Cura

para a

MENTE

New Covenant Publications International Ltd. Portuguese

Direito Autoral © 2020. Publicações Internacionais do Novo Pacto.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, electrónico ou mecânico, incluindo fotocopias, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, sem a permissão expressa por escrito da editora, exceto no caso de citações breves incorporadas em artigos e resenhas críticas. Consulte todas as perguntas pertinentes ao editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, electrónico ou mecânico, incluindo fotocopias, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, sem a permissão expressa por escrito da editora, exceto no caso de citações breves incorporadas em artigos e resenhas críticas. Consulte todas as perguntas pertinentes ao editor.

ISBN: 359-2-85933-609-1

ISBN: 359-2-85933-609-1

Catalogação em Dados de Publicação

Editado e Desenhado por: Grupo Internacional da Nova Aliança

Impresso no Reino Unido.

Primeira Impressão: 26 Maio 2020

Publicado por Publicações Internacionais da Nova Aliança

New Covenant Publications International Ltd.,

Kemp House, 160 City Road, London, EC1V 2NX

Visite o site: www.newcovenant.co.uk

Cura para a Mente

Macbeth: Cure-a disso:
Não pode ministrar mentes doentes,
Matar lembranças de tristeza antiga,
Apagar males escritos no cérebro,
E, com um doce antídoto, limpar
Do peito opresso a carga perigosa
Que pesa o coração?

Ato V, Cena III
Macbeth, 1606
William Shakespeare

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

New Covenant Publications

International Ltd.

Livros Reformados, Mentes Transformadas

New Covenant Publications International Ltd.,
Kemp House, 160 City Road, London, EC1V 2NX

Email: newcovenantpublicationsintl@gmail.com

Agradecimentos

Este livro é dedicado a Deus.

Prefácio

A New Covenant Publications International reconecta o leitor com o plano divino que liga o céu e a terra e reforça a perpetuidade da lei do amor. O logotipo, a Arca da Aliança, representa a intimidade entre Cristo Jesus e o Seu povo e a centralidade da lei de Deus. Como está escrito, "este será o pacto que farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei a minha lei nas suas partes interiores e escreverei em seus corações, e elas serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. "(Jeremias 31: 31-33; Hebreus 8: 8-10). Portanto, a nova aliança abraça um povo em cujos corações o seu amor e a sua lei estão unidos e inscritos, mesmo no meio de conflitos violentos, devassidão e decepção incontrolável.

Durante incontáveis séculos, muitos sofreram aflições irritantes, opressões incompreensíveis e guerras agressivas, calculadas para obliterar a verdade e apagar o conhecimento de Deus. Especialmente na Idade das Trevas, a verdade havia sido grandemente obscurecida pelas tradições humanas e pela ignorância popular, porque os habitantes do mundo haviam desprezado a sabedoria e transgredido a aliança. A praga do compromisso com os males em proliferação provocou um flagelo de degenerescência desenfreada e desumanidade diabólica, que muitas vidas foram sacrificadas injustamente, recusando-se a renunciar ao direito de consciência. No entanto, um conhecimento perdido foi revivido, especificamente durante o tempo da Reforma.

A história, especialmente durante a era da Reforma do século XVI, marca um momento importante da verdade, mudança fundamental e consequente turbulência, como refletido no movimento da Contra-Reforma. No entanto, através deste volume, redescobre-se o significado inegável dessa revolução singular a partir das perspectivas dos reformadores e de outras testemunhas em primeira mão. Pelas contas, é possível entender as batalhas devastadoras e as razões subjacentes a essa resistência fenomenal. Pode-se até investigar mistérios impenetráveis, controvérsias virulentas e intervenções sobrenaturais.

O nosso lema: "Livros Reformados, Mentes Transformadas", acentua o género distinto da literatura, composto numa época crítica e o seu impacto. Também ressoa a urgência de reforma pessoal, renascimento e transformação. À medida que a imprensa de Gutenberg, juntamente com a agência de tradução, divulgava os princípios da fé reformada, há cerca de 500 anos, a imprensa digital e a mídia on-line comunicavam em todas as línguas a luz da verdade nestes últimos tem pos.

Índice

Capítulo 1 — Sua importância 9
Capítulo 2 — O cristão e a psicologia 14
Capítulo 3 — Perigos no estudo da psicologia 19
Capítulo 4 — Influências espirituais e a mente 25
Capítulo 5 — A mente fanática* 32
Capítulo 6 — Normalidade sadia 38
Capítulo 7 — Enfermidade que começa na mente* 44
Capítulo 8 — A religião e a mente* 47
Capítulo 9 — A mente — a cidadela 51
Capítulo 10 — Conhecimento 55
Capítulo 11 — O estudo bíblico e a mente 61
Capítulo 12 — Diligência* 67
Capítulo 13 — Alimento para a mente 71
Capítulo 14 — Exercício 75
Capítulo 15 — Fatores emocionais 79
Capítulo 16 — Influências pré-natais 83
Capítulo 17 — Hereditariedade e ambiente 87
Capítulo 18 — Segurança no lar 92
Capítulo 19 — Influências dos pais 98
Capítulo 20 — O ambiente doméstico 103
Capítulo 21 — O trato de Cristo com a mente 107
Capítulo 22 — A escola e o professor 109
Capítulo 23 — Amor — princípio divino, eterno 120
Capítulo 24 — Amor no lar* 123
Capítulo 25 — Amor e sexualidade na vida humana 127
Capítulo 26 — Amor fraternal 143
Capítulo 27 — O amor de Deus 146
Capítulo 28 — Respeito próprio 152

Capítulo 29 — Dependência e independência 155
Capítulo 30 — Egoísmo e egotismo..... 161
Capítulo 31 — Problemas da juventude..... 167
Capítulo 32 — Paixão e amor cego*..... 175
Capítulo 33 — Perigos que defrontam a juventude 183
Capítulo 34 — A consciência..... 189
Capítulo 35 — Influência da percepção 194
Capítulo 36 — Princípios na motivação..... 199
Capítulo 37 — Princípios no estudo e aprendizado 205
Capítulo 38 — Equilíbrio na educação 214
Capítulo 39 — Necessária a ação harmoniosa da personalidade toda 223
Capítulo 40 — O corpo afeta a mente..... 225
Capítulo 41 — O regime alimentar e a mente..... 228
Capítulo 42 — A mente e a saúde..... 230
Capítulo 43 — A mente e a saúde espiritual..... 232
Capítulo 44 — Leis que governam a mente..... 239
Capítulo 45 — Individualidade 243
Capítulo 46 — Relações humanas*..... 245
Capítulo 47 — Higiene mental*..... 250
Capítulo 48 — Sentimento de culpa..... 255
Capítulo 49 — Ansiedade* 259
Capítulo 50 — Preocupação, inquietude..... 263
Capítulo 51 — Temor..... 267
Capítulo 52 — Depressão*..... 272
Capítulo 53 — Controvérsia — positiva e negativa 277
Capítulo 54 — Excesso no estudo..... 282
Capítulo 55 — Dor 284
Capítulo 56 — Ira..... 287
Capítulo 57 — Ódio e vingança..... 292

Capítulo 58 — Fé 296
Capítulo 59 — Formação do caráter 305
Capítulo 60 — Conflito e conformação 310
Capítulo 61 — Função vital das leis de Deus 317
Capítulo 62 — Comunicação 323
Capítulo 63 — Imaginação 329
Capítulo 64 — Hábitos 335
Capítulo 65 — Indolência 339
Capítulo 66 — Necessidades emocionais* 341
Capítulo 67 — Disposição 346
Capítulo 68 — Relacionamento social 349
Capítulo 69 — Rejeição 353
Capítulo 70 — Crítica 362
Capítulo 71 — Felicidade 365
Capítulo 72 — Hábitos de pensamento 374
Capítulo 73 — Pensar correto* 377
Capítulo 74 — Dúvidas 381
Capítulo 75 — Imaginação e enfermidade* 384
Capítulo 76 — Decisão e vontade 386
Capítulo 77 — Pseudociência* 392
Capítulo 78 — Mente controlando mente* 396
Capítulo 79 — Hipnotismo e seus perigos* 401
Capítulo 80 — Ciência satânica da exaltação própria* 407
Capítulo 81 — Terapia mental segura* 412
Capítulo 82 — Considerações sobre a ciência 416
Capítulo 83 — Geriatria 420
Capítulo 84 — Como tratar as emoções 425
Capítulo 85 — Aconselhamento 430
Capítulo 86 — Partilhar confidências 437

Capítulo 87 — Psicologia e teologia 441
Capítulo 88 — Influências negativas sobre a mente 446
Capítulo 89 — Influências positivas sobre a mente 451

Seção 1 — Estudo da mente

Capítulo 1 — Sua importância

A mais bela obra—Tratar com mentes humanas é a mais bela obra em que já se ocuparam os homens. — Testimonies for the Church 3:269

Conhecer as leis que governam a mente e o corpo — É dever de toda pessoa, por amor de si mesma, e por amor da humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar conscienciosa obediência. Todos precisam familiarizar-se com esse organismo, o mais maravilhoso de todos, que é o corpo humano. Devem compreender as funções dos vários órgãos, e a dependência de uns para com os outros quanto ao são funcionamento de todos. Cumpre-lhes estudar a influência da mente sobre o corpo, e deste sobre aquela, e as leis pelas quais são eles regidos. — A Ciência do Bom Viver, 128

Educar e disciplinar a mente — Não importa quem sois... o Senhor vos abençoou com faculdades intelectuais susceptíveis de muito melhoramento. Cultivai vossos talentos, com perseverante fervor. Educai e disciplinai a mente mediante o estudo, a observação e a reflexão. Não podeis alcançar a mente de Deus a menos que ponhais em uso todos os poderes. As faculdades mentais se fortalecerão e desenvolverão se vos puserdes a trabalhar no temor de Deus, 4com humildade e com fervorosa oração. Um propósito resoluto operará milagres. — Lar sem Sombras, 275

Potencialidade da mente disciplinada — Cumpre... exercer o domínio sobre si mesma. ... A mente vulgar, bem disciplinada, realizará trabalho maior e mais elevado que o espírito mais altamente instruído, e que os maiores talentos, sem o domínio próprio. — Parábolas de Jesus, 335

Tratar com mentes humanas, uma obra suprema — O futuro da sociedade é indicado pelos jovens de hoje. Neles vemos os futuros mestres, legisladores e juízes, os líderes e o povo que determinam o caráter e destino da nação. Quão importante, pois, é a missão dos que devem formar os hábitos e influenciar a vida da geração nascente!

Tratar com a mente é a maior obra já confiada aos homens. O tempo dos pais é demasiado valioso para ser gasto na satisfação do apetite, ou na perseguição de riquezas ou das modas. Pôs-lhes Deus nas mãos a preciosa mocidade, não somente para ser preparada para um lugar de responsabilidade nesta vida, mas para as cortes celestes. — Temperança, 270.

A utilidade do professor depende de uma mente educada — A utilidade do professor não depende, porém, tanto das aquisições intelectuais que possua, como da norma que ele tenha por objetivo. O verdadeiro professor não se contenta com pensamentos obtusos, espírito indolente ou memória inculta. Procura constantemente consecuções mais elevadas e melhores métodos.

Sua vida é de contínuo crescimento. No trabalho de um professor nestas condições, há uma frescura e poder vivificador que despertam e inspiram seus discípulos. — Educação, 278

Ele se esforçará por alcançar a mais alta excelência mental e moral — Conhecer-nos a nós mesmos é grande ciência. O mestre que se aprecia devidamente, deixará que Deus lhe molde e 5discipline a mente. E reconhecerá a origem de sua força. ... O conhecimento de si mesmo leva à humildade e à confiança em Deus; não toma, porém, o lugar dos esforços para o aperfeiçoamento próprio. Aquele que compreende as próprias deficiências, não se poupará apenas para alcançar a mais alta norma possível na excelência física, mental e moral. No preparo da mocidade não deve ter parte pessoa alguma que se satisfaça com uma norma baixa. — Special Testimonies on Education, Maio 1896; Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 67.

Prepara para a eternidade — Em toda a vossa obra, cumpre-vos fazer como o lavrador ao trabalhar pelos frutos da terra. Na aparência, ele desperdiça a semente, enterrando-a no solo; no entanto, ela vem a germinar. O poder do Deus vivo comunica-lhe vida e vitalidade, e eis que aparece "primeiro a erva, depois a espiga". Marcos 4:28. Estudai este maravilhoso processo. Oh! há tanto a aprender, tanto a compreender! Se desenvolvermos a mente ao máximo de nossa capacidade, havemos de continuar, através da eternidade, a estudar os caminhos e obras de Deus, e conhecer mais e mais a Seu respeito. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 252 .

A ciência do cristianismo e a mente — Há uma ciência do cristianismo a ser dominada — ciência tão mais profunda, ampla e elevada que qualquer outra ciência, quanto o céu está mais alto do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, exercitada; pois os homens devem fazer serviço para Deus por maneiras que não se acham em harmonia com sua inata inclinação. Muitas vezes devem o preparo e a educação de toda uma existência ser rejeitados, a fim de que a pessoa se torne discípula na escola de Cristo. O coração deve ser educado a firmar-se em Deus. Velhos e novos precisam formar hábitos de pensamento que os habilitem a resistir à tentação. Cumpre-lhes aprender a olhar para o alto. Os princípios da Palavra de Deus — princípios tão elevados como o Céu e que abrangem a eternidade — devem ser compreendidos em sua relação para com a vida diária. Todo ato, toda palavra, todo pensamento, deve estar em harmonia com esses princípios. — Idem, 20.

Progresso apenas mediante conflito — Nenhuma outra ciência é igual à que desenvolve na vida do estudante o caráter de Deus. Os que se tornam seguidores de Cristo verificam que lhes são inspirados novos motivos de ação, surgem pensamentos novos, devendo isso dar em resultado novas ações. Mas só podem fazer progressos por meio de lutas; pois há um inimigo que continuamente contende com eles, apresentando tentações que levem a alma à dúvida e ao pecado. Há tendências hereditárias e cultivadas para o mal, que precisam ser vencidas. O apetite e a paixão devem ser postos sob o controle do Espírito Santo. Não há fim ao conflito do lado de cá da eternidade. Mas ao passo que há constantes batalhas a ferir, há também preciosas vitórias

a alcançar; e o triunfo sobre o próprio eu e o pecado é tão valioso que nosso espírito não o pode apreciar. — Idem.

O dever de todo cristão, de desenvolver a mente — É o dever de todo cristão adotar hábitos de ordem, perfeição e presteza. Não há desculpa para a morosidade e imperfeição em trabalho de qualquer natureza. Quando alguém está sempre trabalhando, e a tarefa nunca está concluída, é porque a mente e o coração não estão na obra. Os vagarosos, e que trabalham sem o competente preparo, devem reconhecer que essas são faltas para serem corrigidas. Precisam exercitar a mente em planejar como utilizar o tempo para alcançar os melhores resultados. Com tino e método alguns conseguirão em cinco horas o mesmo trabalho que outros em dez.

Alguns que são encarregados de tarefas domésticas estão sempre labutando, não porque tenham tanto para fazer, mas por não planejarem como poupar tempo. Por causa de suas maneiras morosas e lerdas fazem do pouco trabalho muito. Mas todos quantos quiserem podem vencer estes hábitos falhos e lentos. Devem ter um escopo definido em sua ocupação. Decidam quanto tempo requer certo trabalho, e então se esforcem para executá-lo no tempo dado. O exercício da força de vontade tornará as mãos mais expeditas. — Parábolas de Jesus, 344

Disciplinar cada faculdade da mente e do corpo — Deus deu a todo ser humano um cérebro. Deseja que seja usado para glória Sua. Por meio dele é o homem habilitado a cooperar com Deus em esforços para salvar semelhantes mortais prestes a morrer. Não possuímos demasiado poder cerebral ou faculdades de raciocínio. Cumpre-nos educar e exercitar toda faculdade da mente e do corpo — o mecanismo humano que Cristo adquiriu — de maneira a podermos pô-lo no melhor uso possível. Devemos fazer tudo quanto pudermos para fortalecer essas faculdades, pois Deus Se agrada de que nos tornemos mais e mais eficientes colaboradores Seus. — Mensagens Escolhidas 1:100.

A mente cultivada mede o homem — Nunca penseis que já aprendestes o suficiente, e que podeis afrouxar agora vossos esforços. O espírito cultivado é a medida do homem. Vossa educação deve continuar através da vida inteira; deveis aprender todos os dias, e pôr em prática os conhecimentos adquiridos. — A Ciência do Bom Viver, 438

É frisante a semelhança entre um campo não cultivado e uma mente inculta. As crianças e os jovens já têm na mente e no coração sementes corruptas, prontas a brotar e dar sua perversora colheita; e são necessários o máximo cuidado e vigilância no cultivar e entesourar na mente as preciosas sementes da verdade bíblica. — The Review and Herald, 9 de Novembro de 1886; Nossa Alta Vocação, 200.

Aquisição de conhecimento e cultura mental — Do justo emprego do tempo depende nosso êxito no conhecimento e cultura mental. A cultura do intelecto não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos. Alguns momentos aqui e outros ali, que poderiam ser dissipados em conversas

inúteis; as horas matutinas tantas vezes desperdiçadas no leito; o tempo gasto em viagens de ônibus ou trem, ou em espera na estação; os minutos de espera pelas refeições, de espera pelos que são impontuais — se se tivesse um livro à mão, e estes retalhos de tempo fossem empregados estudando, lendo ou meditando, que não poderia ser conseguido! O propósito resoluto, a aplicação persistente e cautelosa economia de tempo, habilitarão os homens para adquirirem conhecimento e disciplina mental que os qualificarão para quase qualquer posição de influência e utilidade. — Parábolas de Jesus, 343, 344

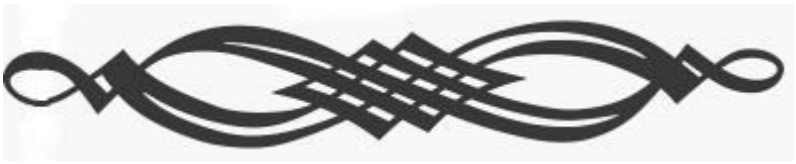
Mentes compreensivas são de grande valor no trato dos enfermos — Grande sabedoria é necessária no trato das doenças produzidas pela mente. Um coração dolorido, enfermo, um espírito desalentado, requerem um tratamento brando. ... A simpatia e o tato se demonstrarão frequentemente um maior benefício ao enfermo do que o mais hábil tratamento executado de modo frio, indiferente. — A Ciência do Bom Viver, 243, 244

Compreender as mentes e a natureza humana ajudam na obra da salvação — Sede resolutos em vos tornardes úteis e eficientes como Deus o quer. Sede pontuais e fiéis em tudo quanto empreenderdes. Aproveitai toda oportunidade ao vosso alcance para fortalecer o intelecto. Seja o estudo de livros combinado com um útil trabalho manual, e assegurai-vos por esforço fiel, vigilância e oração, a sabedoria que é de cima. Isto vos dará educação completa. Assim podeis crescer no caráter e ter influência sobre outras mentes, habilitando-vos a conduzi-las na vereda da justiça e santidade. — Parábolas de Jesus, 334

Mecânicos, advogados, comerciantes, homens de todas as atividades e profissões, educam-se de modo a poder tornar-se mestres em seu mister. Deveriam os seguidores de Cristo ser menos inteligentes, e enquanto professadamente se empenham em Seu serviço, ser ignorantes dos meios e processos a ser empregados? O empreendimento de alcançar a vida eterna, fica acima de todas as considerações de ordem terrena. A fim de guiar almas para junto de Cristo tem de haver conhecimento da natureza humana, bem como um estudo da mente humana. Muito cuidadosa atenção e orações fervorosas são necessárias a fim de saber como aproximar-se de homens e mulheres quanto ao grande assunto da verdade. — Testimonies for the Church 4:67

Faculdades cultivadas aumentam a demanda de nossos serviços — Pela falta de decisão de se reformarem radicalmente, as 9pessoas podem tornar-se arraigadas em maus costumes, ou, pelo cultivo de todas as suas faculdades, adquirir a capacidade de fazer muito melhor serviço. Serão procuradas em toda e qualquer parte. Serão apreciadas por tudo de que são dignas. — Parábolas de Jesus, 344

Podemos atingir quase a excelência dos anjos — O Senhor deu ao homem capacidade de contínuo desenvolvimento, e assegurou-lhe todo auxílio possível na obra. Pelas providências da graça divina, podemos atingir quase a excelência dos anjos. — The Review and Herald; Nossa Alta Vocação, 216.



Capítulo 2 — O cristão e a psicologia

Leis da mente, ordenadas por Deus — Aquele que criou a mente e estabeleceu suas leis, providenciou para o seu desenvolvimento de acordo com aquelas leis.*

Nota: Há perfeita harmonia entre a Bíblia e a verdadeira ciência. Psicologia é a ciência e o estudo da mente e conduta humanas. — Compiladores.— Educação, 41

Verdadeiros princípios de psicologia nas escrituras — Os verdadeiros princípios de psicologia encontram-se nas Escrituras Sagradas. O homem desconhece o seu próprio valor. Age de acordo com o seu inconverso temperamento do caráter porque não olha para Jesus, Autor e Consumador de sua fé. Aquele que vai ter com Jesus, aquele que nEle crê e faz dEle seu exemplo, compreende o sentido das palavras: "Deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." ...

Os que experimentam a verdadeira conversão hão de reconhecer, com aguda percepção, a sua responsabilidade para com Deus, de operar sua salvação com temor e tremor — sua responsabilidade de tornar completo seu restabelecimento da lepra do pecado. Semelhante realização os levará a, humilde e confiantemente, pôr sua confiança em Deus. — Manuscrito 121.

A mente dedicada a Deus desenvolve-se harmoniosamente — Deus toma os homens tais quais são e educa-os para o Seu serviço, se eles se entregarem a Ele. O Espírito de Deus, recebido na alma, aviva todas as suas faculdades. Sob a guia do Espírito Santo, a mente que sem reserva se dedica a Deus, desenvolve-se harmoniosamente, e é fortalecida para compreender e cumprir as reivindicações de Deus. O caráter fraco, vacilante, transforma-se em outro, forte e inabalável. A dedicação contínua, estabelece tão íntimo relacionamento entre Jesus e Seus discípulos, que o cristão assimila o caráter de seu Senhor. Tem visão mais clara, mais ampla. Seu discernimento é mais agudo, seu julgamento mais equilibrado. Tão avivado é ele pelo poder vitalizante do Sol da justiça, que é habilitado a produzir muito fruto, para glória de Deus. — Obreiros Evangélicos, 285, 286

A ciência de uma vida cristã pura — A ciência de uma pura, sadia, coerente vida cristã é obtida pelo estudo da Palavra do Senhor. Esta é a mais elevada educação que qualquer ser terrestre possa obter. Essas são as lições que devem ser ensinadas aos estudantes de nossas escolas, para que saiam com pensamentos puros, e mente e coração limpos, preparados para escalar a escada do progresso e praticar as virtudes cristãs. Por esse motivo é que desejamos que nossas escolas estejam ligadas aos nossos sanatórios, e estes às nossas escolas. Estas instituições devem ser conduzidas segundo a simplicidade do evangelho, dada no Antigo e no Novo Testamentos. — Manuscrito 86,

Circundados por uma atmosfera de paz — Todos quantos se acham sob as instruções de Deus precisam da hora tranqüila para comunhão com o próprio coração, com a Natureza e com Deus. ... Devemos, individualmente ouvi-Lo falar ao coração. Quando todas as outras vozes silenciam e, em quietação, esperamos diante dEle, o silêncio da alma torna mais distinta a voz de Deus. Ele nos manda: "Aquietai-vos, e sabei que Eu sou Deus."... Entre o vaivém da multidão, e 12a tensão das intensas atividades da vida, aquele que é assim refrigerado, será circundado de uma atmosfera de luz e de paz. Receberá nova dotação de resistência física e mental. Sua vida rescenderá uma fragrância e revelará um poder divino que tocarão o coração dos homens. — A Ciência do Bom Viver, 58

A religião de Cristo é um remédio eficaz — Satanás é o originador da doença; e o médico luta contra sua obra e poder. Prevalece por toda parte a enfermidade mental. ... Os incrédulos têm-se aproveitado ao máximo desses casos infelizes , atribuindo a insanidade à religião; isto, porém, é uma crassa difamação, que não terão prazer em defrontar, finalmente. A religião de Cristo, longe de ser causa de insanidade, é um de seus mais eficazes remédios, pois é um poderoso calmante dos nervos. — Testimonies for the Church 5:444

Adentrando a região da paz — Quando sois assaltados pelas tentações, quando o cuidado, a perplexidade e as trevas parecem circundar vossa alma, olhai para o lugar em que pela última vez vistes a luz. Descansai no amor de Cristo, e sob Seu protetor cuidado. ... Entrando em comunhão com o Salvador, penetramos na região da paz. — A Ciência do Bom Viver, 250

Dispensadas todas as ansiedades inúteis — Quando os homens saem para o seu labor diário, assim como quando se acham entregues à oração; quando repousam à noite, e quando se erguem de manhã; quando o rico se banqueteia em seu palácio, ou quando o pobre reúne seus filhos em torno da mesa escassa, sobre cada um o Pai celeste vigia com ternura. Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note. Não há sorriso que Ele não perceba.

Se tão-somente crêssemos isto plenamente, desvanecer-se-iam todas as inúteis ansiedades. Nossa vida não estaria tão cheia de decepções como agora; pois tudo, quer grande quer pequeno, seria confiado às mãos de Deus, que Se não 13embaraça com a multiplicidade dos cuidados, nem é dominado por seu peso. Havíamos de gozar então um repouso de alma ao qual muitos têm sido por muito tempo alheios. — Conflict and Courage, 86

Educar a alma pela disciplina — Cristãos, revela-Se Cristo em nós? Devemos porfiar por ter corpo sadio e mente forte, que não se enfraqueçam facilmente — mente que olhe para além do próprio eu, para a causa e o resultado de todo avanço feito. Então estaremos em boa situação para suportar durezas, como bons soldados. Precisamos de uma mentalidade capaz de prever as dificuldades e transpô-las, com a sabedoria provinda de Deus — mentalidade apta para lutar com problemas complexos e resolvê-los. O problema mais difícil é o que requer a crucifixão do próprio eu, suportando contratempos na vida espiritual e educando a alma por severa disciplina.

Isto talvez a princípio não traga satisfação plena, mas o efeito posterior será paz e felicidade. — Carta 43, .

Cristo tem poder para fortalecer e restaurar — E ao mesmo tempo em que Cristo revela o Céu ao homem, a vida que Ele transmite abre o coração do homem ao Céu. O pecado não somente nos exclui de Deus, mas também destrói na alma humana tanto o desejo como a capacidade de O conhecer. É a missão de Cristo desfazer toda esta obra do mal. As faculdades da alma, paralisadas pelo pecado, a mente obscurecida, a vontade pervertida, tem Ele poder para fortalecer e restaurar. Ele nos abre as riquezas do Universo, e por Ele nos é comunicada a capacidade de discernirmos estes tesouros e deles nos apoderarmos. — Educação, 28, 29

Ou Deus controla, ou Satanás — Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus. — Carta 57; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 79

Todo pecado acariciado enfraquece o caráter — E ninguém se lisonjeie de que o pecado acariciado algum tempo possa ser deixado facilmente, a pouco e pouco. Assim não é. Todo pecado acariciado debilita o caráter e fortalece o hábito; 14e depravação física, mental e moral é a conseqüência. Podeis arrepender-vos do erro que cometestes, e pôr os pés na vereda justa; porém o molde de vosso espírito e a familiaridade com o mal vos tornarão difícil distinguir entre o bem e o mal. Pelos maus hábitos formados, Satanás vos atacará sempre e sempre. — Parábolas de Jesus, 281

Qualidades psicológicas do professor — Os hábitos e princípios do professor devem ser considerados mesmo de maior importância do que as aptidões literárias. Se ele é cristão sincero, sentirá a necessidade de ter interesse igual na educação física, mental, moral e espiritual de seus alunos.

A fim de exercer a justa influência, deve ele ter um perfeito controle sobre si mesmo, e o coração ricamente tomado de amor pelos alunos, o que se observará em seu olhar, suas palavras e atos. Deve ter caráter firme, e assim poderá moldar a mente dos alunos, assim como instruí-los nas ciências. A educação da juventude cedo na infância geralmente lhes molda o caráter pelo resto da vida. Os que lidam com os jovens devem muito cuidadosamente provocar suas qualidades mentais, a fim de que possam saber melhor dirigir suas faculdades, de modo que sejam exercidas para o máximo bem. — Testimonies for the Church 3:135

Deve o homem tornar-se nova criatura — Os homens devem tornar-se súditos do reino de Cristo. Mediante o poder divino a eles imputado, devem voltar a sua fidelidade. Por leis e recursos Deus providenciou uma comunicação com a vida espiritual do homem, que em sua ação é tão misteriosa como a ciência e atuação do vento. João 3:7, 8. Cristo declarou: “O Meu reino não é deste mundo”. João 18:36. Conquanto exerça influência sobre os governos terrestres, não pode deles aceitar a menor marca sem manchar a semelhança divina.

Tão espiritual é a espécie da atuação de Deus no coração 15humano que a recebe, que torna o homem uma nova criatura, sem destruir ou enfraquecer qualquer aptidão que Deus lhe tenha conferido. Ao contrário, purifica todo atributo adaptado à ligação com a natureza divina. O que é nascido do Espírito é Espírito, e quando o homem nasce de cima, uma paz celestial lhe invade a alma. — Manuscrito 1.

O certo exclui o errado — Pais, sois vós os que haveis de decidir se a mente de vossos filhos se encherá de pensamentos enobrecedores, ou de sentimentos viciosos. Não podeis conservar desocupada sua mente ativa, tampouco podeis expulsar o mal com um simples gesto de enfado. Unicamente incutindo princípios corretos, podeis excluir maus pensamentos. A não ser que os pais plantem no coração dos filhos as sementes da verdade, o inimigo semeará o joio. A instrução boa e sã é o único preventivo contra as más conversas, que corrompem os bons costumes. A verdade protegerá a alma das intermináveis tentações que se encontram. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 121 .

Apenas um dia me pertence — Dia a dia devemos ser preparados, disciplinados e educados para a utilidade nesta vida. Apenas um dia de cada vez — pensai nisto! Um dia me pertence. Neste único dia farei o melhor que possa. Usarei meu talento da fala de modo que seja uma bênção a algum outro: seja uma ajuda, um conforto, um exemplo que o Senhor, Salvador meu, há de aprovar. Exercitar-me-ei na paciência, na bondade, na longanimidade, para que as virtudes cristãs possam ser hoje desenvolvidas em mim.

Cada manhã dedicai-vos, alma, corpo e espírito, a Deus. Firmai hábitos de devoção e de confiança cada vez maior em vosso Salvador. Podeis crer, com toda a confiança, que o Senhor Jesus vos ama e deseja que cresçais até alcançar a Sua altura no caráter. Ele deseja que cresçais no Seu amor, ampliando-o, e vos fortaleçais em toda a plenitude do amor divino. Então alcançareis um conhecimento do mais alto valor, para o tempo e a eternidade. — Carta 36; Nos Lugares Celestiais, 227.

Como desenvolver uma mentalidade bem equilibrada — O trabalho é uma bênção. É impossível gozarmos saúde sem trabalhar. Todas as faculdades devem ser postas em uso, a fim de que possam desenvolver-se devidamente, e homens e mulheres tenham mentalidade bem equilibrada. — Testimonies for the Church 3:154, 155

Conhecimento e ciência têm de ser vitalizados pelo Espírito Santo — Somente quando postos sob o pleno controle do Espírito de Deus, é que os talentos de qualquer pessoa podem tornar-se úteis no sentido mais lato. Os preceitos e princípios religiosos constituem o primeiro passo na aquisição do conhecimento, e formam o próprio alicerce da verdadeira educação. Conhecimento e ciência têm de ser vitalizados pelo Espírito de Deus, a fim de que sirvam aos propósitos mais nobres.

Tão-somente o cristão sabe fazer o devido uso do conhecimento. A ciência, para ser apreciada plenamente, tem de ser olhada de um ponto de vista religioso. Então, todos adorarão o Deus da ciência. O coração que é enobrecido pela graça de Deus, melhor compreende o real valor da educação. Os atributos de Deus, vistos em Suas obras criadas, só os apreciamos tendo um conhecimento do Criador.

Os professores não só têm de familiarizar-se com a teoria da verdade, mas têm de possuir um conhecimento experimental do caminho da santidade, a fim de poder guiar os jovens às fontes da verdade, ao Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. O conhecimento só é um poder para o bem quando vinculado à verdadeira piedade. É nobre a alma esvaziada do próprio eu. Se Cristo habita no coração, pela fé, seremos sábios à vista de Deus. — Manuscrito 44,

O ser inteiro, aberto aos meios de cura provindos do céu — Cristo é a fonte da vida. O que muitos necessitam, é possuir dEle mais clara compreensão; precisam ser paciente, bondosa e todavia fervorosamente ensinados quanto à maneira em que podem abrir inteiramente o ser às curativas forças celestes. Quando a luz solar do amor de Deus ilumina as mais escuras 17câmaras da alma, cessam o desassossego, a fadiga e o descontentamento, e satisfatórias alegrias virão dar vigor à mente, saúde e energia ao corpo. — A Ciência do Bom Viver, 247

As graças não se desenvolvem num momento — As preciosas graças do Espírito Santo não se desenvolvem num momento. Ânimo, fortaleza, mansidão, fé, inabalável confiança no poder de Deus para salvar, são adquiridos mediante a experiência de anos. Por uma vida de santo esforço e firme apego ao direito, devem os filhos de Deus selar seu destino. — A Ciência do Bom Viver, 454

Capítulo 3 — Perigos no estudo da psicologia

Satanás estudioso da mente — Por milhares de anos Satanás tem estado a fazer experiências com as características da mente humana, e aprendeu a conhecê-la bem. Por sua sutil atuação nestes últimos dias, ele está vinculando a mente humana à dele próprio, impregnando-a de seus pensamentos. E está fazendo essa obra de modo tão ilusório que, os que lhe aceitam a guia, não sabem que estão sendo levados por ele, a seu bel-prazer. O grande enganador espera confundir a mente dos homens e mulheres de tal maneira que não seja ouvida nenhuma outra voz senão a dele. — Carta 244,

Satanás, mestre de artes sutis — Satanás está continuamente buscando influenciar o espírito humano por suas artes sutis. Ele tem a mente de um mestre, dada por Deus, mas prostituída com todas as suas nobres faculdades para opor-se aos conselhos do Altíssimo, e torná-los de nenhum efeito. — The Signs of the Times, Nossa Alta Vocação, 208.

Ele se aproxima disfarçado — Os planos e ardis de Satanás solicitam-nos de todos os lados. Devemos lembrar sempre que ele se aproxima de nós disfarçado, encobrindo seus motivos e o caráter de suas tentações. Vem com vestes de luz, aparentemente trajado com as vestes de um anjo bom, para não discernirmos que é ele. Precisamos 19usar de grande cautela, investigar-lhe detidamente os desígnios, para que não sejamos iludidos. — Manuscrito 34; Nossa Alta Vocação, 18.

Falso uso de ciências relativas à mente — Nestes dias em que tantas vezes o ceticismo e a descrença se apresentam com roupagens científicas, precisamos guardar-nos de todo lado. Por esse meio nosso grande adversário está enganando a milhares, e levando-os cativos segundo a sua vontade. Tremenda é a vantagem que ele tira das ciências — ciências relativas à mente humana. Aí ele, à semelhança da serpente, insinua-se imperceptivelmente para corromper a obra de Deus.

Essa penetração de Satanás mediante as ciências é bem planejada. Por meio da frenologia, da psicologia e do mesmerismo,*

Nota: Neste pronunciamento, publicado em Signs of the Times de 6 de Novembro de 1884, a Sra. White valeu-se muito, tornando-o mais claro, de um pronunciamento publicado originalmente na Review and Herald, 18 de Fevereiro de 1862, republicado em Testimonies for the Church 1:290-302.

A referência à frenologia, psicologia e mesmerismo tal como aqui apresentados, descrevendo a maneira em que Satanás se aproveita da mente humana, pode parecer um tanto obscura a quem desconhece a literatura da época e a ênfase que dava a essas teorias. Obras científicas, dedicadas à fisiologia e ao cuidado dos doentes, davam na capa listas de publicações disponíveis sobre o

assunto. Uma dessas obras, The Water Cure Manual publicado em 1850, por Fowlers and Wells, traz uma lista de sessenta e cinco obras sobre saúde física e mental, e delas, vinte e três se dedicam à frenologia, psicologia, mesmerismo e clarividência. Transcrevemosaquialgunsitens:

Elements of Animal Magnetism; or, Process and Practical Application for Relieving Human Suffering.

Familiar Lessons on Phrenology and Physiology. Muslin, em um volume. Lindamente ilustrado.

Fascination; or The Philosophy of Charming Ilustrando os princípios da vida. Ilustrado.

Lectures on the Philosophy of Mesmerism and Clairvoyance. Com instruções sobre o seu processo e aplicação.

Psychology, or the Science of the Soul. Com gravuras do sistema nervoso. José Haddock, MD.

Phrenology and the Scriptures Rev. John Pierpont.

Philosophy of Electrical Psychology. John BoveeDods.

No livro do Dr. Sylvester Grahan, de 650 páginas, intitulado Lectures on the Science of Human Life com traços biográficos do autor, são anunciadas muitas das mesmas obras, desta vez agrupadas e colocadas sob títulos como: Works on Phrenology; Hydropathy, or Water Cure; Mesmerism-Psychology, etc. Em conjunto com um relatório de oito páginas, intitulado "The Life of Sylvester Graham", quase toda uma página se dedica a "Phrenological Description". Assim, Ellen White escreveu de assuntos muito em foco naquele tempo. — Compiladores.

Ele vem mais diretamente ao povo desta geração, e opera com aquele poder que lhe deve caracterizar os esforços, perto do tempo do encerramento do tempo de graça. A mente de milhares tem sido assim envenenada, e conduzida à descrença.

Enquanto se crê que uma mente humana afeta tão maravilhosamente outra, Satanás, que está pronto a aproveitar-se de toda vantagem, insinua-se e opera à direita e à esquerda. E ao passo que os que são devotados a essas ciências louvam-nas até às nuvens por causa das grandes e boas obras que afirmam ser operadas por elas, mal sabem eles que poder para o mal estão nutrindo; é, no entanto, um poder que ainda operará com todos os sinais e prodígios de mentira — com todo o engano da injustiça. Note a influência dessas ciências, querido leitor, pois o conflito entre Cristo e Satanás ainda não terminou.

A negligência da oração leva os homens a confiar em sua própria força, e abre a porta à tentação. Em muitos casos a imaginação é cativada por pesquisas científicas, e os homens se

lisonjeiam mediante a consciência de suas próprias faculdades. As ciências que tratam da mente humana são muito exaltadas. Elas são boas em seu devido lugar, mas Satanás delas se apodera como poderosos instrumentos seus para enganar e destruir as almas. Suas artes são aceitas como vindas do Céu, e ele recebe assim o culto que lhe convém. O mundo, que se julga ser tão beneficiado pela frenologia e o magnetismo animal, nunca foi tão corrupto como agora. Por meio dessas ciências é destruída a virtude, e são lançadas as bases do espiritismo. — The Signs of the Times, Mensagens Escolhidas 2:351, 352.

Sua obra é distrair a mente humana — Satanás penetrou resoluto, colocando-se entre Deus e o homem. É sua obra distrair a mente humana, lançando sua negra sombra justamente através de nosso caminho, de modo a não sabermos discernir entre Deus e as trevas morais e corrupção, e o acúmulo de iniqüidade que está em nosso mundo. Que faremos, então, quanto a esse assunto? Devemos deixar que as trevas prevaleçam? Não!

Existe ao nosso dispor um poder que trará a luz do Céu ao nosso entenebrecido mundo. Cristo esteve no Céu, e trará a luz celeste e espancará as trevas, deixando penetrar a luz de Sua glória. Então, em meio da corrupção, e poluição e aviltamento, veremos a luz do Céu.

Não devemos desanimar ante o aviltamento que prevalece na raça humana, nem ter sempre nessa direção a visão mental. Não devemos olhar a isso. ... Que devemos, pois, fazer? Qual nossa obra? É ver "quão grande amor nos tem concedido o Pai". 1 João 3:1. — Manuscrito 7,

A astuta insinuação, em contraste com o ataque franco, ousado — Se Satanás fizesse ao cristianismo um ataque franco e ousado, levaria imediatamente os cristãos aos pés de seu Poderoso Libertador que, só, poria em fuga o adversário. Ele em geral não age assim. É astuto e sabe que a maneira mais eficaz de realizar seus propósitos é chegar ao pobre homem caído, na forma de um anjo de luz. Com este disfarce ele atua na mente para atraí-la fora da vereda certa e segura. Ele sempre teve a ambição de dar idéia falsa da obra de Cristo e firmar seu próprio poder e pretensões. Leva os iludidos mortais a interpretar as obras e milagres de Cristo segundo princípios científicos; faz que dêem a impressão de ser resultado de habilidade e poder humanos. Em muitos espíritos ele assim acabará destruindo toda a verdadeira fé em Cristo como o Messias, o Filho de Deus. — The Signs of the Times,

Mentes jovens, seu objetivo principal — É a obra especial de Satanás, nesses últimos tempos, apoderar-se da mente dos jovens, para lhes corromper os pensamentos e inflamar-lhes as paixões. Todos são livres agentes morais, e como tais precisam levar seus pensamentos a fluir nos devidos condutos. — Appeal to Mothers, 30; Nossa Alta Vocação, 335.

Satanás controla a mente não dirigida pelo Espírito Santo — Poucos acreditam que a humanidade se tenha aviltado tanto quanto se aviltou, ou que seja tão visceralmente má, tão desesperadamente contrária a Deus como é. "O pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar." Romanos 8:7.

Quando a mente não está sob a direta influência do Espírito de Deus, Satanás pode moldá-la a seu bel-prazer. Todas as faculdades racionais que ele controla, ele carnalizará. Ele se opõe diretamente a Deus em seus gostos, pontos de vista, preferências, prazeres e desprazeres, escolhas e buscas; não acha atrativo naquilo que Deus ama e aprova, mas deleita-se nas coisas que Ele despreza; por isso mantém um procedimento que Lhe é ofensivo.

Isto leva a luta com os que procuram andar no caminho do Senhor. Eles chamarão à luz trevas, e às trevas luz; bem ao mal, e mal ao bem. — Carta 8.

Desde os dias de Adão até aos de hoje — Satanás tem atuado ao volante, manejando-o até que tenha o controle de todas as mentes humanas que acolheram as mentiras com as quais enganou Eva, usando-a depois como agente seu para incitar Adão ao pecado. Satanás tem mantido sua capciosa atuação sobre a mente dos homens, desde aqueles dias até hoje. — Manuscrito 19,

Os que conhecem a verdade são seus alvos especiais — Satanás está atuando furtivamente para confundir a mente dos que conhecem a verdade, insinuando sentimentos enganosos, e enganosos exemplos. A menos que se arrependam e se convertam, esses que levam vida ambígua, professando 23servir ao Senhor mas ao mesmo tempo procurando artificiosamente realizar seus próprios planos — planos esses que retardam a mesma obra para cumprir a qual Cristo deu a vida — os tais serão iludidos pelo inimigo das almas. — Carta 248,

Satanás desvia a mente mediante assuntos controvertidos — Ele se deleita em desviar a mente para qualquer assunto pelo qual ele possa criar divisão de conceitos e levar nosso povo à controvérsia. — Manuscrito 167.

Domínio de uma mente sobre outra — Satanás encontra muitas vezes poderoso instrumento para o mal no poder que uma mente humana é capaz de exercer sobre outra. Esta influência é tão sedutora que a pessoa que está sendo moldada por ela fica a miúdo inconsciente de seu poder. Deus me ordenou que falasse advertindo contra este mal. — Carta 244, Mensagens Escolhidas 2:352.

Poder para o bem, poder para o mal — A influência de uma mente sobre outra, tão forte poder para o bem quando santificada, é igualmente forte para o mal, nas mãos dos que se opõem a Deus. Este poder Satanás usou em sua obra de incutir o mal na mente dos anjos, e fez de conta que estivesse querendo o bem do Universo. Como querubim ungido, Lúcifer fora altamente exaltado; era imensamente amado pelos seres celestes, e era forte sua influência sobre eles. Muitos deles deram ouvido a suas sugestões e deram crédito a suas palavras. “Houve peleja no Céu. Miguel e os Seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia não prevaleceram; nem mais se achou no Céu o lugar deles.” Apocalipse 12:8. — Carta 114, The S.D.A. Bible Commentary 7:973.

Não confiar na opinião de um homem só — A opinião de um homem só e o juízo de um só homem não mereciam confiança, pois estavam em jogo interesses demasiado grandes, não isentos de fragilidades e erros humanos. ... Não há 24nenhum parecer de um homem só, tão perfeito que não haja perigo de estar ele sendo levado por motivos errados, encarando as coisas segundo um ponto de vista errado. — Carta 41.

Satanás à espreita de mentes desapercebidas — Satanás está alerta, a fim de poder encontrar a mente num momento de desatenção, e assim tomar posse dela. Não precisamos ficar ignorantes de seus estratagemas, tampouco ser por eles vencidos. Ele se agrada com as gravuras que o apresentam como tendo cornos e patas fendidas, pois é inteligente; foi outrora um anjo de luz. — Manuscrito 11,

Anjos maus tentam destruir a vontade do homem — Se permitirmos, os anjos maus trabalharão a mente dos homens, até que estes não tenham mente ou vontade suas próprias. — Manuscrito 64.

Nossa única segurança está em resistir — Nossa única segurança está em não darmos lugar ao diabo; pois suas sugestões e desígnios são sempre para nosso dano, para impedir-nos de confiar em Deus. Ele se transforma em anjo de pureza, para que possa, por suas especiosas tentações, apresentar os seus ardis de tal maneira que lhe não possamos perceber a astúcia. Quanto mais cedermos, tanto mais poder terão seus enganos sobre nós. Não é seguro discutir ou parlamentar com ele. A cada vantagem que concedermos ao inimigo, ele reclamará mais.

Nossa única segurança é rejeitar com firmeza a primeira insinuação para sermos presumidos. Deus nos deu, por meio dos méritos de Cristo, suficiente graça para resistir a Satanás, e ser mais que vencedores. Resistência é êxito. “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” A resistência precisa ser firme e imutável. Perdemos tudo quanto ganhamos se resistirmos hoje apenas para ceder amanhã. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 93.

Evitar atos presunçosos — Pessoas há que, descuidosamente se colocam em cenas de 25risco e perigo, e se expõem a tentações das quais seria preciso um milagre de Deus para saírem ilesos e incontaminados. São atos presunçosos, esses, dos quais Deus não Se agrada. A tentação de Satanás ao Salvador do mundo, de lançar-Se do pináculo do templo, foi firmemente enfrentada e resistida. O arquiinimigo citou uma promessa de Deus como segurança, para que Cristo pudesse fazer isso na força da promessa. Jesus enfrentou esta tentação com a Escritura: “Está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus.” Da mesma maneira instiga Satanás os homens a entrarem em situações em que Deus não requer que se ponham, apresentando a Escritura para justificar suas sugestões. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 93.

Fé genuína, e presunção — As promessas de Deus não devem ser reclamadas temerariamente por nós, como proteção, ao mesmo tempo que nos precipitamos desassombradamente no perigo,

violando as leis da Natureza, ou desconsiderando a prudência e o juízo que Deus nos deu, para deles usarmos. Isto não seria fé genuína, mas presunção. ...

Satanás vem a nós com honras mundanas, riquezas e prazeres da vida. Essas tentações são variadas a fim de irem ao encontro de homens de toda espécie e classe, tentando-os a se afastarem de Deus para se servirem mais a si que ao Criador. "Tudo isto te darei", disse Satanás a Cristo. "Tudo isto te darei", diz ele ao homem. "Todo este dinheiro, esta terra, este poder, e honra e riquezas, te darei"; e o homem fica encantado, iludido, e traiçoeiramente seduzido, para sua ruína. Caso nos entreguemos à mundanidade de coração e de vida, Satanás fica satisfeito. — Carta 1a; Nossa Alta Vocação, 91.

Ou anjos maus, ou anjos de Deus, controlam a mente dos homens — Ou os anjos maus, ou os anjos de Deus, controlam a mente dos homens. Nossa mente, entregamo-la ao controle de Deus, ou ao controle dos poderes das trevas; e bem nos fará indagar onde estamos hoje — se sob o pavilhão ensangüentado do 26Príncipe Emanuel, ou sob a negra bandeira dos poderes das trevas. — Manuscrito 1, The S.D.A. Bible Commentary 6:1120.

Só se cedermos — Satanás não pode tocar a mente ou intelecto, a menos que lho cedamos. — Manuscrito 17, The S.D.A. Bible Commentary 6:1105.

Necessidade de clara visão — Clara visão espiritual é necessária para discernir entre a palha e o trigo, entre a ciência de Satanás e a da Palavra da verdade. Cristo, o grande Médico, veio ao nosso mundo a fim de dar saúde e paz e perfeição de caráter a todos quantos O receberem. Seu evangelho não consiste em métodos exteriores e representações pelos quais a ciência de uma obra má pode ser apresentada como grande bênção, para se demonstrar posteriormente grande maldição. — Carta 130; Nossa Alta Vocação, 107.

A oração prevalecerá contra Satanás — A oração da fé é a grande força do cristão, e com toda a certeza prevalecerá contra Satanás. Por isso é que ele insinua que não temos necessidade de orar. O nome de Jesus, nosso Advogado, ele detesta; e quando sinceramente vamos ter com Ele em busca de auxílio, as hostes de Satanás se alarmam. O negligenciarmos o exercício da oração serve bem ao seu propósito, pois então seus prodígios de mentira são acolhidos mais depressa. Aquilo que ele deixou de conseguir ao tentar a Cristo, ele consegue pondo diante dos homens suas enganosas tentações. — Testimonies for the Church 1:296

Capítulo 4 — Influências espirituais e a mente

Religião e saúde — A religião pessoal é da mais alta importância. João escreveu a Gaio: "Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma." 3 João 2. A saúde do corpo depende em grande parte da saúde da alma; portanto, quer comais, quer bebais, ou o que quer que façais, fazei tudo para glória de Deus. A religião pessoal revela-se pelo comportamento, pelas palavras e atos. Produz crescimento, até que afinal a perfeição reivindica o elogio do Senhor: "Estais perfeitos nEle!" Colossences 2:10. — Carta 117.

A religião pura traz serenidade, calma e força — A religião pura, imaculada, não é um sentimento, mas a prática de obras de misericórdia e amor. Tal religião é necessária à saúde e felicidade. Ela penetra no poluído templo da alma e com um açoite expulsa os pecaminosos intrusos. Assomando ao trono, ela consagra a todos por sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da justiça. Abre as janelas da alma em direção ao Céu, dando entrada ao brilho do amor de Deus. Com este vêm a serenidade e calma. Aumenta a força física, mental e moral, porque a atmosfera do Céu, como um agente vivo, atuante, enche a alma. Cristo, a 28esperança da glória, é formado em nós. — The Review and Herald; Beneficência Social, 38.

Deus é a fonte de vida e alegria — Deus é a fonte de vida, luz e gozo para todo o Universo. Como raios de luz do Sol, como correntes de água irrompendo de fonte viva, assim dEle dimanam bênçãos para todas as Suas criaturas. E onde quer que a vida de Deus se encontre no coração dos homens, derramar-se-á em amor e bênçãos aos outros. — Conflict and Courage, 77

Todos recebem vida de Deus — Todos os seres criados vivem por vontade e poder de Deus. São recipientes da vida do Filho de Deus. Por muito hábeis e talentosos que sejam, e grandes suas capacidades, são abastecidos de vida da Fonte de toda a vida. Ele é o manancial, a fonte, da vida. Só Ele, que unicamente possui imortalidade, vivendo em luz e vida, podia dizer: "Tenho autoridade para entregar e também para reavê-la." — Manuscrito 131; The S.D.A. Bible Commentary 5:1113.

Satanás usa influências da mente sobre a mente — Expulso do Céu, Satanás estabeleceu o seu reino neste mundo, e desde aquele tempo tem porfiado incansavelmente por afastar os seres humanos da lealdade a Deus. Usa o mesmo poder de que se serviu no Céu — a influência da mente sobre a mente. Os homens tornam-se tentadores dos semelhantes. Acariciam os fortes, corruptores sentimentos de Satanás, e exercem um poder dominante, coercivo. Sob a influência desses sentimentos, os homens ligam-se entre si, formando confederações, em sindicatos e em sociedades secretas. Há em operação no mundo forças que Deus não tolerará por muito tempo mais. — Carta 114,

O estudado propósito de Satanás, de empregar faculdades para finalidades egoístas — Satanás tem redes e laços, como os laços dos passarinheiros, todos preparados para apanhar as almas. É estudado desígnio seu que os homens empreguem as faculdades que lhes foram dadas por Deus para fins egoístas, de preferência a entregá-las para a glória de Deus. Deus deseja que os homens se 29empenhem em trabalho que lhes traga paz e alegria, e lhes produza proveito eterno; Satanás, porém, quer que concentremos nossos esforços no que não aproveita, nas coisas que perecem com o uso. — The Review and Herald; Nossa Alta Vocação, 198

A transgressão não trouxe uma nova ordem de energias e paixões — Não devemos supor que, desde a transgressão de Adão, Deus tenha dado aos seres humanos uma nova ordem de energias e paixões, pois isto daria idéia de que Deus tivesse intervindo para implantar no gênero humano propensões pecaminosas. Cristo iniciou Sua obra de transformação logo que o homem transgrediu, a fim de que, pela obediência à lei de Deus e fé em Cristo, eles pudessem reaver a perdida imagem de Deus. — Manuscrito 60,

Cada qual tem de escolher uma de duas bandeiras — Aqui se dará o grande desfecho. Aqui estão os dois grandes poderes confrontando-se: o Príncipe de Deus, Jesus Cristo, e o príncipe das trevas, Satanás. Aqui se ferirá o conflito aberto. Só há no mundo duas classes, e cada ser humano se alinhará sob uma das duas bandeiras: a bandeira do Príncipe das trevas ou a bandeira de Jesus Cristo. — Carta 38,

O pecado afeta o ser todo — O pecado afeta o ser todo; assim também se dá com a graça. — Carta 8.

É o coração obstinado que tem rebaixado as faculdades da alma. Todos quantos quiserem aprender a ciência da salvação precisam ser submissos estudantes na escola de Cristo, para que o templo da alma se possa tornar a morada do Altíssimo. Se quisermos aprender de Cristo, a alma precisa esvaziar-se de todos os seus orgulhosos bens, para que nela Cristo imprima Sua imagem. — Carta 5, 1898; Nossa Alta Vocação, 103.

A cruz confere à mente humana o devido nível — Que dá à mente humana o devido nível? A cruz do Calvário. Olhando a Jesus, Autor e Consumador de nossa fé, todo 30desejo de glorificação egoísta é lançado por terra. Ao termos a devida visão, vem um espírito de humilhação do próprio eu, que promove abatimento e humildade de espírito. Ao contemplarmos a cruz, somos habilitados a ver a maravilhosa providência por ela trazida a todo crente. Deus em Cristo... devidamente visto, nivelará o orgulho e exaltação humanos. Não haverá exaltação de si mesmo, mas verdadeira humildade. — Carta 20; Nossa Alta Vocação, 112.

O homem torna-se completo em Cristo — Cristo traz Seus discípulos em viva comunhão com Ele e com o Pai. Mediante a operação do Espírito Santo na mente humana, o homem torna-se completo em Cristo Jesus. A união com Cristo promove um laço de união entre uns e outros.

Esta união é a mais convincente prova ao mundo, da majestade e virtude de Cristo, e de Seu poder de tirar o pecado. — Manuscrito 111, The S.D.A. Bible Commentary 5:1148.

Só Deus pode elevar o homem na escala do valor moral — O valor do homem tal como Deus o estima, é por sua união com Cristo; pois Deus é o único Ser capaz de elevar o homem na escala do valor moral pela justiça de Cristo. A honra e a grandeza mundanas valem simplesmente aquilo que o Criador do homem lhes atribui. Sua sabedoria é loucura, fraqueza a sua força. — Carta 9, 1873; Nossa Alta Vocação, 147.

O egoísmo e seus frutos — O egoísmo é a essência da depravação, e, devido a se terem os seres humanos submetido ao seu poder, o que se vê no mundo é o oposto à fidelidade a Deus. Nações, famílias e indivíduos estão cheios do desejo de fazer do eu um centro. O homem almeja governar sobre os seus semelhantes. Afastando-se de Deus e dos semelhantes em seu egoísmo, segue suas irrefreadas inclinações. Age como se o bem dos outros dependesse de se submeterem a sua supremacia. — The Review and Herald, Mordomia e Prosperidade 24.

A vitória pode ser alcançada — Mediante o cultivo de justos princípios, pode o homem alcançar 31a vitória sobre a tendência para o mal. Se ele for obediente à lei de Deus, seus sentidos não continuarão por mais tempo torcidos e deformados; as faculdades não são por mais tempo pervertidas e esbanjadas por se exercitarem em objetivos que são de molde a levar ao afastamento de Deus. Mediante a graça concedida pelo Céu, as palavras, os pensamentos e as energias podem ser purificados; pode formar-se um novo caráter, e ser vencido o vil pecado. — Manuscrito 60,

Mente vacilante, começo da tentação — O começo de ceder à tentação está no pecado de permitir que a mente vacile, seja incoerente com a vossa confiança em Deus. O maligno está sempre à espreita de um ensejo para desfigurar a Deus, e atrair a mente para o que é proibido.

Se ele puder, fixá-la-á nas coisas do mundo. Procurará excitar as emoções, despertar as paixões, firmar as afeições no que não é para vosso bem; pertence-vos, porém, manter toda emoção e paixão sob domínio, em calma sujeição ao entendimento e à consciência. Então Satanás perde o poder de controlar a mente.

A obra a que Cristo nos chama é a de vencer progressivamente o mal espiritual em nosso caráter. As tendências naturais devem ser vencidas. ... O apetite e a paixão precisam ser dominados, e a vontade inteiramente posta do lado de Cristo. — The Review and Herald, 14 de Junho de 1892; Nossa Alta Vocação, 85.

Ninguém precisa perder a esperança por motivo de tendências herdadas — Satanás está sempre alerta para enganar e desencaminhar. Ele usa todo encantamento para atrair os homens para a larga estrada da desobediência. Ele está empenhado em confundir os sentidos com sentimentos errôneos e remover os marcos divisórios, colocando sua falsa inscrição nos marcos

que Deus estabeleceu para assinalar o caminho certo. É porque estes maus instrumentos estão empenhados em eclipsar à alma todo raio de luz, que seres celestiais são encarregados de fazer seu trabalho de ministério, guiando, guardando e 32controlando os que hão de ser herdeiros da salvação. Ninguém precisa perder a esperança por causa das herdadas tendências para o mal, mas quando o Espírito de Deus convence do pecado, o malfeitor tem de arrepender-se e confessar e abandonar o mal. Fiéis sentinelas estão de prontidão, para guiar as almas em veredas certas. — Manuscrito 8; The S.D.A. Bible Commentary 6:1120.

Participante do pecado por motivo da associação — A alma que foi transviada por más influências e se tornou participante do pecado por associar-se com outros, agindo contrariamente ao espírito e caráter de Deus, não precisa desesperar. "Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote assim como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores, e feito mais alto do que os céus." Hebreus 7:26. Cristo não é só sacerdote e intercessor por nossos pecados, mas a própria oferta. Ele Se ofereceu uma vez por todas. — Carta 11.

A obra de Satanás é desanimar; a de Cristo, inspirar esperança — Nem por um momento reconheçais as tentações de Satanás como estando em harmonia com vosso próprio espírito. Fugi delas como o faríeis do próprio adversário. A obra de Satanás é desalentar a alma. A de Cristo é inspirar fé e esperança ao coração. Satanás procura transtornar nossa confiança. Diz-nos que nossas esperanças assentam em falsas promessas, e não na segura, imutável palavra dAquele que não pode mentir. — Manuscrito 31, Nossa Alta Vocação, 83.

Remédio para toda sorte de tentação — Há um remédio para toda espécie de tentação. Não somos entregues a nós mesmos, a combater o combate contra o próprio eu e a natureza pecaminosa em nossas forças finitas. Jesus é poderoso ajudador, apoio infalível. ... Ninguém precisa falhar ou ficar desanimado quando foram tomadas tão amplas providências em nosso favor. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 86.

O sangue de Cristo, o único remédio — A lei de Jeová é amplíssima. Jesus... declarou positivamente 33a Seus discípulos que esta santa lei de Deus pode ser violada mesmo por pensamentos e sentimentos e desejos, bem como em palavras e atos. O coração que ama a Deus sobre todas as coisas, não há de maneira alguma de inclinar-se a estreitar Seus preceitos às menores reivindicações possíveis, mas a alma obediente, leal, há de prestar alegremente plena obediência espiritual quando a lei é vista em seu poder espiritual. Então há de os mandamentos penetrar na alma em sua força real. O pecado parecerá extremamente pecaminoso. ... Não mais há justiça própria, presunção, o honrar-se a si mesmo. Desaparece a segurança baseada em si mesmo. Profunda convicção de pecado e aversão de si mesmo, eis o resultado, e a alma, em seu desesperado senso de perigo, apodera-se do sangue do Cordeiro de Deus como seu único remédio. — Carta 51; Nossa Alta Vocação, 138.

Defrontando o desafio do tentador — Satanás virá ter convosco, dizendo: Sois pecador. Não permitais, porém, que ele vos encha a mente com o pensamento de que, por isso que sois

pecador, Deus vos tenha rejeitado. Dizei-lhe: Sim, sou pecador, e por essa razão preciso de um Salvador. Preciso de remissão e perdão, e Cristo diz que, se for ter com Ele, não perecerei. Em sua carta para mim, leio: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9. Eu crerei na palavra que me deixou. Obedecerei às Suas ordens. Quando Satanás vos diz que estais perdidos, respondei: Sim, mas Jesus veio buscar e salvar o que estava perdido. Quanto maior meu pecado, tanto maior minha necessidade de um Salvador. — Carta 98b,

A atenção desviada, da confusão para as obras de Deus — Deus convida Suas criaturas a volverem a atenção, da confusão e perplexidade que os cerca, e admirarem as obras de Suas mãos. Os corpos celestes merecem ser contemplados. Deus os fez para benefício do homem, e ao estudarmos as Suas obras, anjos de Deus estarão ao nosso lado para nos iluminar a mente e guardar-nos dos enganos satânicos. — Manuscrito 96, The S.D.A. Bible Commentary 4:1145.

O que a religião faz — A verdadeira religião enobrece a mente, refina o gosto, santifica o juízo, e torna participante da pureza e santidade do Céu o seu possuidor. Traz para perto de nós os anjos e nos separa mais e mais do espírito e influência do mundo. Faz parte de todos os atos e relações da vida e nos dá o "espírito de moderação", e o resultado é a felicidade e a paz. — The Signs of the Times, 23 de Outubro de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 629, 630.

Aumenta a capacidade intelectual — Como no caso de Daniel, na exata proporção em que o caráter espiritual é aperfeiçoado, aumenta a capacidade intelectual. — The Review and Herald, The S.D.A. Bible Commentary 4:1168.

Melhora a saúde física — Torne-se entendida a mente, e a vontade se coloque ao lado do Senhor, e haverá uma melhora maravilhosa da saúde física. — Medical Ministry, Novembro-Dezembro de 1892; Conselhos Sobre Saúde, 505.

Fazer o que é reto, é o melhor remédio — A consciência de fazer o que é reto é o melhor remédio para o corpo e a alma enfermos. A bênção especial de Deus que repousa sobre o recebedor é saúde e vigor. Aquele cuja mente está calma e satisfeita em Deus encontra-se no caminho certo para a saúde. Ter a consciência de que os olhos do Senhor estão sobre nós, e de que os Seus ouvidos estão atentos às nossas orações, é realmente uma satisfação. Saber que temos um Amigo que jamais falha, a quem podemos confiar todos os segredos da alma, é uma felicidade que as palavras jamais podem expressar. — The Signs of the Times, Conselhos Sobre Saúde, 628.

O amor de Jesus circunda a alma de fragrante atmosfera — A alma dos que amam a Jesus será circundada de pura e fragrante atmosfera. Alguns há que ocultam a fome de sua alma. Estes serão grandemente auxiliados por uma palavra terna ou uma bondosa lembrança. Os dons celestiais, gratuita e abundantemente concedidos por Deus, devem ser por sua vez 35gratuitamente concedidos a todos quantos chegam dentro do círculo de nossa influência.

Revelamos assim amor de origem celeste, e que aumentará à medida que é francamente usado em beneficiar os outros. Assim glorificamos a Deus. — Manuscrito 17, Nossa Alta Vocação, 229.

Resultados de um momento de irreflexão — Uma salvaguarda removida da consciência, a condescendência com um só mau hábito, uma única negligência das altas reivindicações do dever, pode ser o princípio de um procedimento de engano que vos passará para as fileiras daqueles que servem a Satanás, enquanto estais todo o tempo professando amar a Deus e a Sua causa. Um momento de irreflexão, um só passo errado, pode volver toda a corrente de vossa vida para a direção errada. — Testimonies for the Church 5:398

Deus não opera milagre para evitar a má colheita — O Senhor manda-nos advertências, conselhos e repreensão, para que tenhamos oportunidade de corrigir nossos erros, antes de se tornarem nossa segunda natureza. Mas se recusamos ser corrigidos, Deus não intervém para frustrar as tendências de nosso próprio procedimento. Ele não opera milagre para que a semente semeada não germine e produza fruto.

O homem que manifeste uma infiel audácia ou uma obstinada indiferença para com a verdade divina, estará apenas colhendo o produto de sua própria sementeira. Essa tem sido a experiência de muitos. Ouvem com estóica indiferença as verdades que outrora lhes comoviam a alma. Semearam a negligência, a indiferença e a resistência à verdade; e tal é a colheita que recolhem. A frieza do gelo, a dureza do ferro, a impenetrável e insensível natureza do granito — tudo isto encontra um paralelo no caráter de muitos professos cristãos.

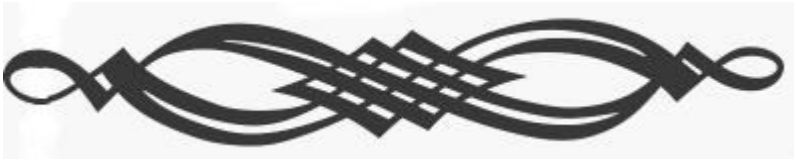
Foi assim que Deus endureceu o coração de Faraó. Deus falou ao rei egípcio pela boca de Moisés, dando-lhe as mais impressionantes provas do poder divino; mas o monarca recusou, obstinadamente, a luz que o teria levado ao arrependimento. Deus 36não mandou que um poder sobrenatural endurecesse o coração do rebelde rei, mas como Faraó resistisse à verdade, o Espírito Santo Se retirou, e ele se deixou ficar nas trevas e incredulidade que preferira. Pela persistente rejeição da influência do Espírito, os homens se desligam de Deus. Ele não tem em reserva instrumento mais poderoso, para iluminar-lhes a mente. Nenhuma revelação de Sua vontade pode alcançá-los em sua incredulidade. — The Review and Herald, The S.D.A. Bible Commentary 3:1151.

Moldando nosso ambiente, em vez de ser por ele moldados — Há males que o homem pode atenuar, mas jamais remover. Ele deve vencer os obstáculos e formar seu ambiente, em vez de ser por ele moldado. Ele tem margem para pôr em prática seus talentos, pondo ordem e harmonia onde há confusão. Nesta obra pode ele ter auxílio divino, se o reclamar. Não é deixado a lutar com suas próprias forças contra as tentações e provas. Foi autorizado a ajudar, Um que é poderoso. Jesus deixou as cortes reais do Céu e sofreu e morreu num mundo degradado pelo pecado, para que pudesse ensinar o homem a passar pelas provas da vida e vencer as suas tentações. Aqui está um modelo para nós. — Testimonies for the Church 5:312

Deus deseja que a mente se renove — Deve ser varrido o lixo dos princípios e práticas duvidosos. O Senhor deseja que o entendimento seja renovado, e o coração cheio dos tesouros da verdade. — Manuscrito 24; Nossa Alta Vocação, 104.

Tratar judiciosamente com mentes diversas — Todos nós precisamos estudar o caráter e maneiras a fim de que saibamos lidar judiciosamente com mentes diversas, e podermos envidar os melhores esforços para ajudá-los a compreender a Palavra de Deus e levar uma verdadeira vida cristã. Devemos ler a Bíblia com eles e desviar sua atenção das coisas temporais para seus interesses eternos. É dever dos filhos de Deus ser missionários Seus, tornando-se familiarizados com aqueles que carecem de auxílio. Se alguém está 37cambaleando sob o peso da tentação, seu caso deve ser considerado cuidadosamente e tratado prudentemente, pois seu interesse eterno está em jogo, e as palavras e atos dos que trabalham em seu favor podem ser um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. — Testimonies for the Church 4:69

Inflexível princípio assinala os discípulos de Jesus — Inflexível princípio assinalará a direção dos que se assentam aos pés de Jesus e dEle aprendem. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 158.



Capítulo 5 — A mente fanática*

A Enciclopédia Brasileira Mérito define fanatismo como "excessivo zelo em matéria de religião" ou "paixão cega, ardente, excessiva, por uma pessoa ou coisa"

Fanáticos e fanatismo penetrarão — Vivemos num tempo em que todo aspecto de fanatismo se insinuará entre os crentes e descrentes. Satanás forçará entrada, falando mentiras, hipocritamente. Apresentará tudo que possa inventar, para enganar homens e mulheres. — Carta 121; Medicina e Salvação, 114.

Como Satanás procede — Temos visto, em nossa experiência, que, se Satanás não consegue prender as almas no gelo da indiferença, ele procurará impeli-las para o fogo do fanatismo. Quando o Espírito do Senhor Se faz notar entre o Seu povo, o inimigo aproveita a oportunidade para também atuar sobre várias mentes, levando-as a misturar seus próprios peculiares traços de caráter com a obra de Deus. Assim, sempre há o perigo de que eles permitam que suas próprias idéias se misturem com a obra e assim se tomem resoluções imprudentes. Muitos se empenham numa obra por eles mesmos ideada, e que não é inspirada por Deus. — Carta 34, Semelhante a Testimonies for the Church 5:644.

Resultado de entreter tendências defeituosas — Alguns há que não dão ouvidos. Por tanto tempo preferiram 39seguir seu próprio caminho e sua própria sabedoria, por tanto tempo acariciaram defeituosas tendências de caráter, hereditárias e cultivadas, que se tornaram cegos, não podendo enxergar a distância. Por eles são pervertidos princípios, erguidas normas falsas, formam-se critérios que não trazem a assinatura do Céu. ... Entre esses há os que se orgulham no Senhor, como pessoas que praticam a justiça e não abandonam as ordenanças de seu Deus. — Manuscrito 138.

Privados de atitude mental sadia — Os que foram presos na cilada de Satanás não chegaram ainda a entreter uma sadia atitude mental. Estão cegados, julgam-se importantes, auto-suficientes. Oh! com que pesar o Senhor os olha, ouvindo suas grandes palavras, pejadas de vaidade! Estão inflados de orgulho. O inimigo os contempla com surpresa ante a facilidade com que se deixaram cativar. — Carta 126.

Humildade espúria — Muita humildade espasmódica, espúria se vê entre professos cristãos. Alguns, resolvidos a vencer o próprio eu, colocam-se no nível mais baixo possível; mas exercem apenas suas próprias forças, e a próxima onda de louvor ou lisonja, arrasta-os para fora da vista. Não estão dispostos a submeter-se inteiramente a Deus, e Ele não pode agir por meio deles.

Não atribuais nenhuma glória a vós mesmos. Não trabalheis com a mente dividida, procurando servir a Deus e ao próprio eu ao mesmo tempo. Mantende fora de vista ao próprio eu. Que

vossas palavras conduzam os cansados e sobrecarregados a Jesus, o compassivo Salvador. Trabalhai como vendo-O, a Ele que está a vossa mão direita, pronto a conceder-vos forças para o serviço. Vossa única segurança está na inteira confiança em Cristo. — The Review and Herald,

Dar demasiada importância a um arroubo sentimental — Há os que não se satisfazem com uma reunião a menos que haja uma feliz exibição de poder. Esforçam-se nesse sentido e conseguem uma excitação de sentimentos. Mas não é benéfica a influência dessas reuniões. Passado o feliz arroubo de sentimentos, caem mais baixo do que antes da reunião, porque 40sua sensação feliz não proveio de fonte certa. As mais proveitosas reuniões, quanto à promoção espiritual, são as caracterizadas por solene e profundo exame do coração, cada qual procurando conhecer-se a si mesmo e aprender de Cristo, fervorosamente e em profunda humildade. — Testimonies for the Church 1:412

Estranhas práticas — Por essas estranhas mostras de fanatismo como a que tivemos recentemente entre nós na Califórnia, com práticas esquisitas e pretensão de poder para expulsar demônios, procura Satanás enganar, se possível, os próprios eleitos. Essas pessoas, alegando ter uma mensagem especial para o nosso povo, acusavam este e aquele de estar possesso de um espírito mau. Então, depois de orar com eles, declaravam expulso o demônio. O resultado de seu trabalho atestava de seu caráter. Fui mandada dizer ao nosso povo que o Senhor não autorizava essas estranhas práticas, mas que essas exibições iludiam as pessoas, levando-as à ruína, a menos que fossem advertidas, pois seria pervertida a verdade bíblica. — Carta 12,

Combativos por natureza — Há os que são combativos por natureza. Pouco se lhes dá concordarem ou não com os seus irmãos. Têm prazer em entrar em polêmicas, gostam de lutar em defesa de suas singulares idéias; devem, porém, pôr de lado isso, pois não contribui para promover as graças cristãs. Trabalhai com todas as forças para atender à oração de Cristo, isto é, que Seus discípulos fossem um, assim como Ele é um com o Pai. Nenhum de nós está em segurança, a menos que diariamente aprendamos de Cristo Sua mansidão e humildade.

Em vosso trabalho não sejais ditatoriais, não sejais severos, não sejais antagonísticos. Pregai o amor de Cristo, que isso abrandará e subjugará os corações. Procurai ser do mesmo sentimento e mesmo juízo que vossos irmãos e falar as mesmas coisas. Isso de falar acerca de divisões por isso que nem todos têm as mesmas idéias que se apresentam a vossa mente, não é obra de Deus, mas do inimigo. Falai as simples verdades, com as quais haja acordo. Falai de unidade; não vos 41torneis estreitos e presunçosos; deixai que vossa mente se amplie. — Manuscrito 111,

Seguindo uma norma auto-estabelecida — Há muitos, muitos, que confiam em sua própria justiça. Estabelecem uma norma para si mesmos, e não se submetem à vontade de Cristo, nem permitem que Ele os envolva nas vestes de Sua justiça. Formam um caráter de acordo com o seu bel-prazer. Satanás se agrada de sua religião. Representam falsamente o caráter perfeito — a justiça — de Cristo. Enganados eles mesmos, por sua vez enganam outros. Não são aceitos

por Deus. São capazes de levar outras almas para veredas falsas. Receberão afinal sua recompensa, juntamente com o grande enganador — Satanás. — Manuscrito 138.

Reação de um fanático — Alguns anos depois, um homem chamado N, de Red Bluff, na Califórnia, veio a mim para dar sua mensagem. ... Pensava que Deus passara por alto todos os dirigentes e lhe dera a mensagem. Tentei mostrar-lhe que estava enganado. ... Quando lhe dissemos nossas razões e lhe expusemos o assunto, em que ele estava em erro, grande poder veio sobre ele, e deu certamente um alto clamor. ... Tivemos muita dificuldade com ele; sua mente ficou desequilibrada e ele teve de ser internado num asilo de alienados. — Carta 16; Mensagens Escolhidas 2:64.

Como lidar com os fanáticos — Deus convoca Seus servos a que estudem Seu desejo e vontade. Então, quando se apresentam homens com teorias forjadas curiosamente, não discutam com eles, mas afirmem o que sabem. "Está escrito" deve ser vossa arma. Homens há que procurarão tecer seus delgados fios de falsas teorias. Graças a Deus existem também os que foram ensinados por Ele e sabem o que é a verdade. — Carta 191,

Cuidai das expressões e atitudes — Este é um tempo em que precisamos estar muito vigilantes, 42resguardando cuidadosamente as características da obra por fazer. Haverá os que procurarão introduzir teorias falsas, e se apresentarão com falsas mensagens. Satanás incitará mentes humanas, para criar fanatismo em nossas fileiras. Vimos algo disso em 1908. O Senhor deseja que Seu povo ande cautelosamente, cuidando das expressões e mesmo da atitude. Satanás usará atitudes e expressões excêntricas, para causar emoção e atuar em mentes humanas, enganando-as. — Carta 12,

Evitar testes de invenção humana — Novas e estranhas questões surgirão continuamente, para levar o povo de Deus a falsas emoções, reavivamentos religiosos, curiosos acontecimentos, mas nosso povo não deve submeter-se a nenhuns testes de invenção humana que haveriam de criar controvérsias de qualquer sorte. — Manuscrito 167.

Acautelai-vos quanto a chamada "luz nova", "maravilhosa", "avançada" — Minha alma acha-se muito opressa, porque sei o que nos espera no futuro. Todo engano imaginável se fará sentir por parte daqueles que não têm uma viva e diária comunhão com Deus. Os anjos de Satanás são sábios na prática do mal, e eles criarão isso que haverá quem alegará ser luz avançada, e a proclamará como nova e maravilhosa; entretanto, embora em alguns aspectos a mensagem possa ser verdadeira, será misturada com invenções humanas e apresentará como doutrina os mandamentos de homens. Se já houve tempo em que devêssemos vigiar e orar muito fervorosamente, esse tempo é o de agora.

Muita matéria aparentemente correta precisará ser cuidadosamente estudada, com muita oração, pois são especiosos estratagemas do inimigo, para guiar almas humanas por veredas que ficam tão perto do caminho da verdade, que mal se distingue dele. Os olhos da fé, porém, saberão

discernir seu desvio, embora quase imperceptível, da vereda certa. A princípio pode julgar-se positivamente certo, mas sem demora se demonstrará largamente divergente do caminho que conduz à santidade e ao Céu. Irmãos meus, advirto-vos a que façais retas veredas para vossos pés, para que não se extravie o que é manco. — Manuscrito 82,

Fanatismo, difícil de extinguir — O fanatismo, uma vez iniciado e deixado às soltas, é tão difícil de extinguir como o incêndio que tomou conta de um prédio. Os que entraram nesse fanatismo e o mantiveram, fariam muitíssimo melhor em estar empenhados em obra secular; pois devido a sua atitude incoerente, estão desonrando ao Senhor e pondo em perigo o Seu povo. Muitos movimentos dessa espécie surgirão neste tempo, quando a obra do Senhor deve manter-se elevada, pura, inadulterada de superstições e fábulas. Precisamos estar em guarda, manter íntima ligação com Cristo, para não sermos enganados pelos ardis de Satanás. — The General Conference Bulletin; Mensagens Escolhidas 2:35.

Teorias muito elaboradas, que enchem a mente — Satanás está operando de muitas maneiras, para que os próprios homens que deveriam estar pregando a mensagem estejam ocupados com teorias muito elaboradas, que ele fará parecer de tal magnitude e importância que mereçam tomar a mente toda; e enquanto julgam estar dando maravilhosos e largos passos na vida cristã, estão idolatrando um punhado de idéias, e sua vida é prejudicada e pouca influência tem quanto à causa do Senhor.

Envide todo pastor fervorosos esforços para averiguar qual é o pensamento de Cristo. Há os que apanham da Palavra de Deus, e também dos Testemunhos, destacados parágrafos ou sentenças passíveis de ser interpretadas de modo a adaptar-se a suas idéias, e nisso demoram, exaltando-se na posição a que se guindaram a si mesmos, quando Deus não os está dirigindo. Ora, isso tudo apraz ao inimigo. Não devemos desnecessariamente seguir um procedimento que provoque diferenças ou cause dissensões. Não devemos dar impressão de que, se nossas idéias próprias não forem seguidas é porque falta aos pastores a compreensão.

Há nas lições ministradas por Cristo, abundância de assuntos sobre os quais podeis conversar, e os mistérios que nem vós nem vossos ouvintes podem compreender ou explicar, será melhor deixar em paz. Dai ao Senhor Jesus Cristo mesmo, oportunidade para ensinar; deixai que Ele, por influência de Seu Espírito, abra ao entendimento o maravilhoso plano da salvação. — Manuscrito 111,

Abandone o lado negativo

Paz encontrada no cultivo da mansidão — A alma só encontra repouso ao cultivar a mansidão e humildade de coração. Jamais se encontrará a paz de Cristo onde reine o egoísmo. Não pode a alma crescer na graça se for egocêntrica e orgulhosa. Jesus assumiu a posição que o homem tem de ocupar para que a paz de Cristo possa habitar no coração. Os que se ofereceram a Cristo para tornar-se discípulos Seus, têm de negar-se a si mesmos diariamente, têm de erguer

a cruz e andar nas pisadas de Jesus. Têm de ir aonde o Seu exemplo mostra o caminho. — Carta 28,

A virtude da cortesia cristã — Paulo, se bem que firme ao princípio como uma rocha, ainda conservou sempre a sua cortesia. Não era destituído de consideração para com a graça e a delicadeza devidas à vida social. O homem de Deus não absorveu o homem da humanidade. — Carta 25; Nossa Alta Vocação, 234.

Algumas pessoas falam de maneira áspera, descortês, ferindo os sentimentos dos outros, e depois se justificam, dizendo: 46"É meu modo de ser; eu sempre digo justo o que penso"; e exaltam esse traço mau de caráter como uma virtude. Sua conduta indelicada deve ser firmemente repreendida. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 227.

A autora chamada para atender a toda espécie de fanatismo — Em 1844 tivemos de atender ao fanatismo em toda parte, mas sempre me vinha a palavra: Uma grande onda de agitação é prejuízo para a obra. Mantenha os pés nas pegadas de Cristo. Foi-me dada uma mensagem para atender a toda espécie de fanatismo. Fui instruída a mostrar ao povo que, sob uma onda de agitação é feita uma obra estranha. Há os que aproveitam a oportunidade para introduzir superstições. Assim se fecha a porta para a promulgação de doutrina sadia. — Carta 17.

Um perigo impendente — À medida que o fim se aproxima, o inimigo há de trabalhar com todas as suas forças para introduzir entre nós o fanatismo. Ele se regozijaria em ver adventistas do sétimo dia indo a tais extremos que fossem considerados pelo mundo como um bando de fanáticos. Contra esse perigo é-me ordenado advertir ministros e membros leigos. Nossa obra é ensinar homens e mulheres a edificar sobre uma base verdadeira, a firmar os pés num claro: "Assim diz o Senhor." — Obreiros Evangélicos, 316

Controle da mente, uma forma de fanatismo — Tenho falado distintamente acerca da perigosa ciência que diz que uma pessoa deve deixar a mente ao controle de outro. Esta ciência pertence ao diabo.

Esta é a espécie de fanatismo que tivemos que enfrentar em 1845. Naquele tempo eu ignorava o que ele pretendia, mas fui solicitada a apresentar um muito positivo testemunho contra o que quer que seja dessa espécie. — Carta 130a.

Cultivar uma perspectiva imparcial, otimista — Não há motivo para fixarmos os olhos no erro, ofender-nos e queixar-nos, e perder tempo precioso e oportunidades, em 47lamentar as faltas de outros. ... Não seria mais agradável a Deus ter uma visão imparcial, e ver quantas almas estão servindo a Deus e resistindo à tentação e glorificando-O e honrando-O com os seus talentos de meios e de intelecto? Não seria melhor considerar o maravilhoso poder operador de milagres na transformação de pobres e degradados pecadores, que estiveram cheios de

corrupção moral e se transformaram de tal maneira que se tornaram semelhantes a Cristo no caráter? — Carta 63, Nossa Alta Vocação, 246.

Capítulo 6 — Normalidade sadia

A fonte da verdadeira felicidade — Há pessoas de imaginação doentia, às quais a religião é um tirano, como que os dominando com vara de ferro. Estão constantemente lamentando sua depravação e chorando por supostos males. Amor não existe em seu coração; no semblante mostram sempre um sobrolho carregado. Sentem calafrios ante as inocentes risadas dos jovens, ou de quaisquer outros. Consideram pecado toda recreação ou entretenimento, e julgam que a mente tem de estar constantemente afinada por esse diapasão rígido e severo. Este é um dos extremos.

Outros acham que a mente deve estar sempre tensa, a inventar novas recreações e diversões para ter saúde. Aprendem a depender da excitação e sentem-se desassossegados sem ela. Esses não são cristãos verdadeiros. Vão para outro extremo. Os verdadeiros princípios do cristianismo oferecem a todos uma fonte de felicidade cuja altura e profundidade, comprimento e largura são imensuráveis. É Cristo em nós, uma fonte d'água que salta para a vida eterna. É um manancial contínuo, do qual os cristãos podem beber à vontade sem nunca esgotar a fonte. — Testimonies for the Church 1:565, 566

Zelo que desaparece rápido — Não devemos incentivar um espírito de entusiasmo que traz zelo por algum tempo, mas logo desaparece, deixando o desânimo e a depressão. Necessitamos do pão da vida, o pão que desce do Céu para dar vida à alma. Estudai a Palavra de Deus. Não vos deixeis controlar pelos sentimentos. Todos os que trabalham na vinha do Senhor devem aprender que sentimento não é fé. Estar sempre em estado de emoção, não é exigido. Exige-se, porém, que tenhamos firme fé na Palavra de Deus, como sendo a carne e o sangue de Cristo. — Carta 17; Evangelismo, 139.

Não fria ortodoxia nem descuidado liberalismo — O progresso da reforma depende de um claro reconhecimento da verdade fundamental. Ao passo que, de um lado, espreita o perigo em uma estreita filosofia e numa rígida e fria ortodoxia, há, por outro lado, maior perigo num descuidoso liberalismo. O fundamento de toda reforma estável é a lei de Deus. Cumpre-nos apresentar em linhas distintas e claras a necessidade de obedecer a essa lei. Seus princípios devem ser mantidos perante o povo. Eles são tão eternos e inexoráveis como o próprio Deus. — A Ciência do Bom Viver, 129

Necessitam-se espíritos bem equilibrados — Muito dizem as epístolas quanto à posse de uma fé sadia. Isto nos deve convencer da necessidade de prudência. Não devemos entretecer em nossa vivência nossas próprias inclinações e traços fortes de caráter. Isso representará erradamente os preciosos, edificantes e enobrecedores princípios da verdade e levará outros a se extraviar. Ter fé sadia quer dizer mais do que muitos compreendem. Significa corrigir cada erro que exista em nossos pensamentos e atos, para não corrompermos a Palavra de Deus.

Há necessidade, neste tempo, de espíritos bem equilibrados, cristãos robustos, sadios. Muitos dos que professam a Cristo têm uma vivência enfermiça. Não sabem tolerar coisa alguma desfavorável. Desanimam se julgam estar de qualquer modo sendo menosprezados ou ofendidos, se os irmãos não foram com eles tão afáveis como julgam deverem ser. O Grande Médico, por sua infinita proficiência, lhes restauraria a perfeita 50saúde moral; mas o paciente recusa seguir a receita que oferece. Essas pessoas podem, por breve tempo, aplicar ao seu caso a Palavra de Deus, mas não se tornam obradores dessa Palavra. Logo vão ter as influências que se adaptam a seus gostos naturais e neutralizam tudo que ganharam. — The Review and Herald,

Todas as faculdades devem ser cultivadas — Se certas faculdades são usadas mas negligenciadas outras, não é plenamente efetuado em nós o desígnio de Deus, pois todas as faculdades têm influência umas sobre outras, sendo em grande medida interdependentes. Não pode uma ser usada eficazmente sem a atuação de todas, a fim de que o equilíbrio seja cuidadosamente preservado. Se toda a atenção e força forem dadas a uma só, enquanto as outras permanecem inativas, essa terá um grande desenvolvimento, que a levará a extremos, porque não cultivou, todas as faculdades. Algumas mentes ficam anãs, sem o devido equilíbrio. Nem todas as mentes são iguais por natureza. Temos mentalidades várias; alguns são fortes em determinados pontos, e muitos fracos em outros. Essas deficiências, tão aparentes, não precisavam nem deviam existir.

Se os que as possuem fortalecessem os pontos fracos do caráter, mediante o cultivo e o exercício, tornar-se-iam fortes. — Testimonies for the Church 3:33

Pôr em uso todas as faculdades da mente — Todas as faculdades da mente devem ser postas em uso e aperfeiçoadas, a fim de que homens e mulheres tenham mente bem equilibrada. O mundo está repleto de homens e mulheres unilaterais, que assim se tornaram porque cultivaram determinadas faculdades, deixando outras se atrofiarem pela inatividade.

A educação da maioria dos jovens é um fracasso. Estudam demasiado, ao passo que negligenciam o que pertence à vida de atividades práticas. Homens e mulheres tornam-se pais sem considerar suas responsabilidades, e sua prole afunda mais baixo na escala da deficiência humana do que eles mesmos. Assim a raça humana está degenerando rapidamente.

A constante aplicação ao estudo, como se está dando nas 51escolas agora dirigidas , está desabilitando os jovens para a vida prática. A mente humana quer ter ação. Se não estiver ativa, na reta direção, será ativa no erro. A fim de conservar o equilíbrio mental, devem estar juntos, nas escolas, o trabalho e o estudo. — Testimonies for the Church 3:152, 153

Recursos para melhoria, ao alcance de todos — São desejados jovens que sejam homens de entendimento, que saibam apreciar as faculdades intelectuais que Deus lhes concedeu e as cultivem com o máximo cuidado. O exercício amplia essas faculdades, e se não for negligenciada a cultura também do coração, o caráter ficará bem equilibrado. Os meios de

melhoria estão ao alcance de todos. Portanto, ninguém decepcione o Senhor, quando vier em busca de fruto, não apresentando nada senão folhas. Um propósito resoluto, santificado pela graça de Cristo, operará milagres. — Manuscrito 122,

Corpo, espírito e coração sob o controle de Deus — Aquele que na verdade ama e teme a Deus, esforçando-se, com sinceridade de propósito, a cumprir a Sua vontade, colocará ao serviço de Deus, corpo, espírito, coração, alma e forças. Foi isto que se deu com Enoque. Ele andou com Deus. ... Os que estão resolvidos a fazer da vontade de Deus a sua própria, têm de servir e agradar a Deus em tudo. Então o caráter será harmonioso e bem equilibrado, coerente, animoso e verdadeiro. — Carta 128; Nos Lugares Celestiais, 190.

As faculdades da mente devem dominar sobre o corpo — A verdadeira educação inclui o ser todo. Ela ensina o devido emprego do próprio eu. Habilita-nos a fazer o melhor uso do cérebro, ossos e músculos; do corpo, mente e coração. As faculdades do espírito são as mais elevadas; têm de governar o reino do corpo. Os naturais apetites e paixões devem ser sujeitos ao domínio da consciência e das afeições espirituais. Cristo Se acha à testa da humanidade, e Seu desígnio é conduzir-nos, em Seu serviço, a elevadas e santas veredas de pureza. Mediante a assombrosa operação de Sua graça, temos de nos tornar completos nEle. — A Ciência do Bom Viver, 398, 399

Mente bem desenvolvida e amplitude de caráter — Os obreiros de Deus devem esforçar-se por ser homens multilaterais; isto é, devem ter amplitude de caráter. Não devem ser homens de visão acanhada, estereotipados com uma única maneira de trabalhar, presos aos mesmos costumes e incapazes de ver e perceber que suas palavras e a defesa que fazem da verdade têm que variar com a classe de gente com que têm de lidar e com circunstâncias que surgem. Todos devem buscar constantemente desenvolver bem a mente e vencer o caráter mal equilibrado. Isto deve ser seu estudo constante, se você quiser tornar-se obreiro útil, de êxito. — Carta 12; Evangelismo, 106.

Assuntos vulgares, triviais, definham a mente — Na mente de todo estudante deve ser gravado o pensamento de que a educação é um fracasso a menos que o entendimento soube apreender as verdades de revelação divina, e a menos que o coração aceite os ensinamentos do evangelho de Cristo. O estudante que, em vez dos amplos princípios da Palavra de Deus, aceite idéias comuns e permita que o tempo e a atenção sejam absorvidos por assuntos vulgares, triviais, verá que a mente se está tornando definhada, enfraquecida. Ele perdeu a faculdade de crescer. A mente tem de ser ensinada a compreender as importantes verdades que concernem à vida eterna. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 536.

A mente não deve ser abarrotada com coisas inúteis — A educação, como é conduzida nas escolas de nossos dias, , é unilateral, e portanto errada. Como aquisição do Filho de Deus, somos propriedade Sua, e cada qual deve obter educação nas escolas de Cristo. Mestres sábios devem ser escolhidos para nossas escolas. Os mestres têm de lidar com mentes humanas, e são

responsáveis a Deus quanto a gravar nessas mentes a necessidade de conhecer a Cristo como Salvador pessoal. Mas ninguém poderá verdadeiramente educar as adquiridas possessões de Deus, a menos que ele mesmo aprendeu na escola de Cristo a como ensinar.

Devo dizer-vos, com base na luz que me foi dada por Deus: Sei que muito tempo e dinheiro são despendidos pelos estudantes na aquisição de conhecimentos que são para eles como palha, pois não os habilitam a ajudar os semelhantes a formar um caráter que os habilite a unir-se aos santos e aos anjos na escola superior. Em vez de abarrotar sua mente juvenil com um montão de coisas aborrecidas e que em muitos casos para eles jamais terão qualquer uso, deve ser ministrada uma educação prática. Despendem-se tempo e dinheiro em adquirir conhecimentos inúteis. A mente deve ser cuidadosa e sabiamente ensinada a demorar-se nas verdades bíblicas. O principal objetivo da educação deve ser adquirir o conhecimento quanto a como podemos glorificar a Deus, a quem pertencemos pela criação e pela redenção. O resultado da educação deve ser habilitar-nos a compreender a voz de Deus. ...

Como os ramos da Videira Verdadeira, a Palavra de Deus apresenta unidade na diversidade. Há nela uma unidade perfeita, sobre-humana, misteriosa. Ela encerra sabedoria divina, e essa é o alicerce de toda educação verdadeira; esse Livro, porém, tem sido tratado com indiferença.

Agora, como nunca dantes, precisamos compreender a verdadeira ciência da educação. Se deixarmos de compreender isso, jamais teremos lugar no reino de Deus. “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o Único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3. Se é esse o preço do Céu, não deveria então nossa educação ser conduzida nessas linhas? — Christian Educator,

Fazer regras de ferro aos outros, desonra a Deus — Deus não justificará qualquer plano mediante o qual o homem, no mínimo grau oprima seu semelhante ou domine sobre ele. Logo que um homem comece a fazer uma regra férrea para os outros homens, ele desonra a Deus e põe em perigo sua própria alma e a alma de seus irmãos. — Testimonies for the Church 7:181

Necessário o equilíbrio de mentes em desacordo — Aqui estamos reunidos — de opiniões diferentes, diferente educação, e preparo diferente — e não é de esperar que todas as mentes sigam pelo mesmo conduto; mas a questão é: Estamos 54nós, os vários ramos, enxertados na Videira-tronco? Isto é o que precisamos averiguar, e precisamos fazer a pergunta aos professores assim como aos estudantes. Precisamos compreender se estamos realmente enxertados na Videira-tronco. Se estamos, podemos ter maneiras diferentes, diferentes timbres de voz, vozes diferentes. Vós podeis olhar às coisas de determinado ponto de vista, e podemos ter idéias diferentes entre nós, em relação às Escrituras — não em oposição às Escrituras, mas nossas idéias podem variar. Minha mente pode correr nas linhas que lhe são mais familiares, e outro pode pensar e adotar um ponto de vista de acordo com os seus traços de caráter, e ver motivo de profundo interesse em certo aspecto da questão, que outros não apanham. — Manuscrito 14,

Hissopo, cedro e palmeira — Em todas as disposições do Senhor, não existe nada mais belo, do que Seu plano de dar aos homens e às mulheres uma diversidade de dons. A igreja é Seu jardim, adornado de uma variedade de árvores, plantas e flores. Ele não espera que o hissopo fique do tamanho do cedro, nem que a oliveira atinja a altura de uma majestosa palmeira. Muitos têm recebido apenas um limitado preparo religioso e intelectual, mas Deus tem uma obra para esta classe de pessoas, se elas trabalharem com humildade, confiando nEle. — Carta 122; Evangelismo, 98, 99.

Características tão variadas como as flores — Das infinitas variedades de plantas e flores, podemos aprender uma importante lição. Nem todas as flores têm a mesma forma, nem a mesma cor. Algumas delas são medicinais. Outras são sempre fragrantes. Há cristãos professos que julgam ser seu dever fazer com que todos os outros sejam semelhantes a eles. Este plano é humano; não é o plano de Deus. Na igreja de Deus há lugar para características tão variadas como as flores do jardim. Em Seu jardim espiritual há muitas variedades de flores. — Carta 95; Evangelismo, 99.

Faculdades da mente e do corpo são dom de Deus — As reivindicações de Deus devem impressionar a consciência. 55Homens e mulheres precisam ser despertados para o dever do império de si mesmos, para a necessidade da pureza, a libertação de todo apetite aviltante e todo hábito contaminador. Precisam ser impressionados com o fato de que todas as suas faculdades de mente e corpo, são dons de Deus, e se destinam a ser preservadas nas melhores condições possíveis, para Seu serviço. — A Ciência do Bom Viver, 130

Deus deseja caráter simétrico — Deus reprova os homens porque os ama. Quer que sejam fortes em Sua força, que possuam mente bem equilibrada e caráter simétrico; então eles serão exemplos ao rebanho de Deus, guiando-os pelo preceito e pelo exemplo para mais perto do Céu. Então edificarão a Deus um santo templo. — Manuscrito 1, Mensagens Escolhidas 1:48.

Seção 2 — Relacionamentos básicos

Capítulo 7 — Enfermidade que começa na mente*

Ver capítulo 75: “Imaginação e Doença.”

Demasiado pouca atenção dada aos fatores causativos — Demasiado pouco se atende às causas que servem de base para a mortalidade, para a enfermidade e degenerescência que existem hoje em dia, mesmo nos países mais civilizados e favorecidos. A espécie humana está-se deteriorando. — A Ciência do Bom Viver, 380

Nove décimos das doenças originam-se na mente — Enfermidades mentais prevalecem por toda parte. Nove décimos das doenças das quais os homens sofrem têm aí sua base. Talvez algum vivo problema doméstico esteja, qual cancro roendo até à alma e enfraquecendo as forças vitais. Remorsos pelos pecados às vezes solapam a constituição e desequilibram a mente. Há também doutrinas errôneas, como a de um inferno sempre ardente e o intérmino tormento dos ímpios que, dando exagerada e distorcida visão do caráter de Deus, têm produzido os mesmos resultados sobre as mentes sensíveis. — Testimonies for the Church 5:444

A mente afeta o corpo — A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima. Quando um é afetado, o outro também o é. O estado da 60mente afeta a saúde do sistema físico. Se a mente se acha despreocupada e feliz, em virtude da consciência de estar agindo corretamente, e do senso de satisfação por estar promovendo a felicidade de outros, isso cria uma disposição que agirá sobre todo o organismo, produzindo uma circulação mais livre do sangue e dando tono a todo o corpo. A bênção de Deus é um poder salutar, e aqueles que são copiosos em fazer o bem a outros perceberão essa maravilhosa bênção tanto no coração como na vida. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 13

Cérebro bem nutrido e sadio — O cérebro é o órgão e instrumento da mente, e controla o corpo todo. Para as outras partes do organismo serem sadias, tem de o cérebro ser sadio. E para o cérebro ser sadio, o sangue tem de ser puro. Se, mediante corretos hábitos de comer e beber o sangue for conservado puro, o cérebro será nutrido devidamente. — Manuscrito 24; Medicina e Salvação, 291.

Vasta influência da imaginação — A doença é às vezes produzida, e com freqüência grandemente agravada pela imaginação. Muitos que atravessam a vida como inválidos, poderiam ser sãos, se tão-somente assim o pensassem. Muitos julgam que a mais leve exposição lhes ocasionará doença, e produzem-se os maus efeitos exatamente porque são esperados. Muitos morrem de doença de origem inteiramente imaginária. — A Ciência do Bom Viver, 241

O poder elétrico do cérebro vivifica o organismo — Cumpre que se dê ênfase à influência do espírito sobre o corpo, como à deste sobre aquele. A energia elétrica do cérebro, suscitada pela atividade mental, vivifica o organismo todo, e assim é de inestimável auxílio na resistência à

moléstia; o efeito deprimente e mesmo ruinoso da ira, descontentamento, 61egoísmo, impureza; e de outro lado, o maravilhoso poder vivificante que se encontra em um bom ânimo, altruísmo, gratidão — também devem ser apresentados. — Educação, 197

Alguns são doentes por falta de força de vontade — Nas viagens, tenho deparado com muitos que eram realmente sofredores imaginários. Faltava-lhes força de vontade para subir acima da doença do corpo e da mente e combatê-la; e, por isso, foram detidos na escravidão do sofrimento. ... Eu freqüentemente volto de junto do leito desses inválidos voluntários, dizendo de mim para mim: Morrendo aos poucos, morrendo por indolência — enfermidade que ninguém pode curar a não ser a própria pessoa. — The Health Reformer, Medicina e Salvação, 106, 107.

Importância da mente sã em corpo são — As faculdades mentais e morais dependem da saúde física. Às crianças deve ser ensinado que devem ser sacrificados todos os prazeres e condescendências que interfiram com a saúde. Se às crianças forem ensinados a renúncia e o domínio próprio, elas se sentirão muito mais felizes do que permitindo-lhes a condescendência com desejos de prazeres e de vestuário extravagante. ...

A boa saúde, a mente sã e o coração puro não são considerados de primeira importância no lar. Muitos pais não educam os filhos para serem úteis e cumpridores do dever. São favorecidos e mimados, até que para eles a abnegação se torna quase uma impossibilidade. Não se lhes ensina que, para ter sucesso na vida cristã, o aperfeiçoamento de mente sã em corpo são é da maior importância. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1871.

Crianças pressionadas demais, e muito cedo — Na sala de aulas está seguramente posto o fundamento para doenças de várias espécies. Mais especialmente, porém, o mais delicado de todos os órgãos — o cérebro — tem ficado muitas vezes permanentemente prejudicado por demasiado exercício. ... E a vida de muitos tem sido assim sacrificada por mães ambiciosas. Das crianças que, ao que parece, tiveram suficiente 62força de constituição para sobreviver a esse tratamento, muitas há que levam através da existência os seus efeitos. A energia nervosa cerebral fica tão fraca, que depois que eles chegam à maturidade, é-lhes impossível resistir a muito esforço mental. A força de alguns dos delicados órgãos do cérebro parece achar-se exausta. E não somente a saúde física e mental das crianças tem sido posta em risco por mandá-las demasiado cedo à escola, mas elas têm perdido no sentido moral. — Healthful Living, 43, 44

Muito poucos reconhecem os benefícios do cuidado, da responsabilidade e experiência que as crianças trazem à família. ... Uma casa sem crianças é lugar desolado. O coração dos habitantes está em perigo de tornar-se egoísta, de cultivar um amor pela sua própria situação, e consultar seus próprios desejos e conveniências. Acumulam compaixão para si mesmos, mas pouco têm para conceder a outros. O cuidado e a afeição para com crianças dependentes, remove a

rusticidade de nossa natureza, faz-nos ternos e compassivos, e influi no desenvolvimento dos elementos nobres de nosso caráter. — Testimonies for the Church 2:647

Emoções deprimentes são prejudiciais à saúde — É dever de todos cultivar um espírito prazenteiro, em vez de estar incubando tristezas e dificuldades. Muitos há que, deste modo, não só se fazem infelizes a si mesmos, mas também sacrificam a saúde e a felicidade a uma imaginação mórbida. Há em seu ambiente coisas que não são aprazíveis, e seu semblante traz continuamente o sobrecenho carregado que, mais claramente do que o fariam palavras, expressam descontentamento. 63Essas emoções deprimentes fazem-lhes grande mal à saúde, pois, estorvando o processo da digestão, interferem com a nutrição. Ao passo que o desgosto e a ansiedade não podem remediar um só mal que seja, podem eles causar grande dano; mas a disposição jovial e a esperança, enquanto iluminam a vereda dos outros, são "vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo". Provérbios 4:22. — The Signs of the Times,

Ver capítulo 42, "A Mente e a Saúde".

Ao tratar doentes, estudar a mente — No tratamento do enfermo não se deve esquecer o efeito da influência mental. Devidamente usada, essa influência proporciona um dos mais eficazes meios de combater a moléstia. — A Ciência do Bom Viver, 241

A doença origina-se na mente — Grande parte das doenças que afligem a humanidade tem sua origem na mente e só pode ser curada restaurando-se a saúde da mente. Existem muito mais pessoas do que imaginamos, que estão doentes mentalmente. A depressão produz muitos dispépticos, pois o problema mental tem uma influência paralisante sobre os órgãos digestivos. — Testimonies for the Church 3:184

Cristo cura — Há uma enfermidade da alma que nenhum bálsamo pode alcançar, nenhum remédio curar. Orai por esses, e trazei-os a Jesus Cristo. — Manuscrito 105, 1898; Beneficência Social, 71.

Atmosfera provê saúde e vigor — Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Pais, que a luz do amor, da jovialidade, e de um feliz contentamento entre em vosso próprio coração, e sua doce influência invada o lar. Manifestai espírito bondoso, paciente, e acoroçoai-o em vossos filhos, cultivando todas as graças que iluminarão a 64vida doméstica. A atmosfera assim criada será para as crianças o que o ar e a luz do Sol são para o mundo vegetal, promovendo a saúde e o vigor do espírito e do corpo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 115

Capítulo 8 — A religião e a mente*

Ver Capítulo 43: “A Mente e a Saúde Espiritual”.

O amor de Cristo vivifica o ser todo — O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital — o cérebro, o coração, os nervos — esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas as mais altas energias do ser para a atividade. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem as forças vitais. Vêm com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir — a alegria no Espírito Santo — alegria que comunica saúde e vida. — A Ciência do Bom Viver, 115

A obra de Cristo é curar os de coração quebrantado — O poder restaurador de Deus encontra-se por toda a Natureza. Se uma árvore é cortada, se um ser humano se fere ou fratura um osso, imediatamente a natureza começa a reparar o dano. Mesmo antes que exista a necessidade, os agentes de cura se encontram de prontidão; e logo que uma parte se ache ferida, toda a energia se aplica ao trabalho da restauração. Assim é no domínio das coisas espirituais. Antes que o pecado criasse a necessidade, Deus providenciara o remédio. Cada alma que cede à tentação, torna-se ferida, magoada pelo adversário; mas onde quer que haja pecado, há um Salvador. É a 66obra de Cristo “curar os quebrantados de coração”, “apregoar liberdade aos cativos. ... pôr em liberdade os oprimidos”. Lucas 4:18. — Educação, 113

A prescrição do Salvador, para males mentais e espirituais — As palavras de nosso Salvador: “Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei”

O evangelho versus ciência e literatura — A ciência e a literatura não podem trazer à entenebrecida mente dos homens a luz que o glorioso evangelho do Filho de Deus pode trazer. O Filho de Deus, tão-somente, pode realizar a grande obra de iluminar a alma. Não admira que Paulo exclame: “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.” Romanos 1:16. O evangelho de Cristo confere personalidade àqueles que crêem, e torna-os vivas epístolas, conhecidas e lidas por todos os homens. Deste modo o fermento da piedade é comunicado à multidão. Os seres celestiais conseguem discernir os verdadeiros elementos de grandeza de caráter, pois unicamente a bondade é por Deus estimada como eficiência. — The Review and Herald, 15 de Dezembro de 1891; Fundamentos da Educação Cristã, 199, 200.

O evangelho, tão-somente, pode curar os males que infelicitam a sociedade — O único remédio para os pecados e sofrimentos dos homens é Cristo. Unicamente o evangelho de Sua graça pode curar os males que infelicitam a sociedade. A injustiça do rico para com o pobre, e o ódio dos pobres para com os ricos, ambos têm a raiz no egoísmo; e este, somente pode ser desarraigado pela submissão a Cristo. Ele, unicamente, substitui o cobiçoso coração do pecado

pelo novo coração de amor. Preguem os servos de Cristo o evangelho com o Espírito enviado do Céu e como Ele trabalhem para o benefício dos homens. Então, hão de 67se manifestar no abençoar e soerguer a humanidade, resultados cuja consecução seria totalmente impossível pelo poder humano. — Parábolas de Jesus, 254

Unicamente mediante um desenvolvimento harmonioso pode ser atingida a perfeição — O desenvolvimento do espírito é um dever que temos para com nós mesmos, a sociedade e Deus. Nunca, porém, devemos imaginar meios de cultivo para o intelecto a expensas do moral e espiritual. E é unicamente mediante o harmonioso desenvolvimento de ambas as partes — as faculdades mentais e morais — que se pode atingir a mais alta perfeição de cada uma. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 541 .

O lêvedo divino transforma a mente — Na parábola a mulher colocou o lêvedo na farinha. Era necessário suprir uma necessidade. ... Assim, o lêvedo divino teve efeito. ... A mente se transforma; as faculdades são postas a trabalhar. O homem não é suprido com novas faculdades, mas as faculdades que possui, são santificadas. Desperta-se a consciência, até aí morta. Mas o homem não pode ele mesmo fazer essa mudança. Ela só pode ser operada pelo Espírito Santo. ...

Quando nossa mente é controlada pelo Espírito de Deus, compreendemos a lição ensinada pela parábola do fermento. Os que abrem o coração para receber a verdade reconhecerão que a Palavra de Deus é o grande instrumento na transformação do caráter. — The Review and Herald,

A verdade evangélica provê firme propósito — Cada um de nós precisa ter uma profunda intuição dos ensinos da Palavra de Deus. Nosso espírito precisa estar preparado para resistir a toda prova, a toda tentação, seja ela externa ou interna. Precisamos saber porque cremos como o fazemos, e porque nos achamos do lado do Senhor. A verdade precisa velar em nosso coração, pronta a fazer soar um alarme, e concitar-nos à ação contra todo inimigo. Os poderes das trevas abrirão suas baterias sobre nós; e todos quantos são indiferentes e descuidosos, que puseram suas afeições nos tesouros 68terrenos, e não se importaram de compreender os tratos de Deus com Seu povo, serão vítimas fáceis. Poder algum a não ser o conhecimento da verdade tal como é em Jesus, nos fará jamais firmes; com isto, porém, um poderá perseguir a mil, e dois põem em fuga dez mil. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 330.

Confiar-nos a Cristo, traz-nos paz — Todo o nosso futuro depende de nossa ação individual, de abrirmos o coração para receber o Príncipe da paz. Nossa mente pode encontrar calma e repouso mediante o entregarmo-nos a Cristo, em quem há poder eficiente. Tendo conseguido essa paz, esse conforto, essa esperança, que Ele oferece a nossa alma, vosso coração se regozijará em Deus, nosso Salvador, pela grande e maravilhosa esperança que vos é apresentada, a vós como uma pessoa que reconhece o Grande Dom. Então vos sentireis tão gratos que louvareis a Deus pelo grande amor e graça concedidos.

Contemplai vosso Ajudador, Jesus Cristo. Dai-Lhe as boas-vindas, e convidai Sua graciosa presença. Vossa mente pode renovar-se dia a dia, e é privilégio vosso aceitar paz e repouso, erguer-vos acima dos acabrunhamentos e louvar a Deus por vossas bênçãos. Não levanteis barreiras de coisas objetáveis, para conservar Jesus afastado de vossa alma. Mudai a tonalidade de vossa voz; não murmureis; expressai gratidão pelo grande amor de Cristo, que vos tem sido mostrado e continua a sê-lo. — Carta 294.

Demorar o pensamento em Cristo provê estímulo — Se permitíssemos nossa mente demorar mais em Cristo e no mundo celestial, encontraríamos um poderoso estímulo e apoio ao ferir as batalhas do Senhor. O orgulho e o amor do mundo perderão seu poder ao contemplarmos as glórias daquela terra melhor que tão logo será nosso lar. Ante a formosura de Cristo todos os atrativos terrestres se afigurarão de pequenino valor. — The Review and Herald,

O conhecimento fortalece a mente e a alma — O que precisamos é de conhecimento que robusteça a mente e a 69alma, que nos torne homens e mulheres melhores. A educação do coração é de valor incomparavelmente maior que o mero saber dos livros. É bom, mesmo essencial, possuir conhecimento do mundo em que vivemos; mas se deixarmos a eternidade fora de nossas cogitações, sofreremos um fracasso de que jamais nos poderemos reabilitar. — A Ciência do Bom Viver, 450

A mente e a luta espiritual — Nosso aperfeiçoamento na pureza moral depende de pensar retamente, e retamente agir. “Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.” “Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem.” Mateus 15:11, 19, 20.

Os maus pensamentos destroem a alma. O poder de Deus para converter muda o coração, enobrece e purifica os pensamentos. A menos que se faça um resoluto esforço por manter os pensamentos centralizados em Cristo, a graça não pode revelar-se na vida. A mente tem de ocupar-se na luta espiritual. Todo pensamento tem de ser levado em cativeiro à obediência de Cristo. Todos os hábitos têm de ser postos sob o controle de Deus. — Carta 123.

A preocupação do espírito uma salvaguarda contra o mal — Como salvaguarda contra o mal, a preocupação do espírito com o bem vale mais do que inúmeras barreiras de lei ou disciplina. — Educação, 213

A imaginação pervertida produz trevas — Se os olhos da mente contemplam a excelência do mistério da piedade, e a vantagem das riquezas espirituais sobre as riquezas mundanas, o corpo todo será pleno de luz. Se a imaginação é pervertida pela fascinação da pompa e esplendor terrenos, a ponto de o ganho parecer piedade, o corpo todo será pleno de trevas. Quando as

faculdades da mente se concentram nos tesouros da Terra, elas se envilecem e apoucam. — The Review and Herald,

A mente dirigida para o criador, não para a exaltação própria — Se a este princípio fosse dada a atenção que a importância do mesmo reclama, haveria uma modificação radical em alguns dos métodos usuais de educação. Em vez de apelar para o orgulho e para a ambição egoística, acendendo um espírito de emulação, esforçar-se-iam os professores por despertar o amor pela bondade, verdade e beleza — por suscitar o desejo de perfeição. ... Em lugar de ser encaminhado às meras normas terrestres, ou ser movida pelo desejo de exaltação própria, que em si mesmo atrofia e apouca, a mente se encaminharia ao Criador, a fim de O conhecer e tornar-se semelhante a Ele. — Patriarcas e Profetas, 595, 596

Águas vivas, e cisternas rotas — Jesus conhecia as necessidades da alma. Pompas, riquezas e honras não podem satisfazer o coração. "Se alguém tem sede, venha a Mim." O rico, o pobre, o elevado, o humilde, são igualmente bem-vindos. Ele promete aliviar os espíritos preocupados, confortar os tristes e dar esperança aos acabrunhados. Muitos dos que ouviram a Jesus estavam a prantear desvanecidas esperanças, muitos nutriam algum desgosto oculto, muitos ainda procuravam satisfazer seus inquietos anseios com as coisas do mundo e o louvor dos homens; mas, obtido tudo, verificavam haver labutado para alcançar nada mais que uma cisterna rota, na qual se não podiam saciar. Por entre o brilho das festivas cenas, estavam descontentes e tristes. Aquele súbito brado: "Se alguém tem sede", despertou-os de sua dolorosa meditação, e ao escutarem as palavras que se seguiram, seu espírito reviveu com nova esperança. O Espírito Santo apresentou-lhes o símbolo até que viram nele o oferecimento do inapreciável dom da salvação. — O Desejado de Todas as Nações, 454

Necessária a união do empenho divino com o humano — O Espírito comunica a força que sustém almas que porfiam, lutam, em toda emergência, por entre a hostilidade dos parentes, o ódio do mundo e a consciência das próprias 71imperfeições e erros. A união do esforço divino e do humano, uma estreita ligação com Deus no princípio, no fim e sempre, com Ele que é a fonte de toda força — eis o que é absolutamente necessário. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1904; Nossa Alta Vocação, 149.

Capítulo 9 — A mente — a cidadela

A capital do corpo — Cada órgão do corpo foi feito para ser servo da mente. A mente é a capital do corpo. — Testimonies for the Church 3:136

A mente controla o homem todo. Todas as nossas ações, boas ou más, têm sua origem na mente. É a mente que adora a Deus e nos põe em contato com os seres celestiais. No entanto, muitos passam a vida toda sem se tornar entendidos quanto ao escrínio que contém esse tesouro. — Special Testimonies on Education, Fundamentos da Educação Cristã, 426.

O cérebro controla o corpo — Existem hoje muitos inválidos que sempre assim permanecerão, porque não se convencem de que seu modo de viver não merece confiança. O cérebro é a capital do corpo, a sede de todas as forças nervosas e da ação mental. Os nervos procedentes do cérebro controlam o corpo. Pelos nervos do cérebro são transmitidas impressões mentais para todos os membros do corpo, como se fossem fios telegráficos, e eles controlam a ação vital de todas as partes do organismo. Todos os órgãos de movimento são governados pelas comunicações que recebem do cérebro. — Testimonies for the Church 3:69

Os nervos do cérebro, que se comunicam com todo o organismo, são os únicos instrumentos pelos quais o Céu se pode comunicar com o homem e afetar sua vida mais íntima. — Testimonies for the Church 2:347

Ver Capítulo 35: “Influência e Percepção.”

Satanás ataca as faculdades perceptivas — Satanás aproxima-se do homem com suas tentações, como um anjo de luz, como o fez com Cristo. Tem trabalhado para levar o homem a um estado de fraqueza física e moral, a fim de o poder vencer com suas tentações, triunfando em seguida sobre sua ruína. E tem sido bem-sucedido em tentar o homem a condescender com o apetite, a despeito dos resultados. Sabe bem ser impossível ao homem desempenhar-se de suas obrigações para com Deus e seus semelhantes, enquanto prejudica as faculdades que Deus lhe deu. O cérebro é a capital do corpo. Se as faculdades perceptivas se obscurecem devido à intemperança de qualquer espécie, as coisas eternas deixam de ser discernidas. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens, 236.

A tirania da moda — O vigor ou a fraqueza da mente tem muito que ver com nossa utilidade no mundo e nossa salvação final. A ignorância que tem dominado quanto à lei de Deus a respeito de nossa natureza física, é deplorável. A intemperança de qualquer espécie é uma violação das leis de nosso ser. A imbecilidade campeia em grau assustador. O pecado torna-se atraente pela cobertura de luz de que Satanás o reveste, e ele se compraz quando pode manter o mundo cristão em seus hábitos diários, sob a tirania do costume, como os pagãos, permitindo

que o apetite os governe. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1874; Mensagens aos Jovens, 237.

Guardando a cidadela — Todos devem sentir a necessidade de manter a natureza moral estimulada por constante vigilância. Quais fiéis sentinelas, devem eles guardar a cidadela da alma, sem jamais achar que podem relaxar sua vigilância por um momento sequer. — Special Testimonies to Physicians and Helpers, 65

A cidadela desprotegida — Pela contemplação nos transformamos. Conquanto formado segundo a imagem de seu Criador, o homem pode educar a mente de forma que aquilo que aborrecia, agora lhe é agradável. Deixando de vigiar e orar, ele deixa de guardar a cidadela, o coração, e se entrega à prática do pecado e do crime. A mente se avilta, e é impossível erguê-la da corrupção enquanto está sendo educada a escravizar as faculdades morais e intelectuais, levando-as à sujeição a crassas paixões. Tem de se manter constante guerra contra a mente carnal; e temos de ser ajudados pela enobrecedora influência da graça de Deus, que atrairá a mente para cima, habilitando-a a meditar sobre coisas puras e santas. — Testimonies for the Church 2:479

Origem das fontes da vida ou morte — "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra." Colossences 3:2. O coração é a cidadela do homem. Dele procedem as saídas da vida ou morte. Até que o coração esteja purificado, a pessoa está inapta para ter qualquer parte na comunhão dos santos. Porventura o Perscrutador dos corações não sabe quem está se deixando ficar no pecado, sem dar atenção a sua alma? Não tem havido uma testemunha das coisas mais secretas da vida de todos?

Fui forçada a ouvir as palavras proferidas por alguns homens a senhoras e meninas — palavras de lisonja, palavras que enganavam e envaideciam. Satanás usa todos esses recursos para destruir almas. Alguns de vós podem deste modo ter sido agentes seus; se assim é, tereis de defrontar esses fatos no 75juízo. Dessa classe disse o anjo: "Seu coração jamais foi dado a Deus. Cristo não está neles. A verdade não está. Seu lugar acha-se ocupado pelo pecado, engano e falsidade. Não crêem na Palavra de Deus nem procedem segundo ela." — Testimonies for the Church 5:536, 537

Bem-estar, condescendência própria, segurança — Traidores junto dos muros — Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e acariciaram um espírito de confiança em si próprios. A comodidade e condescendência consigo mesmos, deixaram desguarnecida a cidadela da alma, dando entrada a pensamentos aviltantes. Foram os traidores dentro dos muros que subverteram as fortalezas do princípio e traíram Israel ao poder de Satanás.

É assim que Satanás ainda procura conseguir a ruína da alma. Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem aqueles que foram formados à imagem de Deus, ao estado brutal e satânico. Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir sua mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável. — Patriarcas e Profetas, 459

O fumo entorpece as sensibilidades — O fumo, qualquer a forma em que seja usado, afeta a constituição. E um veneno lento. Afeta o cérebro e entorpece as sensibilidades, de modo que a mente não pode discernir claramente as coisas espirituais, especialmente as verdades que teriam a tendência de corrigir essa imunda condescendência.

Os que usam o fumo sob qualquer forma não estão limpos perante Deus. Com tão imundo hábito é-lhes impossível glorificar a Deus no corpo e no espírito, que Lhe pertencem. E enquanto eles se servem de tóxicos de efeito lento mas seguro, que lhes estão arruinando a saúde e aviltando as faculdades da mente, Deus não os pode aprovar. Ele lhes pode ser 76

misericordioso enquanto eles contemporizam com esse pernicioso hábito, ignorando o mal que lhes está fazendo; mas quando a questão lhes é apresentada em sua verdadeira luz, são então culpados diante de Deus se continuarem a condescender com essa grosseira paixão. — Spiritual Gifts 4:126

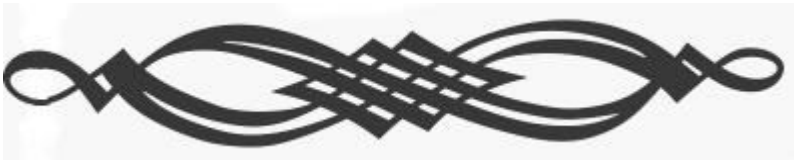
Escravos do álcool e das drogas — Por todo lado, busca Satanás seduzir os jovens para a vereda da perdição; e, se consegue uma vez levar-lhes os pés para esse caminho, incita-os avante em sua carreira descendente, levando-os de uma a outra dissipação, até que suas vítimas perdem a sensibilidade de consciência, não mais tendo diante dos olhos o temor de Deus. Exercem cada vez menos domínio próprio. Ficam habituados ao uso do vinho e do álcool, do fumo e do ópio, e vão de um a outro estágio de aviltamento. São escravos do apetite. O conselho que uma vez respeitavam, aprendem a desprezar. Tomam uma atitude jactanciosa, e gabam-se de liberdade quando se acham servos da corrupção. Têm por liberdade o serem escravos do apetite e da licenciosidade egoístas e baixos. — The Signs of the Times, Temperança, 274.

Armas de Satanás — A condescendência com as concupiscências da carne guerreia contra a alma. O apóstolo dirige-se aos cristãos, de maneira muito impressiva: “Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.” Romanos 12:1. Se o corpo se torna saturado de bebidas alcoólicas e a contaminação do fumo, ele não é santo nem aceitável a Deus. Satanás sabe que não pode ser, e por esta razão pressiona os homens com suas tentações para o apetite, a fim de poder levá-los ao cativeiro desta propensão, causando assim a sua ruína. — The Review and Herald,

Fator decisivo da paixão e do apetite — Se homens e mulheres de inteligência ficam com as faculdades morais obscurecidas em virtude da intemperança de qualquer espécie, estão, em muitos de seus hábitos, pouco acima dos 77pagãos. Satanás está continuamente atraindo o povo, da luz salvadora ao costume e à moda, sem consideração para com a saúde física, mental e moral. O grande inimigo sabe que, se o apetite e a paixão dominam, a saúde do corpo e o vigor do intelecto são sacrificados no altar da satisfação do próprio eu, e o homem é prontamente levado à ruína. Se a esclarecida inteligência mantém as rédeas, governando as propensões da parte animal, mantendo-as em sujeição às faculdades morais, Satanás bem sabe ser bem fraco seu poder de derrotar com tentações. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens, 237.

O que poderia ter sido — Houvessem os pais nas gerações passadas, com firmeza de propósito, conservado o corpo em sujeição à mente, e não permitissem que o intelecto fosse escravizado pelas paixões animais, haveria nesta geração diversa ordem de seres na Terra. — Healthful Living 38

Ensinai o povo — Apresentai ao povo a necessidade de resistir à tentação de condescender com o apetite. Nisto é onde muitos estão falhando. Explicai quão intimamente relacionados estão o corpo e o espírito e mostrai a necessidade de manter a ambos no melhor estado. — Carta circular a Médicos e Evangelistas, Conselhos Sobre Saúde, 543.



Capítulo 10 — Conhecimento

Obra que requer discernimento e discriminação — Tratar com mentes humanas é a obra mais bela e ao mesmo tempo a mais difícil, dada a mortais. Os que se empenham nesta obra devem ter claro discernimento e boa faculdade de discriminação.

A verdadeira independência mental é um elemento inteiramente diverso da precipitação. Essa qualidade de independência que leva a uma opinião cautelosa, devota e deliberada, não deve ser abandonada facilmente, pelo menos não antes que a evidência seja suficientemente forte para nos dar a certeza de que estamos em erro. Esta independência manterá o espírito calmo e estável, entre os inúmeros erros que prevalecem, e levará aos que ocupam posição de responsabilidade a considerar cuidadosamente a evidência, sob todos os ângulos, sem ser arrastados por influência de outros, ou pelo ambiente, a firmar conclusões sem a devida compreensão e completo conhecimento de todas as circunstâncias. — Testimonies for the Church 3:104, 105

Tarefa exigente — Visto como o homem custou tanto ao Céu, isto é, o preço do amado Filho de Deus, quão cuidadosos devem os pastores, professores e pais ser no trato das almas que foram levadas sob sua influência! É uma bela obra, tratar com mentes, e deve-se cumpri-la com temor e tremor.

Os educadores da juventude devem manter perfeito domínio próprio. Destruir a influência de alguém sobre uma alma humana, pela impaciência ou para manter indevida dignidade e supremacia, é um terrível erro, pois pode ser o meio de perder para Cristo essa alma. As mentes juvenis podem tornar-se tão deformadas por uma orientação imprudente, que o dano causado pode nunca mais ser vencido completamente. A religião de Cristo deve ter uma influência controladora sobre a educação e preparo dos jovens.

O exemplo do Salvador, de abnegação, bondade universal e longânimo amor, é uma repreensão aos pastores e professores impacientes. Ele pergunta a esses instrutores impetuosos: “É esta a maneira em que tratais as almas pelas quais dei Minha vida? Não tendes em maior estima o infinito preço que paguei por sua redenção?” — Testimonies for the Church 4:419

O médico encontra todas as espécies de mentes — O Dr. _____ deve procurar aumentar diariamente sua bagagem de conhecimentos, e cultivar a cortesia e apuro de maneiras. ... Deve ele ter em mente que se associa com todas as espécies de mentes e que as impressões que ele dá se estenderão a outros Estados e refletirão sobre o Instituto . — Testimonies for the Church 3:183, 184

São necessárias paciência e sabedoria — Os pastores devem ser cuidadosos em não esperar demais daqueles que ainda andam às apalpadelas nas trevas do erro. Devem fazer bem o seu

trabalho, confiando em que Deus comunicará às mentes indagadoras a misteriosa, vivificante influência de Seu Espírito Santo, sabendo que sem isso os seus labores não terão êxito. Devem ser pacientes e prudentes ao tratar com mentes humanas, lembrados de quão variadas são as circunstâncias que produziram tão diversificados traços individuais. Devem também guardar-se a si mesmos estritamente, para que o próprio eu não alcance a supremacia, e Jesus seja deixado fora da questão. — Obreiros Evangélicos, 381

O amor de Cristo abre o caminho — Unicamente Aquele que conhece o coração sabe a maneira de 80levar o homem ao arrependimento. Só a Sua sabedoria nos pode dar êxito em alcançar os perdidos. Podeis erguer-vos inflexivelmente, pensando: "Sou mais santo do que tu", e não importa quão correto seja o vosso raciocínio ou quão verdadeiras as vossas palavras; elas jamais tocarão corações. O amor de Cristo, manifestado em palavras e atos, encontrará caminho à alma, quando a reiteração do preceito ou do argumento nada conseguiria. — A Ciência do Bom Viver, 163

Com compaixão e amor — Nem todos têm aptidão para corrigir os erradios. Não têm bastante sabedoria para lidar com justiça, e ao mesmo tempo amar a misericórdia. Não se inclinam a ver a necessidade de misturar amor e terna compaixão com a fiel repreensão. Alguns são sempre desnecessariamente severos e não sentem a necessidade da ordem do apóstolo: "E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida — salvai-os, arrebatando-os do fogo." Judas 22, 23. — Testimonies for the Church 3:269, 270

O homem impetuoso não deve tratar com mentes humanas — A falta de uma fé firme e de discernimento nas coisas sagradas deve ser considerada suficiente para excluir qualquer homem de ligação com a obra de Deus. Assim também a condescendência com um temperamento voluntarioso, um espírito áspero e despótico, revela que seu possuidor não deve ser colocado onde seja levado a decidir questões de peso que afetam a herança de Deus.
Um homem impetuoso nenhuma parte deve desempenhar no trato com a mente humana. Não se lhe deve confiar o ajuste de questões que se relacionam com aqueles que Cristo comprou por um preço infinito. Se se puser a manejar homens, ferir-lhes-á e magoará a alma; pois não têm o fino tato, a delicada sensibilidade comunicada pela graça de Cristo. Seu próprio coração precisa ser abrandado, subjugado pelo Espírito de Deus. O coração de pedra não se tornou um coração de carne. — Special Testimonies, Série A, 5:18

Como lidar com o impulso, impaciência, orgulho e presunção — O lidar com a mente humana é a mais delicada tarefa que já se haja confiado a mortais, e os mestres necessitam constantemente do auxílio do Espírito de Deus, a fim de executarem devidamente sua obra. Entre os jovens que freqüentam a escola, encontrar-se-á grande variedade de caracteres e educação. O professor terá de enfrentar impulso, impaciência, orgulho, egoísmo, indevida presunção. Alguns dos moços viveram em ambiente de restrição e aspereza arbitrárias, o que lhes desenvolveu o espírito de obstinação e desconfiança. Outros foram amimados, sendo-lhes permitido, por pais excessivamente amantes, que seguissem as próprias inclinações. Têm-se

desculpado os defeitos até que o caráter ficou deformado. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 264 .

São necessários paciência, tato e sabedoria — Para lidar com êxito com essas diferentes mentalidades, o professor necessita exercer grande tato e delicadeza na direção, ao mesmo tempo que firmeza no governo. Manifestar-se-ão muitas vezes desgosto e mesmo desdém para com os devidos regulamentos. Alguns porão em campo sua habilidade para esquivar-se aos castigos, enquanto outros exibirão indiferença e pouco caso para com as conseqüências da transgressão. Tudo isto exigirá paciência e domínio e sabedoria por parte daqueles a quem foi confiada a educação dos jovens. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 264 .

Procedimento que pode deixar irreparáveis cicatrizes e feridas — Talvez o professor tenha suficiente educação e conhecimentos nas ciências para ensinar. Verificou-se, porém, possuir ele tato e sabedoria para lidar com mentes humanas? Se os 82instrutores não têm o amor de Cristo no coração, não estão habilitados a assumir as sérias responsabilidades que impendem sobre os que educam a juventude. Carecendo eles próprios da mais elevada educação, ignoram como lidar com a mente humana. Seu próprio coração insubordinado luta pelo controle; e sujeitar a mente e o caráter plástico das crianças e tal disciplina é deixar nessa mente cicatrizes e ferimentos que permanecerão indeléveis. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 193 .

Exige-se a mais delicada discriminação — O Senhor me apresentou, de muitas maneiras e em várias ocasiões, quão cuidadosamente devemos tratar com os jovens — que tratar com mentes requer o mais fino discernimento. Todo aquele que tem que ver com a educação e preparo dos jovens, precisa viver muito perto do Grande Mestre, para ser contagiado por Seu espírito e maneira de trabalhar. Devem-se ministrar lições que afetem seu caráter e trabalho vitalício. — Obreiros Evangélicos, 333

Essencial o elemento pessoal — Em todo verdadeiro ensino o elemento pessoal é essencial. Cristo, em Seu ensino, tratava com os homens pessoalmente. Foi pelo trato e convívio pessoal que Ele preparou os doze. Era em particular, e muitas vezes a um único ouvinte, que dava Suas preciosas instruções. Ao honrado rabi, na conferência noturna no Monte das Oliveiras, à desprezada mulher junto ao poço de Sicar, abriu Ele Seus mais ricos tesouros; pois descobriu nesses ouvintes o coração apto a ser impressionado, a mente aberta, o espírito pronto para receber. Mesmo a multidão que tantas vezes Lhe dificultava os passos não era para Cristo uma indistinta massa de seres humanos. Falava diretamente a cada espírito e apelava para cada coração. Observava a fisionomia dos ouvintes, notava-lhes a iluminação do semblante, o instantâneo e respondente olhar que dizia haver a verdade atingido a alma; e, então, vibrava-Lhe no coração uma corda correspondente, de jubilosa simpatia. — Educação, 231, 232

Excesso de trabalho desqualifica para lidar com os outros — Os próprios professores devem dar a devida atenção às leis da 83saúde, a fim de que possam conservar suas energias na melhor

condição possível, e pelo exemplo, assim como por preceito, exercerem correta influência sobre seus alunos. O professor cujas forças físicas já estejam enfraquecidas pela enfermidade ou excesso de trabalho, deve dar atenção especial às leis da vida. Deve tomar tempo para a recreação. Não deve tomar sobre si responsabilidades além de seu trabalho escolar, que o sobrecarreguem por tal maneira física ou mentalmente, que seu sistema nervoso fique desequilibrado; pois neste caso ele ficará incapaz de tratar com as mentes e não poderá fazer justiça a si próprio nem a seus alunos. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 83

Não dizer a verdade em todas as ocasiões — Poucos, apenas, dos que fizeram sociedade com o mundo, e que olham às coisas por um ângulo mundano, estão preparados para ouvir uma apresentação de fatos a seu respeito. A verdade, tal qual, nem sempre deve ser dita. Há uma ocasião adequada e oportuna para falar, quando as palavras não ofendem. Os médicos não devem sobrecarregar-se de trabalhos, deixando prostrado seu sistema nervoso, pois esse estado físico não favorece um espírito calmo, nervos estáveis e disposição animosa, feliz. — Testimonies for the Church 3:182

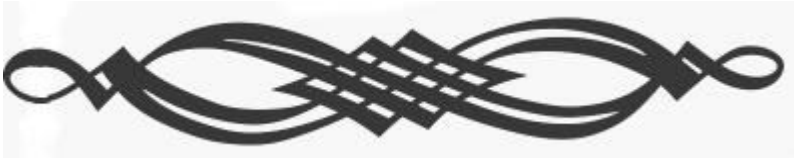
Cristo compreende — Aquele que tomou sobre Si a humanidade, sabe compadecer-Se dos sofrimentos dela. Cristo não só conhece cada alma, suas necessidades e provações particulares, mas também sabe todas as circunstâncias que atritam e desconcertam o espírito. Sua mão se estende em piedosa ternura a todo filho em sofrimento. Os que mais sofrem, mais simpatia e piedade dEle recebem. Comove-se com o sentimento de nossas enfermidades, e deseja que Lhe lancemos aos pés as perplexidades e aflições, deixando-as ali. — A Ciência do Bom Viver, 249

A compreensão traz mais íntimo relacionamento com Cristo — Boas obras são o fruto que Cristo requer que produzamos: palavras bondosas; atos de beneficência; de terna consideração para com os pobres, os necessitados, os enfermos. Quando corações se compadecem de corações carregados de desânimo e tristeza, quando a mão se abre ao necessitado, quando os nus são vestidos, o estranho acolhido a um assento na sala e um lugar em vosso coração, os anjos vêm para muito perto, e um acorde responde no Céu.

Todo ato de justiça, misericórdia e benevolência produz melodia no Céu. O Pai, em Seu trono, contempla os autores desses atos de misericórdia e os classifica entre os Seus mais preciosos tesouros. “Eles serão para Mim particular tesouro naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos.” Malaquias 3:17. Todo ato de misericórdia aos necessitados, os 85sofredores, é tido como feito a Jesus. Quando socorreis o pobre, vos compadeceis do enfermo e oprimido, e amparais o órfão, vós vos pondes em mais íntimo relacionamento com Jesus. — Testimonies for the Church 2:25

Cristo pede ternura e compaixão — A verdadeira compaixão entre o homem e seus semelhantes, deve ser o sinal que distingue os que amam e temem a Deus, dos que são indiferentes quanto a Sua lei. Quão grande foi a compaixão que Cristo expressou, ao vir a este mundo para dar a vida em sacrifício de um mundo moribundo! Sua religião levava à prática de

genuíno trabalho médico missionário. Era Ele um poder restaurador. “Misericórdia quero, e não sacrifícios”, disse Ele. Este é o teste que o Grande Autor da verdade usava para distinguir a verdadeira religião, da falsa. Deus quer que Seus médicos missionários procedam com a ternura e compaixão que Cristo mostraria se estivesse em nosso mundo. — Special Testimonies Relating to Medical Missionary Work, 8



Seção 3 — O desenvolvimento da mente

Capítulo 11 — O estudo bíblico e a mente

Base de todo estudo — A Palavra de Deus deve ser a base de todo estudo, e as palavras da revelação, atentamente estudadas, falam ao intelecto e ao coração, fortalecendo-os. A cultura do intelecto é necessária, para podermos compreender a revelação da vontade de Deus a nós. Não pode ser negligenciada pelos que são obedientes a Seu mandamento. Deus não nos concedeu as faculdades da mente para que as dedicássemos a atividades desprezíveis e frívolas. — Manuscrito 16,

Firmeza de princípios — Recebidas, as verdades bíblicas erguerão a mente e a alma. Se a Palavra de Deus fosse apreciada como deveria ser, tanto os jovens como os velhos possuiriam uma retidão interior, uma firmeza de princípios que os habilitariam a resistir à tentação. — A Ciência do Bom Viver, 459

O único verdadeiro guia — O familiarizar-nos com as Escrituras aguça as faculdades de discernimento e fortalece a alma contra os ataques de Satanás. A Bíblia é a espada do Espírito, que nunca deixará de vencer o adversário. É o único guia verdadeiro em todos os assuntos de fé e prática. O motivo por que Satanás tem tão grande domínio sobre a mente e o coração dos homens, é não 90haverem eles tornado a Palavra de Deus o homem de seu conselho, e todos os seus caminhos não foram provados pela verdadeira prova. A Bíblia nos mostrará a direção que devemos seguir para tornar-nos herdeiros da glória. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 29.

Definida a educação superior — Não há mais elevada educação a adquirir, do que a que foi ministrada aos primeiros discípulos, e que nos é revelada mediante a Palavra de Deus. Obter a mais alta educação, é seguir implicitamente essa Palavra; isto significa andar nas pegadas de Cristo, exercer Suas virtudes. Importa em renunciar ao egoísmo, em consagrar a vida ao serviço de Deus.

A mais elevada educação requer algo maior, mais divino, do que o conhecimento que se obtém meramente dos livros. Ela significa um conhecimento individual, experimental de Cristo; quer dizer emancipação de idéias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas, e que se opõem à lealdade para com Deus. Quer dizer subjugar a obstinação, o orgulho, o egoísmo, as ambições mundanas, a incredulidade. É a mensagem da libertação do pecado. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 11, 12

Inspira a mente — Na Palavra de Deus encontra a mente assunto para o mais profundo pensamento, para as mais altas aspirações. Ali podemos entreter comunhão com patriarcas e profetas, e ouvir a voz do Eterno ao falar com os homens. Ali vemos a Majestade dos Céus, humilhando-Se, para tornar-Se nosso substituto e penhor; para, de mãos inermes, competir com os poderes das trevas e alcançar a vitória em nosso favor. Uma contemplação reverente de

assuntos como este não pode deixar de abrandar, purificar e enobrecer o coração, e ao mesmo tempo infundir no espírito nova força e vigor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 52, 53 .

Revela o propósito da vida — Mas o que sobre todas as demais considerações deve levar-nos a apreciar a Bíblia, é que nela está revelada aos homens a vontade de Deus. Ali aprendemos o objetivo de nossa criação e os meios pelos quais esse objetivo pode ser atingido. Aprendemos a melhorar sabiamente a presente vida, e a conseguir a futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às indagações do espírito, ou aos anelos do coração. Obtendo conhecimento da Palavra de Deus, e a ela dando atenção, podem os homens levantar-se das maiores profundezas da degradação, para se tornarem filhos de Deus, companheiros dos anjos imaculados. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 53, 54 .

Parábolas que impressionam e despertam a mente — Deus deseja que nossa mente seja impressionada, despertada e instruída por Suas sagradas parábolas. Ele queria que a Natureza frustrasse as tentativas feitas para divorciar a ciência, da cristandade seguidora da Bíblia. Deseja Ele que as coisas da Natureza que agradam aos nossos sentidos mantenham a atenção e imprimam na mente verdades bíblicas. — The Youth's Instructor,

A Bíblia sem rival — Como poderoso meio de educação, a Bíblia não tem rival. Coisa alguma comunicará tanto vigor a todas as faculdades, como quererem os estudantes apanhar as estupendas verdades da revelação. A mente gradualmente se adapta aos assuntos sobre os quais se lhe permite demorar. Se só se ocupa com assuntos comuns, com exclusão de temas grandes e altíssimos, tornar-se-á apoucada e enfraquecida. Se nunca for solicitada a lidar com problemas difíceis ou obrigada a compreender verdades importantes, depois de algum tempo ela quase perderá o poder de crescimento. — Testimonies for the Church 5:24

Aceitai-a com fé simples — Deus deseja que o homem exercite suas faculdades de raciocínio, e o estudo da Bíblia fortalecerá e enobrecerá a mente como nenhum outro estudo o pode fazer. É o melhor exercício mental bem como espiritual para a mente humana. Devemos, entretanto, cuidar para não endeusar a razão, que é sujeita às fraquezas e enfermidades dos homens.

Se não quisermos que as Escrituras fiquem obscurecidas ao nosso entendimento, de modo que mesmo as claras verdades não sejam compreendidas, temos de ter a simplicidade e a fé possuídas por uma criança, prontos a aprender e rogando 92o auxílio do Espírito Santo. O senso do poder e sabedoria de Deus e de nossa inaptidão para compreender Sua grandeza, deve inspirar-nos humildade, e devemos abrir Sua Palavra, como se fôssemos a Sua presença, com santo e reverente temor. Quando nos aproximamos da Bíblia, a razão tem de reconhecer uma autoridade superior a si, e coração e intelecto têm de curvar-se ante o grande EU SOU. — Testimonies for the Church 5:703, 704

Não estudar coisa nenhuma que obscureça a palavra de Deus — Jesus Cristo é nossa pedra de toque espiritual. Ele revela o Pai. Coisa alguma deve ser dada como alimento ao cérebro, que traga à mente uma névoa ou nuvem em relação à Palavra de Deus. Nenhuma descuidosa desatenção deve ser mostrada em relação ao cultivo do solo do coração. A mente tem de estar preparada a apreciar a obra e as palavras de Cristo, pois Ele veio do Céu para despertar o desejo pelo pão da Vida, e para dá-lo a todos os que têm fome de conhecimento espiritual. — Manuscrito 15,

A escritura reconhece o livre-arbítrio do homem — Quando examinamos a Palavra de Deus, anjos estão ao nosso lado, fazendo incidir brilhantes raios de luz sobre suas páginas sagradas. As Escrituras falam ao homem como tendo ele poder de escolha entre o certo e o errado; falam-lhe em advertências, em repreensão, em súplica, em animação. A mente tem de exercitar-se nas solenes verdades da Palavra de Deus, ou do contrário se enfraquecerá. ... Temos de examinar por nós mesmos e saber as razões de nossa fé, comparando passagem com passagem. Tomai a Bíblia, e de joelhos suplicai a Deus que vos ilumine a mente. — The Review and Herald,

A mente encontra o mais nobre desenvolvimento — Se a Bíblia fosse estudada como deve ser, os homens se tornariam fortes no intelecto. Os assuntos tratados na Palavra de Deus, a digna simplicidade de suas expressões, os nobres temas que apresenta ao espírito, desenvolvem no homem faculdades que não se poderiam desenvolver de outro modo. Na Bíblia abre-se à imaginação um campo ilimitado. O estudante 93sairá da contemplação de seus grandiosos temas, da associação com suas altíssimas imagens, mais puro e nobre no pensamento e nos sentimentos, do que se tivesse passado o tempo na leitura de qualquer obra de mera origem humana, a não falar nas de caráter frívolo.

As mentes jovens deixam de alcançar seu mais nobre desenvolvimento quando negligenciam a mais alta fonte de sabedoria — a Palavra de Deus. A razão de termos tão poucos homens de alevantado pensamento, de estabilidade e sólido valor, está em que Deus não é temido. Deus não é amado, os princípios da religião não são postos em prática como deveriam ser. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 126

Revela as normas de santo viver — O Senhor, em Sua grande misericórdia, revelou-nos, nas Escrituras, Suas normas de um viver santo — Seus mandamentos e Suas leis. Neles nos refere os pecados a evitar; explica-nos o plano da salvação e aponta o caminho para o Céu. Se obedecer a Sua injunção de “examinar as Escrituras”, ninguém precisa ignorar essas coisas.

O real progresso da alma na virtude e no conhecimento divino, verifica-se segundo o plano da soma — somando constantemente as graças, que para serem postas ao alcance de todos, Cristo fez um sacrifício infinito. Somos finitos, mas devemos ter uma intuição do infinito. A mente tem de ser forçada, contemplando a Deus e Seu maravilhoso plano da salvação. A alma será assim erguida acima das coisas vulgares e ligada às coisas eternas.

O pensamento de que estamos no mundo de Deus, e na presença do grande Criador do Universo, que fez o homem a Sua própria imagem, exalçará a mente para campos de meditação mais amplos e elevados do que qualquer história fictícia. O pensamento de que os olhos de Deus nos estão observando, que Ele nos ama e cuidou tanto do homem caído que deu Seu muito amado Filho para nos remir, a fim de que não perecêssemos miseravelmente — esse pensamento é grandioso, e quem quer que abra o coração para aceitar e contemplar esses grandes temas, jamais ficará satisfeito com assuntos ordinários, sensacionais. — The Review and Herald,

Novo coração quer dizer mente nova — As palavras: "Dar-vos-ei coração novo", significam: "Dar-vos-ei mente nova." Essa mudança de coração sempre é acompanhada de um claro conceito do que seja dever cristão — uma compreensão da verdade. A clareza de nossa intuição da verdade será proporcional a nossa compreensão da Palavra de Deus. Aquele que der às Escrituras uma atenção íntima, acompanhada de oração, alcançará uma compreensão clara e são juízo, como se, volvendo-se para Deus, tivesse alcançado um mais alto grau de inteligência. — The Review and Herald,

Não uma leitura casual — Não é seguro para nós desviar-nos das Santas Escrituras, lendo apenas casualmente suas páginas sagradas. ... Subordinai a mente à elevada tarefa que lhe foi posta adiante, e estudai com decidido interesse, a fim de poderdes compreender a verdade divina. Os que assim fazem, surpreender-se-ão ao verificar a que ponto pode chegar a mente. — The Youth's Instructor; Nossa Alta Vocação, 33.

O treino da memória ajuda a mente — A mente tem de ser restringida, e não permitida a vaguear. Deve ser treinada a conviver com as Escrituras e com temas nobres, edificantes. Porções das Escrituras, mesmo capítulos inteiros, podem ser confiados à memória para ser repetidos quando Satanás se apresenta com suas tentações. O capítulo cinqüenta e oito de Isaías é proveitoso para esse propósito. Emparede-se a alma com as restrições e instruções dadas por inspiração do Espírito de Deus.

Quando Satanás quer levar a mente a demorar-se em assuntos terrenos e sensuais, mais eficazmente se lhe pode resistir com "está escrito". ... Quando ele sugere dúvidas sobre sermos ou não realmente o povo que está sendo guiado por Deus, que por testes e provas está Ele preparando para resistir no grande dia — então estai preparados para enfrentar suas insinuações apresentando, da Palavra de Deus, a clara evidência de que este é o povo remanescente, que guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. — The Review and Herald,

O estudo da Bíblia produz mentes bem equilibradas — Os que se acham sob a direção do Espírito Santo serão capazes 96de ensinar a Palavra inteligentemente. E se ela for feita compêndio de estudos, com fervorosa súplica pela guia do Espírito e uma plena entrega do coração, a fim de que seja santificado pela verdade, tudo que Cristo prometeu se cumprirá.

O resultado de semelhante estudo da Bíblia será uma mente bem equilibrada; pois se desenvolverão harmoniosamente as faculdades físicas, mentais e morais. Não haverá paralisação no conhecimento espiritual. Avivar-se-á a compreensão, serão despertadas as sensibilidades, a consciência se tornará sensível, as simpatias e os sentimentos serão purificados, criar-se-á um melhor ambiente moral e se comunicará um novo poder para resistir à tentação. — Special Testimonies on Education, Fundamentos da Educação Cristã, 433, 434.

Antídoto para insinuações venenosas — Quando a mente está provida da verdade bíblica, seus princípios lançam profundas raízes na alma, e a preferência e os gostos esposam a verdade, e não há desejo de literatura corruptora e excitante, que enfraquece a força moral e arruína as faculdades que Deus concedeu para utilidade. O conhecimento bíblico demonstrar-se-á um antídoto para as venenosas insinuações recebidas de uma leitura descuidosa. — The Review and Herald, 9 de Novembro de 1886; Nossa Alta Vocação, 202.

Produtos da superstição — Se os ensinamentos dessa Palavra se tornassem a influência controladora em nossa vida, se mente e coração fossem postos sob seu poder refreador, os males que agora existem em igrejas e famílias não teriam lugar. ... Os ensinamentos da Palavra de Deus devem controlar mente e coração, para que a vida doméstica possa demonstrar o poder da graça de Deus. ...

Sem a Bíblia ficaríamos confundidos por falsas teorias. A mente se tornaria sujeita à tirania da superstição e da falsidade. Estando, porém, de posse da autêntica história do começo do mundo, não precisamos nos embaraçar com conjecturas humanas e que não merecem confiança. — The Review and Herald,

Aperfeiçoa as faculdades do raciocínio — Se a mente se aplicar à tarefa de estudar a Bíblia para obter informação, ampliar-se-ão as faculdades do raciocínio. Submetida ao estudo das Escrituras, a mente se expande e torna-se mais equilibrada do que ocupando-se na obtenção de conhecimentos gerais dos livros que são usados e que não têm conexão com a Bíblia. Nenhum conhecimento é tão sólido, tão coerente e de tão vasto alcance, como o que é obtido do estudo da Palavra de Deus. É a base de todo verdadeiro conhecimento.

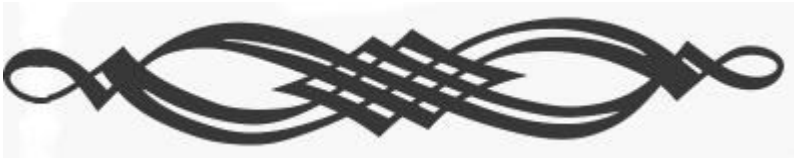
A Bíblia é como um manancial. Quanto mais se olha para o seu interior, tanto mais profundo parece à vista. As grandiosas verdades da história sagrada possuem estupenda força e beleza, e são tão vastas como a eternidade. Nenhuma ciência se iguala à que revela o caráter de Deus.

Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios, disse porém o seguinte: “Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o Senhor meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir. Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente este grande povo é gente sábia e entendida.” — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 393.

Dota de vigor as faculdades — Por que não havia de este livro — este precioso tesouro — ser exaltado e estimado como apreciado amigo? Esta é nossa carta através do tempestuoso mar da vida. É nosso livro-guia, mostrando-nos o caminho para as mansões eternas, e o caráter que precisamos ter para nelas habitar. Não há livro cujo manuseio assim eleve e fortaleça o espírito como a Bíblia ao ser estudada. Aí o intelecto encontrará temas do mais elevado caráter, para despertar-lhe as faculdades. Coisa alguma proporcionará vigor a todas as nossas faculdades como pô-las em contato com as estupendas verdades da revelação. O esforço para apreender e medir esses grandes pensamentos expande a mente. Podemos cavar fundo na mina da verdade e reunir preciosos tesouros com que enriquecer a alma. Aí podemos 98aprender a verdadeira maneira de viver, a maneira segura de morrer. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 29.

O estudo da Bíblia desenvolve a mente — A Bíblia é nosso guia na segura vereda que leva à vida eterna. Deus inspirou homens para escrever aquilo que nos apresente a verdade, que seja atraente e que, posto em prática, habilitará o recebedor a obter uma força moral igual à das mentes mais altamente educadas. Ampliar-se-á a mente de todos os que fazem da Palavra de Deus o seu estudo. Muito mais do que qualquer outro estudo, sua influência é de molde a aumentar o poder de compreensão e dotar cada faculdade de novo poder. Leva a mente em contato com amplos, enobrecedores princípios da verdade. Traz todo o Céu em íntimo contato com espíritos humanos, comunicando sabedoria e conhecimento e entendimento. — The Youth’s Instructor,

A Bíblia, uma revelação de Jeová — Através de todos os tempos este Livro permanecerá como uma revelação de Jeová. A seres humanos foram confiados os oráculos divinos, para serem o poder de Deus. As verdades da Palavra de Deus não são expressões de mero sentimento, mas os pronunciamentos do Altíssimo. Aquele que fizer dessas verdades uma parte de sua vida, torna-se em todos os sentidos uma nova criatura. Não lhe serão concedidos novos poderes mentais, mas são removidas as trevas que, por causa da ignorância e do pecado, obscureceram o entendimento. — The Review and Herald,



Capítulo 12 — Diligência*

Ver capítulo 65, “Indolência”.

Esforça-te, e realiza — É o árduo estudo, a dura labuta, a perseverante diligência, que alcançam vitórias. Não desperdices horas, nem momentos. Os resultados do trabalho — sério e fiel trabalho — serão vistos e apreciados. Os que desejam ter mente mais forte, podem alcançá-la mediante o esforço. A mente aumenta em poder e eficiência pelo uso. Torna-se forte pelo árduo raciocinar. Aquele que usa mais diligentemente suas faculdades mentais e físicas, alcançará os maiores resultados. Toda faculdade de nosso ser fortalece-se pela ação. — The Review and Herald,

Alcançar a mais alta capacidade possível — O verdadeiro objetivo da educação deve ser considerado cuidadosamente. Deus confiou a cada um capacidades e faculdades, para que Lhe sejam restituídas com acréscimo e valorização. Todos os Seus dons são-nos outorgados para serem usados ao máximo. Ele requer que todos nós cultivemos nossas faculdades e atinjamos a mais alta capacidade possível para ser úteis, a fim de que realizemos um nobre trabalho para Deus e sejamos uma bênção para a humanidade. Todo talento que possuímos, quer seja capacidade mental, dinheiro ou influência, pertence a Deus, de modo que podemos dizer com Davi: 100“Tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos.” 1 Crônicas 29:14. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 82.

As finas qualidades mentais não são resultado de acidente — O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é resultado do acaso, ou acidente ou destino. É a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e discrição, da virtude e perseverança. Finas qualidades mentais e alto tono moral não são resultado de acidente. Deus dá oportunidades; o sucesso depende do uso que delas se fizer. — Profetas e Reis, 486

Cultura mental é o que precisamos — Cultura mental é o que, como povo, precisamos, e temos de ter para satisfazer as exigências do tempo. Pobreza, origem humilde e ambiente desfavorável não precisam impedir o cultivo da mente. As faculdades mentais têm de ser mantidas sob o controle da vontade, não se permitindo que a mente vagueie ou fique distraída por uma variedade de assuntos ao mesmo tempo, sem se aprofundar em nenhum.

Dificuldades são encontradas em todos os estudos; nunca, porém, pareis por causa de desânimo. Investigai, estudai e orai; enfrentai varonil e vigorosamente cada dificuldade; chamai em socorro o poder da vontade e a graça da paciência, e então cavai mais diligentemente, até que a gema da verdade se mostre a sua frente, límpida e linda, tanto mais preciosa por causa das dificuldades envolvidas em sua busca.

Não fiqueis, então, a demorar-vos sempre nesse único ponto, nele concentrando todas as energias, para ele chamando insistentemente a atenção dos outros, mas tomai outro assunto, examinando-o atentamente. Assim, mistério após mistério se desdobrará a vossa compreensão. Por esse procedimento, duas valiosas vitórias serão ganhas. Não só tereis assegurado úteis conhecimentos, mas o exercício da mente aumentou a força e poder mentais. A chave encontrada para descobrir um mistério, pode trazer a lume outras preciosas gemas de conhecimento ainda velado. — Testimonies for the Church 4:414

A lei do espírito — É uma lei do espírito que ele se estreite ou dilate segundo as dimensões dos objetos com que se torna familiar. As faculdades mentais se contrairão por certo, perdendo a capacidade de apreender o profundo sentido da Palavra de Deus, a menos que sejam, vigorosa e persistentemente, empenhados na tarefa de esquadrinhar a verdade. A mente se dilatará, caso se empregue em descobrir a relação dos temas bíblicos, comparando texto com texto, e coisas espirituais com outras, espirituais. Penetrai além da superfície; os mais preciosos tesouros do pensamento aguardam o hábil e diligente estudante. — The Review and Herald; Mensagens aos Jovens, 262.

Chamar à ação os poderes latentes — Nas atividades comuns da vida existe muito lidador levando pacientemente a rotina de suas tarefas diárias, inconsciente das latentes faculdades que, despertadas para a ação, colocá-lo-iam entre os maiores líderes do mundo. O toque de uma hábil mão se faz necessário para despertar e desenvolver essas adormecidas faculdades. Foram homens assim os que Jesus ligou a Si; e proporcionou-lhes as vantagens de três anos de preparo sob Seu próprio cuidado. Nenhum curso de estudos nas escolas dos rabis ou nas escolas de filosofia poderia haver igualado a isso em seu valor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 511,

Muitos poderiam ser gigantes intelectuais — Muitos de nossos obreiros poderiam hoje ser gigantes intelectuais, não se tivessem eles, contentado com satisfazer a um baixo nível, mas sido diligentes, deixando seus pensamentos e investigações lavrarem fundo. Muitos de nossos jovens estão em perigo de ser superficiais, deixando de crescer até a plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Julgam ter suficiente grau de conhecimento e compreensão dos assuntos, e se não amam o estudo não aprofundam o arado, a fim de obter todos os tesouros que lhes é possível adquirir. — Carta 33,

É necessária a disciplina própria — Deus requer a educação das faculdades mentais. Elas precisam 102ser cultivadas de modo que possamos, se necessário, apresentar a verdade perante os mais altos poderes terrestres, para glória de Deus. Também se necessita, todos os dias, do poder de Deus a atuar sobre coração e caráter. A disciplina própria tem de ser praticada por todo aquele que alega ser filho de Deus; pois é deste modo que a mente e a vontade são levadas à sujeição à mente e vontade de Deus. A decidida disciplina em a causa do Senhor, realizará mais do que a eloqüência e os mais brilhantes talentos. Uma mente comum, bem-educada, realizará

mais obra, e mais elevada, do que os mais educados espíritos e os maiores talentos, sem o controle próprio. — The Review and Herald,

Anjos apoderam-se das mentes que raciocinam — Os anjos celestiais estão... ativos para apoderar-se das mentes que raciocinam, e seu poder é maior do que o das hostes das trevas. Há mentes que tratam de coisas sagradas sem estar em ligação com Deus, e que não discernem o Espírito de Deus. A menos que Sua graça os transforme segundo a imagem e semelhança de Cristo, Seu Espírito os deixará, tal qual a água deixa um vaso defeituoso. Sua única esperança é buscar a Deus com toda a mente, coração e alma. Então lutarão legitimamente pelo domínio. Satanás furtará a imaginação e as afeições, se lhe derdes oportunidade. — Manuscrito 11,

Exigida a mais alta aspiração santificada — "Minha graça te basta"

O frustrador efeito do bolor do mundo

Oportunidades ao alcance de todos — Há, ao alcance de todos, oportunidades e vantagens para fortalecer as faculdades morais e espirituais. A mente pode expandir-se e enobrecer-se e deve ser posta a demorar-se em coisas celestiais. Nossas faculdades têm de ser cultivadas ao máximo, do contrário deixaremos de atingir a norma de Deus.

A menos que flua em direção do Céu, tornar-se-á fácil presa da tentação de Satanás, de empenhar-se em projetos mundanos, e empresas que não têm relação especial com Deus. E todo o zelo, e devoção, e agitada energia e febril desejo são postos nesse trabalho, e o maligno está ao lado, rindo-se ao ver o esforço humano lutando tão perseverantemente por um objetivo que jamais alcançará, pois se esquiva a sua posse. Mas se puder conservar os homens tão fascinados com o infundado engano de que dediquem as energias do cérebro, ossos e músculos a objetivos que jamais alcançarão, ele ficará satisfeito, pois as faculdades da mente que pertencem a Deus, e que Ele reivindica, são desviadas do alvo certo, dos objetivos apropriados. — Carta 17,

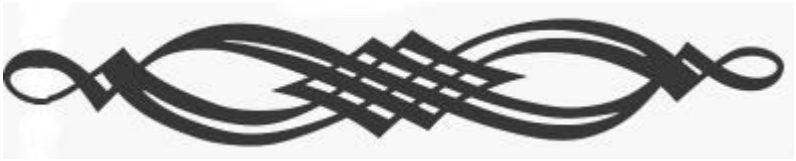
Não é preciso que o inimigo impeça o progresso diário — Resolve alcançar uma norma alta e santa; põe na altura a tua 105meta; procede com sincero propósito, como fez Daniel, constante e perseverantemente; e assim coisa alguma que o inimigo possa fazer, impedirá teu progresso diário. Não obstante as inconveniências, mudanças, perplexidades, poderás avançar constantemente no vigor mental e no poder moral.

Ninguém precisa ser ignorante, a menos que o prefira. O conhecimento deve ser adquirido constantemente; é alimento para a mente. Nós, que aguardamos a vinda de Cristo, devemos ter a resolução de não viver esta vida constantemente do lado da derrota nessa questão, mas na compreensão das consecuções espirituais. Sê homem de Deus, do lado da vitória.
O conhecimento está ao alcance de todos os que o desejam. É propósito de Deus que a mente se torne forte, o pensamento mais profundo, mais cheio e claro. Anda com Deus, como andou Enoque. Faze de Deus o teu Conselheiro, e não poderás deixar de progredir. — Carta 26d,

Apegai-vos a Deus e segui para a frente — Deus deu ao homem o intelecto, e o dotou de aptidões para progredir. Haja então um forte apego a Deus, um abandono da frivolidade, das diversões e de toda a impureza. Vença todos os defeitos de caráter.

Embora haja uma tendência natural de seguir uma conduta descendente, existe um poder que se fará combinar com o fervoroso esforço do homem. Sua força de vontade terá uma tendência contrária. Se ele combinar com ela o auxílio divino, poderá resistir à voz do tentador. Mas as tentações de Satanás concordam com suas tendências defeituosas, pecaminosas, e instam com ele a que peque. Tudo que lhe cumpre fazer é seguir o líder Jesus Cristo, que lhe dirá justamente o que deve fazer. Deus te acena, do Seu trono no Céu, oferecendo-te uma coroa de glória imortal, e te ordena que combata o bom combate da fé, complete a carreira, com paciência. Confia em Deus a todo o momento. É fiel Aquele que guia avançando. — Carta 26d,

O alto ideal de Deus para seus filhos — Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, 106é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta uma vereda de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e tanto, quanto for possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetos tanto mais elevados que os meros interesses egoístas e temporais quanto os céus se acham mais altos do que a Terra. — Educação, 18, 19



Capítulo 13 — Alimento para a mente

Sábio progresso versus abuso — Deus nos concede talentos a fim de que os aperfeiçoemos, não para deles abusarmos. A educação é apenas um preparo para as faculdades físicas, intelectuais e morais cumprirem da melhor maneira todos os deveres da vida. A leitura imprópria provê uma falsa educação. O poder de resistência e a força e atividade do cérebro podem ser diminuídas ou aumentadas segundo a maneira na qual são empregados. — Testimonies for the Church 4:498

Alimento saudável para a mente — A leitura limpa e sã será para o espírito o que é para o corpo o alimento saudável. Haveis de tornar-vos assim mais fortes para resistir à tentação, formar bons hábitos, e proceder segundo os retos princípios. — The Review and Herald,

Guardar as avenidas da alma — Temos uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros.

A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo assunto que o adversário das almas possa sugerir. “Cingindo os 108lombos do vosso entendimento”, diz o apóstolo Pedro, “sede sóbrios, ... não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.” 1 Pedro 1:13-15.

Diz Paulo: “Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” Filipenses 4:8. Isto exigirá oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima, e habituá-la-á a ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus. “Como purificará o mancebo seu caminho? observando-o conforme a Tua Palavra.” “Escondi a Tua Palavra no meu coração”, diz o salmista, “para eu não pecar contra Ti.” Salmos 119:9-11. — Patriarcas e Profetas, 460

O caráter revelado pela escolha da leitura — A natureza da experiência religiosa de uma pessoa revela-se na espécie dos livros que ela prefere em seus momentos de lazer. Para possuir um saudável tono mental, bem como sãos princípios religiosos, a mocidade deve viver em comunhão com Deus por meio de Sua Palavra. Indicando o caminho da salvação mediante Cristo, é a Bíblia nosso guia para uma vida mais elevada e melhor. Contém as mais interessantes e instrutivas histórias e biografias que já foram escritas. Aqueles cuja imaginação não foi pervertida pela leitura de ficção, hão de achar a Bíblia o mais interessante dos livros. — The Youth’s Instructor; Mensagens aos Jovens, 273.

Livros há que confundem a mente — Muitos dos livros que se acham empilhados nas grandes bibliotecas do mundo confundem mais a mente do que auxiliam a compreensão. Contudo, os homens gastam grandes somas de 109dinheiro na compra de tais livros, e anos de estudo, quando têm ao seu alcance um Livro que contém as Palavras dAquele que é o Alfa e o Ômega da sabedoria. O tempo gasto no estudo desses livros poderia ser mais bem empregado na aquisição de conhecimento dAquele a quem conhecer corretamente é vida eterna. Somente o que adquirir esse conhecimento poderá afinal ouvir as palavras: "Estais perfeitos nEle." Colossences 2:10. — Folheto Words of Counsel, Conselhos Sobre Saúde, 369.

Entendimento confuso — Quando a Palavra de Deus é posta de parte, sendo substituída por livros que desviam de Deus, e que confundem o entendimento no que respeita aos princípios do reino dos Céus, a educação dada é uma perversão do que se entende por este nome. A menos que o estudante tenha um alimento mental puro, completamente expurgado daquilo a que se chama "educação superior", e que está misturado com sentimentos de incredulidade, não pode ele verdadeiramente conhecer a Deus. Unicamente os que cooperam com o Céu no plano da salvação podem saber o que significa, em sua simplicidade, a verdadeira educação. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 15

Despótico poder dos autores ateus

Leitura superficial produz imaginação doentia — Há muitos de nossos jovens aos quais Deus dotou de capacidades superiores. Deu-lhes mesmo os melhores talentos; mas suas faculdades se enervaram, a mente ficou confusa e enfraquecida, e através de anos não experimentaram nenhum crescimento na graça e no conhecimento das razões de sua fé, porque condescenderam com o gosto da leitura de novelas. Têm tanta dificuldade em controlar o apetite de tais leituras superficiais, como tem o beberrão em controlar sua sede de bebidas intoxicantes.

Esses poderiam hoje estar empregados em nossas casas publicadoras e ser eficientes obreiros como guarda-livros, ou preparando manuscritos para o prelo, ou lendo provas; mas perverteram seus talentos a ponto de se tornarem dispépticos mentais, e conseqüentemente são inaptos para uma posição de responsabilidade onde quer que seja. Têm a imaginação enferma. Vivem uma vida irreal. São inaptos para os deveres práticos da vida; e o que é mais triste e desanimador é que perderam todo estímulo para leituras sólidas.

Tornaram-se fascinados e encantados com alimento mental tal qual as histórias intensamente excitantes contidas em Cabana do Pai Tomás. Este livro foi um bem em seus dias, aos que necessitavam de um despertamento em relação com as falsas idéias que entretinham sobre a escravidão; mas nós estamos no próprio limiar do mundo eterno, quando semelhantes histórias não são necessárias no preparo para a vida eterna. — Testimonies for the Church 5:518, 519

Livros que enfermam a mente — Contos de amor e narrativas frívolas, excitantes, constituem outra espécie de livros que são uma praga a todo leitor. Pode o autor atribuir boa moral a sua

obra, e através de toda ela entretecer sentimentos religiosos, todavia na maioria dos casos Satanás está apenas trajando vestes de anjo, para mais eficazmente atrair e enganar. A mente é afetada grandemente por aquilo de que se alimenta. Os leitores de contos frívolos, excitantes, tornam-se inaptos para os deveres que têm pela 111frente. Vivem uma vida irreal e não têm desejo de examinar as Escrituras, a fim de alimentar-se com o maná celestial. A mente se enfraquece e perde o poder de contemplar os grandes problemas do dever e do destino. — Testimonies for the Church 7:165

Ficção e pensamentos sensuais — O alimento mental em que se tem chegado a deleitar , é contaminador em seus efeitos, conduzindo a pensamentos impuros e sensuais. Tenho experimentado sincera piedade por essas almas, ao considerar quanto estão perdendo com o negligenciar oportunidades de obter conhecimento de Cristo, em quem se concentram nossas esperanças de vida eterna. Quanto tempo precioso é malgasto, e que poderia ser empregado em estudar o Modelo da verdadeira bondade! — Christian Temperance and Bible Hygiene, 123

Ébrios mentais — Os leitores de contos frívolos e excitantes tornam-se inaptos para os deveres da vida prática. Vivem em um mundo irreal. Tenho observado crianças a quem se consentiu adquirir o costume de ler tais histórias. Quer em casa quer fora de casa, achavam-se inquietas, sonhadoras, incapazes de conversar a não ser sobre os assuntos mais triviais. Pensamentos e 112conversas religiosas eram inteiramente alheios ao seu espírito. Cultivando o apetite pelas histórias sensacionais, perverte-se o gosto da mente, e o espírito não se satisfaz a menos que seja nutrido com tal alimento prejudicial. Não posso imaginar expressão mais apropriada para designar os que condescendem com tal leitura, do que a de ébrios mentais. Hábitos intemperantes na leitura têm sobre o cérebro um efeito idêntico àquele que os hábitos de intemperança no comer e no beber exercem sobre o corpo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 134, 135

Exagerada condescendência, que é pecado — A exagerada condescendência no comer, beber, dormir ou ver é pecado. A harmoniosa ação sadia de todas as faculdades do corpo e da mente dão em resultado a felicidade. ... As faculdades da mente devem exercitar-se em temas relacionados com nossos interesses eternos. Isso será conducente à saúde do corpo e do espírito. — Testimonies for the Church 4:417

Sobrecarregar a mente — Ao estudante que deseja fazer o trabalho de dois anos em um, não se deve permitir fazer como ele próprio o entende. Empreender fazer trabalho duplo significa para muitos sobrecarregar a mente e negligenciar o exercício físico. Não é razoável supor que o espírito possa assimilar um excesso de alimento mental; e é pecado tão grande sobrecarregar a mente como o é sobrecarregar os órgãos digestivos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 296

Investigar também o alimento das conversas — Convém que toda alma investigue acuradamente qual o alimento mental que lhe é servido. Quando se aproximam de vós os que

vivem para conversar e que se acham preparados e equipados para dizer: “Conte e nós o contaremos”, detende-vos a pensar se a conversação proporcionará auxílio e eficiência espirituais, para que em comunicação espiritual comais a carne e bebais o sangue do Filho de Deus. “Chegando-vos para Ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa.” Estas palavras dizem muito.

Não devemos ser mexeriqueiros, bisbilhoteiros ou boateiros; não devemos dar falso testemunho. Somos proibidos por Deus de empenhar-nos em conversas frívolas e insensatas, em gracejos e piadas, ou proferir palavras ociosas. Temos de prestar contas a Deus do que dizemos. Seremos levados a juízo por nossas palavras precipitadas, que não fazem bem para quem fala nem para quem ouve. Falemos todos, portanto, palavras que sejam boas para edificação. Lembrai-vos de que sois valiosos para Deus. Não permitais que vossa experiência cristã se componha de conversas baixas e insensatas ou de princípios errôneos. — Manuscrito 68; Fundamentos da Educação Cristã, 458.

Mulher cuja vista dos olhos pervertia o coração — A irmã _____, embora possuindo excelentes qualidades naturais, está sendo atraída para longe de Deus, por suas amigas incrédulas e parentes, que não amam a verdade e não simpatizam com o sacrifício e abnegação que têm de ser feitos por amor da verdade. A irmã _____ não tem sentido a importância da separação do mundo, como ordena o mandamento de Deus. A visão dos seus olhos e o ouvir dos seus ouvidos lhe perverteram o coração. — Testimonies for the Church 4:108

Sons, vistas e influências que desmoralizam — Há razão para profunda solicitude de vossa parte por vossos filhos, os quais estão em face da tentação a cada passo. É-lhes impossível evitar o contato com más associações. ... Contemplarão imagens e ouvirão sons, e estarão sujeitos a influências desmoralizantes que, a menos que delas se guardem inteiramente, imperceptível mas seguramente lhes corromperão o coração e deformarão o caráter. — Pacific Health Journal, Junho 1890; O Lar Adventista, 406.

Algumas associações semelham um veneno lento — Pudesse minha voz alcançar os pais através de todo o país, eu os advertiria a que não cedessem aos desejos dos filhos, na escolha de seus companheiros ou associados. Pouco os pais 114consideram que as impressões prejudiciais são muito mais de pronto recebidas pelos jovens, do que as impressões divinas; por isso suas associações devem ser as mais favoráveis para o crescimento na graça e para a verdade revelada na Palavra de Deus estabelecer-se-lhes no coração.

Se as crianças estão em companhia daqueles cuja conversa seja acerca de não importantes assuntos seculares, sua mente baixará ao mesmo nível. Se ouvem os princípios da religião serem desonrados e nossa fé apoucada, se astutas objeções à verdade lhes são incutidas ao ouvido, essas coisas se lhes apegarão na mente, moldando-lhes o caráter.

Se a mente é enchida de histórias, sejam elas verdadeiras ou fictícias, não resta lugar para as informações úteis e conhecimentos científicos que a deveria ocupar. Que devastação tem este amor a leituras levianas operado na mente! Como tem destruído os princípios da sinceridade e verdadeira piedade, que são a base de um caráter simétrico! É tal qual um lento tóxico introduzido no organismo, e que, mais cedo ou mais tarde, revelará seus amargos efeitos. Quando é deixada na mente de um jovem uma impressão errada, produz-se u'a marca, não na areia, mas na resistente rocha. — Testimonies for the Church 5:544, 545

Olhos fixos em Cristo — Quando tomou sobre Si a natureza humana, Cristo ligou a Si a humanidade por um vínculo de amor que jamais pode ser partido por qualquer poder, a não ser a escolha do próprio homem. Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço — escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. Olhando para Jesus estamos seguros. Coisa alguma nos poderá arrebatar de Suas mãos. Contemplando-O constantemente, seremos "transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor". 2 Coríntios 3:18. — Conflict and Courage, 72

Capítulo 14 — Exercício

Lei da ação obediente — Todos os seres celestiais estão em constante atividade, e o Senhor Jesus, em Seu trabalho prático vitalício, deu um exemplo a todos os homens. Deus estabeleceu no Céu a lei da ação obediente*

Nota: A lei da ação obediente merece um estudo cuidadoso. A ação não só promove a saúde física, mas também nos põe em harmonia com os outros e com o Universo.. Silenciosos mas sem cessar, os objetos de Sua criação realizam a obra que lhes é designada. O oceano está em constante movimento. A relva a germinar, "que hoje existe e amanhã é lançada ao forno", cumpre sua tarefa, revestindo de beleza os campos. As folhas são agitadas pelo vento, e no entanto nenhuma mão se vê a tocá-las. O Sol, a Lua e as estrelas são úteis, e cumprem gloriosamente a missão que lhes é designada. E o homem — corpo e mente criados à semelhança do próprio Deus, têm de ser ativos para preencher o lugar determinado. O homem não se destina a ficar ocioso. A ociosidade é pecado. — Carta 103; Special Testimonies, Série B, 1:29, 30.

A maquinaria do corpo tem de continuar sua obra — Estudai o plano do Senhor acerca de Adão, que foi criado puro, santo e sadio. A Adão foi dado algo a fazer. Devia usar os órgãos dados por Deus. Não é possível que ele devesse ficar 116ocioso. Seu cérebro tinha que trabalhar, não de modo maquinal, como uma máquina qualquer. Em todo o tempo a maquinaria do corpo continua sua obra; o coração palpita, fazendo o trabalho normal que lhe é designado,

qual máquina a vapor, forçando incessantemente sua corrente carmesim a todas as partes do corpo. Ação, ação, é o que se vê penetrando a máquina viva toda. Cada órgão tem de realizar a obra determinada. Se continuar a inação física, haverá cada vez menos atividade do cérebro. — Carta 103.

Exercício ao ar livre — O organismo todo precisa da revigorante influência do exercício ao ar livre. Umas poucas horas de trabalho físico diariamente, tenderiam a renovar o vigor físico e dar repouso e alívio à mente. — Testimonies for the Church 4:264, 265

Ar, ar, a preciosa dádiva do Céu, que todos podem usufruir, vos abençoará com sua influência revigorante, se não recusardes sua entrada. Dai-lhe boa acolhida, cultivai o amor por ele, e se demonstrará um precioso calmante dos nervos. O ar tem de estar em constante circulação para conservar-se puro. A influência do ar puro, renovado é fazer o sangue circular sadiamente através do organismo. Refrigera o corpo e tende a torná-lo forte e sadio, enquanto ao mesmo tempo é sentida decididamente sua influência sobre a mente, comunicando certa calma e serenidade. Estimula o apetite, tornando mais perfeita a digestão do alimento e induzindo um sono suave e sadio. — Testimonies for the Church 1:702

Inatividade, prolífera causa de moléstias — A inatividade é prolífera causa de moléstias. O exercício aviva e equilibra a circulação do sangue, mas na ociosidade o sangue não circula livremente, e não ocorrem as mudanças que nele se operam, e são tão necessárias à vida e à saúde. Também a pele se torna inativa. As impurezas não são eliminadas, como seriam se a circulação houvesse sido estimulada por 117vigoroso exercício, a pele conservada em condições saudáveis, e os pulmões alimentados com abundância de ar puro, renovado. Este estado do organismo lança um duplo fardo sobre o sistema eliminatório, dando em resultado a doença. — A Ciência do Bom Viver, 237, 238

Judiciosa regulamentação do exercício — O exercício físico bem dirigido, usando as forças mas delas não abusando, provar-se-ia eficaz agente medicinal. — Manuscrito 2.

Evita que a mente se torne sobrecarregada — O trabalho físico não impedirá o cultivo do intelecto. Longe disso. As vantagens ganhas pelo trabalho físico equilibrarão a pessoa e evitarão que a mente fique sobrecarregada. O labor incidirá sobre os músculos e aliviará o cansado cérebro. Há muitas meninas descuidadas, inúteis, que consideram indigno para uma senhora, empenhar-se em trabalho ativo. Seu caráter, porém, é demasiado transparente para que pudesse enganar pessoas sensatas quanto ao seu real desvalor. ...

Não é uma coisinha frágil, incapaz, bem vestida, que é uma senhora. Requer-se um corpo são para um são intelecto. A sanidade física e o conhecimento prático de todos os deveres domésticos necessários, jamais serão estorvos para um intelecto bem desenvolvido; ambos são de altíssima importância para uma senhora. — Testimonies for the Church 3:152

Sem exercício não pode a mente estar em condições de trabalho — Para um jovem sadio, o exercício rigoroso, severo, fortalece cérebro, ossos e músculos. E é um preparo essencial para o árduo labor de um médico. Sem semelhante exercício a mente não pode estar em condições de trabalho. Ela não pode apresentar a ação rápida e incisiva que dá finalidade às suas faculdades. Torna-se inativa. Semelhante jovem nunca, nunca se tornará o que Deus pretendia que ele fosse. Marcou tantos lugares de descanso que se tornará qual poço estagnado. A atmosfera que o rodeia está carregada de micróbios morais. — Carta 103.

Esforço mental restrito quando negligenciado o exercício físico — Os que se empenham em constante labor mental, quer no estudo quer pregando, precisam de repouso e variação. O estudante fervoroso está constantemente forçando o cérebro, enquanto muitas vezes negligencia o exercício físico, e em resultado, as faculdades físicas são enfraquecidas e o esforço mental é restrito. Assim o estudante deixa de realizar a própria obra que ele poderia ter feito se tivesse trabalhado prudentemente. — Obreiros Evangélicos, 240

Igualar as atividades mentais e físicas — Equilibrai o esforço das faculdades físicas e mentais, e a mente do estudante será refrigerada. Se está doente, o exercício físico freqüentemente ajudará o organismo a recuperar a condição normal. Ao saírem os alunos do colégio, devem ter melhor saúde e melhor compreensão das leis da vida do que quando nele entraram. A saúde deve ser tão sagradamente cuidada como o caráter. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 82, 83

É perigoso o sistema não-fazer-nada — O sistema não-fazer-nada é, em todos os casos, um sistema perigoso. A idéia de que os que sobrecarregaram as faculdades 119mentais e físicas, ou que baquearam física e mentalmente, tenham de suspender a atividade a fim de reaver a saúde, é grande erro. Casos há em que um completo repouso, por algum tempo, afastará sérias moléstias, mas no caso de confirmados inválidos isso raramente é necessário. — Manuscrito 2.

Inatividade, a maior desgraça para a maioria dos inválidos — A inatividade é a maior desgraça que poderia sobrevir à maioria dos inválidos. Isto se dá especialmente com aqueles cujos males foram causados ou agravados por práticas impuras.

Ocupação leve em trabalho útil, ao passo que não sobrecarrega a mente e o corpo, tem benéfica influência sobre ambos. Fortalece os músculos, promove melhor circulação, ao mesmo tempo que dá ao inválido a satisfação de saber que não é inteiramente inútil neste atarefado mundo. Talvez não seja capaz de fazer senão pouco a princípio, mas em breve verificará que suas forças aumentam, e pode proporcionalmente aumentar a quantidade de trabalho.

Os médicos muitas vezes aconselham seus pacientes a empreender uma viagem marítima, ir a alguma fonte de águas minerais, ou visitar lugares vários, para reaver a saúde; entretanto, em nove casos dentre dez, se se alimentassem temperantemente e fizessem animoso e saudável

exercício, curar-se-iam, ao mesmo tempo que poupariam tempo e dinheiro. — Manuscrito 2. Ver A Ciência do Bom Viver, 240

O exercício tem de ser sistemático

Atual onda de corrupção, conseqüência de corpos e mentes abusados — A onda de corrupção que rola sobre o mundo é resultado do mau emprego e abuso da maquinaria humana. Os homens, mulheres e crianças devem ser ensinados a trabalhar com as próprias mãos. Então o cérebro não ficará sobrecarregado, para prejuízo de todo o organismo. — Carta 145.

O esforço da mente e do corpo tende a impedir pensamentos impuros — O proporcionado esforço das faculdades mentais e físicas evitará a tendência aos pensamentos e atos impuros. Os professores devem compreender isto. Devem ensinar aos estudantes que os pensamentos e atos puros dependem da maneira em que conduzem seus estudos. As ações conscienciosas dependem do pensar consciencioso. O exercício em ocupações agrícolas e nos vários ramos de trabalho é maravilhosa salvaguarda contra a sobrecarga do cérebro. Nenhum homem, mulher ou criança que deixe de usar todas as faculdades que Deus lhe deu, pode conservar a saúde. Não poderá guardar conscienciosamente os mandamentos de Deus. Não poderá amar a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmo. — Carta 145.

Algum trabalho braçal cada dia — O esclarecimento que me é dado, é que, se nossos ministros fizessem mais trabalho físico, colheriam bênçãos na saúde. ... É positiva necessidade para a saúde física e a clareza mental fazer algum trabalho braçal durante o dia. Assim o sangue é atraído do cérebro para outras partes do corpo. — Carta 168, Evangelismo, 660, 661.

Cada estudante deve fazer exercício — Cada estudante deve dedicar parte de cada dia ao trabalho ativo. Assim se formariam hábitos de indústria, e acoroçoar-se-ia um espírito de confiança em si, ao mesmo tempo em que o jovem estaria escudado de muitos males e práticas degradantes que tantas vezes são o resultado da ociosidade. E tudo isto está de acordo com o objetivo primordial da educação; pois que acoroçoando a atividade, a diligência e a pureza estamos nos pondo em harmonia com o Criador. — Patriarcas e Profetas, 601

A educação física bem como a religiosa, praticada nas escolas dos hebreus, pode com proveito ser estudada. O valor de tal educação não é apreciado. Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam o nosso ser físico. Para se conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. Que estudo pode ser mais importante para o jovem do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em saúde? — Patriarcas e Profetas, 601

O exercício físico promove a saúde — Quando o corpo está inativo, o sangue corre indolentemente, os músculos decrescem em dimensões e resistência. ... O exercício físico, e o abundante uso de ar e luz solar — bênçãos que o Céu a todos concedeu abundantemente — dariam vida e forças a muitos emaciados inválidos. ...

O trabalho é uma bênção, não uma maldição. O diligente labor guarda muitos, jovens e velhos, dos laços daquele que "ainda encontra algum malfeito para as mãos ociosas". Ninguém se envergonhe de trabalhar; pois o labor honesto é enobrecedor. Enquanto as mãos se acham ocupadas nas tarefas mais comuns, a mente pode estar cheia de elevados e santos pensamentos. — The Youth's Instructor; Nossa Alta Vocação, 222.

Capítulo 15 — Fatores emocionais

Obediência a Deus livra das paixões e impulsos — Obediência a Deus é liberdade do cativeiro do pecado, livramento das paixões e impulsos humanos. O homem pode ser vencedor de si mesmo, vencedor de suas inclinações, vencedor dos principados e potestades, e dos "príncipes das trevas deste século", e das "hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais". — A Ciência do Bom Viver, 131

Ver capítulo 76: "Decisão e Vontade."

Emoções devem ser controladas pela vontade* — Vossa parte é pôr a vontade do lado de Cristo. Quando entregais vossa vontade à dEle, Ele imediatamente toma posse de vós e efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Vossa natureza é posta sob o controle de Seu espírito. Até mesmo os vossos pensamentos Lhe são sujeitos.

Se não podeis controlar vossos impulsos, vossas emoções, segundo o desejais, podeis controlar a vontade, e assim se operará em vossa vida uma mudança completa. Quando rendeis a Cristo vossa vontade, vossa vida é escondida com Cristo em Deus. Alia-se ao poder que está acima de todos os principados e potestades. Recebeis de Deus uma força que vos mantém 124seguros a Sua força; e uma nova vida, mesmo a vida da fé, se vos torna possível. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 148.

Emoções controladas pela razão e a consciência — O poder da verdade deve ser suficiente para suster e consolar em qualquer adversidade. É em habilitar seu possuidor a triunfar sobre a aflição, que a religião de Cristo revela seu verdadeiro valor. Põe os apetites, as paixões e as emoções sob o controle da razão e da consciência, e disciplina os pensamentos de modo a fluírem num conduto sadio. E então a língua não se permitirá desonrar a Deus por expressões de pecaminoso descontentamento. — Testimonies for the Church 5:314

Fazer a vontade de Deus, em contraste com os sentimentos e emoções

Transformados o desassossego e a insatisfação

As emoções são inconstantes como as nuvens — Esperaremos, porém, até que sintamos estar purificados? Não; Cristo prometeu que "se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça". 1 João 1:9. Sois provados por Deus mediante Sua Palavra. Não deveis esperar por emoções maravilhosas, antes de crerdes que Deus vos ouviu; os sentimentos não devem ser vosso critério, pois as emoções são mutáveis como as nuvens. Deveis ter alguma coisa sólida como fundamento de vossa fé. A palavra do Senhor é palavra de poder infinito, com a qual podeis contar, e Ele disse: "Pedi, e recebereis." Olhai ao Calvário. Não disse Jesus ser Ele vosso advogado? Não disse Ele que se pedirdes qualquer coisa em Seu nome vós o recebereis? Não deveis confiar em vossa própria bondade ou boas obras. Deveis chegar confiantes ao Sol da Justiça, crendo que Cristo tirou vossos pecados e vos imputou a Sua justiça. — The Signs of the Times; Mensagens Escolhidas 1:328.

Emoções não são salvaguarda segura — Os sentimentos são muitas vezes enganadores, as emoções não são salvaguarda segura, pois são variáveis e sujeitos a circunstâncias externas. Muitos são enganados por confiarem em impressões sensacionais. O teste é: Que estais vós fazendo por Cristo? Que sacrifícios estais fazendo? Que vitórias estais alcançando? Um espírito egoísta vencido, resistida uma tentação de negligenciar o dever, paixões subjugadas, e obediência voluntária e alegre prestada à vontade de Cristo são muito maiores evidências de que sois filhos de Deus, do que piedade espasmódica e religião emocional. — Testimonies for the Church 4:188

Os cristãos não devem sujeitar-se a emoções* — Ver o Apêndice A, pág. 807: "Conselho a uma Mulher de Meia-idade, Deprimida", e Apêndice B, pág. 811: "Implícita Confiança Independente de Mutações no Ambiente."

Os filhos de Deus não devem sujeitar-se a sentimentos e 127emoções. Quando flutuam entre a esperança e o temor, o coração de Cristo é ferido, pois lhes tem dado inconfundíveis evidências do Seu amor. ... Ele quer que façam a obra que Ele lhes deu; então seu coração se tornará em Suas mãos como harpas sagradas, cada corda das quais despedirá louvores e ações de graças Àquele que foi enviado por Deus para tirar os pecados do mundo. — Carta 2, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 518, 519.

Cristo dá domínio sobre inclinações naturais — Cristo veio a este mundo e viveu a lei de Deus, a fim de que o homem pudesse ter perfeito domínio sobre as naturais inclinações que corrompem a alma. Médico da alma e do corpo, Ele dá a vitória sobre as concupiscências em luta no íntimo. Proveu toda facilidade para que o homem possa possuir inteireza de caráter. — A Ciência do Bom Viver, 130, 131

O êxtase de sentimento não é prova de conversão — Satanás leva o povo a pensar que, por terem sentido um êxtase de sentimento, estão convertidos. Sua vida, porém, não experimenta mudança. Seus atos são os mesmos de antes. Sua vida não mostra bons frutos. Eles oram freqüente e longamente, e constantemente se referem aos sentimentos que tiveram em tal ou qual ocasião. Mas não vivem a nova vida. Estão enganados. Sua vivência não vai além dos sentimentos. Constroem sobre areia, e ao virem ventos adversos, sua casa é arrebatada. — The Youth's Instructor, The S.D.A. Bible Commentary 4:1164.

Sentimentos de desassossego às vezes fazem bem — Sentimentos de desassossego e de saudade ou solidão podem ser-vos benéficos. Vosso Pai celeste pretende ensinar-vos a encontrar nEle a amizade e o amor e consolação que satisfarão vossas mais ferventes esperanças e desejos. ... Vossa única segurança e felicidade está em fazer de Cristo vosso constante Conselheiro. Podeis ser felizes nEle ainda que não tenhais nenhum outro amigo no vasto mundo. — Carta 2b, 1874; Nossa Alta Vocação, 257.

O Senhor quer perturbar mentes — Cristo vê os homens tão absortos em cuidados mundanos e perplexidades comerciais, que não têm tempo para familiarizar-se com Ele. Para eles o Céu é estranho lugar, pois o excluíram de seus cálculos. Não familiarizados com assuntos celestiais, cansam-se de ouvir a respeito deles. Aborrecem-se de que sua mente seja perturbada acerca de sua necessidade de salvação, preferindo empenhar-se em diversões. Mas o Senhor quer perturbar-lhes a mente, a fim de que sejam levados a apegar-se às realidades eternas. Ele não está brincando com eles. Muito, muito logo todos O conhecerão, quer o desejem quer não. — Manuscrito 105.

Não absorver-se no estudo das próprias emoções — Não é sábio olhar-nos a nós mesmos, e estudar nossas emoções. Se assim fazemos, o inimigo apresentará dificuldades e tentações que enfraquecerão a fé e destruirão o ânimo. Estudar atentamente nossas emoções e dar curso aos sentimentos, é entreter a dúvida, e enredar-nos em perplexidades. Devemos desviar os olhos do próprio eu para Jesus. — A Ciência do Bom Viver, 249

Seção 4 — A personalidade em crescimento

Capítulo 16 — Influências pré-natais

Importância das influências pré-natais — O efeito das influências pré-natais é olhado por muitos pais como coisa de somenos importância; o Céu, porém, não o considera assim. A mensagem enviada por um anjo de Deus, e duas vezes dada da maneira mais solene, mostra que isto merece a nossa mais atenta consideração. — A Ciência do Bom Viver, 372

A disposição contente afeta a prole — Toda mulher prestes a tornar-se mãe, seja qual for o seu ambiente, deve animar constantemente uma disposição feliz, alegre, contente, sabendo que por todos os seus esforços postos nesta direção será ela recompensada dez vezes mais no caráter tanto físico como moral do seu rebento. E isto não é tudo. Ela pode, pelo hábito, acostumar-se a pensamentos animosos, e assim encorajar um feliz estado de espírito e lançar alegre reflexo de sua própria felicidade de espírito na família e nos que com ela se associam.

E em muito grande medida sua saúde física melhorará. Um poder será comunicado às forças vitais e o sangue não circulará lentamente, como seria o caso se ela se entregasse ao desânimo e tristeza. Sua saúde mental e moral é revigorada pela leveza de seu espírito. — The Review and Herald; Conselhos Sobre Saúde, 79.

Os sentimentos da mãe moldam a disposição da criança antes de nascer — Os pensamentos e sentimentos da mãe terão poderosa influência no legado que ela faz a seu filho. Se ela permite que os próprios pensamentos se demorem em seus sentimentos, se condescende com o egoísmo, se é irritadiça e exigente, a disposição de seu filho testificará desse fato. Assim, muitos receberam como patrimônio tendências quase invencíveis para o mal. — The Signs of the Times; Temperança, 171.

Se a mãe se atém sem reservas aos retos princípios, se é temperante e abnegada, bondosa, amável e esquecida de si mesma, ela pode transmitir ao filho os mesmos traços de caráter. — A Ciência do Bom Viver, 373

A influência pré-natal da paz — Aquela que espera tornar-se mãe deve conservar a alma no amor de Deus. Seu espírito deve estar em paz; ela deve descansar no amor de Jesus, pondo em prática as palavras de Cristo. Deve lembrar-se de que a mãe é colaboradora de Deus. — The Signs of the Times, 9 de Abril de 1896; O Lar Adventista, 259.

Deve o pai familiarizar-se com as leis físicas — As forças da mãe devem ser carinhosamente nutridas. Em lugar de gastar suas preciosas energias em excessivo labor, seus cuidados e encargos devem ser diminuídos. Freqüentemente o marido e pai desconhece as leis físicas de cuja compreensão depende a felicidade de sua família. Absorvido na luta pela subsistência, ou empenhado em adquirir fortuna e assoberbado de cuidados e perplexidades, ele consente que

pesem sobre a mulher e mãe responsabilidades que lhe sobrecarregam as energias no período mais crítico, causando-lhe enfraquecimento e doença. — A Ciência do Bom Viver, 373

Crianças roubadas da elasticidade mental — Se a mãe é privada do cuidado e conforto que lhe devem ser proporcionados, se se consente exaurir as forças em trabalho excessivo ou por ansiedade e tristeza, seus filhos são privados da força vital, da elasticidade mental e da jovialidade que poderiam herdar. Muito melhor seria tornar a vida da mãe feliz e contente, pô-la ao abrigo de necessidades, trabalho fatigante e deprimentes cuidados, fazendo com que os filhos herdem boa constituição, e possam abrir caminho na vida por suas próprias forças e energias. — A Ciência do Bom Viver, 375

As necessidades da mãe não devem ser negligenciadas — As necessidades físicas da mãe não devem de modo algum ser negligenciadas. Dela dependem duas vidas, e seus desejos devem ser bondosamente considerados, supridas generosamente suas necessidades. Mas neste tempo, mais que em qualquer outro, tanto no regime alimentar como em tudo mais, deve evitar qualquer coisa que possa enfraquecer-lhe o vigor físico e mental. Pelo próprio mandamento de Deus, ela se encontra na mais solene obrigação de exercer domínio sobre si mesma. — A Ciência do Bom Viver, 373

A responsabilidade da esposa — As mulheres que têm princípios e que são bem instruídas, não se afastarão da simplicidade do regime alimentar nessa ocasião mais do que em todas as outras. Considerarão que outra vida está dependendo delas, e serão cuidadosas em todos os seus hábitos, e especialmente no regime alimentar. — Testimonies for the Church 2:382

A inocente prole sofrerá — Crianças enfermiças nascem por causa da satisfação do apetite por parte dos pais. O organismo não requeria a variedade de alimento em que demoravam o pensamento. Por isso que uma vez na mente, deve ir também para o estômago, é grande erro que as mulheres cristãs devem rejeitar. Não devem permitir que a imaginação controle as necessidades do organismo. Os que permitem que o paladar domine, sofrerão a pena da transgressão das leis de seu ser. E o assunto não termina aqui: sua inocente prole também será sofredora. — Testimonies for the Church 2:383

Aconselhadores imprudentes insistirão com a mãe a que satisfaça todo desejo e impulso, como sendo essencial ao bem-estar de sua prole. Esse conselho é falso e daninho. Pelo 134mandamento do próprio Deus a mãe é posta sob a mais solene obrigação de exercer domínio próprio. A que voz devemos atender: a voz da sabedoria divina ou a voz da superstição humana? — The Signs of the Times,

As mães grávidas devem formar hábitos de abnegação — A mãe que é hábil professora de seus filhos deve, antes de seu nascimento, formar hábitos de abnegação e domínio próprio; pois transmite-lhes suas próprias qualidades, seus próprios traços de caráter, fortes ou fracos. O inimigo das almas compreende esta questão muito melhor do que o fazem muitos pais. Trará ele

tentações à mãe, sabendo que, se não resistir a ele, pode por meio dela afetar seu filho. A única esperança da mãe está em Deus. A Ele pode ela recorrer, em busca de graça e força. Não buscará auxílio em vão. Habilitá-la-á a transmitir a sua prole qualidades que os ajudarão a alcançar êxito nesta vida e a ganhar a vida eterna. — The Signs of the Times, 26 de Fevereiro de 1902; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 209.

Base do caráter reto — A base de um caráter reto no futuro homem é firmada nos hábitos de estrita temperança da parte da mãe antes do nascimento do filho. ... Esta lição não deve ser considerada com indiferença. — The Gospel Herald, Fevereiro 1880; O Lar Adventista, 258.

A raça humana geme sob o peso de desgraças acumuladas — A raça humana geme sob o peso de acumuladas desgraças, por causa dos pecados de gerações anteriores. E todavia, mal tendo um pensamento ou cuidado, os homens e mulheres da geração presente condescendem com a intemperança, cultivando a glutonaria e a bebedice, deixando assim, como legado para a geração seguinte, a enfermidade, intelecto enfraquecido e moral poluída. — Testimonies for the Church 4:31

Desejos ardentes e insaciáveis, transmitidos aos filhos — Pai e mãe transmitem aos filhos seus característicos, mentais e físicos, e suas disposições e apetites. ... Bebedores e 135fumantes podem transmitir a seus filhos seu insaciável desejo, seu sangue inflamado e nervos irritáveis; e efetivamente o fazem. O libertino muitas vezes lega à prole, como herança, os seus desejos impuros, e mesmo moléstias repugnantes. E, como os filhos têm menos poder para resistir à tentação do que o tiveram os pais, a tendência é para que cada geração decaia mais e mais. — Patriarcas e Profetas, 561

Em regra, todo homem intemperante que cria filhos, transmite suas inclinações e más tendências a sua prole. — The Review and Herald, Temperança, 170.

A vida pré-natal de Sansão, regulada por Deus — As palavras dirigidas à esposa de Manoá encerram uma verdade que as mães de hoje fariam bem em estudar. Falando àquela mãe, falou o Senhor a todas as mães ansiosas e tristes daquele tempo, e a todas as mães das gerações sucessivas. Sim, toda mãe pode compreender seu dever. Pode ela saber que o caráter dos filhos dependerá muito mais dos hábitos dela antes de nascerem, e dos seus esforços pessoais após seu nascimento, do que de vantagens ou desvantagens externas. — The Signs of the Times; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 218.

Deus tinha uma obra importante para o prometido filho de Manoá, e era para assegurar-lhe as habilitações necessárias para essa obra, que os hábitos, tanto da mãe como do filho, deviam ser tão cuidadosamente regulados. ... A criança será afetada para bem ou para mal pelos hábitos da mãe. Ela própria precisa ser controlada por princípios, e exercer temperança e abnegação, se quer o bem-estar do filho. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 38

Satanás procura degradar a mente — Foi-me mostrado que Satanás procura degradar a mente dos que se unem em matrimônio, a fim de que ele possa imprimir sua própria imagem odiosa em seus filhos. ...

Ele pode moldar a posteridade muito mais de pronto do que o poderia fazer com os pais, pois ele pode controlar a mente dos pais de tal modo que por meio deles ele possa dar sua própria marca de caráter aos filhos. Assim, muitas crianças nascem com as propensões animalescas grandemente em ascendência, enquanto as faculdades morais se desenvolvem debilmente. — Testimonies for the Church 2:480

A razão deve controlar quanto ao número de filhos — Os que acrescentam o número de seus filhos, quando, se consultassem a razão, deveriam saber que a fraqueza física e mental tem de ser a sua herança, são transgressores dos últimos seis preceitos da lei de Deus. ... Eles fazem sua parte em 137acrescentar a degenerescência da raça humana, e no imergir a sociedade mais baixo, prejudicando assim seus semelhantes. Se Deus assim considera os direitos do próximo, não tem Ele cuidado quanto à relação mais estreita e mais sagrada? Se nem uma andorinha cai em terra sem que Ele o note, não se aperceberá das crianças nascidas no mundo, física e mentalmente enfermas, sofrendo em maior ou menor grau, toda a sua vida? Não chamará a contas os pais, aos quais deu a faculdade do raciocínio, por colocarem essas faculdades superiores para trás, e tornarem-se escravos da paixão quando, em resultado disso, gerações terão de levar sobre si o estigma de suas deficiências físicas, mentais e morais? — Healthful Living 30 28 28 29, 30 27, 28

Os pais moldam a sociedade e o futuro — Quanto mais nobres os objetivos, mais elevados os dotes mentais e espirituais, e mais desenvolvidas as faculdades físicas dos pais, mais bem aparelhados para a vida se encontrarão os filhos. Cultivando a parte melhor de si mesmos, os pais exercem influência no moldar a sociedade e erguer as gerações futuras. ...

Mediante a condescendência com o apetite e a paixão desperdiçam as energias, e milhões se arruínam tanto para este mundo como para o por vir. Os pais devem lembrar que os filhos hão de enfrentar estas tentações. Mesmo antes do nascimento da criança, deve começar o preparo que a habilitará a combater com êxito na luta contra o mal.

A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e se forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que tendem a formar-lhe a mente e o caráter. — A Ciência do Bom Viver, 371, 372

Pais têm dado aos filhos seu próprio molde de caráter — Pais têm dado aos filhos seu próprio molde de caráter; e se alguns traços são indevidamente desenvolvidos em um dos filhos, e outro revela um traço de caráter desagradável, quem deve ser paciente, longânimo e bondoso como os pais? Quem como eles se deve empenhar por cultivar nos filhos as preciosas graças de caráter reveladas em Cristo Jesus?

As mães não apreciam nem pela metade seus privilégios e possibilidades. Parece não compreenderem que podem ser, no mais alto sentido, missionárias, cooperadoras de Deus em ajudar os filhos a formar um caráter simétrico. Este é o 140grande encargo da obra que Deus lhes dá. A mãe é o agente de Deus para cristianizar sua família. — The Review and Herald,

Responsabilidade dos pais quanto à influência pré-natal — O primeiro grande objetivo a ser atingido na educação dos filhos é uma sã constituição, que prepare em grande maneira o caminho para a educação mental e moral. A saúde física e moral se acham estreitamente unidas. Que enorme peso de responsabilidade repousa sobre os pais, quando consideramos que a direção por eles seguida, antes do nascimento dos filhos, tem muito que ver com o desenvolvimento do caráter deles depois do nascimento. — Healthful Living 32

Dia de ajuste de contas dos pais — Qual não será a cena quando pais e filhos se encontrarem no final ajuste de contas! Milhares de filhos que têm sido escravos do apetite e de vícios aviltantes, e cuja vida é uma ruína moral, colocar-se-ão face a face diante dos pais que fizeram deles o que são. Quem, a não ser os pais, terá de arcar com essa terrível responsabilidade? Foi o Senhor que corrompeu esses jovens? — Oh, não! Quem, então, realizou essa terrível obra? Os pecados dos pais não foram transmitidos aos filhos em apetites pervertidos e paixões? E não foi completada a 141obra pelos que negligenciaram educá-los segundo a norma dada por Deus? Tão certo como eles existem, todos esses pais serão examinados na presença de Deus. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 76, 77

Ditosos aqueles cuja vida reflete a divina — Ditosos os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da divina, de modo que as promessas e mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência; os pais cuja ternura, justiça e longanimidade representam para a criança a longanimidade, a justiça e o amor de Deus; e que, ao ensinarem o filho a amá-los, a neles confiar e obedecer-lhes, estão ensinando-o a amar o Pai do Céu, a nEle confiar e obedecer-Lhe. Os pais que comunicam ao filho semelhante dom, dotam-no com um tesouro mais precioso que a riqueza de todos os séculos — um tesouro perdurável como a eternidade. — A Ciência do Bom Viver, 375, 376

Capítulo 17 — Hereditariedade e ambiente

O poder da hereditariedade — Considerai o poder da hereditariedade, a influência das más companhias e do ambiente, a força dos maus hábitos. Podemos nós admirar-nos de que, sob tais influências, muitos se degradem? Podemos admirar que sejam tardios em corresponder aos nossos esforços pelo seu erguimento? — A Ciência do Bom Viver, 168

Filhos herdam muitas vezes as disposições — Em regra, os filhos herdam as disposições e tendências dos pais, e imitam-lhes o exemplo, de modo que os pecados dos pais são praticados pelos filhos de geração em geração. Assim a vileza e irreverência de Cão foram reproduzidas em sua posteridade, acarretando-lhes maldição por muitas gerações. ...

De outro lado, quão ricamente galardoado foi o respeito de Sem para com o pai, e que ilustre estirpe de homens santos aparece em sua posteridade! — Patriarcas e Profetas, 118

As mães devem informar-se quanto às leis da hereditariedade — Houvessem as mães das gerações passadas se informado quanto às leis de seu corpo, haveriam compreendido que sua resistência constitucional, bem como o tono moral, e suas 143faculdades mentais, haveriam de ser em grande medida apresentados em seus descendentes. Sua ignorância a respeito desse assunto, em que tanto se acha envolvido, é criminosa. — Healthful Living 37

Pecados dos antepassados enchem de doenças o mundo — Nossos antepassados legaram-nos costumes e apetites que estão enchendo o mundo de doenças. Os pecados dos pais, através de desejos pervertidos, são, com poder assustador, visitados sobre os filhos até a terceira e quarta geração. A maneira incorreta de alimentar-se, de muitas gerações, a glutonaria e os hábitos de condescendência própria das pessoas, estão enchendo as casas de misericórdia, as prisões e os hospícios. A intemperança, a ingestão de chá, café, vinho, cerveja, rum e conhaque, e o uso do fumo, ópio e outros narcóticos têm resultado em grande degeneração física e mental, e esta degenerescência está em constante crescimento. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 49.

Sede de estimulantes herdada — Para algumas pessoas de modo algum é seguro ter em casa vinho ou sidra . Herdaram a sede dos estimulantes, com que Satanás continuamente lhes solicita que condescendam. Se cedem às suas tentações, eles não se detêm; o apetite clama por condescendência, e é satisfeito, para ruína sua. O cérebro torna-se entorpecido e anuviado; a razão não mais mantém as rédeas, que são depostas ao lado da concupiscência. — Testimonies for the Church 5:356, 357

Os males do fumo transmitidos aos filhos — Entre as crianças e os jovens, o uso do fumo está operando indizível dano. As práticas contrárias à saúde, das gerações passadas, afetam as crianças e a juventude de hoje. A incapacidade mental, a fraqueza física, os descontrolados nervos e os apetites contrários à natureza, são transmitidos como legado de pais aos filhos. E as mesmas práticas, continuadas pelos filhos, vão crescendo e perpetuando os maus resultados. A isto se deve, em não pequena escala, a decadência física, mental e moral que se está tornando tão grande causa de alarme. — A Ciência do Bom Viver, 328, 329

Os filhos herdam inclinações — Os filhos herdam as inclinações para o mal, mas têm também muitos traços amáveis de caráter. Estes devem ser fortalecidos e aperfeiçoados, ao passo que as tendências para o mal devem ser cuidadosamente combatidas e reprimidas. As crianças não

devem nunca ser aduladas, pois a adulação é para elas veneno; os pais devem, porém, mostrar para com elas uma afeição terna e santificada, ganhando-lhes assim a confiança e o amor. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1907.

Palavras apropriadas de elogio — Sempre que a mãe possa dizer uma palavra de elogio aos filhos por motivo de sua boa conduta, deve ela dizê-la. Deve encorajá-los por palavras de aprovação e olhares expressivos de amor. Essas serão ao coração de uma criança como a luz do Sol, e levarão ao cultivo do respeito próprio e ao brio de caráter. — Testimonies for the Church 3:532

Temperamento irascível às vezes herdado — A alguns tem sido transmitido um temperamento irascível, e sua educação na infância não lhes ensinou o domínio próprio. A esse temperamento fogoso, freqüentemente se unem a inveja e o ciúme. — Testimonies for the Church 2:74

Satanás aproveita-se das fraquezas herdadas — Em nossa própria força, é-nos impossível escapar aos clamores de nossa natureza caída. Satanás trar-nos-á tentações por esse lado. Cristo sabia que o inimigo viria a toda criatura humana, para se aproveitar da fraqueza hereditária, e, por suas falsas insinuações, enredar todos cuja confiança não se firma em Deus. E, passando pelo terreno que devemos atravessar, nosso Senhor preparou-nos o caminho para a vitória. Não é de Sua vontade que fiquemos desvantajosamente colocados no conflito com Satanás. ... "Tende bom ânimo", diz Ele, "Eu venci o mundo." João 16:33. — O Desejado de Todas as Nações, 122, 123

A conversão muda as tendências herdadas — A genuína conversão muda hereditárias e cultivadas tendências para o mal. A religião de Deus é qual tecido compacto, 146composto de inumeráveis fios e entretecidos com tato e habilidade. Unicamente a sabedoria que vem de Deus pode tornar completo esse tecido. Há grande variedade de tecidos que, à primeira vista, parecem ótimos, mas não resistem ao teste. Desbotam. As cores não são firmes. Sob o calor do verão elas desbotam e desaparecem. O tecido não suporta um manuseio rude. — Carta 105, The S.D.A. Bible Commentary 6:1101.

Não se deixar escravizar pela herança — A questão que devemos considerar é: Temos nós os atributos de Cristo? Escusas de nada valem. Todas as circunstâncias, todos os apetites e paixões devem ser servos do homem que teme a Deus e não governadores seus. Não deve o cristão ser escravizado por quaisquer hábitos ou tendências hereditários ou cultivados. — Special Testimonies, Série A, 9:56

Extensos efeitos do ambiente — Vivemos numa atmosfera de satânico encantamento. O inimigo tecerá uma fascinação de licenciosidade em torno de toda alma que não se ache entrincheirada na graça de Cristo. Tentações virão; se vigiarmos contra o inimigo, porém, e mantivermos o equilíbrio do domínio próprio e pureza, os 147espíritos sedutores não exercerão

influência sobre nós. Os que nada fazem para animar a tentação, terão forças para resistir-lhe quando ela vier; aqueles, porém, que se mantêm na atmosfera do mal, só terão que se censurar a si mesmos, caso sejam vencidos e caiam de sua firmeza. Hão de ver-se, futuramente, boas razões para as advertências dadas contra os espíritos sedutores. Então, ver-se-á o poder das palavras de Cristo: "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mateus 5:48. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 257 .

As filhas de Ló arruinadas pelo mau ambiente — Apenas pouco tempo habitou Ló em Zoar. A iniqüidade prevalecia ali como em Sodoma, e ele temeu ficar, pelo receio de ser destruída a cidade. Não muito tempo depois Zoar foi consumida, conforme fora o intuito de Deus. Ló encaminhou-se para as montanhas e habitou em uma caverna, despojado de tudo aquilo por amor de que ousara sujeitar sua família às influências de uma cidade ímpia. Mas a maldição de Sodoma seguiu-o mesmo ali. A conduta pecaminosa de suas filhas foi o resultado das más associações naquele vil lugar. A corrupção moral se entretecera de tal maneira com o caráter delas que não podiam discernir entre o bem e o mal. A única posteridade de Ló, os moabitas e amonitas, foram tribos vis, idólatras, rebeldes a Deus, e inimigos figadais de Seu povo. — Patriarcas e Profetas, 167, 168

Fugi de más associações — Poucos há que reconhecem a importância de evitar, quanto possível, todas as associações desamigas da vida religiosa. Ao escolher seu ambiente, poucos dão a sua prosperidade espiritual a primeira consideração. ... Pais, com a família, afluem às cidades porque na sua fantasia pensam ser mais fácil ganhar o pão ali, do que no campo. Os filhos, não tendo nada que fazer quando não estão na escola, obtêm a educação da rua. Das más associações contraem hábitos de vício e dissipação. Os pais vêem tudo isso; mas requereria um sacrifício corrigir seu erro, e assim deixam-se 148ficar onde estão, até que Satanás ganhe controle completo sobre seus filhos. É melhor sacrificar toda e qualquer consideração mundana, do que pôr em perigo as preciosas almas confiadas ao vosso cuidado. — Testimonies for the Church 5:232

Vivamos numa atmosfera celeste — Precisamos ser guiados pela genuína teologia e o bom senso. Nossa alma necessita estar rodeada pela atmosfera do Céu. Homens e mulheres devem vigiar-se a si mesmos; estar de contínuo em guarda, não permitindo palavra ou ação que venha fazer com que seja vituperado o seu bem. Romanos 14:16. O que professa ser seguidor de Cristo tem de vigiar-se a si mesmo, conservando-se puro e incontaminado em pensamento, palavra e ação. Sua influência sobre os outros deve ser de molde a elevar. Sua vida deve refletir os brilhantes raios do Sol da Justiça. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 257, 258 .

As tendências moldam o destino — Muito cedo na vida tornam-se os filhos suscetíveis às influências corruptoras, mas pais que professam ser cristãos, parecem não discernir o mal de sua própria maneira de governar. Oh, se eles reconhecessem que a direção que estão dando à criança, em seus primeiros anos, imprime certa tendência ao caráter, e forma o destino tanto

para a vida eterna como para a morte eterna! As crianças são suscetíveis às impressões morais e espirituais. E os que são sabiamente ensinados na meninice podem errar às vezes, mas não irão muito longe. — The Signs of the Times, 16 de Abril de 1896; Orientação da Criança, 198.

Os pais, em grande medida responsáveis — Os pais são, em grande medida, responsáveis pelo molde que o caráter dos filhos recebe. Devem ter em mira a simetria e a proporção. Existem poucas mentes bem equilibradas porque os pais são impiamente negligentes de seu dever de estimular os traços fracos e reprimir os maus. Não se lembram de que estão sob a soleníssima obrigação de vigiar as tendências de cada um dos filhos, que é dever seu educar os filhos em hábitos corretos e corretas maneiras de pensar. — Testimonies for the Church 5:319

Começar na infância — A obra dos pais deve começar com a criança na infância, para que ela possa receber o cunho certo de caráter antes que o mundo coloque sua marca na mente e no coração. — The Review and Herald, Orientação da Criança, 193.

A importância dos primeiros três anos de vida — Mães, estai certas de que disciplinais devidamente vossos filhos durante os seus três primeiros anos de vida. Não lhes permitais formar suas vontades e desejos. A mãe deve ser mente para os filhos. Os três primeiros anos são o tempo para vergar o pequenino rebento. As mães devem compreender a importância desse período. É aí que é posto o fundamento. — Manuscrito 64, Orientação da Criança, 194.

Os primeiros sete anos têm muito que ver com a formação do caráter — Não se pode acentuar demasiado a importância da educação ministrada à criança em seus primeiros anos. As lições que a criança aprende durante os primeiros sete anos de vida têm mais que ver com a formação de seu caráter, do que tudo que ela aprenda em anos posteriores. — Manuscrito 2; Orientação da Criança, 193.

As primeiras lições raramente são esquecidas — Nem as crianças, nem os bebês, nem os jovens devem ouvir uma palavra impaciente do pai, da mãe, ou de qualquer membro da família; pois muito cedo na vida recebem as impressões, e aquilo que os pais deles fazem hoje, serão eles amanhã, e no dia seguinte, e no imediato. As primeiras lições impressas na criança, raras vezes são esquecidas.

As impressões feitas no coração, no princípio da vida, são vistas em anos posteriores. Podem estar sepultadas, mas raras vezes serão obliteradas. — Manuscrito 57; Orientação da Criança, 193, 194.

Desenvolvimento físico precoce — Nos primeiros seis ou sete anos da vida de uma criança, deve-se dar atenção especial ao seu preparo físico, mais do que ao intelectual. Depois desse período, se for boa a constituição física, deve receber atenção a educação de ambos os aspectos. A infância estende-se até à idade de seis ou sete anos. Até 150essa idade, as crianças devem ser

deixadas como pequeninos cordeiros, a andar em volta da casa, e no quintal, vivos e espertos, correndo e saltando, livres de cuidados e preocupações.

Os pais, especialmente as mães, devem ser os únicos mestres desses espíritos infantis. Não os devem educar por livros. As crianças geralmente são curiosas por aprender as coisas da Natureza. Fazem perguntas acerca das coisas que vêem e ouvem, e devem os pais aproveitar a oportunidade de instruir, e responder com paciência a suas pequenas indagações. Poderão deste modo alcançar vantagem sobre o inimigo, fortalecendo o espírito dos filhos, mediante o semear-lhes no coração a boa semente, sem deixar espaço para a semente má criar raízes. As amorosas instruções maternas às crianças em tenra idade, é o que elas precisam para a formação do caráter. — Healthful Living 44; Mensagens Escolhidas 2:437.

Cuidado especial do primogênito — O primeiro filho, especialmente, deve ser educado com grande cuidado, pois ele educará os restantes. As crianças crescem segundo a influência daqueles que os rodeiam. Se são tratadas pelos que são barulhentos e violentos, tornam-se barulhentas e quase insuportáveis. — Manuscrito 64, Orientação da Criança, 27.

Ambiente diferente para crianças diferentes — Há algumas crianças que necessitam, mais do que outras, de disciplina paciente e benévolo ensino. Receberam como legado traços de caráter não promissores, e por causa disto necessitam de mais simpatia e amor. Mediante trabalho perseverante esses transviados podem preparar-se para um lugar na causa do Mestre. Podem possuir faculdades não desenvolvidas, as quais, sendo despertadas, habilitá-los-ão para preencher lugares muito antes do que aqueles de quem mais se esperou. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 115, 116 .

Os hábitos raramente se mudam na vida posterior — O que a criança vê e ouve, produz impressões profundas na mente tenra, que nenhuma circunstância posterior da vida 151poderá desfazer completamente. O intelecto está agora tomando forma e os afetos recebendo direção e força. Atos repetidos em dado sentido tornam-se hábitos. Estes podem ser modificados por uma educação severa, na vida posterior, mas raras vezes são mudados. — The Gospel Herald, Janeiro 1880; Orientação da Criança, 199, 200.

Influência curativa da bondade — Sob a influência da mansidão, bondade e brandura, cria-se uma atmosfera que curará, e não destruirá. — Carta 320; MVH, 152.

Capítulo 18 — Segurança no lar

O amor humano deve derivar do amor divino — Só em Cristo é que se pode com segurança entrar para a aliança matrimonial. O amor humano deve fazer derivar do amor divino os seus laços mais íntimos.*

Ver Seção V: “A Força Energizadora da Vida.”

Só onde Cristo reina é que pode haver afeição profunda, verdadeira e altruísta. — A Ciência do Bom Viver, 358

Alcançar o ideal de Deus — Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entregarem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, não obstante mais firme, do que se pode tecer nos teares da Terra. O resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável. — A Ciência do Bom Viver, 362

Pesem todo sentimento, ao contemplar o casamento — Pesem, os que pretendem casar-se, todo sentimento e observem 153todas as modalidades de caráter naquele com quem desejam unir o destino de sua vida. Seja todo passo em direção da aliança matrimonial, caracterizado pela modéstia, simplicidade, sinceridade e o sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O matrimônio afeta a vida futura, tanto neste mundo como no vindouro. O cristão sincero não fará planos que Deus não possa aprovar. — A Ciência do Bom Viver, 359

A verdadeira união é obra de anos — Por mais cuidadosa e sabiamente que se tenha entrado no matrimônio, poucos casais se encontram completamente unidos ao realizar-se a cerimônia matrimonial. A real união dos dois em matrimônio é obra dos anos subseqüentes. — A Ciência do Bom Viver, 359, 360

Desaparece a imaginação romântica — Ao enfrentar o recém-casado par a vida com sua carga de perplexidade e cuidado, desaparece o romance com o qual tantas vezes a imaginação reveste o matrimônio. Marido e mulher ficam conhecendo mutuamente o caráter, como não lhes era possível conhecê-lo em sua associação anterior. É este um período assaz crítico de sua vida. A felicidade e utilidade de toda a sua vida futura depende de seguirem agora o procedimento devido. Muitas vezes descobrem no outro fraquezas e defeitos insuspeitados; mas os corações que o amor uniu descobrirão também excelências até então desconhecidas. Que todos procurem descobrir as virtudes e não os defeitos. Muitas vezes é nossa própria atitude, a atmosfera que nos rodeia, o que determina aquilo que o outro nos revelará.

Muitos há que consideram a expressão de amor como uma fraqueza, e mantêm uma reserva que repele os outros. Este espírito detém a corrente de simpatia. Sendo reprimidos os generosos impulsos sociais, eles mirram, e o coração torna-se desolado e frio. Devemos precaver-nos contra este erro. O amor não pode existir por muito tempo sem se exprimir. Não permitais que o

coração do que se acha ligado convosco pereça à míngua de bondade e simpatia. — A Ciência do Bom Viver, 360

O amor estimula a propósitos mais nobres — Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. É admirável estímulo e satisfação saber alguém que é estimado. A simpatia e o respeito animam na luta em busca da perfeição, e o próprio amor cresce à medida que estimula a propósitos mais nobres. — A Ciência do Bom Viver, 361

Não imergir a individualidade — Nem o marido nem a esposa deve imergir sua individualidade na do outro. Cada qual tem uma relação pessoal para com Deus; e a Ele cada um deve perguntar: "Que é direito?" "Que não é direito?" "Como posso cumprir melhor o propósito de minha vida?" Que a abundância de vosso afeto flua para Aquele que deu a vida por vós. Fazei com que Cristo seja o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas. Ao aprofundar-se e fortalecer-se vosso amor para com Ele, vosso recíproco amor será purificado e fortalecido. — A Ciência do Bom Viver, 361

Temos uma individualidade nossa própria, e a individualidade da esposa não deve nunca imergir na do esposo. Deus é nosso Criador. Somos dEle por criação, e dEle somos pela redenção. Precisamos cuidar de quanto podemos restituir a Deus, porque Ele nos dá o poder moral, dá-nos a eficiência, dá-nos o intelecto; e Ele deseja que façamos o melhor possível dessas preciosas dádivas, para glória de Seu nome. — Manuscrito 12,

Submissão completa, só a Jesus — Deus requer que a esposa conserve o Seu temor e a Sua glória sempre diante de si. Total submissão, só a nosso Senhor Jesus Cristo, que a comprou como Sua própria filha, pelo infinito preço de Sua vida. ... Sua individualidade não pode ser submersa na do marido, pois ela é a aquisição de Cristo. — Carta 18b; O Lar Adventista, 116.

Não abrigar o pensamento de que a união foi um erro — — Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e descoroçoamentos, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo das alegrias do Céu. — A Ciência do Bom Viver, 360

O relacionamento controlado pela razão — Os que consideram a relação matrimonial como uma das sagradas ordenanças de Deus, resguardada por Seu santo preceito, serão controlados pelos ditames da razão. Considerarão cuidadosamente o resultado de cada um dos privilégios concedidos pela relação matrimonial. Esses terão a convicção de que seus filhos são preciosas jóias, por Deus confiados a sua guarda, para removerem de sua natureza as arestas, mediante a

disciplina, a fim de que apareça seu brilho. Sentir-se-ão sob a mais solene obrigação de formar seu caráter de modo que possam fazer o bem em sua vida, abençoando aos outros com a luz que possuem, e o mundo seja melhor por nele terem vivido, e eles sejam afinal habilitados para a vida superior, para o mundo melhor, brilhando para sempre na presença de Deus e do Cordeiro. — Healthful Living 48

Uma família bem organizada — A firma da família deve ser bem organizada. O pai e a mãe, juntamente, devem considerar suas responsabilidades. Juntos devem trabalhar pelo mais alto bem dos filhos. Não deve haver divergência entre eles. Não devem nunca, na presença dos filhos, criticar mutuamente seus planos, ou pôr em dúvida o juízo do consorte. Se a esposa é inexperiente, deve ela procurar descobrir onde o seu trabalho dificulta a atuação do marido, ao esforçar-se ele pela salvação dos filhos. E o marido deve 156erguer as mãos da esposa, dando-lhe sábios conselhos e amorável animação. — The Review and Herald, 8 de Julho de 1902.

Os pais devem governar-se a si mesmos — Para governar com êxito a família, devem os pais primeiro governar-se a si mesmos. Se querem que no lar só haja palavras agradáveis, devem deixar que os filhos só ouçam, de seus lábios, palavras aprazíveis. A semeadura da semente produzirá colheita semelhante. Os pais têm a executar uma solene, sagrada obra, na educação dos filhos, por preceito e pelo exemplo. Estão sob obrigação diante de Deus, de apresentar-Lhe os filhos habilitados para, muito cedo na vida, receber um inteligente conhecimento acerca do que se acha compreendido em ser seguidor de Jesus Cristo. Se os que alegam ser cristãos bíblicos têm filhos que não amam nem temem a Deus, na maioria dos casos é porque o exemplo dos pais não foi correto. Semearam-se sementes falsas, espúrias, que produziram uma colheita de cardos e espinhos. — Manuscrito 59.

Palavras e sorrisos amáveis para a família — Não é somente nosso privilégio, mas dever, cultivar a brandura, ter a paz de Cristo no coração e, como pacificadores e seguidores de Cristo, semear preciosa semente que produza uma colheita para a vida eterna. Professos seguidores de Cristo podem possuir muitas qualidades boas e úteis; mas seu caráter é grandemente desfigurado por um temperamento descortês, impaciente, crítico, áspero em julgar. O marido ou a esposa que nutre suspeita e desconfiança, suscita dissensões e contendas no lar. Nenhum deles deve guardar suas palavras e sorrisos amáveis para os estranhos apenas, e manifestar irritabilidade no lar, afugentando assim a paz e o contentamento. — Carta 34, Nossa Alta Vocação, 177.

Evitar linguagem vulgar — Pais e mães, maridos e esposas, rogo-vos que não contemporizeis com pensamentos baixos e linguagem vulgar. Ditos grosseiros, gracejos maliciosos, falta de cortesia na vida doméstica, farão impressão sobre vós, e se repetidos freqüentemente, tornar-se-ão segunda natureza. O lar é lugar sagrado demais para ser poluído com vulgaridade, sensualidade e recriminações. Há uma Testemunha que declara: “Conheço as tuas obras.” Que o amor, a verdade, a bondade, e longanimidade sejam as plantas cultivadas no jardim do coração. — Carta 18b.

Nunca manifesteis rudeza ou falta de bondade — Nunca manifestais rudeza, falta de bondade e cortesia no círculo familiar? Se manifestais falta de bondade em vosso lar, não importa quão alta possa ser vossa profissão de fé, estais quebrando os mandamentos de Deus. — The Review and Herald,

Os amigos não devem intrometer-se na vida doméstica

O marido, cabeça da família — O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma forma que a ela, e sua felicidade igualmente o interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpre-lhe ter justa concepção da vida, e das influências e associações que devem rodear a família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor de Deus, e pelos ensinos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto. — A Ciência do Bom Viver, 390

A esposa uma "auxiliadora" do marido — O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma "auxiliadora" — ajudadora que lhe correspondesse — a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser um com ele, em amor e simpatia. Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como seu igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nessa relação. — Patriarcas e Profetas, 46
\
Como criar paz no círculo familiar — Quando o marido tem a nobreza de caráter, a pureza de coração, a elevação de espírito que deve possuir todo verdadeiro cristão, isso será manifesto na relação matrimonial. ... Ele procurará conservar a esposa com boa saúde e ânimo. Esforçar-se-á por falar palavras de conforto, criar uma atmosfera de paz no círculo familiar. — Manuscrito 17; O Lar Adventista, 228.

Devem os maridos estudar o padrão e procurar o que significa, pelo símbolo representado em Efésios, a relação de Cristo para com a igreja. O marido deve ser como um Salvador em sua família. Mantém-se ele na nobre varonilidade que Deus lhe deu, sempre procurando exaltar a esposa e os filhos? Cria em torno de si uma atmosfera pura e suave? Se não deseja cultivar tão assiduamente o amor de Jesus, tornando-o um princípio permanente em sua vida, como gostaria de firmar sua pretensão de autoridade? — Manuscrito 17; O Lar Adventista, 117.

Exercer autoridade com humildade — Não é evidência de varonilidade demorar-se o esposo constantemente no fato de ser a cabeça da família. Não se lhe acrescenta respeito ser ouvido a citar as Escrituras a fim de sustentar seus reclamos de autoridade. Ele não se faz mais varonil por exigir da esposa, a mãe de seus filhos, que aceite os seus planos como se fossem infalíveis.

O Senhor pôs o esposo como cabeça da esposa para ser seu protetor; ele é o laço de união da família, unindo os membros entre si, da mesma forma como Cristo é a cabeça da igreja e o Salvador do corpo místico. Que cada esposo que sustenta amar a Deus estude cuidadosamente os reclamos de Deus no que respeita a sua posição. A autoridade de Cristo é exercida com sabedoria, com toda a bondade e mansidão; assim exerça o esposo seu poder e imite a grande Cabeça da igreja. — Carta 18b; O Lar Adventista, 215.

Ajude a esposa de bom grado o marido a manter dignidade — Foi-me também mostrado que há muitas vezes uma grande falha por parte da esposa. Ela não envida decididos esforços para controlar seu próprio espírito e tornar feliz o lar. Há muitas vezes irritabilidade e desnecessárias queixas da parte dela. O marido volta para casa, de seu trabalho, cansado e perplexo, e depara um sobrecenho cerrado em vez de palavras animosas, encorajadoras. Ele não é mais que humano, e suas afeições se afastam da esposa; ele perde o amor ao lar, sua vereda 161se ensombra, e destrói-se-lhe o ânimo. Ele desiste do respeito próprio e daquela dignidade que Deus requer ele mantenha.

O marido é a cabeça da família, como Cristo é a cabeça da igreja; e qualquer procedimento que a esposa possa seguir para lhe diminuir a influência e levá-lo a descer dessa dignificada e responsável posição, desagrada a Deus. É dever da esposa ceder seus desejos e vontade aos do marido. Ambos devem estar dispostos a ceder, mas a Palavra de Deus dá preferência ao juízo do marido. E não depõe contra a dignidade da esposa, ceder em favor daquele que ela escolheu para ser seu conselheiro, seu consultor e protetor. O marido deve manter sua posição na família com toda a mansidão, todavia decididamente. — Testimonies for the Church 1:307, 308

O homem, ser sociável — Entre todas as criaturas que Deus fez sobre a Terra, não havia uma igual ao homem. E disse “Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”. Gênesis 2:18. O homem não foi feito para habitar na solidão; ele deveria ser um ente social. Sem companhia, as belas cenas e deleitosas ocupações do Éden teriam deixado de proporcionar perfeita felicidade. Mesmo a comunhão com os anjos não poderia satisfazer seu desejo de simpatia e companhia. Ninguém havia da mesma natureza para amar e ser amado. — Patriarcas e Profetas, 46

A harmonia doméstica só é possível mediante o espírito de Deus — Precisamos ter o Espírito de Deus, ou jamais teremos harmonia no lar. A esposa, se tem o espírito de Cristo, terá cuidado de suas palavras; controlará seu espírito, será submissa, e não sentirá contudo que seja escrava, mas companheira do marido. Se o marido é servo de Deus, não procederá como senhor da esposa; não será arbitrário e exator. Nunca é excessivo o zelo com que acariciamos as afeições do lar, pois se o Espírito do Senhor habita aí, o lar é um símbolo do Céu. — Carta 18b; O Lar Adventista, 118.

O círculo íntimo tem a primazia — Todas as nossas faculdades devem ser usadas para Cristo. Esta é a dívida que devemos a Deus. Ao formarmos um relacionamento com Cristo, o homem renovado está apenas retornando ao relacionamento com Deus que lhe foi designado. É ele representante de Cristo, e deve sempre orar e vigiar em oração. Seus deveres estão ao seu redor, perto e longe. Seu primeiro dever é para com os filhos e seus parentes mais próximos. Coisa alguma o poderá escusar de ser negligente para com o círculo íntimo, em benefício do círculo maior, mais distante.

No dia do ajuste final, será exigido dos pais e mães que respondam por seus filhos. A pais se perguntará o que fizeram e disseram para assegurar a salvação das almas para cuja vinda ao mundo assumiram a responsabilidade. Negligenciaram eles seus cordeiros, deixando-os aos cuidados de estranhos? Pais e mães, estais deixando que vossos filhos se desenvolvam na impureza e no pecado? Uma grande soma de bem, feita pelos outros, não cancelará a dívida que tendes para com Deus, de cuidar de vossos filhos. O bem-estar de vossa família vem primeiro. Levai-os convosco para junto da cruz do Calvário, trabalhando em seu favor como aqueles que hão de dar conta deles. — Manuscrito 56,

Capítulo 19 — Influências dos pais

Controlados por princípios divinos — Recai sobre os pais a soleníssima obrigação de educar os filhos no temor e amor de Deus. No lar deve ser preservada a mais pura moral. Deve ser ensinada estrita obediência ao que requer a Bíblia. Os ensinamentos da Palavra de Deus devem controlar a mente e o coração para que a vida doméstica demonstre o poder da graça de Deus. Cada membro da família deve ser lavrado “como colunas de palácio”

Deus preparou uma vereda — Anjos de Deus estão observando as crianças com o mais profundo interesse, para ver que espécie de caráter estão formando. Se Cristo tratasse conosco tal qual nós muitas vezes nos tratamos uns aos outros e com nossos filhos, haveríamos de tropeçar e cair em completo desânimo. Vi que Jesus conhece nossas debilidades, e participou Ele mesmo de nossa experiência em todas as coisas exceto no pecado; por isso nos preparou uma vereda adaptada a nossa força e capacidade e, como Jacó, tem marchado brandamente e em uniformidade com as crianças, segundo suportavam, para que pudesse entreter-nos com o conforto de Sua companhia e ser-nos um guia perpétuo. Ele não despreza nem negligencia ou deixa atrás as crianças do rebanho. Não nos ordenou a marchar e deixá-las atrás. Não andou tão apressadamente que nos deixasse atrás com os nossos filhos. Oh, não! Ele nivelou a vereda da vida, mesmo às crianças. E os pais são solicitados a, em Seu nome, guiá-los ao longo da estreita vereda. Deus nos designou um trilho adaptado à força e capacidade das crianças. — Testimonies for the Church 1:388, 389

A irritação deve ser reprimida — Pais, quando vos sentis irritados, não deveis cometer o grave pecado de envenenar a família toda com essa perigosa irritabilidade. Nessas ocasiões, ponde uma guarda dupla sobre vós mesmos e resolvei de coração não ofender com os lábios, e só proferir palavras agradáveis e animosas. Dizei a vós mesmos: "Não macularei a felicidade de meus filhos por uma palavra irritada." Assim vos controlando a vós mesmos, tornar-vos-eis mais fortes. Vosso sistema nervoso não será tão sensível. Fortalecer-vos-eis pelos princípios retos. A consciência de que estais cumprindo fielmente vosso dever fortalecer-vos-á. Anjos de Deus aprovarão vossos esforços e vos ajudarão.

Quando vos sentis impacientes, muitas vezes pensais que a causa esteja em vossos filhos, e os culpais, quando isso não merecem. Em outra ocasião podem fazer exatamente as mesmas coisas, e tudo acharíeis aceitável e certo. As crianças 165conhecem, e marcam e sentem essas irregularidades, e eles não são sempre os mesmos. Às vezes estão um tanto preparados para defrontar modos mutáveis, e em outras ocasiões estão nervosos e irritados, e não suportam censuras. ...

Existem pais de temperamento nervoso, e quando fatigados pelo trabalho ou opressos de cuidados, não conservam um estado de espírito calmo, e manifestam aos que lhes deviam ser os mais queridos na Terra, uma irritação e falta de paciência que desagrada a Deus e traz uma nuvem sobre o lar. As crianças, em sua inquietação, devem muitas vezes ser acalmadas mediante terna simpatia. A bondade e a paciência mútuas tornarão o lar um paraíso e atrairão santos anjos para o círculo familiar. — Testimonies for the Church 1:386, 387

Mente de pais paralisada — Temos algum conhecimento da maneira em que Satanás trabalha e de como ele alcança êxito. Como me foi mostrado, ele paralisa a mente de pais. São lerdos em suspeitar que seus próprios filhos possam estar em erro e pecado. Alguns desses filhos professam ser cristãos, e os pais continuam modorrando, sem temer o perigo, enquanto a mente e o corpo dos filhos se está tornando um destroço.

Há pais que nem mesmo tomam o cuidado de ter os filhos com eles, quando na casa de Deus. Meninas assistem às reuniões e tomam assento, às vezes com os pais, mas mais freqüentemente nos últimos bancos. Têm o hábito de achar uma escusa para saírem. Rapazes percebem isso e saem antes ou depois das meninas, e então, terminada a reunião, acompanham-nas para a casa delas. Nem por isso os pais se tornam mais prudentes. Mais, apresentam desculpas para passear, e rapazes e meninas reúnem-se nas praças ou outros locais ermos, e ali brincam e têm um tempo vivamente divertido, sem nenhuns olhos experientes a vigiá-los e adverti-los. — Testimonies for the Church 2:481, 482

Regime e influência dos pais — Se os pais tivessem vivido segundo as leis da saúde, 166satisfazendo-se com um regime simples, muita despesa se haveria poupado. O pai não teria sido obrigado a trabalhar além de suas forças a fim de suprir as necessidades da família. Um regime simples e nutritivo não teria tido o efeito de excitar indevidamente o sistema nervoso e

as paixões animalescas, causando lerdeza e irritabilidade. Se ele tivesse tomado apenas alimento simples, teria tido o cérebro claro, os nervos estáveis, o estômago em estado sadio, e tendo assim puro o organismo, não teria tido falta de apetite, e a geração atual estaria em muito melhores condições do que se acha agora.

Mas mesmo agora, neste período tardio, algo se pode fazer para melhorar nossa situação. É necessária a temperança em todas as coisas. O pai temperante não se queixará se não há na mesa grande variedade. A maneira saudável de viver melhorará as condições da família em todos os sentidos, e permitirá à esposa e mãe tempo para dedicar aos filhos.

A grande preocupação dos pais será quanto à maneira de melhor educar os filhos para serem úteis neste mundo, e para o Céu depois. Contentar-se-ão com ver os filhos trajando vestidos asseados, simples, mas confortáveis, livres de bordados e enfeites. Esforçar-se-ão fervorosamente por ver os filhos possuírem aquele adorno interior, o ornamento de um espírito manso e quieto, que à vista de Deus é de grande preço. — Healthful Living 45

Mães lactantes devem conservar-se em estado feliz — Também o caráter da criança é mais ou menos afetado pela natureza do nutrimento que recebe da mãe. Quão importante então que a mãe, no período da amamentação, preserve um feliz estado mental, controlando perfeitamente seu espírito. Em assim fazendo, o alimento da criança não fica prejudicado; e o procedimento calmo e seguro da mãe no cuidado 168do filho tem muito que ver em modelar-lhe o caráter. Se a criança é nervosa e facilmente agitável, a conduta cuidadosa, tranqüila da mãe terá uma influência suavizante e controladora, e a saúde do infante será muito melhorada. — The Review and Herald, Conselhos Sobre Saúde, 80.

A mãe deve procurar ter domínio próprio — Quanto mais sossegada e simples for a vida da criança, mais favorável será, tanto para seu desenvolvimento físico como mental. A mãe deve buscar estar, em todas as ocasiões, serena, calma, e na inteira posse de si mesma. Muitas crianças são em extremo suscetíveis a excitações nervosas, e a maneira suave, sossegada da mãe terá influência calmante, que será de inapreciável benefício sobre elas. — A Ciência do Bom Viver, 381

Crianças sensíveis não devem ser feridas pela indiferença — As crianças amam a companhia. Em geral, não apreciam estar sozinhas, e a mãe deve entender que, na maioria dos casos, o lugar de seus filhos, quando estão em casa, é o aposento onde ela está. Pode então tê-los sob suas vistas e estar preparada para ajustar pequenas diferenças, quando para ela apelam, e corrigir hábitos maus, ou a manifestação de egoísmo ou paixão, e pode dar-lhes ao espírito a direção certa. Aquilo de que as crianças gostam, pensam elas que há de agradar a mãe, e é perfeitamente natural que consultem a mãe em pequeninas questões que as fazem perplexas.

E não deve a mãe ferir o coração de seu sensível filhinho tratando com indiferença o assunto, ou recusando-se a ser incomodada com coisas assim pequenas. Aquilo que pode ser pequeno para a

mãe, para ele é grande. E uma palavra de orientação, ou aviso, na ocasião oportuna, muitas vezes se demonstrará de grande valor. Um olhar de aprovação, uma palavra de animação e louvor por parte da mãe, muitas vezes lhes deixa no jovem coração um raio de sol o dia inteiro. — Healthful Living 46, 47

As mães são um exemplo — Se as mães querem que as filhas cheguem à idade adulta com corpo sadio e caráter virtuoso, têm de, em sua própria vida, dar o exemplo, guardando-as das modas prejudiciais à saúde, desta época. As mães cristãs têm a pesar sobre si uma 170responsabilidade de que não se apercebem. Deveriam educar os filhos de maneira a terem princípios firmes e saúde moral, neste século corrupto. — Manuscrito 76.

Quando o desejo da criança é lei — Famílias há em que o desejo da criança é lei. Tudo que ela deseja, dá-se-lhe. Tudo de que não gosta, é animada a não gostar. Supõe-se que a condescendência faça feliz a criança, mas tão-somente a torna desassossegada e descontente. A condescendência estragou-lhe o apetite de alimentos simples e saudáveis, e do simples uso de seu tempo; a satisfação própria realizou a obra de alterar-lhe o caráter para o tempo e a eternidade. — The Review and Herald,

Satanás procura controlar a mente das crianças — Pais, sabeis algo dos incentivos pelos quais Satanás tenta levar vossos filhos à insensatez. Ele opera com todo o seu poder para desencaminhá-los. Com uma decisão da qual muitos nem suspeitam, procura ele tomar-lhes o controle da mente e tornar os mandamentos divinos de nenhum efeito em sua vida. — Manuscrito 93,

Os pais devem aconchegar ao coração os filhos — Não permitais que os filhos vos vejam de sobrecenho cerrado. Se cederem à tentação e depois reconhecerem o erro e dele se arrependerem, perdoai-lhes tão liberalmente como esperais ser perdoados por vosso Pai celestial. Bondosamente instruí-os e ligai-os ao vosso coração. É tempo crítico para as crianças. Ao redor delas serão lançadas influências para desapegá-las de vós, às quais tereis que vos opor. Ensinai-os a fazer de vós seus confidentes. Deixai-os segredar-vos ao ouvido suas provas e alegrias. Estimulando isto, salvá-los-eis de muita cilada que Satanás preparou para seus inexperientes pés.

Não trateis vossos filhos somente com severidade, esquecidos de vossa própria infância e deslembrados de que são apenas crianças. Não espereis que sejam perfeitos nem procureis 171fazer deles imediatamente homens e mulheres amadurecidos. Assim fazendo fechareis a porta de acesso a eles, a qual de outro modo teríeis, e os impelireis a abrir uma porta conducente a influências malfazejas, para outros envenenarem sua jovem mente, antes que desperteis para ver o perigo que correm. — Testimonies for the Church 1:387

Disciplina forte, equilibrada — A felicidade de toda criança pode ser assegurada por disciplina forte, equilibrada. As graças mais legítimas consistem na modéstia e obediência —

em ouvidos atentos para ouvir as palavras de orientação, pés e mãos dispostos a andar e trabalhar na vereda do dever. E a verdadeira bondade da criança terá sua própria recompensa, mesmo nesta vida.

Os anos da infância são a ocasião oportuna para o processo da educação, não só para que a criança se torne muito útil e cheia de graça e verdade nesta vida, mas que possa assegurar-se o lugar preparado no lar celestial, para todos os fiéis e obedientes. Em nossa própria educação de filhos, e na educação de crianças alheias, temos provado que nunca amam menos os pais e tutores porque esses os impedem de praticar o mal. — The Review and Herald,

A disposição singularmente amável de Jesus — Jesus revelava, como criança, uma disposição singularmente amável. Aquelas mãos cheias de boa vontade estavam sempre prontas para servir a outros. Manifestava uma paciência que coisa alguma conseguia perturbar, e uma veracidade nunca disposta a sacrificar a integridade. Firme como a rocha em questões de princípios, Sua vida revelava a graça da abnegada cortesia.

Com profunda solicitude observava a mãe de Jesus o desenvolvimento das faculdades da Criança, e contemplava o cunho de perfeição em Seu caráter. Era com deleite que procurava animar aquele espírito inteligente, de fácil apreensão. Por meio do Espírito Santo recebia sabedoria para cooperar com os instrumentos celestiais, no desenvolvimento dessa Criança que só tinha a Deus por Pai. — O Desejado de Todas as Nações, 68, 69

A pré-ocupação da mente exclui pensamentos indignos — Educai as faculdades e o gosto de vossos queridos; procurai ocupar-lhes a mente, para que não haja lugar para pensamentos ou condescendências baixos e degradantes. A graça de Cristo é o único antídoto ou preventivo contra o mal. Se quiserdes, podeis escolher se a mente de vossos filhos se ocupará com pensamentos puros e não orrompidos ou com os males que existem em toda parte — o orgulho e o esquecimento de seu Redentor. — Carta 27, 1890; Orientação da Criança, 188.

Circundados por um muro não fácil de derribar — Todo lar cristão deve ter regras; e os pais devem, nas palavras e no comportamento mútuos, dar aos filhos um precioso e vivo exemplo do que eles anseiam eles sejam. Pureza de linguagem e real cortesia cristã devem ser constantes. Não haja incentivo ao pecado, nada de suspeitas malignas ou difamações. 2 Timóteo 6:4.

Ensinai as crianças e os jovens a respeitarem-se a si mesmos, a serem fiéis a Deus, fiéis aos princípios; ensinai-os a respeitar e obedecer à lei de Deus. Assim esses princípios lhes controlarão a vida e serão por eles levados para sua associação com outros. Amarão ao próximo como a si mesmos. Criarão uma atmosfera pura, a qual terá a influência de animar almas débeis a andar na vereda que conduz à santidade e ao Céu. Seja cada lição de caráter enobrecedor, alevantado, e os registros feitos nos livros do Céu serão de molde a não vos terdes de envergonhar do encontro no juízo final.

Crianças que recebam esta espécie de instrução não serão um fardo, uma causa de ansiedade em nossas instituições ; ao contrário, serão uma força, um apoio aos que arcam com responsabilidades. Estarão preparados para preencher cargos de confiança, e por preceito e exemplo estarão constantemente ajudando outros a proceder corretamente. Aqueles cujas sensibilidades morais não tiverem sido embotadas, apreciarão os princípios retos e os 173praticarão. Terão em justa estima os seus dons, e farão o melhor uso possível de suas faculdades físicas, mentais e morais.

Essas almas são constantemente fortalecidas contra a tentação; são circundadas por um muro que não será derribado facilmente. Todas essas pessoas são, com a bênção de Deus, portadores de luz; sua influência tende a erguer outros a uma vida cristã prática. A mente pode enobrecer-se de tal modo que pensamentos e contemplações divinos vêm a ser naturais como a respiração. — Carta 74,

Capítulo 20 — O ambiente doméstico

O ambiente doméstico afeta a sociedade — O coração da comunidade, da igreja e da nação, é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas. — A Ciência do Bom Viver, 349

Eficazes instrumentos para a formação do caráter — Deus intenciona que as famílias da Terra sejam um símbolo da família do Céu. Lares cristãos, fundados e conduzidos de acordo com o plano de Deus, acham-se entre os mais eficazes instrumentos na formação do caráter cristão e para o progresso de Sua causa. — Testimonies for the Church 6:430

Culto doméstico — Tive pais piedosos que procuravam por todos os meios familiarizar-nos com o nosso Pai celestial. Cada manhã e cada noitinha tínhamos oração em família. Cantávamos no lar os louvores de Deus. Havia em casa oito filhos, e nossos pais aproveitavam toda oportunidade para levar-nos a entregar o coração a Jesus. — Manuscrito 80,

Quanto maior a união, maior a influência — Quanto mais intimamente são unidos os membros da família em 175sua obra no lar, tanto mais de molde a elevar e auxiliar será a influência que pais, mães, filhos e filhas exercerão fora dele. — Carta 189, O Lar Adventista, 37.

Autoridade com firmeza — A autoridade deve ser mantida mediante firme severidade, ou será recebida por muitos com zombaria e desdém. A chamada tolerância, lisonja e condescendência, usadas para com a juventude por pais e responsáveis, é um dos piores males que lhes pode sobrevir. Em toda família, firmeza, decisão, exigências positivas, são essenciais. — Profetas e Reis, 236

O lar, uma lição objetiva — Deus deseja que nossas famílias sejam símbolos da família do Céu. Conservem pais e filhos em mente este fato cada dia, mantendo entre si relações de membros da família de Deus. Então sua vida será de tal natureza que dará ao mundo uma lição objetiva do que podem ser famílias que amam a Deus e guardam os Seus mandamentos. Cristo será glorificado; Sua paz, graça e amor impregnarão o círculo da família como precioso perfume. — The Review and Herald, O Lar Adventista, 17.

O princípio da paz — Não há espírito irritável no lar se Cristo representa o princípio da paz exercido em vossa alma. Não há descortesia ali. Não existe ali rudeza ou falar áspero. Por quê? Porque nós cremos e demonstramos ser membros da Família Real, filhos do Celeste Rei, ligados a Jesus Cristo pelo mais forte laço de amor — aquele amor que opera pela fé e purifica a alma. Amais a Jesus e estais constantemente entregues à obra de vencer todo o egoísmo e ser uma bênção, e conforto, e força e apoio às almas que Ele adquiriu com Seu sangue.

Não vejo razão por que não devêssemos empenhar-nos em trazer a paz de Cristo diretamente a nossa família, com mais fervor do que em trabalhar pelos que não têm viva relação conosco; mas se temos religião no lar, ela se estenderá para fora do lar. Tê-la-eis por toda parte. Levá-la-eis convosco para 176a igreja. Podeis levá-la convosco quando ides ao vosso trabalho. Ficará convosco onde quer que estejais. O que nos falta é religião no lar. O que necessitamos é o princípio da paz que controle nosso espírito e nossa vida e caráter, segundo a vida semelhante à de Cristo, a qual Ele nos deu como exemplo Seu. — Manuscrito 36.

O amor revelado nas ações — De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que este princípio é levado a efeito, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como orvalho da manhã. — Patriarcas e Profetas, 144

O cristianismo no lar irradia por toda a parte — O esforço de fazer do lar o que ele deve ser — um símbolo do lar celeste — prepara-nos para trabalhar em uma esfera mais ampla. A educação recebida mediante o mostrar terna consideração uns pelos outros, habilita-nos a saber atingir os corações que precisam aprender os princípios da verdadeira religião. A igreja necessita todas as cultivadas energias espirituais que se possam obter, para que todos, e em especial os membros mais novos da família do Senhor, sejam cuidadosamente guardados. A verdade vivida em casa se faz sentir em desinteressado labor lá fora. Aquele que vive o cristianismo no lar, será em toda parte uma luz ardente e resplandecente. — The Signs of the Times; O Lar Adventista, 38, 39.

O erguimento da humanidade começa no lar — A restauração e erguimento da humanidade começa no lar. A obra dos pais é a base de toda outra obra. A sociedade compõe-se de famílias,

e é o que a façam os chefes de família. Do coração "procedem as saídas da vida". Provérbios 4:23. — A Ciência do Bom Viver, 349

Coisas que tornam o lar atraente — Maneiras gentis, conversa prazenteira, e atos amáveis unirão o coração das crianças a seus pais, pelos sedosos laços da afeição, e farão mais para tornar atraente o lar, do que os mais raros ornamentos que se possam comprar a peso de ouro. — The Signs of the Times, MVH, 200.

Pureza no lar — A ordem é a primeira lei do Céu, e o Senhor deseja que Seu povo ofereça em seus lares uma imagem da ordem e harmonia que predomina nas cortes celestiais. A verdade jamais coloca seus delicados pés no caminho da imundície ou impureza. A verdade não torna os homens e mulheres rústicos nem grosseiros e descuidados. Eleva a todos os que a aceitam a um alto nível. Sob a influência de Cristo, a obra de constante refinamento prossegue. ... Aquele que era tão específico quanto aos filhos de Israel cultivarem hábitos de higiene, não sancionará qualquer impureza nos lares de Seu povo hoje. Deus olha com desagrado para qualquer espécie de impureza. Como podemos convidá-Lo para o nosso lar, a menos que tudo esteja bem arranjado, limpo e asseado? — The Review and Herald, Conselhos Sobre Saúde, 101.

Localização do lar — A melhor de todas as heranças que podeis legar a vossos filhos, é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida, serão sábios em boa hora. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida.

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve, freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da Natureza. Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaças das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. Ide para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida da cidade, possais ser 178companheiros para vossos filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. — A Ciência do Bom Viver, 366, 367

Rico mobiliário não faz um lar — Quatro paredes e caro mobiliário, tapetes de veludo, elegantes espelhos e finos quadros não fazem um "lar" se a simpatia e amor estão ausentes. A sagrada palavra não pertence às mansões deslumbrantes onde o gozo da vida doméstica é desconhecido. ...

Com efeito, o conforto e o bem-estar dos filhos são a última coisa considerada em semelhante lar. Eles são negligenciados pela mãe, cujo tempo é todo devotado para manter a aparência e atender às exigências da sociedade moderna. Sua mente é deseducada; adquirem maus hábitos e tornam-se desassossegados e insatisfeitos. Não encontrando prazer em seu próprio lar, mas

apenas desagradáveis restrições, fogem do seio da família tão logo quanto possível. Atiram-se ao grande mundo com pouca relutância, não contidos pela influência do lar e o terno conselho da família. — The Signs of the Times, O Lar Adventista, 155.

A crítica abre as portas para Satanás — Pais e mães, ponde-vos em guarda. Seja vossa conversa no lar agradável e animadora. Falai sempre bondosamente, como se estivésseis na presença de Cristo. Não haja crítica, não haja acusações. Palavras desse teor ferem e magoam a alma. Para os seres humanos é natural falar palavras ásperas. Os que cedem a essa tendência abrem a porta para Satanás entrar-lhes no coração e torná-los ligeiros em relembrar os erros e faltas dos outros. Demora-se a falar sobre seus defeitos, suas deficiências, e proferem-se palavras que levam à falta de confiança em alguém que faz o melhor possível para cumprir seus deveres como cooperador de Deus. Muitas vezes lançam-se sementes de desconfiança porque alguém julga que deveria ter sido favorecido e não o foi. — Carta 169.

Influência dos defeitos dos pais — Parece perfeitamente natural a alguns homens serem mal-humorados, egoístas, exigentes e autoritários. Nunca aprenderam a lição do domínio de si mesmos, e não refrearão seus sentimentos irrazoáveis, sejam as conseqüências quais forem. Esses homens serão recompensados vendo sua companheira doentia, desalentada, e os filhos apresentando as peculiaridades de seus próprios desagradáveis traços de caráter. — Healthful Living 36

Coisas que tornam feliz o lar — Voz carinhosa, maneiras gentis, e sincera afeição que encontra expressão em todos os atos juntamente com hábitos industriosos, asseio, economia, fazem até de uma cabana o mais feliz dos lares. O Criador olha para um lar assim com aprovação. — The Signs of the Times, O Lar Adventista, 422.

Cultivo da verdadeira polidez — Há grande necessidade de cultivo do verdadeiro refinamento no lar. Este é poderoso testemunho a favor da verdade. A vulgaridade de linguagem e de maneiras, seja em quem for que apareça, indica coração poluído. A verdade de origem celestial jamais degrada ao que a recebe, jamais o torna grosseiro ou rude. A verdade é de influência abrandadora e refinadora. Quando recebida no coração, torna o jovem respeitoso e polido. A polidez cristã é recebida unicamente sob a operação do Espírito Santo. Ela não consiste em afetação ou refinamento artificial, em mesuras e sorrisos forçados. Esta é a espécie de polidez que os mundanos possuem, mas são destituídos da verdadeira cortesia cristã.

A verdadeira cortesia, a polidez verdadeira, só é derivada do conhecimento do evangelho de Cristo. A verdadeira polidez, a cortesia verdadeira, é a bondade mostrada a todos, alto ou baixo, rico ou pobre. — Manuscrito 74; O Lar Adventista, 422, 423.

Capítulo 21 — O trato de Cristo com a mente

Os ensinamentos de Cristo devem ser o guia — O ensino de Cristo, assim como Sua compaixão, abrangia o mundo. Jamais poderá haver uma circunstância na vida, um momento crítico na experiência humana, que não tenha sido antecipado em Seu ensino, e para os quais seus princípios não tenham uma lição. Príncipe dos ensinadores, serão Suas palavras reconhecidas como um guia aos Seus cooperadores até o fim do tempo. — Educação, 81, 82

Ele se identificava com os interesses de seus ouvintes — Ensinava-os de maneira que os fazia sentir quão perfeita era Sua identificação com os interesses e a felicidade deles. Suas instruções eram tão diretas, tão adequadas Suas ilustrações, Suas palavras tão cheias de simpatia e animação, que os ouvintes ficavam encantados. — A Ciência do Bom Viver, 24

Ele compreende as operações ocultas do espírito humano — Aquele que pagou infinito preço para remir o homem, lê com infalível exatidão todas as operações ocultas do espírito humano, e sabe justamente como lidar com cada alma. E ao lidar com os homens, manifesta os mesmos princípios que são manifestados no mundo natural. — Special Testimonies, Série A, 3:17

Sua vida era equilibrada — Em Sua vivência, Jesus de Nazaré diferia de todos os outros homens. Sua vida inteira era caracterizada por desinteressada beneficência e pela beleza da santidade. No Seu íntimo dominava o mais puro amor, livre de toda mancha de egoísmo e pecado. Sua vida era perfeitamente equilibrada. Ele é o único verdadeiro modelo de bondade e perfeição. Desde o começo de Seu ministério, os homens começaram a compreender mais claro o caráter de Deus.

Até ao tempo do primeiro advento de Cristo, os homens adoravam deuses cruéis, despóticos. Mesmo a mente dos judeus foi atingida pelo temor em lugar do amor. A missão de Cristo na Terra foi mostrar aos homens que Deus não era um déspota, mas sim um Pai celestial, cheio de amor e misericórdia para com Seus filhos. — Manuscrito 132.

Ele não era alheio ao calor e animação — Muitos há que possuem uma errônea idéia da vida e do caráter de Cristo. Pensam que Ele era destituído de calor e animação, que era sério, áspero, melancólico. Em muitos casos, toda a experiência religiosa recebe dessa maneira de ver um colorido sombrio. — Conflict and Courage, 120

Infinitas possibilidades em todo ser humano — Em cada ser humano Ele divisava infinitas possibilidades. Via os homens como poderiam ser, transfigurados por Sua graça — "na graça do Senhor nosso Deus". Salmos 90:17. Olhando para eles com esperança, inspirava-lhes esperança. Encontrando-os com confiança, inspirava-lhes confiança. Revelando em Si mesmo o verdadeiro ideal do homem, despertava para a consecução deste ideal tanto o desejo como a fé. Em Sua presença as almas desprezadas e caídas compreendiam que ainda eram homens, e anelavam

mostrar-se dignas de Seu olhar. Em muitos corações que pareciam mortos às coisas santas, despertavam-se novos impulsos. A muito desesperançado abriu-se a possibilidade de uma nova vida. — Educação, 80

Seu coração, um manancial de vida — Diz-se muitas vezes que Jesus chorou, mas jamais foi visto a sorrir. Nosso Salvador foi efetivamente, um Varão de dores, experimentado nos trabalhos, pois abria o coração a todos os sofrimentos humanos. Mas, se bem que Sua vida fosse cheia de abnegação e ensombrada por dores e cuidados, Seu espírito não se abatia. Sua fisionomia não apresentava a expressão do desgosto ou do descontentamento, mas sempre de inalterável serenidade. Seu coração era um manancial de vida; e 184aonde quer que fosse, levava descanso e paz, contentamento e alegria. — Conflict and Courage, 120

Cristo nunca ficou arrebatado — Cristo exemplificou na própria vida Seus ensinos divinos. Seu zelo nunca O levou a ficar arrebatado. Manifestava coerência sem obstinação, benevolência sem fraqueza, ternura e simpatia sem sentimentalismo. Era altamente sociável; no entanto, possuía modesta dignidade que não animava indevida familiaridade. Sua temperança nunca induzia à austeridade ou farisaísmo. Ele não Se conformava com este mundo; todavia não era indiferente às necessidades do menor dentre os homens. Estava alerta às necessidades de todos. — Manuscrito 132; Evangelismo, 636.

Tato para lidar com preconceitos — Suas mensagens de misericórdia variavam, a fim de ajustar-se ao Seu auditório. Sabia “dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado”

Ele alcançava as profundezas da desgraça humana — Ele percorria todas as veredas em que se achavam almas extraviadas. Alcançava as maiores profundezas da desgraça e miséria humanas. — Carta 50.

Combate o poder de Satanás sobre a mente — Ele via o poder — o enganador poder — de Satanás sobre a mente dos homens, e empenhou-Se a vir a este mundo. Põe ao lado as vestes de Sua realeza, depõe Sua real coroa, renuncia a Seu alto comando, desce do trono de Sua glória como alto Comandante de todo o Céu, e veste Sua divindade de humanidade, para que a humanidade tocasse a humanidade. Para isso foi que Ele veio. Veio diretamente para nossa Terra a fim de tomar sobre Si a natureza do homem, passar através de todas as provas, todas as 185aflições e tentações que assaltassem o homem, e aqui lutou com essas tentações, percorrendo o terreno onde Adão caiu, para que pudesse remir o ignominioso fracasso e queda de Adão.

Em natureza humana, como nosso substituto, como nosso penhor, Ele apoderou-Se da mesma esperança de que é nosso privilégio apoderar-nos, e isto significa poder infinito. Por esse meio, nosso Salvador venceu as tentações do inimigo e obteve a vitória. Em favor de quem? Ora, em nosso favor! Por quê? Para que nenhum dos membros da família humana tivesse que tropeçar na estrada que conduz à vida eterna. Por isso que Ele a percorreu antes de nós, Ele sabe de todos

os obstáculos, conhece cada dificuldade que toda alma humana da face da Terra tem de defrontar. Ele sabe isso tudo, e por isso, quando de Seu batismo, ao fazer a Sua petição ao Céu, essa oração fendeu diretamente a infernal sombra que Satanás lançou em vossa vereda, lançou na minha vereda, e a fé penetrou "além do véu". Hebreus 6:19. — Manuscrito 12,

Ajuda o indagador a exercer fé — Cristo sabia todos os seus pensamentos, e dirigia os passos em direção a ela. Compreendia-lhe a grande necessidade, e a estava ajudando a exercer fé. — A Ciência do Bom Viver, 60

O conhecimento divino pode tornar-se conhecimento humano — Pode o conhecimento divino tornar-se conhecimento dos homens. Todo pastor deve estudar atentamente a maneira de ensinar de Cristo. Deve assimilar Suas lições. Não existe um dentre vinte, que conheça a beleza, a essência real do ministério de Cristo. Devem descobri-las. Então se tornarão participantes do rico fruto de Seus ensinamentos. Entretecê-los-ão tão plenamente em sua própria vida e práticas que as idéias e princípios que Cristo introduziu em Suas lições se insinuarão nos ensinamentos deles. A verdade florescerá e produzirá a mais nobre espécie de fruto. E o próprio coração do obreiro se 186aquecerá; sim, arderá com a vivificadora vida espiritual que incute no espírito dos outros. — Manuscrito 104,

Em contato com várias mentalidades — Todos os que professam ser filhos de Deus devem ter na mente que, como missionários serão postos em contato com todas as classes de espíritos. Há os corteses e os rudes, os humildes e os altivos, os religiosos e os céticos, os instruídos e os ignorantes, os ricos e os pobres. Estes diferentes espíritos não podem ser tratados da mesma forma; todos, porém, carecem de bondade e simpatia. Pelo mútuo contato, nosso espírito deve tornar-se polido e refinado. Dependemos uns dos outros, e estamos intimamente unidos pelos laços da fraternidade humana. — A Ciência do Bom Viver, 495, 496

Nossa mentalidade torna-se uma com a dele — Ao nos sujeitarmos a Cristo nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nossa mentalidade torna-se uma com a dEle, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová. — Parábolas de Jesus, 312

Capítulo 22 — A escola e o professor

Despertar as faculdades mentais — A verdadeira educação não consiste em forçar a instrução a uma mente não preparada e indócil. As faculdades mentais deverão ser despertadas, e o interesse suscitado. E isto o método divino de ensinar havia tomado em consideração. Aquele

que criou a mente e estabeleceu suas leis, providenciou para o seu desenvolvimento de acordo com aquelas leis.

No lar e no santuário, mediante as coisas da Natureza e da Arte, no trabalho e nas festas, na construção sagrada e pedras comemorativas, por meio de métodos, ritos e símbolos inumeráveis, deu Deus a Israel lições que ilustravam Seus princípios e preservavam a memória de Suas maravilhosas obras. Então, quando surgiam perguntas, a instrução que era dada impressionava o espírito e o coração. — Educação, 40, 41

A educação comunica vitalizante energia — A mais elevada obra da educação não é comunicar conhecimentos meramente, mas aquela vitalizante energia recebida mediante o contato de espírito com espírito, de alma com alma. Somente vida gera vida. — O Desejado de Todas as Nações, 250

O mais alto desenvolvimento das faculdades mentais — É justo que a mocidade sinta dever atingir o mais alto 188desenvolvimento das faculdades mentais. Não queríamos restringir a educação a que Deus nos pôs limites. Mas nossas consecuções de nada valerão se não forem utilizadas para honra de Deus e bem da humanidade. Não é bom sobrecarregar a mente de estudos que exigem intensa aplicação, mas que não são introduzidos na vida prática. — A Ciência do Bom Viver, 449, 450

Perigos de algumas escolas —Muitos jovens saem das instituições de ensino com a moral degradada e as faculdades físicas debilitadas, sem nenhum conhecimento da vida prática e pouca força para cumprir os seus deveres. Ao ver estes males, tenho perguntado: Devem nossos filhos e filhas tornar-se fracalhões morais e físicos a fim de obter uma educação nas escolas? Não deve ser assim, não precisa ser, se os professores e os estudantes forem fiéis às leis da Natureza, que são também as leis de Deus. Todas as faculdades da mente e do corpo devem ser postas em exercício ativo para que os jovens se tornem homens e mulheres fortes e bem equilibrados. — The Signs of the Times, Fundamentos da Educação Cristã, 71.

A educação deve ser resguardada — A mente será da mesma qualidade que aquilo de que se alimenta, a colheita da mesma natureza que a semente semeada. Não mostram estes fatos, suficientemente, a necessidade de resguardar, desde os primeiros anos, a educação dos jovens? Não seria melhor que os jovens crescessem com certo grau de ignorância quanto ao que é geralmente aceito como educação, do que tornarem-se desleixados no que diz respeito à verdade de Deus? — Testimonies for the Church 6:194

Esclarecer a relação entre Deus e o homem — É da mais alta importância que todo ser humano ao qual Deus tenha dado faculdades de raciocínio, compreenda sua relação com Deus. É para seu bem indagar a cada passo: É este o caminho do Senhor? ... Precisamos com toda a seriedade apelar para todo ser humano a que compare seu caráter com a lei 189de Deus, a

norma de caráter para todos os que querem adentrar Seu reino e tornar-se cidadãos do país celestial. — Manuscrito 67,

Educação superior — A ciência de uma pura, sadia e coerente vida cristã é obtida pelo estudo da Palavra do Senhor. Essa é a mais alta educação que qualquer ser terrestre possa obter. Essas são as lições que devem ser ensinadas aos estudantes de nossas escolas, a fim de que possam sair possuídos de pensamentos puros e mente e coração limpos, preparados para subir a escada do progresso e praticar as virtudes cristãs. — Manuscrito 86,

Os hábitos do mestre exercem influência — Os princípios e hábitos do professor devem ser considerados de maior importância do que mesmo suas habilitações literárias. Se o professor é cristão sincero, ele sentirá a necessidade de ter interesse igual na educação física, mental, moral e espiritual de seus alunos. A fim de exercer a influência devida deve ele ter perfeito controle sobre si mesmo e ter o coração ricamente impregnado de amor aos alunos, o que se verá em seu olhar, suas palavras e atos. Deve ter firmeza de caráter; então poderá moldar a mente dos alunos, assim como instruí-los nas ciências.

A educação primária da juventude geralmente lhes molda o caráter para toda a vida. Os que lidam com os jovens devem ter muito cuidado para evocar as qualidades mentais, a fim de que melhor saibam como dirigir-lhes as faculdades, de modo que sejam exercidas para seu maior bem. — The Review and Herald,

Suscitar as altas qualidades mentais — O máximo cuidado deve ser tomado na educação dos jovens, variando a maneira de instruí-los, de modo a suscitar as altas e nobres faculdades da mente. Os pais e professores nas escolas por certo são inaptos para educar devidamente as crianças, se não aprenderam primeiro as lições de domínio próprio, 190paciência, brandura, bondade e amor. Que importante encargo para os pais, tutores e mestres! Há muito poucos que reconhecem as indispensáveis necessidades da mente e sabem como dirigir o intelecto em desenvolvimento, os crescentes pensamentos e sentimentos dos jovens. — The Review and Herald,

Ser inspirados pelo Espírito Santo — Tratar com mentes humanas é a mais delicada obra que possa ser feita, e os professores devem ser inspirados pelo Espírito de Deus, a fim de que sejam habilitados a fazer a obra da maneira devida. — Manuscrito 8,

A luta com os malfeitos — Jamais os eduqueis dando publicidade aos erros e malfeitos de qualquer escolar, pois eles considerarão uma virtude deles, exporem os erros de outro. Nunca humilheis um aluno apresentando perante a classe suas ofensas e erros e pecados: não poderíeis fazer obra mais eficaz para lhe endurecer o coração e confirmá-lo no mal, do que assim procedendo. Falai e orai com ele a sós, e demonstrai a mesma ternura que Cristo vos mostrou a vós que sois mestres. Nunca animeis qualquer estudante a criticar e falar das faltas de outro. Escondei uma multidão de pecados de todas as maneiras possíveis, seguindo, para restaurá-lo, a

maneira de Cristo. Esta espécie de educação será uma bênção, fazendo-se sentir nesta vida e estendendo-se até à futura vida imortal. — Manuscrito 34,

Plenamente habilitado para tratar com mentes humanas — Todo professor necessita de que Cristo habite em seu coração pela fé, e de possuir genuíno espírito de abnegação e sacrifício por amor a Cristo. A pessoa pode ter suficiente educação e conhecimento nas ciências, para lecionar; mas foi averiguado se ela possui tato e sabedoria para lidar com mentes humanas? Se os mestres não têm no coração o amor de Cristo, não se acham habilitados para serem postos em contato com crianças e para assumir as graves responsabilidades colocadas 191sobre eles, de educar tais crianças e jovens. Eles mesmos carecem da educação e do preparo mais elevado e não sabem como lidar com mentes humanas. O espírito de seu próprio coração natural e insubordinado procura assumir o controle, e submeter o maleável intelecto e caráter das crianças a semelhante disciplina, equivale a deixar na mente cicatrizes e lesões que jamais se dissiparão.

Caso o professor não possa ser levado a sentir a responsabilidade e o cuidado que sempre deveria revelar ao lidar com mentes humanas, sua educação tem sido, nalguns casos, muito imperfeita. A instrução recebida na vida familiar tem sido prejudicial para o caráter, e é deplorável que esse caráter e essa orientação deficiente se reproduzam nas crianças colocadas sob sua direção. — Christian Education, 145 .

É importante a determinação de aperfeiçoar-se — As vantagens de um professor podem ter sido limitadas, de 193modo que ele poderá não possuir habilitações literárias tão altas como se poderia desejar. Todavia, se ele tem um conhecimento verdadeiramente profundo da natureza humana, se tem genuíno amor por sua obra, apreciação de sua grandeza e decisão de se aperfeiçoar; se ele está disposto a trabalhar fervorosamente, perseverantemente, compreenderá as necessidades de seus discípulos, e pelo seu espírito de simpatia e progresso inspirá-los-á a prosseguir, procurando guiá-los avante e para cima. — Educação, 279 .

Nem metade das faculdades mentais é usada — É importante que tenhamos escolas intermediárias e secundárias. ... De nosso país e do exterior estão a chegar muitos pedidos urgentes para que se enviem obreiros. Moços e moças, os que se encontram em meia-idade, e efetivamente todos os que são capazes de empenhar-se no serviço do Mestre, devem exigir de sua mente tudo que puderem, no sentido de se prepararem para atender a esses pedidos. Pela luz que Deus me deu, sei que não fazemos uso das faculdades de espírito nem com metade da diligência que cumpriria empregar-se no esforço de nos habilitarmos para maior utilidade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 209

Combinar o natural com o espiritual e alcançar as mais altas realizações — O natural e o espiritual devem ser associados nos estudos de nossas escolas. As atividades da agricultura ilustram as lições bíblicas. As leis obedecidas pela Terra revelam o fato de que ela está sob o excelso poder de um Deus infinito. Os mesmos princípios regem o mundo espiritual e o mundo

natural. Separai a Deus e Sua sabedoria da aquisição de conhecimento, e tereis uma educação claudicante e unilateral, morta para todas as qualidades salvadoras que dão poder ao homem, de modo que seja incapaz de obter imortalidade por meio da fé em Cristo. O Autor da Natureza é o Autor da Bíblia. A criação e o cristianismo têm um só Deus.

Todos os que se empenham na aquisição de conhecimento devem almejar atingir o mais alto grau de progresso. Avancem eles tão depressa e tão longe quanto puderem; seja o seu campo de estudo tão amplo quanto possam abranger as faculdades, tornando a Deus sua sabedoria, apegando-se Àquele que é infinito em conhecimento, que pode revelar os segredos ocultos durante séculos, que pode solver os problemas mais difíceis para as mentes que crêem nAquele que é o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível. A testemunha viva para Cristo, prosseguindo em conhecer ao Senhor, saberá que como a alva será a Sua saída. “Aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” Por meio de honestidade e laboriosidade, mediante o devido cuidado do corpo, aplicando todas as faculdades mentais na aquisição de conhecimento e sabedoria nas coisas espirituais, toda alma pode ser completa em Cristo, o qual é o Modelo perfeito do homem completo. — Special Testimonies on Education, Fundamentos da Educação Cristã, 375, 376.

Lições corretas não podem impressionar a mente que não conhece a verdade da palavra de Deus — Mas a caída raça humana não quer compreender. Supõem que a ciência da Natureza controle ao Deus da Natureza. Lições corretas não podem impressionar a mente dos que não conhecem a verdade da Palavra de Deus. Quando coração e mente são submetidos a Deus, quando o homem está disposto a ser instruído qual uma criancinha, encontrará na Palavra de Deus a ciência da educação. A alta educação do mundo tem-se demonstrado uma farsa. Quando mestres e alunos descerem de seus pedestais e ingressarem na escola de Cristo para dEle aprender, falarão inteligentemente de alta educação, porque compreenderão que é esse conhecimento que habilita o homem a compreender a essência da ciência. — Manuscrito 45,

São necessários auxílios visuais — O uso de comparações, quadros-negros, mapas e gravuras, será de auxílio na explicação destas lições e da fixação das mesmas na memória. Pais e professores devem constantemente procurar métodos aperfeiçoados. — Educação, 186 .

Evitar demasiada variedade de alimento mental — Deus deseja que as faculdades mentais sejam conservadas 195puras e limpas. Mas muitas vezes é ministrada à mente demasiada variedade de alimento. É impossível que todo ele seja aproveitado e usado. O cérebro deve ser aliviado de toda carga desnecessária. Unicamente os estudos que sejam de maior uso, não só aqui mas também na vida futura, que proveja a melhor instrução para corpo e alma, serão transferidos para a eternidade. — Manuscrito 15,

O estudo e a vida prática — Não convém abarrotar a mente com uma espécie de estudos que requerem intensa aplicação e esforço, mas não têm uso na vida prática. Educação desta espécie será um prejuízo ao estudante, pois esses estudos lhe tiram o desejo e a inclinação para os

estudos que o habilitariam para a utilidade, capacitando-o para cumprir as responsabilidades que lhe são confiadas, como cooperador de Deus, para, tanto por preceito como pelo exemplo, ajudar aos que deveria, a conseguir a imortalidade. — Manuscrito 15,

Necessidade de ensino prático — O estudo de latim e grego é de muito menos importância para nós, para o mundo e para Deus, do que o acurado estudo e uso de toda a maquinaria humana. É pecado estudar livros, negligenciando o saber tornar-se familiar com os vários ramos de utilidade na vida prática. Para alguns, é dissipação a estrita aplicação ao estudo de livros. O não empenhar a maquinaria física leva a extremada atividade do cérebro. Este torna-se então a oficina de Satanás. Jamais pode ser uma vida fruída em todos os sentidos, se a pessoa é ignorante acerca da casa em que vivemos. — Carta 103.

Ver capítulo 13: "Alimento Para a Mente."

Livros de texto e moldes de pensamento* — Com voz solene o Orador prosseguiu: "Encontrais nesses autores aquilo que possais recomendar como essencial à verdadeira educação superior? Ousaríeis recomendar seu 196estudo a alunos que ignoram seu verdadeiro caráter? Hábitos errados de pensamento, uma vez aceitos, tornam-se um poder despótico, que prende a mente como em garras de aço. Se muitos dos que receberam e leram esses livros nunca os tivessem visto mas tivessem aceito as palavras do Mestre Divino em seu lugar, estariam muito mais adiantados do que estão no conhecimento das divinas verdades da Palavra de Deus, a qual torna os homens sábios para a salvação. Esses livros têm levado milhares aonde Satanás levou Adão e Eva — a um conhecimento que Deus lhes proibiu tivessem. Mediante seus ensinos, estudantes têm trocado a Palavra do Senhor por fábulas." — The Review and Herald,

Ver capítulo 11: "O Estudo Bíblico e a Mente."

Amplos princípios da Bíblia para controlar conceitos* — Sobre a mente de todo estudante deveria ser impresso o pensamento de que a educação é um fracasso a menos que o entendimento tenha aprendido a apanhar as verdades da revelação divina e a menos que o coração aceite os ensinamentos do evangelho de Cristo. O estudante que, em lugar dos amplos princípios da Palavra de Deus, aceite idéias comuns e permita que o tempo e atenção sejam absorvidos por matérias triviais, de lugar-comum, verá que a mente se lhe tornará apoucada e débil; ele perderá o poder de crescimento. A mente tem de ser educada para compreender as importantes verdades que dizem respeito à vida eterna. — Carta 64,

O melhor uso das partes componentes da maquinaria humana — Tivessem os mestres estudado as lições que o Senhor desejava que aprendessem, não haveria uma classe de estudantes cujos débitos tinham que ser liquidados por alguém, ou do contrário ficaria o colégio arcando ao peso de pesada dívida. Os educadores não estão cumprindo nem metade de sua tarefa quando sabem que um jovem está dedicando anos de estrita aplicação ao estudo de livros, sem se empenhar em adquirir recursos para custear ele mesmo os estudos, e nada fazendo na

questão. Cada caso deve ser investigado, mostrando bondoso interesse e indagação acerca de cada jovem, averiguando sua situação financeira.

Um dos estudos apresentados a ele como muitíssimo valioso deve ser o exercício do raciocínio que Deus lhe deu, em harmonia com suas faculdades físicas, cabeça, corpo, mãos e pés. O devido uso de si mesmo é a mais valiosa lição que aprender se possa. Não devemos fazer trabalho cerebral e parar aí, tampouco exercitar o físico e aí nos deter; devemos, porém, fazer o melhor dos usos das várias partes que compõem a maquinaria humana — cérebro, ossos e músculos, corpo, cabeça e coração. Homem algum que não entenda como isso fazer, é apto para o ministério. — Carta 103.

Nota: Escrito quando a autora visitava a Europa,

Os professores cooperarem na recreação — Vejo aqui na Suíça* algo que julgo digno de imitação. Os professores das escolas muitas vezes saem com os alunos quando estão brincando e os ensinam a entreter-se, ficando perto para reprimir qualquer desordem ou erro. Às vezes saem com os alunos a uma longa caminhada. Aprecio isto; penso que há menos oportunidade para as crianças cederem à tentação. Parece que os mestres participam das brincadeiras das crianças e as supervisionam.

Não posso de modo algum aprovar a idéia de que as crianças devam sentir-se constantemente como não merecendo confiança, não podendo agir como crianças. Mas participem os professores dos entretenimentos das crianças, unam-se-lhes, e mostrem que desejam vê-las felizes, e isto lhes inspirará confiança. Podem ser controladas pelo amor, mas não seguindo-as em suas refeições e em seus entretenimentos com rigorosa, inflexível severidade. — Testimonies for the Church 5:653

Manifestar confiança nos alunos — O educador prudente, ao tratar com seus discípulos, procurará promover a confiança e fortalecer o sentimento de honra. As crianças e jovens são beneficiados se se deposita neles 198confiança. Muitos, mesmo dentre os pequeninos, têm um elevado senso de honra; todos desejam ser tratados com confiança e respeito, e têm direito a isso. Deve-se ter cuidado de que eles não pressintam não poderem sair ou entrar sem ser vigiados. A suspeita desmoraliza, produzindo os mesmos males que procura evitar. Em vez de vigiar continuamente, como se estivesse a suspeitar mal, os professores que se acham em contato com seus discípulos discernirão a atitude da mente irrequieta, e porão em atividade influências que contrabalançarão o mal. Levai os jovens a sentir que merecem confiança, e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança. — Educação, 289, 290

É essencial a confiança dos alunos — O professor deve ter aptidão para o seu trabalho. Deve ter a sabedoria e o tato exigidos para tratar com as mentes. Por maiores que sejam seus conhecimentos científicos, por excelentes que sejam suas qualificações em outros ramos, se não

alcançar o respeito e confiança de seus alunos, debalde serão seus esforços. — Educação, 278, 279

Auxiliar os atrasados e pouco promissores — Se manifestardes aos vossos alunos bondade, amor, terna consideração, colhereis a mesma coisa em compensação. Se os professores são severos, críticos, autoritários, insensíveis aos sentimentos alheios, receberão eles o mesmo de volta. O homem que deseje conservar seu respeito próprio e dignidade, tem de ser cuidadoso para não sacrificar o respeito e a dignidade dos outros. Esta regra deve ser observada sagradamente, mesmo para com os escolares mais obtusos, mais jovens e mais desajeitados.

O que Deus fará com esses jovens aparentemente desinteressantes, vós não sabeis. Deus no passado aceitou e escolheu exatamente tais tipos para fazerem por Ele uma grande obra. Seu Espírito, operando no coração, tem agido qual uma bateria elétrica, despertando as faculdades aparentemente entorpecidas e levando-as a vigorosa e perseverante ação. O Senhor viu nessas pedras brutas, rudes e desinteressantes, o precioso metal que resistirá ao teste de ventos e tempestades e à 199ardente prova do calor. Deus não vê como vê o homem, Deus não julga como julga o homem — Ele sonda o coração. — Manuscrito 2.

Lidando com alunos obtusos — Os professores devem considerar que estão lidando com crianças, não com homens e mulheres. São crianças que têm tudo a aprender, e algumas têm tanto mais dificuldade do que outras para fazê-lo. O aluno de mente obtusa necessita de muito mais encorajamento do que tem recebido. Se forem colocados sobre esses espíritos diferentes professores que se deleitam naturalmente em dar ordens, mandar e engrandecer-se a si mesmos em sua autoridade, que procederão com parcialidade, tendo favoritos aos quais darão preferências, enquanto outros são tratados com exatidão e severidade, produzir-se-á um estado de confusão e insubordinação. — Educação, 154

Diferente de qualquer outro princípio — O amor puro é simples em sua atuação e é diferente de qualquer outro princípio de ação. — Testimonies for the Church 2:136

Tenra planta, a ser cultivada e acariciada — O amor é uma tenra planta, e precisa ser cultivada e nutrida, e terão de ser arrancadas todas as raízes de amargura que lhe estão em volta, de modo que ela tenha espaço para circular; e então ela atrairá para junto de sua influência todas as faculdades da mente, todo o coração, de modo que amaremos supremamente a Deus, e a nosso próximo como a nós mesmos. — Manuscrito 50, Nossa Alta Vocação, 171.

Satanás substitui o amor pelo egoísmo — Em virtude da desobediência, perverteram-se as faculdades 206do homem, tomando o egoísmo o lugar do amor. Sua natureza ficou tão enfraquecida, que lhe era impossível resistir ao poder do mal; e o tentador viu satisfeito seu intento de impedir o plano divino da criação do homem, e de encher a Terra de miséria e desolação. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 33 .

O amor brota espontaneamente quando o próprio eu é submetido — Quando o próprio eu é submerso em Cristo, o verdadeiro amor brota espontaneamente. Não é uma emoção ou impulso mas sim a decisão de uma vontade santificada. Não consiste em sentimentos, mas na transformação do coração inteiro, da alma e do caráter, que é morto ao próprio eu e vivo para Deus. Nosso Senhor e Salvador pede que nos entreguemos a Ele. Render o próprio eu a Deus é tudo que Ele requer: dar-nos a nós mesmos a Ele para sermos usados segundo Sua vontade. Antes de chegarmos a esse ponto de entrega não seremos felizes, úteis ou bem-sucedidos onde quer que seja. — Carta 97, 1898; The S.D.A. Bible Commentary 6:1100, 1101.

O amor não é um impulso, mas um princípio divino — Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo — eis o melhor dom que nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não o pode criar ou produzir. Ele somente é achado no coração em que Jesus reina. "Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro." No coração renovado pela graça divina, .o amor é o princípio que regula a ação. — Atos dos Apóstolos, 551

Amor — Força intelectual e moral — O amor é um poder. Força intelectual e moral acha-se envolvida neste princípio, e dele não pode ser separada. O poder da riqueza tende a corromper e destruir; o poder da força é vigoroso para ferir; mas a excelência e valor do amor puro, consiste em sua eficácia de fazer o bem, e não fazer nada mais senão o bem. O que quer que seja feito por puro amor, por 207pequeno e desprezível que seja à vista dos homens, é totalmente frutífero; pois Deus considera mais o amor com que se trabalhe, do que a quantidade que se produz. O amor vem de Deus. O coração não convertido não pode originar ou produzir essa planta de crescimento celestial, que só vive e floresce onde Cristo reina. — Testimonies for the Church 2:135

O perfumado ambiente do amor — Toda alma está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada. — Parábolas de Jesus, 339

Desarraiga o egoísmo e a contenda — A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em união com Cristo e o Pai, faz perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho incontestável do poder do cristianismo. ... Então será desarraigado o egoísmo e não existirá a infidelidade. Não haverá contendas e divisões. Não haverá obstinação em ninguém que esteja ligado a Cristo. Ninguém agirá segundo a obstinada independência da criança caprichosa e impulsiva que larga a mão que a está guiando e prefere tropeçar sozinha e andar segundo lhe parece. — Carta 110, Nossa Alta Vocação, 171.

Fruto do puro amor — "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Mateus 7:12. Benditos resultados apareceriam como fruto de semelhante procedimento. "Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também." Verso 2. Eis aí fortes motivos que nos deveriam constranger a amar uns aos outros com coração puro, cálido. Cristo é nosso exemplo. Ele andava fazendo o bem. Vivia para ser uma bênção aos outros. O amor aformoseava e enobrecia todas as Suas ações.

Não nos é mandado fazer a nós mesmos o que desejamos que outros nos façam; nós é que devemos fazer aos outros o que desejamos que nos façam sob circunstâncias semelhantes. A medida com que medimos, sempre nos será devolvida tal qual. ...

O amor da influência e o desejo da estima dos outros pode produzir uma vida bem ordenada e freqüentemente uma conversação sem falha. O respeito próprio pode levar-nos a evitar a aparência do mal. Pode o coração egoísta praticar atos generosos, reconhecer a verdade presente, e expressar humildade e afeto à vista, e contudo os motivos podem ser enganosos e impuros; as ações que promanam de semelhante coração podem ser destituídos do sabor da vida e dos frutos da verdadeira santidade, sendo alheios aos princípios do puro amor. O amor deve ser acariciado e cultivado, pois sua influência é divina. — Testimonies for the Church 2:136

O amor faz concessões — O amor de Cristo é profundo e sincero, fluindo tal uma irreprimível torrente, a todos os que o aceitam. Em Seu amor não existe egoísmo. Se esse amor, de origem divina, é princípio permanente no coração, far-se-á conhecido, não somente aos que consideramos os mais queridos no relacionamento sagrado, mas a todos aqueles com quem entramos em contato. Levar-nos-á a prestar pequenos atos de atenção, a fazer concessões, a praticar atos de bondade, a pronunciar palavras ternas, verazes e animadoras. Levar-nos-á a simpatizar com aqueles cujo coração tem fome de simpatia. — Manuscrito 17, The S.D.A. Bible Commentary 5:1140.

O amor governa os motivos e ações — A mais cuidadosa atenção às exteriores conveniências da vida, não basta para evitar toda a irritabilidade, severidade de juízo e linguagem imprópria. A verdadeira fineza não se revelará nunca enquanto o próprio eu for considerado como objeto supremo. Importa que o amor habite no coração. O perfeito cristão encontra seus motivos de ação num profundo e sincero amor por seu Mestre. Das raízes de sua afeição para com Cristo, brota um abnegado interesse em seus irmãos. O amor 209comunica ao seu possuidor, graça, critério e modéstia na conduta. Ilumina o semblante e rege a voz; afina e eleva o ser inteiro. — Obreiros Evangélicos, 119.

O amor interpreta favoravelmente os motivos alheios — A caridade "não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal". 2 Coríntios 13:5. Amor igual ao de Cristo atribui a mais favorável das intenções aos motivos e atos dos outros. Não expõe desnecessariamente suas faltas; não ouve com avidez relatórios desfavoráveis, mas antes procura trazer à mente as boas qualidades dos outros. — Atos dos Apóstolos, 319

O amor dulcifica a vida toda — Os que amam a Deus não podem abrigar ódio ou inveja. Quando o princípio celestial do eterno amor toma o coração, dimanará para outros. ...

Esse amor não é adquirido meramente para incluir "eu e meu", mas é amplo como o mundo e alto como o céu, e está em harmonia com aquele dos obreiros angélicos. Esse amor, acariciado na alma, dulcifica a vida toda e projeta sua enobrecedora influência sobre todos em volta. Possuindo-o, não podemos deixar de ser felizes, quer a sorte sorria, quer desagrade.

Se amamos a Deus de todo o coração, temos de amar também Seus filhos. Este amor é o Espírito de Deus. É o adorno celestial que concede verdadeira nobreza e dignidade à alma e assemelha nossa vida à vida do Senhor. Não importa quantas boas qualidades possamos ter, por mais dignos de honra e mais cultos que nos possamos considerar, se a alma não é batizada com a graça celestial do amor a Deus e de uns aos outros, somos deficientes na verdadeira bondade e inaptos para o Céu, onde tudo é amor e unidade. — Testimonies for the Church 4:223, 224

O amor verdadeiro é espiritual — O amor, erguido acima do domínio da paixão e do impulso, 210torna-se espiritualizado e se revela em palavras e atos. O cristão tem de ter uma ternura e amor santificados, em que não haja impaciência ou irritação; as maneiras ásperas, rudes têm de ser abrandadas pela graça de Cristo. — Testimonies for the Church 5:335

O amor vive em ação — O amor não pode viver sem ação, e cada ato o aumenta, fortalece e amplia. O amor alcança a vitória quando são impotentes o argumento e a autoridade. O amor opera, não por amor do lucro ou recompensa; entretanto Deus proveu que grande ganho seja o resultado certo de todo trabalho de amor. É de natureza difusiva e opera silenciosamente, todavia é forte e poderoso em seu propósito de vencer grandes males. É enternecedor e transformativo em sua influência e se apodera da vida de criaturas cheias de pecado, afetando-lhes o coração, mesmo quando todos os outros recursos tenham falhado.

Toda vez que seja empregado o poder do intelecto, ou da autoridade ou da força, e não se mostre presente o amor, as afeições e a vontade dos que buscamos alcançar assumem uma atitude defensiva, contrariante, e aumenta-se-lhe a força de resistência. Jesus era o Príncipe da paz. Veio ao mundo para tornar-se-Lhe submissa a resistência e a autoridade. Comandava a sabedoria e a força, no entanto os meios que empregava para vencer o mal, eram a sabedoria e a força do amor. — Testimonies for the Church 2:135, 136

Evidências de um novo princípio de vida — Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural. — O Desejado de Todas as Nações, 678

Capítulo 23 — Amor — princípio divino, eterno

Ver capítulo 66: “Necessidades Emocionais”

Amor, o princípio da ação — Quando o celestial princípio do eterno amor toma o coração inteiro, ele dimanará, para os outros, ... porque o amor é o princípio da ação e modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, submete inimizades, e eleva e enobrece as afeições. — Testimonies for the Church 4:223 .

Diferente de qualquer outro princípio — O amor puro é simples em sua atuação e é diferente de qualquer outro princípio de ação. — Testimonies for the Church 2:136 .

Tenra planta, a ser cultivada e acariciada — O amor é uma tenra planta, e precisa ser cultivada e nutrida, e terão de ser arrancadas todas as raízes de amargura que lhe estão em volta, de modo que ela tenha espaço para circular; e então ela atrairá para junto de sua influência todas as faculdades da mente, todo o coração, de modo que amaremos supremamente a Deus, e a nosso próximo como a nós mesmos. — Manuscrito 50, 1894; Nossa Alta Vocação, 171.

Satanás substitui o amor pelo egoísmo — Em virtude da desobediência, perverteram-se as faculdades 206do homem, tomando o egoísmo o lugar do amor. Sua natureza ficou tão enfraquecida, que lhe era impossível resistir ao poder do mal; e o tentador viu satisfeito seu intento de impedir o plano divino da criação do homem, e de encher a Terra de miséria e desolação. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 33 , .

O amor brota espontaneamente quando o próprio eu é submetido — Quando o próprio eu é submerso em Cristo, o verdadeiro amor brota espontaneamente. Não é uma emoção ou impulso mas sim a decisão de uma vontade santificada. Não consiste em sentimentos, mas na transformação do coração inteiro, da alma e do caráter, que é morto ao próprio eu e vivo para Deus. Nosso Senhor e Salvador pede que nos entreguemos a Ele. Render o próprio eu a Deus é tudo que Ele requer: dar-nos a nós mesmos a Ele para sermos usados segundo Sua vontade. Antes de chegarmos a esse ponto de entrega não seremos felizes, úteis ou bem-sucedidos onde quer que seja. — Carta 97, The S.D.A. Bible Commentary 6:1100, 1101.

O amor não é um impulso, mas um princípio divino — Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo — eis o melhor dom que nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não o pode criar ou produzir. Ele somente é achado no coração em que Jesus reina. “Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro.” No coração renovado pela graça divina, .o amor é o princípio que regula a ação. — Atos dos Apóstolos, 551 .

Amor — Força intelectual e moral — O amor é um poder. Força intelectual e moral acha-se envolvida neste princípio, e dele não pode ser separada. O poder da riqueza tende a corromper e destruir; o poder da força é vigoroso para ferir; mas a excelência e valor do amor puro, consiste em sua eficácia de fazer o bem, e não fazer nada mais senão o bem. O que quer que seja feito por puro amor, por 207pequeno e desprezível que seja à vista dos homens, é totalmente frutífero; pois Deus considera mais o amor com que se trabalhe, do que a quantidade que se produz. O amor vem de Deus. O coração não convertido não pode originar ou produzir essa planta de crescimento celestial, que só vive e floresce onde Cristo reina. — Testimonies for the Church 2:135 .

O perfumado ambiente do amor — Toda alma está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada. — Parábolas de Jesus, 339 .

Desarraiga o egoísmo e a contenda — A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em união com Cristo e o Pai, faz perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho incontestável do poder do cristianismo. ... Então será desarraigado o egoísmo e não existirá a infidelidade. Não haverá contendas e divisões. Não haverá obstinação em ninguém que esteja ligado a Cristo. Ninguém agirá segundo a obstinada independência da criança caprichosa e impulsiva que larga a mão que a está guiando e prefere tropeçar sozinha e andar segundo lhe parece. — Carta 110 Nossa Alta Vocação, 171.

Fruto do puro amor — "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Mateus 7:12. Benditos resultados apareceriam como fruto de semelhante procedimento. "Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também." Verso 2. Eis aí fortes motivos que nos deveriam constranger a amar uns aos outros com coração puro, cálido. Cristo é nosso exemplo. Ele andava fazendo o bem. Vivia para ser uma bênção aos outros. O amor aformoseava e enobrecia todas as Suas ações.

Não nos é mandado fazer a nós mesmos o que desejamos que outros nos façam; nós é que devemos fazer aos outros o que desejamos que nos façam sob circunstâncias semelhantes. A medida com que medimos, sempre nos será devolvida tal qual. ...

O amor da influência e o desejo da estima dos outros pode produzir uma vida bem ordenada e freqüentemente uma conversação sem falha. O respeito próprio pode levar-nos a evitar a aparência do mal. Pode o coração egoísta praticar atos generosos, reconhecer a verdade presente, e expressar humildade e afeto à vista, e contudo os motivos podem ser enganosos e impuros; as ações que promanam de semelhante coração podem ser destituídos do sabor da vida

e dos frutos da verdadeira santidade, sendo alheios aos princípios do puro amor. O amor deve ser acariciado e cultivado, pois sua influência é divina. — Testimonies for the Church 2:136 .

O amor faz concessões — O amor de Cristo é profundo e sincero, fluindo tal uma irreprimível torrente, a todos os que o aceitam. Em Seu amor não existe egoísmo. Se esse amor, de origem divina, é princípio permanente no coração, far-se-á conhecido, não somente aos que consideramos os mais queridos no relacionamento sagrado, mas a todos aqueles com quem entramos em contato. Levar-nos-á a prestar pequenos atos de atenção, a fazer concessões, a praticar atos de bondade, a pronunciar palavras ternas, verazes e animadoras. Levar-nos-á a simpatizar com aqueles cujo coração tem fome de simpatia. — Manuscrito 17 The S.D.A. Bible Commentary 5:1140.

O amor governa os motivos e ações — A mais cuidadosa atenção às exteriores conveniências da vida, não basta para evitar toda a irritabilidade, severidade de juízo e linguagem imprópria. A verdadeira fineza não se revelará nunca enquanto o próprio eu for considerado como objeto supremo. Importa que o amor habite no coração. O perfeito cristão encontra seus motivos de ação num profundo e sincero amor por seu Mestre. Das raízes de sua afeição para com Cristo, brota um abnegado interesse em seus irmãos. O amor 209comunica ao seu possuidor, graça, critério e modéstia na conduta. Ilumina o semblante e rege a voz; afina e eleva o ser inteiro. — Obreiros Evangélicos, 119.

O amor interpreta favoravelmente os motivos alheios — A caridade "não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal". 2 Coríntios 13:5. Amor igual ao de Cristo atribui a mais favorável das intenções aos motivos e atos dos outros. Não expõe desnecessariamente suas faltas; não ouve com avidez relatórios desfavoráveis, mas antes procura trazer à mente as boas qualidades dos outros. — Atos dos Apóstolos, 319 .

O amor dulcifica a vida toda — Os que amam a Deus não podem abrigar ódio ou inveja. Quando o princípio celestial do eterno amor toma o coração, dimanará para outros. ...

Esse amor não é adquirido meramente para incluir "eu e meu", mas é amplo como o mundo e alto como o céu, e está em harmonia com aquele dos obreiros angélicos. Esse amor, acariciado na alma, dulcifica a vida toda e projeta sua enobrecedora influência sobre todos em volta. Possuindo-o, não podemos deixar de ser felizes, quer a sorte sorria, quer desagrade.

Se amamos a Deus de todo o coração, temos de amar também Seus filhos. Este amor é o Espírito de Deus. É o adorno celestial que concede verdadeira nobreza e dignidade à alma e assemelha nossa vida à vida do Senhor. Não importa quantas boas qualidades possamos ter, por mais dignos de honra e mais cultos que nos possamos considerar, se a alma não é batizada com a graça celestial do amor a Deus e de uns aos outros, somos deficientes na verdadeira bondade e inaptos para o Céu, onde tudo é amor e unidade. — Testimonies for the Church 4:223, 224 .

O amor verdadeiro é espiritual — O amor, erguido acima do domínio da paixão e do impulso, 210torna-se espiritualizado e se revela em palavras e atos. O cristão tem de ter uma ternura e amor santificados, em que não haja impaciência ou irritação; as maneiras ásperas, rudes têm de ser abrandadas pela graça de Cristo. — Testimonies for the Church 5:335 .

O amor vive em ação — O amor não pode viver sem ação, e cada ato o aumenta, fortalece e amplia. O amor alcança a vitória quando são impotentes o argumento e a autoridade. O amor opera, não por amor do lucro ou recompensa; entretanto Deus proveu que grande ganho seja o resultado certo de todo trabalho de amor. É de natureza difusiva e opera silenciosamente, todavia é forte e poderoso em seu propósito de vencer grandes males. É enternecedor e transformativo em sua influência e se apodera da vida de criaturas cheias de pecado, afetando-lhes o coração, mesmo quando todos os outros recursos tenham falhado.

Toda vez que seja empregado o poder do intelecto, ou da autoridade ou da força, e não se mostre presente o amor, as afeições e a vontade dos que buscamos alcançar assumem uma atitude defensiva, contrariante, e aumenta-se-lhe a força de resistência. Jesus era o Príncipe da paz. Veio ao mundo para tornar-se-Lhe submissa a resistência e a autoridade. Comandava a sabedoria e a força, no entanto os meios que empregava para vencer o mal, eram a sabedoria e a força do amor. — Testimonies for the Church 2:135, 136 .

Evidências de um novo princípio de vida — Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural. — O Desejado de Todas as Nações, 678 .

Capítulo 24 — Amor no lar*

Ver capítulo 32: “Paixão e Amor Cego.”

Fonte da verdadeira afeição humana — Nossa afeição de uns pelos outros provém de nosso relacionamento comum com Deus. Somos uma só família, amamo-nos uns aos outros como Ele nos amou. Comparada com esta afeição verdadeira, santificada e disciplinada, a superficial cortesia do mundo, a fútil expressão de efusiva amizade, são como palha em relação ao trigo. — Carta 63, 1896; Filhos e Filhas de Deus, 99.

Amar como Cristo amou quer dizer manifestar abnegação a todo o tempo e em todos os lugares, mediante palavras bondosas e olhares agradáveis. ... Genuíno amor é um precioso atributo de

origem celeste, que aumenta o perfume à proporção que é dispensado aos outros. — Manuscrito 17 Filhos e Filhas de Deus, 99.

O amor liga coração a coração — Haja amor mútuo, mútua paciência. Então o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo das alegrias do Céu. ... Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. — A Ciência do Bom Viver, 360, 361 .

Pode a afeição ser pura, mas superficial — Pode a afeição ser clara como cristal, e formosa em sua pureza, e todavia ser superficial porque não foi testada e provada. Fazei de Cristo o primeiro e o último e melhor em tudo. Contemplai-O constantemente, e vosso amor a Ele dia a dia se tornará mais profundo e mais forte, ao ser submetido à prova. E ao aumentar vosso amor por Ele, vosso amor de uns para com outros se tornará mais profundo e mais forte. "Todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem." 2 Coríntios 3:18. — Testimonies for the Church 7:46 .

O amor não pode existir sem expressar-se — Sendo reprimidos os generosos impulsos sociais, eles mirram, e o coração torna-se desolado e frio. ... O amor não pode existir por muito tempo sem se exprimir. Não permitais que o coração do que se acha ligado convosco pereça à míngua de bondade e simpatia. — A Ciência do Bom Viver, 360 .

A planta do amor deve ser tratada com ternura — A preciosa planta do amor deve ser tratada ternamente, e tornar-se-á forte e vigorosa, e rica de frutos, dando expressão ao caráter todo. — Carta 50, 1893.

Os impulsos de amor não devem ser sufocados — Animai a expressão de amor para com Deus e uns com os outros. A causa de haver tantos homens e mulheres endurecidos no mundo, é que a verdadeira afeição tem sido considerada como fraqueza, sendo cerceada e reprimida. A parte melhor da natureza dessas pessoas foi sufocada na infância; e a menos que a luz do amor divino lhes abrande o frio egoísmo, para sempre arruinada estará sua felicidade. Se queremos que nossos filhos possuam o suave espírito de Jesus, e a simpatia que os anjos por nós manifestam, devemos incentivar os generosos e amoráveis impulsos da infância. — O Desejado de Todas as Nações, 516 .

Amor não é paixão — É o amor uma planta de origem celeste. Não é desarrazoado; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é coisa inteiramente diversa. Ao passo que o amor puro convida a Deus para todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com o Seu Espírito, a paixão é obstinada, precipitada, desarrazoada, desrespeitando todas as restrições e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo.

Em todo o comportamento de uma pessoa que possui amor verdadeiro, há de manifestar-se a graça de Deus. A modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade devem caracterizar todos os passos em direção de uma aliança matrimonial. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888; Mensagens aos Jovens, 459.

O amor verdadeiro, preparo para o casamento feliz — O amor verdadeiro é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem preparar-se para seu próprio lar. Pratiquem eles aqui a abnegação, e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Assim o amor será mantido cálido em seu coração, e aquele que parte de um lar semelhante, para se colocar como chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu para companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o final do amor, será tão-somente seu começo. — Patriarcas e Profetas, 176 .

Amor e disciplina própria unem a família — Procurem os pais, em seu próprio caráter e vida doméstica, exemplificar o amor e a beneficência do Pai celestial. Que no lar prevaleça uma atmosfera prazenteira. Isto será de muito mais valor para vossos filhos do que terras ou dinheiro. Que o amor doméstico se conserve vivo em seu coração, para que possam volver o olhar ao lar de sua meninice como um lugar de paz e felicidade, abaixo do Céu. Os membros da família não têm todos o mesmo cunho de caráter, e haverá freqüentes ocasiões para o exercício da paciência e longanimidade; mas, 214pelo amor e disciplina própria, todos poderão estar ligados na mais íntima união. — Patriarcas e Profetas, 176 .

Características do amor verdadeiro (conselho a um marido obstinado) — O amor verdadeiro, puro, é precioso. É celeste em sua influência. É profundo e permanente. Não é espasmódico em suas manifestações. Não é uma egoísta paixão. Produz fruto. Levará a um constante empenho por tornares feliz tua esposa. Se possuíres esse amor, tornar-se-á natural fazer esse esforço. Não dará a impressão de ter sido forçado. Se saíres a um passeio ou para assistires a uma reunião, será natural como tua respiração escolher a esposa para acompanhar-te e procurar fazê-la sentir-se feliz em tua companhia. Consideras as realizações dela como inferiores às tuas, mas vi que Deus Se agradava mais do espírito dela do que do teu.

Não és digno da esposa que tens. Ela é demasiado boa para ti. É uma planta frágil, sensível; carece de ser cuidada ternamente. Ela deseja sinceramente fazer a vontade de Deus. Mas tem espírito brioso e é tímida, recuando ante o temor da censura. Para ela, ser sujeita a observações ou comentários, é como a morte. Que ames, honres e acarinhes a esposa, em cumprimento do voto matrimonial, e ela superará essa atitude triste, acanhada que lhe é natural. — Testimonies for the Church 2:416 .

A alma anseia por amor mais elevado — Tua esposa deve fazer grande esforço para vencer a atitude esquiva, seu dignificado retraimento, e cultivar a simplicidade em todos os atos. E uma

vez que sejam em ti despertadas e fortalecidas pelo exercício as faculdades de ordem mais elevada, compreenderás melhor as carências da mulher; compreenderás que a alma suspira por um amor de espécie mais elevada e mais pura do que a que existe na ordem inferior das paixões animalescas. Estas paixões, tu as fortaleceste, animando-as e exercitando-as. Se agora, no temor do Senhor, sujeitares o físico, e procurares ir ao encontro da esposa com amor puro e elevado, serão satisfeitas as necessidades da natureza dela. Achega-a ao coração; tem-na em alta conta. — Testimonies for the Church 2:415 .

O amor encontra expressão em palavras e atos — L _____ precisa cultivar o amor à esposa, amor que encontre expressão em palavras e atos. Deve cultivar terna afeição. A esposa tem natureza sensível, insegura e precisa ser tratada com carinho. Cada palavra de ternura, cada expressão de apreço e afetuosa animação, serão por ela lembrados e refluirão em bênçãos ao marido. Sua natureza pouco simpática precisa ser levada em íntimo contato com Cristo, a fim de que essa dureza e fria reserva seja subjugada e abrandada pelo amor divino.

Não constitui fraqueza ou renúncia da varonilidade e da dignidade, ter para com a esposa expressões de ternura e simpatia, em palavras e atos; e não se restrinja isso ao círculo familiar, mas estenda-se aos de fora da família. L _____ tem uma obra a fazer por si mesmo que nenhum outro pode fazer por ele. Ele pode tornar-se forte no Senhor, assumindo encargos em Sua causa. Sua afeição e amor devem centrar-se em Cristo e nas coisas celestiais, e deve ele formar um caráter para a vida eterna. — Testimonies for the Church 3:530, 531 .

Pequeninos atos que revelam verdadeiro amor — O amor não pode existir sem revelar-se em atos exteriores, tanto quanto não pode a chama ser conservada viva sem combustível. Irmão C, julgaste ser abaixo de tua dignidade manifestar ternura mediante atos bondosos e vigiando por uma oportunidade de demonstrar afeto pela esposa por palavras ternas e bondosa consideração. És volúvel em teus sentimentos e és muito afetado pelas circunstâncias do ambiente. ... Deixa tuas preocupações, perplexidades e aborrecimentos comerciais quando vais para casa. Vai ter com a família com semblante prazenteiro, com simpatia, ternura e amor. Isto será melhor do que despender dinheiro com remédios e médicos para a esposa. Será saúde para o corpo e força para a alma. — Testimonies for the Church 1:695 .

Que a paciência, a gratidão e o amor mantenham no coração a luz solar, seja embora o dia muito nublado. — A Ciência do Bom Viver, 393 .

O poder do exemplo dos pais — A melhor maneira de ensinar os filhos a respeitar os pais é dar-lhes a oportunidade de ver o pai dar bondosa atenção à mãe e esta mostrar respeito e reverência pelo pai. É pelo contemplar o amor nos pais que os filhos são levados a obedecer ao quinto mandamento e a aceitar a injunção: “Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.” — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892; O Lar Adventista, 198, 199.

O amor de Jesus refletido nos pais — Havendo a mãe conquistado a confiança dos filhos e lhes ensinado a amá-la e obedecer-lhe, deu-lhes a primeira lição na vida cristã. Devem eles amar o Salvador, obedecer-Lhe e nEle confiar, como confiam em seus pais e lhes obedecem. O amor que em fiel cuidado e correto ensino os pais manifestarem pelos filhos em certo grau refletirá o amor de Jesus por Seu fiel povo. — The Signs of the Times, O Lar Adventista, 199.

O amor materno ilustra o amor de Cristo — Quando a mãe ensina os filhos a obedecerem-lhe porque a amam, está ensinando as primeiras lições na vida cristã. O amor da mãe representa para a criança o amor de Cristo, e os pequenos que confiam em sua mãe e lhe obedecem, estão aprendendo a confiar no Salvador e obedecer-Lhe. — O Desejado de Todas as Nações, 515 .

Jamais esquecida a influência de um lar cristão — O lar embelezado pelo amor, a simpatia e a ternura, é lugar que os anjos gostam de visitar, e onde Deus é glorificado. A influência de um lar cristão cuidadosamente protegido nos anos da infância e mocidade, é a mais segura salvaguarda contra as corrupções do mundo. Na atmosfera de um lar assim, as 217crianças aprenderão a amar tanto a seus pais terrestres como a seu Pai celestial. — Manuscrito 126, O Lar Adventista, 19.

As relações de família devem ser santificadoras em sua influência. Os lares cristãos, estabelecidos e dirigidos em harmonia com o plano de Deus, são maravilhoso auxílio no formar o caráter cristão. ... Pais e filhos se devem unir em oferecer amorável serviço Àquele que, unicamente, pode guardar puro e nobre o amor humano. — Manuscrito 16 O Lar Adventista, 19.

Capítulo 25 — Amor e sexualidade na vida humana

Nota: Ellen White viveu e labutou numa época em que havia grandes restrições quanto a falar em público ou escrever acerca de sexo e do relacionamento sexual entre marido e mulher.

Casou-se com Tiago White, em 30 de Agosto de 1846, depois de certificar-se, mediante oração, de ser esse um passo adequado. Convém notar que ela ia bem em seu ministério, pois havia vinte meses que ela era recebedora de visões do Senhor. Em resultado dessa união com Tiago White, teve quatro filhos, nascidos em 1847, 1849, 1854 e 1860.

Foi na década de 1860 — década de duas visões básicas sobre a reforma de saúde (6-6-1863 e 25-12-1865) — que Ellen G. White começou a considerar assuntos relacionados com o sexo. Declarações de anos posteriores foram mais elaboradas. Referindo-se às relações sexuais no matrimônio, ela empregou termos como: “privilégio da relação matrimonial”, “privilégio da relação familiar”, “privilégios sexuais”.

Para alcançar um conceito exato e equilibrado dos ensinos de Ellen White neste campo delicado, umas declarações devem ser comparadas com outras. Deve ser observada a súmula de muitas declarações. Deve haver muito cuidado quanto ao sentido das palavras empregadas.

Termos como "paixão" e "propensão" aparecem. São às vezes adjetivadas por palavras como vis, animalescas, concupiscentes, depravadas, corruptas. Esta linguagem forte poderia levar alguns leitores a entender que toda paixão seja condenável e toda a atividade sexual seja má. As citações seguintes dificilmente tal sustentariam:

Deus requer que controleis não só os pensamentos, mas também vossas paixões e afeições. ... A paixão e as afeições são agentes poderosos. ... Resguardai positivamente vossos pensamentos, vossas paixões e vossas afeições. Não os degradeis, pondo-os concupiscência. Elevai-as 219até à pureza, dedicai-as a Deus. — Testimonies for the Church 2:561, 564 .

Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. — Manuscrito 1, O Lar Adventista, 128.

No mesmo contexto no qual são usadas algumas das expressões fortes acima referidas, ela insta que as paixões devem ser controladas por aquilo a que ela chama "faculdades mais altas, mais nobres", "razão", "restrição moral" e "faculdades morais". Ela escreve sobre temperança e moderação, e sobre o evitar excessos. No matrimônio, essas paixões comuns a todos os seres humanos devem ser sujeitas ao controle, devem ser dominadas. Notemos mais:

Os que consideram a relação matrimonial como uma das sagradas ordenanças de Deus, resguardadas por Seu santo preceito, serão controlados pelos ditames da razão. — Healthful Living 2:48.

Muito poucos julgam ser dever religioso o governar suas paixões. ... A aliança matrimonial cobre pecados das mais negras cores. ... Saúde e vida são sacrificadas no altar da vil paixão. As faculdades elevadas e nobres são postas em sujeição às propensões animalescas. ... O amor é princípio puro e santo; mas a paixão concupiscente não admite restrição e não quer saber de ditames ou controle por parte da razão. — Testimonies for the Church 2:472, 473 .

Escreve ela sobre a relação matrimonial como "instituição sagrada", passível de ser "pervertida". Fala de "privilégios sexuais" que "são abusados". Em outra parte, não é a paixão que é condenada, mas a paixão "vil" e "concupiscente". E convém observar que Ellen White se refere à intimidade no casamento como "privilégio". Conquanto ela advertisse contra o grosseiro comportamento sexual no matrimônio, ela se referiu a uma ocasião em que as afeições, mantidas em devida restrição, podem ser "desalgemadas". Merece atento exame a declaração seguinte:

Com referência ao casamento, eu diria: Lede a Palavra de Deus. Mesmo na atualidade — os últimos dias da história deste mundo — realizam-se casamentos entre os adventistas do sétimo dia. ... Como um povo, nunca proibimos o casamento, exceto nos casos em que havia razões óbvias para que do casamento resultasse miséria para ambas as partes. E mesmo então, temos apenas advertido e aconselhado. — Carta 60

Certa ocasião que, devido às exigências da obra em que ela e o esposo se empenhavam, a metade de um continente os separava, ela confidenciou, em carta a Tiago: Sentimos todos os dias um muito sincero desejo de mais sagrada proximidade de Deus. Esta é minha oração quando me recolho ao leito, quando desperto durante a noite, e quando me levanto de manhã. Mais perto a Ti, Meu Deus, mais perto a Ti. ...

Durmo só. Isto parece ser a preferência de Maria, como a minha também. Assim tenho melhor oportunidade para refletir e orar. Aprecio estar só comigo, a menos que fosse agraciada com tua presença. Só contigo quero partilhar meu leito. — Carta 6

Em tempo algum ela participou de ensinos que requeressem, no matrimônio, uma espécie de convívio platônico, semelhante ao de irmão com irmã, nem justificou tal relacionamento. Quando tratava com alguém que preconizasse ensinos dessa natureza, Ellen White aconselhava contra a imposição desses pontos de vista. Demorar neles o pensamento, escreveu ela, abriria o caminho para Satanás trabalhar "a imaginação de maneira que a impureza" em vez da pureza seria o resultado. — Carta 103

Para cada privilégio lícito, concedido por Deus, Satanás tem uma contrapartida a propor. O pensamento puro e santo ele procura substituir pelo impuro. A santidade do amor matrimonial ele quer substituir pela permissividade, infidelidade, excesso e perversão; pelo sexo pré-marital, adultério, animalismo, dentro e fora do matrimônio, e a homossexualidade. A tudo isto faz referência este capítulo. — Compiladores.

(a) O POSITIVO (Palavras de privilégio e conselho)

Jesus e o relacionamento familiar — Jesus não impunha o celibato a qualquer classe de homens. Ele veio não para destruir a sagrada relação matrimonial, mas para exaltá-la e restaurá-la a sua santidade original. Ele olha com prazer para a relação de família onde o amor sagrado e altruísta domina o equilíbrio. — Manuscrito 126 O Lar Adventista, 121.

Ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial. — A Ciência do Bom Viver, 356 .

O matrimônio cumpre o propósito de Deus — Todos os que contraem matrimônio com santo propósito — o marido para conquistar as puras afeições do coração da esposa; a esposa para

abrandar e aperfeiçoar o caráter do esposo e ser-lhe complemento — preenchem o propósito que Deus tem para eles. — Manuscrito 16 O Lar Adventista, 99.

O privilégio da relação matrimonial — Eles devem devidamente considerar o resultado de cada um dos privilégios da relação matrimonial, e o santificado princípio deve ser a base de cada uma das ações. — Testimonies for the Church 2:380 .

"fortificações que conservam sagrados a intimidade e privilégios da relação familiar". — Testimonies for the Church 2:90 .

Ocasião em que as afeições podem ser liberadas — As afeições juvenis devem ser refreadas, até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. — An Appeal to Mothers Relative to the Great Cause of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time, 8 (1864); Mensagens aos Jovens, 452.

Perigo de levar a excesso o que é lícito — Não há em si mesmo nenhum pecado em comer e beber, ou em casar e dar-se em casamento. Era lícito casar nos tempos de Noé, e ainda o é igualmente hoje, se isso que é lícito for tratado apropriadamente e não levado a pecaminoso excesso. ...

Nos dias de Noé era o desordenado, excessivo amor daquilo que, em si, era legítimo, se usado apropriadamente, que tornou o matrimônio pecaminoso diante de Deus. Nesta idade do mundo há muitos a perderem a alma, tornando-se absorvidos pelo pensamento de casar-se, e pela relação matrimonial em si. ...

Deus pôs homens no mundo, e é seu privilégio comer, beber, negociar, casar e dar-se em casamento; mas só é seguro fazer essas coisas no temor de Deus. Devemos viver neste mundo em função do mundo eterno. — The Review and Herald,

O matrimônio não é licença para dar rédea solta a paixões concupiscentes — Bem poucos sentem ser um dever religioso governar as próprias paixões. Uniram-se em casamento ao objeto de sua escolha e portanto arrazoam que o casamento santifique a condescendência com as paixões baixas. Mesmo homens e mulheres que professam piedade dão rédea solta a suas paixões concupiscentes e não se dão conta de que Deus os tem como responsáveis pelo dispêndio de energia vital, o que lhes enfraquece o poder vital e enerva o organismo todo.

A aliança matrimonial cobre pecados das mais negras cores. Homens e mulheres que professam piedade, envilecem seu próprio corpo mediante a condescendência com as corruptas paixões, e assim se rebaixam mais que as criaturas irracionais. Abusam das faculdades que Deus lhes concedeu, para serem preservadas em santificação e honra. Saúde e vida são sacrificadas no altar da vil paixão. As mais elevadas e nobres faculdades são postas em sujeição às propensões

animalescas. Os que assim pecam, não se apercebem do resultado de seu procedimento. — Testimonies for the Church 2:472 ; Testemunhos Selectos 1:267, 268.

O delicado equilíbrio entre amor e paixão concupiscente — Não é amor puro o que atua num homem para fazer da esposa um instrumento a serviço de seu apetite sensual. São as paixões animalescas que bradam por satisfação.

Quão poucos homens mostram seu amor na maneira especificada pelo apóstolo: "Como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado... para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula." Efésios 5:25-27. Esta é, na relação matrimonial, a qualidade de amor que Deus reconhece como santa.

É o amor um princípio puro e santo, mas a paixão concupiscente não admite restrições nem que lhe ditem regras ou o controle da razão. É cega às conseqüências, e não raciocina da causa para o efeito.

Muitas mulheres sofrem grande debilidade e doenças crônicas porque as leis de seu ser foram desprezadas; pisadas a pés foram a leis da natureza. A energia nervosa do cérebro é esbanjada por homens e mulheres, sendo chamado à ação contrária à natureza, para satisfazer paixões vis; e este hediondo monstro — a paixão baixa e vil — assume o delicado nome de amor. — Testimonies for the Church 2:473, 474 ; Testemunhos Selectos 1:268, 269.

O amor em contraste com a paixão do coração humano natural — O amor... não é desarrazoado; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é coisa totalmente diversa. Ao passo que o amor puro introduz a Deus em todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com o Espírito de Deus, a paixão é obstinada, precipitada, desarrazoada, desafiadora de toda restrição, e torna o objeto de sua escolha um ídolo. Em toda a conduta de uma pessoa possuída de amor verdadeiro, manifestar-se-á a graça de Deus. — The Review and Herald, O Lar Adventista, 50.

Os ditames da razão devem controlar — Os que consideram a relação matrimonial como uma das sagradas ordenanças de Deus, guardada por Seu santo preceito, serão controlados pelos ditames da razão. — Healthful Living 2:48 ; Mensagens Escolhidas 2:440.

Manter as confidências dentro do sagrado círculo familiar — Em torno de cada família existe um círculo sagrado que deve ser mantido inviolável. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Nem o marido nem a esposa permitam que outro partilhe das confidências que somente a eles pertencem. — A Ciência do Bom Viver, 361 .
(b) O NEGATIVO (Palavras de restrição e cautela)

O casamento não se destina a acobertar sensualidade e práticas vis — Deus nunca pretendia que o casamento acobertasse a multidão de pecados que se praticam. A sensualidade e práticas

vis, na relação matrimonial, estão iniciando a mente e o gosto moral, em práticas desmoralizadoras, fora da relação matrimonial. — The Review and Herald,

Excessos sexuais põem em perigo a saúde e a vida — Não é amor puro e santo o que leva a esposa a satisfazer as propensões animalescas do marido, com prejuízo da saúde e da vida. ...

Talvez seja necessário insistir humilde e afetuosamente, mesmo com risco de o desagradar, em que ela não pode rebaixar o corpo, cedendo a excessos sexuais. Deve, bondosa e ternamente, lembrar-lhe que Deus tem o primeiro e mais alto direito sobre o ser todo, e que ela não pode desconsiderar esse direito, pois terá que prestar contas no grande dia de Deus. — Testimonies for the Church 2:475 ; Testemunhos Selectos 1:270.

O excesso sexual é meio eficaz para destruir o amor aos exercícios devocionais; tirará do cérebro a substância necessária para nutrir o organismo, vindo positivamente a exaurir a vitalidade. — Testimonies for the Church 2:477 ; Testemunhos Selectos 1:272.

Perversão de uma instituição sagrada — Por terem ingressado na relação matrimonial, muitos julgam poder concordar com ser controlados por paixões animalescas. São dirigidos por Satanás, que os engana e leva a perverterem essa sagrada instituição. Bem lhe apraz o baixo nível que seu espírito assume, pois ele tem muito a ganhar com isso.

Ele sabe que, se puder excitar as paixões inferiores e as conservar em ascendência, nada tem que incomodar-se quanto a sua experiência cristã, pois as faculdades morais e intelectuais serão subordinadas, ao mesmo tempo que as propensões animalescas predominarão, mantendo-se em ascendência; e essas paixões inferiores se fortalecerão pelo exercício, enquanto as qualidades mais nobres se tornarão cada vez mais débeis. — Testimonies for the Church 2:480 .

O abuso dos privilégios sexuais no matrimônio — As paixões animalescas, favorecidas e acariciadas, tornam-se muito fortes nessa idade, e indizíveis males da vida matrimonial são resultado certo. Em vez de a mente desenvolver-se e ter poder controlador, dominam as propensões animalescas sobre as faculdades mais altas e nobres, até serem subordinadas às propensões animalescas. Qual o resultado? Os delicados órgãos da mulher desgastam-se e tornam-se enfermiços; os partos são laboriosos; abusam-se dos privilégios sexuais.

Os homens estão corrompendo seu próprio corpo, e a esposa tem-se tornado uma escrava do leito, às ordens das desordenadas e vis paixões, até aqueles perderem de vista o temor de Deus. Condescender com o impulso que degrada tanto o corpo como a alma, eis a ordem da vida matrimonial. — Manuscrito 14

Influências pré-natais — Satanás procura aviltar a mente dos que se unem em matrimônio, a fim de que possa gravar em seus filhos sua própria odiosa imagem. ...

Ele pode modelar a posteridade deles muito mais rápido do que o poderia fazer com os pais, pois pode controlar a mente dos pais de tal modo que através deles possa imprimir sua própria imagem de caráter nos filhos. Assim, nascem muitas crianças com as paixões animalescas em grande predominância, enquanto as faculdades morais têm apenas débil desenvolvimento. Essas crianças carecem de muito cuidadosa educação, para fazer ressaltar, fortalecer e desenvolver as faculdades morais e intelectuais, de modo que essas governem. — Testimonies for the Church 2:480 .

O processo da degradação — A mente do homem ou mulher não desce num momento, da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo, o transformar o humano para o divino, ou para degradar os formados à semelhança de Deus ao brutal ou satânico.

Contemplando, somos transformados. Embora formado em semelhança de seu Criador, pode o homem educar a mente de forma que o pecado, que ele odiava, tornar-se-lhe-á agradável. Deixando de vigiar e orar, deixa ele de guardar a cidadela, o coração, e se entrega ao pecado e crime. A mente é aviltada, e é impossível erguê-la da corrupção, enquanto ela é ensinada a escravizar as faculdades morais e intelectuais, pondo-as em sujeição a grosseiras paixões.

Tem de ser mantida constante guerra contra a mente carnal; e temos de ser socorridos pela enobrecedora influência da graça de Deus, que atrairá a mente para cima e a habituará a meditar nas coisas puras e santas. — Testimonies for the Church 2:478, 479 .

Conselho às mulheres — Escrevo com mágoa no coração, que as mulheres deste século, casadas ou não, com demasiada frequência não mantêm a reserva que é de esperar. Elas agem como coquetes. Encorajam a atenção de homens casados e solteiros, e os que possuem faculdades morais debilitadas são enredados.

Estas coisas, se permitidas, adormentam o sentido moral e cegam a mente, de maneira que o crime não parece pecaminoso. São despertados pensamentos que o não seriam se a mulher tivesse mantido sua posição de modéstia e sobriedade. Ela pode não ter tido propósito doloso ou premeditado motivo, mas tem encorajado homens que são tentados, e que necessitam toda ajuda que possam obter dos que com eles se associam.

Mediante circunspecção, reserva, não tomando liberdades, não recebendo atenções não permissíveis, mas preservando alto tono moral e impecável dignidade, muito mal pode ser evitado. — Manuscrito 4a O Lar Adventista, 331, 332.

Mulheres como tentadoras — Não deveriam as mulheres que professam a verdade manter estrita guarda sobre si mesmas, para que não seja dado o menor estímulo a uma familiaridade indesculpável? Elas podem cerrar muitas portas de tentação, se a todo o tempo observarem estrita reserva e comportamento apropriado. — Testimonies for the Church 5:602 .

As mulheres muitas vezes são tentadoras. Sob um ou outro pretexto, granjeiam a atenção de homens, casados ou solteiros, e os vão levando até que transgridam a lei de Deus, até que se arruíne sua utilidade, e esteja em risco sua alma. — Testimonies for the Church 5:596 .

Pastor compassivo — Sede homens de Deus, do lado vencedor. O conhecimento está ao alcance de todos que o desejem. É propósito de Deus que a mente se torne forte, tenha pensamentos mais profundos, mais plenos, mais claros. Andai com Deus, como fez Enoque; fazei de Deus vosso conselheiro e não podereis deixar de progredir. ...

Homens há que alegam guardar os mandamentos divinos, e todavia, ao visitar as ovelhas do rebanho de Deus que se acham aos seus cuidados, levam almas incautas a uma cadeia de pensamentos que acabam em desavergonhadas liberdades e familiaridades. ...

Ele , quando visita as famílias, começa a indagar dos segredos de sua vida matrimonial. Vivem felizes com o esposo? Sentem-se apreciadas? Há harmonia em sua vida matrimonial? E assim a esposa, de nada suspeitando, por essas perguntas capciosas é levada a abrir-se quanto à vida íntima, a um estranho, tal qual fazem os católicos aos seus sacerdotes.

Então esse pastor simpatizante intercala um capítulo de sua própria vivência: que sua esposa não foi a mulher de sua escolha; que não existe entre eles real afinidade. Ele não ama a esposa. Ela não satisfaz a suas expectativas. Derriba-se assim a barreira, e mulheres são seduzidas. Acreditam que sua vida é toda uma grande decepção, e que esse pastor simpatiza muito com o rebanho. É animado o apaixonado sentimentalismo doentio, e mente e alma têm manchadas sua pureza; mesmo que esta espécie de trabalho não termine em transgressão do sétimo mandamento.

Pensamentos poluídos abrigados, tornam-se hábito, e a alma se polui e conspurca. Uma vez praticado um ato errado, faz-se uma mancha que coisa alguma pode apagar senão o sangue de Cristo; e se o hábito não é abandonado com firme resolução, corrompe-se a alma, e as torrentes que dimanam dessa fonte poluída, passam a corromper outros. Sua influência é uma desgraça. Deus certamente destruirá todos os que continuarem essa obra. ...

Devemos elevar-nos, enobrecer-nos, santificar-nos. Em Jesus encontramos forças para vencer; mas quando ao caráter falta pureza, quando o pecado se tornou parte do caráter, há um poder enfeitiçante, comparável à taça de licor intoxicante. O poder do domínio próprio e da razão é superado por práticas que mancham o ser todo; e se essas práticas pecaminosas são continuadas, o cérebro se enfraquece, enferma e perde o equilíbrio. — Carta 26d,

Homens, mulheres e jovens envolvidos em depravação moral — Os perigos morais aos quais todos, velhos e jovens, se acham expostos aumentam diariamente. Transtornos morais, aos quais chamamos depravação, encontram amplo lugar de trabalho, e homens, mulheres e

jovens que professam ser cristãos exercem uma influência que é inferior, sensual, diabólica. — Carta 26d,

Satanás está empregando esforços de mestre, para envolver em práticas impuras homens e mulheres casados, e crianças e jovens. Suas tentações encontram aceitação em muitos corações, por não terem sido eles erguidos, purificados, aperfeiçoados e enobrecidos pela sagrada verdade que professam crer. Não poucos têm sido baixos e vis em pensamento, e vulgares na conversa e comportamento, de modo que ao virem as tentações de Satanás, não têm poder moral, para lhes resistir e caem presa fácil. — Carta 26d, 1887; Nos Lugares Celestiais, 199.

Os passos descendentes — As constantes tentações de Satanás destinam-se a enfraquecer o governo do homem sobre o próprio coração, solapar seu poder de domínio próprio. Ele leva o homem a romper os laços que o ligam ao Criador, em santa e feliz união.

Então, uma vez desligado de Deus, a paixão alcança o controle sobre a razão, o impulso sobre os princípios, e ele se torna pecaminoso em pensamento e ação, perverte-se-lhe o juízo, o intelecto parece debilitado, e ele precisa restaurar-se para si mesmo mediante a restauração para com Deus, tendo uma correta visão de si próprio à luz da Palavra de Deus. — Carta 24, 1890.

Evitar ler, ver e ouvir impureza — Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir. O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira os males externos 229despertarão os internos, e a alma vagará em trevas. — Atos dos Apóstolos, 518 .

Tereis de tornar-vos fiéis sentinela sobre os olhos, ouvidos, e vossos sentidos todos, se quereis controlar vossa mente e impedir que pensamentos vãos e corruptos vos manchem a alma. O poder da graça, unicamente, pode realizar esta desejabilíssima obra. — Testimonies for the Church 2:561 .

Novelas lascivas e pornografia — Gravuras impuras têm influência corruptora. Novelas são avidamente ouvidas por muitos, e em resultado, a imaginação torna-se-lhes manchada.

Nos trens, fotografias de mulheres em estado desnudo são frequentemente oferecidas à venda. Esses quadros repugnantes encontram-se também em salões de daguerreotipia , e são dependurados nas paredes dos que negociam com gravuras. É esta uma época em que a corrupção prolifera por toda parte.

A concupiscência dos olhos e paixões corruptas despertam-se pela contemplação e a leitura. ... A mente tem prazer em contemplar cenas que despertam as paixões baixas, vis. Essas imagens depravadas, vistas por olhos de uma imaginação viciada, corrompem a moral e predispõem os

iludidos e obcecados seres humanos a darem rédea solta às paixões libidinosas. Seguem-se então pecados e crimes que arrastam para baixo seres formados à imagem de Deus, nivelando-os aos irracionais, afundando-os afinal na perdição. Evitai ler e ver objetos que sugiram pensamentos impuros. Cultivai as faculdades morais e intelectuais. — Testimonies for the Church 2:410 .

A mente, fator determinante — Diz Paulo: "Com a mente sou escravo da lei de Deus". Romanos 7:25. Anuvie-se essa mente mediante condescendência com apetites e paixões animalescas, e as faculdades morais se enfraquecerão de modo que o sagrado e o comum são postos no mesmo nível. — Carta 2,

Masturbação* — Nota: A autora trata extensamente deste assunto em Testimonies for the Church 2:346-353, 480-482, e no opúsculo esgotado An Appeal to Mothers (1864). Ver (Orientação da Criança, Seção XVII: Preservando a Integridade Moral, 439-468), se desejar uma compreensiva cobertura do assunto, extraído de todas as fontes, publicadas e não publicadas. — Compiladores.

Jovens e crianças de ambos os sexos entregam-se à polução moral e praticam esse vício repugnante, destruidor de alma e corpo. Muitos professos cristãos ficam tão insensibilizados por essa prática que suas sensibilidades morais não podem ser despertadas para compreender que é pecado, e que, se continuada, o resultado certo será o completo naufrágio de corpo e espírito. O homem, o ser mais nobre da Terra, formado à imagem de Deus, transforma-se num animal! Faz de si mesmo um ser repulsivo e corrupto.

Todo cristão tem de aprender a restringir suas paixões e controlar-se por princípios. A menos que faça isso, será indigno do nome de Cristão. Alguns que fazem alta profissão de fé não compreendem o pecado do abuso próprio e seus resultados seguros. O hábito firmado desde muito tempo, cegou-lhes o entendimento. Não reconhecem a grandíssima pecaminosidade desse pecado degradante, que enerva o organismo e destrói a energia nervosa do cérebro.

Os princípios morais são muitíssimo fracos quando entram em conflito com hábitos firmados. As solenes mensagens do Céu não podem impressionar vigorosamente o coração que não seja fortalecido contra a condescendência com esse vício degradante. Os nervos sensitivos do cérebro perderam seu tono sadio, pela mórbida excitação por satisfazer um desejo antinatural de condescendência sensual. Os nervos do cérebro, que comunicam com todo o organismo, são o único meio pelo qual o Céu pode comunicar-se com o homem e afetar sua vida íntima.

O que quer que perturbe a circulação das correntes elétricas do sistema nervoso, diminui a força dos poderes vitais, e o resultado é o amortecimento das sensibilidades mentais. — Testimonies for the Church 2:347 .

Algumas crianças começam a prática da polução própria na infância; e ao crescerem em anos, as paixões concupiscentes crescem com o seu crescimento e fortalecem-se com o seu fortalecimento. Não têm a mente tranqüila. Meninas desejam a companhia de rapazes, e estes a das meninas. Seu comportamento não é reservado e modesto. São ousados e atrevidos, e permitem-se liberdades indecentes. O hábito do abuso próprio aviltou-lhes a mente e manchou-lhes a alma. — Testimonies for the Church 2:481 .

Atividade sexual antes do casamento (conselho a um jovem adventista do sétimo dia) —

Poucas tentações são mais perigosas ou mais fatais, aos jovens, do que a tentação da sensualidade, e nenhuma, se permitida, se demonstrará tão decididamente ruinosa à alma e ao corpo, para o tempo e a eternidade. ...

Foste-me mostrado em companhia , durante horas da noite; bem sabes de que modo foram passadas essas horas. Chamaste-me pedindo que te dissesse se transgrediste os mandamentos de Deus. Pergunto-te: Não os transgrediste?

Como empregaste teu tempo passando horas juntos, noite após noite? Foram tua postura, tua atitude, tuas afeições de modo a desejar que todas fossem registradas no livro do Céu? Vi e ouvi coisas que fariam os anjos enrubescer. ... Jovem algum deve proceder como procedeste com N, a não ser que fosse casado com ela; e fiquei muito surpresa ao ver que não sentias mais vivamente o mal.

O motivo de te escrever agora é implorar que, por amor de tua alma, não brinques por mais tempo com a tentação. Sê rápido em romper esse encantamento que, qual pesadelo, te sobreveio. Liberta-te agora e para sempre, se tens qualquer desejo de viver sob o favor de Deus. ...

Tens passado horas da noite em companhia dela, porque ambos se achavam apaixonados. Em nome do Senhor, cessa tuas atenções a N ou te cases com ela. ... Melhor casar-te com ela, do que estar em sua companhia e procederes como só a um homem e sua esposa é dado conduzir-se mutuamente. ...

Se, através de tua vida, desejas fruir a companhia de N, 232como parece que agora a aprecias e por ela te sentes fascinado, por que então não dares um passo mais avançado ainda, tornando-te seu legítimo protetor, tendo assim o não disputado direito de dedicar a sua companhia as horas que quiser? Vossos atos e conversação são ofensivos a Deus. — Carta 3,

Homossexualismo, o pecado específico de Sodoma — Não ignoramos que a queda de Sodoma foi motivada pela corrupção de seus habitantes. O profeta , especificou aqui os males que, especialmente, levaram à dissolução moral. Vemos que existem hoje no mundo os mesmíssimos pecados que predominavam em Sodoma, e que sobre ela acarretaram a ira de

Deus, para completa destruição sua. — História da Redenção, The S.D.A. Bible Commentary 4:1161.

Em aumento os pecados dos antediluvianos e de Sodoma — Por toda parte se vêem destroços da humanidade, altares domésticos abandonados, laços de famílias desfeitos. Há um estranho abandono dos princípios, um rebaixamento das normas de moralidade; estão rápido aumentando os pecados que acarretaram os juízos de Deus sobre a Terra por ocasião do dilúvio e na destruição de Sodoma pelo fogo. — Testimonies for the Church 5:601 ; Testemunhos Selectos 2:242.

Invadem a igreja hoje — A impureza acha-se hoje amplamente difundida, mesmo entre os professos seguidores de Cristo. Não têm restrição as paixões; as propensões animalescas ganham força pela condescendência, enquanto as faculdades morais enfraquecem constantemente. ...

Os pecados que destruíram os antediluvianos e as cidades da planície prevalecem hoje — não meramente em terras pagãs, não só entre os populares professos do cristianismo, mas mesmo entre os que declaram estar aguardando a vinda do Filho do homem. Se Deus vos apresentasse esses pecados tal qual aparecem a Sua vista, encher-vos-íeis de vergonha e terror. — Testimonies for the Church 5:218 .

Cerrando os olhos à luz — A condescendência com as mais vis paixões levará muitíssimos 233a cerrar os olhos à luz, porque temem ver pecados que estão indispostos a abandonar. Todos vêem, se ver quiserem. Se preferem as trevas à luz, nem por isso sua criminalidade será menor.

Por que os homens e as mulheres não lêem, tornando-se inteligentes nesses assuntos que tão decididamente afetam sua força física, intelectual e moral? Deus vos deu uma habitação, para dela cuidardes e a preservardes nas melhores condições, para Seu serviço e glória. Vosso corpo não vos pertence. — Testimonies for the Church 2:352 ; Testemunhos Selectos 1:262.

(c) COMPENSAÇÃO E VITÓRIA (Palavras de promessa e esperança)

Necessidade de sincero arrependimento e resoluto esforço — Os que corrompem o próprio corpo não podem fruir o favor de Deus antes de se arrependerem sinceramente, realizarem uma completa reforma e aperfeiçoarem a santidade, no temor do Senhor. — An Appeal to Mothers Relative to the Great Cause of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time, 29 (1864).

A única esperança para os que praticam hábitos vis é deixá-los para sempre, se é que dão qualquer valor à saúde aqui, e à salvação no além. Quando esses hábitos foram praticados por período de tempo bastante longo, requer-se resoluto esforço para resistir à tentação e recusar a

corrupta condescendência. — An Appeal to Mothers Relative to the Great Cause of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time, 27 (1864).

Controle da imaginação — A imaginação tem de ser positiva e persistentemente controlada se as paixões forem submetidas à razão, à consciência e ao caráter. — Testimonies for the Church 2:562 .

Subordinados à vontade de Deus — Todos os que têm qualquer verdadeiro senso do que abrange ser cristão, sabem que os seguidores de Cristo estão na obrigação, como discípulos Seus, de trazerem todas as suas paixões, forças físicas e faculdades mentais, em perfeita 234subordinação à Sua vontade. Os que são controlados por suas paixões, não podem ser seguidores de Cristo. Estão demais devotados ao serviço de seu mestre, o originador de todo o mal, para abandonarem seus hábitos corruptos e escolherem o serviço de Cristo. — An Appeal to Mothers Relative to the Great Cause of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time, 9, 10 (1864); Orientação da Criança, 445, 446.

Pensamentos, fator importantíssimo — Pensamentos impuros levam a impuros atos. Se Cristo for assunto de contemplação, os pensamentos ficarão largamente separados de qualquer assunto que levará a atos impuros. A mente se fortalecerá ao demorar sobre assuntos enobrecedores. Se educada a fluir no conduto da pureza e santidade, tornar-se-á sadia e vigorosa. Se educada a demorar em temas espirituais, ela naturalmente tomará esse rumo. Mas essa atração dos pensamentos para coisas celestiais não pode ser alcançada sem o exercício da fé em Deus e um fervoroso e humilde apoiar-se nEle para receber a força e graça que seja suficiente para qualquer emergência. — Testimonies for the Church 2:408 .

O pecado dos devaneios (fantasiar) — És responsável perante Deus pelos teus pensamentos. Se condescenderes com vãs imaginações, permitindo que a mente se demore em assuntos impuros, serás, em certo sentido, tão culpada perante Ele como se teus pensamentos fossem levados à ação. Tudo o que impede a ação é a falta de oportunidade. — Testimonies for the Church 2:561 ; Mensagens aos Jovens, 76.

Pôr sob controle os pensamentos — Deves controlar teus pensamentos. Não será isso tarefa fácil; não o conseguirás sem assíduo e mesmo árduo esforço. ...

Deus requer que domines não só teus pensamentos mas também as paixões e afeições. Tua salvação depende de te governares nessas coisas. A paixão e afeição são agentes poderosos. Se mal aplicadas, se postas em operação por motivos injustos, se mal colocadas, são poderosas para realizar tua ruína e deixar-te um infeliz destroço, sem Deus e sem esperança. — Testimonies for the Church 2:561 ; Mensagens aos Jovens, 75, 76.

Pensamentos acariciados tornam-se hábito — Pensamentos poluídos acariciados, tornam-se hábito, e a alma é ferida e manchada. Praticai uma vez uma ação má e forma-se uma mancha

que coisa alguma pode remover senão o sangue de Cristo; e se o hábito não é abandonado com firme resolução, a alma se corrompe e as correntes que manam dessa fonte corruptora corrompem a outros. — Carta 26d, 1887; Nos Lugares Celestiais, 197.

Pensamentos controlados devidamente — Devemos ter em alta conta o devido controle dos nossos pensamentos, pois esse controle prepara o espírito e a alma para trabalharem de comum acordo pelo Mestre. É necessário, para nossa paz e felicidade nesta vida, que nossos pensamentos se centralizem em Cristo. Como o homem pensa, assim ele é. Nosso aperfeiçoamento na pureza moral depende do reto pensar e reto agir. ...

Os pensamentos maus destroem a alma. O poder de Deus para converter transforma o coração, enobrecendo e purificando os pensamentos. A menos que se faça resoluto esforço por manter os pensamentos centralizados em Cristo, não pode a graça revelar-se na vida. A mente tem de empenhar-se na milícia espiritual. Cada pensamento deve ser levado em cativeiro à obediência de Cristo. Todos os hábitos têm de ser postos sob o controle de Deus.

Precisamos de uma constante intuição do enobrecedor poder dos pensamentos puros, e da influência daninha dos pensamentos maus. Ponhamos nossos pensamentos em coisas santas. Sejam eles puros e verdadeiros; pois a única segurança, para qualquer alma, está no pensar correto. Devemos servir-nos de todos os recursos que Deus nos pôs ao alcance para o governo e cultivo de nossos pensamentos. Devemos pôr nossa mente em harmonia com a mente divina. A verdade de Deus nos santificará, corpo, alma e espírito, e seremos habilitados a erguer-nos acima das tentações. — Carta 123 Nos Lugares Celestiais, 164.

Regime alimentar, fator importante — Nunca pode ser repetido demais que o que é levado ao estômago, não somente afeta o corpo, mas em última análise também a mente. 236Alimento grosseiro e estimulante agita o sangue, excita o sistema nervoso e com muita frequência embota a percepção moral de tal modo, que a razão e a consciência são subjugadas pelos impulsos sensuais. É difícil, e muitas vezes quase impossível, alguém que é intemperante no regime alimentar, ser paciente e exercer o domínio próprio. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 134 ; Orientação da Criança, 461.

A carne excita e fortalece as paixões inferiores — Não devemos pôr carne diante de nossos filhos. Sua influência é excitar e fortalecer as mais baixas paixões, tendo a tendência de amortecer as faculdades morais. Cereais e frutas preparados sem gordura, e no estado mais natural possível, devem ser o alimento para as mesas de todos os que professam estar-se preparando para a trasladação ao Céu. Quanto menos febricitante o regime, tanto mais facilmente podem as paixões ser dominadas. A satisfação do paladar não deve ser considerada sem levar em conta a saúde física, intelectual ou moral. — Testimonies for the Church 2:352 ; Testemunhos Selectos 1:262.

Dar morte à tentação — As mais baixas paixões têm sua sede no corpo, e por seu intermédio operam. As palavras "carne" ou "carnal" ou ainda "concupiscência da carne" envolvem a natureza inferior, corrupta; a carne por si mesma não pode agir contrariamente à vontade de Deus. É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado.

Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça. — Manuscrito 1 O Lar Adventista, 127, 128.

Substituir sugestões impuras, por pensamentos puros, enobrecedores — A mente tem de ser conservada a meditar em assuntos puros e santos. Uma sugestão impura tem de ser despedida imediatamente, entretendo-se pensamentos puros, elevados, santa contemplação, obtendo assim mais e mais conhecimento de Deus, pela educação da mente na contemplação de coisas celestiais. Deus tem meios simples à disposição de todo caso individual, suficientes para assegurar o grande objetivo — a salvação da alma.

Resolvei alcançar uma norma alta e santa; colocai alto o vosso alvo; agi com propósito sincero, como fez Daniel, firmemente, perseverantemente, e coisa alguma que o inimigo possa fazer impedirá vosso aperfeiçoamento. A despeito de inconvenientes, mudanças, perplexidades, podeis progredir constantemente em vigor mental e poder moral. — Carta 26d, Nos Lugares Celestiais, 237.

Não crieis uma emergência — Toda paixão profana tem de ser mantida sob o controle de uma santificada razão, mediante a graça concedida abundantemente por Deus, em cada emergência. Não se procure, porém, tomar providências para criar uma emergência, não haja um ato voluntário para colocar alguém numa situação em que ele seja assaltado por tentações ou dê a menor ocasião para outros o julgarem culpado de indiscrição. — Carta 18, 1891.

Mantende-vos afastados da fronteira — Não procureis saber quão perto podeis andar à beira do precipício e todavia estar seguros. Evitai a primeira aproximação ao perigo. Não se pode brincar com os interesses da alma. Vosso capital é vosso caráter. Acariciai-o, como faríeis a um áureo tesouro. A pureza moral, o respeito próprio, o forte poder de resistência, têm de ser acariciados firme e constantemente. ...

Não julgue ninguém que ele possa vencer sem o auxílio de Deus. Precisais ter a energia, a força, o poder, de uma vida interior produzida em vosso íntimo. Produzireis então frutos para a santificação e abominareis intensamente o vício. Deveis lutar constantemente para manter afastada a mundanidade, as conversas fúteis, tudo que é sensual, e vos propordes como alvo a nobreza da alma e um caráter imaculado. Vosso 238nome pode manter-se tão puro que não

pode com justiça, ligar-se a qualquer coisa desonesta ou injusta; ao contrário, será respeitado por todos os bons e puros, e pode ser inscrito no livro da vida, do Cordeiro. — Manuscrito 4a Medicina e Salvação, 143, 144.

Ou Satanás ou Cristo no controle — Quando a mente não está sob a direta influência do Espírito de Deus, Satanás pode moldá-la segundo lhe apraz. Todas as faculdades racionais que ele controla, torná-las-á carnais. Opõe-se diretamente a Deus em seus sentimentos, pontos de vista, preferências, gostos, desgostos, escolhas e conduta; não tem prazer naquilo que Deus ama ou aprova, mas deleita-se nas coisas que Ele despreza. ...

Se Cristo habita no coração, Ele estará em todos os nossos pensamentos. Nossos pensamentos mais profundos serão a Seu respeito, Seu amor, Sua pureza. Ele preencherá todas as câmaras do espírito. Nossas afeições centrar-se-ão em Jesus. Todas as nossas esperanças e expectativas serão relacionadas com Ele. Viver a vida presente pela fé no Filho de Deus, aguardando e amando Sua vinda, será a maior alegria da alma. Ele será a nossa coroa de glória. Nosso coração repousará em Seu amor. — Carta 8, Nos Lugares Celestiais, 163.

Vigilância vitalícia — Enquanto durar a vida haverá necessidade de resguardar as afeições e as paixões, com firme propósito. Há uma corrupção interna, há tentações externas, e onde quer que se deva promover a causa de Deus, Satanás planeja dispor as circunstâncias de modo que a tentação sobrevirá à alma com força avassalante. Nenhum momento podemos estar seguros, a não ser que estejamos confiantes em Deus, tendo a vida escondida com Cristo em Deus. — Carta 8b, The S.D.A. Bible Commentary 2:1032.

Deus está preparando um povo — O povo de Deus deve não só saber Sua vontade, mas também praticá-la. Muitos serão removidos do número dos que conhecem a verdade, porque não são santificados por ela. A verdade 239tem de introduzir-se-lhes no coração, santificando-os e purificando-os de toda mundanidade e sensualidade da vida mais íntima. O templo de sua alma tem de ser purificado. Todo mau ato secreto que se pratique, é como se o fosse na presença de Deus e dos santos anjos, pois todas as coisas aparecem abertas perante Deus, e dEle coisa alguma pode ser escondida. ...

Deus está purificando um povo, de modo a terem mãos limpas e puro coração, para se apresentarem diante dEle no juízo. A norma tem de ser exalçada, purificada a imaginação; a paixão, acumulada em volta de práticas aviltantes tem de ser renunciada, e a alma erguer-se a pensamentos puros, práticas santas. Todos os que subsistirem ante as provas e tribulações iminentes, serão participantes da natureza divina, tendo escapado — não participado — da corrupção das paixões que há no mundo. 2 Pedro 1:4. — The Review and Herald,

Capítulo 26 — Amor fraternal

O amor traz alegria — Eu desejaria dizer a meus irmãos de toda parte: Cultivai o amor de Cristo! Deve ele dimanar da alma do cristão quais torrentes no deserto, refrigerando e aformoseando, trazendo às vidas alheias e à própria, alegria, paz e felicidade. — Testimonies for the Church 5:565 .

Exemplo de irresistível amor altruísta — Quanto mais intimamente nos assemelharmos ao nosso Salvador no caráter, tanto maior será nosso amor para com aqueles pelos quais Ele morreu. Os cristãos que manifestam mutuamente um espírito de amor altruísta estão dando, em favor de Cristo, um testemunho que os descrentes não podem contradizer nem a ele resistir. É impossível calcular o poder de semelhante exemplo. Coisa alguma com tanto êxito derrotará os estratagemas de Satanás e seus emissários, coisa alguma tanto contribuirá para erguer o reino do Redentor, como o fará o amor de Cristo manifestado pelos membros da igreja. — Testimonies for the Church 5:167, 168 .

O próprio eu pode obscurecer o amor — O amor é um princípio ativo; conserva continuamente diante de nós o bem dos outros, refreando-nos de praticar atos desatenciosos, a fim de não falharmos em nosso objetivo de ganhar almas para Cristo. O amor não busca seus próprios interesses. 241Não levará os homens a ir após seu bem-estar e a satisfação do próprio eu. É o respeito que prestamos ao eu, que tantas vezes estorva o crescimento do amor. — Testimonies for the Church 5:124 .

A humildade, fruto do amor — O amor não se vangloria. É elemento humilde; nunca estimula o homem a jactar-se, a exaltar-se. O amor a Deus e aos semelhantes não se manifestará em atos precipitados, nem nos levará a ser despóticos, críticos ou ditatoriais. O amor não se envaidece. O coração em que reina o amor, será levado a um procedimento delicado, cortês, compassivo para com os outros, quer satisfaçam ou não nossa fantasia, quer nos respeitem ou nos tratem mal. — Testimonies for the Church 5:123, 124 .

O verdadeiro amor retrai o próprio eu — A devoção que Deus requer, revela-se em sincero amor às almas pelas quais Cristo deu a vida. Cristo habitando no coração será manifesto pelo amor que Ele requer de Seus discípulos. Seus filhos verdadeiros preferirão outros a si mesmos. Não buscam a melhor parte para si, em qualquer tempo ou qualquer lugar, porque não consideram os seus talentos superiores aos dos irmãos. Quando isto de fato acontece, o sinal será dado numa revelação do amor que Cristo manifestou pelas almas humanas — amor abnegado, sincero, que preferiu o bem-estar de outros ao seu próprio. — Manuscrito 121

O amor transforma o caráter — Aos que não conhecem a verdade, seja apresentado o amor de Jesus, e atuará qual fermento, para a transformação do caráter. — Testimonies for the Church 8:60 .

Amor altruísta — Deus deseja que Seus filhos compreendam que, para O glorificarem, suas afeições devem ser dadas aos que mais delas necessitam. ... Nenhum egoísmo na expressão, em palavras ou atos deve ser manifestado quando a tratar com os da mesma preciosa fé, ... sejam eles elevados ou humildes, ricos ou pobres. O amor que dispensa boas palavras apenas a alguns, 242ao passo que outros são tratados com frieza e indiferença, não é amor, mas egoísmo. Não atuará de maneira alguma para o bem das almas ou a glória de Deus. Nosso amor... não deve limitar-se a alguns especiais, com negligência de outros. Parti o frasco, e a fragrância encherá a casa. — Manuscrito 17 Nossa Alta Vocação, 229.

As aptidões não substituem o amor — O muito falar, o farisaísmo e louvor em causa própria são abundantes; mas isso jamais ganhará almas para Cristo. O puro, santificado amor, este amor que se expressou na obra vitalícia de Cristo, é qual perfume sagrado. Como o partido vaso de ungüento, de Maria, enche de perfume toda a casa. Eloqüência, conhecimento da verdade, talentos raros, misturados com amor, são todos dotes preciosos. Mas a aptidão sozinha, os mais escolhidos talentos sozinhos, não podem tomar o lugar do amor. — Testimonies for the Church 6:84 .

Liberalidade, prova de amor — A prova de nosso amor é dada num espírito semelhante ao de Cristo, na boa vontade de partilhar as boas coisas que Deus nos deu na espontaneidade em praticar a abnegação e o sacrifício a fim de ajudar a promover a causa de Deus e da humanidade sofredora. Nunca devemos passar por alto o objeto que solicita nossa liberalidade. Nós mostramos que passamos da morte para a vida quando procedemos como fiéis mordomos da graça de Deus. Deus nos concedeu os Seus bens; deu-nos Sua palavra empenhada de que, se formos fiéis em nossa mordomia, depositaremos no Céu tesouros que são imperecíveis. — The Review and Herald,

Dedicar genuíno amor, sinal de discipulado — Não importa quão alta seja a profissão, aquele cujo coração não está pleno de amor a Deus e aos semelhantes, não é verdadeiro discípulo de Cristo. Embora possua grande fé, e tenha poder mesmo para operar milagres, todavia sem amor sua fé será de nenhuma valia. Poderá ostentar grande liberalidade; mas se ele por qualquer outro motivo que não o genuíno amor, entregar todos os seus bens para sustento dos pobres, o ato não o recomendará ao favor de Deus. Em seu zelo, 243poderia mesmo sofrer a morte de mártir, mas não sendo impulsionado por amor, seria considerado por Deus como iludido entusiasta, ou ambicioso hipócrita. — Atos dos Apóstolos, 318, 319 .

O coração no qual reina amor — O coração no qual reina o amor não será tomado de paixão ou desejo de vingança, por ofensas que o orgulho e o amor-próprio julgariam insuportáveis. O amor não suspeita, sempre dando aos motivos e atos alheios a mais favorável estrutura. — Testimonies for the Church 5:168, 169 .

A atividade do exército de Satanás, o perigo que envolve a alma humana, reclama as energias de cada obreiro. Não será, porém, exercida compulsão. A depravação humana deve ser tratada com o amor, a paciência, a longanimidade de Deus. — Testimonies for the Church 6:237 .

Peculiaridades corretas — Quando o homem é participante da natureza divina, o amor de Cristo é um princípio permanente na alma, e o próprio eu e suas peculiaridades não serão exibidos. — Testimonies for the Church 6:52 .

Unicamente o amor de Cristo pode curar — Unicamente o amor que dimana do coração de Cristo, pode curar. Unicamente Aquele em quem flui aquele amor, assim como faz a seiva na árvore e o sangue no corpo, poderá restaurar a alma ferida. — Educação, 113, 114 .

Prepara para qualquer eventualidade — Todo aquele que na verdade ama a Deus, terá o espírito de Cristo e um cálido amor aos irmãos. Quanto mais o coração da pessoa esteja em comunhão com Deus, e quanto mais suas afeições se centralizem em Cristo, tanto menos será ele perturbado pela rudeza e dificuldades que encontra nesta vida. — Testimonies for the Church 5:483, 484 ; Testemunhos Selectos 2:187.

A fraternidade jamais alcançada mediante comprometimento — Os que amam a Jesus e as almas pelas quais Ele morreu, seguirão as coisas que promovem a paz. Devem, porém, tomar cuidado para que, em seus empenhos por evitar a discórdia, eles não comprometam a verdade, e querendo guardar-se da divisão não sacrifiquem princípios. A verdadeira fraternidade jamais pode ser mantida pelo comprometimento com princípios. Ao aproximarem-se os cristãos do modelo da semelhança de Cristo, e tornarem-se puros em espírito e ação, sentirão o veneno da serpente. A oposição dos filhos da desobediência é excitada pela demonstração de um cristianismo que é espiritual. ... A paz e harmonia obtidas por mútuas concessões para evitar todas as diferenças de opinião, não merecem esse nome. Em casos de diferenças de opinião entre homem e homem, às vezes se devem fazer concessões; nunca, porém, se deve sacrificar um jota ou til do princípio para alcançar harmonia. — The Review and Herald,

O amor divino é imparcial — Cristo veio a este mundo com uma mensagem de misericórdia e perdão. Ele deitou os alicerces de uma religião pela qual judeus e gentios, pretos e brancos, livres e escravos, são unidos em uma fraternidade comum, reconhecidos como iguais à vista de Deus. O Salvador tem um amor ilimitado por todo ser humano. Em cada um Ele vê aptidões suscetíveis de melhoramento. Com divino vigor e esperança Ele visita aqueles pelos quais deu a vida. — Testimonies for the Church 7:225 .

Estreita a fraternidade humana no abraço de Deus — O santificado amor de uns pelos outros é sagrado. Nesta grande obra o amor cristão mútuo — mais elevado, mais constante, mais cortês, mais abnegado do que se tem visto — preserva a ternura cristã, a benevolência e polidez cristãs e envolve a fraternidade humana no abraço de Deus, reconhecendo a dignidade

de que Deus revestiu os direitos do homem. Esta dignidade os cristãos têm de sempre cultivar, para honra e glória de Deus. — Carta 10 The S.D.A. Bible Commentary 5:1140, 1141.

Vosso amor às almas é a medida de vosso amor a Deus — O amor revelado na vida de Cristo, de abnegação e sacrifício, deve ser visto na vida de Seus seguidores. Somos solicitados a "andar assim como Ele andou". ... É privilégio vosso andar tendo a luz do Céu a brilhar sobre nós. Foi assim que Enoque andou com Deus. Não era mais fácil para Enoque viver vida justa do que para nós, na atualidade. O mundo de seu tempo não era mais favorável ao crescimento na graça e santidade do que é agora. ... Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias, e da mesma fonte temos de receber nossa força. Temos de andar com Deus. ...

Deus vos convida a pôr na obra toda a vossa força. Tereis de prestar contas do bem que poderíeis ter feito se tivésseis assumido atitude certa. É tempo de serdes coobreiros com Cristo e os anjos celestes. Despertareis? Há entre vós almas que carecem de vosso auxílio. Tendes sentido a preocupação de levá-las ao pé da cruz? Tende presente que, exatamente o grau de amor que tendes para com Deus, revelareis por vossos irmãos, e pelas almas que, fora de Cristo, estão perdidas, desgraçadas. — The Review and Herald,

Perfeito amor na igreja, o alvo de Cristo — Jesus poderia ter irradiado brilhantes raios de luz sobre os mais obscuros mistérios da ciência, mas não Se privava de um momento sequer para deixar de ensinar o conhecimento da ciência da salvação. Seu tempo, Seus conhecimentos, Suas faculdades, Sua própria vida, só os prezava como meios de efetuar a salvação de almas humanas. Oh! que amor, que inigualável amor!

Contrastai vossos esforços frouxos, sem vida, meio paralisados, com a obra do Senhor Jesus. Escutai Suas palavras, Sua oração ao Pai: "Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu neles esteja." João 17:26. Que linguagem, esta! Quão profunda, quão ampla, quão plena! O Senhor Jesus deseja difundir Seu amor por intermédio de cada membro do 246corpo — Sua igreja — a fim de que a vitalidade desse amor possa circular através de todas as partes do corpo, e habitar em nós, como habita nEle. O Senhor então poderá amar o caído homem como ama a Seu próprio Filho; e declara que não ficará satisfeito com nada menos do que isso, em nosso favor. — Manuscrito 11

Capítulo 27 — O amor de Deus

Deus é amor — "Deus é amor." 1 João 4:16. Sua natureza, Sua lei, são amor; assim sempre será. "O Alto e o Sublime, que habita na eternidade" (Isaías 57:15), "cujos caminhos são eternos" (Habacuque 3:6), não muda. NEle "não há mudança nem sombra de variação". Tiago 1:17.

Toda manifestação do poder criador é uma expressão de amor infinito. A soberania de Deus compreende a plenitude de bênçãos a todos os seres criados. ...

A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que, a princípio, se iniciou no Céu até à derrocada final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus. — Patriarcas e Profetas, 33 .

O amor de Deus demonstrado em a natureza — A Natureza e a Revelação, ambas dão testemunho do amor de Deus. Nosso Pai celeste é o manancial de vida, de sabedoria e de gozo. Contemplai as belas e maravilhosas obras da Natureza. Considerai a sua admirável adaptação às necessidades e à felicidade, não só do homem, mas de todas as criaturas viventes. O sol e a chuva, que alegram e refrigeram a terra; as colinas, e mares e planícies — tudo nos fala do amor de quem tudo criou. É Deus quem supre as necessidades cotidianas de todas as Suas criaturas. ...

"Deus é amor", está escrito sobre cada botão que desabrocha, sobre cada haste de erva que brota. Os amáveis passarinhos, a encher de música o ar, com seus alegres trinos; as flores de delicados matizes, em sua perfeição, impregnando os ares de perfume; as altaneiras árvores da floresta, com sua luxuriante ramagem de um verde vivo — todos testificam da terna e paternal solicitude de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos. — Conflict and Courage, 9, 10 .

Mandamentos baseados sobre o princípio do amor — Os preceitos do decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor. — Patriarcas e Profetas, 305 .

Jesus e a lei de compassivo amor — A lei de Deus é de caráter imutável, e por isso Cristo Se deu em sacrifício em favor do homem caído, e Adão perdeu o Éden, sendo posto à prova, com toda a sua posteridade.

Se a lei de Deus tivesse sido mudada em um só preceito, após a expulsão de Satanás do Céu, ele teria, depois de sua queda, alcançado na Terra aquilo que não pôde alcançar no Céu antes de sua queda. Teria recebido tudo que desejasse. Sabemos que ele não recebeu. ... A lei... permanece inalterável como o trono de Deus, e a salvação de cada alma é determinada pela obediência ou desobediência. ... Jesus, pela lei do compassivo amor, tomou sobre Si os nossos pecados, sofreu nosso castigo, e sorveu a taça da ira de Deus, que cabia ao transgressor. ... Carregou por nós a cruz da abnegação e sacrifício, para que tivéssemos vida — vida eterna. Não havemos de carregar a cruz de Jesus? — Carta 110, Para Conhecê-lo, 289.

Natureza sensível, amorosa de Cristo — Sua vida, de princípio a fim, foi de abnegação e sacrifício. Na cruz do Calvário fez o grande sacrifício de Si mesmo em favor de todos os

homens, para que todo o mundo pudesse salvar-se, se quisesse. Cristo estava oculto em Deus, e Deus Se revelava ao mundo no caráter de Seu Filho. ...

Em todos os atos de Sua vida, manifestava cada dia Seu amor ao mundo perdido. Os que estão imbuídos de Seu espírito, seguirão em seu trabalho as mesmas diretrizes segundo as quais Cristo trabalhava. Em Cristo se manifestaram, em natureza humana, a luz e o amor de Deus. Nenhum ser humano já possuiu natureza tão sensível como o Santo de Deus, sem pecado, o qual Se manifestou como cabeça e representante daquilo que a humanidade pode tornar-se mediante a comunicação da natureza divina. — The Youth's Instructor, 16 de Agosto de 1894; Para Conhecê-lo, 288.

O amor de Deus, um manancial divino — O amor de Deus é qualquer coisa mais que simples negação; é um princípio positivo e ativo, uma fonte viva, manando sempre para beneficiar os outros. Se o amor de Cristo habita em nós, não somente não nutriremos nenhum ódio contra nossos semelhantes, mas buscaremos por todos os modos manifestar-lhes amor. — O Maior Discurso de Cristo, 58 .

O universo expressa o amor de Deus — Oxalá todos estimassem devidamente o precioso dom que nosso Pai celestial concedeu ao nosso mundo. Os discípulos achavam que eram incapazes de expressar o amor de Cristo. Só conseguiam dizer: "Nisto consiste o amor". 1 João 4:10. O Universo inteiro dá expressão a esse amor e à ilimitada bondade de Deus.

Deus poderia ter mandado Seu Filho ao mundo para condenar o mundo. Mas, maravilhosa graça! Cristo veio para salvar, não para destruir. Os apóstolos nunca tocavam nesse assunto sem que o coração se lhes inflamasse com a inspiração do incomparável amor do Salvador. O apóstolo João não encontra palavras para expressar seus sentimentos. Exclama: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto 250de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo." 1 João 3:1. Quanto o Pai nos amou, não podemos jamais avaliar. Não existe padrão pelo qual compará-lo. — Carta 27, 1901.

Satanás responsável pelo conceito de um Deus severo, cruel — Satanás levou o homem a imaginar Deus como um ser cujo principal atributo fosse a justiça severa — um rigoroso juiz, e credor exigente e cruel. Representou o Criador como um ser que espreita desconfiado, procurando discernir os erros e pecados dos homens, para que possa trazer juízos sobre eles. Foi para dissipar essa negra sombra, revelando ao mundo o infinito amor de Deus, que Jesus baixou para viver entre os homens. — Conflict and Courage, 11 .

O amor entre o pai e o filho, um símbolo — Por mais que um pastor ame as suas ovelhas, ama ainda mais a seus próprios filhos e filhas. Jesus não é somente o nosso Pastor; é nosso "eterno Pai". E Ele diz: "Conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai." João 10:14. Que declaração, esta! É Ele o

Filho unigênito, aquele que Se acha no seio do Pai, Aquele que Deus declarou ser "o Varão que é o Meu companheiro" (Zacarias 13:7), e apresenta a união entre Ele e o eterno Deus como figura da que existe entre Ele e Seus filhos na Terra! — O Desejado de Todas as Nações, 483 .

Deus ama os seguidores de Cristo tal qual ama Seu Filho unigênito. — Manuscrito 67

O amor de Cristo é uma energia vitalizante, sanadora — O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital — o cérebro, o coração, os nervos — esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas para a atividade as mais altas energias do ser. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem 251as forças vitais. Vem com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir — a alegria no Espírito Santo — alegria que comunica saúde e vida. — A Ciência do Bom Viver, 115 .

Recordando o amor de Deus — Graças a Deus pelos quadros luminosos que nos tem apresentado! Enfeixemos todas as benditas promessas de Seu amor, a fim de sobre elas poder deter continuamente o olhar. O Filho de Deus, deixando o trono do Pai, revestindo Sua divindade com a natureza humana a fim de resgatar o homem do poder de Satanás; o triunfo que obteve em nosso favor, abrindo ao homem a porta do Céu, revelando aos olhos humanos a câmara onde a Divindade manifesta Sua glória; a raça caída erguida do abismo da ruína em que o pecado a submergira, e novamente posta em ligação com o infinito Deus, e depois de resistir à divina prova mediante a fé em seu Redentor, revestida da justiça de Cristo, e exaltada a Seu trono — eis os quadros que o Senhor deseja que contemplemos. — Conflict and Courage, 118 .

O amor faz o nosso céu — É o amor de Cristo que faz o nosso Céu. Mas quando procuramos falar desse amor, a linguagem nos falha. Pensamos em Sua vida na Terra, em Seu sacrifício por nós; pensamos em Sua atuação no Céu como Advogado nosso; nas mansões que está preparando para os que O amam; e só podemos exclamar: "Oh, as alturas e profundezas do amor de Cristo!" Ao nos demorarmos junto à cruz, alcançamos uma pálida concepção do amor de Deus, e dizemos: "Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou, e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." 1 João 4:10. Mas em nossa contemplação de Cristo, estamos apenas demorando à beirada de um amor que é imensurável. Seu amor é qual vasto oceano, sem fundo nem praia. — The Review and Herald, 6 de Maio de 1902.

O amor de Deus, infinito, inexaurível — Todo o amor paternal que tem vindo de geração em geração pelo conduto de corações humanos, todos os mananciais de ternura que têm dimanado da alma dos homens, são apenas qual pequenino regato, em relação ao ilimitado oceano, quando comparados com o infinito, inexaurível amor de Deus. Não o pode explicar a língua, nem a pena descrever. Podeis meditar nele a cada dia de vossa vida; podeis examinar as Escrituras diligentemente a fim de compreendê-lo; podeis convocar todas as faculdades e capacidades que Deus vos concedeu, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celestial; e

todavia resta além uma infinitude. Podeis passar séculos estudando esse amor; entretanto nunca podereis compreender plenamente o comprimento e a largura, a profundidade e a altura, do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade jamais poderá revelá-lo plenamente. Entretanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandiosos temas se abrirão mais e mais ao nosso entendimento. — Testimonies for the Church 5:740 ; Testemunhos Selectos 2:337.

O amor divino é progressivo — Ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 678 .

Seção 6 — Egoísmo e respeito próprio

Capítulo 28 — Respeito próprio

Aperfeiçoando o respeito próprio — Se desejamos fazer bem às almas, nosso êxito neste sentido será proporcional à sua confiança na confiança e estima que lhes dispensamos. O respeito manifestado à alma humana que luta é o seguro meio através de Cristo Jesus para restauração do respeito próprio perdido pelo homem. Nossas idéias antecipadas do que ele poderá tornar-se são um auxílio que não podemos apreciar completamente. — Carta 50 Fundamentos da Educação Cristã, 281.

Respeito pela dignidade do homem como homem — Sempre que não se ache envolvida uma questão de princípios, a consideração para com os outros nos levará à conformidade com os costumes aceitos; entretanto, a verdadeira cortesia não exige o sacrifício do princípio aos usos convencionais. Ela desconhece as castas. Ensina o respeito de si mesmo, respeito à dignidade do homem como homem, consideração por todo membro da grande fraternidade humana. — Educação, 240 .

Manter o respeito próprio — Alguns daqueles com quem entrais em contato, podem ser rudes e descorteses; mas nem por isso, mostreis de vossa parte menos cortesia. Aquele que deseja manter o respeito próprio, deve ter cautela de não ferir desnecessariamente o dos outros. Essa regra deve ser sagradamente observada para com o mais 256néscio, o mais desajeitado. O que Deus pretende fazer com essas pessoas aparentemente não promissoras, vós não sabeis. Ele já tem aceito pessoas que não davam mais esperanças nem eram mais atraentes, para fazer uma grande obra para Ele. Seu Espírito, movendo-Se sobre o coração, tem despertado cada faculdade para uma ação vigorosa. O Senhor viu nessas pedras brutas, sem polimento, um material precioso, que haveria de suportar a prova da tempestade, do calor e da pressão. Deus não vê como os homens. Não julga pelas aparências, mas esquadrinha o coração, e julga com justiça. — Obreiros Evangélicos, 122, 123 , .

A conscientização engendra o respeito próprio — Os homens de princípios não necessitam da restrição das fechaduras e das chaves, não precisam ser vigiados e guardados. Eles procederão verdadeira e honestamente em todo o tempo — sozinhos, sem vista alguma a observá-los, bem como em público. Não trarão mácula alguma a sua alma por qualquer parcela de lucro ou vantagem egoísta. Desdenham do ato mesquinho. Embora pudesse nenhum outro saber isso, eles próprios o saberiam, e isso destruiria o seu respeito próprio. Os que não são conscienciosos e fiéis nas coisas pequenas não se reformariam, se houvesse leis, restrições e penalidades sobre o assunto. — Special Testimonies to Physicians and Helpers, 62 ; Conselhos Sobre Saúde, 410.

O respeito próprio tem de ser mantido firmemente — Devem-se manter firme e persistentemente a pureza moral, o respeito próprio e um resoluto poder de resistência. Não deve haver afastamento da discrição. Um ato de familiaridade, uma indiscrição, pode pôr em

perigo a alma, abrindo a porta à tentação, diminuindo assim o poder de resistência. — Health, Phylantropic and Medical Missionary Work 26 ; Conselhos Sobre Saúde, 295.

O respeito aos outros medido pelo respeito próprio — Pela condescendência com o pecado é destruído o respeito próprio; e uma vez ausente este, diminui-se o respeito aos outros; concluímos que os outros sejam tão injustos como somos nós. — Testimonies for the Church 6:53 .

Por maus hábitos o estudante destrói o respeito próprio — Por hábitos errôneos perde o respeito próprio. Perde o domínio de si mesmo. Não pode raciocinar corretamente sobre as coisas que mais intimamente com ele se relacionam. É negligente e desarrazoado no trato da mente e do corpo. Pela prática de hábitos incorretos torna-se um náufrago. Não pode ter felicidade; pois sua negligência de cultivar princípios sãos e puros, sujeita-o ao domínio de costumes que destroem a paz. Os anos de estudo exaustivo ficam perdidos, porque se arruinou a si próprio. Abusou de suas forças físicas e mentais, e o templo do corpo é uma ruína. Está aniquilado para esta vida e para a vindoura. Pensou alcançar um tesouro pela aquisição de conhecimentos terrenos; pondo, porém, de parte a Bíblia, sacrificou um tesouro digno de tudo o mais. — Parábolas de Jesus, 108, 109 .

Palavras impacientes ferem o respeito próprio — Os que condescendem com tal linguagem hão de experimentar vergonha, perda de respeito próprio e da confiança em si, e terão amargo remorso e desgosto por se haverem permitido perder o domínio e falar dessa maneira. Quão melhor seria se nunca se proferissem palavras dessa natureza! Quanto melhor havia de ser o possuir o óleo da graça no coração, ser capaz de passar por toda reprovação e suportar todas as coisas com mansidão e paciência cristãs. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens, 327.

Os pais nunca devem perder o respeito próprio por palavras impensadas — Não permitais que escape de vossos lábios nenhuma palavra de mau humor, aspereza ou ira. A graça de Cristo espera vosso pedido. Seu Espírito dominar-vos-á o coração e a consciência, presidindo vossas palavras e atos. Nunca percais o respeito de vós mesmos devido a palavras precipitadas e impensadas. Cuidai de que vossas palavras sejam puras, e santa vossa conversa. Dai a vossos filhos um exemplo do que desejais que eles sejam. ... Haja paz, palavras agradáveis e semblantes alegres. — Carta 28, 1890; Orientação da Criança, 219.

Ver Orientação da Criança.

O respeito próprio destruído pela masturbação* — O efeito de tão degradantes hábitos não é o mesmo em todas as mentes. Existem crianças que têm as faculdades morais muito desenvolvidas e que, associando-se com crianças que praticam o abuso próprio, tornam-se iniciadas no vício. Sobre esses, o efeito será freqüentemente torná-los melancólicos, irritadiços e desconfiados; esses, entretanto, podem não perder o respeito pelo culto religioso, e talvez não

demonstrem especial deslealdade com respeito às coisas espirituais. Por vezes sofrerão intensamente com sentimentos de remorso, julgando-se degradados aos próprios olhos, perdendo seu respeito próprio. — Testimonies for the Church 2:392.

Não destruais o respeito próprio — Quando uma pessoa em falta se torna consciente de seu erro, cuidai em não lhe destruir o respeito de si mesmo. Não o desanimeis pela indiferença ou a desconfiança. Não digais: "Antes de lhe dar minha confiança, quero esperar para ver se ele persevera." Freqüentemente esta mesma desconfiança faz com que o tentado tropece. — A Ciência do Bom Viver, 167, 168 .

O manter-se por conta própria aumenta o respeito próprio — Os que se estão esforçando para reformar-se devem ser ajudados a obter emprego. Ninguém em condições de trabalhar, deve ser ensinado a esperar alimento, roupa e casa de graça. Por amor deles próprios, bem como dos outros, deve ser planejado um meio pelo qual produzam o equivalente àquilo que recebem. Animai todo esforço quanto à manutenção própria. Isto fortalecerá o respeito de si mesmo, e uma nobre independência. E a ocupação da mente e do corpo num trabalho útil é essencial como salvaguarda contra a tentação. — A Ciência do Bom Viver, 177 .

A manutenção própria aumenta o respeito próprio — O senso de ser possuidor do lar próprio haveria de inspirá-los com um forte desejo de progresso. Adquiririam 259logo habilidade em planejar e idear por si mesmos, seus filhos seriam educados em hábitos de indústria e economia, e o intelecto seria grandemente fortalecido. Haveriam de sentir que são homens, não escravos, e seriam capazes de reconquistar em grande medida o respeito pessoal e a independência moral perdidos. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 165, 166 ; O Lar Adventista, 373.

Cultura própria e dignidade — É importante para os ministros de Cristo ver a necessidade de cultura própria, a fim de adornar sua profissão de fé e manter discreta dignidade. Sem o treino mental, por certo fracassarão em tudo que empreenderem. — Testimonies for the Church 2:500, 501 .

Acautelai-vos da compaixão própria—Necessitamos de evitar a compaixão de nós mesmos. Nunca alimenteis a impressão de que não sois estimados como deveríeis, que os vossos esforços não são apreciados e que o vosso trabalho é demasiado penoso. A lembrança de que Jesus sofreu por nós reduza ao silêncio todo o pensamento de murmuração. Somos tratados melhor do que foi nosso Senhor. "E procuras tu grandezas? Não as busques." Jeremias 45:5. — A Ciência do Bom Viver, 476 .

Cristo restaura o respeito próprio — Não deve ser difícil lembrar que o Senhor deseja que deponhais vossas lutas e dificuldades a Seus pés, e que as deixeis ali. Ide a Ele, dizendo: "Senhor, meus fardos são pesados demais para eu os levar. Não queres Tu levá-los em meu lugar?" E Ele responderá: "Eu os tomarei. Com eterna bondade compadecer-Me-ei de vós.

Tomarei os vossos pecados e vos darei a paz. Não mais afugenteis o vosso respeito próprio, pois Eu vos comprei pelo preço do Meu próprio sangue. Sois Meus. Vossa vontade enfraquecida, Eu fortalecerei. Removerei vosso remorso pelo pecado." — Carta 2, 1914; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 519, 520.

Conselho a uma pessoa que perdera o respeito próprio — Jesus vos ama, e Ele me deu uma mensagem para vós: Seu 260magnânimo coração de infinita bondade anela por vós. Ele vos envia a mensagem de que podeis recuperar-vos dos ardis do inimigo. Podeis conquistar novamente vosso respeito próprio. Podeis estar onde vos considereis não um fracasso, mas um vencedor, sob a influência enaltecedora do Espírito de Deus, e por meio dela. Apoderai-vos da mão de Cristo, e não a deixeis escapar. — Carta 228 Medicina e Salvação, 43.

Cultivai o respeito próprio — Não agrada a Deus que vos desmereçais a vós mesmos. Deveis cultivar o respeito próprio, vivendo de modo que tenhais a aprovação de vossa consciência, e dos homens e dos anjos. ... Tendes o privilégio de ir ter com Jesus e ser purificados, e achar-vos perante a lei sem pejo e sem remorso. "Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito." Romanos 8:1. Conquanto não devamos julgar-nos mais do que o devido, a Palavra de Deus não condena o justo respeito próprio. Como filhos e filhas de Deus, devemos ter conscienciosa dignidade de caráter, na qual não tem lugar o orgulho nem a presunção. — The Review and Herald, 27 de Março de 1888; Nossa Alta Vocação, 141.

Capítulo 29 — Dependência e independência

(a) DEPENDÊNCIA DE DEUS, NÃO DO HOMEM

Absoluta dependência de Deus — Deus quer que cada alma por quem Cristo morreu se torne uma parte da vinha, ligada com o tronco original, e dele extraia a nutrição. Nossa dependência de Deus é absoluta, e nos deve conservar bem humildes; e, por causa de nossa dependência dEle, nosso conhecimento dEle será grandemente aumentado. Deus quer que removamos toda espécie de egoísmo, e a Ele nos acheguemos, não como donos de nós mesmos, mas como uma possessão adquirida pelo Senhor. — Special Testimonies, Série A, 8:8, 9 ; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 324, 325.

Confiança em Deus, não no homem — Deus deseja pôr os homens em direta relação com Ele. Em todo o Seu trato com as criaturas, reconhece o princípio da responsabilidade individual. Busca estimular o senso da dependência pessoal e impressioná-los com a necessidade de direção própria, isto é, individual. Deseja pôr o humano em ligação com o divino, a fim de que os homens sejam transformados à semelhança divina. Satanás trabalha para impedir este desígnio. Procura fomentar a confiança nos homens. Quando a mente é desviada de Deus, o

tentador a pode colocar sob 262seu domínio. Pode controlar a humanidade. — A Ciência do Bom Viver, 242, 243 .

Fazei de Deus vossa inteira dependência. Procedendo de modo diferente, é tempo, então, de vos deter. Estacai justamente onde estais e mudai a ordem das coisas. ... Sinceramente, de alma faminta, clamai a Deus. Lutai com os instrumentos celestiais até alcançardes a vitória. Ponde vosso ser inteiro nas mãos do Senhor — alma, corpo e espírito — e resolvei ser Seu amorável, consagrado instrumento, movido por Sua vontade, controlado por Sua mente, imbuído de Seu Espírito; ... então vereis claro as coisas celestiais. — Manuscrito 24 Filhos e Filhas de Deus, 105.

Fazei de Deus vosso conselheiro — Em vez de levar a um irmão ou a um pastor vossas perplexidades, levai-as ao Senhor, em oração. Não coloqueis o pastor onde devia estar Deus, mas fazei dele o objeto de vossas orações. Neste ponto todos nós temos errado. O ministro de Cristo é como os outros homens. Certo, ele arca sob responsabilidades mais sagradas do que um comerciante comum, mas nem por isso é infalível. Ele é rodeado de fraquezas, e precisa de graça e iluminação divina. Precisa da unção celestial a fim de fazer seu trabalho com exatidão e êxito, dando plena prova de seu ministério. Há os que ignoram o caminho da vida e salvação, e esses encontrarão no pastor piedoso alguém que lhes ensinará o que fazer para ser salvos.

Os que sabem orar, que conhecem os convites do evangelho de Cristo, que conhecem a imutabilidade de Suas promessas, mostram desonrar a Deus quando depositam seus fardos sobre homens finitos. Está certo, sempre, aconselhar-se com outros. Está certo conversar uns com os outros. Está certo apresentar claramente diante dos irmãos e do pastor, as dificuldades que se apresentam em qualquer empreendimento. Mas não desonreis a Deus a ponto de confiar no homem, em busca de sabedoria. Buscai de Deus a sabedoria que vem do alto. Pedi a vossos colegas na causa que orem convosco, e o Senhor 263cumprirá Sua palavra: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.” Mateus 18:20. — Manuscrito 23

(b) DEPENDÊNCIA E IN DEPENDÊNCIA NO RELACIONAMENTO MUTUO DOS OBREIROS

Opinião de um homem só — É erro levar os homens a crer que os obreiros de Cristo não deveriam tomar nenhuma iniciativa além daquela que foi apresentada a algum obreiro de responsabilidade. Os homens não devem ser ensinados a considerar outros homens como se fossem Deus. Conquanto seja necessário que haja um aconselhamento mútuo, e uma unidade de ação entre os obreiros, não deve ser elemento de controle a mente e o juízo de um homem só. — The Review and Herald, 7 de Agosto de 1894.

Crescer em eficiência — Deus é que governa o Seu povo, e Ele ensinará aos que Lhe dedicarem a mente o devido uso do cérebro. Ao empregarem sua habilidade executiva, eles crescerão em eficiência. A herança do Senhor é composta de vasos grandes e pequenos, mas

cada qual tem sua tarefa individual. A mente de um homem só, ou a mente de dois ou três homens não merece tanta confiança que para todos seja seguro adotar. Olhem todos para Deus, confiem nEle, e creiam plenamente em Seu poder. Com Cristo ponde-vos sob o jugo, e não com os homens, pois estes não têm poder para guardar-vos de cair. — Carta 88

Conselho a um executivo — Tua confiança tem de ser posta em Deus. Não deves permitir que homens esvaziem a mente deles na tua. Não lhes deves permitir que, por suas persuasões te levem a falsas veredas. Põe tua confiança inteiramente nAquele que declara: "De maneira alguma te deixarei, nunca mais te abandonarei." Hebreus 13:5. — Carta 92

Confiança em Deus promove confiança — Quando os homens deixam de confiar em homens, quando tornam Deus sua eficiência, então haverá mais demonstração de confiança um no outro. Nossa fé em Deus é completamente fraca demais, e nossa confiança um no outro também é muito pouca. — Special Testimonies, Série A, 3:48 ; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 214.

Confiança própria leva à tentação — Mediante oração fervorosa e confiança em Deus, Salomão obteve a sabedoria que provocou o assombro e admiração do mundo. Quando, porém, se desviou da Fonte de sua força, e passou a confiar em si mesmo, caiu presa da tentação. Então as maravilhosas faculdades concedidas ao que foi o mais sábio dos reis, apenas o tornaram um agente mais eficaz do adversário das almas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 509 .

Dependência de outros pode significar imaturidade — Os homens que deviam, em todas as emergências, ser fiéis como a agulha em indicar o pólo, tornaram-se ineficientes por seus empenhos de proteger-se da censura e por esquivar-se a responsabilidades, por temor de fracasso. Homens de gigantesco intelecto são bebês na disciplina, porque são covardes quanto a tomar sobre si e levar avante os encargos que deviam assumir. Eles confiaram em um homem que planejasse por eles e fizesse o raciocínio que eles mesmos são perfeitamente capazes de fazer, no interesse da causa de Deus. Deficiências mentais vêm ao nosso encontro por toda parte.

Homens que se satisfazem em deixar outros planejarem e raciocinarem em seu lugar, não se acham plenamente amadurecidos. Se fossem deixados a planejar por si mesmos, mostrar-se-iam judiciosos, calculistas. Mas quando se põem em contato com a causa de Deus, isto para eles é coisa completamente diversa; perdem essa faculdade quase por completo. Contentam-se com permanecer incompetentes e ineficientes, como se outros tivessem de fazer por eles o planejamento, e boa parte do arrazoado. Há homens que se mostram completamente incapazes de abrir caminho para si mesmos. Terão de sempre apoiar-se em outros para que façam seu planejamento e seus estudos, como que lhe sendo a mente e o juízo? Deus Se envergonha de semelhantes soldados. Ele não Se sente 265honrado com terem eles uma parte a desempenhar em Sua causa enquanto forem meras máquinas. — Testimonies for the Church 3:495, 496 .

Há necessidade de homens independentes — São necessários homens independentes, fervorosamente esforçados, não homens maleáveis como argila. Os que querem seu trabalho ao alcance das mãos, que pretendem determinada quantidade de serviço e salário fixo, e desejam experimentar um trabalho adequado sem o incômodo da adaptação ou treino, não são os homens que Deus chama para trabalhar em Sua causa. O homem, que, se a necessidade requer, não saiba adaptar suas aptidões a quase qualquer lugar, não é homem para o tempo atual.

Os homens que Deus deseja ligar a Sua causa não são frouxos e sem fibra, sem músculos ou força moral de caráter. É só mediante continuado e perseverante labor que os homens podem ser disciplinados para assumir uma parte na causa de Deus. Não devem esses homens desanimar se as circunstâncias e o ambiente forem os mais desfavoráveis. Não devem desistir de seu propósito como sendo completo fracasso, antes de se convencer, além de qualquer dúvida, de que não podem fazer muito para honra de Deus e benefício das almas. — Testimonies for the Church 3:496 .

Independência não santificada provém do egoísmo — Os males da estima própria e de uma não santificada independência, que tanto prejudicam nossa utilidade e que acabarão se demonstrando nossa ruína se não forem vencidos, provêm do egoísmo. “Aconselhai-vos uns aos outros”, é a mensagem que me foi dada muito repetidamente, pelo anjo de Deus. Influindo no julgamento de um homem, Satanás pode empenhar-se em controlar os assuntos a seu bel-prazer. Pode ele ter êxito em desviar a mente de duas pessoas, mas quando vários trocam idéias juntos, há mais segurança. Cada plano será estudado mais rigorosamente, cada movimento rumo do progresso, considerado mais completamente. Daí, há menos perigo de precipitação de planos desavisados, que trariam confusão, perplexidade e derrota. Na união há força. Na divisão há fraqueza e derrota. — Testimonies for the Church 5:29, 30 .

(c) IN DEPENDÊNCIA DE ESPÍRITO

Riscos da independência pessoal — Tende sempre presente o que é devido a nossa profissão cristã como particular povo de Deus; guardai-vos, não seja que, na prática da independência pessoal vossa influência opere contra os propósitos de Deus, e vós, mediante os estratagemas de Satanás vos torneis pedra de tropeço, diretamente na estrada dos que são fracos e vacilantes. Há o perigo de dar aos nossos adversários ocasião de blasfemar de Deus e acumular escárnio sobre os crentes na verdade. — Testimonies for the Church 5:477, 478 .

Independência de espírito — Tem havido sempre na igreja os que estão constantemente inclinados à independência individual. Parecem incapazes de compreender que a independência de espírito é susceptível de levar o instrumento humano a ter demasiada confiança em si mesmo e em seu próprio discernimento, de preferência a respeitar e estimar altamente a maneira de julgar seus irmãos, especialmente os que se acham nos cargos designados por Deus para guia de Seu povo. Deus investiu Sua igreja de especial autoridade e poder, por cuja desconsideração e

desprezo ninguém se pode justificar; pois aquele que assim procede, despreza a voz de Deus. — Atos dos Apóstolos, 163, 164 .

Ação combinada — Num ponto temos de estar de guarda, isto é, a independência individual. Como soldados do exército de Cristo deve haver ação combinada, nos vários departamentos da obra. ... Cada obreiro deve agir tendo em vista os demais. Os seguidores de Jesus Cristo não agirão independentemente uns dos outros. Nossa força tem de estar em Deus, e deve ser dirigida, expressando-se em ação nobre, concentrada. Não deve ser desperdiçada em movimentos destituídos de sentido. — Testimonies for the Church 5:534, 535 ; Testemunhos Selectos 2:206.

A presunção nos expõe às astúcias de Satanás — Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias, e se tivermos 267um espírito presunçoso e independente, expor-nos-emos às astúcias de Satanás e seremos levados de vencida. — Testimonies for the Church 3:66

(d) INDEPENDÊNCIA MORAL

A lei da dependência mútua — Nós nos achamos todos entretecidos na grande trama da humanidade, e o que quer que possamos fazer para beneficiar e elevar a outrem, refletirá em bênçãos a nós mesmos. A lei da dependência recíproca vigora em todas as classes da sociedade. Os pobres não dependem dos ricos mais do que estes dependem daqueles. Enquanto uma classe pede participação nas bênçãos que Deus conferiu aos seus vizinhos mais ricos, a outra necessita do serviço fiel, e da força do cérebro, ossos e músculos, coisas que são o capital do pobre. — Patriarcas e Profetas, 534, 535 .

Dever de obedecer a convicções religiosas individuais — Muitos são os meios por que Satanás opera pela influência humana a fim de enlaçar os seus cativos. Atrai a si multidões, ligando-os pelos sedosos laços da afeição aos que são inimigos da cruz de Cristo. Seja qual for esta ligação, paternal, filial, conjugal ou social, o efeito é o mesmo; os inimigos da verdade exercem sua força no sentido de reger a consciência, e as almas postas sob o seu domínio não têm coragem ou independência suficientes para obedecer às suas próprias convicções do dever. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 597 .

Sufocado o juízo individual — Embora a razão e a consciência estejam convencidas, estas almas iludidas não ousam pensar diferentemente do ministro; e seu discernimento individual, os interesses eternos, são sacrificados à incredulidade, ao orgulho e preconceito de outrem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 597 .

Defender o direito, independentemente — São necessários coragem e independência para erguer-se acima da norma religiosa do mundo cristão. Eles não seguem o exemplo do Salvador, de abnegação; não fazem sacrifício; buscam constantemente esquivar-se da cruz, que Cristo declara ser o sinal do discipulado. — Testimonies for the Church 5:78 .

Independência moral quando o mundo se opõe — A independência moral será totalmente adequada quando se opõe ao mundo. Sujeitando-nos inteiramente à vontade de Deus, seremos colocados em posição vantajosa e veremos a necessidade de decidida separação dos costumes e práticas do mundo. Não devemos elevar nossa norma só bem pouco acima do mundo; e, sim, tornar a linha demarcatória decididamente manifesta. — The Review and Herald, 8 de Janeiro de 1894; Fundamentos da Educação Cristã, 289.

Independência moral, uma virtude — Nossa única segurança está em postar-nos como povo particular de Deus. Não devemos ceder uma polegada de terreno aos costumes e modas desta época degenerada, mas sim ficar moralmente independentes, sem nos comprometermos com suas práticas corruptas e idolátricas. — Testimonies for the Church 5:78 .

(e) INDEPENDÊNCIA MENTAL

A verdadeira independência não é obstinação — Verdadeira independência mental não é obstinação. Ela incentiva os jovens a formar suas próprias opiniões sobre a Palavra de Deus, sem levar em conta o que outros possam dizer ou fazer. Se estiverem em companhia de descrentes, ateus ou incrédulos, ela os incentiva a reconhecer e defender sua crença nas sagradas verdades do evangelho, em oposição às cavilações e aos gracejos de seus perversos companheiros. Se estiverem em presença dos que pensam ser virtude alardear as faltas de professos cristãos e zombar então da religião, moralidade e virtude, a verdadeira independência mental os 269incentivará a mostrar, de maneira cortês, mas audaz, que o ridículo é um péssimo substituto para o sólido argumento. Ela os habilitará a olhar, além do cavilador, para aquele que o influencia, o adversário de Deus e do homem, e a resistir-lhe na pessoa de seu agente. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1884; Fundamentos da Educação Cristã, 88, 89.

É necessária a independência individual — Homens há que se lisonjeiam de que poderiam fazer algo de grande e bom, se tão-somente as circunstâncias fossem outras, ao passo que não fazem uso das faculdades que já têm, trabalhando nos encargos que a providência lhes proveu. O homem pode criar suas circunstâncias, mas as circunstâncias nunca devem criar o homem. O homem deve aproveitar as circunstâncias como instrumentos seus para seu trabalho. Deve ele dominar as circunstâncias, mas jamais permitir que as circunstâncias o dominem. A independência individual e o poder individual são as qualidades agora necessárias. O caráter individual não precisa ser sacrificado, mas deve ser ajustado, cultivado, enobrecido. — Testimonies for the Church 3:496, 497 ; Obreiros Evangélicos, 133.

Até onde deve ir a independência — Deus deseja que Seu povo seja disciplinado e posto em harmonia de ação, para que se possam ter o mesmo ponto de vista e os mesmos sentimentos e o mesmo critério. Para conseguir este estado de coisas, muito há que ser feito. ... O Senhor não deseja que renunciemos a nossa individualidade. Mas, que homem é juiz competente do limite até aonde deva ser levada essa independência individual? ...

Pedro exorta seus irmãos: “Rogo igualmente aos jovens: Sede submissos aos que são mais velhos; outrossim no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes concede Sua graça.” 1 Pedro 5:5. O apóstolo Paulo também exorta seus irmãos filipenses a que sejam unidos e humildes: “Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, 270tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo, ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.” Filipenses 2:1-3. — Testimonies for the Church 3:360 ; Testemunhos Selectos 1:343, 344.

Poder de Deus nossa confiança — Irmãos, rogo-vos que procedais tendo em vista unicamente a glória de Deus. Seja Seu poder vossa confiança, Sua graça vossa força. Pelo estudo das Escrituras e fervorosa oração, buscai obter clara compreensão de vosso dever, e então cumpri-o fielmente. É essencial que cultiveis a fidelidade em coisas pequenas, e em assim fazendo adquirireis hábitos de integridade em responsabilidades maiores. Os pequenos incidentes da vida diária muitas vezes passam sem os notarmos, mas são essas coisas pequeninas que formam o caráter. Todo acontecimento da vida é de grande importância para o bem ou para o mal. A mente tem de ser educada mediante provas diárias, para que adquira vigor para resistir em qualquer situação difícil. Nos dias de provação e perigo, precisareis achar-vos fortalecidos para vos ficar firmes ao lado do direito, a despeito de qualquer influência contrária. — Testimonies for the Church 4:561; Testemunhos Selectos 1:580, 581.

Capítulo 30 — Egoísmo e egotismo

Por natureza somos egocêntricos — Somos por natureza egocêntricos e opiniosos. Mas, ao aprendermos as lições que Cristo nos deseja ensinar, tornamo-nos participantes de Sua natureza; daí em diante, vivemos a Sua vida. O maravilhoso exemplo de Cristo, a incomparável ternura com que compreendia os sentimentos dos outros, chorando com os que choravam e Se regozijando com os que se regozijavam, deve exercer profunda influência sobre o caráter de todos quantos O seguem em sinceridade. Mediante palavras e atos bondosos, procurarão facilitar o trilho aos pés cansados. — A Ciência do Bom Viver, 157, 158 .

O egoísmo contrai o intelecto — O interesse egoísta deve sempre ser subordinado; pois se lhe for dado lugar para agir, tornar-se-á um poder controlador que contrai o intelecto, endurece o coração e enfraquece o poder moral. Então vem a decepção. O homem separou-se de Deus e se vendeu a atividades indignas. Não pode ser feliz, pois não pode respeitar-se a si mesmo. Inferiorizou-se em sua própria estima. É um fracasso intelectual. — Manuscrito 21

Egoísmo, causa da culpabilidade humana — O egoísmo é a ausência da humildade como a de Cristo, e sua existência 272é a ruína da felicidade humana, a causa da culpabilidade humana, e leva os que o abrigam, ao naufrágio da fé. — Carta 28

Confunde os sentidos — Hoje, como nos dias de Cristo, Satanás governa a mente de muitos. Oh, se sua temível e temerosa obra pudesse ser discernida e resistida! O egoísmo tem pervertido os princípios, tem confundido os sentidos e anuviado o juízo. Parece tão estranho que, não obstante toda a luz que brilha da bendita Palavra de Deus, se mantivessem tantas idéias estranhas, tal afastamento do espírito e da prática da verdade!

O desejo de alcançar grandes salários, com a determinação de privar outros dos direitos que Deus lhes deu, tem sua origem no espírito de Satanás; e pela sua obediência à vontade e maneiras dele, colocam-se os homens sob sua bandeira. Pouca confiança se pode depositar nos que têm caído nessa cilada, a menos que se convertam e se renovem completamente, pois foram levedados pelos princípios maus, que não podiam perceber serem de efeito deletério. — Special Testimonies, Série A, 10:26, 6 de Fevereiro de 1896; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 392, 393.

Falar menos de si mesmo (conselho a uma pessoa que era autoritária e ditatorial) — Deixa que teu coração se abrande sob a divina influência do Espírito de Deus. Não deverias falar tanto em ti mesmo, pois isso não dará forças a ninguém. Não deves fazer de ti o centro, imaginando que devas constantemente cuidar de ti, e levando outros a cuidarem de ti. Afasta teu pensamento de ti mesmo para um conduto mais sadio. Fala em Jesus, e deixa que se vá o próprio eu; seja ele submerso em Cristo, e seja essa a linguagem de teu coração: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." Gálatas 2:20. Jesus será para ti um socorro bem presente em todo tempo de necessidade. Ele não te deixará a lutar sozinho com os poderes das trevas. Oh, não! Ele depôs auxílio em Alguém que é poderoso para salvar perfeitamente. — Testimonies for the Church 2:320, 321 .

Guardai-vos da autocompaixão — Deixai de ter pena de vós mesmos, e lembrai-vos do Redentor do mundo. Considerai o infinito sacrifício feito em favor do homem, e pensai no Seu desapontamento porque, depois de ter feito tamanho sacrifício pelo homem, este preferisse aliar-se com os que odeiam a Cristo e a justiça, unindo-se intimamente com eles na condescendência com o apetite pervertido, causando eterna ruína a sua alma. — Testimonies for the Church 5:508 .

Viver para si desonra a Deus — Os perigos dos últimos dias estão a alcançar-nos. Os que vivem para agradar-se e satisfazer-se a si mesmos estão desonrando ao Senhor. Ele não pode operar por intermédio deles, pois O representariam mal perante os que são ignorantes da verdade. ... Deus talvez veja que estais nutrindo o orgulho. Talvez veja que é necessário retirar de vós bênçãos que, em vez de aproveitar, tendes usado para satisfação de orgulho egoísta. — Manuscrito 24 Mensagens Escolhidas 1:87.

A autocomplacência indica necessidade espiritual — Alguns não estão dispostos a fazer trabalho que exija abnegação. Demonstram verdadeira impaciência quando instados a assumir alguma responsabilidade. “Que necessidade há”, dizem eles, “de maior conhecimento e experiência?”

Isto explica tudo. Julgam-se ricos e abastecidos, e de nada terem falta, quando o Céu os pronuncia pobres, miseráveis, cegos e desnudos. A esses diz a Testemunha Fiel: “Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.” Apocalipse 3:17, 18. Vossa autocomplacência mostra que estais em necessidade de tudo. Estais espiritualmente doentes e necessitais de Jesus para vosso médico. — Testimonies for the Church 5:265 ; Testemunhos Selectos 2:98.

Perigos da autolisonja — E difícil compreender-nos a nós mesmos, ter um correto 274conhecimento de nosso próprio caráter. A Palavra de Deus é clara, mas muitas vezes erramos ao aplicá-la a nós mesmos. Há a possibilidade de nos enganarmos, julgando que suas advertências e repreensões não se referem a nós. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?” Jeremias 17:9. A autolisonja pode insinuar-se nas emoções e no zelo cristão. O amor e a confiança em si mesmo podem dar-nos a certeza de que estamos certos, quando na verdade estamos longe de cumprir os reclamos da Palavra de Deus. — Testimonies for the Church 5:332 .

Ruinosa influência da exaltação própria sobre a mente — Tão profunda é a impressão da exaltação própria no coração humano, tão grande o desejo de poder humano, que com muitos, mente, coração e alma se tornam obcecados com a idéia de mandar e comandar. Coisa nenhuma pode destruir essa ruinosa influência sobre a mente humana, exceto buscar do Senhor o colírio celestial. Unicamente o poder da graça divina pode fazer o homem compreender sua real posição e realizar por ele a obra essencial a ser feita no coração. — Carta 412

Evitar extremos de confiança em si (conselho a um executivo) — Se formares de ti mesmo uma opinião demasiado alta, concluirás que teus labores são de mais real consequência do que na verdade são, e pleitearás uma independência individual que chega aos limites da arrogância. Se fores ao outro extremo e formares de ti mesmo uma opinião demasiado baixa, sentir-te-ás inferior e deixarás uma impressão de inferioridade que muito limitará a influência para o bem que poderias exercer. Deves evitar qualquer dos extremos. Não te deixes controlar pelo sentimento; nem devem as circunstâncias afetar-te. Podes formar um conceito correto de ti mesmo — conceito que se demonstrará uma salvaguarda contra ambos os extremos. Podes ter atitude dignificada sem vã autoconfiança; podes condescender e contemporizar sem sacrificar o respeito próprio ou a independência pessoal, e tua vida pode ser de grande influência junto aos de classe alta como os de condição social humilde. — Testimonies for the Church 3:506 .

O egocentrismo fomenta a doença (mensagem pessoal) — Teus esforços devem ser fervorosos e exatos e perseverantes, a fim de teres êxito. Como seguidor de Cristo, deves aprender a controlar toda e qualquer expressão de impaciência e paixão. Tua mente se concentra demasiado em ti mesmo. Falas demais em ti, em tuas fraquezas físicas.
Teu procedimento, no dia-a-dia, está te causando enfermidade, devido a teus maus hábitos. O apóstolo insiste com os irmãos que consagrem a Deus o corpo. "Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Romanos 12:1, 2. — Carta 27

O egocentrismo afeta a percepção (outra mensagem pessoal) — Podes ajudar-nos, meu irmão, por muitas maneiras. Mas estou comissionada pelo Senhor a dizer-te que não deves centralizar-te em ti mesmo. Atenta para a maneira por que ouves, por que compreendes e por que te apoderas da Palavra de Deus. O Senhor te abençoará no puxares ombro a ombro com teus irmãos. Aqueles a quem Ele enviou a proclamar a terceira mensagem angélica têm estado trabalhando em uníssono com os seres celestes. O Senhor não põe sobre ti a responsabilidade de proclamares uma mensagem que leve discórdia nas fileiras dos crentes. Repito: Ele não está dirigindo ninguém por Seu Espírito Santo a arquitetar uma teoria que vai perturbar a fé nas solenes mensagens que deu a Seu povo para apresentar ao nosso mundo. — Manuscrito 32, 1896; Mensagens Escolhidas 2:115.

A graça do esquecimento próprio deve ser ensinada a toda criança — Um dos característicos que devem ser especialmente acaricia dos e cultivados em toda criança, é aquele esquecimento de si mesmo que comunica à vida certa graça inconsciente. De 276todas as excelentes qualidades de caráter, esta é uma das mais belas, e para todo verdadeiro trabalho é uma das qualificações essenciais. — Educação, 237 .

Esquecimento de si mesmo, base da verdadeira grandeza — Não bastava aos discípulos de Jesus o serem instruídos quanto à natureza de Seu reino. O que necessitavam era uma mudança de coração que os pusesse em harmonia com seus princípios. Chamando a Si uma criancinha, Jesus a colocou no meio deles; e, envolvendo ternamente o pequenino nos braços, disse: "Em verdade vos digo que, se vos não converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos Céus." A simplicidade, o esquecimento de si mesma e o confiante amor de uma criancinha são os atributos estimados pelo Céu. São estes os característicos da verdadeira grandeza. — O Desejado de Todas as Nações, 437 .

Expiação individual, o princípio da oração nas religiões falsas — Os pagãos consideravam suas orações como possuidoras em si mesmas do mérito de expiar pecados. Assim, quanto mais longas as orações, tanto maiores os merecimentos. Se se pudessem tornar santos por seus esforços, teriam em si mesmos, alguma coisa de que se regozijar, algo de que se vangloriar. Essa idéia da oração é fruto do princípio de expiação individual, o qual jaz na base de todos os

falsos sistemas religiosos. Os fariseus haviam adotado essa idéia pagã acerca da oração, a qual não se acha de modo algum extinta em nossos dias, mesmo entre os que professam o cristianismo. A repetição de frases feitas, habituais, quando o coração não sente nenhuma necessidade de Deus, é da mesma espécie que as "vãs repetições" dos pagãos. — MD 86 .

Nenhuma consideração pessoal na vida de Cristo — Em Sua vida nenhuma consideração pessoal devia estar. A honra que o mundo atribui a posição, riqueza e talento, devia ser estranha ao Filho de Deus. Nenhum dos meios que os homens empregam para granjear submissão ou requerer homenagem, devia o Messias usar. Sua completa renúncia do eu foi prefigurada nas palavras: "Não clamará, não Se exaltará, nem fará ouvir a Sua voz na praça. A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega." Isaías 42:2, 3. — Profetas e Reis, 692, 693 .

O remédio de Deus para o egoísmo e a exaltação própria — Existe no homem a disposição de se estimar em mais alta conta do que a seu irmão, de trabalhar para si mesmo, de procurar o mais alto lugar; e muitas vezes isso dá em resultado ruins suspeitas e amargura de espírito. A ordenança que precede a ceia do Senhor, deve remover esses desentendimentos, tirar o homem de seu egoísmo, fazê-lo baixar de seus tacões de exaltação própria à humildade de coração que o levará a servir a seu irmão.

O Santo Vigia do Céu acha-Se presente nesses períodos para torná-los uma ocasião de exame de consciência, de convicção de pecado, e de bendita segurança de pecados perdoados. Cristo, na plenitude de Sua graça, acha-Se aí para mudar a corrente dos pensamentos que têm seguido direções egoístas. O Espírito Santo aviva as sensibilidades dos que seguem o exemplo de seu Senhor.

Ao ser lembrada a humilhação do Salvador por nós, pensamento liga-se a pensamento; evoca-se uma cadeia de lembranças, a recordação da grande bondade de Deus e do favor e ternura dos amigos terrestres. Bênçãos esquecidas, misericórdias de que se abusou, bondades menosprezadas são trazidas à memória. Patenteiam-se raízes de amargura que expulsaram a preciosa planta do amor. São trazidos à lembrança defeitos de caráter, negligência de deveres, ingratidão para com Deus, frieza para com nossos irmãos. O pecado é visto sob o aspecto por que o vê o próprio Deus. Nossos pensamentos não são de complacência com nós mesmos, mas de severa censura ao próprio eu, e de humilhação. Fortalece-se a mente para derribar toda barreira que tem causado separação. O pensar e falar mal são postos de lado. São confessados os pecados e perdoados. Penetra na alma a subjugante graça de Cristo, e Seu amor liga os corações numa bendita unidade. — O Desejado de Todas as Nações, 650, 651 .

Seção 7 — Adolescência e juventude

Capítulo 31 — Problemas da juventude

Os jovens são receptivos e esperançosos — Os jovens são receptivos, vivos, ardentes, esperançosos. Uma vez tendo provado a ventura do sacrifício próprio, não se satisfarão a menos que estejam constantemente aprendendo do Grande Mestre. O Senhor abrirá caminhos diante dos que respondam ao Seu chamado. — Testimonies for the Church 6:471

Os jovens têm de escolher o destino de sua vida — Pelos pensamentos e sentimentos alimentados nos primeiros anos, determina cada jovem a história de sua vida. Os hábitos corretos, virtuosos e varonis formados na juventude, tornar-se-ão uma parte do caráter, e geralmente determinarão a conduta da pessoa em toda a vida. Os jovens podem tornar-se viciados ou virtuosos, segundo a sua escolha. Também podem ser distinguidos por atos verdadeiros e nobres, bem como por grandes crimes e impiedade. — The Signs of the Times, Orientação da Criança, 196.

Educação que produz fraqueza mental e moral — A educação severa da juventude — sem levá-los apropriadamente a pensar e agir por si mesmos, à medida que a sua própria capacidade e a evolução mental permitir que por este meio eles possam ter desenvolvimento mental, sentimento de respeito próprio, e confiança em sua capacidade de 282realização — isto produzirá uma classe de pessoas fracas em poder mental e moral. E quando se encontrarem no mundo tendo de agir por si mesmos, revelarão o fato de terem sido treinados como animais, e não educados. Sua vontade, em vez de ser guiada, foi forçada à sujeição, pela áspera disciplina dos pais e dos professores. — Testimonies for the Church 3:133 .

A mente deve ser educada para governar a vida — As crianças têm uma inteligente vontade, que deve ser dirigida de modo a controlar todas as faculdades. Os mudos animais têm de ser treinados, pois não têm razão e intelecto. À mente humana, porém, tem de ser ensinado o domínio próprio. Tem de ser educada a governar o ser humano, ao passo que os animais são controlados pelo dono e educados a serem-lhe submissos. O dono é como que a mente, o juízo e a vontade de seu animal. Uma criança pode ser educada de modo a, como o animal, não ter vontade própria. Sua própria individualidade pode ser imergida na daquele que lhe superintende a educação; sua vontade, em todas as intenções e propósitos, é sujeita à vontade do professor.

Crianças assim educadas serão sempre deficientes em energia moral e responsabilidade individual. Não foram ensinadas a agir segundo a razão e os princípios; sua vontade foi controlada por outro, e a mente não foi despertada, a fim de que pudesse expandir-se e fortalecer-se pelo exercício. Não foram dirigidas e disciplinadas com respeito a sua constituição peculiar e suas capacidades mentais, de modo a empenhar suas faculdades mais fortes, quando exigido. Os professores não devem parar aí, mas dar atenção especial ao cultivo das faculdades mais débeis, para que todas sejam postas em exercício e levadas de um grau de força para outro, e assim a mente possa alcançar as proporções devidas. — Testimonies for the Church 3:132 .

Muitos incapazes de pensar por si mesmos — Há muitas famílias onde as crianças se apresentam bem educadas, enquanto sob a disciplina da educação; quando, porém, 283é interrompido o sistema que os levou a estabelecer regras, parecem incapazes de pensar, agir ou decidir por si mesmos. Essas crianças estiveram tanto tempo sob o regime férreo — não se lhes permitindo pensar e agir por si mesmas nas coisas em que era muito próprio que o fizessem — que não têm confiança em si para se movimentar por conta própria, segundo seu próprio juízo, e ter opinião própria.

E quando saem de junto dos pais, para agirem por si mesmos, facilmente são levados pelo juízo de outros, para rumo errado. Não têm caráter estável. Não foram deixados a seu próprio juízo logo que isso fosse praticável, e por isso a mente não se lhes desenvolveu e fortaleceu apropriadamente. Por tanto tempo estiveram sob o controle absoluto dos pais, que confiam inteiramente neles; os pais lhes servem de mente e juízo. — Testimonies for the Church 3:132, 133 .

Resultados do controle mediante a força ou o temor — Os pais e professores que se gabam de ter completo controle da mente e da vontade das crianças sob os seus cuidados, cessariam sua gabolice se pudessem traçar a vida futura das crianças que, por força ou por temor, são assim postas em sujeição. Esses são quase completamente despreparados para participar das severas responsabilidades da vida. Quando esses jovens não mais estão sujeitos aos pais e professores, e são compelidos a pensar e agir por si mesmos, é quase certo que tomem um procedimento errado e cedam ao poder da tentação. Não fazem desta vida um êxito, e as mesmas deficiências são vistas em sua vida religiosa. — Testimonies for the Church 3:133, 134 .

Disciplina que estimula e fortalece — Depois da disciplina do lar e da escola, todos terão de enfrentar a severa disciplina da vida. Como enfrentá-la sabiamente, é a lição que se deve explicar a toda criança e jovem. É verdade que Deus nos ama, que Ele está atuando para nossa felicidade, e que, se Sua lei tivesse sempre sido obedecida, jamais 284teríamos conhecido o sofrimento; não menos verdade é que neste mundo, como resultado do pecado, sobrevêm a nossa vida sofrimentos, perturbações e cuidados. Podemos proporcionar às crianças e jovens um bem para toda a vida, ensinando-os a enfrentar corajosamente estas dificuldades e encargos. Conquanto lhes manifestemos simpatia, que isto nunca seja de maneira a alimentar-lhes a compaixão de si mesmos. Eles necessitam daquilo que estimula e fortalece, em vez de enfraquecer. — Educação, 295

Reação às regras férreas — Em vosso disciplinar, não ponhais nem uma partícula de rispidez. Não imponhais aos jovens ordens rígidas, que por vezes os levam a julgar que têm de fazer, e farão aquilo que são ordenados a não fazer. Quando dais advertências ou repreensão aos jovens, fazei-o como a alguém que neles têm interesse especial. Que eles vejam que tendes o sincero

desejo de que eles tenham um bom relatório nos livros do Céu. — Carta 67, 1902; Medicina e Salvação, 180.

Para os jovens é duro assumir encargos — Os jovens podem exercer poderosa influência se renunciarem ao orgulho e egoísmo e se dedicarem a Deus; via de regra, porém, não levam cargas de outros. Estas terão eles mesmos de carregá-las. É chegado o tempo em que Deus requer uma mudança neste respeito. Ele convida jovens e velhos a ser zelosos e arrepender-se. Se continuarem em seu estado de mornidão, vomitá-los-á da boca. Diz a Testemunha Fiel: "Conheço as tuas obras." Jovem, rapaz ou moça, nossas obras são conhecidas, quer sejam boas, quer más. Sois ricos em boas obras? Jesus Se vos aproxima como conselheiro: "Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas." Apocalipse 3:18. — Testimonies for the Church 1:485

Pensamentos tornam-se hábitos — Necessitamos de ter um constante sentimento do poder enobrecedor dos pensamentos puros. É nos bons pensamentos que reside a única segurança para toda alma. O homem, "como imaginou na sua alma, assim é". Provérbios 23:7. A faculdade de se dominar desenvolve-se pelo exercício. O que parecia a princípio difícil, torna-se fácil pela repetição constante, até que os retos pensamentos e ações acabam por ser habituais. Se quisermos podemos afastar-nos de tudo o que é baixo e inferior, e elevar-nos para uma alta norma; podemos ser respeitados pelos homens e amados por Deus. — A Ciência do Bom Viver, 491

Tristes exemplos da história — O caráter de Napoleão Bonaparte foi grandemente influenciado por sua educação na meninice. Instrutores insensatos, inspiraram-lhe o amor à conquista, formando exércitos de brincadeira e o colocando a sua frente, como comandante. Aí foi posto o fundamento de sua carreira de lutas e derramamento de sangue. Fossem os mesmos cuidados e esforços dirigidos para torná-lo um homem bom, imbuindo-lhe o jovem coração do espírito do Evangelho, e quão amplamente diversa poderia ter sido sua história!

Diz-se que Hume, o céptico, era em seus primeiros anos um consciencioso crente na Palavra de Deus. Estando ligado a uma sociedade de debates, foi-lhe designado apresentar os argumentos em favor da incredulidade. Estudou com afinco e perseverança, e sua mente perspicaz e ativa ficou imbuída dos sofismas do cepticismo. Dentro em breve começou a crer nos seus enganosos ensinos, e toda a sua vida posterior apresentou a negra marca da incredulidade. — The Signs of the Times, Orientação da Criança, 196.

Ver capítulo 13: "Alimento Para a Mente."

A influência da leitura* — Muitos jovens são ávidos por livros. Lêem qualquer coisa que possam obter. Apelo para os pais desses jovens, a fim de que governem o desejo deles pela leitura. Não permitais sobre vossas mesas revistas e jornais em que se encontrem histórias de

286amor. Preenchei o lugar desses com livros que auxiliem os jovens a pôr na formação de seu caráter o melhor material — o amor e o temor de Deus, o conhecimento de Cristo. Animai vossos filhos a armazenar na mente conhecimento valioso, e deixar que aquilo que é bom ocupe a alma e dirija suas faculdades, não dando lugar a pensamentos baixos, aviltantes. Restringi o desejo pela leitura que não forneça ao espírito bom alimento. O dinheiro despendido com revistas de ficção pode não parecer muito; mas é demasiado para ser gasto naquilo que tanto se presta para o fim de transviar, e de volta tão pouco dá que seja bom. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 133

A mente assume o nível das coisas que observa — A compreensão equipara-se ao nível das coisas com que se familiariza. Se todos fizessem da Bíblia* o seu estudo, veríamos um povo mais desenvolvido, capaz de pensar de maneira mais profunda e revelando mais elevado grau de inteligência, do que poderiam proporcionar-lhes os mais intensos esforços ao estudar meramente as ciências e as histórias do mundo. A Bíblia confere ao sincero pesquisador avançada disciplina mental, e ele emerge da contemplação das coisas divinas com as faculdades enriquecidas; o próprio eu é humilhado, ao passo que Deus e Sua verdade revelada são exaltados. — The Review and Herald, 21 de Agosto de 1888; Fundamentos da Educação Cristã, 130.

Ver capítulo 11: “O Estudo Bíblico e a Mente.”

Valor da vivência religiosa pessoal — Deus deve ser o mais elevado objeto de nossos pensamentos. Meditando nEle, e com Ele pleiteando, eleva-se a alma e avivam-se as afeições. A negligência da meditação e oração resultará ao certo no declínio dos interesses religiosos. Então se verão o descuido e a indolência.

Religião não é mera emoção, sentimento. É um princípio entretecido em todos os deveres diários e transações da vida. Não se cultivará coisa alguma nem se empreenderá qualquer 287negócio que impeça o cumprimento deste princípio. Para reter a religião pura, imaculada, é necessário atuar, perseverar no esforço.

Temos de fazer algo, nós mesmos. Nenhum outro pode cumprir nossa tarefa. Nenhum outro, senão nós mesmos, pode operar nossa salvação, com temor e tremor. Esta é mesmo a obra de que o Senhor nos encarregou. — Testimonies for the Church 2:505, 506

Os jovens precisam da disciplina do trabalho — E hoje, como foi nos dias de Israel, cada jovem deve ser instruído nos deveres da vida prática. Cada um deve adquirir conhecimento de algum ramo de trabalho manual, pelo qual, sendo necessário, possa obter subsistência. Isto é essencial, não somente como salvaguarda contra as vicissitudes da vida, mas pela relação que tem com o desenvolvimento físico, mental e moral. Mesmo que fosse certo que alguém jamais necessitasse de recorrer ao trabalho manual para a sua manutenção, deveria ainda ser ensinado a trabalhar. Sem o exercício físico, ninguém pode ter uma boa compleição e vigorosa saúde; e a

disciplina do trabalho bem regulado não é menos essencial para se conseguir mente forte e ativa e caráter nobre. — Patriarcas e Profetas, 601

Indolência é pecado — A idéia de que a ignorância de ocupação útil é característica essencial do verdadeiro cavalheiro ou dama, é contrária ao desígnio de Deus na criação do homem. A indolência é pecado, e a ignorância dos deveres comuns, o resultado de estultícia que no decurso da vida dará ampla ocasião para amargo arrependimento. — The Signs of the Times, Fundamentos da Educação Cristã, 75.

Não negligenciar a educação nos deveres domésticos — Na infância e na juventude deve ser combinado o preparo prático e o literário. Deve-se ensinar as crianças a ter parte nos deveres domésticos. Devem ser instruídas sobre como ajudar ao pai e à mãe nas tarefas pequenas que possam cumprir. Sua mente deve ser educada a pensar, a memória forçada a lembrar-se do trabalho designado; e no ensino dos hábitos de utilidade no lar, educam-se elas em cumprir deveres práticos adequados a sua idade. Se as crianças recebem o devido preparo doméstico, não serão encontradas na rua, recebendo a educação casual que tantos recebem. Os pais que amem os filhos de modo sensato, não permitirão que cresçam com hábitos ociosos, sem saber cumprir deveres domésticos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 149

O que toda mulher deve saber — Muitas senhoras consideradas bem educadas, diplomadas com distinção em alguma instituição de ensino, são vergonhosamente ignorantes dos deveres práticos da vida. São destituídas das qualificações necessárias para a devida regulamentação da família e por isso mesmo essencial a sua felicidade. Podem falar da elevada posição da mulher e seus direitos, porém elas mesmas ficam longe de alcançar a verdadeira posição da mulher.

É direito de toda filha de Eva ter conhecimento completo dos deveres domésticos, receber educação em cada departamento do trabalho caseiro. Toda jovem deve ser educada de tal maneira que, se chamada a ocupar a posição de esposa e mãe, possa governar como uma rainha em seu próprio domínio. Deve ela ser plenamente capaz de guiar e instruir os filhos. ...

E seu direito compreender o mecanismo do corpo humano e os princípios de higiene, os assuntos relacionados com o regime alimentar e o vestuário, trabalho e recreação, e outros pormenores sem conta que intimamente dizem respeito ao bem-estar de sua casa. É seu direito obter tal conhecimento dos melhores métodos de tratar as enfermidades que possa cuidar dos filhos quando enfermos, em vez de deixar seus preciosos tesouros nas mãos de enfermeiras e médicos estranhos. — The Signs of the Times; Fundamentos da Educação Cristã, 75.

Quando a mulher deixa de educar a mente — Mulheres que professam piedade geralmente deixam de educar a mente. Deixam-na sem controle, que vá aonde lhe apraz. É este um grande erro. Muitas parecem não ter nenhum 289poder mental. Não educaram a mente a pensar; e por isso não terem feito, supõem não poder fazê-lo. São necessárias meditação e oração para crescer na graça.

É porque há tão pouca cultura mental, tão pouca reflexão, que não há mais estabilidade entre as mulheres. Deixando a mente em estado de inação apóiam-se em outros, para por elas fazer o trabalho cerebral, planejar, refletir e lembrar. Algumas carecem de disciplinar a mente, pelo exercício. Devem forçá-la a pensar. Enquanto confiam em outros para em seu lugar refletir, solver seus problemas, e recusando-se a forçar a mente a pensar, continuará sua incapacidade de lembrar, de olhar diante de si e discriminar. Toda pessoa deve envidar esforços para educar a mente. — Testimonies for the Church 2:187, 188

O vestuário da mulher, indício do que lhe vai na mente — O vestuário é uma amostra da mente e do coração. Aquilo que é dependurado exteriormente, é sinal daquilo que está no interior. Para vestir-se com exagero não se requer inteligência ou mente cultivada. O próprio fato de que a mulher pode pendurar em sua pessoa tal quantidade de peças de roupa desnecessárias, mostra que não podem ter tempo para cultivar o intelecto e armazenar na mente conhecimento útil. — Manuscrito 76,

Necessidade de pureza de pensamento e de ação — Insisto convosco quanto à necessidade de pureza em todo pensamento, toda palavra e ação. Temos uma responsabilidade individual para com Deus, e uma obra individual que ninguém pode fazer por nós. É fazer o mundo melhor, por preceito, pelo esforço pessoal e o exemplo. Ao passo que devemos cultivar a sociabilidade, não se faça isto por mero divertimento, mas com um desígnio. Há almas por salvar. — The Review and Herald, 10 de Novembro de 1885; Evangelismo, 495.

Ver Orientação da Criança, 439-468.

A masturbação avilta a mente* — Algumas crianças começam a prática da polução própria na infância; e ao crescerem em anos, as paixões concupiscentes crescem com o seu crescimento e fortalecem-se com a sua força. Não têm mente tranqüila. Meninas desejam a companhia de rapazes, e estes a das meninas. Seu comportamento não é reservado e modesto. São ousados e atrevidos, e permitem-se liberdades indecentes. O hábito do abuso próprio aviltou-lhes a mente e manchou-lhes a alma. Pensamentos vis, e a leitura de novelas, histórias de amor, e livros imundos excitam-lhes a imaginação, e exatamente esses se ajustam ao seu espírito depravado.

Não amam o trabalho, e empenhados nele, queixam-se de fadiga; doem-lhes as costas, dói-lhes a cabeça. Não haverá causa bastante? Fatigam-se por motivo de seu trabalho? Não, não! No entanto os pais têm pena dessas crianças ao se queixarem e aliviam-nas de trabalho e responsabilidade. Isto é a pior das coisas que por eles podem fazer. Removem assim quase a única barreira que impede Satanás de ter livre acesso a sua mente enfraquecida. O trabalho útil ser-lhes-ia, em certa medida, uma salvaguarda contra o seu controle sobre eles. — Testimonies for the Church 2:481

Os jovens hão de usar suas energias — O talento juvenil, bem organizado e bem educado, é necessário em nossas igrejas. Os jovens farão alguma coisa com suas transbordantes energias. A menos que essas energias sejam dirigidas por condutos certos, serão pelos jovens usadas de maneira que ferirá sua própria espiritualidade e se demonstrará um mal àqueles com quem se associam. — Obreiros Evangélicos, 211

Os jovens precisam de atividade — Os jovens gostam, por natureza, de estar em atividade, e se não encontram legítimo desafogo para suas energias reprimidas após o confinamento da sala de aula, tornam-se inquietos e impacientes sob a restrição, sendo portanto induzidos a empenhar-se em esportes rudes e nada varonis, que desonram 291a tantas escolas e colégios, e até a precipitar-se em cenas de verdadeira dissipação. Muitos dos jovens que deixaram seu lar sendo inocentes, são corrompidos por suas relações na escola. — The Signs of the Times, Fundamentos da Educação Cristã, 72.

Correspondem a sugestões — Nenhuma recreação apenas proveitosa a si mesmos se revelará uma bênção tão grande às crianças e jovens, como a que os faz úteis aos outros. Entusiastas e impressionáveis por natureza, são prontos a corresponder à sugestão. Fazendo planos para a cultura de plantas, procure o professor despertar interesse no embelezamento dos terrenos da escola e da sala de aula. Um duplo benefício resultará. Aquilo que os discípulos procuram embelezar, não quererão que fique maculado ou destruído. Acoroçoar-se-ão gosto apurado, amor à ordem, hábitos de cuidado; e o espírito de associação e cooperação, desenvolvido, demonstrar-se-á aos alunos uma bênção por toda a vida. — Educação, 212, 213

Por vezes deixam de ver a Deus como um pai que ama — Os jovens geralmente se conduzem como se as preciosas horas da graça, enquanto a misericórdia se estende, fossem um grande feriado e eles tivessem sido postos no mundo meramente para seu próprio entretenimento, para fruir uma contínua sucessão de excitamento. Satanás tem feito esforços especiais para induzi-los a buscar a felicidade em diversões mundanas, e justificar-se procurando mostrar que esses divertimentos são inofensivos, inocentes, e mesmo importantes para a conservação da saúde. Médicos há que têm dado a impressão de que a espiritualidade e devoção a Deus são prejudiciais à saúde. Isto agrada ao adversário das almas. — Testimonies for the Church 1:501

A imaginação doentia representa mal a Deus — Há pessoas de imaginação doentia, que não representam de modo devido a religião de Cristo; elas não possuem a religião pura da Bíblia. Alguns se flagelam através de toda a vida, por causa de seus pecados; tudo que podem ver é um Deus de 292justiça, ofendido. Cristo e Seu poder remidor graças aos méritos de Seu sangue, deixam eles de ver. Esses não têm fé. Esta classe se compõe geralmente de pessoas que não têm a mente bem equilibrada.

Por causa da doença que lhes foi transmitida pelos pais e uma errônea educação na juventude, eles contraíram hábitos errôneos que lhes ofendem a constituição e o cérebro, fazendo que os

órgãos morais adoeçam, tornando-lhes impossível pensar e agir racionalmente em todos os pontos. Não têm mente bem equilibrada. Piedade e justiça não destroem a saúde, mas, ao contrário, são saúde para o corpo e força para a alma. — Testimonies for the Church 1:501, 502

Necessidade de restrição — Agi sempre por princípio, nunca por impulso. Temperai a impetuosidade da vossa natureza pela doçura e bondade. Evitai toda a leviandade e frivolidade. Que nenhuma vil graçola vos escape dos lábios. Nem sequer aos pensamentos permitais correr a rédeas soltas. Devem ser dominados e conduzidos cativos à obediência de Cristo. Que eles estejam ocupados em coisas santas. Então, pela graça de Cristo, serão puros e verdadeiros. — A Ciência do Bom Viver, 491

Manter a distância o sentimentalismo — Vives agora a vida de estudante; demora a mente em assuntos espirituais. Mantém todo o sentimentalismo à parte de tua vida. Dá-te a ti mesmo vigilante auto-instrução e põe-te sob o controle de ti mesmo. Estás agora no período formativo do caráter; para ti, nada deve ser considerado trivial ou pouco importante, se te desvias dos teus mais altos e santos interesses, tua eficiência no preparo para fazer a obra que Deus te confiou.

Conserva sempre a simplicidade de ação, mas põe alto tua norma para a harmoniosa manifestação e aperfeiçoamento de tuas faculdades mentais. Sê resoluto em corrigir toda e qualquer falta. Tendências hereditárias podem ser superadas — as rápidas, violentas explosões de temperamento de tal modo transformadas que essas manifestações, pela graça de Deus, serão completamente vencidas. Devemos, individualmente, considerar que estamos na oficina de Deus. — Carta 23,

Necessidade de conselho — Os jovens não devem ser deixados a pensar e agir independentemente do juízo dos pais e professores. As crianças devem ser ensinadas a respeitar o comprovado juízo, sendo guiadas por seus pais e professores. Devem ser educados de modo que sua mente se una ã mente dos pais e mestres, e ser instruídos de modo que possam ver a propriedade de lhes atender ao conselho. Então, quando saem do contato da mão guiadora dos pais e professores, seu caráter não será parecido ao junco que oscila ao vento. — Testimonies for the Church 3:133; Testemunhos Selectos 1:317.

A mais alta educação possível — O Senhor deseja que obtenhamos toda instrução possível, com o escopo em vista de partilhar com outros nosso conhecimento. Ninguém pode saber onde nem como será chamado para labutar ou falar em favor de Deus. Somente nosso Pai celeste vê o que pode fazer do homem. Há perante nós possibilidades que nossa fraca fé não discerne. Nossa mente deve estar tão adestrada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrestres, de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus. — Parábolas de Jesus, 333, 334

A mente sempre ativa — A mente não cessará jamais de ser ativa. Ela está exposta às influências, sejam boas ou más. Assim como o rosto humano é estampado pela luz na tela do artista, igualmente são os pensamentos e impressões estampados na mente da criança; e quer sejam estas impressões terrenas, quer morais e religiosas, são elas quase indeléveis.

Quando a razão está a despertar, a mente é mais susceptível; e, assim, as primeiras lições são de grande importância. Estas lições têm poderosa influência na formação do caráter. Se são do cunho devido, e se, à medida que a criança avança em anos, são seguidas com paciente perseverança, os destinos terrestre e eterno se modelarão para o bem. Esta é a palavra do Senhor: "Instrui ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6. — Special Testimonies on Education, 71, Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 143, .

Juventude, o tempo da oportunidade — O coração dos jovens é agora como cera impressionável, e podeis levá-los a admirar o caráter cristão; dentro de alguns anos, porém, a cera poderá transformar-se em granito. — The Review and Herald, 21 de Fevereiro de 1878; Fundamentos da Educação Cristã, 51.

É na juventude que as afeições são mais fervorosas, a memória mais retentiva, e o coração mais susceptível às impressões divinas; e é durante a juventude que as faculdades mentais e físicas devem ser lançadas à tarefa, a fim de que grandes aperfeiçoamentos se possam fazer, em vista do mundo que agora existe, e do que há de vir. — The Youth's Instructor, Filhos e Filhas de Deus, 78.

Capítulo 32 — Paixão e amor cego*

Ver Seção V: "A Força Energizadora da Vida."

Namoro — Necessário bom senso comum — A mocidade confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namoro, tal como é seguido hoje, é um estratagema de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que haver do que o Senhor. Se há coisa em que seja preciso o bom senso comum, é esta; mas o fato é que ele pouco se emprega neste assunto. — The Review and Herald, 26 de Janeiro de 1886; Mensagens aos Jovens, 450.

Devem ser desenvolvidos os traços mais nobres — As idéias acerca do namoro têm seu alicerce em idéias errôneas a respeito do casamento. Seguem o impulso e paixão cega. O namoro é conduzido num espírito de flerte. Os namorados freqüentemente violam as regras da modéstia e reserva e são culpados de indiscrição, mesmo que não transgridam a lei de Deus. O alto, nobre, sublime desígnio de Deus na instituição do matrimônio não é discernido; por isso

não são aperfeiçoadas as mais puras afeições do coração, os mais nobres traços de caráter. — Manuscrito 4a, 1885; Medicina e Salvação, 141.

Afeição pura é mais celestial do que terrena — Nem uma palavra deve ser pronunciada, nem uma ação praticada, que não quereríeis que os santos anjos testemunhassem e registrassem nos livros do alto. Deveis ter em vista unicamente a glória de Deus. O coração só deve nutrir afeições puras, aprovadas, dignas dos seguidores de Jesus Cristo, de natureza exaltada, mais celestial do que terrena. Qualquer coisa diferente disso, no namoro, degrada e avilta; e o matrimônio não pode ser santo e honroso à vista de um Deus puro e santo, a menos que esteja de acordo com o exaltado princípio escriturístico. — Manuscrito 4a, Medicina e Salvação, 141.

Perigo das horas tardias — O hábito de ficar a conversar até altas horas da noite é costumeiro, mas não agrada a Deus, mesmo quando ambos sejam cristãos. Essas horas inoportunas prejudicam a saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que tenhas suficiente respeito próprio para deixar essa forma de namoro. Se desejas sinceramente a glória de Deus, agirás com decidida cautela. Não tolerarás que o doentio sentimentalismo amoroso te cegue a visão por tal forma, que não possas discernir os altos direitos de Deus sobre ti como cristão. — Testimonies for the Church 3:44, 45, Mensagens aos Jovens, 438.

Paixão, pobre motivo para casamento — Estas horas desperdiçadas da meia-noite, nesta época de depravação, levam com freqüência à ruína de ambas as partes empenhadas. Satanás exulta e Deus é desonrado quando homens e mulheres se desonram a si mesmos. O bom nome da honra é sacrificado sob o acesso de paixões, e o casamento dessas pessoas não pode ser solenizado sob a aprovação de Deus. Casaram-se porque a paixão os impulsionou, e quando a novidade do fato houver passado, começarão a compreender o que fizeram. — The Review and Herald, O Lar Adventista, 56.

Falso amor, incontrolável — O amor que não se baseia senão em mera satisfação sensual será obstinado, cego, incontrolável. A honra, a verdade, toda nobre e elevada faculdade do espírito são levadas cativas das paixões. O homem preso nas cadeias dessa absorção fica muitas vezes surdo à voz da razão e da consciência; nem argumento nem súplicas o podem levar a ver a loucura de sua direção. — The Signs of the Times; O Lar Adventista, 51.

O amor não santificado desencaminha — Não santificadas afeições humanas sempre desencaminham, pois acenam para outras veredas do que o caminho que Deus indica. — Carta 34,

A repetição do pecado diminui o poder da resistência — Aquele que cedeu uma vez à tentação, cederá mais facilmente segunda vez. Cada repetição do pecado diminui seu poder de resistência, cega seus olhos, e suprime a convicção. Cada semente de condescendência, que é

semeada, produzirá fruto. Deus não opera milagre para impedir a ceifa. — Patriarcas e Profetas, 268

A paixão destrói tudo — Devem estar sempre em nossa mente as palavras de Cristo: "Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do homem: Comiam, bebiam." Lucas 17:26, 27. Em nossos dias, o apetite domina a mente e a consciência. Prevalece a glutonaria, o beber vinho e licores alcoólicos, o uso do fumo, mas os seguidores de Cristo serão temperantes no comer e beber. Não condescendem com o apetite a expensas da saúde e do crescimento espiritual.

"Casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos." Verso 27. Vemos o mesmo uso agora, com respeito ao casamento. Jovens, e mesmo homens e mulheres que deviam ser sábios e capazes de discernir, procedem como se nesta questão estivessem enfeitiçados. Um poder satânico parece tomar posse deles. Consumam-se os mais indiscretos casamentos. Deus não é consultado. Sentimentos, desejos e paixões humanas 298abatem-se sobre eles, até que é lançado o dado. Indizível miséria é o resultado deste estado de coisas, e Deus é desonrado. O voto matrimonial cobre toda sorte de concupiscente abominação. Não deveria haver uma decidida mudança com referência a esta questão? — Carta 74, Special Testimonies to Managers and Workers in Institutions, 41.

O amor cego afeta todas as faculdades —Cada uma das faculdades dos que são afetados por esta doença contagiosa — o amor cego — é levada em sujeição a ela. Parece serem faltos de bom senso, e seu procedimento é aborrecível a todos os que o presenciam. Meu irmão, você se tornou assunto de conversa, e rebaixou-se na estima daqueles cuja aprovação você deveria prezar. Com muitos, a crise da doença chega por motivo de um casamento imaturo, e passada a novidade e o enfeitiçante poder do namoro, uma ou ambas as partes despertam a sua verdadeira situação. Então encontram-se desajustados, mas unidos por toda a vida.

Ligados um ao outro pelos mais solenes votos, contemplam, de coração deprimido, a miserável vida que têm que levar. Devem então fazer o melhor possível com a sua situação; muitos, porém, não querem isso fazer. Ou se demonstram falsos a seus votos matrimoniais, ou tornam o jugo que persistiram em se impor ao pescoço tão torturante que não poucos, põem covardemente fim à existência. — Testimonies for the Church 5:110, 111

Prematuro amor de adolescente — Satanás controla a mente dos jovens em geral. Não ensinais vossas filhas a exercerem abnegação e domínio próprio. São mimadas e é acalentado o seu orgulho. Permite-se-lhes ter vontade própria até se tornarem obstinadas e voluntariosas, e ficais sem saber o que fazer para salvá-las da ruína. Satanás as está levando a tornar-se um provérbio na boca de descrentes, por causa de sua ousadia, sua falta de discrição e modéstia feminina.

Os rapazes também são deixados a seguir seu próprio caminho. Apenas entraram no período da adolescência antes de se colocarem ao lado de garotas de sua própria idade, acompanhando-as para casa e declarando-lhes amor. E os pais se acham tão escravizados, graças a sua condescendência e mal-aplicado amor aos filhos, que não ousam seguir um procedimento decidido, para promover uma mudança e restringir seus filhos demasiado ousados, nesta idade ousada. — Testimonies for the Church 2:460; Conselhos Sobre Saúde, 613, 614.

Namoro clandestino — Os jovens têm muitas lições a aprender, e a mais importante é aprenderem a conhecer-se a si mesmos. Devem ter idéias corretas acerca de suas obrigações e deveres para com os pais, e estarem constantemente a aprender, na escola de Cristo, a ser mansos e humildes de coração. Ao mesmo tempo que devem amar e honrar os pais, cumpre-lhes também respeitar o juízo dos homens de experiência com os quais se acham ligados na igreja.

O jovem que anda em companhia de uma jovem e capta a sua amizade sem conhecimento dos pais dela, não desempenha um nobre papel cristão para com a moça nem para com os pais dela. Por meio de comunicações e encontros secretos poderá ele conseguir influência sobre o espírito dela; mas assim fazendo, deixa ele de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir os seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto nem de acordo com a norma bíblica e demonstram-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam por ser seus fiéis responsáveis. Casamentos contratados sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever a uma filha, querendo confundir as suas idéias acerca das claras e positivas ordens de Deus de obedecer e honrar aos pais, não é a pessoa que há de ser fiel nas obrigações do matrimônio. — The Review and Herald, 26 de Janeiro de 1886; Fundamentos da Educação Cristã, 101, 102.

Não brincar com corações — Brincar com corações não é um crime de pequena magnitude aos olhos de um Deus santo. E todavia alguns mostram preferência por moças e lhes despertam as afeições, e depois vão-se embora e esquecem tudo quanto disseram e o efeito que isto causou. Um novo rosto os atrai, e eles repetem as mesmas palavras, dispensam a outra as mesmas atenções. — The Review and Herald, O Lar Adventista, 57.

Conversa sobre assuntos que preocupam a mente — Com muitas jovens os rapazes são o tema de conversa; com muitos moços, são as meninas. “A boca fala do que está cheio o coração.” Mateus 12:34. Falam desses assuntos que mais lhes ocupam a mente. O anjo relator registra as palavras desses rapazes e meninas professadamente cristãos. Como ficarão confusos e envergonhados quando as defrontarem de novo, no dia de Deus! Muitos jovens são hipócritas piedosos. Os jovens que não fizeram profissão religiosa tropeçam nesses hipócritas e são insensíveis a qualquer esforço que seja feito pelos que se interessam em sua salvação. — Testimonies for the Church 2:460

Porque os jovens preferem a companhia dos jovens — A razão de se sentirem os jovens em maior liberdade quando estão ausentes os mais velhos, é acharem-se eles com o seu grupo natural. Cada qual pensa que é tão bom quanto o outro. Todos deixam de alcançar o alvo, mas medem-se por si mesmos, negligenciando a única norma perfeita e fiel. Jesus é o Modelo Verdadeiro. Sua vida de sacrifícios é nosso exemplo. — Testimonies for the Church 1:154, 155, Testemunhos Selectos 1:47.

Uma jovem aconselhada a vigiar suas afeições — És por demais ousada com as tuas afeições e, se deixada ao teu próprio modo de procedimento, cometerias um erro de efeito vitalício. Não te vendas a ti mesma em mercado barato. Não te sintas livre com qualquer estudante, embora cavalheiresco. Considera que estás te preparando para efetuar uma obra pelo Senhor, que para bem desempenhar a tua parte, e devolver os talentos Àquele que tos deu, e ouvir de Seus lábios o precioso elogio: "Muito bem, servo bom e fiel" (Mateus 25:23), deves tomar cuidado e não seres negligente quanto a tuas associações.

A fim de desempenhares tua parte no serviço de Deus deves ir para a frente com as vantagens de uma educação intelectual o mais completa possível. Precisas de um vigoroso, simétrico desenvolvimento das aptidões mentais, um aperfeiçoamento cultural oportuno, cristão e multilateral, para ser uma verdadeira obreira de Deus. Precisas disciplinar e corrigir teus gostos e tua imaginação e tornar puras todas as tuas aspirações, mediante o habitual domínio próprio. Precisas agir levada por altos, sublimes motivos. Junta toda a eficiência de que és capaz, fazendo o mais que puderes de tuas oportunidades para educação e disciplina do caráter, para preencheres qualquer posição que o Senhor te possa designar. Precisas do equilíbrio de conselhos judiciosos. Não desprezes os conselhos. — Carta 23,

Disciplina-te a ti mesma — Inclinas a aceitar a atenção dos que em tudo são inferiores teus. Deves tornar-te mais sábia mediante a graça de Cristo. Precisas considerar cada passo à luz de que não te pertences a ti; és adquirida por preço. Seja o Senhor teu Conselheiro. Não faças coisa alguma que desequilibre ou invalide tua eficiência. Trata fielmente contigo; disciplina-te com diligente esforço. A graça de Jesus Cristo te ajudará a cada passo, se fores dócil e considerada.

Escrevo-te isto agora, e tornarei a escrever sem muita demora, pois ao me serem expostos os erros de tua vida passada, não me atrevo a deixar de fazer os mais sinceros rogos a que te apegues estritamente à disciplina. ...

Não te deixes desviar para falsas veredas e não mostres preferência à sociedade de rapazes, pois não só prejudicarás tua própria reputação e perspectivas futuras, como também suscitarás esperanças e expectações na mente daqueles a quem mostres preferência, e ficarão como que enfeitiçados por um sentimentalismo amoroso doentio e estragarão tua vida estudantil. Tu e eles estais na escola com o fim de obter uma educação que vos habilite, intelectual e moralmente para maior utilidade nesta vida e para a futura vida imortal. Não cometas 302o erro de receber atenções de qualquer jovem ou de animá-lo. O Senhor determinou ter uma obra a ser feita por ti.

Seja teu motivo atender ao pensamento e vontade de Deus, e não seguir tua própria inclinação, prendendo teu destino futuro com cordas quais liames de aço. — Carta 23,

Ligações erradas podem desequilibrar as faculdades mentais (conselho a uma mocinha de 18 anos) — Não tens o direito de dedicar tuas afeições a qualquer jovem, sem a plena sanção de teu pai e tua mãe. És ainda criança, e mostrar preferência a qualquer jovem sem o pleno conhecimento e sanção de teu pai, é desonrá-lo. Tuas atenções a esse jovem te estão privando da paz mental e de um sono sadio. Estão te enchendo a mente com fantasias tolas e sentimentalismo. Estão te atrasando nos estudos e impondo sérios males a tuas faculdades mentais e físicas. Se há oposição, tornas-te irritadiça e desanimada. — Carta 9,

Regulamentos escolares — Os regulamentos deste colégio protegem estritamente a associação de moços e moças durante o período letivo. Só quando esses regulamentos são suspensos temporariamente, como às vezes é o caso, podem os cavalheiros acompanhar as damas à entrada e à saída das reuniões públicas.

Nosso próprio colégio em Battle Creek tem regulamentos similares, porém não tão rigorosos. Eles são indispensáveis para proteger os jovens contra o perigo de namoro prematuro e casamento insensato. Os jovens são enviados ao colégio por seus pais, para obterem educação, não para flertarem com o sexo oposto. O bem da sociedade, assim como os mais altos interesses dos alunos, requer que não tentem escolher um companheiro para a vida enquanto seu próprio caráter ainda não se acha desenvolvido, amadurecido o discernimento, encontrando-se eles ao mesmo tempo privados do cuidado e guia paternos. — The Signs of the Times, Fundamentos da Educação Cristã, 62.

Fatores de idade, condições e modo de pensar — Em todo o nosso trato com os estudantes, devem-se tomar em consideração a idade e o caráter. Não podemos tratar jovens e idosos semelhantemente. Circunstâncias há em que a homens e mulheres de sã experiência e de certa idade se podem conceder alguns privilégios não dispensados a estudantes mais novos. A idade, as condições e o modo de pensar, devem ser tomados em conta. Devemos ser prudentemente considerados em toda a nossa obra. Não devemos, porém, diminuir a firmeza e a vigilância no lidar com alunos de todas as idades, tampouco a estrita proibição das associações sem proveito e imprudentes de jovens e imaturos estudantes. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 101

Perigos da paixão — Alguns dos que freqüentam o colégio não aproveitam devidamente o tempo. Tomados da vivacidade da juventude, desdenham das restrições que deles se exigem. Especialmente se rebelam contra as regras que não permitem a jovens cavalheiros dispensar atenções a moças. Muito bem conhecido é o mal de semelhante procedimento, neste século corrupto.

Num colégio onde tantos jovens se associam, imitar os costumes do mundo neste respeito seria o mesmo que encaminhar os pensamentos para um conduto que os estorvaria na aquisição de conhecimentos e em seu interesse nos assuntos religiosos. A paixão por parte de ambos, rapazes e moças, partilhando mútuas afeições nos dias escolares, mostra falta de são juízo. Como em seu próprio caso, o cego impulso controla a razão e o discernimento. Sob esse cativante engano a momentânea responsabilidade sentida por todo cristão sincero é posta de lado, morre a espiritualidade, e o juízo e a eternidade perdem seu solene significado. — Testimonies for the Church 5:110

Quando o amor humano toma a dianteira — Para muitos, o amor ao que é humano eclipsa o amor ao divino. Dão o primeiro passo na apostasia, aventurando-se a 304desrespeitar a expressa ordem do Senhor; e a apostasia completa é muitíssimas vezes o resultado. Sempre se tem demonstrado coisa perigosa os homens fazerem sua própria vontade em oposição às reivindicações de Deus. No entanto, representa para os homens uma dura lição aprender que Deus toma a sério o que diz. Via de regra, os que escolhem para amigos e companheiros, pessoas que rejeitam a Cristo e pisam na lei de Deus, finalmente mostram o mesmo pensamento e espírito. — The Signs of the Times,Filhos e Filhas de Deus, 165.

Casamentos mistos — Se tu, meu irmão, és tentado a unir o interesse de toda tua vida a uma menina jovem e inexperiente, na realidade deficiente quanto à educação nos deveres comuns e práticos dos deveres cotidianos da vida, cometes um erro; essa deficiência, porém, é pequena em comparação com a ignorância dela em relação a seu dever para com Deus. Ela não tem sido privada da luz; teve privilégios religiosos, e todavia não sentiu sua miserável pecaminosidade, sem Cristo. Se, tomado de paixão, és capaz de ausentar-te da reunião de oração — onde Deus Se encontra com o Seu povo — para desfrutares a sociedade de uma pessoa que não tem amor a Deus e não vê atrativos na vida religiosa, como podes esperar que Deus coroe de felicidade semelhante união? — Testimonies for the Church 3:44 Mensagens aos Jovens, 437, 438.
Casamento de crentes com descrentes — Há no mundo cristão uma assombrosa, alarmante indiferença aos ensinamentos da Palavra de Deus a respeito do casamento de cristãos com descrentes. Muitos que professam amar e temer a Deus, preferem seguir a inclinação de seu próprio pensamento, em vez de tomar conselho da Infinita Sabedoria. Em assunto que concerne vitalmente à felicidade e bem-estar de ambas as partes, para este mundo e o próximo, são postos de lado a razão, o discernimento e o temor de Deus, e permite-se que o cego impulso, a obstinada determinação tomem o controle.

Homens e mulheres em outros aspectos sensatos e conscienciosos, fecham os ouvidos a conselhos; são surdos aos apelos 305e rogos de amigos e parentes e dos servos de Deus. A expressão de cautela ou advertência é considerada impertinente intrometimento, e o amigo que é bastante fiel para proferir uma advertência é tratado como inimigo. Tudo isto é tal qual Satanás o quer. Ele tece seu encanto em volta da alma, e esta se torna enfeitiçada, apaixonada. A razão deixa cair as rédeas do domínio próprio sobre o colo da concupiscência; domina a paixão profana até que, demasiado tarde, a vítima desperta para uma vida de miséria e

escravidão. Não é este um quadro pintado pela imaginação, mas apresentação de fatos. Não é dada a aprovação de Deus a uniões que Ele proibiu expressamente. — Testimonies for the Church 5:365, 366; Testemunhos Selectos 2:123.

Definição de um descrente — Mesmo que o companheiro de tua escolha fosse em todos os outros respeitos digno (o que não se dá), no entanto ele não aceitou a verdade para este tempo; é descrente; e és proibida pelo Céu de unir-te a ele. Não podes, sem perigo para tua alma, desrespeitar esta ordem divina. — Testimonies for the Church 5:364 Testemunhos Selectos 2:121.

O terreno proibido das fantasias profanas (conselho a um ministro) — Foste apresentado a mim como estando em grave perigo. Satanás está ao teu encalço, e por vezes te tem segredado fábulas agradáveis, mostrando-te encantadores quadros de alguém que ele representa como te sendo uma companheira mais adaptada do que a esposa de tua mocidade, a mãe de teus filhos.

Satanás está operando furtivamente, incansavelmente, para conseguir tua queda mediante especiosas tentações. Está ele resolvido a fazer-se teu professor, e deves agora colocar-te onde possas receber forças para lhe resistir. Ele espera envolver-te nas malhas do espiritualismo. Espera afastar da esposa a tua afeição e fixá-la em outra mulher. Deseja que lhe permitas que o pensamento demore sobre essa mulher até que, graças a uma afeição profana, ela se torne para ti uma deusa.

O inimigo das almas ganha muito quando consegue levar a imaginação de um dos escolhidos atalaias de Jeová a demorar o pensamento nas possibilidades de associação, no mundo por vir, com uma mulher a quem ama, e ali criar família. Não precisamos desses quadros aprazíveis. Todos esses pontos de vista se originam da mente do tentador. ...

Foi-me apresentado o fato de que as fábulas espirituais estão levando cativos a muitos. Tua mente é sensual, e a menos que venha uma mudança, isso se demonstrará tua ruína. A todos os que condescendem com fantasias profanas, desejo dizer: Parai! por amor de Cristo, parai exatamente onde estais. Estais em terreno proibido. Arrependei-vos, eu vos rogo, e convertei-vos. — Carta 231, Medicina e Salvação, 100, 101.

Amor livre — Tenho visto esses fantasiosos pareceres acerca de Deus — resultarem em apostasia, espiritualismo e amor livre. A tendência desses ensinos para o amor livre era tão disfarçada que a princípio era difícil tornar claro seu verdadeiro caráter. Antes que o Senhor me apresentasse o caso, eu não sabia que nome lhe dar, mas fui instruída a chamar-lhe: amor espiritual profano. — The Signs of the Times, 292

Amor não é sentimentalismo — O amor e a simpatia que Jesus deseja demos a outros, não tem o sabor de sentimentalismo, que é uma cilada para a alma; é um amor que é de extração celestial, que Jesus exemplifica tanto por preceito como pelo exemplo. Mas em vez de

manifestar esse amor, quantas vezes nos achamos alienados e separados um do outro! ... O resultado é nosso afastamento de Deus, uma vida definhada, uma atrofia do crescimento cristão. — The Youth's Instructor, Filhos e Filhas de Deus, 145.

Identificada a falsificação — Somos advertidos pelo apóstolo: "O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros." Romanos 12:9, 10. Paulo desejava que distinguíssemos, entre o amor puro, abnegado, que é induzido pelo 307espírito de Cristo, e a pretensão sem sentido e enganosa, que é abundante no mundo.

Essa vil falsificação tem desviado muitas almas. Pretendia apagar a distinção entre o certo e o errado, concordando com o transgressor, em vez de fielmente mostrar-lhe os seus erros. Tal procedimento nunca provém da verdadeira amizade. O espírito pelo qual é induzido só habita no coração carnal. Conquanto o cristão seja sempre bondoso, compassivo e perdoador, não pode ele sentir-se em harmonia com o pecado. Aborrecerá o mal e se apegará ao que é bom, mesmo com sacrifício da associação ou amizade com os ímpios. O espírito de Cristo nos levará a odiar o pecado, ao mesmo tempo que estaremos dispostos a fazer qualquer sacrifício para salvar o pecador. — Testimonies for the Church 5:171

Escolha de companheiro — Receba a jovem como companheiro vitalício tão-somente ao que possua traços de caráter puros e varonis, que seja diligente, honesto e tenha aspirações, que ame e tema a Deus. Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com o seu amor. — A Ciência do Bom Viver, 359

Capítulo 33 — Perigos que defrontam a juventude

Os hábitos determinam o destino — Na infância e na mocidade, o caráter é extremamente impressionável. Deve ser adquirido então o domínio de si mesmo. Exercem-se, no círculo da família, ao redor da mesa, influências cujos resultados são duradouros como a eternidade. Acima de quaisquer dotes naturais, os hábitos estabelecidos nos primeiros anos decidem se um homem será vitorioso ou vencido na batalha da vida. A juventude é o tempo da semeadura. Determina o caráter da colheita, para esta vida e para a outra. — O Desejado de Todas as Nações, 101

Disciplina própria, e condescendência própria — O mundo está entregue à condescendência com as próprias inclinações. Abundam erros e fábulas. Multiplicam-se os ardis de Satanás para destruir as almas. Todos quantos querem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus, têm de aprender as lições da temperança e do domínio de si mesmo. Os apetites e paixões devem ser mantidos em sujeição às mais elevadas faculdades do espírito. Esta disciplina de si mesmo é

essencial àquela resistência mental e visão espiritual que nos habilitarão a compreender e praticar as sagradas verdades da Palavra de Deus. É por esta razão que a temperança tem seu lugar na obra de preparação para a segunda vinda de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 101

"Portai-vos varonilmente, fortalecei-vos" — Os jovens devem ter idéias amplas e planos sábios, para poderem tirar o maior proveito de suas oportunidades e apanhar a inspiração e a coragem que animaram os apóstolos. Diz João: "Eu vos escrevi, mancebos, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." Elevada norma é apresentada perante a mocidade, e Deus a convida a entrar em serviço real para Ele. Moços de coração sincero, que se deleitam em ser alunos na escola de Cristo, podem fazer grande obra pelo Mestre, se tão-somente derem ouvidos à ordem do Comandante, ao ressoar ela ao longo das fileiras até ao nosso tempo: "Portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos." 1 Coríntios 16:13. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens, 24.

Perigo de negligenciar a educação e o preparo especial — Os jovens que desejam ingressar no campo como pastores, colportores ou angariadores, devem primeiro receber um conveniente grau de educação mental, assim como um preparo especial para sua vocação. Os que são pouco educados, despreparados e incultos não estão em condições de ingressar num campo em que a poderosa influência do talento e da educação combatem as verdades da Palavra de Deus. Tampouco saberão eles enfrentar com êxito as estranhas formas de erros, religiosos e filosóficos combinados, para expor os quais se requer o conhecimento de verdades científicas assim como escriturísticas. — Testimonies for the Church 5:390

Preferindo o lado da desgraça — A palavra divina julgar-nos-á, a cada um de nós, no grande dia final. Os rapazes falam acerca de ciência, e sua sabedoria está acima do que está escrito; buscam explicar os caminhos e obras de Deus de modo a satisfazer a própria compreensão finita; tudo isso, porém, é deplorável fracasso.

A verdadeira ciência e a inspiração se acham em perfeita harmonia. A falsa ciência é um tanto independente da divindade. Não passa de pretensiosa ignorância. Esse enganoso poder tem cativado e escravizado a mente de muitos, os quais preferiram as trevas à luz. Colocaram-se ao lado da incredulidade, como se duvidar fora virtude, indício de elevação de espírito — quando, ao contrário, é sinal de espírito demasiado fraco e estreito para perceber a Deus em Suas obras criadas. 311Não poderiam sondar o mistério de Sua providência, ainda que, com todas as suas forças, o estudassem por toda a vida. E porque as obras divinas não podem ser explicadas por mentes finitas, Satanás traz sobre eles seus sofismas, e enreda-os nas malhas da incredulidade. Caso esses duvidosos se ponham em íntimo contato com Deus, Ele tornará claros Seus desígnios à compreensão deles. — Testimonies for the Church 4:584, 585; Testemunhos Selectos 1:583.

Poder destrutivo da dúvida — Não há desculpa para a dúvida ou cepticismo. Deus tomou amplas medidas para estabelecer a fé de todos os homens, caso eles estejam dispostos a tomar

sua decisão em face da força das evidências. Se, porém, esperam que sejam removidas todas as aparentes objeções, para então crerem, nunca virão a ficar estabelecidos, arraigados e firmados na verdade. Deus nunca afastará todas as aparentes dificuldades de nosso caminho. Os que desejam duvidar, encontrarão ensejo para isso; os que desejam crer, acharão abundância de provas em que basearem a fé.

É inexplicável a atitude de alguns — inexplicável mesmo para eles. Esses andam flutuando sem uma âncora, jogados daqui para ali na cerração da incerteza. Bem logo Satanás se apodera do leme, e dirige-lhes o frágil batel a seu bel-prazer. Ficam sujeitos a sua vontade. Não houvessem essas mentes dado ouvidos a Satanás, e não teriam sido enganadas pelos seus sofismas; houvessem permanecido firmes do lado de Deus, e não teriam ficado confundidas e perplexas. — Testimonies for the Church 4:583, 584; Testemunhos Selectos 1:582.

Fracasso em pôr em uso prático os conhecimentos adquiridos — Mas, jovens, se, embora alcanceis muito conhecimento, deixardes de pôr em uso prático esse conhecimento, deixareis de alcançar seu objetivo. Se, ao obterdes educação, vos tornardes tão absortos em vossos estudos que negligencieis a oração e os privilégios religiosos, tornando-vos descuidosos e indiferentes quanto ao bem-estar de vossa alma, se deixardes de aprender na escola de Cristo, estareis vendendo vossos direitos de primogenitura por um guisado de lentilhas. O objetivo 312pelo qual estais adquirindo educação não deve ser perdido de vista, por um momento sequer. Deve ser: Aperfeiçoar e dirigir vossas faculdades de modo a vos tornardes mais úteis e serdes uma bênção a outrem, até ao limite de vossa capacidade.

Se, ao obter conhecimentos, aumentardes vosso amor a vós mesmos e vossa tendência a recusar-vos assumir responsabilidades, será melhor que desistais de educar-vos. Se amardes e idolatrardes os livros, permitindo que se interponham entre vós e vossos deveres, de modo que vos sintais relutantes em abandonar vossos estudos e vossas leituras, para fazer um trabalho necessário, que alguém terá que fazer, deveis então restringir vosso desejo de estudar, e cultivar o amor ao fazer os trabalhos em que não tendes interesse agora. Quem for fiel no pouco, será também fiel nas grandes realizações. — Testimonies for the Church 3:223, 224

Males da inação física e da excessiva atividade mental — O corpo todo se destina à ação; e a menos que as capacidades físicas sejam conservadas sadias mediante exercício ativo, as capacidades mentais não poderão ser usadas muito tempo na sua maior produtividade. A inação física que parece quase inevitável na sala de aula — juntamente com outras condições insalubres — faz da referida sala um lugar penoso às crianças, especialmente as de constituição fraca. ... Não admira que tantas vezes o fundamento de uma longa vida de enfermidades seja lançado na sala de aula. O cérebro, o mais delicado de todos os órgãos, e aquele de que se deriva a energia nervosa do organismo todo, é o que sofre o maior dano. Forçado a uma atividade prematura ou excessiva, e isto sob condições insalubres, debilita-se e muitas vezes os maus resultados são permanentes. — Educação, 207, 208

Fugindo a encargos e labuta

Alegria insensata — Nossa recreação não se deve constituir de cenas de alegria insensata, tomando a forma de ridículo. Podemos conduzir-nos de maneira que elevemos e beneficiemos aqueles com quem nos associamos, melhor qualificando-nos, como também a eles, para com mais êxito atendermos aos deveres que sobre nós impedem, como cristãos que somos. — História da Redenção, Julho 1871; O Lar Adventista, 493.

As danças modernas — A dança de Davi em júbilo reverente, perante Deus, tem sido 314citada pelos amantes dos prazeres para justificarem as danças modernas da moda; mas não há base para tal argumento. Em nosso tempo a dança está associada com a extravagância e as orgias noturnas. A saúde e a moral são sacrificadas ao prazer. Para os que freqüentam os bailes, Deus não é objeto de meditação e reverência; sentir-se-ia estarem a oração e o cântico de louvor deslocados, na assembléia deles.

Esta prova deve ser decisiva. Diversões que tendem a enfraquecer o amor pelas coisas sagradas e diminuir nossa alegria no serviço de Deus, não devem ser procuradas por cristãos. A música e dança, em jubiloso louvor a Deus, por ocasião da mudança da arca, não tinham a mais pálida semelhança com a dissipação da dança moderna. A primeira tendia à lembrança de Deus, e exaltava Seu santo nome. A última é um ardil de Satanás para fazer os homens se esquecerem de Deus e O desonrarem. — Patriarcas e Profetas, 707

Procurando satisfação em divertimentos e prazeres — O inimigo busca por muitas maneiras desviar-nos o espírito do estudo da Palavra. Muitos leva ele a buscar satisfação em divertimentos e prazeres que parecem desejáveis ao coração carnal. Mas os verdadeiros filhos de Deus não procuram sua felicidade neste mundo; buscam as perduráveis alegrias de um lar na cidade eterna, onde Cristo habita, e onde os remidos receberão as recompensas da obediência aos mandamentos de Deus. Estes não desejam as diversões transitórias, baratas, desta vida, mas a duradoura bem-aventurança do Céu. — Manuscrito 51, 1912; Nossa Alta Vocação, 284.

Pensamentos tolos e conversação fútil — Por que não conservar a mente fixa nas insondáveis riquezas de Cristo, a fim de que possais apresentar a outrem as jóias da verdade? ... É possível fazer isso enquanto condescendermos com um espírito ocioso, e desassossegado, sempre a buscar algo que satisfaça os sentidos, algo que divirta e provoque uma risada insensata. ... Não devemos pôr nossa mente em coisas como essas, quando há para nós riquezas insondáveis. Levará toda a eternidade para compreendermos as 315riquezas da glória de Deus e de Jesus Cristo.

Mas as mentes que se ocupam com leituras frívolas, com contos excitantes, ou com a busca de divertimentos, não demoram o pensamento em Cristo nem podem regozijar-se na plenitude de Seu amor. A mente que encontre prazer em pensamentos insensatos e conversação fútil é tão

destituída da alegria que vem de Cristo como eram as colinas de Gilboa do orvalho e da chuva. — The Review and Herald, 15 de Março de 1892.

A roda viva do excitamento — As cidades modernas estão rapidamente se transformando em Sodomas e Gomorras. Numerosos são os dias de folga; o torvelinho da agitação e do prazer desvia milhares de pessoas dos austeros deveres da vida. Os esportes enervantes — o teatro, as corridas de cavalos, os jogos de azar, as bebidas e as bacanais — excitam ao máximo todas as paixões.

A juventude é levada de roldão pela onda popular. Os que se deixam dominar pelas diversões, abrem a porta para um dilúvio de tentações. Dedicam-se a divertimentos sociais e a irrefletida alacridade. Passam de uma a outra forma de dissipação, até perderem tanto o desejo como a capacidade de viver de maneira útil. Esfriam as aspirações religiosas; debilita-se a vida espiritual. As mais nobres faculdades da alma, numa palavra, tudo quanto liga o homem ao mundo espiritual, é envilecido. — Testimonies for the Church 9:89, 90

Frivolidade, um perigo — Um modelo, só, é dado aos jovens, mas como a vida deles se 316compara com a vida de Cristo? Sinto-me alarmada ao testemunhar por toda parte a frivolidade de jovens, moços e moças, que professam crer na verdade. Parece que Deus não está em suas cogitações. Têm a mente cheia de tolices. Sua conversa não passa de um falar vazio, frívolo. Têm ouvido agudo para a música, e Satanás sabe que órgãos excitar, animar, absorver e encantar a mente, de modo que Cristo não seja desejado. Falta o anseio espiritual da alma, em busca de conhecimento divino e de crescimento na graça. — Testimonies for the Church 1:496, 497

A condescendência rouba ao cérebro o seu poder — A mesma testemunha que registrou a profanidade de Belsazar está presente conosco aonde quer que vamos. Jovens, moços e meninas, talvez não reconheçais que Deus vos está contemplando; podeis julgar que estais na liberdade de dar vazão aos impulsos do coração natural, que podereis contemporizar com leviandades e futilidades, mas de todas essas coisas tereis de dar conta. Conforme semeais, haveis de colher, e se tirardes os alicerces de vossa casa, roubando ao cérebro a sua nutrição e aos nervos o seu poder, mediante a dissipação e a condescendência com o apetite e a paixão, tereis de prestar contas Àquele que diz: “Conheço as tuas obras.” — The Review and Herald,

O prazer indiscriminado atrofia a mente — Assim como o comer apressadamente o alimento temporal é prejudicial à saúde física, assim o guloso deglutir de tudo que tenha a semelhança de prazer atrofia a mente, levando-a a recusar o alimento espiritual que lhe é apresentado. A mente é educada a ansiar pelo prazer como o ébrio anseia pela taça de licor. Parece impossível resistir à tentação. O pensamento sóbrio torna-se-lhe sem sabor porque a apresentação não satisfaz. Não existe nada de aprazível na idéia de ler e estudar as palavras da vida eterna. — Carta 117.

Divertimentos perigosos — Qualquer diversão que os desqualifique para a oração secreta, 317para a devoção junto ao altar de oração, ou para tomar parte na reunião de oração não é segura, mas sim perigosa. — Testimonies for the Church 3:223

Condescendência com o apetite prejudica a saúde do corpo e da alma — Tomas em consideração, jovem, que ao escolheres teus princípios de ação e submeter o espírito a influências, estás formando teu caráter para a eternidade? Não podes ocultar coisa alguma a Deus. Podes praticar maus atos em segredo, mas não ficam ocultos de Deus e dos anjos. Eles vêem esses atos, e tens de defrontá-los de novo. Deus não está satisfeito contigo; de ti é exigido estares muito mais adiantado em conhecimento espiritual.

Com todos os privilégios e oportunidades que Deus te concedeu, não tens obras correspondentes. Tens um dever para com os outros, e um dever compreendido imperfeitamente será executado imperfeitamente. Há enganos e erros que não só são prejudiciais a ti mesmo mas ajudam a tornar outros presos a práticas erradas. Tens hábitos alimentares que praticas, em detrimento da saúde do corpo como da alma. Teus hábitos têm sido intemperantes, segundo os hábitos e costumes do mundo, e tua saúde tem sofrido por tua contemporização com o apetite. O cérebro se tornou anuviado, e nunca terás pensamentos claros, puros, antes que teus hábitos e práticas estejam de acordo com as leis de Deus em a Natureza. — Carta 36,

Fugir das tentações — Evita cair em tentação. Quando tentações te cercam, e não podes controlar as circunstâncias que te expõem a elas, então podes reclamar a promessa de Deus e com confiança e consciente poder, exclamar: “Tudo posso nAquele que me fortalece.” Filipenses 4:13. Existe força para todos vós, em Deus. Mas nunca sentireis necessidade dessa força que, só, pode salvar-vos, a não ser que sintais vossa fraqueza e pecaminosidade.

Jesus, teu precioso Salvador, chama-te agora para tomar posição firme, sobre a plataforma da eterna verdade. Se 318sofreres com Ele, Ele te coroará com glória, em Seu reino eterno. Se estás disposto a tudo sacrificar por Ele, então Ele será teu Salvador. Se, porém, preferires seguir teu próprio caminho, continuarás a andar em trevas até que seja tarde demais para assegurar-te da recompensa eterna. — Testimonies for the Church 3:45, 46

Entreter ambições justas — Ama a justiça porque é justiça, e analisa teus sentimentos, tuas impressões à luz da Palavra de Deus. A ambição mal dirigida te levará à tristeza, tão certo como é a ela cederes. Tento apanhar as próprias palavras e expressões que foram proferidas em referência a esse assunto, e enquanto a pena hesita por um momento, vêm-me à mente as palavras apropriadas, e quero que me entendas.

Entretém uma ambição que traga glória a Deus, porque é santificada pelo Espírito Santo. Deixa que o óleo santo, que procede dos dois ramos de oliveira, arda com santo brilho sobre o altar de tua alma. A obra desses dois ramos de oliveira representa a riquíssima comunicação do Espírito Santo. — Carta 123.

Capítulo 34 — A consciência

Exaltar a consciência a seu justo lugar de autoridade — Deus propiciou ao homem mais do que simples vida animal. Ele "amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Espera Ele que, aqueles pelos quais fez tão grande sacrifício, demonstrem sua estima de Seu amor, seguindo o exemplo que Cristo lhes firmou, levando vida que esteja em harmonia com a Sua vontade. Espera que correspondam ao amor que expressou por eles, negando-Se a Si mesmo para o bem dos outros. Espera que usem ao Seu serviço as faculdades da mente e do corpo. Ele lhes deu sentimento, e espera que usem para Sua glória esse dom precioso. Deu-lhes uma consciência, e proíbe-lhes abusar de qualquer modo desse dom; deve, antes, ser exaltado ao lugar de autoridade que lhe designou. — The Southern Watchman,

Controlar a consciência e cultivar disposição amável — Devemos todos cultivar disposição amável, sujeitando-nos ao controle da consciência. O espírito da verdade torna melhores homens e mulheres aqueles que o recebem no coração. Ele 320atua qual fermento, até que o ser todo seja posto em conformidade com os seus princípios. Abre o coração que foi enregelado pela avareza; abre a mão que sempre se manteve cerrada ao sofrimento humano; e como seus frutos vêem-se caridade e bondade. — Testimonies for the Church 4:59

Uma consciência pura é aquisição maravilhosa — Uma consciência sem ofensa para com Deus e o homem é maravilhosa aquisição. — Manuscrito 126; Nossa Alta Vocação, 141.

Desprezar a consciência é terrível perigo — Dia-a-dia homens e mulheres estão decidindo seu destino eterno. Foi-me mostrado que muitos estão em grande perigo. Quando um homem faz ou diz qualquer coisa para alcançar o fim que tem em vista, nada senão o poder de Deus pode salvá-lo. Seu caráter precisa ser transformado antes de ele ter boa consciência, sem ofensa para com Deus ou o homem. O próprio eu tem de morrer, e Cristo tem de tomar posse do templo da alma. Quando, rejeitando a luz que Deus lhes deu, os homens abusam da consciência e a pisam aos pés, estão em terrível perigo. Periclita seu futuro bem-estar eterno. — Carta 162,

Satanás tenta sufocar a consciência — Satanás usa sua influência para sufocar a voz de Deus e a voz da consciência, e o mundo age como sob o seu controle. Os homens o escolheram como líder seu. Estão sob sua bandeira. Não querem ir ter com Cristo para que tenham vida. Possuídos de esquemas de prazer e divertimento, porfiam por aquilo que perecerá com o uso. — Manuscrito 161.

Um só passo errado pode mudar a vida — A remoção de uma só salvaguarda da consciência, o deixar de fazer a própria coisa que o Senhor indicou, um só passo no caminho dos maus princípios, muitas vezes levam a uma inteira mudança da vida e atuação. ... Só estamos seguros

ao seguir aonde Cristo toma a dianteira. A vereda se tornará mais clara, brilhando mais e mais, até ser dia perfeito. — Carta 71,

A consciência violada enfraquece — A consciência uma vez violada fica grandemente enfraquecida. Carece da força de constante vigilância e oração incessante. — Testimonies for the Church 2:90, 91

Quando a consciência é guia seguro — Aquele cuja consciência é guia seguro, não se detém a arrazoar, quando a luz brilha sobre ele, provinda da Palavra de Deus. Ele não será guiado por conselho humano. Não permitirá que negócios mundanos lhe impeçam a obediência. Deporá todo interesse egoísta à porta da investigação e se aproximará da Palavra de Deus como alguém cujo interesse eterno esteja na balança. — Manuscrito 27.

Emoções e desejos submetidos à razão e à consciência — Se não quisermos cometer pecado, temos de evitar seu próprio princípio. Cada emoção e desejo tem de ser mantido em sujeição à razão e à consciência. Todo pensamento pecaminoso tem de ser instantaneamente repelido. Para a câmara de oração, seguidores de Cristo! Orai com fé e de todo o coração. Satanás está vigilante, para enlaçar-vos os pés. Precisais ter socorro do alto, se quereis escapar de seus ardis. — Testimonies for the Church 5:177

Pertence-vos, porém, manter toda emoção e paixão sob domínio, em calma sujeição ao entendimento e à consciência. Então Satanás perde o poder de controlar a mente. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 85.

As cicatrizes sempre permanecem — Que foi que ganhou aquele homem desonesto, com os seus princípios mundanos? Que alto preço pagou por seu êxito? Ele sacrificou sua nobre varonilidade e se encaminhou para a estrada que leva à perdição. Ele poderá converter-se; poderá reconhecer a impiedade de sua injustiça aos seus companheiros — e, quanto possível, fazer restituição; as cicatrizes, porém, de uma consciência machucada permanecerão para sempre. — The Signs of the Times, 7 de Fevereiro de 1884; The S.D.A. Bible Commentary 3:1158.

A graça de Deus, suficiente para a consciência culpada — Quando o pecado luta pelo predomínio no coração, quando a culpa oprime a alma e sobrecarrega a consciência, quando a incredulidade obscurece a mente — lembrai-vos de que a graça de Cristo é suficiente para subjugar o pecado e banir a escuridão. Entrando em comunhão com o Salvador, penetramos na região da paz. — A Ciência do Bom Viver, 250

Podeis fazer de vós o que preferis — Uma vez mais vos advirto, como alguém que terá de defrontar estas linhas naquele dia em que o caso de cada qual será decidido. Entregai-vos a Cristo, sem demora! Ele, apenas, pelo poder de Sua graça, pode remir-vos da ruína. Só Ele pode pôr vossas faculdades morais e mentais em estado de saúde. Vosso coração pode aquecer-se

com o amor de Deus; vosso entendimento, ser claro e amadurecido; vossa consciência, iluminada, viva e pura; vossa vontade, correta e santificada, sujeita ao controle do Espírito de Deus. Podeis tornar-vos o que preferis. Se quiserdes agora fazer meia-volta, cessai de fazer o mal e aprendei a fazer o bem, então sereis de fato felizes; tereis êxito nas lutas da vida e vos erguereis para a glória e honra na vida melhor que esta. "Escolhei hoje a quem sirvais." Josué 24:15. — Testimonies for the Church 2:564, 565

Não se intrometer nas consciências alheias — A consciência em relação às coisas de Deus é um tesouro sagrado, no qual nenhum ser humano, qualquer que seja sua posição, tem o direito de se intrometer. Nabucodonosor ofereceu aos hebreus outra oportunidade, e quando a rejeitaram, ficou iradíssimo, e mandou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume. Disse aos cativos que os lançaria nessa fornalha. Tomados de fé e confiança, responderam: Nosso Deus, a quem servimos, é capaz de livrar-nos; se não o faz, tudo bem: entregamo-nos a um Deus fiel. — Carta 90.

Não servir de critério aos outros — Deus não deseja que façais de vossa consciência um critério para os outros. Tendes um dever a cumprir, isto é, tornar-vos animosos e joviais e cultivar a abnegação em vossos sentimentos, até que tornar felizes a todos os que vos rodeiam seja vosso maior prazer. — Testimonies for the Church 4:62

Os pais devem ajudar os filhos a conservar a consciência pura — Sou instruída a dizer aos pais: Fazei tudo que esteja em vosso poder para ajudar vossos filhos a terem uma consciência pura, limpa. Ensinai-os a se alimentarem com a Palavra de Deus. Ensinai-lhes que são os filhinhos do Senhor. Não vos esqueçais de que Ele vos designou como guardas deles. Se lhes derdes alimento adequado e os vestirdes saudavelmente, e lhes ensinardes diligentemente a Palavra do Senhor, preceito sobre preceito, preceito e mais preceito, um pouco aqui, um pouco ali , com muita oração a nosso Pai celestial, vossos esforços serão ricamente recompensados. — Manuscrito 4,

Deve-se limpar a consciência — Cada aposento do templo da alma tornou-se mais ou menos maculado, e precisa de limpeza. A câmara da consciência, coberta de teia de aranha, deve ser adentrada. As janelas da alma devem ser fechadas em direção da Terra e escancaradas para o Céu, a fim de que os brilhantes raios do Sol da 328justiça tenham livre acesso. A memória deve ser refrigerada por princípios bíblicos. A mente deve ser mantida clara e pura, para que possa distinguir entre o bem e o mal. Ao repetirdes a oração que Cristo ensinou a Seus discípulos, e então lutardes para respondê-la na vida diária, o Espírito Santo renovará a mente e o coração e vos dará forças para cumprir altos e santos desígnios. — Manuscrito 24

Consciência limpa traz perfeita paz — Paz interior e consciência livre de ofensa para com Deus, vivificará e revigorará o intelecto, qual orvalho destilado sobre as tenras plantas. A vontade é então dirigida e controlada adequadamente, e é mais decidida, e todavia livre de perversidade. As meditações são agradáveis, pois que são santificadas. A serenidade mental que

vos será dado fruir, será uma bênção a todos aqueles com os quais vos associais. Essa paz e calma, em tempo tornar-se-á natural, e fará refletir seus preciosos raios sobre todos os que vos cercam, para de novo refluir sobre vós. Quanto mais experimentardes o sabor dessa paz celestial e quietude da mente, tanto mais aumentará. É um animado, vivo prazer, que não lança todas as energias morais num estupor, mas desperta-as para uma acrescida atividade. A perfeita paz é um atributo do Céu, que os anjos possuem. Que Deus vos ajude a tornar-vos possuidores dessa paz! — Testimonies for the Church 2:327

Seção 8 — Princípios diretrizes na educação

Capítulo 35 — Influência da percepção

Uma lei nos mundos intelectual e espiritual — É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação, nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se. Identifica-se com aquilo que está acostumado a amar e reverenciar. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 555

A contemplação do mal corrompeu os antediluvianos — Contemplando o mal, tornaram-se os homens transformados na imagem deles, até que Deus não mais pôde tolerar sua impiedade, e foram arrebatados pelo dilúvio. — Special Testimonies on Education, 44, 11 de Maio de 1896; Fundamentos da Educação Cristã, 422.

Mudados para melhor — Olhando para Jesus adquirimos visão mais brilhante e distinta de Deus, e pela contemplação somos transformados. A benignidade e o amor para com nossos semelhantes tornam-se-nos um instinto natural. Desenvolvemos caráter que é uma cópia do divino. Crescendo à Sua semelhança, ampliamos nossa capacidade de conhecer a Deus. Mais e mais entramos em comunhão com o mundo celeste, e temos poder incessantemente crescente de receber as riquezas do conhecimento e sabedoria da eternidade. — Parábolas de Jesus, 355

Mudados para pior — É ao contemplar que somos transformados. Em negligenciando os preceitos sagrados nos quais Deus revelou aos homens a perfeição e santidade de Seu caráter, e atraindo o espírito do povo aos ensinos e teorias humanos, que de estranho poderá haver no conseqüente declínio na viva piedade da igreja? Diz o Senhor: "A Mim Me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas." Jeremias 2:13. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 478

A vida é transformada pelo ver — A Palavra de Deus é uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho. "Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti." Salmos 119:11. O coração previamente ocupado com a Palavra de Deus é fortalecido contra Satanás. Os que tornam a Cristo seu cotidiano companheiro e familiar amigo, sentirão que os envolvem os poderes de um mundo invisível, e olhando para Jesus se tornarão assemelhados a Sua imagem. Contemplando, tornam-se transformados, segundo o modelo divino; o caráter se lhes torna abrandado, enobrecido e dignificado para o reino celestial. — Testimonies for the Church 4:616

Percepção seletiva — Deus não deseja que ouçamos tudo que existe para ser ouvido, nem vejamos tudo que existe para ser visto. É grande bênção fechar os ouvidos para que não ouçamos, e os olhos, para não vermos. Nossa maior ansiedade deve ser a de ter clara visão para discernir nossas próprias faltas, e ouvido ligeiro para apanhar todas as instruções e repreensões necessárias, a fim de que, por nossa desatenção e descuido, não as deixemos escapar e nos

tornemos ouvintes esquecediços, em vez de cumpridores da obra. — Testimonies for the Church 1:707, 708

Manter alerta as faculdades da percepção — Se sois chamados a uma reunião conciliar, perguntai a vós mesmos se vossas faculdades perceptivas estão em condições adequadas para pesar a evidência. Se não estiverem em condições apropriadas, se vosso cérebro estiver confuso, não tendes o direito de tomar parte na reunião. Sois irascíveis? É vosso temperamento doce e fragrante, ou é tão agitado e desagradável que sereis levados a tomar decisões precipitadas? Tendes a sensação de que gostaríeis de lutar contra alguém? Então não vades à reunião, pois se fordes, por certo desonrareis a Deus.

Pegai um machado e cortai lenha, ou empenhai-vos em algum exercício físico até que vosso espírito esteja brando e facilmente acessível a rogos. Justamente tão certo como vosso estômago está causando perturbação no cérebro, vossas palavras criarão perturbação na assembléia. Mais tormento é causado por distúrbios digestivos do que muitos reconhecem. — Manuscrito 62; Medicina e Salvação, 295.

A percepção influenciada por hábitos físicos controlados pela consciência — Os que desejam possuir espírito claro para discernir os planos de Satanás, devem ter os apetites físicos sob o domínio da razão e da consciência. A ação moral e vigorosa das mais altas potências da mente é essencial ao aperfeiçoamento do caráter cristão. E o vigor e a fraqueza da mente tem muito que ver com nossa utilidade no mundo e nossa salvação final. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1874; Mensagens aos Jovens, 236, 237.

O exercício melhora a percepção — O cérebro e os músculos devem ser proporcionalmente exercitados, se se quer manter a saúde e o vigor. A juventude pode, então, pôr no estudo da Palavra de Deus saudável percepção e nervos bem equilibrados. Terão pensamentos sãos, e poderão reter as coisas preciosas tiradas da Palavra. Digerir-lhe-ão as verdades e, em resultado, terão energia mental para discernir o que seja verdade. Depois, segundo o exigir a ocasião, podem dar a todo homem que lhes pedir, a razão da esperança que neles há, com mansidão e temor. — Testimonies for the Church 6:180

A tristeza obscureceu a percepção de Maria — Então ela se voltou para se afastar, mesmo dos anjos, pensando em encontrar alguém que lhe dissesse o que fora feito com o corpo de Jesus. Outra vez a ela Se dirigiu: “Mulher, por que choras? Quem buscas?” Através das lágrimas que lhe empanavam os olhos, Maria viu a figura de um homem e, pensando que fosse o hortelão, disse: “Senhor, se tu O levaste, dize-me onde O puseste, e eu O levarei.” — O Desejado de Todas as Nações, 790

Percebeu a Jesus por sua voz — Mas então em Sua voz familiar, lhe diz Jesus: “Maria!” Agora sabia que não era um estranho que se dirigia a ela e, voltando-se, viu diante de si o Cristo

vivo. Em sua alegria, esqueceu que Ele fora crucificado. Saltando para Ele, como para abraçar-Lhe os pés, disse ela: “Raboni”! — O Desejado de Todas as Nações, 790

Condescendência com o apetite amortece as faculdades perceptivas — O Redentor do mundo sabia que a contemporização com o apetite estava causando debilidade física e amortecendo as faculdades perceptivas de modo a não se poderem discernir as coisas sagradas e eternas. Ele sabia que a condescendência própria estava a perverter as faculdades morais e que a grande necessidade do homem era a conversão — de coração, espírito e alma — da vida de condescendência própria a outra de abnegação e sacrifício. — Carta 158, Medicina e Salvação, 264.

O pecado obscurece a percepção — É o pecado que nos obscurece a mente e enfraquece as percepções. À medida que nosso coração é expurgado do mal, a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, iluminando-Lhe a palavra e refletindo-se na face da Natureza, declará-Lo-á mais e mais amplamente “misericordioso e 335piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade”. Êxodo 34:6.

Em Sua luz veremos a luz, até que a mente, o coração e a alma sejam transformados à imagem de Sua santidade. — A Ciência do Bom Viver, 464, 465

Obscurecidas as faculdades perceptivas — O orgulho, amor-próprio, egoísmo, ódio, inveja e ciúme têm obscurecido as faculdades perceptivas. — Testimonies for the Church 2:605

Como Cristo enfrenta as percepções obscurecidas pelo pecado —Cristo desceu para tomar sobre Si a natureza humana a fim de que alcançasse a caída raça humana, erguendo-a. Mas a mente dos homens tornara-se obscurecida pelo pecado, suas faculdades achavam-se entorpecidas, de modo que não discerniam Seu caráter divino sob a roupagem da humanidade. Esta falta de apreço de sua parte era um obstáculo à obra que Ele desejava realizar por eles; e para dar força aos Seus ensinamentos Ele muitas vezes Se achou em necessidade de definir e defender Sua posição.

Referindo-se ao Seu caráter misterioso e divino, Ele procurou dirigir-lhes a mente para uma cadeia de pensamento que seria favorável ao transformador poder da verdade. Servia-Se também das coisas da Natureza que lhes eram familiares, para ilustrar verdades divinas. O solo do coração era assim preparado para receber a boa semente. Fazia os ouvintes sentirem que os Seus interesses eram identificados com os deles, que Seu coração palpitava em correspondência com o deles, em suas alegrias e suas tristezas. Ao mesmo tempo viam nEle a manifestação de poder e excelência muito superior aos possuídos por seus mais honrados rabis.

Os ensinamentos de Cristo eram marcados por uma simplicidade, dignidade e poder até aí desconhecidos deles, e sua involuntária exclamação era: “Jamais alguém falou como este homem.” O povo ouvia-O de bom grado. — Testimonies for the Church 5:746, 747

Paixões não controladas prejudicam as faculdades perceptivas — As paixões inferiores devem ser estritamente vigiadas. As 336faculdades perceptivas são mal empregadas, terrivelmente mal empregadas, quando se permite que as paixões corram desenfreadas. Quando se condescende com as paixões, em lugar de circular por todas as partes do corpo, aliviando assim o coração e purificando a mente, é o sangue atraído em quantidade excessiva para os órgãos internos. Como resultado vem a doença. Não pode o homem ser sadio até que o mal seja notado e corrigido. — Special Testimonies, Série B, 15:18, Conselhos Sobre Saúde, 587.

A mente pode ser educada de modo que aceite o pecado — Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem aqueles que foram formados à imagem de Deus, ao estado brutal e satânico. Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável. — Patriarcas e Profetas, 459

As faculdades tornam-se joguetes do inimigo — Deus não dá ao homem permissão de violar as leis de seu ser. Mas, cedendo às tentações de Satanás para condescender com a intemperança, o homem põe as mais elevadas faculdades em sujeição aos apetites e paixões animais. Quando estes adquirem a ascendência, o homem, criado um pouco menor do que os anjos, com faculdades susceptíveis do mais alto desenvolvimento, entrega-se ao domínio de Satanás. E ele obtém fácil acesso aos que se acham escravizados ao apetite. Devido à intemperança, uns sacrificam a metade, e outros dois terços de suas faculdades físicas, mentais e morais, tornando-se joguete do inimigo. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1874; Mensagens aos Jovens, 236.

Conselho a uma pessoa que, sem razão, se julgava ofendida — A irmã D tem-se enganado em alguns pontos. Ela tem pensado que Deus a tenha instruído em sentido especial, e ambos vocês têm crido e agido de acordo. O discernimento que ela 337julgava ter em um sentido especial, é um engano do inimigo. Ela é por natureza ligeira para ver, ligeira para compreender, ligeira para antecipar, e é de natureza extremamente sensível. Satanás tem-se aproveitado desses traços de caráter, levando cativos a vocês ambos.

Irmão D, você é um escravo de Satanás, há já bastante tempo. Muito daquilo que a irmã D tem julgado ser discernimento, é ciúme. Ela se dispôs a tudo considerar com olhos ciumentos, ser suspeitosa, conjecturando o mal, desconfiada de quase tudo. Isto causa infelicidade mental, desalento e dúvida, onde devia existir fé e confiança. Estes infelizes traços de caráter levam-lhe os pensamentos para um conduto sombrio, onde ela condescende com um pressentimento do mal, enquanto o temperamento grandemente sensível a leva a imaginar negligência, menosprezo e ofensa, quando isto não existe. ...

Estes infelizes traços de caráter, com uma vontade forte e arraigada, têm de ser corrigidos e reformados, ou do contrário levarão ambos vocês a sofrer o naufrágio da fé. — Testimonies for the Church 1:708, 709

Não demorar o pensamento no poder de Satanás — É pelo contemplar que nos transformamos. Demorando o pensamento no amor de Deus e nosso Salvador, contemplando a perfeição do caráter divino e reclamando a justiça de Cristo como nos pertencendo pela fé, seremos transformados na mesma imagem. Portanto, não juntemos todos os quadros desagradáveis — as iniqüidades e corrupções e desapontamentos, as evidências do poder de Satanás — dependurando-os nas câmaras de nossa memória, sobre eles falando e nos lamentando até que nossa alma se encha de desânimo. Uma alma desanimada quer dizer um corpo em trevas, não só deixando nós de receber a luz de Deus, mas impedindo também que outros a recebam. Satanás satisfaz-se com ver os efeitos dos quadros de seus triunfos, tornando seres humanos desanimados e sem fé. — Testimonies for the Church 5:744, 745

O ambiente afeta a experiência — Foi-me então mostrada uma jovem... que se havia afastado de Deus e estava envolta em trevas. Disse o anjo: "Ela correu bem, por algum tempo; que foi que a estorvou?" Fui levada a olhar para trás e vi que fora a mudança do ambiente. Ela se associava com jovens semelhantes a ela mesma, tomados de desmedida alegria e hilaridade, orgulho e amor do mundo. Se tivesse levado a sério as palavras de Cristo, não precisava ter cedido ao inimigo. "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." A tentação pode estar em toda a nossa volta, mas isto não torna necessário que nós entremos em tentação. A verdade vale tudo. Sua influência tende, não a degradar, mas a elevar, enobrecer, purificar, e exaltar à imortalidade e ao trono de Deus. Disse o anjo: "Você quer a Cristo, ou ao mundo?"

Satanás apresenta aos pobres mortais o mundo com os mais sedutores e lisonjeiros encantos, e eles o miram, e seu brilho e ouropel lhes eclipsam a glória do Céu e aquela vida que é permanente como o trono de Deus. Uma vida de paz, felicidade e inefável gozo, e que nada conhece de tristeza, pesar, dor ou morte, é sacrificada em troca de um breve espaço de vida de pecado. — Testimonies for the Church 2:100, 101

A vista modela a personalidade — A vista de seus olhos e o ouvir de seus ouvidos lhe perverteram o coração. — Testimonies for the Church 4:108

Percepções confundidas pela preferência de vantagens temporais — Ló escolheu Sodoma como residência, porque olhou mais às vantagens temporais que havia de obter, que às influências morais que o cercariam a ele e à família. Que lucrou ele quanto aos bens deste mundo? Seus bens foram destruídos, morreu parte de seus filhos na destruição da ímpia cidade, a esposa transformou-se em estátua de sal à beira do caminho, e ele próprio salvou-se "como pelo fogo". E não findaram aí os maus resultados de sua escolha egoísta; a corrupção moral daquele lugar tanto se havia entretecido no caráter de seus filhos, que não poderiam discernir

entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. — The Signs of the Times, 29 de Maio de 1884; Mensagens aos Jovens, 419.

Percepções obscurecidas a verdades eternas — Daqueles que fizeram mau uso dos meios dedicados a Deus, será exigido prestarem contas de sua mordomia. Há os que egoistamente lançavam mão de meios, por causa de seu amor do ganho. Outros não têm consciência delicada; esta foi cauterizada por um egoísmo longamente acariciado. ...

Sua mente fluiu por tanto tempo num conduto baixo, egoísta, que eles não podem apreciar coisas eternas. Não dão valor à salvação. Parece impossível elevar-lhes a mente de modo a estimarem devidamente o plano da salvação ou o valor da expiação. Interesses egoístas enlevaram-lhes o ser todo, prendendo, qual um ímã, a mente e as afeições, atando-as a um baixo nível. Algumas dessas pessoas jamais alcançarão a perfeição do caráter cristão, pois que não vêem o valor e a necessidade de semelhante caráter. Seu espírito não pode ser levantado de modo a ficarem encantados com a santidade. O amor próprio e interesses egoístas por tal forma se entreteceram no caráter que não podem ser levados a distinguir o sagrado e eterno, do comum. — Testimonies for the Church 2:519, 520

O que vivifica as percepções — Quando o coração é purificado do egoísmo e egotismo, eles 340estão em harmonia com a mensagem que Deus lhes envia. As percepções são avivadas, as sensibilidades enobrecidas. O semelhante aprecia o semelhante. “Quem é de Deus ouve as palavras de Deus.” João 8:47. — Testimonies for the Church 5:696

Capítulo 36 — Princípios na motivação

O êxito exige um objetivo — O êxito em qualquer coisa que empreendamos exige um objetivo definido. Aquele que desejar alcançar o verdadeiro êxito na vida deve conservar firmemente em vista o alvo digno de seus esforços. Tal alvo acha-se posto diante da mocidade de hoje. — Educação, 262

Deve ter alvo o mais alto possível — O lugar específico que nos é designado na vida, é determinado por nossas capacidades. Nem todos atingem o mesmo desenvolvimento ou fazem com igual eficiência o mesmo trabalho. Deus não espera que o hissopo atinja as proporções do cedro, ou a oliveira a altura da majestosa palmeira. Mas cada qual deve ter o objetivo de atingir tão alto quanto a união do poder humano com o divino lhe torne possível. — Educação, 267

Os estudantes devem ter um alvo real — Ensinem-se os estudantes a usar para o mais elevado, santo propósito os talentos que Deus lhes deu, para que possam realizar o maior bem neste mundo. Os estudantes precisam aprender o que significa ter um alvo real na vida, e obter

uma exaltada compreensão do que significa a verdadeira educação. — Special Testimonies, Série B, 11:16,

Cristo anima alvos elevados — Deseja prover encorajamento para nossas mais elevadas aspirações e segurança para nosso mais dileto tesouro. — Parábolas de Jesus, 374

Deixando de realizar o potencial — Muitos não se tornam aquilo que poderiam ser, pois não empregam o poder que neles está. Não lançam mão da força divina, como poderiam fazer. Muitos se desviam da linha em que poderiam alcançar o mais verdadeiro êxito. À procura de maior honra, ou de um trabalho mais agradável, tentam algo para que não são talhados.

Nutrem a ambição de entrar para alguma profissão, muitos homens cujos talentos são adaptados a alguma outra vocação; e os que poderiam ter sido bem-sucedidos como fazendeiros, artífices, enfermeiros, ocupam impropriamente os cargos de ministros, advogados ou médicos. Outros há também que poderiam ocupar uma posição de responsabilidade, mas que por falta de energia, aplicação e perseverança se contentam com um cargo mais fácil. — Educação, 267

Grandes possibilidades na vida — E no que respeita às possibilidades da vida, quem seria capaz de decidir o que é grande e o que é pequeno? Quanto trabalhador tem havido, nas humildes posições da vida, que, movimentando influências para a bênção do mundo, têm conseguido resultados que reis poderiam invejar! — Educação, 266

“Algo melhor”, a lei do verdadeiro viver — “Algo melhor” é a senha da educação, a lei de todo o verdadeiro viver. Cristo oferece, em lugar do que quer que nos ordene renunciar, algo melhor.

Muitas vezes os jovens anelam objetos, consecuções e prazeres que podem não parecer males, mas que deixam de ser o mais elevado bem. Desviam a vida de seu mais nobre objetivo. Medidas arbitrárias ou ataques diretos podem deixar de produzir efeito no sentido de levar estes jovens a abandonar o que têm na conta de precioso. Sejam eles dirigidos a algo melhor do que a ostentação, ambição e condescendência 343própria. Ponde-os em contato com uma beleza mais verdadeira, com princípios mais elevados e com mais nobres vidas. Induzi-os a contemplar Aquele que é “totalmente desejável”.

Quando o olhar se fixa sobre Ele, a vida encontra o seu centro. O entusiasmo, a devoção generosa, o apaixonado ardor da juventude encontram aqui o seu verdadeiro objetivo. O dever torna-se um deleite e o sacrifício um prazer. Honrar a Cristo, tornar-se semelhante a Ele, trabalhar por Ele, será a mais elevada ambição da vida e sua máxima alegria. — Educação, 296, 297

Aperfeiçoar os mais altos motivos para o progresso — Os que se preparam para ser enfermeiros e médicos devem diariamente receber instrução que desenvolvam os mais altos

motivos para o progresso. Devem freqüentar nossos colégios e escolas de preparo; e os professores nessas instituições de ensino devem reconhecer suas responsabilidades de trabalhar com esses estudantes e com eles orar. Nessas escolas, os alunos devem aprender a ser verdadeiros missionários médicos, vinculados firmemente ao ministério evangélico. — Special Testimonies, Série B, 11:12,

A egoísta falta de objetivo do rico insensato — A aspiração desse homem não era mais elevada que a dos animais que perecem. Vivia como se não houvesse Deus, nem Céu, nem vida futura; como se tudo que possuía lhe pertencesse e nada devesse a Deus nem aos homens. Descreve o salmista este rico, ao dizer: "Disse o néscio no seu coração: Não há Deus." — Parábolas de Jesus, 257, 258

Vida sem alvo, morte em vida — Uma vida sem objetivo é uma vida morta. A mente deve deter-se sobre assuntos relacionados com nossos interesses eternos. Isso conduzirá à saúde do corpo e da mente. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 51.

O fungo medra na vida sem propósito — Uma das principais causas da ineficiência mental e fraqueza moral, é a falta de concentração para fins dignos. 344Orgulhamo-nos da vasta difusão de literatura; mas a multiplicação de livros, até os que em si mesmos não são perniciosos, pode ser um positivo mal. ...

Grande parte das revistas e livros que, à semelhança das rãs do Egito, se estão espalhando pela Terra, não é meramente coisa banal, ociosa e enervante, mas impura e degradante. Seu efeito não consiste simplesmente em envenenar e arruinar o espírito, mas também em corromper e destruir a alma. O espírito e o coração indolentes e sem objetivos, são fácil presa do mal. É nos organismos doentios e sem vida, que medra o fungo. É a mente ociosa que é a oficina de Satanás. Dirija-se a mente para os altos e santos ideais, tenha a vida um objetivo nobre, um propósito absorvente, e o mal encontrará pouco terreno. — Educação, 189, 190

A falta de objetivo, causa predisponente da intemperança — A fim de atingirmos a raiz da intemperança, devemos ir mais fundo do que o uso do álcool e do fumo. A preguiça, a falta de um objetivo ou as más companhias, podem ser a causa predisponente. — Educação, 202

Poucos males mais temíveis — Poucos males há que se devem temer mais do que a indolência e a falta de um objetivo. Não obstante, a tendência da maior parte dos esportes atléticos é assunto de ansiosa preocupação por parte dos que levam a sério o bem-estar da mocidade. ... Estimulam o amor ao prazer e à excitação, alimentando assim o desgosto pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir o deleite pelas sóbrias realidades da vida e seus gozos tranqüilos. Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados. — Educação, 210, 211

Ninguém deve levar vida sem objetivo — Toda pessoa deve servir. Deve usar todo o poder físico, moral e mental — pela santificação do Espírito — para que possa ser coobreiro de Deus. Todos estão comprometidos a dedicar-se 345ativamente e sem reservas ao serviço de Deus. Devem cooperar com Jesus Cristo na grande obra de ajudar outros. Cristo morreu por todos os homens. Ele resgatou todos os homens, dando a vida na cruz. Isto fez Ele para que o homem pudesse não continuar a viver uma vida sem objetivo e egoísta, mas vivesse para Jesus Cristo, que morreu por sua salvação. Nem todos são convocados para ingressar no ministério, todavia devem servir. É um insulto para o Santo Espírito de Deus, qualquer homem preferir uma vida de servir-se a si mesmo. — Carta 10; The S.D.A. Bible Commentary 4:1159.

Devem ser cultivados motivos justos — Os verdadeiros motivos de serviço devem ser mantidos diante de velhos e jovens. Os alunos devem ser instruídos de tal maneira que se transformem em homens e mulheres úteis. Deve-se empregar todo recurso que possa elevá-los e enobrecê-los. Precisam ser ensinados a dar a suas faculdades o melhor uso. As faculdades físicas e mentais devem ser aplicadas de igual modo. Têm de ser cultivados hábitos de ordem e disciplina. Deve-se mostrar aos alunos o poder exercido por uma vida pura e sincera. Isso os ajudará na preparação para um serviço útil. Dia a dia crescerão em pureza e vigor, estando melhor preparados, por Sua graça e pelo estudo de Sua Palavra, a envidar dinâmicos esforços contra o mal. — The Review and Herald, 22 de Agosto de 1912; Fundamentos da Educação Cristã, 543.

Os atos revelam motivos — Os atos revelam princípios e motivos. Os frutos apresentados por muitos que pretendem ser plantas da vinha do Senhor, revelam que são apenas espinheiros e abrolhos. Pode uma igreja inteira aprovar o procedimento errado de alguns de seus membros, mas essa aprovação não mostra que o errado seja certo. Ela não pode colher uvas dos espinheiros. — Testimonies for the Church 5:103

Os seguidores de Cristo encontram motivos novos — Nenhuma outra ciência é igual à que desenvolve na vida do estudante o caráter de Deus. Os que se tornam seguidores de Cristo verificam que lhes são inspirados novos motivos de ação, surgem pensamentos novos, devendo isso dar em resultado novas ações. Mas só podem fazer progressos por meio de lutas; pois há um inimigo que continuamente contende com eles, apresentando tentações que levam a alma à dúvida e ao pecado. Há tendências hereditárias e cultivadas para o mal, que precisam ser vencidas. O apetite e a paixão devem ser postos sob o controle do Espírito Santo. Não há fim ao conflito do lado de cá da eternidade. Mas ao passo que há constantes batalhas a ferir, há também preciosas vitórias a alcançar, e o triunfo sobre o próprio eu e o pecado é tão valioso que nosso espírito não o pode apreciar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 20 .

Dois princípios antagônicos — A Bíblia explica-se por si mesma. Textos devem ser comparados com textos. O estudante deve aprender a ver a Palavra como um todo, e bem assim a relação de suas partes. Deve obter conhecimento de seu grandioso tema central, do propósito original de Deus em relação a este mundo, da origem do grande conflito, e da obra da redenção.

Deve compreender a natureza dos dois princípios que contendem pela supremacia, e aprender a delinear sua operação através dos relatos da história e da profecia, até à grande consumação. Deve enxergar como este conflito penetra em todos os aspectos da experiência humana; como em cada ato de sua vida ele próprio revela um ou outro daqueles dois princípios antagônicos; e como, quer queira quer não, ele está mesmo agora a decidir de que lado do conflito estará. — Educação, 189, 190

Cada atitude tem caráter duplo — Cada atitude tem caráter e importância duplos. É virtuosa ou viciosa, certa ou errada, segundo o motivo que a impele. Uma ação errada, pela repetição freqüente, deixa uma impressão perene na mente de quem a pratica, e também na dos que com ela estão ligados em qualquer relação, seja espiritual ou temporal. Os pais ou professores que não dão atenção às pequeninas ações erradas estabelecem esses hábitos na juventude. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1898; Orientação da Criança, 201.

A ação deriva do motivo a sua qualidade — Cada ação deriva sua qualidade do motivo que a prontificou, e se os motivos não são elevados e puros e altruístas, a mente e o caráter jamais se tornarão bem equilibrados. — The Youth's Instructor,

Os motivos imprimem cunho às ações — É o motivo que imprime cunho às nossas ações, assinalando-as com ignomínia ou elevado valor moral. Não são as grandes coisas que todos os olhos vêem e toda língua louva, que Deus reputa mais preciosas. Os pequenos deveres cumpridos com contentamento, as pequeninas dádivas que não fazem vista e podem parecer destituídas de valor aos olhos humanos, ocupam muitas vezes diante de Deus o mais alto lugar. Um coração de fé e amor é mais precioso para Deus que os mais custosos dons. A viúva pobre deu sua subsistência para fazer o pouco que fez. Privou-se de alimento para oferecer aquelas duas moedinhas à causa que amava. E fê-lo com fé, sabendo que seu Pai Celestial não passaria por alto sua grande necessidade. Foi esse espírito abnegado e essa infantil fé que atraiu o louvor do Senhor. — O Desejado de Todas as Nações, 615

Deus revela os motivos — Deus conduz Seu povo avante, passo a passo. Leva-os a posições calculadas para revelar os motivos do coração. Alguns resistem em Um ponto, mas caem no seguinte. A cada passo adiante é o coração provado, e provado um pouco mais de perto. 348Se alguém achar seu coração oposto à direita obra de Deus, isto o deve convencer de que tem uma obra a fazer em vencer, do contrário será afinal rejeitado pelo Senhor. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1880; Nossa Alta Vocação, 160.

Nossos motivos secretos decidem o destino — Nossos atos, palavras, e mesmo nossos intuitos mais secretos, tudo tem o seu peso ao decidir-se nosso destino para a felicidade ou para a desdita. Ainda que esquecidos por nós, darão o seu testemunho para justificar ou condenar. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 486, 487

Deus avalia o homem pela pureza do motivo — Não é pelas riquezas, educação ou posição que Deus avalia os homens. Avalia-os pela sua pureza de intenção e formosura de caráter. Olha para averiguar em que medida possuem o Seu Espírito, e até que ponto sua vida revela semelhança com a Sua. Para ser grande no reino de Deus, é preciso ser como a criancinha, em humildade, simplicidade de fé e pureza de amor. — A Ciência do Bom Viver, 477, 478

Deus julga pelos motivos — Na conduta de um pastor há muita margem para melhora. Muitos vêem e sentem suas deficiências, contudo parecem ignorar a influência que exercem. Estão conscientes de suas ações ao praticá-las, mas permitem que deixem sua memória, e portanto não se reformam.
Se os pastores tornassem os atos de cada dia um assunto de cuidadosa reflexão e deliberada recapitulação, com o objetivo de conhecer seus próprios hábitos de vida, eles melhor se conheceriam a si mesmos. Mediante um íntimo escrutínio de sua vivência diária sob todas as circunstâncias, eles conheceriam seus motivos, os princípios que os atuam. Essa diária recapitulação de nossos atos, para ver se a consciência aprova ou condena, é necessária para todos os que anelam chegar à perfeição do caráter cristão.

Muitos atos que passam por boas obras, mesmo feitos de beneficência, se investigados rigorosamente, terão de ser 349considerados como induzidos por motivos errados. Muitos há que recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Esquadrinhador dos corações inspeciona os motivos, e muitas vezes os próprios atos que são vivamente aplaudidos pelos homens são por Ele registrados como provindo de motivos egoístas e vil hipocrisia. Cada ato de nossa vida, quer excelente e digno de louvor, quer merecedor de censura, é julgado pelo Esquadrinhador dos corações de acordo com os motivos que o induziram. — Testimonies for the Church 2:511, 512

Às vezes é difícil discernir os motivos — Em meio aos afazeres da vida ativa, às vezes é difícil discernirmos nossos próprios motivos, mas diariamente se consignam progressos, ou para bem, ou para mal. — Testimonies for the Church 5:420

A real conversão muda os motivos — A real conversão é uma decidida mudança de sentimentos e motivos; é uma virtual despedida das ligações mundanas, um apressado abandono de sua atmosfera espiritual, um afastamento do poder controlador de seus pensamentos, suas opiniões e influências. — Testimonies for the Church 5:82, 83

As grandes forças incentivadoras da alma — As grandes forças incentivas da alma são a fé, a esperança e a caridade; é para estas que apela o estudo da Bíblia, bem dirigido. A beleza exterior da Bíblia, a beleza das imagens e expressões, não é, por assim dizer, senão o encaixe de seu tesouro real — a beleza da santidade. No relato que apresenta de homens que andaram com Deus, podemos apanhar os lampejos de Sua glória. NAquele que é “totalmente desejável” contemplamos o Ser de quem toda a beleza na Terra e no Céu é apenas um pálido reflexo. “E

Eu", disse Ele, "quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. — Educação, 192

Capítulo 37 — Princípios no estudo e aprendizado

A mente e as afeições têm de ser educadas — Deus deu a razão, as faculdades mentais; se, porém, forem deixadas ineducadas e despreparadas, deixam o homem tal como se revela no pagão feroz. A mente e as afeições requerem educação e orientação por professores. Tem de haver preceito e mais preceito, regra sobre regra para guiar e educar o agente moral humano a fim de que trabalhe em cooperação com Deus. Deus opera no agente humano mediante a luz de Sua verdade. A mente iluminada pela verdade, vê a verdade distinta do erro. — Carta 135,

A mais alta cultura da mente recebe a mais plena aprovação de Deus — A mente humana é suscetível do mais alto cultivo. Uma vida devotada a Deus não deve ser uma vida de ignorância. Muitos falam contra a instrução, devido a ter Jesus escolhido incultos pescadores para pregar Seu evangelho. Afirmam haver Ele mostrado preferência pelos ignorantes. Muitos homens instruídos e de destaque acreditaram em Seus ensinos. Houvessem estes, destemidamente, obedecido às convicções da consciência, e havê-Lo-iam seguido. Suas aptidões teriam sido aceitas e empregadas no serviço de Cristo, caso se houvessem oferecido. Não tiveram, no entanto, força moral, em presença dos 351severos sacerdotes e ciumentos príncipes, para confessar a Cristo e arriscar a própria reputação, ligando-se ao humilde Galileu. ...

Jesus não desprezava a educação. A mais alta cultura do espírito, quando santificada mediante o amor e o temor de Deus, recebe Sua inteira aprovação. Os humildes homens escolhidos por Cristo estiveram com Ele por três anos, sujeitos à enobrecedora influência da Majestade do Céu. Cristo foi o maior educador que o mundo já conheceu.

Deus aceitará a mocidade com seus talentos e a opulência de suas afeições, caso a Ele se consagrem. É-lhes possível atingir o mais elevado grau de grandeza intelectual; e se forem equilibrados pelos princípios religiosos, poderão levar avante a obra que Cristo veio do Céu efetuar, sendo assim coobreiros do Mestre. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1877; Fundamentos da Educação Cristã, 47, 48.

Não se satisfaz com trabalho de segunda ordem — O verdadeiro ensinador não se satisfaz com trabalho de segunda ordem. Não se contenta com encaminhar seus estudantes a um padrão mais baixo do que o mais elevado que lhes é possível atingir. Não pode contentar-se com lhes comunicar apenas conhecimentos técnicos, fazendo deles meramente hábeis guarda-livros, destros artistas, prósperos homens de negócios. E sua ambição incutir-lhes os princípios da verdade, obediência, honra, integridade, pureza — princípios que deles farão uma força positiva

para a estabilidade e o erguimento da sociedade. Ele quer que eles, acima de tudo mais, aprendam a grande lição da vida sobre o trabalho altruísta. — Educação, 29, 30

A mente deve ser levada mais alto — Sou instruída de que devemos levar a mente de nossos estudantes para mais alto do que agora muitos julgam ser possível. Coração e mente devem ser educados de modo a preservar sua pureza mediante o receber diário suprimento da fonte de eterna verdade. A Mente e a Mão Divinas preservaram através dos séculos o registro da criação em sua pureza. É a Palavra de Deus, tão-somente, que nos dá um autêntico relato da 352criação de nosso mundo. Esta Palavra deve ser o principal estudo em nossas escolas. Aqui podemos entreter conversa com patriarcas e profetas; aqui podemos aprender o que nossa redenção custou Àquele que era igual ao Pai desde o princípio, e que sacrificou a vida a fim de que pudesse estar diante dEle um povo remido de todas as coisas comuns, terrenas, e renovado à imagem de Deus. — Carta 64,

A verdadeira educação combina o intelectual e o moral — O Senhor tem esperado por muito tempo que nossos professores andem na luz que lhes enviou. Há necessidade de humilhação do próprio eu, para que Cristo possa restaurar a imagem moral de Deus no homem. O caráter da educação ministrada precisa ser consideravelmente alterado antes que ela possa dar a devida feição a nossas instituições. É somente quando as nossas faculdades intelectuais e morais são combinadas para se obter educação, que é alcançada a norma da Palavra de Deus. — The Review and Herald, 3 de Setembro de 1908; Fundamentos da Educação Cristã, 527.

A verdadeira piedade enobrece e aprimora — Nosso povo de toda parte permite que a mente tome uma direção muito baixa, um ponto de vista muito estreito. Permitem que os planos de agentes humanos os guiem e um espírito mundano os molde, em vez dos planos de Cristo e o Espírito de Cristo. Sou instruída a dizer ao nosso povo: Olhai acima do que é terreno, para o celestial. Algarismos não são prova de sucesso; se fossem, Satanás poderia ter muitas reivindicações. É o grau de poder moral que impregna nossas instituições, nossas escolas e nossas igrejas. Deveria ser motivo de regozijo para todos, desde o mais alto até ao menor, representar a Cristo em virtudes cristãs. Aprendam todos os nossos professores que a verdadeira piedade, o amor mostrado na obediência a Deus, enobrece e aprimora. — Carta 316,

Necessária a integridade — Na formação do nosso caráter, a integridade é necessária ao êxito. Importa haver sincero desejo de executar os planos do Construtor-Mestre. As vigas empregadas precisam ser sólidas: nenhuma obra descuidosa, que não seja digna de confiança, pode ser aceita; isto arruinaria o edifício. Todo o ser 353deve ser posto nesta obra. Ela requer resistência e energia; não há reserva para ser gasta em assuntos sem importância. Importa pôr na obra determinada força humana, em cooperação com o Obreiro divino. Importa esforço perseverante para romper com os costumes e máximas e companhias do mundo. São essenciais profundeza de pensamento, sinceridade de propósito, firme integridade. Não deve haver preguiça. A vida é um depósito sagrado; e cada momento deve ser sabiamente empregado. — The Youth’s Instructor, 19 de Fevereiro de 1903; Nossa Alta Vocação, 82.

Questões triviais enfraquecem a mente — O estudante que, em lugar dos amplos princípios da Palavra de Deus, aceite idéias comuns e permita que o tempo e a atenção sejam absorvidos com assuntos triviais, de lugar comum, verá que a mente se tornará atrofiada e enfraquecida; ela perderá o poder do crescimento. A mente tem de ser educada de modo a compreender as importantes verdades que concernem à vida eterna. — Carta 64,

Negócios temporais não devem ser negligenciados — A vida é demasiado solene para ser absorvida em negócios terrenos e temporais, em um remoinho de cuidados e ansiedades pelas coisas terrenas que são apenas um átomo em comparação com as de interesse eterno. Contudo, Deus nos chamou para servi-Lo nos afazeres temporais da vida. Diligência nesta obra é tanto parte da religião verdadeira como a devoção. A Bíblia não apóia a ociosidade, que é a maior maldição de nosso mundo. Todo homem e mulher verdadeiramente convertidos serão trabalhadores diligentes. — Parábolas de Jesus, 343

Ver capítulo 22: "A Escola e o Professor."

A espécie de homens chamados a ensinar* — A causa de Deus precisa de professores que tenham altas qualidades morais, e aos quais pode ser confiada a educação de outros, homens que sejam sãos na fé e tenham tato e paciência, que andem com Deus e se abstenham da própria 354aparência do mal, que estejam em tão íntima comunhão com Deus que sirvam de condutos de luz — em suma, cavalheiros cristãos. As boas impressões causadas por esses nunca se apagarão, e a educação assim ministrada perdurará através da eternidade. Aquilo que for negligenciado nesse processo educativo, provavelmente ficará por ser feito. Quem quer empreender essa obra?

Oxalá houvesse jovens cavalheiros fortes, arraigados e firmados na fé, que possuíssem tão viva comunhão com Deus que pudessem, se assim fosse aconselhado por nossos irmãos dirigentes, freqüentar nossos colégios superiores de nossa terra, onde teriam um campo mais amplo, para estudo e observação. A associação com diferentes classes de espíritos, um conhecimento da operação e dos resultados de métodos populares de educação, e um conhecimento de teologia como é ensinada nas principais instituições de ensino, seriam de grande valor para esses obreiros, preparando-os para trabalhar em favor das classes educadas, e para enfrentar os erros prevalecentes em nosso tempo. Era esse o método seguido pelos antigos valdenses; e, se fiéis a Deus, nossa juventude, tal qual a deles, faria uma boa obra, mesmo enquanto ainda estudando, em semear as sementes da verdade em outras mentes. — Testimonies for the Church 5:583, 584

Hábitos corretos deixam impressão sobre o caráter — A formação de hábitos corretos deve deixar sua impressão sobre a mente e o caráter das crianças, para que pratiquem o que é direito. Significa muito colocar tais crianças sob a influência direta do Espírito de Deus, educando e disciplinando-as na doutrina e admoestação do Senhor. A formação de hábitos corretos e a manifestação do devido espírito requerem ingentes esforços no nome e na força de Jesus. O

mestre precisa perseverar, apresentando preceito sobre preceito, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali, com toda a longanimidade e paciência, simpatia e amor, ligando essas crianças a seu coração pelo amor de Cristo revelado em sua própria pessoa. — Christian Education, 153

Restaurar a harmonia no ser — O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma. No princípio Deus criou o homem à Sua semelhança. Dotou-o de nobres qualidades. Sua mente era bem equilibrada, e todas as faculdades de seu ser estavam em harmonia entre si. Mas a queda e seus efeitos perverteram estes dons. O pecado mareou e quase obliterou a imagem de Deus no homem. Foi para restaurar a mesma que se concebera o plano da salvação, e se concedera ao homem um tempo de graça. Levá-lo novamente à perfeição em que a princípio fora criado — é o grande objetivo da vida, objetivo este que constitui a base de todos os outros. É o trabalho dos pais e professores, na educação da juventude, cooperar com o propósito divino; e, assim fazendo, são "cooperadores de Deus". — Patriarcas e Profetas, 595

Todas as capacidades devem ser desenvolvidas — Todas as variadas capacidades que o homem possui — de espírito, alma e corpo — são-lhes por Deus dadas a fim de serem empregadas de tal maneira que atinjam o mais elevado grau 360possível. Mas esta não pode ser uma cultura egoística e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. Cada faculdade, cada atributo de que o Criador nos dotou, deve ser empregado para Sua glória, e para o erguimento de nossos semelhantes. E nesse emprego encontra-se o seu exercício mais puro, mais nobre e mais feliz. — Patriarcas e Profetas, 595

A verdadeira educação é ampla — A verdadeira educação significa mais que um certo curso de estudo. É vasta. Inclui o harmônico desenvolvimento de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus, sendo o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 64 .

Desenvolvimento completo para cada dever — E os que querem ser coobreiros de Deus devem esforçar-se para aperfeiçoar cada órgão do corpo e qualidade da mente. Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o adestramento do corpo, mente e alma para o serviço divino. Esta é a educação que perdurará para a vida eterna. — Parábolas de Jesus, 330

Todas as faculdades devem atingir seu mais elevado potencial — Deus pretende que o colégio de Battle Creek alcance mais alta norma de cultura intelectual e moral do que qualquer outra instituição dessa espécie em nossa terra. Aos jovens deve ser ensinada a importância do cultivo de suas faculdades físicas, mentais e morais, a fim de que possam não só alcançar as mais altas consecuções na ciência, mas possam, mediante um conhecimento de Deus, ser educados para glorificá-Lo; que possam aperfeiçoar caráter simétrico, e assim estar plenamente preparados para ser úteis neste mundo e alcançar uma aptidão moral para a vida imortal. — Testimonies for the Church 4:425

Há poder no conhecimento de ciências de toda espécie — — As escolas estabelecidas entre nós são assunto de grave 361responsabilidade, pois envolvem importantes interesses. Em sentido especial, nossas escolas são um espetáculo aos anjos e aos homens. Há poder no conhecimento de ciências de toda espécie, e é desígnio de Deus que a ciência avançada seja ensinada em nossas escolas como preparação para a obra que há de preceder as cenas finais da história terrestre. A verdade deve ir aos mais remotos confins da Terra, mediante pessoas preparadas para a obra. Mas, embora haja poder no conhecimento da ciência, o conhecimento que Jesus veio transmitir pessoalmente ao mundo era o conhecimento do evangelho. A luz da verdade destinava-se a lançar seus brilhantes raios nas partes mais longínquas da Terra, e a aceitação ou a rejeição da mensagem de Deus envolvia o destino eterno das almas. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1891; Fundamentos da Educação Cristã, 186.

Os jovens devem ser pensadores — Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esta faculdade, são os que arrostam responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam nos caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver esta faculdade, adestrar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem.

Em vez de limitar seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na Revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á, fortalecer-se-á. Em vez de educados fracotes, as instituições de ensino poderão produzir homens fortes para pensar e agir, homens que sejam senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuam amplidão de espírito, clareza de pensamento, e coragem nas suas convicções. — Educação, 17, 18

A verdadeira educação aperfeiçoa o caráter — A educação e preparo dos jovens é uma obra importante e solene. O grande objetivo a ser alcançado deve ser o apropriado desenvolvimento do caráter, para que a pessoa possa estar 362devidamente apta para cumprir os deveres da vida presente, e para participar afinal da vida futura, imortal. A eternidade revelará a maneira em que a obra foi executada. Se os pastores e os professores tivessem um verdadeiro senso de sua responsabilidade, veríamos um diferente estado de coisas no mundo hoje. São, porém, muito estreitos em seus pontos de vista e propósitos. Não reconhecem a importância de sua obra nem os seus resultados. — Testimonies for the Church 4:418

O maior valor é formar o caráter — Os alunos trabalham arduamente e com fidelidade. Estão fortalecendo os nervos e ganhando solidez, bem como atividade muscular. Esta é a devida educação, que fará sair de nossas escolas moços que não são fracos nem deficientes, que não têm uma educação unilateral, mas um preparo físico, mental e moral completo.

Não devem os educadores do caráter esquecer-se de pôr o fundamento que tornará a educação do maior valor. Exigirá isso abnegação, mas deve ser feito. Devidamente conduzido, o ensino físico preparará para a tensão mental. Mas esse somente, sempre forma um homem deficiente.

A tensão física, combinada com o esforço mental, conserva a mente e o moral numa condição mais saudável, sendo feito muito melhor trabalho. Sob este ensino, sairão de nossas escolas alunos educados para a vida prática, habilitados a dar o melhor uso a sua capacidade intelectual. Se quisermos fazer justiça aos nossos estudantes, devem ser combinados o exercício físico e o mental. Temos trabalhado aqui neste plano com absoluta satisfação, não obstante a maneira inconveniente em que os alunos têm de trabalhar. — Special Testimonies, Série A, 4:16, 27 de Agosto de 1895; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 241.

Muitos deixam de compreender os verdadeiros princípios — Muitos estudantes têm tanta pressa em terminar sua educação, que não são cabais em nada do que empreendem. Poucos têm suficiente coragem e domínio próprio para agir por 363princípios. A maioria dos estudantes não compreendem o verdadeiro objetivo da educação, e não procedem, portanto, de tal maneira que o consigam. Aplicam-se ao estudo de matemática ou de línguas, ao passo que negligenciam um estudo muito mais necessário para a felicidade e o êxito da vida. Muitos dos que podem explorar as profundezas da Terra com o geólogo, ou atravessar os céus com o astrônomo, não revelam o menor interesse pelo maravilhoso mecanismo de seu próprio corpo. Outros sabem dizer com exatidão quantos ossos há no esqueleto humano e descrever corretamente cada órgão do corpo, sendo não obstante tão ignorantes acerca das leis da saúde e do tratamento das enfermidades, como se a vida fosse regida por um cego destino, em vez de por uma lei definida e invariável. — The Signs of the Times, 29 de Junho de 1892; Fundamentos da Educação Cristã, 71, 72.

A educação não deve ser só do cérebro — Os alunos que adquiriram conhecimento de livros sem obter o do trabalho prático, não podem pretender educação simétrica. As energias que deveriam ter sido consagradas a ofícios vários, têm sido negligenciadas. A educação não consiste em empregar o cérebro apenas. A ocupação física é parte do preparo essencial a todo jovem. Falta um importante aspecto de educação, se o estudante não aprender a se empenhar em útil labor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 276, 277

Trabalho físico e mental equilibrados — Muito se tem falado e escrito acerca da importância de educar a mente para o mais elevado serviço. Isto às vezes tem levado à opinião de que, se o intelecto é educado de modo a pôr em campo suas mais altas faculdades, isso fortalecerá a natureza física e moral, para o desenvolvimento do homem todo. O tempo e a experiência têm demonstrado ser isto um erro. Temos visto homens e mulheres saírem do colégio como diplomados, sem ser absolutamente qualificados para fazer uso adequado do maravilhoso organismo físico com o qual Deus os proveu. O corpo todo se destina à ação, e não à inação.

Se as faculdades físicas não se empenharem tal qual as mentais, demasiado esforço é exigido destas. A menos que cada parte da maquinaria humana cumpra as tarefas que lhe são designadas, as faculdades mentais não podem ser usadas até sua capacidade máxima por tempo determinado. Faculdades naturais têm de ser governadas por leis naturais, e têm de ser educadas a trabalhar em harmonia com essas leis. Não podem os professores de nossas escolas desrespeitar nenhum desses pormenores sem esquivar-se à responsabilidade. O orgulho pode levá-los a buscar um alto padrão secular de realização intelectual, a fim de que os estudantes possam brilhar; mas em se tratando de sólidas aquisições — essas que são necessárias para habilitar homens e mulheres para toda e qualquer emergência na vida prática — esses estudantes estarão apenas parcialmente preparados para ter êxito na vida. Sua educação defeituosa muitas vezes leva ao fracasso, seja qual for o ramo de atividade que empreendam. — Testimonies for the Church 5:522

Não esquivar-se aos encargos da vida — Grave-se nos jovens o pensamento de que a educação não consiste em ensinar-lhes como escapar das ocupações desagradáveis e fardos pesados da vida; mas que seu propósito é suavizar o trabalho, ensinando melhores métodos e objetivos mais elevados. Ensinai-lhes que o verdadeiro alvo da vida não é adquirir o maior ganho possível para si, mas honrar ao seu Criador, cumprindo sua parte no trabalho do mundo, e estendendo u'a mão auxiliadora aos mais fracos e mais ignorantes. — Educação, 221, 222

Necessário o desenvolvimento harmônico — O reto uso de si mesmo é a mais valiosa lição que se possa aprender. Não devemos empenhar-nos em trabalho mental e aí parar; devemos fazer o melhor uso das várias partes que compõem a maquinaria humana: cérebro, ossos, músculos, cabeça e coração. — The Youth's Instructor, 7 de Agosto de 1898; Filhos e Filhas de Deus, 171.

A ignorância não aumenta a espiritualidade — Os moços não devem ingressar na obra de explanar as 365Escrituras e fazer conferências sobre as profecias, quando não têm conhecimento das importantes verdades bíblicas que procuram explicar a outrem. Podem ser deficientes nos ramos comuns da educação e por isso não fazem a quantidade de bem que poderiam fazer se tivessem tido as vantagens de uma boa escola. A ignorância não aumenta a humildade ou espiritualidade de qualquer professo seguidor de Cristo. As verdades da Palavra divina melhor podem ser aproveitadas pelo cristão intelectual. Cristo melhor pode ser glorificado por aqueles que O servem inteligentemente. O grande objetivo da educação é habilitar-nos a usar as faculdades que Deus nos concedeu, da maneira que melhor represente a religião da Bíblia e promova a glória de Deus. — Testimonies for the Church 3:160

A educação requer esforços laboriosos — Devem os professores levar os estudantes a pensar e compreender claramente a verdade, por si mesmos. Não basta que o professor explique ou o estudante creia; tem de ser despertado o desejo de indagar, e o estudante tem de ser levado a declarar a verdade em sua própria linguagem, tornando-se assim evidente que ele lhe reconhece a força e faça a aplicação. Por laborioso esforço as verdades vitais devem assim ser-lhe

gravadas na mente. Pode este ser um processo lento, mas é de maior valor do que o precipitado passar por assuntos importantes sem lhes dar a devida consideração. Deus espera que Suas instituições sobrepujem as do mundo, pois são representantes Seus. Os homens verdadeiramente ligados a Deus mostrarão ao mundo que está ao leme um agente mais do que humano. — Testimonies for the Church 6:154

Colocar marcos bem definidos — Estabeleça a juventude balizas bem definidas, pelas quais possa ser guiada em emergências. Quando sobrevém uma crise que requeira faculdades físicas ativas e bem desenvolvidas, e uma mente clara, forte, de atuação prática; quando há por fazer obra difícil, onde cada golpe tem de valer, e as perplexidades só podem ser vencidas mediante buscar sabedoria de 366Deus, então a juventude que aprendeu a vencer dificuldades mediante fervoroso labor, estará em condições de responder ao chamado por obreiros: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Seja o coração dos moços e das moças claro como cristal. Não sejam triviais os seus pensamentos, mas consagrados pela virtude e santidade. Não há necessidade de serem diferentes. Com pureza de pensamento mediante a santificação do Espírito, sua vida pode ser distinta, elevada, enobrecida. — Special Testimonies, Série B, 1:31, 32, Julho 1900.

É importante a formação de hábitos corretos — Deve ser o fixo propósito de todo jovem, ter alvo elevado, em todos os seus planos para o trabalho vitalício. Adota para teu governo, em todas as coisas, a norma apresentada pela Palavra de Deus. É este o positivo dever do cristão, e deve ser também teu positivo prazer. Cultiva respeito por ti mesmo, porque és a adquirida propriedade de Cristo.

O êxito na formação de hábitos corretos, o progresso naquilo que é nobre e justo, dar-te-á uma influência a que todos saberão dar valor. Vive para algo além de ti mesmo. Se teus motivos forem puros e altruístas, se estiveres sempre em busca de um trabalho que alguém tem que fazer, se estiveres sempre alerta para demonstrar bondosas atenções e praticar atos corteses, estarás inconscientemente erguendo teu próprio monumento. Esta é a obra para fazer a qual Deus concita todas as crianças e jovens. — Special Testimonies, Série B, 1:31, 32, Julho 1900.

Manutenção própria, parte importante da educação — Ao adquirir sua educação, muitos estudantes obteriam uma valiosíssima habilitação, se quisessem tornar-se aptos a se manterem por si mesmos. Em vez de contrair dívidas, ou depender da abnegação de seus pais, dependam os moços e as moças de si mesmos. Aprenderão assim a avaliar o dinheiro, o tempo, a força e oportunidade, e estarão muito menos sob a tentação de condescender com hábitos de ociosidade e prodigalidade. As lições de economia, indústria, abnegação, direção prática de negócios e firmeza de propósitos, assenhoreadas desta maneira, revelar-se-iam parte importantíssima de seu 367aparelhamento para a batalha da vida. E a lição do auxílio de si mesmo aprendida pelo estudante, muito faria no sentido de preservar as instituições de ensino do peso das dívidas sob o qual tantas escolas têm lutado, e que tanto tem feito para prejudicar sua utilidade. — Educação, 221

A educação molda a estrutura social — Por todo o mundo a sociedade se acha em desordem, e uma transformação radical se faz mister. A educação dada à juventude deve moldar toda a estrutura social. — A Ciência do Bom Viver, 406

Necessidade de escolas que ensinem agricultura — Nossas escolas poderiam auxiliar eficazmente na colocação de multidões destituídas de emprego. Milhares de seres desamparados e famintos, cujo número diariamente engrossa as fileiras dos criminosos, poderiam obter a manutenção própria em uma vida feliz, saudável, independente, se fossem guiados em trabalho hábil e diligente no cultivo da terra. — Educação, 220

A educação continua através da vida — Na escola de Cristo os estudantes nunca se formam. Entre os discípulos há tanto velhos como jovens. Os que dão atenção às instruções do divino Mestre, adiantam-se constantemente em sabedoria, correção e nobreza de alma, e assim preparam-se para entrar naquela escola superior onde o adiantamento continuará por toda a eternidade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 45, 46

Ambição verdadeira — Querida mocidade, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos para alcançar o padrão. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1884; Fundamentos da Educação Cristã, 82.

O conhecimento mais necessário — Avance a juventude tão rapidamente e vá tão longe em adquirir conhecimentos quanto lhe seja possível. ... E à medida que aprendam, vão eles comunicando os seus conhecimentos. É assim que a mente adquirirá disciplina e vigor. É o emprego que eles fazem de seus conhecimentos, que determina o valor de sua educação. Gastar longo tempo em estudos, sem esforço algum para comunicar o que se adquire, demonstra-se muitas vezes um prejuízo em lugar de um auxílio ao real desenvolvimento. Tanto em casa como na escola, o esforço do estudante deve ser no sentido de aprender a estudar e a passar a outros os conhecimentos adquiridos. Seja qual for sua vocação, terá de ser durante toda a sua vida, tanto aluno como professor. — A Ciência do Bom Viver, 402

A educação mais necessária a ser obtida por nossos jovens hoje, e que os habilitará para os cursos superiores da escola do alto, é a que os ensinará a revelar ao mundo a vontade de Deus. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1907; Fundamentos da Educação Cristã, 512.

O conhecimento essencial é o conhecimento de Deus e dAquele que Ele enviou — Toda criança e todo jovem devem conhecer-se a si mesmos. Convém que compreendam a habitação física que Deus lhes deu, e as leis mediante as quais se mantêm com saúde. Todos devem ter

base sólida nos ramos comuns de educação. E devem ser exercitados em indústrias que os tornem homens e mulheres de habilidade prática, aptos para os deveres da vida diária. A isso devem acrescentar-se conhecimentos e experiência prática em vários ramos de trabalho missionário. — A Ciência do Bom Viver, 402

"Que curso universitário pode ser igual a isto?" — "Está perto o grande dia do Senhor..."

Comunicar conhecimento é necessário — Para sua completa educação é necessário que se dê aos alunos tempo para fazer trabalho missionário — tempo para se relacionarem com as necessidades espirituais das famílias da vizinhança. Não devem ficar tão sobrecarregados de estudos, que não tenham tempo de empregar o conhecimento adquirido. Sejam animados a fazer diligente trabalho missionário em favor dos que estão no erro, relacionando-se com eles, e levando-lhes a verdade. Trabalhando com humildade, buscando sabedoria de Cristo, orando e velando em oração, poderão dar a outros o conhecimento que lhes enriqueceu a própria vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 595, 596

Capítulo 38 — Equilíbrio na educação

A educação tem implicações eternas — A educação é um trabalho cujo efeito será visto através dos intérminos séculos da eternidade. — Testimonies for the Church 6:154

Restaurar a harmonia no ser — O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma. No princípio Deus criou o homem à Sua semelhança. Dotou-o de nobres qualidades. Sua mente era bem equilibrada, e todas as faculdades de seu ser estavam em harmonia entre si. Mas a queda e seus efeitos perverteram estes dons. O pecado mareou e quase obliterou a imagem de Deus no homem. Foi para restaurar a mesma que se concebera o plano da salvação, e se concedera ao homem um tempo de graça. Levá-lo novamente à perfeição em que a princípio fora criado — é o grande objetivo da vida, objetivo este que constitui a base de todos os outros. É o trabalho dos pais e professores, na educação da juventude, cooperar com o propósito divino; e, assim fazendo, são "cooperadores de Deus". — Patriarcas e Profetas, 595

Todas as capacidades devem ser desenvolvidas — Todas as variadas capacidades que o homem possui — de espírito, alma e corpo — são-lhes por Deus dadas a fim de serem empregadas de tal maneira que atinjam o mais elevado grau 360possível. Mas esta não pode ser uma cultura egoística e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. Cada faculdade, cada atributo de que o Criador nos dotou, deve ser empregado para Sua glória, e para o erguimento de nossos semelhantes. E nesse emprego encontra-se o seu exercício mais puro, mais nobre e mais feliz. — Patriarcas e Profetas, 595

A verdadeira educação é ampla — A verdadeira educação significa mais que um certo curso de estudo. É vasta. Inclui o harmônico desenvolvimento de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus, sendo o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 64

Desenvolvimento completo para cada dever — E os que querem ser coobreiros de Deus devem esforçar-se para aperfeiçoar cada órgão do corpo e qualidade da mente. Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o adestramento do corpo, mente e alma para o serviço divino. Esta é a educação que perdurará para a vida eterna. — Parábolas de Jesus, 330

Todas as faculdades devem atingir seu mais elevado potencial — Deus pretende que o colégio de Battle Creek alcance mais alta norma de cultura intelectual e moral do que qualquer outra instituição dessa espécie em nossa terra. Aos jovens deve ser ensinada a importância do cultivo de suas faculdades físicas, mentais e morais, a fim de que possam não só alcançar as mais altas consecuções na ciência, mas possam, mediante um conhecimento de Deus, ser educados para glorificá-Lo; que possam aperfeiçoar caráter simétrico, e assim estar plenamente preparados para ser úteis neste mundo e alcançar uma aptidão moral para a vida imortal. — Testimonies for the Church 4:425

Há poder no conhecimento de ciências de toda espécie — — As escolas estabelecidas entre nós são assunto de grave 361responsabilidade, pois envolvem importantes interesses. Em sentido especial, nossas escolas são um espetáculo aos anjos e aos homens. Há poder no conhecimento de ciências de toda espécie, e é desígnio de Deus que a ciência avançada seja ensinada em nossas escolas como preparação para a obra que há de preceder as cenas finais da história terrestre. A verdade deve ir aos mais remotos confins da Terra, mediante pessoas preparadas para a obra. Mas, embora haja poder no conhecimento da ciência, o conhecimento que Jesus veio transmitir pessoalmente ao mundo era o conhecimento do evangelho. A luz da verdade destinava-se a lançar seus brilhantes raios nas partes mais longínquas da Terra, e a aceitação ou a rejeição da mensagem de Deus envolvia o destino eterno das almas. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1891; Fundamentos da Educação Cristã, 186.

Os jovens devem ser pensadores — Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esta faculdade, são os que arrostam responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam nos caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver esta faculdade, adestrar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem.

Em vez de limitar seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na Revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á,

fortalecer-se-á. Em vez de educados fracotes, as instituições de ensino poderão produzir homens fortes para pensar e agir, homens que sejam senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuam amplidão de espírito, clareza de pensamento, e coragem nas suas convicções. — Educação, 17, 18

A verdadeira educação aperfeiçoa o caráter — A educação e preparo dos jovens é uma obra importante e solene. O grande objetivo a ser alcançado deve ser o apropriado desenvolvimento do caráter, para que a pessoa possa estar 362devidamente apta para cumprir os deveres da vida presente, e para participar afinal da vida futura, imortal. A eternidade revelará a maneira em que a obra foi executada. Se os pastores e os professores tivessem um verdadeiro senso de sua responsabilidade, veríamos um diferente estado de coisas no mundo hoje. São, porém, muito estreitos em seus pontos de vista e propósitos. Não reconhecem a importância de sua obra nem os seus resultados. — Testimonies for the Church 4:418

O maior valor é formar o caráter — Os alunos trabalham arduamente e com fidelidade. Estão fortalecendo os nervos e ganhando solidez, bem como atividade muscular. Esta é a devida educação, que fará sair de nossas escolas moços que não são fracos nem deficientes, que não têm uma educação unilateral, mas um preparo físico, mental e moral completo.

Não devem os educadores do caráter esquecer-se de pôr o fundamento que tornará a educação do maior valor. Exigirá isso abnegação, mas deve ser feito. Devidamente conduzido, o ensino físico preparará para a tensão mental. Mas esse somente, sempre forma um homem deficiente.

A tensão física, combinada com o esforço mental, conserva a mente e o moral numa condição mais saudável, sendo feito muito melhor trabalho. Sob este ensino, sairão de nossas escolas alunos educados para a vida prática, habilitados a dar o melhor uso a sua capacidade intelectual. Se quisermos fazer justiça aos nossos estudantes, devem ser combinados o exercício físico e o mental. Temos trabalhado aqui neste plano com absoluta satisfação, não obstante a maneira inconveniente em que os alunos têm de trabalhar. — Special Testimonies, Série A, 4:16, 27 de Agosto de 1895; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 241.

Muitos deixam de compreender os verdadeiros princípios — Muitos estudantes têm tanta pressa em terminar sua educação, que não são cabais em nada do que empreendem. Poucos têm suficiente coragem e domínio próprio para agir por 363princípios. A maioria dos estudantes não compreendem o verdadeiro objetivo da educação, e não procedem, portanto, de tal maneira que o consigam. Aplicam-se ao estudo de matemática ou de línguas, ao passo que negligenciam um estudo muito mais necessário para a felicidade e o êxito da vida. Muitos dos que podem explorar as profundezas da Terra com o geólogo, ou atravessar os céus com o astrônomo, não revelam o menor interesse pelo maravilhoso mecanismo de seu próprio corpo. Outros sabem dizer com exatidão quantos ossos há no esqueleto humano e descrever corretamente cada órgão do corpo, sendo não obstante tão ignorantes acerca das leis da saúde e do tratamento das enfermidades, como se a vida fosse regida por um cego destino, em vez de por uma lei definida

e invariável. — The Signs of the Times, 29 de Junho de 1892; Fundamentos da Educação Cristã, 71, 72.

A educação não deve ser só do cérebro — Os alunos que adquiriram conhecimento de livros sem obter o do trabalho prático, não podem pretender educação simétrica. As energias que deveriam ter sido consagradas a ofícios vários, têm sido negligenciadas. A educação não consiste em empregar o cérebro apenas. A ocupação física é parte do preparo essencial a todo jovem. Falta um importante aspecto de educação, se o estudante não aprender a se empenhar em útil labor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 276, 277 (1913).

Trabalho físico e mental equilibrados — Muito se tem falado e escrito acerca da importância de educar a mente para o mais elevado serviço. Isto às vezes tem levado à opinião de que, se o intelecto é educado de modo a pôr em campo suas mais altas faculdades, isso fortalecerá a natureza física e moral, para o desenvolvimento do homem todo. O tempo e a experiência têm demonstrado ser isto um erro. Temos visto homens e mulheres saírem do colégio como diplomados, sem ser absolutamente qualificados para fazer uso adequado do maravilhoso organismo físico com o qual Deus os proveu. O corpo todo se destina à ação, e não à inação.

Se as faculdades físicas não se empenharem tal qual as mentais, demasiado esforço é exigido destas. A menos que cada parte da maquinaria humana cumpra as tarefas que lhe são designadas, as faculdades mentais não podem ser usadas até sua capacidade máxima por tempo determinado. Faculdades naturais têm de ser governadas por leis naturais, e têm de ser educadas a trabalhar em harmonia com essas leis. Não podem os professores de nossas escolas desrespeitar nenhum desses pormenores sem esquivar-se à responsabilidade. O orgulho pode levá-los a buscar um alto padrão secular de realização intelectual, a fim de que os estudantes possam brilhar; mas em se tratando de sólidas aquisições — essas que são necessárias para habilitar homens e mulheres para toda e qualquer emergência na vida prática — esses estudantes estarão apenas parcialmente preparados para ter êxito na vida. Sua educação defeituosa muitas vezes leva ao fracasso, seja qual for o ramo de atividade que empreendam. — Testimonies for the Church 5:522

Não esquivar-se aos encargos da vida — Grave-se nos jovens o pensamento de que a educação não consiste em ensinar-lhes como escapar das ocupações desagradáveis e fardos pesados da vida; mas que seu propósito é suavizar o trabalho, ensinando melhores métodos e objetivos mais elevados. Ensinai-lhes que o verdadeiro alvo da vida não é adquirir o maior ganho possível para si, mas honrar ao seu Criador, cumprindo sua parte no trabalho do mundo, e estendendo u'a mão auxiliadora aos mais fracos e mais ignorantes. — Educação, 221, 222

Necessário o desenvolvimento harmônico — O reto uso de si mesmo é a mais valiosa lição que se possa aprender. Não devemos empenhar-nos em trabalho mental e aí parar; devemos fazer o melhor uso das várias partes que compõem a maquinaria humana: cérebro, ossos,

músculos, cabeça e coração. — The Youth's Instructor, 7 de Agosto de 1898; Filhos e Filhas de Deus, 171.

A ignorância não aumenta a espiritualidade — Os moços não devem ingressar na obra de explanar as 365Escrituras e fazer conferências sobre as profecias, quando não têm conhecimento das importantes verdades bíblicas que procuram explicar a outrem. Podem ser deficientes nos ramos comuns da educação e por isso não fazem a quantidade de bem que poderiam fazer se tivessem tido as vantagens de uma boa escola. A ignorância não aumenta a humildade ou espiritualidade de qualquer professo seguidor de Cristo. As verdades da Palavra divina melhor podem ser aproveitadas pelo cristão intelectual. Cristo melhor pode ser glorificado por aqueles que O servem inteligentemente. O grande objetivo da educação é habilitar-nos a usar as faculdades que Deus nos concedeu, da maneira que melhor represente a religião da Bíblia e promova a glória de Deus. — Testimonies for the Church 3:160

A educação requer esforços laboriosos — Devem os professores levar os estudantes a pensar e compreender claramente a verdade, por si mesmos. Não basta que o professor explique ou o estudante creia; tem de ser despertado o desejo de indagar, e o estudante tem de ser levado a declarar a verdade em sua própria linguagem, tornando-se assim evidente que ele lhe reconhece a força e faça a aplicação. Por laborioso esforço as verdades vitais devem assim ser-lhe gravadas na mente. Pode este ser um processo lento, mas é de maior valor do que o precipitado passar por assuntos importantes sem lhes dar a devida consideração. Deus espera que Suas instituições sobrepujem as do mundo, pois são representantes Seus. Os homens verdadeiramente ligados a Deus mostrarão ao mundo que está ao leme um agente mais do que humano. — Testimonies for the Church 6:154

Colocar marcos bem definidos — Estabeleça a juventude balizas bem definidas, pelas quais possa ser guiada em emergências. Quando sobrevém uma crise que requeira faculdades físicas ativas e bem desenvolvidas, e uma mente clara, forte, de atuação prática; quando há por fazer obra difícil, onde cada golpe tem de valer, e as perplexidades só podem ser vencidas mediante buscar sabedoria de 366Deus, então a juventude que aprendeu a vencer dificuldades mediante fervoroso labor, estará em condições de responder ao chamado por obreiros: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Seja o coração dos moços e das moças claro como cristal. Não sejam triviais os seus pensamentos, mas consagrados pela virtude e santidade. Não há necessidade de serem diferentes. Com pureza de pensamento mediante a santificação do Espírito, sua vida pode ser distinta, elevada, enobrecida. — Special Testimonies, Série B, 1:31, 32,

É importante a formação de hábitos corretos — Deve ser o fixo propósito de todo jovem, ter alvo elevado, em todos os seus planos para o trabalho vitalício. Adota para teu governo, em todas as coisas, a norma apresentada pela Palavra de Deus. É este o positivo dever do cristão, e deve ser também teu positivo prazer. Cultiva respeito por ti mesmo, porque és a adquirida propriedade de Cristo.

O êxito na formação de hábitos corretos, o progresso naquilo que é nobre e justo, dar-te-á uma influência a que todos saberão dar valor. Vive para algo além de ti mesmo. Se teus motivos forem puros e altruístas, se estiveres sempre em busca de um trabalho que alguém tem que fazer, se estiveres sempre alerta para demonstrar bondosas atenções e praticar atos corteses, estarás inconscientemente erguendo teu próprio monumento. Esta é a obra para fazer a qual Deus concita todas as crianças e jovens. — Special Testimonies, Série B, 1:31, 32,

Manutenção própria, parte importante da educação — Ao adquirir sua educação, muitos estudantes obteriam uma valiosíssima habilitação, se quisessem tornar-se aptos a se manterem por si mesmos. Em vez de contrair dívidas, ou depender da abnegação de seus pais, dependam os moços e as moças de si mesmos. Aprenderão assim a avaliar o dinheiro, o tempo, a força e oportunidade, e estarão muito menos sob a tentação de condescender com hábitos de ociosidade e prodigalidade. As lições de economia, indústria, abnegação, direção prática de negócios e firmeza de propósitos, assenhoreadas desta maneira, revelar-se-iam parte importantíssima de seu 367aparelhamento para a batalha da vida. E a lição do auxílio de si mesmo aprendida pelo estudante, muito faria no sentido de preservar as instituições de ensino do peso das dívidas sob o qual tantas escolas têm lutado, e que tanto tem feito para prejudicar sua utilidade. — Educação, 221

A educação molda a estrutura social — Por todo o mundo a sociedade se acha em desordem, e uma transformação radical se faz mister. A educação dada à juventude deve moldar toda a estrutura social. — A Ciência do Bom Viver, 406

Necessidade de escolas que ensinem agricultura — Nossas escolas poderiam auxiliar eficazmente na colocação de multidões destituídas de emprego. Milhares de seres desamparados e famintos, cujo número diariamente engrossa as fileiras dos criminosos, poderiam obter a manutenção própria em uma vida feliz, saudável, independente, se fossem guiados em trabalho hábil e diligente no cultivo da terra. — Educação, 220

A educação continua através da vida — Na escola de Cristo os estudantes nunca se formam. Entre os discípulos há tanto velhos como jovens. Os que dão atenção às instruções do divino Mestre, adiantam-se constantemente em sabedoria, correção e nobreza de alma, e assim preparam-se para entrar naquela escola superior onde o adiantamento continuará por toda a eternidade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 45, 46

Ambição verdadeira — Querida mocidade, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos

para alcançar o padrão. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1884; Fundamentos da Educação Cristã, 82.

O conhecimento mais necessário — Avance a juventude tão rapidamente e vá tão longe em adquirir conhecimentos quanto lhe seja possível. ... E à medida que aprendam, vão eles comunicando os seus conhecimentos. É assim que a mente adquirirá disciplina e vigor. É o emprego que eles fazem de seus conhecimentos, que determina o valor de sua educação. Gastar longo tempo em estudos, sem esforço algum para comunicar o que se adquire, demonstra-se muitas vezes um prejuízo em lugar de um auxílio ao real desenvolvimento. Tanto em casa como na escola, o esforço do estudante deve ser no sentido de aprender a estudar e a passar a outros os conhecimentos adquiridos. Seja qual for sua vocação, terá de ser durante toda a sua vida, tanto aluno como professor. — A Ciência do Bom Viver, 402

A educação mais necessária a ser obtida por nossos jovens hoje, e que os habilitará para os cursos superiores da escola do alto, é a que os ensinará a revelar ao mundo a vontade de Deus. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1907; Fundamentos da Educação Cristã, 512.

O conhecimento essencial é o conhecimento de Deus e dAquele que Ele enviou — Toda criança e todo jovem devem conhecer-se a si mesmos. Convém que compreendam a habitação física que Deus lhes deu, e as leis mediante as quais se mantêm com saúde. Todos devem ter base sólida nos ramos comuns de educação. E devem ser exercitados em indústrias que os tornem homens e mulheres de habilidade prática, aptos para os deveres da vida diária. A isso devem acrescentar-se conhecimentos e experiência prática em vários ramos de trabalho missionário. — A Ciência do Bom Viver, 402

“Que curso universitário pode ser igual a isto?” — “Está perto o grande dia do Senhor...” (Sofonias 1:14) e há um mundo a ser avisado. ... Milhares de jovens... devem consagrar-se a esta obra. ... Todo o educador cristão... anime e auxilie a juventude sob seu cuidado a obter preparo para unir-se às fileiras.

Não há outro ramo de trabalho em que seja possível aos jovens receber maior benefício. ... São coobreiros dos anjos; ou antes, são o poder humano por meio do qual os anjos cumprem a sua missão. Os anjos falam pela sua voz e agem por suas mãos. E os obreiros humanos, cooperando com os seres celestiais, recebem o benefício da educação e experiência deles. Como meio de educação, que “curso de universidade” poderá igualar a este? — Educação, 271

Comunicar conhecimento é necessário — Para sua completa educação é necessário que se dê aos alunos tempo para fazer trabalho missionário — tempo para se relacionarem com as necessidades espirituais das famílias da vizinhança. Não devem ficar tão sobrecarregados de estudos, que não tenham tempo de empregar o conhecimento adquirido. Sejam animados a fazer diligente trabalho missionário em favor dos que estão no erro, relacionando-se com eles, e levando-lhes a verdade. Trabalhando com humildade, buscando sabedoria de Cristo, orando e

velando em oração, poderão dar a outros o conhecimento que lhes enriqueceu a própria vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 595, 596

Seção 9 — Relacionamento entre corpo e mente

Capítulo 39 — Necessária a ação harmoniosa da personalidade toda

Misterioso inter-relacionamento — Entre a mente e o corpo há um relacionamento admirável e misterioso. Reagem um sobre o outro. Manter o corpo em estado sadio, a fim de que desenvolva a força, para que cada uma das partes da máquina viva possa agir harmoniosamente, deve ser o primeiro estudo de nossa vida. Negligenciar o corpo é negligenciar a mente. Não pode ser para glória de Deus que Seus filhos tenham corpo enfermiço e mente definhada. — Testimonies for the Church 3:485, 486

A harmonia depende da conformidade com leis fixas — A harmonia da criação depende da perfeita conformidade de todos os seres, de todas as coisas, animadas e inanimadas, com a lei do Criador. Deus determinou leis, não somente para o governo dos seres vivos, mas para todas as operações da Natureza. Tudo se encontra sob leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. Todavia, ao mesmo tempo em que tudo na Natureza é governado por leis naturais, o homem unicamente, dentre todos os que habitam na Terra, é responsável perante a lei moral. — Patriarcas e Profetas, 52

Harpa de mil cordas — Não é apenas privilégio, mas sagrado dever de todos, 374compreender as leis que Deus estabeleceu em seu ser. ... E, ao compreenderem mais plenamente o corpo humano, ... procurarão pôr o corpo em sujeição às nobres faculdades da mente. O corpo será por eles considerado uma estrutura maravilhosa, formada pelo Arquiteto Infinito, e confiado aos seus cuidados, para conservar em ação harmoniosa essa harpa de mil cordas. — The Health Reformer, Setembro de 1871; Minha Consagração Hoje, 138.

Todos são parte de um todo perfeito — Todos nós somos representados como sendo membros do corpo, unidos em Cristo. Nesse corpo há vários membros, e não pode um dos membros preencher exatamente o mesmo encargo de outro. ... No entanto, todos esses órgãos são necessários ao todo perfeito, e atuam em bela harmonia mútua. As mãos têm o seu encargo, e os pés têm o deles. Não deve um dizer ao outro: "Você me é inferior"; as mãos não podem dizer aos pés: "Não precisamos de vocês"; todos são unidos ao corpo, para realizarem sua obra específica, e devem ser respeitados por igual, pois conduzem ao conforto e utilidade do todo perfeito. — Testimonies for the Church 4:128

Harmonioso desenvolvimento, tanto das faculdades mentais como das morais — O desenvolvimento da mente é um dever que devemos a nós mesmos, à sociedade e a Deus. Nunca devemos, entretanto, planejar meios para o cultivo do intelecto a expensas da parte moral e espiritual. E é somente pelo harmonioso desenvolvimento das faculdades mentais, tanto como das morais, que se alcança a mais alta perfeição de ambos. — The Review and Herald

A falta da ação harmoniosa traz enfermidade — É a falta de ação harmoniosa no organismo humano que traz a enfermidade. A imaginação pode controlar as demais partes do corpo em

prejuízo destas. Todas as partes do organismo devem operar de maneira harmoniosa. As diversas partes do corpo, especialmente as que se acham distantes do coração, devem receber livre circulação do sangue. Os membros desempenham parte importante e devem receber atenção apropriada. — Special Testimonies, Série B, 15:18, 3 de Abril de 1900; Conselhos Sobre Saúde, 587.

Uma só faculdade debilitada, enfraquece o todo — Se uma das faculdades é deixada ficar dormente, ou é desviada de seu próprio curso, não é alcançado o propósito de Deus. Todas as faculdades devem ser bem desenvolvidas. Cada uma delas deve receber cuidados, pois cada uma tem influência sobre as outras, e todas têm de ser exercidas a fim de que a mente seja devidamente equilibrada.

Se um ou dois órgãos forem cultivados e mantidos em uso contínuo porque vossos filhos preferem empenhar a força mental, em determinada direção, com negligência de outras faculdades mentais, eles chegarão à maturidade com a mente em desequilíbrio e o caráter inarmônico. Serão aptos e fortes em determinada direção, mas muito deficientes em outras direções, igualmente importantes. Não serão homens e mulheres competentes. Suas deficiências serão notórias e mancharão o caráter todo. — Testimonies for the Church 3:26

Quando a mente dos ministros, professores e estudantes é continuamente excitada pelo estudo, permitindo-se que o corpo permaneça inativo, são pressionados os nervos da emoção, enquanto os da locomoção ficam inativos. O uso recaindo todo sobre os órgãos mentais, tornam-se eles sobrecarregados e enfraquecidos, ao passo que os músculos perdem vigor por falta de emprego. Não há vontade para exercer os músculos mediante o empenho em trabalho físico, porque o exercício parece enfadonho. — Testimonies for the Church 3:490

Propensões inferiores devem ser controladas — "De Deus somos cooperadores." 1 Coríntios 3:9. Deve o homem operar sua própria salvação, com temor e tremor; pois é Deus que opera nele tanto o querer como o realizar, segundo Sua boa vontade. Deus concede ao homem faculdades físicas e mentais. Nenhuma delas é desnecessária. Nenhuma delas deve ser mal empregada ou abusada. As propensões inferiores devem ser mantidas sob o controle das faculdades superiores. — Carta 139,

Saúde do corpo e do espírito — A vida de Daniel é uma inspirada ilustração do que constitui um caráter santificado. Ela apresenta uma lição para todos, e especialmente para os jovens. Uma estrita submissão às reivindicações de Deus é benéfica à saúde do corpo e do espírito.

A fim de atingir a mais elevada norma de aquisições morais e intelectuais, é necessário buscar sabedoria e força de Deus e observar estrita temperança em todos os hábitos da vida. Na experiência de Daniel e seus companheiros, temos um exemplo da vitória do princípio sobre a tentação para condescender com o apetite. Ela mostra que, por meio do princípio religioso, os jovens podem triunfar sobre as concupiscências da carne e permanecer leais às reivindicações

de Deus, embora lhes custe grande sacrifício. — The Review and Herald, 25 de Janeiro de 1881; Santificação, 24, 25.

Vida sadia favorece a perfeição do caráter —Uma vida pura e sadia é mais propícia à perfeição do caráter cristão e ao desenvolvimento das faculdades da mente e do corpo. — The Review and Herald, Conselhos Sobre Saúde, 41.

Mente, nervos e músculos devem trabalhar em harmonia — Pelo uso apropriado de nossas faculdades no máximo de suas dimensões, dando-lhes o mais útil emprego, mantendo sadio todo órgão, de tal maneira que espírito, nervos e músculos atuem em harmonia, podemos prestar o mais precioso serviço a Deus. — The Youth's Instructor,

A felicidade, fruto da ação harmônica de todas as faculdades — Os que servem a Deus em sinceridade e verdade devem ser um povo peculiar, diferentes do mundo e dele separados. Seu alimento será preparado não com vistas a estimular a glutonaria ou satisfazer o paladar pervertido, mas para assegurar-lhes maior força física e, conseqüentemente, melhores condições mentais. ... Nosso Pai celestial outorgou-nos a grande bênção da reforma da saúde, para que possamos glorificá-Lo, atendendo às reivindicações que Ele tem sobre nós. ... A ação harmoniosa e salutar de todas as energias do corpo e da mente resulta em felicidade; quanto mais elevadas e aprimoradas as energias, tanto mais pura e perfeita a felicidade. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 50, 51.

Influência do regozijo — O povo de Deus tem muitas lições a aprender. Terão perfeita paz se mantiverem a mente firme nAquele que é demasiado sábio para errar, e bom demais para lhes fazer dano. Devem 379eles apanhar o reflexo do sorriso divino, e fazê-lo incidir sobre outros. Devem ponderar quanta luz divina podem levar para a vida dos que os cercam. Devem conservar-se perto de Cristo, tão perto que se assentem junto dEle, como filhinhos Seus, em doce e sagrada união. Não devem jamais esquecer-se de que, recebendo o afeto e o amor de Deus, estão sob a mais solene obrigação de comunicá-lo aos outros. Deste modo poderão exercer uma influência regozijante, que será uma bênção a todos os que estiverem ao seu alcance, iluminando-lhes a vereda. — Carta 40, Medicina e Salvação, 45.

Capítulo 40 — O corpo afeta a mente

Íntima relação entre mente e corpo — Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam nosso ser físico. — Patriarcas e Profetas, 601

O esforço mental é afetado pelo vigor físico — Devemos procurar preservar o pleno vigor de todas as nossas faculdades, para a realização da obra que está diante de nós. Tudo que abate o

vigor físico, enfraquece o vigor mental. Daí, toda a prática desfavorável à saúde do corpo deve ser resolutamente evitada. Diz o grande apóstolo: “Esmurro o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.” Não podemos manter a consagração a Deus e ao mesmo tempo prejudicar a saúde pela deliberada condescendência com um hábito errado. A abnegação é uma das condições, não só de admissão ao serviço de Cristo, mas também de nele continuar. O próprio Cristo declarou, em linguagem inequívoca, as condições de discipulado: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.”

Todavia, quantos que se chamam cristãos estão indispostos a exercer abnegação, mesmo por amor de Cristo! Quantas vezes o amor de alguma condescendência perniciosa é mais forte do que o desejo de ter mente sã em corpo são! Preciosas horas de graça são gastas, recursos concedidos por Deus são esbanjados, para agradar aos olhos ou satisfazer o apetite! O hábito mantém a milhares em cativeiro ao terreno e sensual. Muitos são cativos voluntários; não desejam melhor sorte. — The Signs of the Times,

Poder de discriminar entre o certo e o errado — Tudo que nos diminui a força física, enfraquece a mente e a torna menos capaz de discernir entre o bem e o mal. — Parábolas de Jesus, 346

Hábitos errados produzem conceitos distorcidos — Irmão _____, falas muito em ti mesmo. Vês muitas coisas numa luz pervertida. Suspeitas dos outros, tens grande desconfiança e inveja, e conjecturas o mal. Julgas que todos estão resolvidos a arruinar-te. Muitas dessas provas se originam em ti mesmo. Entendes muitas coisas como se fossem arquitetadas premeditadamente para prejudicar-te, quando isso está longe da verdade real. Pelo teu procedimento errado te impões o maior dos danos.

És teu próprio maior inimigo. Teus hábitos errados desequilibram a circulação do sangue e o desviam para o cérebro, e então vês tudo numa luz pervertida. És precipitado e nervoso, e não tens cultivado o domínio próprio. Tua vontade e tuas maneiras te parecem certos. Mas a não ser que vejas os defeitos de teu caráter e branqueies as vestes no sangue do Cordeiro, por certo perderás a vida eterna. Amas a teoria da verdade, mas não permites que ela te santifique a vida. Não praticas no comportamento diário os princípios da verdade que professas. — Carta 27, 1872.

Hábitos físicos afetam o cérebro — O cérebro é a cidadela do ser. Maus hábitos físicos afetam o 382cérebro e impedem a consecução daquilo que os estudantes desejam — uma boa disciplina mental. A menos que os jovens sejam versados na ciência de como cuidar do corpo assim como da mente, não serão estudantes bem-sucedidos. O estudo não é a causa principal do esgotamento das faculdades mentais. A causa principal é o regime impróprio, refeições irregulares, falta de exercício físico, e desatenção às leis da saúde em outros sentidos. Quando

fazemos tudo que podemos para conservar a saúde, podemos então com fé, rogar a Deus que abençoe nossos esforços. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 268, 269

Pedro e o relacionamento mente-corpo — O apóstolo Pedro compreendia a relação entre a mente e o corpo, e ergueu a voz em advertência aos seus irmãos: "Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais que combatem contra a alma." Muitos consideram este texto como advertência contra a licenciosidade, tão-somente; tem, porém, sentido mais amplo. Proíbe toda a satisfação prejudicial, do apetite ou da paixão. Todo apetite pervertido torna-se uma concupiscência que combate contra a alma. O apetite foi-nos dado para um bom propósito, não para tornar-se ministro da morte mediante sua perversão, degenerando assim nas "concupiscências que combatem contra a alma"*. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 53, 54

A ociosidade enfraquece o poder do cérebro — A razão por que os jovens têm tão pouca força cerebral e muscular é fazerem tão pouco na área do trabalho útil. "Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranqüilidade teve ela e suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado. Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim; pelo que, em vendo isto, as removi dali." Ezequiel 16:49, 50. — Testimonies for the Church 4:96

O trabalho manual relaxa a mente — O organismo todo precisa da revigoradora influência do exercício ao ar livre. Umas poucas horas de trabalho manual cada dia, serviria para renovar o vigor físico e acalmar e relaxar a mente. — Testimonies for the Church 4:264, 265

O banho revigora o corpo e a mente — Quer a pessoa esteja enferma ou bem, a respiração é mais livre e fácil se ela toma banho. Por esse meio os músculos tornam-se mais flexíveis, a mente e o corpo se revigoram por igual, o intelecto clareia, e cada uma das faculdades se torna mais viva. — Testimonies for the Church 3:70

Repouso e estimulantes — Os hábitos físicos errados prejudicam o cérebro, e o organismo todo corre perigo. Há quem procure revigorar os nervos cansados tomando estimulantes, mas isto não removerá o mal.

A menos que se faça uma decidida mudança, a menos que haja um inteligente reconhecimento da necessidade de proporcionar ao cérebro repouso em vez de estimulantes, o agente humano perderá o domínio próprio e desonrará a causa de Deus. — Carta 205.

A mente em pacífico repouso — Devemos dedicar mais tempo a humilde, fervorosa oração a Deus, em busca de sabedoria para criar nossos filhos na doutrina e admoestação do Senhor. A saúde mental depende da saúde do corpo. Como pais cristãos, somos obrigados a educar nossos filhos segundo as leis da vida.

Em Cristo obterão forças e esperança, e não ficarão perturbados por desassossegados anseios de algo que distraia a mente e satisfaça o coração. Encontraram a Pérola de Grande Preço, e a mente repousa tranqüila. Seus prazeres são de espécie pura, elevada, celestial. Não têm pensamentos angustiosos nem remorsos. Esses prazeres não enfraquecem o corpo nem prostram a mente, mas proporcionam saúde e vigor a ambos. ...

Os habitantes do Céu são perfeitos, porque a vontade de Deus é sua alegria e supremo deleite. — Appeal to Mothers, 20-27.

Capítulo 41 — O regime alimentar e a mente

O cérebro tem de ser sadio — O cérebro é o órgão e instrumento da mente, e controla todo o corpo. A fim de que as outras partes do organismo sejam sadias, deve ser sadio o cérebro. E para que o cérebro seja sadio, deve o sangue ser puro. Se pelos hábitos corretos do comer e do beber o sangue se conserva puro, o cérebro será alimentado de maneira apropriada. — Special Testimonies, Série B, 15:18, Conselhos Sobre Saúde, 586, 587.

O cérebro suprido de vida e forças — O organismo humano é uma máquina maravilhosa, mas pode ser abusado. ... A transformação do alimento em sangue bom é um processo maravilhoso, e todos os seres humanos deveriam bem compreender este assunto. ...

Cada órgão do corpo colhe sua nutrição para conservar em ação suas diferentes partes. O cérebro tem de receber a sua parte, os ossos a sua. O grande Construtor-Mestre está em atuação a todo momento, alimentando com vida e forças cada músculo e tecido, desde o cérebro até à ponta dos dedos das mãos e dos pés. — Carta 17,

Resultados de fazer exibicionismo com as leis da natureza — Deus concedeu a este povo grande luz, entretanto não somos 386colocados para além do alcance da tentação. ... Um inválido — aparentemente muito consciencioso, todavia fanático e presumido — confessa abertamente seu desprezo das leis da saúde e vida, que a misericórdia divina nos levou a aceitar, como um povo. Seu alimento tem de ser preparado de modo a satisfazer seus mórbidos anseios. Em vez de assentar-se a uma mesa provida de alimento saudável, ele freqüenta restaurantes, porque ali pode sem restrições condescender com o apetite. Fluente advogado da temperança, despreza seus princípios fundamentais. Ele quer alívio mas recusa obtê-lo ao preço da renúncia.

Esse homem está prestando culto ao altar do apetite pervertido. É um idólatra. As faculdades que, santificadas e enobrecidas, poderiam ser empregadas para honrar a Deus, são enfraquecidas, pouco serviço prestando. Temperamento irritadiço, cérebro confuso e nervos frouxos são parte do resultado de seu desprezo das leis da Natureza. Ele é ineficiente, indigno de confiança. — Testimonies for the Church 5:196, 197

Íntima relação entre o alimento e a mente — Em conexão com a ordem de Pedro, de que devemos acrescentar "à temperança a paciência", referi-me às bênçãos da reforma de saúde, e às vantagens alcançadas pelo uso de apropriadas combinações de alimento simples, nutritivo. Demorei-me na íntima relação que o comer e beber mantêm para com o estado mental e o temperamento. Não podemos correr o risco de contrair um mau temperamento mediante errados hábitos de comer. — The Review and Herald,

A condescendência, maior causa de debilidade mental — A condescendência com o apetite é a maior causa da debilidade física e mental e está junto ao alicerce da fraqueza que se patenteia por toda parte. — Testimonies for the Church 3:487

A condescendência embota os mais nobres sentimentos do espírito — A contemporização com o apetite no comer demasiado é glutonaria. A grande variedade de pratos, muitas vezes tomados numa só refeição, é bastante para produzir um estômago desordenado, e um temperamento também desordenado. Por isso Deus requer de todo ser humano a cooperação com Ele, a fim de que ninguém ultrapasse os limites apropriados excedendo-se no comer, ou participando de alimentos impróprios. Esta condescendência fortalece as propensões animalescas e embota os mais nobres sentimentos da alma. Todo o ser se degrada, e o agente humano torna-se escravo do apetite, mimando suas próprias rasteiras paixões sensuais. — Manuscrito 113,

Comer em excesso produz mente esquecediça, perda da memória

O que comemos diminui a atividade intelectual — Nós somos compostos daquilo que comemos, e comer muita carne diminui a atividade intelectual. Os estudantes realizariam muito mais em seus estudos se nunca provassem carne. Quando a parte animal do agente humano se fortalece pelo comer carne, as faculdades intelectuais diminuem proporcionalmente.

A vida religiosa pode ser alcançada e mantida com mais êxito se for abandonada a carne, pois este regime estimula as atividades intensas, as propensões concupiscentes, e enfraquece a natureza moral e espiritual. "A carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne." Gálatas 5:17.

Muito necessitamos animar e cultivar pensamentos puros, castos, e fortalecer as faculdades morais, em vez das 391faculdades baixas e carnais. Deus nos ajude a despertar de nossos condescendentes apetites! — Carta 72, Medicina e Salvação, 277, 278.

Comer carne e disposição — Em geral, o Senhor não proveu carne a Seu povo no deserto, porque sabia que esse regime suscitaria doença e insubordinação. A fim de modificar a disposição e levar as mais altas faculdades do espírito a exercício ativo, deles tirou a carne de animais mortos. — Manuscrito 38, Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 375.

Conseqüências da carne de porco — Não é apenas a saúde física que é prejudicada pelo comer porco. A mente é afetada, e as finas sensibilidades embotadas pelo uso desse pesado artigo de alimentação. — Healthful Living, 58

Pessoas intemperantes não podem ser pacientes — Há fartas razões de existirem tantas mulheres nervosas no mundo, queixando-se de dispepsia, com seu cortejo de males. A causa tem sido acompanhada dos efeitos. É impossível pessoas intemperantes serem pacientes. Precisam primeiro reformar os maus hábitos, aprender a viver saudavelmente, e então não será difícil serem pacientes.

Muitos parecem não compreender a relação que a mente mantém para com o corpo. Caso o organismo esteja perturbado por comida imprópria, o cérebro e os nervos são afetados, e pequenas coisas incomodam os que assim sofrem. 394Dificuldades insignificantes são para eles montanhas de aflição. As pessoas assim situadas são inaptas para criar devidamente seus filhos. Sua vida será assinalada por extremos — às vezes muito condescendentes, outras severas, censurando por ninharias que não merecem atenção. — Healthful Living, 4

Capítulo 42 — A mente e a saúde

A mente controla o homem todo — A mente rege o homem todo. Todas as nossas ações, quer sejam boas ou más, originam-se na mente. É a mente que adora a Deus e nos põe em contato com os seres celestiais. ... Todos os órgãos físicos são servos da mente, e os nervos os mensageiros que transmitem suas ordens a cada parte do corpo, dirigindo os movimentos do mecanismo vivo. ...

A operação harmoniosa de todas as partes — cérebro, ossos e músculos — é necessária para o completo e salutar desenvolvimento de todo o organismo. — Special Testimonies on Education, 33

Poucos reconhecem o poder que a mente tem sobre o corpo — Poucos, apenas, reconhecem o poder que a mente tem sobre o corpo. Grande parte das doenças que afligem a humanidade, tem sua origem na mente, e só podem ser curadas pela restauração da mente à saúde. Há muitíssimos mais do que imaginamos que se acham enfermos mentalmente. Doenças da alma fazem muitos dispépticos, pois a enfermidade mental 397tem uma influência paralisante sobre os órgãos digestivos. — Testimonies for the Church 3:184

Vítimas da imaginação enfermiça — A mente precisa ser controlada; pois exerce ela uma poderosíssima influência sobre a saúde. A imaginação muitas vezes se extravia e, quando com ela se condescende, traz graves formas de doenças aos por ela afligidos. ...

A estação do ano que mais deve ser temida por quem vai para o meio desses inválidos é o inverno. É, de fato, inverno, não somente do lado de fora, mas dentro, para aqueles que são forçados a viver na mesma casa e dormir no mesmo quarto. Essas vítimas de uma imaginação doentia fecham-se dentro de casa e fecham as janelas; pois o ar lhes ataca os pulmões e a cabeça. A imaginação é fértil; temem eles ficar resfriados, e resfriados ficarão. Nenhuma parcela de arrazoado é capaz de convencê-los de que não entendem toda a filosofia do assunto. Não o provaram eles? argüirão.

É verdade que provaram um lado da questão — persistindo em seus próprios caminhos — e contudo apanham resfriado, caso se exponham o mínimo que seja. Frágeis como os bebês, não podem eles suportar coisa alguma; todavia continuam vivendo, e persistindo em fechar portas e janelas, e a aquecer-se junto a estufa, e se regozijam de sua miséria.

Com certeza têm verificado que o seu caminho não lhes tem feito bem, e sim aumentado as suas dificuldades. Por que não permitir que a razão influencie o raciocínio e controle a imaginação? Por que não seguir agora um caminho oposto e, de maneira criteriosa, conseguir exercício e ar fora de casa? — Testimonies for the Church 2:523-525

Fruto de uma mente descuidada, entregue a devaneios

A saúde sacrificada aos sentimentos

Doença mental causada por línguas não santificadas

Descontentes lamentações trazem doença — O que traz doença ao corpo e à mente de quase todos, são os sentimentos de descontentamento, e as murmurações de quem está mal satisfeito. Não têm a Deus, não têm aquela esperança que penetra para além do véu, que é como a âncora da alma segura e firme. Todos os que possuem essa esperança hão de purificar-se a si mesmos assim como Ele é puro. Estes se acham livres de desassossegados anseios, murmurações e descontentamento; não estão continuamente esperando o mal e aninhando emprestadas aflições. Vemos, porém, muitos que estão passando antecipadamente por um tempo de angústia; a ansiedade estampa-se em cada feição; parecem não encontrar consolo, e apresentam um aspecto de contínuo temor na expectativa de algum terrível mal. — Testimonies for the Church 1:566

Ver capítulo 30: Egoísmo e Egotismo.

Egotismo* um estorvo à restauração — Um dos mais seguros impedimentos à restauração dos enfermos é o concentrarem a atenção em si mesmos. Muitos inválidos acham que todo o mundo lhes devia mostrar simpatia e dar auxílio, quando o que eles precisam é desviar a atenção de si mesmos e pensar nos outros, e deles cuidar. — A Ciência do Bom Viver, 256

Desviar de si mesmo a mente — O exercício ajuda o trabalho da digestão. Andar depois da refeição, manter ereta a cabeça, pôr para trás os ombros, e fazer exercício moderado, serão de grande benefício. A mente será desviada de si mesma para as belezas da Natureza. Quanto menos a atenção for chamada para o estômago depois de uma refeição, tanto melhor. Se estás em constante receio de que teu alimento te faça mal, por certo que fará. Esquece-te de ti mesmo e pensa em algo prazenteiro. — Testimonies for the Church 2:530

Fazer o bem libera forças positivas — O prazer de fazer bem anima o espírito e vibra através de todo o organismo. Enquanto a fisionomia dos homens benevolentes é animada de alegria, e seu semblante exprime a elevação moral do espírito, a dos egoístas e mesquinhos é abatida, descaída e sombria. Seus defeitos morais se manifestam no rosto. — Testimonies for the Church 2:534; Mensagens aos Jovens, 209.

A confiança melhora a saúde — Quando os homens que têm condescendido com maus hábitos e práticas pecaminosas se rendem ao poder da verdade divina, a aplicação dessa verdade ao coração faz reviver as energias morais, as quais pareciam paralisadas. O recebedor possui compreensão mais forte e mais clara do que antes de haver ligado sua alma à Rocha eterna. Até sua saúde física melhora pelo senso de sua confiança em Cristo. A bênção especial de Deus, que repousa sobre o recebedor, é por si mesma salutar e revigorante. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 13

Amor, esperança e alegria, necessários para ter saúde ... A fim de que tenhamos saúde perfeita nosso coração deve estar cheio de esperança, amor e alegria. — Special Testimonies, Série A, Conselhos Sobre Saúde, 587.

Cristo é a resposta — Muitos sofrem doenças da alma, muito mais do que doenças do corpo, e só encontram alívio quando vão ter com Cristo, o manancial da vida. Cessarão então as queixas de cansaço, solidão e descontentamento. Alegrias satisfatórias dão vigor à mente, e saúde e energia vital ao corpo. — Testimonies for the Church 4:579

Capítulo 43 — A mente e a saúde espiritual

Frutos da vida espiritual — A vida espiritual empresta a seu possuidor aquilo que todo o mundo busca mas que nunca poderá ser obtido sem inteira entrega a Deus. — Carta 121.

Corpo, espírito e alma beneficiam da comunhão com Deus — Todo o conhecimento e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, fora a mancha do pecado, revela-se este conhecimento. Qualquer que seja o ramo de investigações a que procedamos com o sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em

contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma está além de toda a estimativa. — Educação, 14

Amor a Deus, necessário à saúde — Deus é o grande zelador do maquinismo humano. Ao cuidarmos de nosso corpo devemos cooperar com Ele. O amor de Deus é necessário à vida e à saúde. — Special Testimonies, Série A; Conselhos Sobre Saúde, 587.

Saúde do corpo, importante à saúde da alma — Deus deseja ser reconhecido como o Autor de nosso ser. A vida que Ele nos deu não é motivo de brincadeira. O descuido dos hábitos do corpo revela descuido do caráter moral. A saúde do corpo deve ser considerada como essencial ao progresso no crescer na graça, e num temperamento uniforme. — Manuscrito 113,

Boas obras promovem a saúde — As boas ações são bênçãos duplas, beneficiando tanto o que pratica como o que é objeto da bondade. A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para corpos e mentes enfermos. Quando a mente está livre e satisfeita por um sentimento de dever cumprido e o prazer de proporcionar felicidade a outros, a animadora e nobilitante influência traz vida nova a todo o ser. — A Ciência do Bom Viver, 257

A piedade em harmonia com as leis da saúde — Os que andam no caminho da sabedoria e santidade observam que "a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir". 1 Timóteo 4:8. São sensíveis aos prazeres reais da vida, e não se perturbam com infundados remorsos de horas desperdiçadas, nem com sombrios presságios, como as pessoas do mundo o fazem, muitas vezes, quando não entretidas por algum divertimento excitante. A piedade não entra em conflito com as leis da saúde, mas está em harmonia com elas. O temor do Senhor é o fundamento de toda verdadeira prosperidade. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 14

Desde que o espírito e a alma encontram expressão mediante o corpo, tanto o vigor mental como o espiritual dependem em grande parte da força e atividade física. O que quer que promova a saúde física, promoverá o desenvolvimento de um espírito robusto e um caráter bem equilibrado. — Educação, 195

O corpo um meio para o espírito e a alma — É o corpo um meio muito importante pelo qual a mente e a alma se desenvolvem para a formação do caráter. Essa é a razão por que o adversário das almas dirige suas tentações no sentido do enfraquecimento e degradação das faculdades físicas. Seu êxito neste ponto significa muitas vezes a entrega de todo o ser ao mal. As tendências da natureza física, a menos que postas sob o domínio de um poder mais alto, seguramente obrarão ruína e morte. O corpo deve ser posto em sujeição às faculdades mais altas do ser. As paixões devem ser controladas pela vontade que, por sua vez, deve ela mesma estar sob o controle de Deus. O régio poder da razão santificada pela graça divina, deve dominar a vida.

Poder intelectual, vigor físico e longevidade dependem de 407leis imutáveis. Mediante a obediência a essas leis, pode o homem ser um conquistador de si mesmo, conquistador de suas próprias inclinações, conquistador de principados e potestades, dos "príncipes das trevas deste século", e das "hostes espirituais". Efésios 6:12. — Profetas e Reis, 488, 489.

Energia vital comunicada à mente pelo cérebro — O Senhor deseja que nossa mente seja clara e aguda, capaz de ver em Sua Palavra e serviço pontos importantes, cumprindo Sua vontade, confiando em Sua graça, trazendo para Sua causa uma consciência clara e espírito agradecido. Esta espécie de alegria promove a circulação do sangue. Energia vital é pelo cérebro transmitida à mente; por isso o cérebro não deve ser nunca obscurecido pelo uso de narcóticos ou excitado tomando estimulantes. Cérebro, ossos, músculos devem ser postos em ação harmoniosa, a fim de que todos atuem como máquinas bem reguladas, cada uma das partes agindo em harmonia com as outras, sem que nenhuma delas seja sobrecarregada. — Carta 100,

A dispepsia torna incerta a vida religiosa — Os princípios da reforma de saúde deveriam ser introduzidos na vida de todo cristão. Homens e mulheres que desrespeitam esses princípios não estão em condições de oferecer a Deus uma devoção pura, vigorosa, pois o estômago dispéptico ou o fígado lerdo fazem da vida religiosa uma incerteza.

Comer a carne de animais tem efeito danoso sobre a espiritualidade. Quando a carne se faz o prato principal, as faculdades mais elevadas são subjugadas pelas paixões baixas. Estas coisas são ofensa a Deus e são causa de um declínio na vida espiritual. — Carta 69,

Fazer o bem é o melhor remédio — A consciência de fazer o bem é o melhor remédio para corpos e espíritos enfermos. A bênção especial de Deus que recai sobre o recebedor é saúde e força. A pessoa cuja mente esteja calma e satisfeita em Deus está no trilho da saúde. ...

Há os que não reconhecem que é um dever religioso 408disciplinar a mente a demorar-se em assuntos aprazíveis para que possam refletir luz em vez de sombras e trevas. Esta espécie de mentes ou se empenhará em buscar seu próprio prazer, em conversas frívolas, rindo e gracejando, e a mente constantemente ocupada com um círculo de entretenimentos; ou se sentirão deprimidos, tendo grandes provas e conflitos mentais, que eles julgam apenas poucos terem jamais experimentado ou entenderem. Essas pessoas podem professar cristianismo mas iludem sua própria alma. Não possuem o artigo genuíno. — História da Redenção, Março 1872.

Trabalhar pela alma assim como pelo corpo — Nossos obreiros médicos devem fazer tudo que está em seu poder para curar doenças do corpo, e também doenças mentais. Devem vigiar e orar e trabalhar, levando vantagens espirituais assim como físicas àqueles pelos quais trabalham. O médico, em nossas casas de saúde, tem uma obra intensamente interessante para fazer por todo humano sofredor com quem é levado a ter contato. Não deve perder nenhuma oportunidade de encaminhar almas para Cristo, o Grande Médico do corpo e da mente. Todo

médico deve ser hábil obreiro em atividades segundo Cristo. Não deve haver diminuição no interesse pelas coisas espirituais, do contrário será desviado o poder de fixar a mente no Grande Médico. — Carta 223,

O médico que lida com mentes e corações desviados — O médico precisa mais do que sabedoria e poder humanos a fim de que saiba como ajudar nos muitos casos complexos de enfermidade da mente e do coração para os quais ele é chamado. Se for ignorante do poder da graça divina, não poderá ajudar o enfermo, mas sim agravará a dificuldade; se, porém, tem firme apego a Deus, será capaz de ajudar a mente desviada e enferma. Estará em condições de encaminhar seus pacientes a Cristo e ensiná-los a levar todos os cuidados e perplexidades para o grande Portador de Fardos. — Testimonies for the Church 5:444

Cristo ilumina a mente — O médico não deve nunca levar os pacientes a fixar a atenção nele mesmo. Deve ensiná-los a apanhar, com a trêmula mão de fé, a estendida mão do Salvador. Então a mente se lhe iluminará com a luz que irradia da Luz do mundo. — Carta 120.

A verdade tem poder suavizante — O suavizante poder da verdade pura, visto, atuante e mantido em todos os seus efeitos, é de um valor que linguagem alguma é capaz de expressar ao povo que sofre alguma enfermidade. Mantém sempre diante dos sofredores doentes a compaixão e ternura de Cristo, e desperta-lhes a consciência, levando-os a crer em Seu poder de aliviar o sofrimento, e levando-os a ter fé e confiança nEle, o Grande Médico, e terás ganho uma alma, e muitas vezes uma vida. — Carta 69, 1898; Medicina e Salvação, 234, 235.

A religião verdadeira ajuda a restauração à saúde Cristo é nosso Grande Médico. Muitos homens e mulheres vêm a esta instituição médica com a esperança de receber tratamento que lhes prolongue a vida. Para aqui chegar, sujeitam-se a considerável incômodo.

Por que não pode todo aquele que vem ao sanatório em busca de auxílio físico, vir para junto de Cristo em busca de auxílio espiritual? Por que não haveis meu irmão, minha irmã, de manter a esperança de que, aceitando a Cristo, Ele juntará Sua bênção aos agentes empregados para a restauração da saúde? Por que não terdes fé bastante para crer que Ele cooperará com os vossos esforços para a restauração, porque quer que sareis? Deseja Ele que tenhais mente clara, de modo a poder apreciar as realidades eternas; Ele deseja que tenhais nervos e músculos sadios de modo a poderdes glorificar Seu nome, usando ao Seu serviço vossas forças. — Manuscrito 80,

Conselho a pessoa inclinada a ter sentimentos melancólicos — É teu dever mover guerra aos pensamentos opressivos e 410sentimentos melancólicos, da mesma forma que é dever teu orar. É teu dever atuar contra os instrumentos do inimigo, manter firme o freio a tua língua, bem como aos teus pensamentos. De todas as ocasiões em tua vida em que mais precisas um suprimento de graça, é quando os sensíveis e inflamados órgãos digestivos estão em operação e estás acabrunhado e exausto.

Podes ficar surpreso ao ouvir isso, mas é uma espécie de blasfêmia estar constantemente irritado e irritar os outros por tuas críticas e observações sombrias. Esses acessos de indigestão são probantes, mas firma o freio, resolvido a não praguejar diante dos que são teus melhores amigos, ou dos que são inimigos teus. — Carta 11.

Certeza da aprovação de Deus — A certeza da aprovação de Deus promove a saúde física. Fortalece a alma contra a dúvida, a perplexidade e excessiva mágoa que tantas vezes minam as forças vitais e induzem doenças nervosas de espécie muito debilitante e aflitiva. O Senhor empenhou Sua inquebrantável palavra de que Seus olhos estão sempre sobre os justos e Seus ouvidos atentos a sua oração. — Lar sem Sombras, 270, 271.

Relação entre pecado e doença — Existe uma relação, indicada por Deus, entre pecado e doença. Médico algum poderá clinicar por um mês que seja, sem ver isso ilustrado. Pode ele ignorar o fato; pode ter a mente tão ocupada com outros assuntos que não lhe dê atenção; se ele, porém, for observador honesto, não poderá deixar de reconhecer que pecado e doença têm mutuamente a relação de causa e efeito. O médico deve ser ligeiro em ver isso e agir de acordo.

Uma vez ganha a confiança do doente, aliviando-lhe os sofrimentos e salvando-o na beira da sepultura, pode ele ensinar-lhe que a doença é resultado do pecado e que é o inimigo caído que procura induzi-lo a práticas destruidoras da saúde e da alma. Pode ele impressionar-lhe a mente com a necessidade de negar-se a si mesmo e obedecer às leis da vida e saúde. Na mente dos jovens, em especial, pode ele incutir princípios retos.

Deus ama Suas criaturas com um amor terno e forte ao mesmo tempo. Ele estabeleceu leis da Natureza, mas Suas leis não são arbitrárias exigências. Cada "Não farás", quer na lei física quer na moral, contém ou envolve uma promessa. Se é obedecida, bênçãos seguirão os nossos passos; se é desobedecida, o resultado é perigo e infelicidade. As leis de Deus destinam-se a conduzir Seu povo para mais perto dEle. Ele os salvará do mal e os levará ao bem, se se deixarem guiar, mas forçá-los Ele nunca fará. Não podemos discernir os planos de Deus, mas temos de confiar nEle e mostrar nossa fé pelas obras. — Testimonies for the Church 5:444, 445

O evangelho, cura para as doenças originadas pelo pecado — Quando o evangelho é recebido em sua pureza e poder, é uma cura para as moléstias originadas pelo pecado. O Sol da Justiça ergue-Se trazendo "cura nas Suas asas". Malaquias 4:2. Todos os recursos do mundo não podem curar um coração quebrantado, nem comunicar paz de espírito, nem remover o cuidado, nem banir a enfermidade. A fama, o gênio, o talento — são todos impotentes para alegrar um coração dolorido ou restaurar uma vida arruinada. A vida de Deus na alma, eis a única esperança do homem. — A Ciência do Bom Viver, 115

O céu é todo saúde — O ponto de vista defendido por alguns, de que a espiritualidade é prejudicial à saúde, é sofisma de Satanás. A religião da Bíblia não é prejudicial à saúde, seja do corpo ou da mente. A influência do Espírito de Deus é o melhor remédio para as doenças. O

Céu é todo saúde; e quanto mais profundamente forem sentidas as influências celestiais, mais certa será a recuperação do crente inválido. Os verdadeiros princípios do cristianismo abrem perante todos uma fonte de inestimável felicidade. A religião é um manancial contínuo, do qual o cristão pode beber à vontade e jamais secar a fonte. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 13

Seção 10 — Saúde mental

Capítulo 44 — Leis que governam a mente

O homem, criado com mente perfeitamente equilibrada — O Senhor, no princípio, fez o homem reto. Foi criado com a mente perfeitamente equilibrada, sendo o tamanho e a força de todos os órgãos perfeitamente desenvolvidos. Adão era um tipo perfeito de homem. Cada uma das qualidades da mente achava-se bem proporcionada, cada qual tendo um encargo distinto, e no entanto todos dependentes uns dos outros para o pleno e apropriado uso de qualquer deles. — Testimonies for the Church 3:72

O criador ordenou leis para a mente — Aquele que criou a mente e estabeleceu suas leis, providenciou para o seu desenvolvimento de acordo com aquelas leis. — Educação, 41

As grandes leis de Deus — Há grandes leis que governam o mundo da Natureza, e as coisas espirituais são controladas por princípios igualmente certos. Os meios para determinado fim têm de ser empregados, se é que se hão de alcançar os resultados desejados. Deus designou a todo homem a sua obra, de acordo com sua habilidade. É pela educação e a prática que as pessoas devem ser habilitadas a enfrentar qualquer emergência que possa surgir, e é necessário um planejar sábio para colocar cada um em sua própria esfera para que possa obter uma experiência que o faça apto para assumir responsabilidades. — Testimonies for the Church 9:221, 222

A transgressão das leis da natureza é pecado — A contínua transgressão das leis da Natureza é uma contínua transgressão da lei de Deus. O atual peso de sofrimento e angústia que vemos por toda parte, a atual deformidade, decrepitude, doenças e imbecilidade que agora inundam o mundo, tornam-no, em comparação com o que poderia ser e Deus designou que fosse, um hospital; e a geração atual é débil quanto ao poder mental, moral e físico. Toda esta miséria tem-se acumulado geração após geração, porque o homem caído transgride a lei de Deus. Pecados da maior magnitude são cometidos pela condescendência com o apetite pervertido. — Testimonies for the Church 4:30

A transgressão interrompe a harmonia — O mesmo poder que mantém a Natureza, opera também no homem. As mesmas grandes leis que guiam tanto a estrela como o átomo, dirigem a vida humana. As leis que presidem à ação do coração, regulando o fluxo da corrente da vida no corpo, são as leis da Inteligência todo-poderosa, as quais presidem às funções da alma. DEle procede toda a vida. Unicamente em harmonia com Ele poderá ser achada a verdadeira esfera daquelas funções. Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador. Transgredir Sua lei, física, mental ou moral, corresponde a colocar-se o transgressor fora da harmonia do Universo, ou introduzir discórdia, anarquia e ruína. — Educação, 99, 100

O efeito, com toda a certeza segue a causa — Em virtude das leis de Deus em a Natureza, os efeitos seguem as causas com certeza invariável. A colheita testifica da semeadura. Nisto não se

admitem simulações. Os homens podem enganar seus semelhantes, e receber louvor e recompensa pelos serviços que não prestaram. Mas quanto à Natureza não poderá haver engano. Contra o lavrador infiel a ceifa profere sentença condenatória. E no mais alto sentido isto é verdade também no mundo espiritual.

É na aparência e não na realidade que o mal é bem-sucedido. O menino vadio que foge da escola, o jovem preguiçoso em seus estudos, o caixeiro ou aprendiz que deixa de servir aos interesses de seu patrão, o homem que em qualquer negócio ou profissão é infiel para com as suas mais altas responsabilidades, pode lisonjear-se de que esteja a adquirir vantagens enquanto o mal estiver oculto. De fato, nada ganha com isto, antes se está defraudando a si próprio. A ceifa da vida é o caráter, e é este que determina o destino tanto para esta como para a vida futura. — Educação, 108, 109

Poder do engano próprio — Temível é o poder do engano de si mesmo na mente humana! — Testimonies for the Church 4:88

A mente tem o poder de descriminar — O espírito humano é dotado da faculdade de descriminar entre a vontade e o erro. É o desígnio de Deus que não se decidam por impulso, mas pelo peso da evidência, comparando cuidadosamente passagem com passagem. Houvessem os judeus posto à margem seus preconceitos, e comparado as profecias escritas com os fatos que caracterizavam a vida de Jesus, e teriam percebido uma bela harmonia entre as profecias e seu cumprimento na vida e ministério do humilde Galileu. — O Desejado de Todas as Nações, 458
As mentes disciplinadas têm aumentado poder de retenção

Os hábitos de negligência devem ser vencidos resolutamente. Muitos apresentam o esquecimento como desculpa suficiente para os erros mais crassos. Não possuem, porém, tanto como outros, faculdades mentais? Por isso devem educar a mente a ser retentiva. É pecado esquecer; é pecado ser negligente. Se formardes o hábito da negligência, podereis negligenciar a salvação da própria alma, e finalmente verificareis que não estais preparados para o reino de Deus. — Parábolas de Jesus, 358, 359

A mente se adapta às dimensões do que é familiar — É uma lei da mente que esta se contrai ou se dilata em 418proporção àquilo com que se familiariza. A menos que se ocupem vigorosa e persistentemente com a tarefa de examinar a verdade, as faculdades mentais certamente se contrairão, perdendo sua capacidade de compreender os profundos significados da Palavra de Deus. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 127.

A mente adapta-se àquilo que lhe ocupa o pensamento — É lei do espírito adaptar-se ele gradualmente aos assuntos de que é ensinado a ocupar-se. Se ele se ocupa apenas com coisas comuns, tornar-se-á definhado e enfraquecido. Se nunca lhe é exigido atracar-se com problemas difíceis, quase perderá depois de algum tempo a faculdade de crescimento.

Com força educativa, a Bíblia é sem rival. Na Palavra de Deus a mente encontra assunto para os mais profundos pensamentos, para as mais elevadas aspirações. A Bíblia é a história mais instrutiva que os homens possuem. Ela proveio em seu frescor da fonte da verdade eterna, e uma mão divina tem preservado sua pureza através de todos os séculos.

Ali se desvendam os grandes problemas do dever e do destino. O véu que separa o mundo visível do invisível, ergue-se, e contemplamos o conflito das forças opostas do bem e do mal, desde a entrada do pecado, a princípio, até o triunfo final da justiça e da verdade; e tudo não é senão uma revelação do caráter de Deus. Na contemplação reverente das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do estudante é levada em comunhão com a mente infinita. Tal estudo não somente purificará e enobrecerá o caráter, mas também não poderá deixar de expandir e vigorar as faculdades mentais. — Patriarcas e Profetas, 596, 597

Pela contemplação somos transformados — É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se. Identifica-se com aquilo que está acostumado a amar e reverenciar. Jamais se levantará o homem acima de sua norma de pureza, de bondade ou de verdade. Se o eu é o seu mais 419alto ideal, nunca atingirá ele qualquer coisa mais elevada. Antes, cairá constantemente. A graça de Deus unicamente tem poder para soerguer o homem. Abandonado a si mesmo, seu caminho invariavelmente será em direção descendente. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 555

A lei do desejo substituído — Grande mal é ocasionado pela falta de firmeza e decisão. Sei de pais que dizem: Você não pode ter isto ou aquilo, e então cedem, julgando que tenham sido estritos demais, e dão à criança justamente a mesma coisa que a princípio haviam recusado. Assim é infligido um prejuízo que perdura por toda a vida. É importante lei da mente — lei que não deve ser passada por alto — que quando um objeto é negado com tanta firmeza que remova toda a esperança, o espírito logo deixará de almejá-lo e se ocupará em outros interesses. Mas enquanto houver qualquer esperança de obter o objeto desejado, far-se-á um esforço para alcançá-lo. — The Signs of the Times, 9 de Fevereiro de 1882; Orientação da Criança, 283, 284.

As convicções buscam expressão— É uma lei de Deus que todo aquele que crê na verdade como esta é em Jesus, torná-la-á conhecida. As idéias e convicções da mente do indivíduo, procurarão expressão. Todo aquele que nutre a descrença e a crítica, todo aquele que se julga capaz de julgar a atuação do Espírito Santo, difundirá o espírito de que é animado. Faz parte da natureza da descrença, da infidelidade e da resistência à graça de Deus, fazerem-se sentidas e ouvidas. A mente movida por esses princípios está sempre se esforçando para abrir um caminho para si, e obter adeptos. Todo aquele que anda ao lado de um apóstata será imbuído de seu espírito no sentido de partilhar com outros os seus pensamentos, e o resultado de suas próprias investigações, e os sentimentos que lhe motivam as ações; pois não é coisa fácil reprimir os

princípios sob os quais agimos. — Special Testimonies, Série A, 6:39, 6 de Julho de 1896; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 290, 291.

A expressão fortalece pensamentos e sentimentos — É uma lei da natureza que nossas idéias e sentimentos sejam 420animados e fortalecidos ao lhes darmos expressão. Ao passo que as palavras exprimem pensamentos, é também verdade que estes seguem aquelas. Se expressássemos mais a nossa fé, mais nos regozijássemos nas bênçãos que sabemos possuir — a grande misericórdia e o amor de Deus — teríamos mais fé e maior alegria. Língua alguma pode traduzir, nenhuma mente conceber a bênção que resulta de apreciar as bondades e o amor de Deus. Mesmo na Terra podemos fruir alegria como uma fonte, inesgotável, porque se nutre das correntes que emanam do trono de Deus. — A Ciência do Bom Viver, 251-253

A mente tem o direito de escolha — Deus nos deu o poder da escolha; a nós cumpre exercê-lo. Não podemos mudar o coração, nem reger nossos pensamentos, impulsos e afeições. Não nos podemos tornar puros, aptos para o serviço de Deus. Mas podemos escolher servi-Lo, podemos entregar-Lhe nossa vontade; então, Ele operará em nós o querer e o perfazer, segundo o Seu beneplácito. Assim, nossa natureza toda será posta sob o domínio de Cristo. — A Ciência do Bom Viver, 176

O tentador jamais nos poderá compelir a praticar o mal. Não pode dominar as mentes, a menos que se submetam a seu controle. A vontade tem de consentir, a fé largar sua segurança em Cristo, antes que Satanás possa exercer domínio sobre nós. Mas todo desejo pecaminoso que nutrimos lhe proporciona um palmo de terreno. Todo ponto em que deixamos de satisfazer a norma divina, é uma porta aberta pela qual pode entrar para nos tentar e destruir. E todo fracasso ou derrota de nossa parte, dá-lhe ocasião de exprobrar a Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 125

O homem, livre agente moral — Para suscitar a rebelião na raça decaída, representou agora a Deus como injusto por ter permitido ao homem transgredir a Sua lei. “Por que”, disse o ardiloso tentador, “permitiu Deus que o homem fosse posto à prova, para pecar, e trazer a miséria e a morte, quando Ele sabia qual seria o resultado?”... Milhares existem hoje repercutindo a mesma queixa revoltosa contra Deus. Não vêem que o despojar o homem da liberdade de escolha seria privá-lo de sua prerrogativa de um ser inteligente, e fazer dele um mero autômato. Não é propósito de Deus coagir a vontade. O homem foi criado como ser moral livre. Como os habitantes de todos os outros mundos, devia ser sujeito à prova da obediência; mas nunca é levado a uma posição tal em que render-se ao mal se torne coisa forçosa. Nenhuma tentação ou prova se permite vir àquele que é incapaz de resistir. Deus nos proveu de tão amplos recursos, que o homem jamais ter-se-ia encontrado na contingência de ser derrotado no conflito com Satanás. — Patriarcas e Profetas, 331, 332

O presente afeta decisões futuras — Todo o teu futuro será influenciado para o bem ou para mal pelo caminho que escolhas agora. — Carta 41.

Vantagem de levar a depender de si — Deus nunca pretendia que uma mente humana ficasse sob o completo controle de outra. ... Os que fazem seu objetivo educar seus alunos de tal modo que vejam e sintam que está em si o poder de tornar-se homens e mulheres de princípios firmes, habilitados para qualquer posição na vida, são os mais úteis e permanentemente bem-sucedidos professores. A observadores descuidados, o seu trabalho pode parecer não representar a maior vantagem, e podem seus trabalhos não ser avaliados tanto quanto o do professor que por absoluta autoridade domine a mente e a vontade dos alunos; mas a vida futura dos alunos mostrará os frutos do melhor plano de educação. — Testimonies for the Church 3:134

Mente não controlada enfraquece — As faculdades mentais devem ser desenvolvidas ao máximo; devem ser fortalecidas e enobrecidas mediante o demorar-se em verdades espirituais. Se a mente é permitida ocupar-se quase inteiramente em coisas frívolas e em negócios comuns da vida cotidiana, ela, de acordo com uma de suas invariáveis leis, 422tornar-se-á débil e frívola, e deficiente em poder espiritual. — Testimonies for the Church 5:272

Preconceito impede o elucidamento — Os que permitem que o preconceito ponha na mente uma barreira contra a recepção da verdade, não podem receber a iluminação divina. No entanto, ao ser apresentado um ponto de vista das Escrituras, muitos não perguntam: Isto é verdade — está em harmonia com a Palavra de Deus? mas: Por que é defendido? e a menos que venha pelo mesmo instrumento que lhes agrada, não o aceitam. Tão plenamente satisfeitos estão com suas próprias idéias que não examinarão a evidência escriturística com o desejo de aprender, antes recusam ser interessados, meramente devido aos seus preconceitos. — Gospel Workers, 125, 126

Capítulo 45 — Individualidade

Individualidade, um poder — Cada ser humano, criado à imagem de Deus, é dotado de uma certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esta faculdade, são os que arrostam responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam nos caracteres. — Educação, 17

Cada qual tem uma individualidade distinta — O evangelho trata com indivíduos. Cada ser humano tem uma alma a ser salva ou a perder. Cada qual tem uma individualidade separada e distinta de todas as outras. Cada um tem de estar convencido por si mesmo, e convertido por si mesmo. Tem de receber a verdade, arrepender-se, e obedecer por si mesmo. Tem de exercer sua vontade por si próprio. Ninguém pode fazer esta obra por procuração. Ninguém pode submergir sua individualidade na de outro. Cada qual tem de, por sua própria ação, render-se a Deus e ao ministério da piedade. — Manuscrito 28,

Unidade na diversidade — É plano do Senhor que haja unidade na diversidade. Não existe um homem que possa servir de critério a todos os outros homens. Nossos vários encargos são proporcionados a nossas várias capacidades. Fui expressamente instruída de que Deus dotou os homens de diferentes graus de capacidade e então 424os coloca onde possam fazer a obra para a qual se acham habilitados. Cada obreiro deve dar a seus coobreiros o respeito que deseja lhe seja concedido. — Carta 111,

A mente dos homens diferentes — Por que precisamos de um Mateus, um Marcos, um Lucas, um João, um Paulo e todos esses outros autores que apresentaram seu testemunho acerca da vida do Salvador durante Seu ministério terrestre? Por que não poderia um dos discípulos ter escrito um relatório completo, dando-nos assim um concatenado registro da vida e obra de Cristo?

Os evangelhos diferem, todavia neles o registro se une num todo harmonioso. Um autor apresenta pontos que outro não apresenta. Se esses pontos são essenciais, por que não os mencionam todos os autores? É porque a mente dos homens difere e não compreendem as coisas exatamente da mesma maneira. Algumas verdades apelam muito mais fortemente ao espírito de uma classe de pessoas do que a outros; alguns pontos se afiguram muito mais importantes a alguns do que a outros. O mesmo caso se aplica aos oradores. Alguns oradores se demoram em considerações longas sobre pontos que os outros tocam apenas ou nem os mencionam. Assim a verdade é apresentada mais claramente por vários do que por um só. — Manuscrito 87,

Não deve ser destruída a individualidade — O Senhor não deseja que nossa individualidade seja destruída; não é Seu desígnio que quaisquer duas pessoas sejam exatamente iguais nos gostos e disposições. Todos têm característicos que lhe são particulares, e estes não se devem destruir, mas educar, moldar, afeiçoar segundo a semelhança de Cristo. O Senhor dirige as aptidões e capacidades naturais em sentido proveitoso. No aperfeiçoamento das faculdades dadas por Deus, o talento e a capacidade se desenvolvem se o instrumento humano reconhecer o fato de que todas as suas faculdades são dom de Deus, para serem empregadas, não para fins egoístas, ... mas para glória de Deus e bem de nossos semelhantes. — Carta 20, Nossa Alta Vocação, 88.

Cada criança com sua individualidade — Pode a criança ser tão disciplinada que, como o animal, não tenha vontade própria, perdendo-se a sua individualidade na do mestre. ... Tanto quanto possível, deve cada criança ser ensinada a ter confiança em si mesma. Pondo em exercício as várias faculdades, aprenderá onde é mais forte e em que é deficiente. O instrutor sábio dará especial atenção ao desenvolvimento dos traços mais fracos, para que a criança possa formar um caráter bem equilibrado e harmonioso. — The Review and Herald, 10 de Janeiro de 1882; Fundamentos da Educação Cristã, 57.

O casamento não destrói a individualidade — Nem o marido nem a esposa devem pensar em exercer governo arbitrário um sobre o outro. Não intentem impor um ao outro os seus desejos.

Não é possível fazer isso e ao mesmo tempo reter o amor mútuo. Sede bondosos, pacientes, longânimos, corteses e cheios de consideração mútua. Pela graça de Deus podeis ter êxito em vos fazerdes mutuamente felizes, como prometestes no voto matrimonial. — A Ciência do Bom Viver, 361

Marido e mulher devem preservar a individualidade

O caráter é individual — O caráter é coisa individual. Cada um de nós tem uma obra a fazer, para o tempo e a eternidade. Deus aborrece a indiferença com respeito à formação do caráter. — Carta 223,

Reconhecer os direitos humanos — Uma das altíssimas aplicações desses princípios encontra-se no reconhecimento dos direitos do homem quanto a si mesmo, para o controle da própria mente, a mordomia de seus talentos, o direito de receber e comunicar o fruto de seu próprio trabalho. Força e 430poder só estarão em nossas instituições à medida em que, em todo o seu relacionamento com os semelhantes, reconheçam esses princípios unicamente se em seu trato derem ouvido à instrução da Palavra de Deus. — Testimonies for the Church 7:180

Confiança em Cristo — Toda alma tem sua individualidade. Toda alma tem de viver a cada hora, em comunhão com Cristo; pois diz Ele: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. Seus princípios devem ser nossos princípios; pois esses princípios são verdade eterna, proclamada em justiça, bondade, misericórdia e amor. — Carta 21.

Preservar a individualidade, na vivência cristã — Ensinai toda alma a largar-se nos braços do poder infinito. Há na vivência cristã uma individualidade que tem de ser preservada em todo agente humano, e essa responsabilidade não pode ser removida de nenhuma alma. Cada qual tem suas próprias batalhas a ferir, sua própria experiência cristã a ganhar, independente, em alguns aspectos, da experiência de qualquer outra alma; e Deus tem lições que cada um deve aprender por si mesmo, as quais nenhum outro pode aprender em seu lugar. — Manuscrito 6,

Capítulo 46 — Relações humanas*

Ver capítulo 68: "Relacionamento Social."

Lei da dependência mútua — Nós nos achamos todos entretecidos na grande trama da humanidade, e o que quer que possamos fazer para beneficiar e elevar a outrem, refletirá em bênçãos a nós mesmos. A lei da dependência recíproca vigora em todas as classes da sociedade. — Patriarcas e Profetas, 534, 535

Os seres humanos feitos necessários uns aos outros — No plano de Deus os seres humanos foram feitos necessários uns aos outros. Se todos fizessem o máximo ao seu alcance para ajudar os que se encontram em necessidade de seu auxílio, de sua abnegada simpatia e amor, que bendita obra seria feita! Deus confiou talentos a cada um. Esses talentos devemos empregar para ajudar-nos mutuamente a andar no caminho estreito. Nesse trabalho cada um está ligado ao outro, e todos estão unidos a Cristo. É mediante serviço abnegado que aperfeiçoamos e aumentamos nossos talentos. — Carta 115, Nossa Alta Vocação, 180.

Ajudando a outros, ajudamo-nos a nós mesmos — Muitos estão em trevas. Perderam seu rumo. Não sabem que procedimento adotar. Procurem os que estão em perplexidade outros nessas condições e dirijam-lhes palavras de esperança e 432animação. Ao começarem a fazer este trabalho, a luz do Céu revelar-lhes-á a senda que devem seguir. Por suas palavras de consolação aos aflitos, eles mesmos serão consolados. Ajudando a outrem, eles mesmos serão ajudados a sair de suas dificuldades. A alegria toma o lugar das sombras e tristezas. O coração, pleno do Espírito de Deus, brilha com calor intenso para com todos os seres semelhantes. Cada um desses não permanece mais em trevas; pois sua "escuridão" será "como o meio-dia". — Manuscrito 116; The S.D.A. Bible Commentary 4:1151.

Nossa influência contínua — Nós mantemos uma soleníssima relação uns com os outros. Nossa influência é sempre ou a favor ou contra a salvação de almas. Estamos ou juntando com Cristo, ou espalhando por volta. Devemos andar humildemente e fazer retas veredas, para que não desviemos outros do caminho certo.

Devemos observar a mais estrita castidade, em pensamento, na palavra e no comportamento. Lembremo-nos de que Deus põe nossos pecados secretos à luz do Seu rosto. Há pensamentos e sentimentos sugeridos e despertados por Satanás, os quais molestam mesmo o melhor dos homens; mas se eles não são acalentados, se são repelidos como odiosos, a alma não se mancha com culpa, e nenhuma outra pessoa é desonrada por sua influência. Oh! que cada um de nós se possa tornar um cheiro de vida para vida aos que nos cercam! — The Review and Herald, 27 de Março de 1888.

Longo alcance dos efeitos da influência — Talvez nunca venhamos a saber, até ao juízo, a influência de um procedimento bondoso, cortês, para com os incoerentes, desarrazoados e indignos. Se, depois de uma série de provocações e injustiças da parte deles, ainda os tratais como faríeis a uma pessoa inocente, esforçando-vos mesmo para lhes mostrar especiais atos de bondade, então desempenhastes o papel de um cristão, e eles ficam surpresos e envergonhados, e vêem seu procedimento e mesquinhez mais claramente do que se, para repreendê-los, expusésseis seus atos agressivos. — Carta 20, Medicina e Salvação, 209, 210.

A descortesia e sua influência — As boas qualidades que muitos possuem acham-se ocultas e, em vez de atrair almas para Cristo, eles as repelem. Caso essas pessoas pudessem ver a influência de suas maneiras descorteses e rudes expressões, sobre os incrédulos, e quão ofensiva

é tal conduta aos olhos de Deus, haviam de reformar seus hábitos; pois a falta de cortesia é uma das maiores pedras de tropeço para os pecadores. Cristãos egoístas, azedos, queixosos, barram o caminho, de modo que os pecadores não se interessam em aproximar-se de Cristo. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885; Nossa Alta Vocação, 227.

Sede amáveis — Que Cristo seja visto em tudo que fazeis. Vejam todos que sois vivas epístolas de Jesus Cristo. ... Sede amáveis. Que vosso viver conquiste o coração de todos os que cheguem em contato convosco. Presentemente muito pouco se está fazendo para tornar a verdade atraente aos outros. — Manuscrito 6,

Cada ato uma influência — Cada palavra que proferis, cada ato que praticais, tem para com os que convosco se associam uma influência para bem ou para mal; e, oh! quão necessário é que, pela fé, tenhais a Cristo habitando em vosso coração, a fim de que vossas palavras sejam palavras de vida, e vossas obras, atos de amor. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

Responsável pela influência — Deus tem cada um responsável pela influência que o circunda, por conta própria e por conta de outrem. Ele convida os jovens, rapazes e moças, a serem estritamente temperantes e conscienciosos no uso de suas faculdades da mente e do corpo. Suas capacidades só podem ser desenvolvidas por diligente uso e sábio emprego de suas faculdades, para a glória de Deus e benefício dos semelhantes. — Carta 145.

Circundados de uma atmosfera de fé — É para nós de suma importância que circundemos a alma com a atmosfera de fé. Cada dia estamos decidindo nosso próprio 434destino eterno em harmonia com a atmosfera que circunda a alma. Somos individualmente responsáveis pela influência que exercemos, e conseqüências que não vemos resultarão de nossas palavras e ações.

Se Deus tivesse salvo Sodoma por amor de dez pessoas justas, qual seria a influência para o bem resultante da fidelidade do povo de Deus, se cada um que professasse o nome de Cristo fosse também revestido de Sua justiça?

Se Deus pôde dizer onde morava Simão o latoeiro e designar sua ocupação, instruindo definidamente o centurião quanto a como encontrá-lo em sua casa junto ao mar, Ele também nos conhece por nome, sabe qual nossa ocupação ou negócio, onde vivemos e quais nossas experiências. Ele sabe se estamos limpando a estrada do Rei, de todo o entulho e impedimentos, de maneira que possa acenar nossa alma para a frente e para o alto, ou se estamos enchendo o trilho com entulho e bloqueando nosso próprio caminho, pondo pedras de tropeço na vereda dos pecadores, para estorvar a salvação de almas preciosas pelas quais Cristo morreu. — Manuscrito 66,

Trato com disposições várias — O Senhor quer que sejamos santificados. Teremos de lidar com pessoas de disposições várias, e devemos estar em condições de saber como tratar com mentes humanas. Temos de pedir a Cristo que nos dê palavras que sejam uma bênção. E ao assim procurarmos ajudar a outros, seremos nós mesmos abençoados. — Manuscrito 41,

Obra importantíssima — Esta obra é a mais delicada e mais difícil, jamais confiada a seres humanos. Requer o mais delicado tato, a mais fina susceptibilidade, conhecimento da natureza humana, e uma fé e paciência oriundas do Céu, dispostas a trabalhar e vigiar e esperar. É uma obra que nada sobrelevará em importância. — Educação, 292

Trabalho delicado, lidar com mentalidades — Coisa muito delicada é lidar com mentes humanas. Podes ficar em atitude severa, e nunca jamais abrandar-lhes o coração; ou podes aproximar-te da alma aflita e, de coração repleto de amor, desviá-la do campo de batalha do inimigo, não a impelindo para aí e deixando-a como joguete das tentações de Satanás. — Carta 102.

Cada qual tem provas peculiares — Não podemos correr o risco de ser, de qualquer modo, um empecilho a outrem. Cada qual tem suas tentações e provas particulares, e nós devemos estar em condições onde possamos ajudar a fortalecer os tentados. Devemos animar e, se possível, erguer os que estão fracos na fé. Falando das promessas de Deus, podemos às vezes remover a depressão da mente dos que estão em provas e dificuldades. — Manuscrito 41,

Conselho a uma esposa acerca de relacionamentos pessoais — Sou instruída pelo Senhor a dizer-te: “Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.” Lucas 13:24. O Senhor te pede que fiques bem junto a Ele. Fales como se fosse Ele falando, e procede como Ele procederia. Não deixes que ninguém te induza a mente a ter preconceito e te leve a falar inadvertidamente. Conserva pura e clara a alma, e os pensamentos elevados e santificados. Não louves ou exaltes pessoas para prejuízo delas, tampouco sejas apressada em condenar aqueles que julgas não estarem agindo sabiamente. Deixa que todos vejam que amas a Jesus e nEle confias. Dá ao esposo e aos amigos crentes e descrentes, provas de que desejas que eles vejam a formosura da verdade. Mas não mostres essa aflitiva, acabrunhadora ansiedade que muitas vezes estraga uma boa obra. — Carta 145.

Compreensão cristã — Os que fazem o máximo de seus privilégios e oportunidades são, no sentido bíblico, homens educados e talentosos; não meramente eruditos, mas educados no intelecto, nas maneiras, no comportamento. São finos, delicados, piedosos, afetuosos. 436Isto, o Senhor me mostrou, é o que Ele requer do Seu povo. Deus nos deu faculdades para serem usadas, e serem, pela educação, desenvolvidas e fortalecidas. Devemos raciocinar e refletir, notando cuidadosamente a relação entre causa e efeito. Praticado isto, haverá, da parte de muitos, maior consideração e cuidado quanto às palavras e atos, de modo que possam plenamente atender ao propósito de Deus ao criá-los. — Manuscrito 59.

A franqueza estimula a confiança

É uma ciência o trabalho com os que parecem especialmente fracos. Se queremos ensinar a outros, primeiro precisamos nós mesmos aprender de Cristo. Carecemos de ampla visão, para 439que possamos fazer verdadeiro trabalho missionário médico, mostrando tato ao lidar com mentalidades.

Os que na realidade estão em menos necessidade de auxílio, são os que provavelmente receberão a maior atenção nossa. Precisamos, porém, demonstrar especial sabedoria ao lidar com os que parecem descorteses, imprevidentes. Há os que não compreendem a santidade da obra de Deus. Os de menos habilidade, os ingratos, e mesmo os indolentes, demandam cuidado especial, atenções e oração. Precisamos ter tato ao tratar com os que parecem ignorantes e distraídos. Por esforço perseverante em seu favor temos de ajudá-los a tornar-se úteis na obra do Senhor. Corresponderão de pronto ao interesse paciente, terno e amorável.

Devemos cooperar com o Senhor Jesus em restaurar à inteligência e pureza os ineficientes e erradios. Esta obra iguala em importância a obra do ministério evangélico. Somos por Deus chamados a manifestar incansável, paciente interesse na salvação daqueles que carecem de polimento divino. — Carta 113, Medicina e Salvação, 209.

Não discutir sobre ressentimentos — "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus." Quem os chama assim? Todos os seres celestiais. Portanto, não animeis nenhuma alma tentada a falar-vos sobre ressentimentos de um irmão ou amigo. Dizei-lhes que não desejais ouvir suas palavras de censura e maledicência, porque vosso Conselheiro vos diz em Sua Palavra que, se deixardes de provocar lutas e vos tornardes pacificadores, sereis bem-aventurados. Dizei-lhes que essa é a bênção que ansiais receber.

Por amor de Cristo, não faleis nem penseis mal. Possa o Senhor nos ajudar a não só ler a Bíblia, mas praticar seus ensinamentos. O agente humano que é fiel em sua obra, que une amabilidade com poder, justiça com amor, causa regozijo entre os seres celestiais e glorifica a Deus. Porfiemos fervorosamente por ser bons e fazer o bem, e receberemos a coroa da vida, a qual é imarcescível. — Manuscrito 116,

Trabalhando com outros e por eles — Quando a luz resplandece na alma, alguns dos que pareciam mais entregues ao pecado se tornarão obreiros de êxito em favor de pecadores da mesma espécie que eles antes foram. Mediante a fé em Cristo, alguns se erguerão a elevadas posições de serviço, e ser-lhes-ão confiadas responsabilidades na obra de salvar almas. Eles vêem onde jaz sua própria fraqueza, compreendem a depravação de sua natureza. Conhecem a força do pecado, e do mau hábito. Avaliam sua incapacidade para vencer sem o auxílio de Cristo, e seu constante clamor é: "Sobre Ti lanço minha desamparada alma." — A Ciência do Bom Viver, 179

Tratai gentilmente — Não tratemos de trabalhar nós mesmos ou outros, mas confiemos no Espírito Santo. Tratai gentilmente com os seres humanos. Com o coração tomado de ternura espiritual, insinuai-vos nos corações convencidos, fazendo-os derreter-se. Sejam vossas palavras imersas no óleo celestial, provindo dos dois ramos da oliveira. Necessitamos que o óleo áureo seja esvaziado em vasos preparados, a fim de que ele seja comunicado aos que estão a procurar a verdade. Lembrai-vos sempre de que "não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos". — Carta 200,

Capítulo 47 — Higiene mental*

Ver capítulo 42: "Mente e Saúde."

As faculdades mentais dependem da saúde — A saúde é uma bênção da qual poucos apreciam o valor; todavia, dela depende grandemente a eficiência de nossas faculdades físicas e mentais. Nossos impulsos e paixões têm no corpo sua sede, e o mesmo deve ser conservado nas melhores condições físicas e sob as mais espirituais influências, a fim de nossos talentos serem empregados para os mais elevados fins. Tudo quanto diminui a resistência física enfraquece a mente, tornando-a menos capaz de discernir entre o direito e o erro. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1912; Mensagens aos Jovens, 235.

Todas as faculdades podem ser cultivadas— Muitos não estão fazendo a maior quantidade de bem porque exercitam o intelecto em determinada direção e negligenciam dar cuidadosa atenção às coisas para as quais julgam não se adaptar. A algumas faculdades que são fracas permite-se que continuem adormecidas, porque o trabalho que as despertaria para a ação, e conseqüentemente lhes proporcionaria força, não é agradável. Todas as faculdades da mente devem ser postas em ação, cultivadas todas as faculdades. A percepção, o discernimento, a memória, e todas as faculdades de raciocínio devem ter força igual para que a mente seja bem equilibrada. — Testimonies for the Church 3:32, 33

Estômago sobrecarregado enfraquece as faculdades mentais — Em geral não se ensinam as crianças com respeito à importância de quanto, como e o que devem comer. Permite-se-lhes condescender livremente com os seus gostos, comer a todas as horas, servir-se de frutas quando estas lhes tentam os olhos, e isto, juntamente com tortas, bolos, pão e manteiga, e doces comidos quase constantemente, torna-os glutões e dispépticos. Os órgãos digestivos, qual um moinho que estivesse trabalhando continuamente, tornam-se debilitados, a força vital é chamada do cérebro para ajudar o estômago em sua sobrecarga, enfraquecendo-se assim as faculdades mentais. O estímulo desnatural e o desgaste das forças vitais tornam-nos nervosos, impacientes quando refreados, voluntariosos e irritadiços. — História da Redenção, 5

Evitar excesso de trabalho — Ouço falar de obreiros cuja saúde está falhando sob a tensão dos encargos que sobre eles pesam. Isto não deveria acontecer. Deus quer que nos lembremos de que somos mortais. Não devemos abarcar demasiado em nosso trabalho. É preciso não nos mantermos sob tal tensão que nossas faculdades mentais e físicas fiquem exaustas. Necessitam-se mais obreiros, a fim de que alguns dos encargos sejam removidos dos que se encontram agora tão duramente sobrecarregados. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1904; Evangelismo, 660.

Fazer dois anos em um — Ao estudante que deseja fazer o trabalho de dois anos em um, não se deve permitir fazer como ele próprio o entende. Empreender fazer trabalho duplo significa para muitos sobrecarregar a mente e negligenciar o exercício físico. Não é razoável supor que o espírito pode assimilar um excesso de alimento mental; e é um pecado tão grande sobrecarregar a mente como é sobrecarregar os órgãos digestivos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 266

Ver capítulo 54: “Excesso de Estudo.”

Estudo excessivo diminui o domínio próprio* — O estudo excessivo, em virtude de aumentar a corrente do sangue para o cérebro, cria uma excitabilidade mórbida que tende a diminuir o poder do domínio próprio, e muitíssimas vezes dá lugar a impulso e capricho. Assim se abre a porta à impureza. O mau uso, ou a falta de uso da capacidade física é, em grande parte, responsável pela onda de corrupção que se está espalhando pelo mundo. “Orgulho, abundância de pão e de ociosidade” são os inimigos imortais do progresso humano nesta geração, bem como quando ocasionaram a destruição de Sodoma. — Educação, 209

Variar o assunto dos pensamentos — Perseguindo uma única série de pensamentos, com freqüência se torna o espírito propenso apenas para um lado. Cada faculdade, porém, pode ser exercida com segurança, se as capacidades mentais e físicas forem aplicadas igualmente, e o assunto dos pensamentos for variado. — Educação, 209

Não negligenciar o estudo das ciências — Poderia ser conseguido muito mais no trabalho de auto-educação, se estivéssemos alerta para as nossas próprias oportunidades e privilégios. Verdadeira instrução significa mais do que os colégios podem dar. Embora o estudo das ciências não deva ser negligenciado, deve ser obtida maior instrução mediante ligação vital com Deus. Tome cada estudante sua Bíblia e ponha-se em comunhão com o grande Mestre. Que a mente seja adestrada e disciplinada para lutar com os problemas difíceis na pesquisa da verdade divina. — Parábolas de Jesus, 334

Ar impuro afeta as faculdades mentais — Muitos estão continuamente queixosos e sofrendo de várias indisposições. Isto se dá quase sempre porque não trabalham prudentemente ou não observam as leis da saúde. Freqüentemente se demoram demais dentro de casa, em aposentos aquecidos, cheios de ar impuro. Ali eles se aplicam arduamente a estudar ou escrever, fazendo

pouco exercício físico e tendo pouca variação de atividade. Em conseqüência o sangue se torna vagaroso e as faculdades da mente se debilitam. — Testimonies for the Church 4:274

Evitar práticas que debilitam — Todo uso ou costume que enfraquece a força física ou mental, inabilita o homem para o serviço de seu Criador. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 473

Como preservar as faculdades mentais — Aquele que observar a simplicidade em todos os seus hábitos, restringindo o apetite e controlando as paixões, pode conservar suas faculdades mentais fortes, ativas e vigorosas, ligeiras para perceber tudo que exija pensamento ou ação, perspicazes para distinguir entre o santo e o profano, e prontos a 446empenhar-se em qualquer empreendimento para a glória de Deus e o benefício da humanidade. — The Signs of the Times, 29 de Setembro de 1881; The S.D.A. Bible Commentary 2:1006.

A corrente elétrica afeta as faculdades vitais — A inação física diminui não somente a força mental, mas também a moral. Os nervos do cérebro, que se ligam com o organismo todo, são o intermédio pelo qual o Céu se comunica com o homem e afeta a sua vida íntima. O que quer que estorve a circulação da corrente elétrica no sistema nervoso, debilitando assim as forças vitais e diminuindo a susceptibilidade mental, vem tornar mais difícil o despertar da natureza moral. — Educação, 209

Pensamento independente e discriminação moral — A educação que consiste no exercício da memória, com a tendência de descoroçoar o pensamento independente, tem uma influência moral que é pouco tomada em conta. Ao sacrificar o estudante a faculdade de raciocinar e julgar por si mesmo, torna-se incapaz de discriminar entre a verdade e o erro, e cai fácil presa do engano. É facilmente levado a seguir a tradição e o costume. — Educação, 230

Educado a alcançar a mais alta eficiência — Tanto as faculdades físicas como as mentais, com suas afeições, devem ser tão bem exercitadas, que possam atingir a mais alta eficiência. — Conselhos Sobre Saúde, 445.

O estudo da natureza fortalece as faculdades — Nestes ensinos tirados diretamente da Natureza há uma simplicidade e candura que lhes emprestam o maior valor. Todos necessitam das lições oriundas dessa fonte. Em si mesmo o encanto da Natureza desvia a alma, do pecado e das atrações mundanas, para a pureza, para a paz e para Deus. Com muita frequência se enche a mente dos estudantes de teorias e especulações humanas, falsamente chamadas Ciência e Filosofia. Devem eles ser postos em íntimo contato com a Natureza. Aprendam que a criação e o cristianismo têm um único Deus. Sejam ensinados a ver a harmonia do natural com o espiritual. Tudo quanto os seus olhos contemplam ou as mãos manuseiam lhes sirva de ensino na formação do caráter. Desta maneira as faculdades mentais são fortalecidas, desenvolvido o caráter e toda a vida enobrecida. — Parábolas de Jesus, 24, 25

Ver capítulo 11: “O Estudo Bíblico e a Mente.”

O estudo bíblico dá poder à mente — Os que têm fome de conhecimento para tornarem-se uma bênção para os semelhantes, receberão eles mesmos bênçãos de Deus. Pelo estudo da Palavra, suas forças mentais serão estimuladas a uma atividade fervorosa. Haverá expansão e desenvolvimento das faculdades, e a mente adquirirá capacidade e eficiência. — Parábolas de Jesus, 334

A conversão remove da mente as trevas da ignorância — Na Bíblia é revelada a vontade de Deus. As verdades da Palavra divina são pronunciamentos do Altíssimo. Aquele que faz dessas verdades uma parte de sua vida, torna-se em todos os sentidos uma nova criatura. Não que lhe sejam dadas novas faculdades mentais, mas são removidas as trevas que pela ignorância e o pecado lhe obscureciam o entendimento. As palavras "Um novo coração também Eu vos darei", significam "uma nova mente vos darei". A mudança do coração é sempre acompanhada por uma clara convicção do dever cristão, uma compreensão da verdade. Aquele que der às Escrituras uma rigorosa atenção, acompanhada de oração, alcançará uma compreensão nítida e são raciocínio, como se, volvendo-se para Deus, tivesse ele atingido um mais elevado plano de inteligência. — The Review and Herald, 18 de Dezembro de 1913; Minha Consagração Hoje, 24.

Seção 11 — Problemas emocionais

Capítulo 48 — Sentimento de culpa

O sentimento de culpa prejudica as forças vitais

Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, sentimento de culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte. — A Ciência do Bom Viver, 241

Como libertar-se do sentimento de culpa — Esse sentimento de culpa tem de ser deposto aos pés da cruz do Calvário. O senso de pecaminosidade envenenou as fontes da vida e da verdadeira felicidade. Agora Jesus diz: Depõe tudo sobre Mim. Eu levarei teu pecado. Dar-te-ei paz. Não destruas por mais tempo teu respeito próprio, pois Eu te comprei com o preço do Meu próprio sangue. Tu és Meu, tua vontade enfraquecida Eu fortalecerei; teu remorso pelo pecado Eu removerei.

Portanto volve teu grato coração, tremendo de incerteza, e lança mão da esperança posta a tua frente. Deus aceita teu coração quebrantado e contrito. Ele te oferece livre perdão. Oferece-Se para te adotar em Sua família, e dá Sua graça para ajudar tua fraqueza, e o amado Jesus te conduzirá passo a passo, se tão-somente puseres tua mão na dEle e te entregares a Sua guia. — Carta 38,

Jesus pronuncia o perdão — Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a ponderar sobre a degeneração de nossa alma. Mas ainda que Jesus veja a culpa Ele pronuncia o 452perdão; e nós não O devemos desonrar duvidando de Seu amor. — Carta 2, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 518.

Seu amor livra da culpa — O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital — o cérebro, o coração, os nervos — esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas para a atividade as mais altas energias do ser. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem as forças vitais. Vêm com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir — a alegria no Espírito Santo — alegria que comunica saúde e vida. — A Ciência do Bom Viver, 115

O maior pecador precisa do maior Salvador — Se te julgares o maior dos pecadores, Cristo é justamente o de que careces — o maior Salvador. Ergue a cabeça e olha para fora de ti, para fora de teu pecado, para o Salvador erguido na cruz; fora da venenosa, peçonhenta picada da serpente, para o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. — Carta 98,

Ele dá descanso — Ele carregou o fardo de nossa culpa. Ele tomará o peso de nossos cansados ombros. Ele nos dará descanso. O fardo de cuidado e aflição, Ele o levará também. Convida-nos

a lançar sobre Ele toda a nossa solicitude; pois traz-nos sobre o coração. — A Ciência do Bom Viver, 71

Nem todos os pecados são de magnitude igual — Deus não considera todos os pecados igualmente graves; há aos Seus olhos, como aos do homem, gradações de culpa; por mais insignificante, porém, que este ou aquele mau ato possa afigurar-se aos olhos humanos, pecado algum é pequeno à vista de Deus. O juízo do homem é parcial, imperfeito; mas Deus avalia todas as coisas como são na realidade. O ébrio é desprezado, e diz-se-lhe que seu pecado o excluirá do Céu; ao passo que o orgulho, o egoísmo e a cobiça muitas vezes não são reprovados. No entanto, estes são pecados especialmente 453ofensivos a Deus, pois são contrários à benevolência de Seu caráter e àquele desinteressado amor que é a própria atmosfera do Universo não caído. A pessoa que cai em algum pecado grosseiro sente, talvez, sua vergonha e miséria, e sua necessidade da graça de Cristo; mas o orgulhoso não sente necessidade alguma, e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que veio dar. — Conflict and Courage, 30

Os culpados precisam de aproximação positiva — Ninguém jamais se torna melhor pela denúncia e recriminação. Falar de sua culpa a uma alma tentada, de modo algum lhe incute a resolução de ser melhor. Encaminhai os erradios, desanimados, para Aquele que é capaz de salvar perfeitamente a todos os que vão a Ele. Mostrai-lhe o que ele se pode tornar. Dizei-lhe que não há nele coisa alguma que o recomende a Deus, mas que Cristo morreu por ele a fim de que ele possa ser aceito no Amado. Inspirai-lhe esperança, mostrando-lhe que na força de Cristo ele pode proceder melhor. Apresentai-lhe as possibilidades que lhe pertencem. Apontai-lhe as alturas que pode alcançar. Ajudai-o a apegar-se à misericórdia do Senhor, a confiar em Seu poder de perdoar. Jesus está à espera de tomá-lo pela mão, desejoso de dar-lhe poder para levar uma vida nobre, virtuosa. — Manuscrito 2,

Satanás inculca um sentimento de culpa — O povo de Deus é aqui representado como delinqüente, em juízo. Josué, como sumo sacerdote, pede uma bênção para seu povo, que está em grande aflição. Enquanto suplica a Deus, Satanás está a sua direita, como antagonista. Acusa os filhos de Deus e faz seu caso parecer tão desesperador quanto possível. Expõe ao Senhor seus pecados e faltas. Aponta seus erros e fracassos, esperando que pareçam aos olhos de Cristo num caráter tal, que não lhes prestará auxílio em sua grande necessidade. Josué, como representante do povo de Deus, está sob condenação, cingido de vestes imundas. Consciente dos pecados de seu povo, está opresso 454de desânimo. Satanás carrega sua alma com um sentimento de culpa que o faz sentir-se quase sem esperança. Todavia, ali permanece como suplicante, com Satanás disposto contra ele. — Parábolas de Jesus, 166, 167

Deixar de reclamar as promessas de Deus — Tenho pensado que muitos internados em asilos de alienados foram para ali levados por experiências semelhantes a minha própria. Sua consciência foi abalada por um senso de pecado, e sua tremente fé não ousava reclamar de Deus o prometido perdão. Ouviam as descrições do inferno ortodoxo até que parecia coagular o próprio sangue das veias, e imprimir com fogo uma impressão nas placas da memória. Andando

ou dormindo, o terrível quadro estava sempre presente, até que a realidade se perdeu na imaginação, e eles só viam a rodeá-los as chamas de fabuloso inferno, e só ouviam os gritos dos condenados. A razão foi destronada, e o cérebro se encheu de confusa fantasia de um sonho terrível. Os que ensinam a teoria de um inferno perene fariam bem em cuidar com mais atenção de sua autoridade para manter crença tão cruel. — Testimonies for the Church 1:25, 26

As crises muitas vezes apontam a fonte da força — Deus muitas vezes leva os homens a uma crise para mostrar-lhes sua fraqueza e apontar-lhes a fonte da força. Se orarem, e vigiarem em oração, lutando com bravura, seus pontos fracos se tornarão seus pontos fortes. A experiência de Jacó encerra muitas valiosas lições para nós. Deus ensinou a Jacó que em sua própria força jamais alcançaria a vitória, que teria que lutar com Deus, em busca de força do alto. — Manuscrito 2,

Lembrar-se da graça de Cristo — Quando, depois de seu pecado de enganar a Esaú, Jacó fugiu do lar paterno, ficou abatido pela consciência da culpa. Solitário e desterrado como se achava, separado de tudo que lhe havia tornado preciosa a vida, o pensamento que, acima de todos os outros, lhe oprimia a alma, era o temor de que seu pecado o alienara de Deus, e de que fora rejeitado pelo Céu.

Com tristeza, deitou-se para repousar sobre a terra nua, tendo em volta de si apenas os solitários outeiros, e sobre si o céu resplandecente de estrelas. Quando dormia, estranha luz lhe feriu a vista: eis que, do plano em que estava deitado, amplos e sombreados degraus pareciam erguer-se até às próprias portas do Céu, e sobre eles anjos de Deus subiam e desciam; enquanto, da glória acima, ouviu a voz de Deus em uma mensagem de conforto e esperança.

Assim foi revelado a Jacó o que lhe podia satisfazer a necessidade e anseios da alma — um Salvador. Com gozo e gratidão viu revelado um meio pelo qual ele, pecador, poderia ser restituído à comunhão com Deus. A mística escada de seu sonho representava Jesus, o único meio de comunicação entre Deus e o homem. — Conflict and Courage, 19, 20

O peso da culpa, origem de muitas doenças — O paralítico encontrou em Cristo cura tanto para o corpo como para a alma. A cura espiritual foi seguida da restauração física. Essa lição não devia ser desatendida. Existem hoje milhares de vítimas de sofrimentos físicos, os quais, como o paralítico, estão anelando a mensagem: "Perdoados estão os teus pecados." O fardo do pecado, com seu desassossego e insatisfeitos desejos, é o fundamento de suas doenças. Não podem encontrar alívio, enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que unicamente Ele pode dar, comunicaria vigor à mente e saúde ao corpo. — O Desejado de Todas as Nações, 270

Ignorância não remove a culpa — Soubessem eles que estavam torturando Aquele que viera salvar da eterna ruína a raça pecadora, e ter-se-iam possuído de remorso e horror. Sua

ignorância, porém, não lhes tirava a culpa; pois era seu privilégio conhecer e aceitar a Jesus como seu Salvador. — O Desejado de Todas as Nações, 744

Não diminuir a culpa, desculpando o pecado — Não devemos procurar diminuir nossa culpa escusando o pecado. Cumpre-nos aceitar a divina avaliação do pecado, e essa é deveras pesada. Unicamente o Calvário pode revelar a 456terrível enormidade do pecado. Caso devêssemos suportar nossa própria culpa, ela nos esmagaria. Mas o Inocente tomou-nos o lugar; conquanto não o merecesse, Ele carregou com a nossa iniqüidade. "Se confessarmos os nossos pecados", Deus "é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9. — O Maior Discurso de Cristo, 101

As almas humildes reconhecem a culpa — Os que não humilharam a alma perante Deus, em reconhecimento de sua culpa, não cumpriram ainda a primeira das condições de aceitação. Se não experimentamos ainda aquele arrependimento do qual não há arrepender-se, e não confessamos nosso pecado com verdadeira humilhação de alma e contrição de espírito, aborrecendo nossa iniqüidade, nunca na verdade procuramos o perdão dos pecados; e se nunca procuramos, nunca encontramos a paz de Deus. A única razão por que não tenhamos a remissão dos pecados passados, é não estarmos dispostos a humilhar nosso orgulhoso coração e cumprir as condições da Palavra da verdade.

Deu-se explícita instrução acerca deste assunto. A confissão do pecado, quer público quer particular, deve ser de coração e expressa francamente. Não deve ser extorquida do pecador. Não deve ser feita de maneira leviana e descuidada, nem forçada dos que não têm a compreensão do caráter repugnante do pecado. A confissão misturada com lágrimas e tristeza, que é o desabafo do íntimo da alma, encontra caminho para o Deus de infinita piedade. Diz o salmista: "Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os de espírito oprimido." — Testimonies for the Church 5:636, 637

É essencial abandonar o pecado — Aqui é onde te sujeitas à condenação, isto é, continuas a pecar. Na força de Cristo, cessa de pecar. Todas as providências foram tomadas para que a graça habite contigo, que o pecado sempre se te afigure a coisa odiosa que é: o pecado. "Se... alguém pecar", não deve ele entregar-se ao desespero e falar como um homem perdido para Cristo. — Carta 41,

Deus perdoa a todos os que o buscam — Deus com justiça condena a todo que não torne Cristo seu Salvador pessoal, mas perdoa a toda alma que a Ele se achega, com fé, e a habilita a fazer a obra de Deus e, pela fé ser um com Cristo. ... O Senhor tomou todas as providências para que o homem tenha salvação plena e livre, e seja completo nEle. Deus deseja que Seus filhos gozem os brilhantes raios do Sol da justiça, que todos possam ter a luz da verdade. Deus por preço infinito proveu salvação ao mundo — o preço do dom de Seu Filho unigênito. O apóstolo pergunta: "Aquele que não poupou a Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32.

Portanto, se não formos salvos, a culpa não estará com Deus, mas conosco, porque deixamos de cooperar com os agentes divinos. Nossa vontade não coincidiu com a vontade de Deus. — The Review and Herald, 1 de Novembro de 1892; Mensagens Escolhidas 1:375.

Ver Caminho a Cristo, caps. “Arrependimento”, “Confissão” e “Fé e Aceitação”. Na nova edição: “Mudança de Rumo”, “Abra o Coração a Deus”, e “Um Direito Seu”.

Esperança para todos* — Ninguém tem necessidade de se abandonar ao desânimo e desespero. Satanás poderá se achegar a vós com a cruel sugestão: “Teu caso é desesperado. És irremissível.” Mas há para vós esperança em Cristo. Deus não nos manda vencer em nossas próprias forças. Pede-nos que nos acheguemos bem estreitamente a Ele. Sejam quais forem as dificuldades sob que lutemos, que nos façam vergar o corpo e a alma, Ele está à espera de nos libertar. — A Ciência do Bom Viver, 249

Capítulo 49 — Ansiedade*

O título deste capítulo, no original, é “Grief”. Esta palavra pode ter qualquer destas traduções: Aflição, tristeza, mágoa, pesar, dor, desgosto, ansiedade, sentimento, luto, remorso, revés, malogro. — Nota do tradutor.

Quebranta as forças vitais — Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte. ... O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. — A Ciência do Bom Viver, 241

Prejudica a circulação — A tristeza amortece a circulação nos vasos de sangue e nos nervos, e também retarda a ação do fígado. Estorva o processo da digestão e da nutrição, e tem a tendência de ressecar a medula de todo o organismo. — Carta 1,

Não pode remediar mal algum — Ao passo que a preocupação e ansiedade não remediam um simples mal, podem produzir grande dano; mas alegria e esperança, ao mesmo tempo que iluminam o caminho de outros, “são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo”. Provérbios 4:22. — The Signs of the Times, O Lar Adventista, 431.

Providências tomadas para qualquer situação — Não devemos permitir que o futuro, com seus difíceis problemas, suas não satisfatórias perspectivas, façam nosso coração desfalecer, tremer-nos os joelhos, pender-nos as mãos. “Que se apodere da Minha força”, diz o Poderoso, “e faça paz 459comigo; sim, que faça paz comigo.” Isaías 27:5. Os que submetem a vida a Sua direção e a Seu serviço, jamais se verão colocados numa posição para a qual Ele não haja tomado providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos

um Guia a nos dirigir o caminho; seja qual for nossa perplexidade, temos um seguro Conselheiro; seja qual for nossa tristeza, perda ou solidão, possuímos um Amigo cheio de compassivo interesse. — A Ciência do Bom Viver, 248, 249

Antecipar dificuldades duplica os fardos — Achamo-nos num mundo de sofrimento. Dificuldades, provações e dores nos aguardam em todo o percurso para o lar celestial. Muitos existem, porém, que tornam duplamente pesados os fardos da vida por estarem continuamente antecipando aflições. Se têm de enfrentar adversidade ou decepção, pensam que tudo se encaminha para a ruína, que a sua sorte é a mais dura de todas, que vão por certo cair em necessidade. Trazem assim sobre si o infortúnio, e lançam sombras sobre todos os que os rodeiam. A própria vida se lhes torna um fardo.

Mas não precisa ser assim. Custará um decidido esforço o mudar a corrente de seus pensamentos. Mas a mudança se pode operar. Sua felicidade, tanto nesta vida como na futura, depende de que fixem a mente em coisas animadoras. Desviem-se eles do sombrio quadro, que é imaginário, voltando-se para os benefícios que Deus lhes tem espargido na estrada, e para além destes, aos invisíveis e eternos. — A Ciência do Bom Viver, 247, 248

Lançando uma sombra — Não é sábio ajuntar todas as penosas recordações da vida passada — injustiças e decepções — e falar tanto sobre elas e lamentá-las tanto, que nos sintamos esmagados pelo desânimo. Uma alma desalentada acha-se rodeada de trevas, excluindo a luz de Deus de si própria, e lançando sombras sobre o caminho dos outros. — Conflict and Courage, 117
Falar mais de bênçãos, menos de provações

É grande para conosco a bondosa misericórdia do Senhor. Ele 460jamais deixará nem desamparará os que nEle confiam. Se pensássemos e falássemos menos em nossas provas, e mais na misericórdia e bondade de Deus, sentir-nos-íamos erguidos acima de boa parte de nossas sombras e perplexidades. Meus irmãos e irmãs, vós que sentis que estais a entrar numa vereda escura, e como cativos de Babilônia tendes de dependurar as harpas nos salgueiros, tentemos cantar hinos animosos.

Direis talvez: Como posso cantar, tendo ante mim esta perspectiva sombria, com este fardo de tristezas e aflições sobre minha alma? Mas porventura as tristezas terrestres nos privaram do todo-poderoso Amigo que temos em Jesus? Não deveria o maravilhoso amor de Deus no dom de Seu amado Filho ser um tema de constante regozijo? Quando apresentamos nossas petições ao trono da graça, não nos esqueçamos de apresentar também cânticos de ações de graças. “Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará.” Salmos 50:23. Enquanto viver nosso Salvador, temos motivo para incessante gratidão e louvor. — The Review and Herald, Mensagens Escolhidas 2:268, 269.

Volva costas à incontrolável ansiedade

Falar muito em si é egoísmo

Que fazer com a tristeza — Estais tomados de tristeza hoje? Fixai os olhos no Sol da justiça. Não procureis ajustar todas as dificuldades, mas volvei a face para a luz, para o trono de Deus. Que vereis ali? O arco-íris do concerto, a viva promessa de Deus. Embaixo está o propiciatório, e todo aquele que se prevalecer das provisões de misericórdia que foram feitas, e se apropriar dos méritos da vida e morte de Cristo tem no arco-íris do concerto uma bendita certeza de aceitação do Pai, por todo o tempo em que durar o trono de Deus.

Fé é o de que precisais. Não deixeis vacilar a fé. Combatei o bom combate da fé e tomai posse da vida eterna. Será uma luta severa, mas combatei-a a todo o custo, pois as promessas de Deus são sim e amém em Cristo Jesus. Ponde a mão na mão de Cristo. Há dificuldades a ser vencidas, mas anjos magníficos em poder cooperarão com o povo de Deus. Olhai a Sião, forçai vossos passos para a cidade das solenidades. Uma coroa gloriosa e vestes tecidas no tear do Céu aguardam o vencedor. Embora Satanás lance sua infernal sombra através de vosso caminho e procure ocultar de vossa vista a escada mística que se estende da Terra para o trono de Deus, na qual sobem e descem os anjos, que são espíritos ministradores aos que hão de herdar a salvação, todavia pressionai vosso caminho 463para o alto, plantai os pés sobre um degrau após outro, e avançai rumo do trono do Infinito. — Manuscrito 66,

Os simpatizantes nem sempre são amigos — Se os que estão ao teu redor pertencem à classe dos que não procuram mudar sua conversa e a corrente de seus pensamentos, se eles concordam com todas as tuas impressões como se fossem uma realidade, quanto menos tiveres da sociedade dessa classe, tanto melhor. Eles não são teus amigos, mas teus piores inimigos. O Senhor deseja que sejas animoso.

Já sepultaste amigos amados; assim eu também; entretanto, não ouso perguntar: Por que Tu me lançaste na fornalha? Por que tenho estado doente seguidamente? A resposta vem a mim, de longe: “O que Eu faço, não o sabes agora, compreendê-lo-ás depois.” João 13:7.

Os propósitos divinos são muitas vezes velados em mistério; eles são incompreensíveis às mentes finitas; mas Aquele que vê o fim desde o princípio o sabe melhor do que nós. O que precisamos é purificar-nos de toda a mundanidade, aperfeiçoar o caráter cristão, a fim de que as vestes da justiça de Cristo nos sejam dadas. — Carta 1,

O trabalhar em favor de outros diminui nossa ansiedade — O apóstolo perdia de vista os sofrimentos que se aproximavam, em sua solicitude por aqueles que ele estava para deixar a lutar com preconceitos, ódio e perseguição. Os poucos cristãos que o acompanhavam até ao lugar da execução, empenhou-se ele em fortalecer e animar, repetindo as promessas dadas aos perseguidos por causa da justiça. Assegurou-lhes que coisa nenhuma falharia de tudo que o Senhor falara acerca de seus filhos fiéis e provados.

Por um pouco de tempo poderiam estar em tristeza, acuados por muitas tentações; poderiam ser privados do conforto terrestre; podiam, porém, animar o coração com a certeza da fidelidade de Deus, dizendo: "Sei em quem tenho crido, e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito." Logo chegaria a termo a noite de prova e sofrimento, e então raiaria a risonha manhã de paz e o dia perfeito. — The Review and Herald,

Os melhores consoladores — Os que têm suportado as maiores tristezas são freqüentemente os que levam aos outros os maiores confortos, introduzindo a luz do sol aonde quer que vão. Esses foram purificados e enternecidos por suas aflições, não perderam a confiança em Deus quando assaltados pelas dificuldades, mas se apegaram mais intimamente ao Seu protetor amor. Esses são uma viva prova do terno cuidado de Deus, que faz as trevas assim como a luz, e nos disciplina para nosso bem. Cristo é a luz do mundo; nEle não há trevas. Preciosa luz! Vivamos nessa luz! Digamos adeus à tristeza e descontentamento. "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez o digo: Regozijai-vos." — História da Redenção, Outubro de 1877; Mensagens Escolhidas 2:274.

Antídoto para a ansiedade — Deus proveu um bálsamo para toda ferida. Há um bálsamo em Gileade, há ali um médico. Não querereis agora, como nunca dantes, estudar as Escrituras? Buscai do Senhor sabedoria em toda emergência. Em cada prova suplicai a Jesus que vos mostre um meio de saída de vossa dificuldade, e então vossos olhos se abrirão para verdes o remédio e aplicardes ao vosso caso as curadoras promessas que foram registradas em Sua Palavra.

Deste modo o inimigo não encontrará lugar para vos levar a lamentações e descrença, mas ao contrário, tereis fé, e esperança e ânimo no Senhor. O Espírito Santo dar-vos-á claro discernimento, para que possais ver cada bênção e apropriar-vos delas, as quais agirão como antídoto à tristeza, como um ramo de cura a todo trago amargo que vos seja levado aos lábios. Cada trago de amargura será misturado com o amor de Jesus, e em vez de vos queixardes de amargura, vereis que o amor e a graça de Jesus por tal forma se combinam com a tristeza, que esta se transformará em alegria suave, santa e santificada. — Carta 65a, Mensagens Escolhidas 2:273, 274.

Separação de Deus traz angústia de alma — Foi a angústia da separação do favor do Pai que tornou tão 465agudos os sofrimentos de Cristo. Ao sobrevir-Lhe a angústia de alma, "Seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra". Lucas 22:44. Sua terrível angústia, causada pelo pensamento de que nesta hora de necessidade Deus O abandonara, retrata a angústia que o pecador sentirá quando, demasiado tarde, reconhecer que o Espírito de Deus lhe é retirado. — Manuscrito 134,

Compreendido quando estivermos no paraíso — A Terra tem uma história que o homem jamais compreenderá, até que ande com o seu Redentor no Paraíso de Deus. "Pois o Cordeiro

que Se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.” Apocalipse 7:17. — Manuscrito 28,

Capítulo 50 — Preocupação, inquietude

A preocupação, não o trabalho, mata — Não é o trabalho que mata; é a preocupação. A única maneira de evitar a preocupação é levar a Cristo toda e qualquer dificuldade. Não olhemos ao lado escuro. Cultivemos a disposição animosa do espírito. — Carta 208,

Pensar nas dificuldades — Pessoas há que andam sempre em temor, e buscando aflições. Cercam-nas dia a dia as provas do amor de Deus; desfrutam diariamente as liberalidades de Sua Providência. Não atentam, entretanto, para as bênçãos presentes. Sua mente ocupa-se continuamente com alguma coisa desagradável, cuja ocorrência receiam; ou então é qualquer coisa real que, embora pequenina, as torna cegas aos muitos motivos que têm para serem agradecidas. As dificuldades que enfrentam, em vez de as impelir para Deus, única fonte de auxílio que possuem, separam-nas dEle, pois suscitam desassossego e queixumes. — Conflict and Courage, 121, 122

A preocupação torna pesadas as cargas — Temo muito que estejamos em perigo de, pela preocupação, fazer jugos para nosso pescoço. Não nos preocupemos, pois assim tornamos muito severo o jugo e pesada a carga. Façamos tudo que pudermos, sem nos preocupar, confiando em Cristo. Estudemos Suas palavras: “Tudo quanto pedirdes em 467oração, crendo, recebereis.” Mateus 21:22. Estas palavras são o penhor de que, tudo quanto um onipotente Salvador pode conceder, será dado aos que nEle confiam. Como mordomos da graça do Céu, devemos pedir com fé, e então aguardar confiantes a salvação de Deus. Não devemos tomar-Lhe a dianteira, tentando de, em nossas próprias forças, conseguir aquilo que desejamos. Em Seu nome devemos pedir, e então agir como crendo em Sua eficiência. — Carta 123.

Não a vontade de Deus — Não é a vontade de Deus que Seu povo ande vergado ao peso dos cuidados. — Conflict and Courage, 122

A ansiedade tende a causar fraqueza e doença — Havendo os erros sido endireitados, podemos apresentar as necessidades do enfermo ao Senhor, com fé tranqüila, como Seu Espírito possa indicar. Ele conhece cada indivíduo por nome, e cuida de cada um como se não houvesse na Terra nenhum outro por quem houvesse dado Seu bem-amado Filho. Por ser o amor de Deus tão grande e inalterável, o doente deve ser estimulado a confiar nEle e ficar animoso. Estar ansioso quanto a si mesmo tende a causar fraqueza e doença. Se eles se erguerem acima da depressão e da tristeza, será melhor sua perspectiva de restabelecimento; pois “os olhos do Senhor estão sobre os que esperam na Sua misericórdia”. Salmos 33:18. — A Ciência do Bom Viver, 229

Deixa de preocupar-te diz-nos Ele. Acarinhemos Suas palavras, creiamos em Suas promessas, repitamo-las dia a dia e meditemos nelas nas horas da noite, e sejamos felizes. — Manuscrito 75, Nossa Alta Vocação, 118.

Descansando no amor de Cristo — Afastemo-nos das poeirentas e quentes estradas da vida, para descansar à sombra do amor de Cristo. Aqui recebemos forças para o conflito. Aqui aprendemos a atenuar a labuta e preocupação, e a falar e cantar o louvor de Deus. Aprendam os cansados e sobrecarregados, de Cristo as lições de calma confiança. Eles devem assentar-se a Sua sombra, se quiserem possuir Sua paz e repouso. — Testimonies for the Church 7:69, 70

A responsabilidade de Deus e a minha — Quando tomamos em nossas mãos o manejo das coisas com que temos de lidar, e confiamos em nossa própria sabedoria quanto ao êxito, chamamos sobre nós um fardo que Deus não nos deu, e estamos a levá-lo sem Sua ajuda. Estamos tomando sobre nós mesmos a responsabilidade que pertence a Deus, pondo-nos, na verdade, assim em Seu lugar. Podemos bem ter ansiedade e antecipar perigos e perdas; pois isto é certo sobrevir-nos. Mas quando deveras acreditamos que Deus nos ama, e nos quer fazer bem, cessamos de afligir-nos a respeito do futuro. Confiaremos em Deus assim como uma criança confia em um amoroso pai. Então desaparecerão nossas turbações e tormentos; pois nossa vontade fundir-se-á com a vontade de Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 87

Cuidado e ansiedade tomados emprestados — Em confiar continuamente em Deus há segurança; não haverá o constante temor de um mal futuro. Esse cuidado e ansiedade tomados emprestados, cessarão. Temos um Pai celestial que cuida de Seus filhos, e deseja tornar, e tornará, Sua graça suficiente em todos os tempos de necessidade. — Testimonies for the Church 2:72

Deixar com Deus o futuro — Posto que sejam supridas suas necessidades presentes, muitos não estão dispostos a confiar em Deus para o futuro, e se acham em constante ansiedade, receosos de que a pobreza lhes sobrevenha, e seus filhos venham a sofrer. Alguns estão sempre a ver antecipadamente o mal, ou a aumentar as dificuldades que realmente existem, de modo que seus olhos ficam cegos às muitas bênçãos que lhes reclamam gratidão. Os obstáculos que encontram, em vez de os levar a buscar auxílio de Deus, a única Fonte de força, separam-nos dEle porque despertam inquietação e descontentamento. ...

Jesus é nosso Amigo; todo o Céu se interessa em nosso bem-estar; e nossa ansiedade e temor entristecem ao Espírito Santo de Deus. Não devemos condescender com cuidados que apenas nos impacientem e fatiguem, mas não nos auxiliam a suportar as provações. Nenhum lugar deve dar-se àquela desconfiança para com Deus, a qual nos leva a fazer dos preparativos para as futuras necessidades a principal preocupação da vida, como se nossa felicidade consistisse nessas coisas terrestres. — Patriarcas e Profetas, 293, 294.

Indevida ansiedade — Deus não condena a prudência e a previsão nos usos das coisas desta vida, mas o cuidado febril, a ansiedade indevida, com relação às coisas do mundo não estão de acordo com a Sua vontade. — The Review and Herald, 1 de Março de 1887; Conselhos Sobre Mordomia, 159.

A ansiedade enfraquece as forças físicas — As provações, as ansiedades que Paulo havia suportado despojaram-no de suas forças físicas. — Atos dos Apóstolos, 488

Cristãos de coração ansioso — Muitos que professam seguir a Cristo têm o coração ansioso e 470inquieto porque receiam confiar-se a Deus. Não se entregam completamente a Ele, porque temem as conseqüências que tal entrega possa implicar. Enquanto não fizerem esta entrega, não podem encontrar paz. — A Ciência do Bom Viver, 480

Minuto a minuto — Existe uma coisa quanto a qual quero prevenir-te. Não te aborreças nem te preocupes; não vale a pena fazer isso. Não tentes fazer demais. Se não empreenderes demasiado, terás êxito em realizar muito mais do que tentando executar planos demasiados. Tenhas constantemente na memória as palavras de Cristo: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." Marcos 14:38. Cristo é teu Salvador pessoal. Crê que Seu poder de salvar é exercido em teu favor minuto a minuto, hora a hora. Ele está ao teu lado em todo tempo de necessidade. — Carta 150,

Não transponhais pontes antes do tempo — Ora, temos de agir como pessoas que são remidas pelo sangue de Cristo; devemos regozijar-nos no sangue de Cristo e no perdão dos pecados. Isto é o que devemos fazer, e que Deus nos ajude a afastar a mente dos quadros escuros, e pensar nos assuntos que nos proporcionem luz. Agora desejo ler outra passagem: "Não andeis ansiosos de coisa alguma." Filipenses 4:6. Que quer isto dizer? — Ora, não atravesseis uma ponte antes de chegar a ela. Não forjeis um tempo de angústia antes que venha. Chegareis a ele bastante cedo, irmãos. Devemos pensar no dia de hoje, e se cumprirmos bem os deveres de hoje, estaremos prontos para os deveres de amanhã. — Manuscrito 7,

Procurando alcançar as normas do mundo — Muitos há cujo coração geme sob o fardo do cuidado, porque procuram atingir a norma do mundo. Preferiram-lhe o serviço, aceitaram-lhe as perplexidades, adotaram-lhe os costumes. Assim, é manchado o seu caráter, e seu viver se torna uma fadiga. Para satisfazer a ambição e os desejos mundanos, 471ferem a consciência e trazem sobre si mesmos um fardo adicional de remorso. A contínua ansiedade está consumindo as energias vitais.

Nosso Senhor deseja que ponham de lado esse jugo de servidão. Convida-os a aceitar o Seu jugo: Ele diz: "Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Manda-lhes que busquem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e promete que todas as coisas necessárias a esta vida lhes serão acrescentadas.

A ansiedade é cega, e não pode discernir o futuro; mas Jesus vê o fim desde o começo. Em toda dificuldade tem Ele um meio preparado para trazer alívio. — O Desejado de Todas as Nações, 330

A fé pode ser invencível — Não te preocupes. Olhando às aparências e queixando-te quando sobrevêm dificuldades e opressão, revelas uma fé doentia, enfraquecida. Por tuas palavras e tuas obras mostras que tua fé é invencível. O Senhor é rico em recursos. Ele é dono do mundo. Olha para Ele, que tem luz, e poder e eficiência. Ele abençoará a todos os que procurem comunicar luz e amor. — Testimonies for the Church 7:212

As plantas não crescem mediante a preocupação ou esforço consciente — Em vez de tornar-vos ansiosos com o pensamento de que não estais crescendo na graça, simplesmente cumpri cada um dos deveres que se vos apresentar, levai no coração o peso das almas, e por todo meio concebível procurai salvar os perdidos. Sede bondosos, sede corteses, sede misericordiosos; com humildade falai da bem-aventurada esperança; falai do amor de Jesus; falai em Sua bondade, Sua misericórdia e Sua justiça; e cessai de preocupar-vos com estar ou não crescendo. As plantas não crescem por qualquer esforço consciente. ... A planta não está em contínua preocupação acerca de seu crescimento; simplesmente cresce, sob a supervisão de Deus. — The Youth's Instructor, 3 de Fevereiro de 1898; Minha Consagração Hoje, 103.

Remédio para a ansiedade — Deus cuida de tudo e sustenta todas as coisas que criou. ... Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note. Não há sorriso que Ele não perceba.

Se tão-somente crêssemos isto plenamente, desvanecer-se-iam todas as ansiedades inúteis. Nossa vida não estaria tão cheia de decepções como agora; pois tudo, quer grande quer pequeno, seria confiado às mãos de Deus, que Se não embaraça com a multiplicidade dos cuidados, nem é dominado por seu peso. Havíamos de gozar então um repouso de alma ao qual muitos têm sido por muito tempo alheios. — Conflict and Courage, 86

A fé afugenta a ansiedade — Somos tão ansiosos, todos nós, pela posse da felicidade, mas muitos raro a encontram por causa de seus métodos falhos de buscá-la, em vez de porfiar. Temos de lutar muito fervorosamente, e misturar todos os nossos desejos com fé. Então a felicidade sobrevirá como de improviso, sem quase a buscarmos. ... Quando podemos, malgrado as circunstâncias desagradáveis, descansar confiantemente em Seu amor, encerrando-nos no recinto com Ele, descansando pacificamente em Seu amor, o senso de Sua presença inspirará uma profunda, tranqüila alegria. Esta experiência nos adquire uma fé que nos habilita a não nos agitar, não acabrunhar-nos, mas a confiar num poder que é infinito. — Carta 57; Minha Consagração Hoje, 184.

Princípio único — Os que aceitam como único princípio tornar o serviço e a honra de Deus o supremo objetivo, hão de ver desvanecidas as perplexidades, e uma estrada plana diante de seus pés. — O Desejado de Todas as Nações, 330

Tomar um dia de cada vez, importantíssimo princípio — O cumprimento fiel dos deveres de hoje é a melhor preparação para as provas de amanhã. Não penseis em todas as dificuldades e cuidados de amanhã, ajuntando-os ao fardo de hoje. “Basta a cada dia o seu mal.” Mateus 6:34. — A Ciência do Bom Viver, 481

Um dia sozinho nos pertence e durante o mesmo cumpre-nos viver para Deus. Por esse dia devemos colocar na mão de Cristo, em solene serviço, todos os nossos desígnios e planos, 473depondo sobre Ele toda a nossa solicitude, pois tem cuidado de nós. “Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais ““Em vos converterdes, e em repousardes, estaria a vossa salvação; no sossego e na confiança estaria a vossa força.” Jeremias 29:11; Isaías 30:15. — O Maior Discurso de Cristo, 101

Não nos tornemos infelizes por causa dos fardos de amanhã. Corajosa e animosamente suportemos os fardos de hoje. Precisamos de confiança e fé hoje, sim. Não se nos pede, porém, que vivamos mais do que um dia por vez. Aquele que concede forças para hoje, dará forças para amanhã. — The Signs of the Times, Nos Lugares Celestiais, 269.

Forças para cada prova — Nosso Pai celestial mede e pesa cada prova antes de permitir que ela sobrevenha ao crente. Ele considera as circunstâncias e força daquele que vai ficar sob a prova e o teste de Deus, e jamais permite que as tentações sejam mais fortes do que a capacidade de resistência. Se a alma é sobrecarregada, a pessoa subjugada, isso nunca pode ser atribuído a Deus, como tendo deixado de dar forças em graça, mas o tentado não esteve vigiando e orando e, pela fé, não se apropriou das provisões que Deus tinha em abundante reserva para ele. Cristo nunca falhou a um crente em sua hora de combate. O crente tem de reclamar a promessa e enfrentar o inimigo em nome do Senhor, e ele desconhecerá qualquer coisa semelhante a fracasso. — Manuscrito 6,

Capítulo 51 — Temor

Milhões atados pelo temor — Milhões de criaturas humanas acham-se presas a falsas religiões, na escravidão de um temor servil, de estulta indiferença, mourejando como animais de carga, destituídos de esperança, alegria ou inspiração aqui, e tendo apenas um néscio temor do além. É unicamente o evangelho da graça de Deus que pode erguer a alma. — O Desejado de Todas as Nações, 478

Não confiando em Deus, têm eles mil temores — Muitos negligenciam juntar para si um tesouro no Céu, fazendo o bem com os recursos que Deus lhes emprestara. Desconfiam de Deus

e têm mil temores acerca do futuro. Como os filhos de Israel, eles têm um mau coração de incredulidade.

Deus proveu este povo com abundância, à medida que suas necessidades o requeriam, mas eles tomaram emprestadas dificuldades para o futuro. Em suas viagens queixavam-se e murmuravam, dizendo que Moisés os tirara para, pela fome, matarem-nos e a seus filhos. Necessidades imaginárias cerravam-lhes os olhos e o coração, para não verem a bondade e as misericórdias de Deus em seu jornadear, e foram ingratos para com todas as Suas munificências.

Assim também é o desconfiante professo povo de Deus 475nesta época de incredulidade e degeneração. Receiam vir a passar necessidades, ou que seus filhos se tornem necessitados, ou que seus netos sofram privações. Não ousam confiar em Deus. Não têm nEle genuína fé—Ele que lhes confiou as bênçãos e munificências da vida, e lhes deu talentos para usar para Sua glória, na promoção de Sua causa. — Testimonies for the Church 2:656, 657

Satanás tenta governar pelo temor — Deus nunca força a vontade ou a consciência; porém o recurso constante de Satanás, para alcançar domínio sobre os que de outra maneira não pode seduzir, é o constrangimento pela crueldade. Por meio do medo ou da força, procura reger a consciência e conseguir para si mesmo homenagem. Para realizar isto, opera tanto pelas autoridades eclesiásticas como pelas seculares, levando-as à imposição de leis humanas em desafio à lei de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 591

Consultar os temores, fortalece-os — Se tomarmos conselho com as nossas dúvidas e temores, ou procurarmos solver tudo que não podemos compreender claramente, antes de ter fé, as perplexidades tão-somente aumentarão e se complicarão. Mas se chegarmos a Deus convencidos de nosso desamparo e dependência, tais quais somos, e com humilde e confiante fé fizermos conhecidas nossas necessidades Àquele cujo conhecimento é infinito, e o qual tudo vê na criação, governando todas as coisas por Sua vontade e Palavra, Ele pode atender e atenderá ao nosso clamor, e fará a luz brilhar em nosso coração. Pela oração sincera somos postos em ligação com a mente do Infinito. Não temos, no mesmo momento, evidência notável de que a face do nosso Redentor se inclina sobre nós em compaixão e amor; mas é realmente assim. Podemos não sentir Seu contato visível, mas Sua mão está sobre nós em amor e compassiva ternura. — Conflict and Courage, 96, 97

Causa da enfermidade do corpo e da mente — O que traz doença do corpo e da mente a quase todos, são os 476sentimentos de descontentamento e as murmurações de quem está mal satisfeito. Eles não têm Deus, não possuem a esperança que vai até além do véu e que é como âncora para a alma, firme e segura. Todos os que possuem essa esperança purificam-se a si mesmos, como Ele é puro. Esses são livres de desassossegados anseios, de queixas e descontentamento; não estão continuamente esperando o mal e cismando em dificuldade tomada emprestada. Mas vemos muitos que estão passando antecipadamente por um tempo de

angústia; cada traço de sua fisionomia tem estampada a ansiedade; parece não encontrarem nenhuma consolação, e têm na fisionomia aspectos de contínuo temor, como aguardando algum terrível mal. — Testimonies for the Church 1:566

O temor não traz alívio à alma — Deveis ter clara compreensão do evangelho. A vida religiosa não é de melancolia e tristeza, mas de paz e regozijo unidos à dignidade cristã e santa solenidade. Não somos por nosso Salvador animados a entreter dúvidas e temores, nem perspectivas desanimadoras; não trazem elas alívio à alma e devem ser repelidas, e não louvadas. Podemos ter gozo inefável e glorioso. — Manuscrito 6, Evangelismo, 180.

A fé cresce, em conflito com a dúvida e o temor — O Senhor freqüentemente nos coloca em posições difíceis para estimular-nos a maior aplicação. Em Sua providência às vezes ocorrem contrariedades especiais, para testar nossa paciência e fé. Deus nos dá lições de confiança. Ele deseja ensinar-nos onde buscar auxílio e forças em tempo de necessidade. Assim obtemos conhecimento prático de Sua divina vontade, de que muito carecemos em nossa experiência vital. A fé torna-se forte em sério conflito com a dúvida e o temor. — Testimonies for the Church 4:116, 117

O temor revela incredulidade — Como Jesus descansou pela fé no cuidado do Pai, assim devemos repousar no do nosso Salvador. Houvessem os discípulos confiado nEle, e ter-se-iam conservado calmos. Seu temor, no 477tempo do perigo, revela-lhes a incredulidade. Em seu esforço para se salvarem a si mesmos, esqueceram a Jesus; e foi apenas quando, desesperando de si mesmos, se voltaram para Ele, que os pôde socorrer.

Quantas vezes se repete em nós a experiência dos discípulos! Quando as tempestades das tentações se levantam, e fuzilam os terríveis relâmpagos, e as ondas se avolumam por sobre nossa cabeça, sozinhos combatemos contra a tormenta, esquecendo-nos de que existe Alguém que nos pode valer. Confiamos em nossa própria força até que nos foge a esperança, e vemo-nos prestes a perecer. Lembramo-nos então de Jesus, e se O invocarmos para nos salvar, não o faremos em vão. Embora nos reprove, magoado, a incredulidade e a confiança em nós mesmos, nunca deixa de nos conceder o auxílio de que necessitamos. Seja em terra ou no mar, se temos no coração o Salvador, nada há a temer. A fé viva no Redentor serena o mar da vida, e Ele nos guardará do perigo pela maneira que sabe ser melhor. — O Desejado de Todas as Nações, 336

É perigoso manifestar temor no aposento do enfermo — Os que tratam dos doentes devem compreender a importância de cuidadosa atenção às leis da saúde. Em parte alguma tem mais importância a obediência a estas leis do que no quarto do enfermo. Em caso nenhum a fidelidade às pequenas coisas, da parte dos assistentes, tem maiores conseqüências. Em casos de doença grave, a menor negligência, a mais ligeira falta de atenção às necessidades especiais ou perigos particulares do enfermo, toda a manifestação de temor, agitação ou impaciência, até uma falta de simpatia, pode fazer pender o fiel da balança que oscila entre a vida e a morte, e

causar a descida à sepultura de um doente que de outra sorte poderia ter-se curado. — A Ciência do Bom Viver, 219

O temor ofende o Espírito Santo — A fé toma a Deus em Sua palavra, não buscando compreender a significação das probantes experiências que sobrevêm. Muitos há, porém, que possuem pouca fé. Estão continuamente temendo, e tomando emprestadas aflições. Estão dia a dia cercados de provas do amor de Deus, gozam cada dia as bondades 478de Sua providência; mas passam por alto essas bênçãos. E as dificuldades que encontram, em lugar de os conduzir para Deus, dEle os separam, porque despertam desassossegos e queixumes. ... Jesus é seu Amigo. Todo o Céu se acha empenhado em seu bem-estar, e seu temor e queixas ofendem o Espírito Santo. Não é porque vejamos ou sintamos que Deus nos ouve, que devemos crer. Devemos confiar em Suas promessas. Quando chegamos a Ele com fé, devemos crer que toda petição penetra no coração de Cristo. Quando temos pedido Sua bênção, devemos crer que as receberemos, e agradecer-Lhe porque a temos. Entreguemo-nos então aos nossos deveres, certos de que a bênção virá quando dela mais necessitarmos. Quando houvermos aprendido a fazer assim, saberemos que nossas orações são atendidas. Deus fará por nós "muito mais abundantemente", "segundo as riquezas da Sua glória", e "a operação da força do Seu poder". — Obreiros Evangélicos, 261, 262

Libertação da culpa traz libertação do temor — Arão, assim como o povo, recuava de Moisés, e "temeram chegar-se a ele". Vendo sua confusão e terror, mas sem saber a causa, insistiu com eles para que se aproximassem. Apresentou-lhes a garantia da reconciliação com Deus, e lhes assegurou o restabelecimento de Seu favor. Nada perceberam em sua voz a não ser amor e solicitude, e finalmente aventurou-se um a aproximar-se dele. Muito atônito para que pudesse falar, silenciosamente apontou para o rosto de Moisés e então para o céu. O grande chefe compreendeu o que queria dizer. Em sua consciente culpabilidade, sentindo-se ainda sob o desagrado divino, não podiam suportar a luz celestial, a qual, se houvessem eles sido obedientes a Deus, tê-los-ia enchido de alegria. O medo acompanha a culpa. A alma que está livre de pecado não deseja esconder-se da luz do Céu. — Patriarcas e Profetas, 329, 330

Que fazer quando temeroso — Unicamente a percepção da presença de Deus pode banir aquele receio que faria da vida um peso à tímida criança. Fixe ela em sua memória esta promessa: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra." Salmos 34:7. Que leia a maravilhosa história de Eliseu na cidade montesina e, entre ele e as hostes de inimigos armados, uma poderosa multidão circunjacente de anjos celestiais. Leia como a Pedro, na prisão e condenado à morte, apareceu o anjo de Deus; como, depois de passarem pelos guardas armados, pelas portas maciças e grandes portões de ferro com seus ferrolhos e travessas, e anjo guiou o servo de Deus em segurança.

Leia acerca daquela cena no mar, quando, aos soldados e marinheiros arremessados de um para outro lado pela tempestade, exaustos pelo trabalho, vigília e longo jejum, Paulo, como prisioneiro, em caminho para o seu julgamento e execução, falou aquelas grandiosas palavras de

ânimo e esperança: “Agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós. ... Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas, importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.” Com fé nesta promessa, Paulo afirmou a seus companheiros: “Nenhum cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.” Assim aconteceu. Porque houvesse naquele navio um homem por meio do qual Deus podia operar, toda aquela carga de soldados e marinheiros gentios foi preservada. “Todos chegaram à terra, a salvo.” Atos dos Apóstolos 27:22-24, 34, 44. — Educação, 255, 256

Deus trata com clareza — Todavia, o Salvador não nos engana. Não nos diz: “Não temais, vossa estrada é livre de perigos.” Ele sabe que há provações e perigos, e é sincero conosco. Não Se propõe tirar Seu povo de um mundo de males e pecados, mas indica-nos infalível refúgio. Sua oração em favor dos discípulos, foi: “Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.” “No mundo”, diz Ele, “tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo.” João 17:15; 16:33. — Conflict and Courage, 122, 123

Olhar para fora de si mesmo — Olha para fora de ti mesmo, para Jesus. Podes reconhecer que és pecador, ao passo que ao mesmo tempo tens o privilégio de reconhecer a Cristo como teu Salvador. Ele veio, para chamar ao arrependimento não os justos mas os pecadores. Dificuldades e sugestões serão apresentadas por Satanás à mente humana para que ele possa enfraquecer a fé e destruir o ânimo. Ele tem múltiplas tentações que aos montões invadem a mente, uma após outra; mas estudar de perto as tuas emoções e ceder aos sentimentos é entreter o mau hóspede da dúvida, e assim procedendo, emaranhar-te nas perplexidades do desespero. Indagarás: Que poderei fazer com tais terríveis sugestões? Expulsa-as da mente, olhando e contemplando as imaculadas profundezas do amor de um Salvador. Não exaltes os teus sentimentos, falando neles e adorando-os, quer bons quer maus, tristes ou animadores. — Carta 41,

Vencer o temor, pela confiança em Jesus — Jesus convida-nos a ir ter com Ele, que Ele tirar-nos-á dos cansados ombros a carga, colocando sobre nós o Seu jugo, que é suave, e o Seu fardo, que é leve. O trilho pelo qual Ele nos convida a andar nunca nos teria custado um tormento, se sempre tivéssemos nele andado. É quando nos extraviamos da vereda do dever que o caminho se torna difícil e espinhoso. Os sacrifícios que temos que fazer ao seguir a Cristo, são apenas outros tantos passos para retornar à vereda da luz, da paz e felicidade. As dúvidas crescem ao contemporizarmos com elas, e quanto mais contemporizarmos, tanto mais difícil é vencê-las. É seguro largar todo suporte terrestre e tomar a mão dAquele que levantou e salvou o discípulo que se afogava no mar tempestuoso. — Testimonies for the Church 4:558

Cristo, o portador de fardos — Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar, não O podeis fatigar. ... Seu coração amorável se comove ante as nossas tristezas, ante a nossa expressão delas. 481Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois

sustém os mundos e rege o Universo. Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que não o observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada para que a possa resolver. Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde de Seus filhos, ansiedade alguma lhe acossar a alma, nenhuma alegria possuí-lo, nenhuma prece sincera escapar-lhe dos lábios, sem que lhe atraia o imediato interesse. ... As relações entre Deus e cada alma são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra alma por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho. — Conflict and Courage, 100

Capítulo 52 — Depressão*

Ver Apêndice A e Apêndice B.

Muitas doenças são resultado da depressão mental — Mente satisfeita, espírito animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. Coisa alguma é tão frutuosa causa de doença como a depressão, a melancolia e a tristeza. — Testimonies for the Church 1:702

Muitas das doenças sofridas pelos homens são resultado de depressão mental. — A Ciência do Bom Viver, 241

Remover a depressão apressa a recuperação — Por ser o amor de Deus tão grande e inalterável, os doentes devem ser estimulados a confiar nEle e ficar animosos. Estar ansioso quanto a si mesmo tende a causar fraqueza e doença. Se eles se erguerem acima da depressão e da tristeza, será melhor sua perspectiva de restabelecimento; pois "os olhos do Senhor estão sobre os que esperam na Sua misericórdia". Salmos 33:18. — A Ciência do Bom Viver, 229

Depressão produzida por uma dignidade férrea — Alguns mantêm uma fria, enregelada reserva, uma dignidade férrea, que repele os que são trazidos para o círculo de sua 483influência. Este espírito é contagioso; cria uma atmosfera que é destruidora dos bons impulsos e boas resoluções; sufoca a corrente natural de simpatia humana, a cordialidade e o amor; e sob sua influência o povo se torna constrangido, e seus atributos sociais e generosos são destruídos por falta de exercício.

Não só é afetada a saúde espiritual mas a saúde física sofre por essa depressão desnatural. A escuridão e o frio dessa atmosfera anti-social se reflete no semblante. O rosto dos que são benévolos e compassivos, brilhará com o fulgor da verdadeira bondade, ao passo que os que não acalentam pensamentos bondosos e motivos altruístas expressam no rosto os sentimentos abrigados no coração. — Testimonies for the Church 4:64

Depressão mental por causa de aposentos ventilados deficientemente — Os efeitos produzidos pelo morar em aposentos fechados e mal ventilados são os seguintes: O organismo torna-se fraco e a saúde má, a circulação é comprimida, o sangue corre lentamente através do organismo, porque não é purificado e vitalizado pelo puro, revigorante ar do céu. A mente torna-se deprimida e sombria, enquanto todo o organismo é enervado, e podem ser geradas febres e outras doenças agudas. — Testimonies for the Church 1:702, 703

Depressão e tristeza, resultado de insuficiente oxigênio — Deve-se conceder aos pulmões a maior liberdade possível. Sua capacidade se desenvolve pela liberdade de ação; diminui, se eles são constrangidos e comprimidos. Daí os maus efeitos do hábito tão comum, especialmente em trabalhos sedentários, de ficar todo dobrado sobre a tarefa em mão. Nesta postura é impossível respirar profundo. A respiração superficial torna-se em breve um hábito, e os pulmões perdem a capacidade de expansão. ...

Assim é recebida uma deficiente provisão de oxigênio. O sangue move-se lentamente. Os resíduos, matéria venenosa que devia ser expelida nas exalações dos pulmões, são retidos, e o sangue se torna impuro. Não somente os pulmões, mas 484o estômago, o fígado e o cérebro são afetados. A pele torna-se pálida, é retardada a digestão; o coração fica deprimido; o cérebro nublado; confusos os pensamentos; baixam sombras sobre o espírito; todo o organismo se torna deprimido e inativo, e especialmente suscetível à doença. — A Ciência do Bom Viver, 272, 273

A boa respiração acalma os nervos — Para possuir bom sangue, é preciso respirar bem. Plena e profunda inspiração de ar puro, que enche os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Isto comunica ao mesmo uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as partes do corpo. A boa respiração acalma os nervos; estimula o apetite, e faz mais perfeita a digestão — o que conduz a um sono profundo e refrigerante. — A Ciência do Bom Viver, 272
Edema e doença do coração tendem a deprimir Ellen G. White*

Ver Mensagens Escolhidas 2:233-245: "Fortaleza na Aflição". — A doença tem-me premido pesadamente. Faz anos me afligem o edema e doença do coração, que têm tido a tendência de deprimir meu humor e abater minha fé e animação. — Testimonies for the Church 1:185

Energia tomada emprestada resulta em depressão — Pela intemperança iniciada em casa, primeiramente se enfraquecem os órgãos digestivos, e logo o alimento comum não satisfaz o apetite. Estabelecem-se condições insalubres, e há um desejo veemente de mais alimento estimulante. O chá e o café produzem um efeito imediato. Sob a influência desses venenos é excitado o sistema nervoso, e em muitos casos, num momento, o intelecto parece ser revigorado, a imaginação mais vívida. Visto esses estimulantes produzirem resultados tão agradáveis, muitos concluem que realmente deles necessitam, mas sempre há uma reação.

O sistema nervoso tomou energia emprestada dos recursos futuros, para o uso presente. E toda esta revigoração temporária é seguida de correspondente depressão. O alívio repentino obtido

do chá e do café é evidência de que o que parece força é apenas excitamento nervoso, e conseqüentemente tem de ser prejudicial ao organismo. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 31

A depressão às vezes é resultado de excesso sexual — Muitíssimas famílias vivem em situação infelicíssima porque o marido e pai permite que em sua natureza predomine o animal sobre o intelectual e moral. O resultado é que uma sensação de langor e depressão freqüentemente se instale, mas a 486causa raramente é descoberta como sendo resultado de seu próprio procedimento. Estamos sob solene obrigação, diante de Deus, de conservar o espírito puro e sadio o corpo, a fim de podermos ser de benefício à humanidade, e prestar a Deus um serviço perfeito.

O apóstolo pronuncia estas palavras de advertência: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões." Romanos 6:12. Ele insta que sigamos para a frente, dizendo-nos que "todo aquele que luta de tudo se abstém". 1 Coríntios 9:25. Exorta ele a todos os que se chamam cristãos, a apresentar o corpo "por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". Romanos 12:1. Diz ele: "Esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desclassificado." 1 Coríntios 9:27. — Testimonies for the Church 2:381

Pode seguir ao êxito uma depressão temporária — Uma reação como a que freqüentemente segue elevada fé e gloriosos sucessos, estava exercendo pressão sobre Elias. Ele temeu que a reforma iniciada no Carmelo não fosse duradoura; e a depressão se apoderou dele. Havia sido exaltado ao topo do Pisga; agora estava no vale. Enquanto sob a inspiração do Onipotente, ele tinha resistido à mais severa prova de fé; mas neste tempo de desencorajamento, com a ameaça de Jezabel soando-lhe aos ouvidos, e Satanás ainda aparentemente prevalecendo mediante a trama desta ímpia mulher, ele perdeu sua firmeza em Deus. Havia sido exaltado acima da medida, e a reação foi tremenda. — Profetas e Reis, 161, 162

Controle de uma mente deprimidaA mãe pode e deve fazer muito no sentido de controlar os nervos e o espírito, quando deprimida: mesmo quando doente, ela pode, uma vez que se eduque, ser amável e contente, e pode suportar mais ruído do que pensara outrora ser possível. Ela não deve fazer os filhos sofrerem-lhe as enfermidades, e nublar-lhes o tenro e sensível espírito com suas depressões de espírito, fazendo-os achar que a casa é um túmulo, e o quarto da mãe o lugar mais triste do mundo. A mente e os nervos adquirem vigor e resistência pelo exercício da vontade. A força de vontade demonstrar-se-á em muitos casos poderoso calmante para os nervos. — Testimonies for the Church 1:387

O homem desanimado é uma carga para si mesmo

A vitória exige esforço

Frutos de pressentimentos sombrios — Tua vida é agora infeliz, tomada de maus pressentimentos. Quadros sombrios surgem a tua frente; envolveu-te a escura incredulidade. Falando do lado da incredulidade, tornaste-te cada vez mais sombrio; tens satisfação em demorar sobre temas desagradáveis. Se outros tentam falar esperançosamente, esmagas neles todo sentimento esperançoso, falando tanto mais fervorosa e severamente. Tuas provas e aflições conservam sempre perante tua esposa o angustiante pensamento de que a consideras uma carga, por causa de sua enfermidade. Se amas as trevas e o desespero, falas deles, demoras o pensamento neles, e angustias a alma conjurando na imaginação tudo que possas, para levar-te a murmurar contra a família e contra Deus, e tornares o teu coração qual campo pelo qual passou o fogo, destruindo toda a verdura e deixando-o seco, enegrecido e calcinado. — Testimonies for the Church 1:699

Vencendo a instabilidade emocional —Pertences a uma família que tem mente não bem equilibrada, sombria e deprimida, afetada pelo ambiente, e susceptível a influências. A menos que cultives uma estrutura mental animosa, feliz e agradecida, Satanás afinal te levará cativo a seu bel-prazer. Podes ser um auxílio, uma força para a igreja onde resides, se obedeceres às instruções do Senhor e não te deixares dirigir pelo sentimento, mas ser controlado pelo princípio. Nunca permitas que uma censura te escape dos lábios, pois é qual desoladora saraivada aos que te cercam. Caiam de teus lábios palavras animosas, ternas e amoráveis. — Testimonies for the Church 1:704

Não há necessidade de ser escravo da depressão — Lembra-te de que em tua vida a religião não deve ser uma simples influência entre outras. Deve ser uma influência dominadora sobre todas as outras. Sê estritamente temperante. Resiste a toda a tentação. Não faças nenhuma concessão ao astuto inimigo. Não dês ouvido às sugestões que ele põe nos lábios de homens e mulheres. Tens uma vitória a alcançar. Tens nobreza de caráter a alcançar; mas isto não consegues enquanto estiveres deprimido e desanimado pelo fracasso. Quebra os laços com que Satanás te tem preso. Não há necessidade de que sejas escravo seu. “Vós sois Meus amigos”, disse Cristo, “se fazeis o que Eu vos mando.” — Carta 228, Medicina e Salvação, 43.

Remédio sugerido a um pastor que sofria depressão — Deves trabalhar com cautela e observar períodos de descanso. Assim procedendo, reterás teu vigor físico e mental e tornará teu trabalho muito mais eficiente. Irmão F, és homem nervoso e ages muito por impulso. A depressão mental influencia muito em teu trabalho. Certas ocasiões sentes necessidade de liberdade e pensas que é porque outros estejam em trevas ou em erro, ou que existe algo que não sabes bem o que é, e fazes uma campanha alhures e contra alguém, e isto pode fazer grande mal. Se, quando nesse estado de desassossego e nervosismo, te aquietasses e repousasses, calmamente esperando em Deus e indagasses se o mal não está em ti mesmo, deixarias de ferir tua própria alma e ferir a preciosa causa de Deus. — Testimonies for the Church 1:622

Demorando-se no desagradável — Quando vês a iniqüidade em todo o teu redor, isto te torna tanto mais alegre de ser Ele nosso Salvador, e nós sermos Seus filhos. Deveremos então olhar à

iniqüidade ao nosso redor, demorando-nos no lado escuro? Não o podes impedir; então, fala em algo que seja mais elevado, melhor e mais nobre. ...

Ora, podemos ir a um porão, ali nos deixando ficar, e olhar aos cantos escuros, e falar das trevas, dizendo: "Oh, aqui está tão escuro!", e continuar falando nesse diapasão. Mas isso 491tornará o ambiente mais claro? Oh, não! Que é que farás? Vem para fora, afasta-te do escuro e sobe ao cenáculo, onde a luz do semblante de Deus resplandece brilhante.

Sabes que nosso corpo é composto do alimento que assimila. Ora dá-se o mesmo com a nossa mente. Se fazemos a mente demorar-se nas coisas desagradáveis da vida, não teremos nenhuma esperança. Precisamos demorar-nos nas cenas prazenteiras do Céu. Diz Paulo: "Nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória." 2 Coríntios 4:17. — Manuscrito 7,

Cristo se compadece

Deus não mudou — Não é de desprezar o sentimento de segurança; devemos dar graças a Deus por ele; quando, porém, vossos sentimentos se deprimem, não julgueis haver Deus mudado. Louvai-O da mesma maneira, porque confiais em Sua Palavra, e não em vossos sentimentos. Fizestes o concerto de andar pela fé, não de ser regidos pelos sentimentos. Estes variam com as circunstâncias. — Carta 42, 1890; Nossa Alta Vocação, 124.

Nenhuma disposição de falar em dúvidas —Pelos méritos de Cristo, graças a Sua justiça, que pela fé nos é imputada, devemos alcançar a perfeição do caráter cristão. Nossa obra de cada dia e cada hora, é exposta nas palavras do apóstolo: "Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé." À medida que isso fazemos, nossa mente se torna clara e mais forte a fé, e confirma-se nossa esperança; somos tão tomados pela visão de Sua pureza e formosura, e do sacrifício que fez para nos pôr em harmonia com Deus, que não temos disposição de falar em dúvidas e desânimos. — Testimonies for the Church 5:744

O cristão verdadeiro e a depressão — O verdadeiro cristão não permite que nenhuma consideração terrena se interponha entre sua alma e Deus. Os mandamentos de Deus exercem uma autorizada influência sobre suas 496afeições e seus atos. Se cada um dos que buscam o reino de Deus e Sua justiça estivesse sempre pronto para fazer as obras de Cristo, quanto mais fácil seria a vereda para o Céu! As bênçãos de Deus fluiriam para a alma, e os louvores ao Senhor estariam continuamente em vossos lábios. Serviríeis então ao Senhor por princípio. Vossos sentimentos poderiam nem sempre ser de natureza alegre; as nuvens por vezes ensombrariam o horizonte de vossa vida; mas a esperança do cristão não repousa sobre a base arenosa dos sentimentos. Os que agem movidos por princípios, contemplarão a glória de Deus para além das sombras, e descansarão na segura palavra da promessa. Não se deixarão deter de honrar a Deus, por mais escura que a estrada possa parecer. A adversidade e as tribulações tão-somente lhes oferecerão oportunidade para mostrar a sinceridade de sua fé e amor.

Quando a depressão baixa sobre a alma, isto não é evidência de que Deus tenha mudado. Ele é o mesmo "ontem, e hoje e eternamente". Estareis seguros do favor de Deus quando sois sensíveis aos raios do Sol da justiça; mas se nuvens pairarem sobre vossa alma, não vos deveis sentir abandonados. Vossa fé tem de atravessar as sombras, vossos olhos devem ser simples e todo o corpo será pleno de luz. As riquezas das graças de Cristo têm de ser conservadas na mente. Entesourai as lições que Seu amor provê. Seja vossa fé qual a de Jó, para que possais declarar: "Ainda que me matasse, nEle esperarei." Apegai-vos às promessas de vosso Pai celestial, e lembrai-vos de Seu antigo trato convosco e com os Seus servos; pois "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus". — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

Capítulo 53 — Controvérsia — positiva e negativa

Unidade com Deus resulta em união — Deus é a personificação da benevolência, misericórdia e amor. Os que se acham verdadeiramente ligados a Ele não podem estar em divergência, uns com os outros. Seu Espírito reinando no coração, criará harmonia, amor e união. O contrário disto se vê entre os filhos de Satanás. É sua obra provocar inveja, discórdia e ciúme. Em nome de meu Senhor eu pergunto aos professos seguidores de Cristo: Que frutos produzis? — Testimonies for the Church 5:28

Semeando e colhendo dissensões — Quem espalha as sementes da dissensão e discórdia, colhe em sua própria alma os frutos mortíferos. O próprio ato de olhar para o mal nos outros, desenvolve o mal em quem olha. — A Ciência do Bom Viver, 492

Satanás deleita-se com a contenda — Satanás procura constantemente causar desconfiança, alienação e malícia entre o povo de Deus. Seremos muitas vezes tentados a julgar que nossos direitos são desacatados, quando não existe real motivo para esses sentimentos. ... Contendas, lutas e processos judiciais entre irmãos são uma desgraça para a causa da verdade. Os que seguem esse procedimento expõem a igreja ao ridículo de seus inimigos e levam a triunfar os 498poderes das trevas. Eles traspassam de novo as feridas de Cristo e O expõem ao opróbrio público. — Testimonies for the Church 5:242, 243

Polêmicas levam à combatividade — A obra especial, enganosa de Satanás tem sido a provocação de debates, para que haja contendas em torno de palavras, que nenhum proveito trazem. Bem sabe ele que isto ocupará a mente e o tempo. Desperta a combatividade e sufoca, na mente de muitas pessoas, o ardor da convicção, levando-as à diversidade de opiniões, acusação e preconceito, o que cerra a porta para a verdade. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1888; Evangelismo, 155.

Contendas entre irmãos retardam o segundo advento — Por quarenta anos a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. ... É a incredulidade, a mundanidade, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado e dor por tantos anos. — Manuscrito 4, 1883; Evangelismo, 696.

Não há tempo para contenda e controvérsia — Homens e mulheres que professam servir ao Senhor, contentam-se com ocupar tempo e atenção com assuntos de somenos importância. Satisfazem-se com estar em divergência uns com os outros. Se fossem dedicados à obra do Senhor, não estariam porfiando e contendendo qual família de meninos indisciplinados. Todas as mãos estariam empenhadas no serviço. Cada qual estaria em seu posto de dever, trabalhando de coração e alma como missionário da cruz de Cristo. ... Os obreiros levariam consigo, para o seu serviço, as orações e simpatias de uma igreja desperta. Receberiam de Cristo a sua orientação, e não encontrariam tempo para contendas e porfias. — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1903.

Não deixeis que se levantem controvérsias sobre bagatelas. O espírito de amor e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo ligarão coração a coração, se cada qual abrir as janelas do coração rumo do Céu e fechar as que contemplam o terreno. — Carta 183,

Pôr a descansar as polêmicas — O poder da graça de Deus fará mais em favor da alma do que as polêmicas farão em toda uma vida. Pelo poder da verdade, quantas coisas poderiam ser ajustadas, e velhas controvérsias encontrar quietude na adoção de maneiras melhores. O grande, grandioso princípio: “Paz na Terra entre os homens, a quem Ele quer bem”, é muito melhor praticado quando os que crêem em Cristo são coobreiros juntamente com Deus. Então todas essas bagatelas em que alguns estão sempre insistindo, que não são autoritativamente liqüidadas pela Palavra de Deus, não serão exageradas, como se fossem assunto importante. — Carta 183,

As polêmicas suscitam a defesa própria — Na Sua maneira de tratar com Tomé, Jesus deu uma lição para Seus seguidores. Seu exemplo nos mostra como devemos tratar aqueles cuja fé é fraca, e põem suas dúvidas em destaque. Jesus não esmagou a Tomé com censuras, nem entrou com ele em discussão. Revelou-Se ao duvidoso. Tomé fora muito irrazoável em ditar as condições de sua fé, mas Jesus, por Seu generoso amor e consideração, derribou todas as barreiras. Raramente se vence a incredulidade pela discussão. Antes, isso como que a põe em guarda, encontrando novo apoio e desculpa. Mas revele-Se Jesus, em Seu amor e misericórdia, como o Salvador crucificado e, de muitos lábios dantes contrários, ouvir-se-á a frase de reconhecimento, proferida por Tomé: “Senhor meu e Deus meu!” — O Desejado de Todas as Nações, 808

Aos doentes, não proferir palavras controversas — Ao pé do enfermo, não se deve dizer nenhuma palavra relativa a credos ou pontos controvertidos. Que o sofredor seja encaminhado Àquele que está disposto a salvar a todos quantos a Ele vão ter com fé. Esforçai-vos zelosa e ternamente por ajudar a alma que paira entre a vida e a morte. — A Ciência do Bom Viver, 120

A controvérsia é sem proveito — Não somos chamados a entrar em controvérsia com aqueles que mantêm teorias falsas. A controvérsia é sem proveito. 500Cristo nunca participou dela. "Está escrito" é a arma que o Redentor do mundo usava. Conservemo-nos bem achegados à Palavra. Deixemos que o Senhor Jesus e Seus mensageiros testifiquem. Sabemos que seu testemunho é verdadeiro. — Lar sem Sombras, 93

Controvérsias raramente abrandam — Os muitos sermões argumentativos pregados, raramente abrandam e persuadem a alma. — Carta 15, Evangelismo, 172.

A atitude positiva tem mais poder — Não cultiveis um espírito de controvérsia ou polêmica. Pouco bem é realizado pelos discursos acusatórios. O mais seguro meio de destruir falsas doutrinas, é pregar a verdade. Apegai-vos à afirmativa. Fazei com que as preciosas verdades do evangelho matem a força do mal. Manifestai um espírito brando, compassivo para com os que erram. Ponde-vos em contato com os corações. — Carta 190; Evangelismo, 304.

Controvérsia que desperta as mentes — Em todos os séculos os escolhidos mensageiros de Deus têm sido ultrajados e perseguidos; não obstante, mediante seus sofrimentos foi o conhecimento de Deus disseminado no mundo. Todo discípulo de Cristo tem de ingressar nas fileiras e levar avante a mesma obra, sabendo que seu inimigo nada pode fazer contra a verdade, senão pela verdade. Deus pretende que a verdade seja posta pela frente, se torne objeto de exame e consideração, a despeito do desprezo que lhe votem. O espírito do povo deve ser agitado; toda polêmica, toda crítica, todo esforço para restringir a liberdade de consciência, é um instrumento de Deus para despertar as mentes que, do contrário, ficariam modorrentas. — O Maior Discurso de Cristo, 37

Crianças influenciadas por pais em desacordo — Os pais criam em alto grau a atmosfera do círculo doméstico, e quando há desinteligência entre os pais, os filhos participam do mesmo espírito. Tornai fragrante a atmosfera do lar mediante terna solicitude. Se vos alienastes e deixastes de ser cristãos bíblicos, convertei-vos, pois o caráter que 501apresentardes no tempo de graça será o caráter que tereis por ocasião da vinda de Cristo. — Carta 18b; O Lar Adventista, 16.

Polêmicas geram dificuldades — Como uma família, podeis ser felizes ou desditosos. Fica ao vosso encargo. Vosso próprio procedimento determinará o futuro. Ambos vós precisais abrandar as agudas arestas de vosso caráter, e só proferir palavras das quais não tereis que vos envergonhar de reencontrar no dia de Deus. ... Podeis discordar acerca de coisas pequeninas que não merecem discussão, e o resultado será aborrecimento. A vereda do justo é vereda de paz. É tão clara que o homem humilde, temente a Deus nela pode andar sem tropeçar e sem fazer trilhos tortos. É vereda estreita; mas homens de temperamentos vários podem andar lado a lado, contanto que sigam o Capitão de sua salvação. — Testimonies for the Church 4:502, 503

Ralhar e irritar-se cria rebelião — Palavras ásperas e iradas não são de origem celeste. Ralhar e irritar-se nunca ajudam. Em vez disso, despertam os piores sentimentos do coração humano. Quando os vossos filhos cometem um erro e estão cheios de rebelião, e sois tentados a falar e agir asperamente, esperai antes de corrigi-los. Dai-lhes uma oportunidade para pensar, e deixai que vosso temperamento se acalme.

Ao tratardes bondosa e ternamente com vossos filhos, tanto eles como vós recebereis as bênçãos do Senhor. E achais vós que no dia do juízo de Deus alguém se arrependerá de ter sido paciente e bondoso para com os filhos? — Manuscrito 114, Orientação da Criança, 246.

Estar perto de Cristo promove a união — A causa da divisão e discórdia na família e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é aproximarem-se uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia, o trato habilidoso, o sobre-humano esforço de vencer dificuldades — embora haja muito disto a ser feito — mas a união com Cristo.

Figurai um grande círculo, de cuja periferia saiam muitas 502linhas que se dirigem todas para o centro. Quanto mais próximo do centro, mais próximas estão estas linhas umas das outras. Assim é na vida cristã. Quanto mais perto nos achegarmos de Cristo, mais perto estamos uns dos outros. Deus é glorificado quando Seu povo se une em ação harmoniosa. — Carta 49; O Lar Adventista, 179.

É essencial a harmonia dos pais — Entre o marido e a esposa deve existir perfeita confiança. Juntos, devem considerar suas responsabilidades. Operar juntos pelo mais alto benefício dos filhos. Jamais devem, em presença dos filhos, criticar-se mutuamente os planos, ou discutir a maneira de julgar um do outro. Tenha a esposa o cuidado de não tornar mais difícil a obra do marido pelos filhos. Apóie o marido as mãos da esposa, dando-lhe sábios conselhos e afetuosa animação. — A Ciência do Bom Viver, 393, 394

Nenhuma divergência — Se pai e mãe estão em divergência, trabalhando um para contrapor-se à influência do outro, a família ficará em má condição, e nem o pai nem a mãe receberá o respeito e a confiança necessários ao bom governo da família. ... As crianças são ativas no discernir qualquer coisa que lance reflexos sobre regras e regulamentos do lar, especialmente aqueles regulamentos que lhes restringem as ações. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894; O Lar Adventista,312.

Guia positiva no lar — Não tendes o direito de trazer uma nuvem sombria sobre a felicidade de vossos filhos mediante o achar faltas ou censurá-los severamente por erros insignificantes. Deve-se fazer que o verdadeiro mal apareça justamente tão pecaminoso como é, e deve-se assumir uma atitude decidida e firme para evitar sua repetição; contudo, não se deve deixar a criança num desesperançoso estado de espírito, mas com certa coragem de que possa melhorar e alcançar vossa confiança e aprovação. Podem as crianças desejar fazer o que é direito, podem

assentar em seu coração serem obedientes; mas necessitam de auxílio e de animação. — The Signs of the Times; Orientação da Criança, 312.

Paz na igreja — Haja paz no lar, e haverá paz na igreja. Essa preciosa experiência levada para a igreja será um meio de criar bondoso afeto de uns para com os outros. Cessarão as contendas. Ver-se-á verdadeira cortesia cristã entre os membros da igreja. O mundo conhecerá que eles têm estado com Jesus e que dEle tem aprendido. Que impressão exerceria a igreja sobre o mundo se todos os membros levassem vida cristã! — Manuscrito 60, Orientação da Criança, 549.

A morte apaga sentimentos de divergência — Quando a morte cerra os olhos, e as mãos se dobram sobre o peito silencioso, quão pronto mudam os sentimentos de desinteligência! Não há má vontade nem amargura; as desatenções e as injustiças são perdoadas, esquecidas. Quantas palavras de amor são ditas acerca do morto! Quantas boas coisas em sua vida são evocadas! Louvores e boas apreciações são agora francamente expressas; caem, porém, em ouvidos que nada ouvem, coração que já não sente. ... Quantos, ao estarem respeitosos e em silêncio ao pé de um morto, recordam com vergonha e dor as palavras e atos que causaram tristeza ao coração agora para sempre quieto!

Tragamos agora toda beleza, amor e bondade que nos for possível, à nossa vida. Sejamos considerados, agradecidos, pacientes e longânimos em nossas relações uns com os outros. Que os pensamentos e sentimentos que encontram expressão em torno do moribundo e do morto sejam introduzidos no convívio diário com nossos irmãos e irmãs em vida. — Testimonies for the Church 5:490

Excesso de concentração desgasta órgãos vitais — O poder de concentrar a mente em um só assunto com exclusão de todos os outros, é bom até certo ponto; mas o constante exercício dessa faculdade desgasta os órgãos que são chamados ao uso para fazer essa obra; lança sobre eles uma sobrecarga demasiado grande, e o resultado é o fracasso quanto a realizar maior quantidade de benefício. O desgaste principal se dá em certa série de órgãos, ao passo que os outros ficam inativos. Deste modo a mente não pode operar saudavelmente, e, em conseqüência, é abreviada a vida. — Testimonies for the Church 3:34

Há que preservar a harmonia entre as faculdades mental e física — Nós ganhamos ou perdemos força física justamente em proporção com o modo em que tratamos o corpo. Se a maior parte do tempo é dedicada ao trabalho cerebral, os órgãos da imaginação perdem sua frescura e poder, enquanto os órgãos físicos perdem seu tono sadio. Se for posto em atividade constante, o cérebro torna-se morbidamente excitado, enquanto o sistema muscular se enfraquece por falta de exercício. Há manifesta perda de força e aumento da debilidade, o que, oportunamente, faz notada sua influência sobre o cérebro. Tanto quanto possível, deve-se preservar a harmonia entre as faculdades físicas e as mentais. Isto é necessário, para a saúde do organismo todo. — Carta 53,

Capítulo 54 — Excesso no estudo

Devemos preservar o poder da mente — Eu creio, eu creio que o Senhor ouve minhas orações, e então vou para o trabalho para atender minhas orações que, estou certa, são expressão do pensamento do Senhor. Estou de bom ânimo. Não sobrecarreguemos as forças que o Senhor nos deu. Devemos preservar nosso poder mental. Se abusarmos deste poder, não teremos depósito do qual sacar em ocasiões de emergência. — Carta 150,

Necessita-se de prudência ao escolher o regime mental — A acumulação de muitos livros para estudo, muitas vezes interpõe entre Deus e o homem um montão de conhecimentos que enfraquece o espírito e o torna incapaz de assimilar aquilo que já recebeu. A mente torna-se dispéptica. É preciso discernimento para que o homem possa escolher bem entre esses muitos autores e a Palavra da vida, a fim de que coma a carne e beba o sangue do Filho de Deus. — Testimonies for the Church 7:205, Testemunhos Selectos 3:189.

Encurta a vida — Aos que estão desejosos de se tornarem obreiros eficientes na causa de Deus, desejo dizer: Se estais impondo uma quantidade indevida de trabalho ao cérebro, imaginando que vos atrasareis a menos que estudeis em todo o tempo, deveis imediatamente mudar vossa idéia e procedimento. A menos que 507seja exercido maior cuidado neste particular, haverá muitos que descerão prematuramente à tumba. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 296

Excesso de concentração desgasta órgãos vitais — O poder de concentrar a mente em um só assunto com exclusão de todos os outros, é bom até certo ponto; mas o constante exercício dessa faculdade desgasta os órgãos que são chamados ao uso para fazer essa obra; lança sobre eles uma sobrecarga demasiado grande, e o resultado é o fracasso quanto a realizar maior quantidade de benefício. O desgaste principal se dá em certa série de órgãos, ao passo que os outros ficam inativos. Deste modo a mente não pode operar saudavelmente, e, em conseqüência, é abreviada a vida. — Testimonies for the Church 3:34; Testemunhos Selectos 1:295.

A mente sobrecarregada abre portas à tentação — Os estudantes que se aplicam exclusivamente a trabalho mental na sala de aulas, pelo confinamento prejudicam toda a maquinaria viva. Cansa-se o cérebro, e Satanás insinua toda uma lista de tentações, incitando-os a empenhar-se em condescendências proibidas, para que tenham uma variação, uma válvula de escape. Cedendo a essas tentações, cometem atos errados que prejudicam a si mesmos e causam dano a outros. Isto pode ser feito como simples esporte . O cérebro está ativo, e eles desejam fazer alguma travessura. Mas então alguém tem de empenhar-se em reparar o mal que eles fizeram, quando tentados. — Carta 103,

Sobrecarregar a mente causa imaginação enfermiça — Foram-me apresentados os métodos apropriados. Que os estudantes aliem aos empenhos mentais as faculdades físicas e morais.

Operem eles a maquinaria viva proporcionalmente. A constante atividade do cérebro é um erro. Eu desejaria poder expressar em palavras justamente o que tornasse claro o assunto. A constante atuação do cérebro é causa de uma imaginação doentia. Isto leva à dissipação. A educação de cinco anos nessa linha única não é de tanto valor como uma educação variada de um ano que seja. — Carta 76,

Estudo demasiado leva à depravação — Evita excitar o cérebro. O estudo demasiado estimula o cérebro e aumenta o fluxo de sangue para ele. O resultado certo disso é o vício, a depravação. Não pode o cérebro ser excitado indevidamente sem produzir pensamentos e ações impuros. O sistema nervoso todo é afetado, e isto leva à impureza. As faculdades físicas e mentais se depravam, e é poluído o templo do Espírito Santo. São comunicadas as práticas más, e as conseqüências não podem ser calculadas. Sou compelida a falar claro sobre este assunto. — Carta 145,

Coração e cérebro têm de ter descanso (conselho a um pastor sobrecarregado) — Conserva livre e desimpedido o conduto, para o afluxo do Espírito Santo. O que quer que aconteça, conserva a mente firme em Deus, e de modo algum fiques confuso. Ao falar contigo na calada da noite, vi que estavas cerebralmente cansado, e disse-te: Lança sobre o Senhor todo o cuidado, pois Ele cuida de ti. Depõe todas as tuas cargas e perplexidades sobre o Portador de fardos. A paz de Cristo no coração vale-nos mais do que qualquer outra coisa. ...
Advirto-te a que sejas cuidadoso. Peço-te que deponhas a carga; livra-te dos muitos fardos e perplexidades que te impedem de dar descanso ao coração e ao cérebro. Lembra-te de que há necessidade de dar atenção a assuntos de interesse eterno. — Carta 19,

Doença resultante da sobrecarga mental — Os que se acham esgotados em virtude de trabalho mental, devem repousar dos pensamentos fatigantes; mas não devem ser levados a crer que seja perigoso usar de algum nodo as faculdades mentais. Muitos são inclinados a considerar seu estado pior do que na realidade é. Este estado de espírito não é favorável à cura, e não deve ser animado.

Ministros, professores, alunos, e outros obreiros intelectuais, sofrem freqüentemente doenças provenientes de pesado esforço mental não atenuado pelo exercício físico. O que essas pessoas precisam é de uma vida mais ativa. Hábitos de estrita temperança no viver, ao lado do conveniente exercício, assegurariam vigor tanto físico como mental, dando capacidade de resistência a todos os obreiros que trabalham com o cérebro. — A Ciência do Bom Viver, 238

Há que preservar a harmonia entre as faculdades mental e física — Nós ganhamos ou perdemos força física justamente em proporção com o modo em que tratamos o corpo. Se a maior parte do tempo é dedicada ao trabalho cerebral, os órgãos da imaginação perdem sua frescura e poder, enquanto os órgãos físicos perdem seu tono sadio. Se for posto em atividade constante, o cérebro torna-se morbidamente excitado, enquanto o sistema muscular se enfraquece por falta de exercício. Há manifesta perda de força e aumento da debilidade, o que,

oportunamente, faz notada sua influência sobre o cérebro. Tanto quanto possível, deve-se preservar a harmonia entre as faculdades físicas e as mentais. Isto é necessário, para a saúde do organismo todo. — Carta 53,

Capítulo 55 — Dor

Não é Deus quem causa a dor — Mostrai que não é Deus quem causa a dor e o sofrimento, mas o homem, por sua própria ignorância e pecado trouxe sobre si esse estado de coisas. — Testimonies for the Church 6:280

O pecado produziu a dor — A contínua transgressão do homem, por seis mil anos, acarretou doença e morte como seus frutos. E ao nos aproximarmos do fim do tempo, a tentação de Satanás, de condescendermos com o apetite, será mais poderosa, e mais difícil de ser vencida. — Testimonies for the Church 3:492; Testemunhos Selectos 1:421.

Dores e sofrimento, protesto da natureza — Muitos vivem em violação das leis da saúde, e ignoram a relação que seus hábitos de comer, beber e trabalhar mantêm para com a saúde. Não despertam ao reconhecimento de seu verdadeiro estado até que a natureza proteste contra os abusos que sofre, por meio de dores e moléstias no organismo. Se, mesmo então, os sofredores tão-somente começassem direito o trabalho e recorressem aos meios simples que têm negligenciado — o uso da água e o regime alimentar adequado — a natureza receberia justamente o auxílio que ela requer, e que deveria ter recebido há muito. Se for seguido esse procedimento, em geral o doente se recuperará sem ficar debilitado. — Healthful Living, (parte 3) 61; Mensagens Escolhidas 2:451.

A intemperança causa sofrimento — Muitos são tão devotados à intemperança que sob condição nenhuma mudam seu procedimento de condescender com a glutonaria; prefeririam sacrificar a saúde e morrer prematuramente, a restringir o intemperante apetite. E muitos há que são ignorantes da relação que seu comer e beber têm com a saúde. Pudessem esses ser esclarecidos, e talvez tivessem coragem moral para negar-se ao apetite, e comer mais comedidamente, e unicamente da espécie de alimento saudável, poupando-se, por seu procedimento, grande quantidade de sofrimento. — Spiritual Gifts 4:130; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 158.

Dor causada por processos de restauração — A dor é freqüentemente causada pelo esforço da natureza de proporcionar vida e vigor às partes que se tornaram parcialmente sem vida, devido à inação. — Testimonies for the Church 3:78

O sofrimento exacerbado pela atitude mental (mensagem pessoal) — Se tivesses negado teu gosto pela leitura e pela satisfação de agradar-te a ti mesma, dedicando mais tempo a prudente

exercício físico e tomando cuidadosamente alimento apropriado e saudável, terias evitado muito sofrimento. Parte desse sofrimento tem sido imaginário. Se tivesses retesado a mente, para resistir a essa disposição de ceder a fraquezas, não terias tido espasmos nervosos. Tua mente deve ser afastada de ti mesma, e dirigida para deveres domésticos, mantendo a casa em boa ordem, com simplicidade e bom gosto. — Testimonies for the Church 2:434

Tendência dos sofredores de se tornar impacientes — Os sofredores... podem fazer por si mesmos o que outros não podem por eles fazer tão bem. Devem começar a aliviar a natureza da carga que lhe impuseram. Devem remover a causa. Jejuem por breve tempo, dando ao estômago ocasião para descansar. Reduzam o estado febril do organismo mediante cuidadosa e sensata aplicação de água. Esses esforços ajudarão a natureza em sua luta por livrar de impurezas o organismo.

Mas geralmente as pessoas que sofrem dores, ficam impacientes. Não estão dispostas a usar de abnegação e sofrer um pouco de fome. Tampouco estão dispostas a esperar o lento processo da natureza, para reconstruir as energias sobrecarregadas do organismo. Estão, porém, resolvidas a obter alívio imediato, e tomam drogas fortíssimas. — Healthful Living, (Parte 3) 60; Mensagens Escolhidas 2:450, 451.

Sofrimento sobre o qual não temos controle — Há os que têm mente pura e são conscienciosos, que sofrem por diferentes causas sobre as quais não têm domínio. — An Appeal to Mothers Relative to the Great Cause of the Physical, Mental and Moral Ruin of Many of the Children of Our Time; Orientação da Criança, 445.

Não desconhecido a Jesus Cristo — Que maravilhoso pensamento este, de que Jesus tudo sabe acerca das dores e aflições que sofremos! Em todas as nossas aflições foi Ele aflito. Alguns dentre nossos amigos nada sabem da miséria humana e da dor física. Nunca ficam doentes, e portanto não podem penetrar plenamente nos sentimentos daqueles que se acham doentes. Jesus, porém, Se comove com o sentimento de nossa enfermidade. — Manuscrito 19, Mensagens Escolhidas 2:237.

Deus vitalmente interessado no sofrimento do homem — Não será tido por inocente o que negligencia aliviar o sofrimento no sábado. O santo dia de repouso de Deus foi feito para o homem, e os atos de misericórdia se acham em perfeita harmonia com seu desígnio. Deus não deseja que Suas criaturas sofram uma hora de dor que possa ser aliviada no sábado, ou noutro qualquer dia. — O Desejado de Todas as Nações, 207

Confiando quando em dor — Tua mente pode muitas vezes ser embotada por motivo de alguma dor. Então não tentes pensar, mas simplesmente descansa e mostra que confiaste a alma a Deus como a um fiel Criador. É privilégio teu mostrar, em tua fraqueza e sofrimento, que não duvidas do amor de Deus para contigo, que sabes que fiel é Aquele que prometeu, e que confias alma e corpo às Suas mãos, pois Ele guardará o que foi confiado ao Seu cuidado.

Que tua mente se detenha na bondade de Deus, no grande amor com que nos amou, como o prova a obra de redenção. Se Ele não nos amasse e nos considerasse de valor, então não teria feito esse grande sacrifício. Ele é beneficente em misericórdia e em graça. Que teu coração e teu pensamento repouse qual cansada criança nos braços maternos. Seus braços eternos estão estendidos por baixo de ti. Em todas as tuas aflições Jesus foi aflito. ...

Esconde-te nEle, e os ímpios não te molestarão nem te confundirão a fé. Jesus te deixou em herança a Sua paz.

"Forte é a força que Deus supre — Mediante Seu eterno Filho." ... A palavra de Sua graça é qual maná à alma crente. As preciosas promessas da Palavra são vida, doçura e paz. — Carta 16,

O sofrimento não é desculpa para atos não cristãos — Na noite passada dormi pouco. Tentei olhar a Jesus, a colocar-me nas mãos do Grande Médico. Ele disse: "Minha graça te basta." A graça de Cristo leva os homens a falar palavras certas, sob todas as circunstâncias. O sofrimento do corpo não é desculpa para atos não cristãos. — Manuscrito 19,

Erguendo-se acima da dor — Muitas vezes os inválidos podem resistir à doença, simplesmente recusando entregar-se às moléstias e deixar-se ficar num estado de inatividade. Erguendo-se acima de suas dores e incômodos, empenham-se em útil ocupação, adequada a suas forças. Por tal ocupação e o livre uso do ar e da luz do sol, muito enfraquecido inválido haveria de recuperar a saúde e as forças. — A Ciência do Bom Viver, 246

Usar remédios não é negar a fé — Se eles são de parecer que na oração em favor da cura não devem usar os remédios simples providos por Deus para aliviar o sofrimento e auxiliar a Natureza em sua obra, temendo que isso indique negação da fé, estão tomando uma posição imprudente. Isso não é negar a fé; está em íntima harmonia com os planos de Deus.

Quando Ezequias adoeceu, o profeta de Deus levou-lhe a mensagem de que morreria. Ele clamou ao Senhor, e o Senhor ouviu o Seu servo e operou um milagre em seu favor, enviando-lhe a mensagem de que lhe seriam acrescentados à vida quinze anos. Ora, uma palavra de Deus, um toque da mão divina, teria curado Ezequias instantaneamente, mas foram dadas instruções especiais no sentido de tomar uma pasta de figos e colocá-la sobre a parte afetada, e Ezequias foi restaurado à vida. Em tudo necessitamos mover-nos ao longo da linha da providência de Deus. — Health, Phylantropic and Medical Missionary Work, 54; Conselhos Sobre Saúde, 381, 382.

A disposição de causar dor é satânica — É por causa do pecado do homem que "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto". Romanos 8:22. O sofrimento e a morte foram assim impostos não somente.ao gênero humano, mas também aos animais. Certamente,

pois, ao homem toca procurar aliviar o peso do sofrimento que sua transgressão acarretou às criaturas de Deus, em vez de aumentá-lo. Aquele que maltrata os animais porque os tem em seu poder, é tão covarde quanto tirano.

A disposição para causar dor, quer seja ao nosso semelhante quer aos seres irracionais, é satânica. Muitos não compreendem que sua crueldade haja de ser conhecida, porque os pobres animais mudos não a podem revelar. Mas, se os olhos desses homens pudessem abrir-se como os de Balaão, veriam um anjo de Deus, em pé, como testemunha, para atestar contra eles no tribunal celestial. Um relatório sobe ao Céu, e aproxima-se o dia em que se pronunciará juízo contra os que maltratam as criaturas de Deus. — Patriarcas e Profetas, 443

Não causeis dor mais intensa — Oh, não deixeis escapar nenhuma palavra que vá causar dor mais profunda ainda! À alma cansada de uma vida de pecado, mas não sabendo onde encontrar alívio, apresentai o compassivo Salvador. Tomai-a pela mão, erguei-a, dirigi-lhe palavras de animação e segurança. Ajudai-a a segurar a mão do Salvador. — A Ciência do Bom Viver, 168

A angústia de Cristo foi maior do que a dor física — O sofrimento físico, porém, não foi senão pequena parte da agonia do amado Filho de Deus. Os pecados do mundo achavam-se sobre Ele, bem como o senso da ira de Seu Pai enquanto Ele padecia o castigo da lei transgredida. Estas coisas é que Lhe esmagavam a alma divina. Foi o ocultar-se o semblante do Pai — um senso de que Seu próprio e amado Pai O havia abandonado — que Lhe trouxe desespero.

A separação causada pelo pecado entre Deus e o homem foi plenamente avaliada e vivamente sentida pelo inocente e sofredor Homem do Calvário. Ele foi oprimido pelos poderes das trevas. Não tinha um único raio de luz a aclarar-Lhe o futuro. E estava lutando com o poder de Satanás, que declarava ter Cristo em suas mãos, que era superior em força ao Filho de Deus, que o Pai estava rejeitando o Filho e que Este não estava, mais que ele próprio, no favor de Deus. Se estava ainda no favor de Deus, por que necessitava Ele morrer? Deus O podia salvar da morte. — Testimonies for the Church 2:214; Testemunhos Selectos 1:233.

Capítulo 56 — Ira

A ira abre o coração a Satanás — Os que, a qualquer suposta provocação, se sentem em liberdade de condescender com a zanga ou o ressentimento, estão abrindo o coração a Satanás. Amargura e animosidade devem ser banidas da alma, se queremos estar em harmonia com o Céu. — O Desejado de Todas as Nações, 310

Servos do pecado — "Sois servos daquele a quem obedeceis." Romanos 6:16. Se condescendermos com a ira, a concupiscência, a cobiça, o ódio, o egoísmo ou outro pecado

qualquer, tornamo-nos servos do pecado. “Ninguém pode servir a dois senhores.” Mateus 6:24. Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo. O cristão sentirá as tendências do pecado, porque a carne cobiça contra o Espírito, mas o Espírito combate contra a carne, mantendo uma batalha constante. É aqui que o auxílio de Cristo se faz preciso. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” 1 Coríntios 15:57. — The Review and Herald,

Ira nascida da sensibilidade moral — É verdade que há uma indignação justificável, mesmo nos seguidores de Cristo. Quando vêem que Deus é desonrado, e Seu serviço exposto ao descrédito; quando vêem o inocente opresso, uma justa indignação agita a alma. Tal ira, nascida da sensibilidade moral, não é pecado. — O Desejado de Todas as Nações, 310

A ira de Moisés — O quebrar as tábuas de pedra foi, apenas, uma representação do fato de que Israel quebrara o concerto que, fazia tão pouco tempo, haviam celebrado com Deus. É uma justa indignação contra o pecado, oriunda do zelo pela glória de Deus, e não a ira que provém do amor-próprio ou da ambição ferida, a que se refere a Escritura: “Irai-vos, e não pequeis.” Foi esta a indignação de Moisés. — The Review and Herald, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 101.

A santa ira de Cristo — A indignação de Cristo era contra a hipocrisia, os crassos pecados pelos quais os homens estavam destruindo a própria alma, enganando o povo e desonrando a Deus. No especioso, enganador raciocínio dos sacerdotes e principais, distinguia Ele a operação de forças satânicas. Viva e penetrante fora Sua acusação do pecado; mas não proferiu palavras de vingança. Tinha uma santa indignação contra o príncipe das trevas; mas não manifestava nenhuma explosão de temperamento. Assim o cristão que vive em harmonia com Deus, possuindo os suaves atributos do amor e da misericórdia, experimentará uma justa indignação contra o pecado; mas não se tomará de paixão para injuriar os que injuriam. Mesmo enfrentando os que se acham movidos pelas forças de baixo para manter a falsidade, em Cristo conservará ele ainda a calma e o domínio de si mesmo. — O Desejado de Todas as Nações, 619, 620

Há pessoas que nutrem o ódio — Muitos consideram as coisas pelo seu lado mais escuro; engrandecem suas supostas ofensas, nutrem a ira, e são tomados de sentimentos de vingança e ódio, quando em verdade não tinham causa real para esses sentimentos. ... Resisti a esses sentimentos errados, e experimentareis grande mudança em vossa associação com os companheiros. — The Youth’s Instructor,

A impaciência produz colheita funesta — Que danos se produzem na família pelo proferir palavras impacientes, pois o falar impaciente de um leva o outro a retrucar no mesmo espírito e maneira. Vêm então palavras de retaliação, de justificação pessoal, e é mediante tais palavras que um jugo pesado e doloroso é feito para o vosso pescoço, pois todas essas palavras amargas retornarão como funesta colheita para vossa alma. — The Review and Herald, O Lar Adventista, 439.

Palavras duras atingem o coração através do ouvido, despertando as piores paixões da alma e tentando homens e mulheres a quebrar os mandamentos de Deus. ... Palavras são como sementes que se plantam. — Carta 105, O Lar Adventista, 439.

Há entre os membros de muitas famílias o hábito de dizer coisas com liberdade e descuido; e o hábito de proferir palavras duras, torturantes torna-se cada vez mais forte à medida em que é tolerado, e assim muitas palavras objetáveis que são proferidas o são segundo a ordem de Satanás, e não segundo a ordem de Deus. ... Palavras escaldantes de paixão jamais devem ser proferidas, pois são à vista de Deus e dos santos anjos como uma espécie de blasfêmia. — The Youth's Instructor, O Lar Adventista, 439.

Os primeiros três anos da vida de uma criança — Permiti que o egoísmo, a cólera e a voluntariedade sigam sua direção nos primeiros três anos da vida de uma criança, e difícil será levá-la a submeter-se à sã disciplina. Sua disposição tornou-se azeda; ela se deleita em seguir sua própria vontade; desagradável é o domínio paterno. Essas más tendências desenvolvem-se à medida que ela cresce, até que, na varonilidade, o supremo egoísmo e a falta de controle sobre si mesmo o coloca à mercê dos males que andam desenfreados em nossa terra. — História da Redenção, Temperança, 177.

Nunca disciplinar quando irado — Deus tem terna afeição às crianças. Ele deseja que alcancem vitórias a cada dia. Esforcemo-nos todos por ajudar as crianças a ser vencedoras. Não permitais que lhes sobrevenham ofensas dos próprios membros da família. Não permitais que vossos atos e vossas palavras sejam de natureza que provoquem à ira vossos filhos. Todavia devem ser fielmente disciplinados e corrigidos quando procedem mal, mas nunca com ira. — Manuscrito 47,

Um pai ou mãe dá vazão ao temperamento diante da criança e depois se admira de que a criança seja de tão difícil controle. Mas que seria de esperar? As crianças são ligeiras em imitar, e a criança está apenas pondo em prática as lições que lhe foram ensinadas pelos pais em suas explosões de ira. ...

Acontece terdes de castigar vosso filho com vara. Isto às vezes é necessário. Nunca jamais, porém, batei nele com ira. Corrigi-lo assim é cometer dois erros na tentativa de curá-lo. Adiai a punição até que tenhais conversado convosco mesmos e com Deus. Perguntai a vós mesmos: Submeti minha vontade à vontade de Deus? Estou na posição em que Ele me possa controlar? Pedi a Deus que vos perdoe por transmitir a vosso filho uma disposição de tão difícil manejo. Pedi-Lhe que vos dê sabedoria para que possais tratar com vosso filho transviado de modo que o atraia para mais perto de vós e de seu Pai celestial. — The Review and Herald,

Emoções violentas põem em perigo a vida — O ceder a emoções violentas põe em perigo a vida. Muitos morrem em meio a uma irrupção de cólera e paixão. Muitos se educam de modo a

terem convulsões. Estas podem eles evitar se quiserem, mas requer força de vontade o vencer um procedimento errado. Tudo isto tem de ser parte da educação recebida na escola, pois somos propriedade de Deus. O sagrado templo do corpo deve ser conservado puro e incontaminado, para que o Santo Espírito de Deus nele possa habitar. — Carta 103,

Frutos de cada irrupção de ira — Certa classe de pessoas cresceu sem domínio próprio; não puseram freio ao temperamento ou à língua; e alguns deles alegam ser seguidores de Cristo, mas não o são. Jesus não lhes deu esse exemplo. ... Eles são desarrazoados e não se deixam 520facilmente persuadir e convencer. Não são sensatos; Satanás, nesse tempo, tem pleno controle. Cada uma dessas exibições de ira enfraquece o sistema nervoso e as faculdades morais, e torna difícil restringir a ira por ocasião de outra provocação. — The Youth's Instructor, Filhos e Filhas de Deus, 142.

Embriagados de ira — Como Satanás exulta quando é capaz de pôr a alma no máximo calor da ira! Um relance de olhos, um gesto, uma entonação, podem ser apanhados e empregados como a seta de Satanás, para ferir e envenenar o coração aberto para recebê-la. ... Dando a pessoa uma vez lugar ao espírito irado, fica tão intoxicada como aquele que lhe levou o copo à boca.

Cristo trata a ira como homicídio. ... Palavras apaixonadas são um cheiro de morte para morte. Aquele que as profere não está cooperando com Deus para salvar seus semelhantes. No Céu esse ímpio injuriar é posto na mesma lista do praguejar comum. Enquanto for acariciado o ódio na alma, não há aí um jota do amor de Deus. — Carta 102, Nossa Alta Vocação, 233.

O homem irritadiço raramente está satisfeito — Nenhum outro pode diminuir nossa influência como nós mesmos a podemos diminuir, contemporizando com um temperamento incontrolável. O homem irritadiço por natureza não conhece a verdadeira felicidade e raramente está satisfeito. Está sempre com a esperança de alcançar uma posição mais favorável ou modificar o ambiente de modo que tenha paz e sossego de espírito. Sua vida parece carregada de pesadas cruzes e provações, quando, tivesse ele controlado o temperamento e refreado a língua, muitos desses aborrecimentos poderiam ter sido evitados. É a "resposta branda" que "desvia o furor". O vingar-se nunca venceu um inimigo. Um temperamento bem regulado exerce boa influência em todo o ambiente; mas "como cidade derrubada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio". — Testimonies for the Church 4:367, 368

Mais fácil ser desinibido diante de uma multidão — É pior, muito pior, dar expressão aos sentimentos numa grande reunião, acusando a um ou a todos, do que dirigir-se à pessoa que tenha procedido mal, e reprová-la pessoalmente. O caráter ofensivo dessa fala severa, arrogante e denunciatória numa reunião grande é de espécie tanto mais grave à vista de Deus do que dar uma repreensão pessoal, individual, quanto o número de pessoas é maior e a censura mais geral. É sempre mais fácil dar expressão aos sentimentos diante de uma congregação, porque há

muitos presentes, do que dirigir-se ao que errou e face-a-face com ele, aberta, franca e claramente afirmar que está errado o seu procedimento.

Mas levar para a casa de Deus sentimentos fortes contra indivíduos e fazer todos os inocentes assim como os culpados sofrerem, é maneira de trabalho que Deus não sanciona, e que causa dano, em vez de benefício. Tem-se dado tantas vezes que discursos denunciadores e críticos têm sido feitos perante uma congregação. Isso não estimula nos irmãos um espírito de amor. Não tende a torná-los mais espirituais e guiá-los para a santidade e o Céu, mas desperta-lhes no coração um espírito de amargura. Esses sermões demasiado fortes, que fazem em pedaços um homem, são às vezes positivamente necessários, para despertar, alarmar e convencer. Mas a menos que tragam as marcas especiais de serem ditados pelo Espírito de Deus, eles produzem mais mal do que bem. — Testimonies for the Church 3:507, 508

A razão destronada pela ira — Espero que consideres o caso cuidadosamente, atentando para tua primeira tentação de transgredir as regras do colégio. Estuda criteriosamente o caráter do governo de nossa escola. Os regulamentos postos em vigor não eram, absolutamente, demasiado estritos. Mas nutriste a ira; na ocasião a razão foi destronada e o coração se tornou presa de uma paixão desgovernada. Antes que te apercebesses, havias dado um passo que algumas horas antes não haverias dado, fosse qual fosse a pressão da tentação. O impulso venceu a razão, e não pudeste lembrar-te do dano feito a ti mesmo nem a uma instituição de Deus. 522Nossa única segurança, sob qualquer circunstância, está em sermos sempre senhores de nós mesmos, na força de Jesus, nosso Redentor. — Testimonies for the Church 4:431

Vingança só pode trazer mal — Muito melhor nos é sofrer sob falsa acusação, do que nos infligirmos a nós mesmos a tortura da desforra sobre os nossos inimigos. O espírito de ódio e vingança teve sua origem em Satanás, e só pode trazer mal sobre aquele que o nutre. Humildade de coração, aquela mansidão que é o fruto de permanecer em Cristo, é o verdadeiro segredo da bênção. “Ele adornará os mansos com a salvação.” Salmos 149:4. — O Maior Discurso de Cristo, 22

Quando irritado, recuse-se a falar — Que aqueles que se irritam facilmente se recusem a vingar-se quando são proferidas palavras que os aborreçam. Que busquem ao Senhor em oração, pedindo-Lhe que lhes mostre como trabalhar pelas almas que perecem no pecado. Aquele que se mantém ocupado nesta obra será tão cabalmente imbuído do Espírito de Deus que suas maneiras, sua voz, sua vida toda serão uma revelação de Cristo. Tentai-o irmãos, tentai-o! Crucificai o próprio eu, em vez de procurar crucificar vossos irmãos. “Se alguém quer vir após Mim”, disse Cristo, “a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” Mateus 16:24. — Carta 11,

Ira encontrada pelo silêncio — Há um maravilhoso poder no silêncio. Quando vos falarem palavras impacientes, não pagueis na mesma moeda. Palavras que se digam em resposta a uma pessoa irada geralmente agem como um chicote, fustigando-lhe o temperamento e tornando-o

mais furioso. Mas a ira que encontra o silêncio, bem depressa desvanece. Refreie o cristão a língua, resolvendo firmemente não falar palavras ásperas, impacientes. Com a língua refreada, poderá ele ser vitorioso, cada vez que for chamado a passar por uma provação da paciência. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1907; Mensagens aos Jovens, 135, 136.

Cultivar um espírito conciliatório — Quanto a vossas atuais relações com a igreja desejo aconselhar-vos a fazer tudo que puderdes, de vossa parte, para estar em harmonia com vossos irmãos. Cultivai um espírito bondoso, conciliatório, e não deixeis que nenhuns sentimentos de vingança se vos insinuem na mente e no coração. Temos apenas pouco tempo neste mundo, e trabalhemos para o tempo e para a eternidade. Sede diligentes para tornar certa vossa vocação e eleição. Cuidai que não cometais erros acerca de vosso título a um lar no reino de Cristo. Se vosso nome se acha registrado no livro da vida, do Cordeiro, então tudo está bem convosco. Estejais prontos e ansiosos para confessar vossas faltas e abandoná-las, a fim de que vossos erros e pecados possam ir antecipadamente a juízo, e ser apagados. — Testimonies for the Church 5:331

O temperamento incontrolável pode ser vencido — Os ensinos de Cristo executados na vida enobrecerão os homens, por humildes que sejam, na escala do valor moral, perante Deus. Os que lutam para subjugar seus naturais defeitos de caráter, não podem ser coroados a menos que lutem legitimamente; mas os que forem muitas vezes encontrados em oração, porfiando pela sabedoria que vem do alto, esses se tornarão assemelhados ao divino. Maneiras rudes, temperamento incontrolável, serão levados à obediência da lei divina. — Carta 316,

Resistir a sentimentos de ira — Não há senão um remédio — positivo domínio próprio em todas as circunstâncias. O esforço de se colocar em situação favorável, onde o eu não seja incomodado, pode dar bom resultado por algum tempo; mas Satanás sabe onde encontrar essas pobres almas, e assaltá-las-á repetidamente em seus pontos fracos. Serão continuamente perturbadas enquanto pensarem tanto em si mesmas. ... Há, porém, esperança para elas. Seja esta vida, tão assolada de conflitos e ansiedades, posta em ligação com Cristo, e então não mais o próprio eu clamará pela supremacia. ... Essas almas se devem humilhar, dizendo francamente: "Errei. Quer me perdoar? Pois Deus disse que não devemos deixar que o sol se ponha sobre a nossa ira." Eis a única trilha segura para vencer. Muitos... acalentam a ira, e enchem-se de sentimentos de ódio e de vingança. ... Resisti a esses sentimentos errôneos, e experimentareis grande mudança em vossas relações com os semelhantes. — The Youth's Instructor, Filhos e Filhas de Deus, 142.

Capítulo 57 — Ódio e vingança

O pensamento envolve os atos — O espírito de ódio e vingança originou-se com Satanás, e o levou a dar morte ao Filho de Deus. Todo aquele que abrigar a maldade ou falta de bondade está

acalentando o mesmo espírito, e seus frutos serão para morte. No pensamento vingativo o ato mau se acha envolto como na semente a planta. “Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.” 1 João 3:15. — O Maior Discurso de Cristo, 56

O espírito de ódio envilece — Foi-me mostrado Satanás como havia sido: um anjo feliz e exaltado. Em seguida ele foi-me mostrado como se acha agora. Ainda tem formas régias. Suas feições ainda são nobres, pois é um anjo, ainda que decaído. Mas a expressão do rosto está cheia de ansiedade, cuidados, infelicidade, maldade, ódio, nocividade, engano e todo o mal. ... Vi que ele se havia aviltado durante tanto tempo que toda boa qualidade se rebaixara, e todo mau traço se desenvolvera. — Primeiros Escritos, 152

A história do mundo, um conflito entre o ódio e o amor — A inimizade de Satanás para com Cristo manifestou-se contra Seus seguidores. O mesmo ódio aos princípios da lei de Deus, o mesmo expediente de engano pelo qual ao erro se dá a impressão de ser verdade, segundo o qual leis humanas substituem a lei 525de Deus, e os homens são levados a adorar a criatura em vez de ao Criador, podem ser divisados em toda a história passada. Os empenhos de Satanás, de representar mal o caráter de Deus, de levar os homens a acalentar um falso conceito do Criador, e assim considerá-Lo com temor e ódio, em vez de amor; seus esforços para pôr à margem a lei divina, levando o povo a julgar-se isento de suas reivindicações; e sua perseguição aos que ousam resistir aos seus enganos, foram perseverantemente seguidos em todas as épocas. Esses enganos podem ser observados na história dos patriarcas, profetas e apóstolos, dos mártires e reformadores. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 12

A transgressão pôs o homem em harmonia com Satanás — Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza tornou-se má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 505

O ódio existirá enquanto existir o pecado — Ódio aos puros princípios da verdade, e opróbrio e perseguição a seus defensores, existirão enquanto houver pecado e pecadores. Os seguidores de Cristo e os servos de Satanás não podem harmonizar-se. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 507

A reprovação desperta o ódio — O mesmo espírito que produziu a rebelião no Céu, ainda inspira a rebelião na Terra. ... A reprovação do pecado suscita ainda o espírito de ódio e resistência. Quando a consciência é advertida pelas mensagens divinas, Satanás leva os homens a justificar-se e a procurar a simpatia de outros em seu caminho de pecado. Em vez de corrigirem seus erros, indignam-se contra aquele que reprova, como se fora ele a causa única da dificuldade. Desde os dias do justo Abel até ao nosso tempo, este é o espírito que tem sido manifestado para com os que ousam condenar o pecado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 500

A inveja desperta o ódio — Posto que Saul estivesse sempre alerta procurando uma oportunidade para destruir a Davi, tinha receio dele, visto ser evidente que o Senhor estava com ele. O caráter irrepreensível de Davi suscitou a ira do rei; ele imaginava que a própria vida e presença de Davi lançavam o opróbrio sobre ele, visto que contrastadamente apresentavam com desvantagem o seu caráter. Era a inveja o que infelicitava a Saul, e punha em risco o humilde súdito de seu trono.

Que mal indescritível tem feito em nosso mundo este mau traço de caráter! A mesma inimizade que moveu o coração de Caim contra seu irmão Abel, porque as obras de Abel eram justas, e Deus o honrava, e as suas eram más, e o Senhor o não podia abençoar, essa mesma inimizade existiu no coração de Saul. A inveja é filha do orgulho, e, se é entretida no coração, determinará o ódio, e finalmente a vingança e o assassínio. Satanás mostrou seu próprio caráter, excitando o furor de Saul contra aquele que nunca lhe fizera mal. — Patriarcas e Profetas, 651
Emoção pecaminosa

A lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que emergem a alma, mas não encontraram expressão em ato exterior, porque faltou ocasião, e não vontade. E essas emoções pecaminosas serão tomadas em conta no dia em que "Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau". Eclesiastes 12:14. — The Signs of the Times, Mensagens Escolhidas 1:217.

O assassínio existe primeiro no coração — Jesus toma separadamente os mandamentos, e expõe-lhes a profundidade e a largura de suas reivindicações. Em lugar de remover um jota de sua força, mostra quão vasto é o alcance de seus princípios, e expõe o erro fatal dos judeus em sua ostentação exterior de obediência. Declara que, pelo mau pensamento ou o cobiçoso olhar, é transgredida a lei divina. Uma pessoa que se torna participante da mínima injustiça, está violando a lei e degradando sua própria natureza moral. O homicídio existe primeiro na mente. Aquele que dá ao ódio um 527lugar no coração, está pondo o pé no caminho do assassínio, e suas ofertas são aborrecíveis a Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 310

Violação do sexto mandamento — Todos os atos de injustiça que tendem a abreviar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a condescendência de qualquer paixão que leve a atos ofensivos a outrem, ou nos faça mesmo desejar-lhes mal .. são, em maior ou menor grau, violação do sexto mandamento. — Patriarcas e Profetas, 308

Satanás inspira aos homens suas próprias energias de ódio — Quando se permite a Satanás moldar a vontade, ele a usa para realizar seus fins. Inspira teorias de incredulidade e incita o coração humano a guerrear contra a Palavra de Deus. Com persistente e perseverante esforço, procura inspirar aos homens suas próprias energias de ódio e antagonismo contra Deus, e dispô-los em oposição às instituições e reivindicações do Céu e à operação do Espírito Santo. Alista sob seu estandarte toda as agências más, e leva-as para o campo de batalha sob seu generalato, a fim de opor o mal ao bem. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens, 54.

O mundo odiava a Cristo porque ele era diferente — A diferença entre o caráter de Cristo e o caráter de outros homens de Seu tempo, era por toda parte aparente, e por causa dessa diferença o mundo O odiava. Odiava-O por Sua bondade e estrita integridade. E Cristo declarou que todos os que manifestam os mesmos atributos serão igualmente odiados. Ao nos aproximarmos do fim do tempo esse ódio para com os seguidores de Cristo será cada vez mais manifesto.

Cristo assumiu a humanidade e suportou o ódio do mundo para que pudesse mostrar aos homens e mulheres que eles podiam viver sem pecado, que suas palavras, suas ações, seu espírito podiam ser santificados a Deus. Podemos ser cristãos perfeitos se manifestarmos em nossa vida esse poder. Se a luz 528do Céu repousar sobre nós continuamente, representaremos a Cristo. Foi a justiça que revelou em Sua vida que distinguiu a Cristo do mundo e provocou seu ódio. — Manuscrito 97,

O ódio provém de um desejo de vingança — Satanás contestava tudo a que o Filho do homem visava, empregando os homens como seus agentes, a fim de encher de sofrimento e tristeza a vida do Salvador. O sofisma e falsidade pelos quais procurava estorvar a obra de Jesus, o ódio manifesto por meio dos filhos da desobediência, suas cruéis acusações contra Aquele cuja vida era de bondade sem precedentes, tudo proveio de um sentimento de vingança profundamente arraigado. Os fogos da inveja e maldade, ódio e vingança, que se achavam contidos, irromperam no Calvário contra o Filho de Deus, ao mesmo tempo que o Céu todo contemplava a cena em silencioso horror. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 501

Ódio contra os pais

Satanás deleita-se em controlar a mente das crianças — Que desgosto ver filhos de pais tementes a Deus, indisciplinados e desobedientes, desagradecidos e voluntariosos, decididos a seguir seus próprios caminhos a despeito das perturbações ou mágoas que ocasionem aos pais! Satanás se delicia em governar o coração das crianças e, caso lhe seja permitido, insuflar-lhes-á o próprio odioso espírito. — The Youth's Instructor, Mensagens aos Jovens, 333.

O espírito de ódio reage — Ninguém pode odiar o irmão, ou mesmo um inimigo, sem colocar-se sob condenação. — The Youth's Instructor,

Vingança não traz satisfação — Lembrai-vos de que um discurso de vingança nunca faz a pessoa sentir ter ganho uma vitória. Deixai que Cristo fale por vosso intermédio. Não percais a bênção que advém de não pensar o mal. — Testimonies for the Church 7:243

Anuvia o poder perceptivo — O orgulho, o amor-próprio, o egoísmo, o ódio, a inveja e ciúme anuviaram o poder perceptivo; e a verdade, que vos tornaria sábios para salvação, perdeu seu poder de encantar e controlar a mente. — Testimonies for the Church 2:605, 606

O óleo do amor remove a amargura — Não permitais que vosso ressentimento redunde em maldade. Não consintais que a ferida supure, abrindo-se em termos envenenados, que venham a deixar nódoa no espírito dos que vos ouvem. Não admitais que persistam em vosso espírito e no dele pensamentos de amargura. Ide ter com vosso irmão e, com humildade e sinceridade, debatei com ele o assunto. ...

Todo o Céu toma interesse na entrevista que se efetua entre o ofendido e o ofensor. ... O santo óleo do amor faz cessar a dor provocada pela injustiça. O Espírito de Deus torna a unir os corações e há nos Céus música pelo restabelecimento da união. — Testimonies for the Church 7:261, 262

Capítulo 58 — Fé

Definição de fé — A fé, a fé salvadora, deve ser ensinada. A definição dessa fé em Jesus Cristo pode ser dada em poucas palavras: É o ato da alma pelo qual o homem todo se entrega à guarda e controle de Jesus Cristo. Ele permanece em Cristo e Cristo habita na alma supremamente, pela fé. O crente confia alma e corpo a Deus, e com convicção pode dizer: Cristo é capaz de guardar aquilo que Lhe confiei, até aquele dia. Todos os que isso fizerem serão salvos para a vida eterna. Haverá a certeza de que a alma foi lavada no sangue de Cristo e revestida com a Sua justiça, sendo preciosa à vista de Jesus. Nossos pensamentos e nossas esperanças estão no segundo advento de nosso Senhor. Este é o dia em que o Juiz de toda a Terra recompensará a confiança de Seu povo. — Manuscrito 6,

Outras definições — Mediante a fé recebemos a graça de Deus; mas a fé não é nosso Salvador. Ela não obtém nada. É a mão que se apega a Cristo e se apodera de Seus méritos. — O Desejado de Todas as Nações, 175

A fé é a confiança em Deus, ou seja, a crença de que Ele nos ama e conhece perfeitamente o que é para o nosso bem. 532Assim, ela nos conduz a escolher o Seu caminho em vez de o nosso próprio. Em lugar da nossa ignorância, ela aceita a Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, aceita a Sua força; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida e nós mesmos somos já Seus; a fé reconhece essa posse e aceita as bênçãos dela. A verdade, correção e pureza, têm sido designadas como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe na posse destes princípios. — Educação, 253

Simples em sua operação — A fé é simples em sua operação e poderosa em seus resultados. Muitos professos cristãos, que têm certo conhecimento da Palavra Sagrada e crêem em sua verdade, deixam de ter a infantil confiança que é essencial à religião de Jesus. Não estendem a

mão com aquele toque peculiar que traz para a alma a virtude da cura. — Redemption: The Miracles of Christ, 97

A fé dá confiança própria — Estas coisas não foram escritas meramente para que as pudéssemos ler e admirar, mas para que a mesma fé que na antiguidade operava nos servos de Deus, possa operar em nós. De maneira não menos assinalada do que Ele operava naquele tempo, fará hoje onde quer que haja corações de fé, que sejam os condutores de Seu poder.

Ensine-se a confiança em Deus aos que desconfiam de si próprios, e que são, por isso, levados a fugir dos cuidados e responsabilidades. Destarte, muitos que aliás não seriam senão nulidades no mundo, ou talvez apenas um fardo inerme, habilitar-se-ão a dizer com o apóstolo Paulo: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece." Filipenses 4:13. — Educação, 256

A fé é necessária a cada passo do caminho — Necessita-se de fé nas pequenas coisas da vida, tanto como nas 533grandes. Em todos os nossos interesses e ocupações diários, a força amparadora de Deus se nos torna real por meio de uma confiança perseverante. — Educação, 255

Ensine-se a fé — Deve-se explicar bem como exercer a fé. Para toda promessa de Deus há condições. Se estamos dispostos a fazer a Sua vontade, toda a Sua força é nossa. Qualquer dom que Ele prometa, está na própria promessa. "A semente é a Palavra de Deus." Lucas 8:11. Tão certo como o carvalho está na bolota, o dom de Deus está em Sua promessa. Se recebemos a promessa, temos o dom. — Educação, 253

A fé tem preciosas lições para as crianças — Para a criança ligeira em ressentir-se de injúrias, a fé contém preciosas lições. A disposição para resistir ao mal ou vingá-lo é muitas vezes preparada por um veemente senso de justiça e um espírito ativo e enérgico. Ensine-se a tal criança que Deus é o guarda eterno do direito. Ele tem terno cuidado pelos seres que amou a ponto de dar, para salvá-los, Aquele que Lhe era diletíssimo. Ele tratará com todo malfeitor. — Educação, 256, 257

A mente deve ser educada a ter fé — A fé opera por amor e purifica a alma de todo o egoísmo. Assim a alma é aperfeiçoada em amor. E havendo achado graça e misericórdia mediante o precioso sangue de Cristo, como podemos deixar de ser ternos e misericordiosos? "Pela graça sois salvos, mediante a fé." Efésios 2:8. A mente deve ser educada a exercer fé, em vez de nutrir a dúvida e suspeita e ciúme. Somos muito inclinados a olhar aos obstáculos como impossibilidades.

Ter fé nas promessas de Deus, ir à frente pela fé, prosseguir sem ser governado pelas circunstâncias, é uma lição de difícil aprendizado. Entretanto é positiva necessidade que todo filho de Deus aprenda esta lição. A graça de Deus mediante Cristo, deve sempre ser nutrida; pois é-nos concedida como o único modo de nos aproximar de Deus. A fé nas palavras de Deus,

pronunciadas por Cristo envolto na coluna de nuvens, teria habilitado os filhos de Israel a deixar após si um registro de espécie bem diferente. Sua falta de fé em Deus deu-lhes uma história bem acidentada. — Manuscrito 43,

Fé e presunção — Há os que professam ter grande fé em Deus, e ter dons especiais, e especiais respostas à oração, embora faltassem as evidências. Eles tomavam erradamente presunção, por fé. A oração da fé nunca se perde; mas dizer que será sempre atendida do próprio modo, e concedida a coisa particular que esperávamos, isso é presunção. — Testimonies for the Church 1:231

A presunção é imitação de Satanás — A fé não é de maneira nenhuma aliada à presunção. Somente o que tem verdadeira fé está garantido contra a presunção. Pois presunção é a falsificação da fé, operada por Satanás. A fé reclama as promessas de Deus, e produz frutos de obediência. A presunção também reclama as promessas, mas serve-se delas como fez Satanás, para desculpar a transgressão.

A fé teria levado nossos primeiros pais a confiar no amor de Deus, e obedecer-Lhe aos mandamentos. A presunção os levou a transgredir-Lhe a lei, crendo que Seu grande amor os salvaria da conseqüência de seu pecado. Não é ter fé pretender o favor do Céu, sem cumprir as condições sob as quais é concedida a misericórdia. A fé genuína baseia-se nas promessas e providências das Escrituras. — O Desejado de Todas as Nações, 126

Cultivai a fé — Os que falam sobre fé e cultivam fé terão fé; mas os que nutrem e expressam dúvidas, dúvidas terão. — Testimonies for the Church 5:302

Não penseis que, porque cometestes erros, devais sempre estar sob condenação, pois isto não é necessário. Não permitais que a verdade seja depreciada diante de vosso raciocínio, porque os que a professam não levem vida coerente. Acalentai fé na verdade da mensagem do terceiro anjo. Se não 535cultivardes fé, sua importância gradualmente perderá seu lugar em vossa mente e vosso coração. Tereis uma experiência semelhante a das virgens insensatas, que não providenciaram óleo para as lâmpadas, e sua luz se apagou. A fé deve ser cultivada. Se se tornou fraca, é qual planta atrofiada que deve ser exposta à luz do sol, aguada e cuidada ternamente. — Carta 97,

A fé ergue-se acima das sombras — Ao sobrevirem nuvens entre vossa alma e Deus, quando tudo ao vosso redor é sombrio e repulsivo, quando o inimigo está pronto a roubar à alma sua integridade para com Deus e a verdade, e quando o erro sobressai plausível e atraente, então é tempo de orar e exercer fé em Deus. ... Nutrindo a fé, a alma é habilitada a erguer-se acima de si mesma, e penetrar na treva infernal que o inimigo lança através do caminho de toda alma que está lutando por uma coroa imortal. — Carta 30, Nossa Alta Vocação, 124.

A fé repousa sobre a evidência — A palavra do Senhor, pronunciada através de Seus servos, é por muitos recebida com dúvidas e temores. E muitos adiam sua obediência às advertências e reprovações dadas, esperando até que toda sombra de incerteza seja removida de seu pensamento. A descrença que exige perfeito conhecimento nunca cederá à evidência que Deus Se agrada em dar. Ele requer de Seu povo uma fé que repouse sobre o peso da evidência, e não sobre perfeito conhecimento. Os seguidores de Cristo que aceitam a luz que Deus lhes envia devem obedecer à voz de Deus a falar-lhes, quando há muitas outras vozes clamando contra ela. Tem de haver discernimento para distinguir a voz de Deus. — Testimonies for the Church 3:258

Devemos saber por nós mesmos o que constitui o cristianismo, o que é a verdade, o que é a fé que recebemos, o que são as regras da Bíblia — regras que nos foram dadas pela mais alta autoridade. Muitos há que crêem, sem terem uma razão sobre a qual basear a fé, sem suficiente evidência quanto à 536verdade da questão. Se lhes for apresentada uma idéia que harmonize com suas próprias opiniões preconcebidas, estão dispostos a aceitá-la. Não raciocinam da causa para o efeito. Sua fé não tem genuíno alicerce, e no tempo da prova verão que construíram sobre areia. — Carta 4,

A fé deve ser expressa — Se déssemos mais expressão a nossa fé, nos regozijássemos mais nas bênçãos que sabemos possuir — a grande misericórdia, paciência e amor de Deus — teríamos diariamente maior força. Não possuem as preciosas palavras pronunciadas por Cristo, o Príncipe de Deus, de que nosso Pai celestial está mais disposto a dar o Espírito Santo aos que Lho pedem, do que os pais para dar boas dádivas aos filhos — não possuem essas palavras uma certeza e poder que deveria ter grande influência sobre nós? — Carta 7, Mensagens Escolhidas 2:243.

A fé não deve ser confundida com os sentimentos — Muitos têm idéias confusas quanto ao que constitui a fé, e vivem de todo abaixo de seus privilégios. Confundem sentimento e fé, e estão continuamente aflitos e perplexos de espírito; pois Satanás tira todo o proveito de sua ignorância e inexperiência. ...

Temos de aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal, do contrário falharemos em nossa tentativa de ser vitoriosos. Não nos adianta ficar afastados dEle, crer que nosso amigo ou vizinho O possa ter como Salvador pessoal, mas que nós não podemos experimentar Seu amor perdoador. Temos de crer que somos escolhidos de Deus, ser salvos pelo exercício da fé mediante a graça de Cristo e a operação do Espírito Santo; e cumpre-nos louvar e glorificar a Deus por tão maravilhosa manifestação de Seu imerecido favor.

É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Pela obra do Espírito renova-se a relação divina entre Deus e o pecador. O Pai diz: “Eu serei para eles um Deus, e eles Me serão um povo. Exercerei amor perdoador para com eles, e lhes concederei a Minha alegria. Eles serão para Mim particular tesouro; pois esse povo que

formei para Mim manifestará o Meu louvor.” — The Signs of the Times, 2 de Janeiro de 1893; Nossa Alta Vocação, 75.

Fé e sentimento são distintos — Sentimento e fé são tão distintos um do outro como o Leste é do Oeste. A fé não depende do sentimento. Devemos consagrar-nos cada dia a Deus, e crer que Cristo compreende e aceita o sacrifício, sem nos examinar para ver se temos aquele grau de sentimento que julgamos devia corresponder a nossa fé. Não temos nós certeza de que nosso Pai celeste está mais disposto a dar o Espírito Santo aos que Lho pedem com fé, do que o estão os pais a dar boas coisas aos filhos? Devemos prosseguir como se a cada oração que enviamos ao trono de Deus ouvíssemos a resposta dAquele cujas promessas nunca falham. Mesmo quando deprimidos pela tristeza, é nosso privilégio entoarmos melodias a Deus no coração. Quando assim fizermos, a cerração e as nuvens se dissiparão e passaremos da sombra e das trevas para a clara luz solar de Sua presença. — Manuscrito 75, Nossa Alta Vocação, 118.

Não questão de impulso — Muitos passam longos anos em sombras e dúvida por não sentirem como desejam. Mas sentimento não tem nada que ver com a fé. A fé que opera por amor e purifica a alma não é questão de impulso. Ela se aventura sobre as promessas de Deus, crendo firmemente que o que Ele disse é capaz de cumprir. Nossa alma pode ser exercitada em crer, ensinada a descansar na Palavra de Deus. Aquela Palavra declara que “o justo viverá da fé” não de sentimento. — The Youth’s Instructor, Nossa Alta Vocação, 117.

Não confiar em sentimentos — Afugentemos tudo quanto seja desconfiança e falta de fé em Jesus. Comecemos uma vida de confiança simples, infantil, não confiando no sentimento, mas na fé. Não desonreis a Jesus 538duvidando de Suas preciosas promessas. Ele quer que acreditemos nEle com fé inabalável. — Carta 49, Nossa Alta Vocação, 117.

Andai pela fé — Continuai olhando para Jesus, fazendo, com fé, orações silenciosas, apoderando-vos da força de Deus, quer tenhais quaisquer manifestos sentimentos, quer não. Avançai resolutos, como se cada uma das orações feitas tivesse sido acolhida pelo trono de Deus, e atendida por Aquele cujas promessas não faltam jamais. Prossegui no caminho, cantando e salmodiando a Deus em vosso coração, mesmo quando opressos por uma sensação de peso e tristeza. Digo-vos, como alguém que sabe, virá a luz, alegria será nosso quinhão, e as névoas e nuvens serão espancadas. E passamos do poder opressor das sombras e trevas, para a clara luz de Sua presença. — Carta 7, Mensagens Escolhidas 2:242, 243.

Fé a evidência do cristianismo — Quando recebes auxílio e conforto, canta em louvor a Deus. Fala com Deus. Assim te tornarás amigo de Deus. Contarás com Ele. Obterás uma fé que confiará, quer sintas como estando a confiar, quer não. Lembra-te de que o sentimento não é prova de que sejas cristão. Implícita fé em Deus mostra que és Seu filho. Confia em Deus. Ele nunca te decepcionará. Ele diz: “Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis; porque Eu vivo, e vós vivereis.” João 14:18,

19. Não vemos a Cristo em pessoa. É pela fé que O contemplamos. Nossa fé apega-se a Suas promessas. Foi assim que Enoque andou com Deus. — Manuscrito 27.

A fé é real — Moisés não pensava simplesmente acerca de Deus, ele O viu. Deus era a constante visão diante dele. Nunca perdeu de vista a Sua face. alhes ele O reconhecia. Para obter a força a fim de resistir a todas as tentações, confiava nEle. — Para Moisés, a fé não era uma conjectura, era a realidade. Ele cria que Deus dirigia sua vida em particular, e em todos os seus detalhes ele O reconhecia. Para obter a força a fim de resistir a todas as tentações, confiava nEle. — Educação, 63

Vale a fé em Cristo, não as vestes — Ao estar Ele passando, ela foi para a frente e conseguiu apenas tocar a orla de Suas vestes. Nesse momento ela soube que estava curada. Sua fé centralizou-se, não nas vestes, mas nAquele que as usava. Nesse toque único estava concentrada a fé de sua vida, e instantaneamente sua dor e debilidade desapareceram. Imediatamente sentiu o frêmito como de uma corrente elétrica a passar por todas as fibras do ser. Sobreveio-lhe a sensação de perfeita saúde. "E logo... sentiu no corpo estar curada do seu flagelo." Marcos 5:29. — Carta 111.

A fé se refere a coisas — Não havia nas vestes poder de curar. Foi a fé na Pessoa que tinha as vestes, que lhe restaurou a saúde. — Manuscrito 105.

A fé discrimina — A fé é o meio pelo qual a verdade ou o erro encontram abrigo na mente. É pelo mesmo ato da mente que se recebe a verdade ou o erro, mas faz grande diferença crermos na Palavra de Deus ou nos ditos dos homens. Quando Cristo Se revelou a Paulo, e este se convenceu de que estava perseguindo a Jesus na pessoa de Seus santos, aceitou ele a verdade como é em Jesus. Manifestou-se-lhe no caráter e na mente um poder transformador e ele se tornou um novo homem em Cristo Jesus. Recebeu a verdade tão plenamente que nem a Terra nem o inferno lhe poderiam abalar a fé. — The Signs of the Times, Mensagens Escolhidas 1:346.

A fé, um médico poderoso — A fé é um conquistador mais poderoso do que a morte. Se o doente puder ser levado a fixar com fé os olhos no poderoso Médico, veremos maravilhosos resultados. Ela trará vida ao corpo e à alma. — A Ciência do Bom Viver, 62

Diário exercício da fé — Verifico que tenho de combater o bom combate da fé a cada dia. Tenho de exercitar toda a minha fé, e não descansar no 540sentimento; tenho de agir como se soubesse que o Senhor me ouve, e me responde e abençoa. A fé não é feliz impulso de sentimento; é simplesmente pegar a Deus em Sua palavra — crer que Ele cumprirá Suas promessas porque disse que o faria. — Carta 49, Nossa Alta Vocação, 137.

Fé e obras — Quando olhais ao Calvário, não é para acalmar vossa alma no cumprimento de um dever, não para preparar-vos para dormir, mas para criar fé em Jesus, fé que opere,

purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando, pela fé, nos apegamos a Cristo, nossa obra apenas começou.

Todo homem tem hábitos corruptos e pecaminosos que têm de ser vencidos por vigorosa guerra. Alguém que seja seguidor de Cristo não pode ser desonesto nos negócios, não pode ser de coração duro, sem simpatia. Não pode ser rude na palavra. Não pode ser cheio de imponência e estima própria. Não pode ser autoritário, nem pode usar palavras ásperas, e censurar e condenar. — Manuscrito 16, The S.D.A. Bible Commentary 6:1111.

Amolda a vida — A vida é moldada pela fé. Se a luz e a verdade estão ao nosso alcance, e negligenciamos aproveitar o privilégio de ouvir e vê-las, virtualmente as rejeitamos; estamos a escolher as trevas em vez da luz. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 597

A fé promete êxito — Teremos êxito se avançarmos com fé, resolvidos a fazer a obra de Deus inteligentemente. Não nos devemos permitir ser estorvados por homens que gostam de ficar do lado negativo, demonstrando muito pouca fé. A obra missionária de Deus deve ser levada avante por homens de muita fé e deve constantemente crescer em força e eficiência. — Carta 233.

A fé purifica a alma — Fé, fé viva é que temos de ter, uma fé que opera por amor e 541purifica a alma. Temos de aprender a levar tudo ao Senhor, com simplicidade e fervorosa fé. O maior fardo que temos de suportar nesta vida é o próprio eu. A menos que aprendamos na escola de Cristo a ser mansos e humildes, perderemos preciosas oportunidades e privilégios de nos familiarizarmos com Jesus. O próprio eu é a coisa de mais difícil manejo que temos. Ao depormos nossos fardos, não nos esqueçamos de depor o próprio eu aos pés de Cristo.

Passai-vos, das mãos próprias para as de Jesus, para ser moldados e modelados por Ele, a fim de que vos torneis vasos para honra. Vossas tentações, vossas idéias, vossos sentimentos — tudo tem de ser deposto aos pés da cruz. Então a alma estará disposta a escutar as palavras de instrução divina. Jesus vos dará a beber da água que dimana do rio de Deus. Sob a enternecedora e subjugante influência de Seu Espírito, vossa frieza e apatia desaparecerão. Cristo será em vós uma fonte de água que salta para a vida eterna. — Carta 57,

Abre segredos do êxito da vida — A verdadeira fé e verdadeira oração — como são fortes! São como dois braços pelos quais o suplicante humano se apega ao poder do Infinito Amor. Fé é confiança em Deus — crer que Ele nos ama e sabe o que é para nosso maior bem. Assim, em vez de seguirmos nossa própria vontade, leva-nos a preferir a Sua vontade. Em lugar de nossa ignorância, aceita a Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, Sua força; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida, nós mesmos, já Lhe pertencemos; a fé reconhece Seu direito de propriedade e aceita a bênção disso decorrente. Verdade, retidão, pureza, são tidos como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe de posse das mesmas. Todo bom impulso ou

aspiração é dom de Deus; a fé recebe de Deus a vida que, só, pode produzir verdadeiro crescimento e eficiência. — Gospel Workers, 259

Seção 12 — Problemas de ajustamento

Capítulo 59 — Formação do caráter

Cada ato influencia o caráter — Cada ato da vida, por menos importante que seja, tem sua influência na formação do caráter. Um bom caráter é mais precioso que posses mundanas, e a obra de formá-lo é a mais nobre na qual se possam empenhar os homens. — Testimonies for the Church 4:657

A mente é o terreno, o caráter o fruto — Cada faculdade do homem é um operário a construir para o tempo e a eternidade. Dia a dia a estrutura vai subindo, embora o dono não se aperceba disso. É uma construção que tem de figurar ou como farol de advertência por causa de sua deformidade, ou como estrutura que Deus e os anjos admirarão, por sua harmonia com o Modelo Divino.

As faculdades mentais e morais que Deus nos concedeu não constituem o caráter. Elas são talentos que devemos aproveitar e que, se devidamente aproveitados, formarão um caráter reto. Pode um homem ter na mão sementes preciosas, mas essas sementes não são um pomar. A semente tem de ser plantada, antes de se tornar árvore. A mente é o terreno; o caráter é o fruto. Deus nos deu as faculdades para as cultivarmos e aperfeiçoarmos. Nosso próprio procedimento determina nosso caráter. No educar essas faculdades de modo que se 546harmonizem e formem um caráter de valor, temos uma obra que ninguém senão nós mesmos pode efetuar. — Testimonies for the Church 4:606

Caráter nobre, formado por duras batalhas com o próprio eu — Cristo não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto. — Parábolas de Jesus, 331

São essenciais a meditação e a ação — Não basta a meditação abstrata; a azafamada atividade não basta — ambos são essenciais à formação do caráter cristão. — Testimonies for the Church 5:113

Adquirir bons hábitos mentais — Se quisermos desenvolver um caráter que Deus possa aceitar, precisamos formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão necessária ao crescimento na graça, e mesmo à própria vida espiritual, como o alimento temporal ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes o pensamento a Deus em oração. Se a mente vagueia, devemos fazê-la retornar; mediante perseverante esforço, o hábito finalmente fará que isto seja fácil. Não podemos, por um momento, separar-nos de Cristo com segurança. Podemos contar com Sua presença para assistir-nos a cada passo, mas

somente observando nós as condições que Ele mesmo estabeleceu. — The Review and Herald, Santificação, 103.

Necessários o fervoroso propósito e firme integridade — Na obra da formação do caráter é necessária a exatidão. Deve existir um sincero propósito de executar o plano do 547Construtor-Mestre. Sólidas devem ser as vigas. Não se pode aceitar obra descuidada, não merecedora de confiança, pois isto arruinaria a edificação. As faculdades de todo o ser devem ser colocadas na obra. Esta exige a força e energia da varonilidade; nenhuma reserva para ser gasta em assuntos destituídos de importância. ... Deve haver sincero, cuidadoso e perseverante esforço para romper com os costumes, regras e associações do mundo. Profundidade de pensamento, sinceridade de desígnio, firme integridade, são essenciais. — Special Testimonies on Education, 75, 76

O caráter será testado — Faz toda a diferença a espécie de material que se use na formação do caráter. O longamente esperado dia de Deus logo testará a obra de todo homem. "Qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará." 1 Coríntios 3:13. Como o fogo revela a diferença entre o ouro, a prata e as pedras preciosas e madeira, feno e palha, assim, o dia do juízo testará os caracteres, mostrando a diferença entre os caracteres formados segundo a semelhança de Cristo, e os formados segundo a semelhança do coração egoísta. Todo o egoísmo, toda religião falsa, então aparecerão tais quais são. O material inútil será consumido; mas o ouro da fé verdadeira, simples, humilde jamais perderá seu valor. Jamais poderá ser consumido, pois é imperecível. Uma hora de transgressão será considerada uma grande perda, ao passo que o temor do Senhor será tido como o princípio da sabedoria. O prazer da condescendência consigo perecerá como palha, enquanto o ouro do princípio firme, mantido a qualquer custo, perdurará para sempre. — The Review and Herald, The S.D.A. Bible Commentary 6:1087, 1088.

Caracteres indisciplinados são discordantes — O caráter formado pela circunstância é volúvel e discordante — um conjunto de contrariedades. Seus possuidores não têm alvo elevado, nem propósito na vida. Não exercem influência enobrecedora sobre o caráter de outros. São destituídos de propósito e de poder. — Testimonies for the Church 4:657

Ninguém pode prejudicar nosso caráter tanto quanto nós mesmos — Podemos esperar que circulem relatos falsos a nosso respeito; mas se seguirmos um procedimento reto, se nos mantivermos indiferentes a essas coisas, outros também assim ficarão. Deixemos com Deus o cuidado de nossa reputação. ... A calúnia pode arrefecer pela nossa maneira de viver; não arrefece mediante palavras indignadas. Que nossa grande ansiedade seja no sentido de agir no temor de Deus e mostrar por nossa conduta que essas acusações são falsas.

Ninguém pode prejudicar nosso caráter tanto quanto mesmos. São as árvores raquíticas e as casas abaladas que precisam ser constantemente esteadas. Se nos mostramos muito ansiosos por proteger nossa reputação contra ataques de fora, damos a impressão de que ela não é sem culpa

diante de Deus, e que portanto precisa ser constantemente escorada. — Manuscrito 24, The S.D.A. Bible Commentary 3:1160, 1161.

Controlado pela vontade — Não podeis controlar vossos impulsos, vossas emoções, como desejareis, mas podeis controlar a vontade, e fazer uma completa mudança em vossa vida. Cedendo a Cristo vossa vontade, vossa vida será escondida com Cristo em Deus, aliando-se ao poder que é acima de todos os principados. Tereis de Deus força que vos manterá unidos a Sua força, e uma nova luz, a própria luz da fé viva ser-vos-á possível. ... Haverá em vós um poder, um fervor e uma simplicidade que vos tornarão afiado instrumento nas mãos de Deus. — Testimonies for the Church 5:514, 515

Os defeitos podem ser vencidos — Ninguém diga: Não posso remediar meus defeitos de caráter. Se chegardes a esta decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quiserdes, não vencereis. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e da involuntariedade de se submeter à direção de Deus. — Parábolas de Jesus, 331

Para o coração que foi purificado, tudo está mudado. A transformação do caráter é o testemunho para o mundo de que Cristo habita no ser. O Espírito de Deus produz nova vida na alma, levando os pensamentos e os desejos à obediência à vontade de Cristo; e o homem interior é renovado segundo a imagem de Deus. Homens e mulheres fracos e falíveis mostram 550ao mundo que o poder remidor da graça faz que o caráter falho se desenvolva em simetria e abundante fruto. — Profetas e Reis, 233

Caráter defeituoso às vezes herdado — Há toda sorte de caráter com que tratar, nas crianças e jovens, e têm a mente impressionável. Muitas das crianças que freqüentam nossas escolas não tiveram no lar a educação apropriada. Alguns foram deixados a agir a bel-prazer; em outros foram descobertas faltas, e ficaram desanimados. Muito pouco de espírito amável e bem disposto lhes tem sido mostrado; poucas palavras de aprovação lhes foram dirigidas. Herdaram o caráter defeituoso dos pais, e a disciplina do lar não os tem ajudado na formação de um caráter reto. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 192 .

Os defeitos fortalecem-se com os anos — Os filhos aprendem lições que não são olvidadas com facilidade. Todas as vezes que estiverem sujeitos a restrições fora do comum ou tiverem de aplicar-se a penoso estudo, apelarão aos pais imprudentes por simpatia e condescendência. Deste modo é incentivado um espírito de inquietação e descontentamento, a escola como um todo sofre em resultado da influência desmoralizadora, e o fardo do professor torna-se muito mais pesado. A maior perda, porém, é experimentada pelas vítimas desse desgoverno dos pais. Defeitos de caráter que o devido ensino teria corrigido, são deixados a fortalecer-se com os anos, para danificar e talvez destruir a utilidade de seu possuidor. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 65.

A condescendência desajusta o caráter — Em algumas famílias a vontade da criança é lei. Tudo que ela deseja, é-lhe dado. Tudo aquilo de que não gosta, é incentivada a não gostar. Supõe-se que essa transigência torne a criança feliz, mas são justamente essas coisas que a tornam inquieta, descontente e insatisfeita com tudo. A condescendência tem-lhe estragado o apetite pelos alimentos simples e saudáveis, 551pelo uso verdadeiro e próprio de seu tempo, a tolerância efetuou a obra de desajustar esse caráter para o tempo e para a eternidade. — Manuscrito 126; Orientação da Criança, 272.

Mente e coração devem ser disciplinados — As crianças a quem se permita cumprir sempre sua vontade, não são felizes. O coração insubmisso não tem em si os elementos de sossego e contentamento. A mente e o coração têm de ser disciplinados e postos sob a devida restrição, a fim de que o caráter harmonize com as sábias leis que governam nosso ser. Desassossego e descontentamento são os frutos da condescendência e do egoísmo. O solo do coração, como o de um jardim, produzirá joio e espinheiros, a menos que sementes de preciosas flores sejam ali plantadas e recebam cultivo e cuidado. Como em a Natureza visível, assim se dá com a alma humana. — Testimonies for the Church 4:202, 203

Hábitos formados na juventude assinalam o curso da vida — Pelos pensamentos e sentimentos alimentados nos primeiros anos, determina cada jovem a história de sua vida. Os hábitos corretos, virtuosos e varonis formados na juventude, tornar-se-ão parte do caráter, e geralmente determinarão o curso do indivíduo em toda a vida. Os jovens podem tornar-se viciados ou virtuosos, segundo sua escolha. Também podem ser distinguidos por atos verdadeiros e nobres, bem como por grandes crimes e impiedade. — The Signs of the Times, Orientação da Criança, 196.

Vivência de dia-a-dia — O intelecto está continuamente recebendo sua forma das oportunidades e vantagens bem ou mal aproveitadas. Dia-a-dia formamos caracteres que põem os estudantes como soldados bem disciplinados, sob a bandeira do Príncipe Emanuel, ou, como rebeldes, sob a bandeira do príncipe das trevas. Qual será? — The Gospel Herald, Orientação da Criança, 199, 200.

Como é formado o caráter — É obra assaz delicada tratar com mentes humanas. A disciplina necessária para um, esmaga a outro; portanto, estudem os pais o caráter de seus filhos. Nunca sejais abruptos nem procedais por impulso.

Vi uma mãe arrebatar da mão de seu filhinho alguma coisa que lhe estava dando prazer especial, e a criança não sabia como tratar a privação. Prorrompeu num choro, pois fora maltratada e prejudicada. Então o pai, para dar fim ao choro, castigou-a desapiedadamente, e, no que respeita as aparências exteriores, a batalha terminara. Mas a luta deixou sua impressão na terna mente da criança, e não poderia apagar-se facilmente. Eu observei à mãe: “A senhora foi muito injusta com o filho. Feriu-lhe a alma e perdeu a confiança que ele lhe tinha. Como isto se restaurará, não sei.”

Essa mãe foi muito imprudente; ela cedeu aos sentimentos e não procedeu cautelosamente, raciocinando da causa para o efeito. Sua maneira de agir, áspera e imprudente, incitou as piores paixões no coração do filho. Agir movido pelo impulso no governo de uma família é a pior das práticas. Quando os pais contendem com os filhos desse modo, dão começo a uma luta muitíssimo desigual. Como é injusto jogar os anos e a maturidade de força contra uma criancinha desajudada e ignorante! Cada exibição de ira por parte dos pais, confirma a rebelião no coração da criança.

Não é por um ato isolado que é formado o caráter, mas pela repetição de atos é que se estabelecem hábitos e se confirma o caráter. Para ter um caráter semelhante ao de Cristo é necessário agir como Cristo agia. Os cristãos exibem um santo temperamento, e suas ações e impulsos são induzidos pelo Espírito Santo. — The Signs of the Times,

O valor da perseverança — No aperfeiçoamento do caráter cristão é essencial perseverar em agir corretamente. Desejo impressionar nossa juventude com a importância da perseverança e da energia na obra da formação do caráter. É preciso, desde os primeiros anos, tecer 553no caráter princípios de rigorosa integridade, a fim de a juventude poder alcançar a mais alta norma de varonilidade e feminilidade. Devem sempre conservar diante dos olhos o fato de que foram comprados por preço, e glorificar a Deus no corpo e no espírito, que Lhe pertencem. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893; Mensagens aos Jovens, 45.

A utilidade depende da decisão pessoal — Conquanto os pais sejam responsáveis pela estampa do caráter, bem como pela educação e instrução dos filhos, é ainda verdade que nossa posição e prestatividade no mundo dependem, em grande medida, de nossa própria conduta. Daniel e seus companheiros desfrutaram os benefícios da instrução e educação corretas logo nos primeiros tempos de vida, mas essas vantagens tão-somente, não teriam feito deles o que foram. Chegou o momento em que deviam agir por si mesmos, quando o futuro deles dependia de sua conduta. Decidiram então ser fiéis às lições que lhes foram dadas na meninice. O temor de Deus, que é o princípio da sabedoria, foi o fundamento de sua grandeza. O Espírito de Deus fortaleceu-lhes cada propósito bom, cada nobre resolução. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 28

Como ser vencedores — Precisamos enfrentar todos os obstáculos colocados em nosso 554caminho, e vencê-los um de cada vez. Se vencermos a primeira dificuldade, estaremos mais fortes para enfrentar a segunda e, a cada esforço, nos tornaremos melhor habilitados para fazer progressos. Olhando para Jesus, podemos tornar-nos vencedores. É por fixar os olhos nas dificuldades e recuar da ardente batalha pelo bem, que nos tornamos fracos e destituídos de fé. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893; Mensagens aos Jovens, 46.

Dar tudo, cada dia — Dando um passo após outro, pode-se escalar a mais alta encosta e alcançar afinal o cume do monte. Não vos torneis opressos pela grande soma de trabalho que

tendes de realizar durante a vossa vida, pois não se requer de vós que o façais todo de uma vez. Levai para o trabalho de cada dia toda faculdade de vosso ser, aproveitai cada oportunidade preciosa, apreciai o auxílio que Deus dá e avançai degrau a degrau na escada do progresso. Lembrai-vos de que deveis viver apenas um dia de cada vez, de que Deus vos deu um dia e que os registros celestiais mostrarão como avaliastes seus privilégios e oportunidades. Possais vós aproveitar cada dia que Deus vos concede, de maneira a poderdes afinal ouvir o Mestre dizer: "Bem está, servo bom e fiel." Mateus 25:21. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893; Mensagens aos Jovens, 46.

Capítulo 60 — Conflito e conformação

O conflito enfrentado devidamente desenvolve firmeza — Pela luta a vida espiritual é fortalecida. Provações bem suportadas desenvolverão a resistência do caráter e preciosas graças espirituais. O perfeito fruto da fé, da mansidão e da caridade sazona freqüentemente melhor debaixo de tempestades e trevas. — Parábolas de Jesus, 61

Travando uma guerra — Não são arremedos de batalhas aquelas em que nos achamos empenhados. Estamos pelejando um combate do qual dependem resultados eternos. Temos inimigos invisíveis a enfrentar. Anjos maus estão se esforçando para obter o domínio sobre toda criatura humana. — A Ciência do Bom Viver, 128

Os conflitos não são criados por Cristo — Vivemos num tempo solene. Há por fazer uma importante obra por nossas próprias almas e pela alma dos outros, ou defrontaremos uma perda infinita. Temos de ser transformados pela graça de Deus, ou seremos privados do Céu, e por nossa influência outros fracassarão conosco.

Permiti que vos afirme que as lutas e conflitos que têm de ser suportados no cumprimento do dever, a abnegação e sacrifícios que têm de ser feitos se somos fiéis a Cristo, não são 556criados por Ele. Não são impostos por ordem arbitrária ou desnecessária; não provêm da severidade da vida que Ele requer que mantenhamos em Seu serviço. Existiriam provas maiores, e em maior número, se recusássemos obediência a Cristo e nos tornássemos servos de Satanás e escravos do pecado. — Testimonies for the Church 4:557, 558

A vida é um conflito — Esta vida é um conflito, e temos um adversário que nunca tosqueneja, e que está em constante vigilância, para nos destruir a mente e, encantando-nos, afastar-nos de nosso amado Salvador, que por nós deu a vida. — Lar sem Sombras, 291

Prepara a alma para a paz — O Senhor permite que venham os conflitos, a fim de prepararem a alma para a paz. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 633

Experiência religiosa alcançada pelo conflito — Com energia e fidelidade devem os nossos jovens satisfazer as exigências que pesam sobre eles, e isto será uma garantia de êxito. Jovens que nunca tiveram êxito nos deveres temporais da vida estarão igualmente despreparados para desincumbir-se de deveres mais altos. A experiência religiosa só é ganha através de conflitos, através de desapontamento, através de severa disciplina de si mesmo, mediante fervorosa oração. Os passos rumo do Céu têm de ser dados um por um, e cada passo para a frente dá forças para o próximo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 100 .

Ter felicidade agora — Eu não olho para o fim, quanto a toda a felicidade; eu desfruto felicidade enquanto vou caminhando. Não obstante ter provas e aflições, olho fora delas, para Jesus. É nas passagens estreitas, árduas, que Ele está bem ao nosso lado, e podemos comungar com Ele, depor todos os nossos fardos sobre o Portador de Fardos, e dizer: "Eis, Senhor, não posso por mais tempo levar essa carga." Então Ele nos diz: "O Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Mateus 11:30. Vós o acreditais? Eu o provei. Eu O amo; eu O amo. Vejo nEle encantos incomparáveis. E eu quero louvá-Lo no reino de Deus. — Lar sem Sombras, 292

Dois princípios antagônicos — O reino de Deus não vem com aparência exterior. O evangelho da graça de Deus, com seu espírito de abnegação, não se pode nunca harmonizar com o do mundo. Os dois princípios são antagônicos. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." 1 Coríntios 2:14. — O Desejado de Todas as Nações, 509

Não se conformar aos princípios e costumes — Semelhante a Israel, mui freqüentemente os cristãos se rendem à influência do mundo, e conformam-se aos seus princípios e costumes, a fim de obter a amizade dos ímpios; mas no fim achar-se-á que tais professos amigos são os mais perigosos adversários.

A Bíblia claramente ensina que não pode haver harmonia entre o povo de Deus e o mundo. "Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece." 1 João 3:13. Diz nosso Salvador: "Sabei que, primeiro do que a vós, Me aborreceu a Mim." João 15:18. Satanás opera por intermédio dos ímpios, sob a capa de uma pretensa amizade, para seduzir o povo de Deus ao pecado, a fim de que os possa separar dEle, e, quando é removida a sua defesa, leva então seus agentes a se voltarem contra eles e procurar efetuar sua destruição. — Patriarcas e Profetas, 559

Fogo comum e fogo sagrado — A verdade de Deus não tem sido engrandecida em Seu povo crente porque não a introduziram em sua experiência pessoal. Conformam-se com o mundo e dependem dele quanto a sua influência. Permitem que o mundo os converta e introduza o fogo comum em substituição do sagrado, para que possam, em seu ramo de trabalho, satisfazer à norma do mundo.

Não deve ser feito esse esforço por imitar os costumes do mundo. Esse fogo é comum, não sagrado. O pão vivo deve não só ser admirado, mas comido. Esse pão que desce do Céu dará

558vida à alma. É o lêvedo que absorve todos os elementos do caráter em unidade com o caráter de Cristo, e molda as objetáveis tendências hereditárias e cultivadas segundo a semelhança divina. — Manuscrito 96,

Cristo e a conformidade — Quão maravilhosa é a obra da graça no coração humano! Proporciona poder mental, sabedoria para o uso dos talentos de recursos, não em agradar-se a si mesmo mas mediante a abnegação, para levar avante a obra missionária. Cristo, o Filho de Deus, foi missionário ao nosso mundo. Diz Ele: "Quem quiser seguir-Me, abandone tudo." Não podeis amá-Lo enquanto imitais as modas do mundo ou gostais da sociedade mundana. — Carta 238,

A conformidade rebaixa as normas — A conformidade aos costumes mundanos converte a igreja ao mundo; jamais converte o mundo a Cristo. A familiaridade com o pecado inevitavelmente o fará parecer menos repelente. Aquele que prefere associar-se aos servos de Satanás, logo deixará de temer o senhor deles. Quando, no caminho do dever, somos levados à prova, como o foi Daniel na corte do rei, podemos estar certos de que Deus nos protegerá; mas se nos colocamos sob tentação, mais cedo ou mais tarde cairemos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 509

A conformidade perverte gradualmente princípios retos — É a conformidade ao mundo que está levando nosso povo a perder a compostura. A perversão dos princípios retos não se tem produzido repentinamente. O anjo do Senhor apresentou-me esta questão em símbolos. Parecia que um ladrão se aproximava furtivamente, mais e mais, mas positivamente furtando a identidade da obra de Deus mediante o levar nossos irmãos a conformar-se às praxes mundanas.

A mente humana tomou o lugar que de direito pertence a Deus. Qualquer que seja a posição que um homem mantenha, por exaltada que seja, deve ele proceder como Cristo procederia 559se estivesse em seu lugar. Em cada pormenor do trabalho que executa, em suas palavras e seu caráter, deve ele ser semelhante a Cristo. — Manuscrito 96.

Unidade, mas não à custa da conformidade — Alguns que professam ser leais à lei de Deus, desviaram-se da fé e humilharam ao pó o Seu povo, representando-os como se fossem unidos aos mundanos. Deus viu e tomou nota. É chegado o tempo em que, a qualquer custo, devemos assumir a posição que Deus nos confiou.

Os adventistas do sétimo dia devem agora pôr-se como separados e distintos, povo chamado pelo Senhor Seu próprio. Enquanto isso não fizerem, não pode Ele ser glorificado neles. A verdade e o erro não podem andar em parceria. Coloquemo-nos agora onde Deus disse que devemos estar. ... Devemos porfiar pela unidade, mas não no baixo nível das praxes mundanas e da união com as igrejas populares. — Carta 113,

Linha de demarcação — Uma profunda e completa obra de reforma é necessária na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Não é permitido ao mundo corromper os princípios do povo de Deus, observador dos mandamentos. Devem os crentes exercer uma influência que dê testemunho do poder dos princípios celestiais. Os que se unem à igreja têm de dar prova de uma mudança de princípios. A menos que isso se faça, a menos que seja cuidadosamente preservada a linha de demarcação entre a igreja e o mundo, o resultado será a assimilação do mundo.

Nossa mensagem à igreja e a nossas instituições é: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus." Mateus 3:2. Os atributos do caráter de Cristo devem ser nutridos, e devem tornar-se um poder na vida do povo de Deus. — Manuscrito 78,

Costumes em guerra com a natureza — Nossa civilização artificial está fomentando males que destroem os sãos princípios. Os costumes e as modas se acham em guerra 560com a natureza. As práticas a que eles obrigam, e as condescendências que fomentam, estão diminuindo rapidamente a resistência física e mental, e trazendo sobre a raça insuportável fardo. A intemperança e o crime, a doença e a miséria, encontram-se por toda parte. — A Ciência do Bom Viver, 125, 126

Quando não é violado o princípio, siga-se o costume — Quando as práticas do povo não entram em conflito com a lei de Deus, podeis adotá-las. Se os obreiros deixarem de assim proceder, não só estorvarão seu próprio trabalho, mas colocarão pedras de tropeço no caminho daqueles pelos quais trabalham, impedindo-os de aceitarem a verdade. — The Review and Herald, 6 de Abril de 1911.

Rogo ao nosso povo que ande cuidadosa e circunspectamente diante de Deus. Segui costumes no vestir até onde eles se conformem com os princípios da saúde. Vistam-se as nossas irmãs com simplicidade, como muitas fazem, tendo as vestes de material bom e durável, apropriado para esta época, e não permitam que a questão do vestuário lhes encha a mente. Nossas irmãs devem vestir-se com simplicidade. Devem trajar-se com roupas modestas, com modéstia e sobriedade. Dai ao mundo uma ilustração viva do adorno interior da graça de Deus. — Manuscrito 167; Orientação da Criança, 414.

Separados dos costumes mundanos — Como Deus fez conhecida Sua vontade aos cativos hebreus, aos que eram muito separados dos costumes e práticas de um mundo que jazia em impiedade, assim o Senhor comunicará luz do Céu a todos os que apreciam um "assim diz o Senhor". A esses Ele expressará o Seu pensar. Os que menos estão presos a idéias mundanas, são os mais separados da ostentação, e vaidade, e orgulho e amor da promoção, e que se apresentam como Seu povo peculiar, zeloso de boas obras — a esses revelará Ele o sentido de Sua palavra. — Carta 60, 1898; Counsels to Writers, 101, 102.

Razão para a não conformidade

A lei de Deus compreendida facilmente — Não há mistério na lei de Deus. O mais débil intelecto pode apreender essas regras para regular a vida e formar um caráter à semelhança do Modelo Divino. Se os filhos dos homens na melhor de sua capacidade, obedecessem a essa lei, eles 563obteriam força de intelecto e poder de discernimento para compreender ainda mais dos propósitos e planos de Deus. E esse progresso não só pode ser continuado na vida presente, mas pode prosseguir através dos séculos eternos. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1886.

Maravilhosa em sua simplicidade — Quão maravilhosa em sua simplicidade, sua compreensividade e perfeição, é a lei de Jeová! Nos propósitos e tratos de Deus há mistérios que a mente finita é incapaz de compreender. E é porque não podemos penetrar os segredos da sabedoria e poder infinitos que somos tomados de reverência pelo Altíssimo. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1886.

Perfeita harmonia entre lei e evangelho — Há perfeita harmonia entre a lei de Deus e o evangelho de Jesus Cristo. "Eu e o Pai somos um", diz o Grande Mestre. O evangelho de Cristo são as Boas Novas da graça, ou favor, pelas quais pode o homem ser livre da condenação do pecado e habilitado a prestar obediência à lei de Deus. O evangelho aponta para o código moral como a regra da vida. Essa lei, por suas reivindicações de obediência inalterável, está continuamente encaminhando o pecador para o evangelho do perdão e da paz.

Diz o grande apóstolo: "Anulamos, pois, a lei, pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a lei." Romanos 3:31. E mais, ele declara que "a lei é santa; e o mandamento, santo e justo e bom". Romanos 7:12. Ordenando supremo amor a Deus, e igual amor aos semelhantes, é indispensável tanto à glória de Deus como à felicidade humana. — The Review and Herald, 27 de Setembro de 1881.

Completa regra de vida — Deus deu ao homem uma completa regra de vida em Sua lei. Obedecida, ele viverá por ela, pelos méritos de Cristo. Transgredida, tem poder para condenar. A lei dirige os homens a Cristo, e Cristo os encaminha de volta à lei. — The Review and Herald, 27 de Setembro de 1881; Nossa Alta Vocação, 136.

Ampla em suas reivindicações — A lei de Deus, como apresentada nas Escrituras, é ampla em suas reivindicações. Cada princípio é santo, justo e bom. A lei põe os homens sob obrigação a Deus; alcança os pensamentos e sentimentos; e produzirá convicção do pecado em todo aquele que esteja convicto de ter transgredido suas reivindicações. Se a lei se referisse somente à conduta externa, os homens não seriam culpados de seus maus pensamentos, desejos e planos. Mas a lei requer que a própria alma seja pura, a fim de que os pensamentos e sentimentos estejam de acordo com a norma de amor e justiça. — The Review and Herald, 5 de Abril de 1898.

Só o homem, desobediente — Só o homem é desobediente às leis de Jeová. Quando o Senhor ordena que a Natureza dê testemunho das coisas que Ele fez, instantaneamente elas dão testemunho da glória de Deus. — Manuscrito 28, 1898; The S.D.A. Bible Commentary 3:1144.

De todos se exige a conformidade com a lei de Deus — Cristo veio para dar exemplo da perfeita conformidade com a lei de Deus, requerida de todos — desde Adão, o primeiro homem, até ao último homem que viver na Terra. Ele declarou que Sua missão não era destruir a lei mas cumpri-la em perfeita e integral obediência. Desta maneira Ele engrandeceu a lei e a fez gloriosa. Em Sua vida revelou Ele sua natureza espiritual. À vista dos seres celestiais, dos mundos não caídos, e de um mundo desobediente, ingrato e profano, Ele cumpriu os vastos princípios da lei.

Ele veio para demonstrar que a humanidade, unida à divindade por viva fé, pode guardar todos os mandamentos de Deus. Ele veio para tornar claro o imutável caráter da lei, para declarar que a desobediência e a transgressão jamais pode ser galardoada com a vida eterna. Veio para a humanidade como homem, para que a humanidade pudesse tocar a humanidade, enquanto a divindade se mantivesse no trono de Deus.

Mas de modo algum veio Ele para atenuar a obrigação dos homens de ser perfeitamente obedientes. Ele não destruiu a validez das Escrituras do Antigo Testamento. Cumpriu aquilo que foi predito pelo próprio Deus. Veio, não para libertar o homem dessa lei, mas para abrir caminho pelo qual ele pudesse obedecer a essa lei e ensinar outros a fazerem o mesmo. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1898.

Deus não anula sua lei — O Senhor não salva pecadores ab-rogando Sua lei, que é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Deus é juiz, guarda da justiça. A transgressão de Sua lei, uma única vez que seja, no menor particular, é pecado. Deus não pode desobrigar da lei, não pode anular o menor de seus itens, a fim de perdoar o pecado. A justiça, a excelência moral da lei, tem de ser mantida e justificada perante o universo celeste. E essa santa lei não pôde ser mantida a qualquer preço menor que a morte do Filho de Deus. — The Review and Herald,

As leis de Deus não foram por ele anuladas — Deus não anula as Suas leis. Ele não age contrariamente às mesmas. Não desfaz a obra do pecado. Mas Ele transforma. Mediante Sua graça a maldição resulta em bênçãos. — Educação, 148

As leis que governam nosso ser físico — Na providência de Deus, as leis que governam nosso ser físico, com as penalidades por sua violação, foram feitas tão claras que os seres inteligentes as compreendem, e todos estão na soleníssima obrigação de estudar este assunto e viver em harmonia com a lei natural. Têm de ser agitados os princípios da saúde, e incitado profundamente o espírito público para fazerem investigação. — The Review and Herald,

Os corretos hábitos físicos promovem a superioridade mental. A capacidade intelectual, a vitalidade orgânica e a longevidade, dependem de leis imutáveis. O Deus da Natureza não intervirá para preservar os homens das conseqüências de transgredir as exigências da Natureza. Aquele que se esforça pelo domínio, deve ser temperante em todas as coisas. A clareza mental de Daniel, sua firmeza de propósito, a capacidade de adquirir conhecimentos e resistir à tentação, eram em alto grau devidas à simplicidade de seu regime dietético, aliada a sua vida de oração. — The Youth's Instructor, 9 de Julho de 1903; Mensagens aos Jovens, 242.

Colhendo e semeando — Nas leis de Deus em a Natureza, o efeito segue à causa com certeza infalível. A colheita testificará do que foi a sementeira. O obreiro negligente é condenado por sua obra. A sega dá testemunho contra ele. Assim é nas coisas espirituais: a fidelidade de cada obreiro é medida pelo resultado do trabalho. O caráter de sua obra, quer diligente quer lerdo, é revelado pela messe. Assim é decidido seu destino para a eternidade. — Parábolas de Jesus, 84

Alguns acreditam apenas naquilo que entendem — Há homens que orgulhosamente se gabam de acreditar apenas naquilo que conseguem entender. Mas a insensatez de sua jactanciosa sabedoria é visível a toda pessoa refletida. Há mistérios na vida humana e nas manifestações do poder divino nas obras da Natureza, mistérios esses que a mais profunda filosofia, a mais ampla pesquisa, são impotentes para explicar. — The Review and Herald,

Domínio universal da lei — Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um compêndio, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. — Educação, 100

Transgredir as leis da natureza é transgredir as leis de Deus — A contínua transgressão das leis naturais é transgressão contínua da lei de Deus. Tivessem os homens sido sempre 570obedientes à lei dos Dez Mandamentos, procurando viver os princípios desses preceitos, a praga de doenças que agora inunda o mundo não existiria. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 8

Vastidão dos princípios da lei — Em Seus ensinos, Cristo mostrou de quão vasto alcance são os princípios da lei pronunciada do Sinai. Fez Ele uma aplicação viva dessa lei cujos princípios permanecem para sempre a grande norma de justiça — norma pela qual todos serão julgados naquele grande dia em que se assentar o juízo e os livros forem abertos. Veio Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus. Pela medida da graça que Ele concede ao instrumento humano, ninguém precisa perder o Céu. A perfeição de caráter é alcançável por todo aquele que nela se empenha. Isto é a própria base do novo concerto

evangélico. A lei de Jeová é a árvore; o evangelho são as perfumosas flores e os frutos que ela produz. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1898; Mensagens Escolhidas 1:211, 213.

O mais alto senso de liberdade — Não há constrangimento na obra da redenção. Não se exerce nenhuma força externa. Sob a influência do Espírito de Deus, o homem é deixado livre para escolher a quem há de servir. Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há o mais alto senso de liberdade. A expulsão do pecado é ato da própria alma. Na verdade, não possuímos poder para livrar-nos do poder de Satanás; mas quando desejamos ser libertos do pecado e, em nossa grande necessidade, clamamos por um poder fora de nós e a nós superior, as faculdades da alma são revestidas da divina energia do Espírito Santo, e obedecem aos ditames da vontade no cumprir o querer de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 466

Capítulo 61 — Função vital das leis de Deus

(A) O DECÁLOGO

Conhecimento da culpa — O conhecimento que Deus não queria que nossos primeiros pais tivessem, era o conhecimento da culpa. E quando acolheram as asserções de Satanás, que eram falsas, foram introduzidas em nosso mundo a desobediência e a transgressão. Esta desobediência à expressa ordem de Deus, esta crença na mentira de Satanás, abriu sobre o mundo as comportas da desgraça. — The Review and Herald, 5 de Abril de 1898.

A natureza enfraqueceu-se — A transgressão da lei de Deus trouxe miséria e morte em sua esteira. Em virtude da desobediência, perverteram-se as faculdades do homem, tomando o egoísmo o lugar do amor. Sua natureza ficou tão enfraquecida, que lhe era impossível resistir ao poder do mal; e o tentador viu satisfeito seu intento de impedir o plano divino na criação do homem, e de encher a Terra de miséria e desolação. Os homens haviam escolhido um governador que os encadeava a seu carro como cativos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 31

A lei de Deus compreendida facilmente — Não há mistério na lei de Deus. O mais débil intelecto pode apreender essas regras para regular a vida e formar um caráter à semelhança do Modelo Divino. Se os filhos dos homens na melhor de sua capacidade, obedecessem a essa lei, eles 563obteriam força de intelecto e poder de discernimento para compreender ainda mais dos propósitos e planos de Deus. E esse progresso não só pode ser continuado na vida presente, mas pode prosseguir através dos séculos eternos. — The Review and Herald,

Maravilhosa em sua simplicidade — Quão maravilhosa em sua simplicidade, sua compreensividade e perfeição, é a lei de Jeová! Nos propósitos e tratos de Deus há mistérios que a mente finita é incapaz de compreender. E é porque não podemos penetrar os segredos da

sabedoria e poder infinitos que somos tomados de reverência pelo Altíssimo. — The Review and Herald,

Perfeita harmonia entre lei e evangelho — Há perfeita harmonia entre a lei de Deus e o evangelho de Jesus Cristo. "Eu e o Pai somos um", diz o Grande Mestre. O evangelho de Cristo são as Boas Novas da graça, ou favor, pelas quais pode o homem ser livre da condenação do pecado e habilitado a prestar obediência à lei de Deus. O evangelho aponta para o código moral como a regra da vida. Essa lei, por suas reivindicações de obediência inalterável, está continuamente encaminhando o pecador para o evangelho do perdão e da paz.

Diz o grande apóstolo: "Anulamos, pois, a lei, pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a lei." Romanos 3:31. E mais, ele declara que "a lei é santa; e o mandamento, santo e justo e bom". Romanos 7:12. Ordenando supremo amor a Deus, e igual amor aos semelhantes, é indispensável tanto à glória de Deus como à felicidade humana. — The Review and Herald,

Completa regra de vida — Deus deu ao homem uma completa regra de vida em Sua lei. Obedecida, ele viverá por ela, pelos méritos de Cristo. Transgredida, tem poder para condenar. A lei dirige os homens a Cristo, e Cristo os encaminha de volta à lei. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 136.

Ampla em suas reivindicações — A lei de Deus, como apresentada nas Escrituras, é ampla em suas reivindicações. Cada princípio é santo, justo e bom. A lei põe os homens sob obrigação a Deus; alcança os pensamentos e sentimentos; e produzirá convicção do pecado em todo aquele que esteja convicto de ter transgredido suas reivindicações. Se a lei se referisse somente à conduta externa, os homens não seriam culpados de seus maus pensamentos, desejos e planos. Mas a lei requer que a própria alma seja pura, a fim de que os pensamentos e sentimentos estejam de acordo com a norma de amor e justiça. — The Review and Herald,

Só o homem, desobediente — Só o homem é desobediente às leis de Jeová. Quando o Senhor ordena que a Natureza dê testemunho das coisas que Ele fez, instantaneamente elas dão testemunho da glória de Deus. — Manuscrito 28, The S.D.A. Bible Commentary 3:1144.

De todos se exige a conformidade com a lei de Deus — Cristo veio para dar exemplo da perfeita conformidade com a lei de Deus, requerida de todos — desde Adão, o primeiro homem, até ao último homem que viver na Terra. Ele declarou que Sua missão não era destruir a lei mas cumpri-la em perfeita e integral obediência. Desta maneira Ele engrandeceu a lei e a fez gloriosa. Em Sua vida revelou Ele sua natureza espiritual. À vista dos seres celestiais, dos mundos não caídos, e de um mundo desobediente, ingrato e profano, Ele cumpriu os vastos princípios da lei.

Ele veio para demonstrar que a humanidade, unida à divindade por viva fé, pode guardar todos os mandamentos de Deus. Ele veio para tornar claro o imutável caráter da lei, para declarar que a desobediência e a transgressão jamais pode ser galardoada com a vida eterna. Veio para a humanidade como homem, para que a humanidade pudesse tocar a humanidade, enquanto a divindade se mantivesse no trono de Deus.

Mas de modo algum veio Ele para atenuar a obrigação dos homens de ser perfeitamente obedientes. Ele não destruiu a validez das Escrituras do Antigo Testamento. Cumpriu aquilo que foi predito pelo próprio Deus. Veio, não para libertar o homem dessa lei, mas para abrir caminho pelo qual ele pudesse obedecer a essa lei e ensinar outros a fazerem o mesmo. — The Review and Herald,

Deus não anula sua lei — O Senhor não salva pecadores ab-rogando Sua lei, que é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Deus é juiz, guarda da justiça. A transgressão de Sua lei, uma única vez que seja, no menor particular, é pecado. Deus não pode desobrigar da lei, não pode anular o menor de seus itens, a fim de perdoar o pecado. A justiça, a excelência moral da lei, tem de ser mantida e justificada perante o universo celeste. E essa santa lei não pôde ser mantida a qualquer preço menor que a morte do Filho de Deus. — The Review and Herald,

As leis de Deus não foram por ele anuladas — Deus não anula as Suas leis. Ele não age contrariamente às mesmas. Não desfaz a obra do pecado. Mas Ele transforma. Mediante Sua graça a maldição resulta em bênçãos. — Educação, 148

(B) A LEI DE DEUS NO MUNDO FÍSICO

Leis que dimanam do amor — As leis de Deus têm seu fundamento na mais imutável retidão e são estruturadas de modo que promovem a felicidade dos que as observam. — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1888; Filhos e Filhas de Deus, 267.

As leis a que todo instrumento humano deve obedecer dimanam do coração de amor infinito. — Carta 20a, Mensagens Escolhidas 2:217.

Lei do serviço — Os seguidores de Cristo, foram redimidos para servir. Nosso Senhor ensina que o verdadeiro objetivo da vida é servir. Cristo mesmo foi obreiro, e dá a todos os Seus seguidores a lei do serviço — o serviço a Deus e ao próximo. Aqui Cristo apresentou ao mundo uma concepção mais elevada da vida, a qual jamais conheceram. Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo que nos liga a Deus e a nosso semelhante. — Parábolas de Jesus, 326.

Lei de que ninguém vive para si — Sob a direção de Deus devia Adão ocupar o lugar de cabeça da família terrestre para manter os princípios da família celestial. Isto haveria trazido paz

e felicidade. Mas Satanás estava decidido a opor-se à lei de que ninguém "vive para si". Romanos 14:7. Desejava viver para o próprio eu. Buscava tornar-se o centro de influência. Fora isto que suscitara a rebelião no Céu, e foi a aceitação, por parte do homem, do mesmo princípio, o que trouxe o pecado à Terra. Quando Adão pecou, o homem ficou separado do centro prescrito pelo Céu. Um demônio tornou-se o poder central no mundo. Onde devia estar o trono de Deus, colocou Satanás o seu trono. O mundo depunha sua homenagem, qual oferta voluntária, aos pés do inimigo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 33, .

Ensinar as crianças a obedecerem às leis da natureza e da revelação — Vós, que levais a sério o bem de vossos filhos, que desejaríeis vê-los sem gostos e apetites pervertidos, precisais insistir com perseverança em vossa maneira contrária aos sentimentos e práticas populares. Se quereis vê-los preparados para serem úteis na Terra e obterem a recompensa eterna no reino da glória, precisais ensiná-los a obedecer às leis de Deus, tanto as da Natureza como as da Revelação, em vez de seguir os costumes do mundo. — The Review and Herald, Temperança, 157.

Remédio para a delinqüência juvenil — Tivessem pais e mães seguido a orientação dada por Cristo, não 567teríamos agora de ler e ouvir de pecados e crimes cometidos não só por adultos, mas mesmo por jovens e crianças. A má condição da sociedade existe porque os pais desprezaram essa instrução e negligenciaram o instruir e educar os filhos a respeitarem e honrarem os santos mandamentos de Deus.

Mesmo mestres religiosos têm deixado de apresentar a santa norma pela qual é medido o caráter, porque deixaram de respeitar a cada um dos preceitos dados por Deus, os quais são santos, justos e bons. Homens têm tomado sobre si mesmos a responsabilidade de erigir uma norma em harmonia com suas próprias idéias, e a lei de Jeová foi desonrada. Por isso é que há tão grande e generalizada iniqüidade. Por isso é que nossos dias se estão tornando semelhantes aos de Noé e Ló. — The Review and Herald, 2 de Maio de 1893.

Conexão entre a lei moral de Deus e as leis do mundo físico — Há uma íntima relação entre a lei moral e as leis que Deus estabeleceu no mundo físico. Se os homens fossem obedientes à lei de Deus, cumprindo na vida os princípios dos seus dez preceitos, os princípios da justiça que eles ensinam seriam uma salvaguarda contra hábitos errôneos. Mas como pela condescendência com o apetite pervertido eles declinaram da virtude, tornaram-se assim enfraquecidos pelas suas práticas imorais e sua violação das leis físicas.

O sofrimento e angústia que vemos por toda parte, a deformidade, decrepitude, doença e imbecilidade que agora inundam o mundo, tornam-no um hospital, em comparação com o que podia ser mesmo agora se fossem obedecidas a lei moral de Deus e a lei que Ele implantou em nosso ser. Por sua persistente violação destas leis, o homem muito agravou os males resultantes da transgressão no Éden. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1902.

Lei da administração divina — O cristão deve representar um benefício aos outros. Assim ele mesmo será beneficiado. “Quem dá a beber será dessedentado.” Provérbios 11:25. Esta é a lei da administração divina — lei pela qual é propósito de Deus que as torrentes de beneficência sejam mantidas, quais águas do grande abismo, em constante circulação, retornando perpetuamente a sua fonte. No cumprimento desta lei reside o poder das missões cristãs. — Testimonies for the Church 7:170

As leis que governam nosso ser físico — Na providência de Deus, as leis que governam nosso ser físico, com as penalidades por sua violação, foram feitas tão claras que os seres inteligentes as compreendem, e todos estão na soleníssima obrigação de estudar este assunto e viver em harmonia com a lei natural. Têm de ser agitados os princípios da saúde, e incitado profundamente o espírito público para fazerem investigação. — The Review and Herald,

Os corretos hábitos físicos promovem a superioridade mental. A capacidade intelectual, a vitalidade orgânica e a longevidade, dependem de leis imutáveis. O Deus da Natureza não intervirá para preservar os homens das conseqüências de transgredir as exigências da Natureza. Aquele que se esforça pelo domínio, deve ser temperante em todas as coisas. A clareza mental de Daniel, sua firmeza de propósito, a capacidade de adquirir conhecimentos e resistir à tentação, eram em alto grau devidas à simplicidade de seu regime dietético, aliada a sua vida de oração. — The Youth’s Instructor, 9 de Julho de 1903; Mensagens aos Jovens, 242.

Colhendo e semeando — Nas leis de Deus em a Natureza, o efeito segue à causa com certeza infalível. A colheita testificará do que foi a sementeira. O obreiro negligente é condenado por sua obra. A sega dá testemunho contra ele. Assim é nas coisas espirituais: a fidelidade de cada obreiro é medida pelo resultado do trabalho. O caráter de sua obra, quer diligente quer lerdo, é revelado pela messe. Assim é decidido seu destino para a eternidade. — Parábolas de Jesus, 84

Alguns acreditam apenas naquilo que entendem — Há homens que orgulhosamente se gabam de acreditar apenas naquilo que conseguem entender. Mas a insensatez de sua jactanciosa sabedoria é visível a toda pessoa refletida. Há mistérios na vida humana e nas manifestações do poder divino nas obras da Natureza, mistérios esses que a mais profunda filosofia, a mais ampla pesquisa, são impotentes para explicar. — The Review and Herald,

(C) OUTRAS LEIS

Lei da ação obediente — A ação dá poder. Uma completa harmonia impregna o Universo de Deus. Todos os seres celestiais estão em constante atividade, e o Senhor Jesus, em Sua obra vitalícia deu a todos um exemplo. Ele andou “fazendo o bem”. Deus estabeleceu a lei da ação obediente. Silenciosa mas incessantemente, os objetos de Sua criação fazem a obra que lhes é designada. O oceano está em constante movimento. A relva nascente, que hoje existe e amanhã é lançada no fogo, cumpre sua tarefa, revestindo de beleza os campos. As folhas são agitadas

em movimento, e todavia mão alguma é vista a tocá-las. O Sol, a Lua e as estrelas são úteis e esplêndidos no cumprimento de sua missão. — Lar sem Sombras, 87

Domínio universal da lei — Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um compêndio, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. — Educação, 100

Transgredir as leis da natureza é transgredir as leis de Deus — A contínua transgressão das leis naturais é transgressão contínua da lei de Deus. Tivessem os homens sido sempre 570obedientes à lei dos Dez Mandamentos, procurando viver os princípios desses preceitos, a praga de doenças que agora inunda o mundo não existiria. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 8; Conselhos Sobre Saúde, 20.

A transgressão traz sofrimento mental e físico — Contra cada uma das transgressões das leis da vida, a Natureza pronuncia seu protesto. Ela tolera o abuso enquanto pode; mas afinal vem a retribuição, e sofrem as faculdades mentais assim como as físicas. Tampouco a punição recai sobre o transgressor tão-somente; os efeitos de sua condescendência vêem-se na prole, e assim o mal passa de uma geração para outra.

Muitos se queixam da Providência quando os amigos sofrem, ou são removidos pela morte; mas não é disposição de Deus que homens e mulheres levassem vida de sofrimento e morressem prematuramente, deixando sua obra inacabada. Deus queria que vivêssemos a medida completa de nossos dias, com todos os órgãos sadios, efetuando a obra que lhes é designada. É injusto atribuir-Lhe um resultado que em muitos casos é devido à transgressão da lei natural por parte do próprio indivíduo. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1902.

Resposta ao deísmo — Muitos ensinam que a matéria possui força vital: que certas propriedades são comunicadas à matéria, e então fica ela a agir por meio de sua própria energia inerente; e que as operações da Natureza são dirigidas de acordo com leis fixas, nas quais o próprio Deus não pode interferir. Isto é ciência falsa, e não é apoiado pela Palavra de Deus. A Natureza é serva de seu Criador. Deus não anula Suas leis, nem age contrariamente a elas; mas está continuamente a empregá-las como Seus instrumentos. A Natureza testifica de uma inteligência, de uma presença, de uma energia ativa, que opera em suas leis e por meio das mesmas leis. Há na Natureza a operação contínua do Pai e do Filho. Cristo diz: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também.” João 5:17. — Patriarcas e Profetas, 114.

A obediência traz felicidade — Aprendendo elas assim as lições que há em todas as coisas criadas, e em todas as experiências da vida, mostrai que as mesmas leis que dirigem as coisas na Natureza e os fatos da vida são as que nos governam; que foram dadas para o nosso bem, e que unicamente na obediência às mesmas podemos encontrar a verdadeira felicidade e êxito. — Educação, 103

Vastidão dos princípios da lei — Em Seus ensinos, Cristo mostrou de quão vasto alcance são os princípios da lei pronunciada do Sinai. Fez Ele uma aplicação viva dessa lei cujos princípios permanecem para sempre a grande norma de justiça — norma pela qual todos serão julgados naquele grande dia em que se assentar o juízo e os livros forem abertos. Veio Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus. Pela medida da graça que Ele concede ao instrumento humano, ninguém precisa perder o Céu. A perfeição de caráter é alcançável por todo aquele que nela se empenha. Isto é a própria base do novo concerto evangélico. A lei de Jeová é a árvore; o evangelho são as perfumosas flores e os frutos que ela produz. — The Review and Herald, Mensagens Escolhidas 1:211, 213.

O mais alto senso de liberdade — Não há constrangimento na obra da redenção. Não se exerce nenhuma força externa. Sob a influência do Espírito de Deus, o homem é deixado livre para escolher a quem há de servir. Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há o mais alto senso de liberdade. A expulsão do pecado é ato da própria alma. Na verdade, não possuímos poder para livrar-nos do poder de Satanás; mas quando desejamos ser libertos do pecado e, em nossa grande necessidade, clamamos por um poder fora de nós e a nós superior, as faculdades da alma são revestidas da divina energia do Espírito Santo, e obedecem aos ditames da vontade no cumprir o querer de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 466

Capítulo 62 — Comunicação

(A) O DECÁLOGO

Conhecimento da culpa — O conhecimento que Deus não queria que nossos primeiros pais tivessem, era o conhecimento da culpa. E quando acolheram as asserções de Satanás, que eram falsas, foram introduzidas em nosso mundo a desobediência e a transgressão. Esta desobediência à expressa ordem de Deus, esta crença na mentira de Satanás, abriu sobre o mundo as comportas da desgraça. — The Review and Herald,

A natureza enfraqueceu-se — A transgressão da lei de Deus trouxe miséria e morte em sua esteira. Em virtude da desobediência, perverteram-se as faculdades do homem, tomando o egoísmo o lugar do amor. Sua natureza ficou tão enfraquecida, que lhe era impossível resistir ao poder do mal; e o tentador viu satisfeito seu intento de impedir o plano divino na criação do homem, e de encher a Terra de miséria e desolação. Os homens haviam escolhido um governador que os encadeava a seu carro como cativos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 31

A lei de Deus compreendida facilmente — Não há mistério na lei de Deus. O mais débil intelecto pode apreender essas regras para regular a vida e formar um caráter à semelhança do

Modelo Divino. Se os filhos dos homens na melhor de sua capacidade, obedecessem a essa lei, eles obteriam força de intelecto e poder de discernimento para compreender ainda mais dos propósitos e planos de Deus. E esse progresso não só pode ser continuado na vida presente, mas pode prosseguir através dos séculos eternos. — The Review and Herald,

Maravilhosa em sua simplicidade — Quão maravilhosa em sua simplicidade, sua compreensividade e perfeição, é a lei de Jeová! Nos propósitos e tratos de Deus há mistérios que a mente finita é incapaz de compreender. E é porque não podemos penetrar os segredos da sabedoria e poder infinitos que somos tomados de reverência pelo Altíssimo. — The Review and Herald,

Perfeita harmonia entre lei e evangelho — Há perfeita harmonia entre a lei de Deus e o evangelho de Jesus Cristo. "Eu e o Pai somos um", diz o Grande Mestre. O evangelho de Cristo são as Boas Novas da graça, ou favor, pelas quais pode o homem ser livre da condenação do pecado e habilitado a prestar obediência à lei de Deus. O evangelho aponta para o código moral como a regra da vida. Essa lei, por suas reivindicações de obediência inalterável, está continuamente encaminhando o pecador para o evangelho do perdão e da paz.

Diz o grande apóstolo: "Anulamos, pois, a lei, pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a lei." Romanos 3:31. E mais, ele declara que "a lei é santa; e o mandamento, santo e justo e bom". Romanos 7:12. Ordenando supremo amor a Deus, e igual amor aos semelhantes, é indispensável tanto à glória de Deus como à felicidade humana. — The Review and Herald,

Completa regra de vida — Deus deu ao homem uma completa regra de vida em Sua lei. Obedecida, ele viverá por ela, pelos méritos de Cristo. Transgredida, tem poder para condenar. A lei dirige os homens a Cristo, e Cristo os encaminha de volta à lei. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 136.

Ampla em suas reivindicações — A lei de Deus, como apresentada nas Escrituras, é ampla em suas reivindicações. Cada princípio é santo, justo e bom. A lei põe os homens sob obrigação a Deus; alcança os pensamentos e sentimentos; e produzirá convicção do pecado em todo aquele que esteja convicto de ter transgredido suas reivindicações. Se a lei se referisse somente à conduta externa, os homens não seriam culpados de seus maus pensamentos, desejos e planos. Mas a lei requer que a própria alma seja pura, a fim de que os pensamentos e sentimentos estejam de acordo com a norma de amor e justiça. — The Review and Herald,

Só o homem, desobediente — Só o homem é desobediente às leis de Jeová. Quando o Senhor ordena que a Natureza dê testemunho das coisas que Ele fez, instantaneamente elas dão testemunho da glória de Deus. — Manuscrito 28; The S.D.A. Bible Commentary 3:1144.

De todos se exige a conformidade com a lei de Deus — Cristo veio para dar exemplo da perfeita conformidade com a lei de Deus, requerida de todos — desde Adão, o primeiro homem, até ao último homem que viver na Terra. Ele declarou que Sua missão não era destruir a lei mas cumpri-la em perfeita e integral obediência. Desta maneira Ele engrandeceu a lei e a fez gloriosa. Em Sua vida revelou Ele sua natureza espiritual. À vista dos seres celestiais, dos mundos não caídos, e de um mundo desobediente, ingrato e profano, Ele cumpriu os vastos princípios da lei.

Ele veio para demonstrar que a humanidade, unida à divindade por viva fé, pode guardar todos os mandamentos de Deus. Ele veio para tornar claro o imutável caráter da lei, para declarar que a desobediência e a transgressão jamais pode ser galardoada com a vida eterna. Veio para a humanidade como homem, para que a humanidade pudesse tocar a humanidade, enquanto a divindade se mantivesse no trono de Deus.

Mas de modo algum veio Ele para atenuar a obrigação dos homens de ser perfeitamente obedientes. Ele não destruiu a validez das Escrituras do Antigo Testamento. Cumpriu aquilo que foi predito pelo próprio Deus. Veio, não para libertar o homem dessa lei, mas para abrir caminho pelo qual ele pudesse obedecer a essa lei e ensinar outros a fazerem o mesmo. — The Review and Herald,

Deus não anula sua lei — O Senhor não salva pecadores ab-rogando Sua lei, que é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Deus é juiz, guarda da justiça. A transgressão de Sua lei, uma única vez que seja, no menor particular, é pecado. Deus não pode desobrigar da lei, não pode anular o menor de seus itens, a fim de perdoar o pecado. A justiça, a excelência moral da lei, tem de ser mantida e justificada perante o universo celeste. E essa santa lei não pôde ser mantida a qualquer preço menor que a morte do Filho de Deus. — The Review and Herald,

As leis de Deus não foram por ele anuladas — Deus não anula as Suas leis. Ele não age contrariamente às mesmas. Não desfaz a obra do pecado. Mas Ele transforma. Mediante Sua graça a maldição resulta em bênçãos. — Educação, 148

(B) A LEI DE DEUS NO MUNDO FÍSICO

Leis que dimanam do amor — As leis de Deus têm seu fundamento na mais imutável retidão e são estruturadas de modo que promovem a felicidade dos que as observam. — The Review and Herald, Filhos e Filhas de Deus, 267.

As leis a que todo instrumento humano deve obedecer dimanam do coração de amor infinito. — Carta 20a, Mensagens Escolhidas 2:217.

Lei do serviço — Os seguidores de Cristo, foram redimidos para servir. Nosso Senhor ensina que o verdadeiro objetivo da vida é servir. Cristo mesmo foi obreiro, e dá a todos os Seus

seguidores a lei do serviço — o serviço a Deus e ao próximo. Aqui Cristo apresentou ao mundo uma concepção mais elevada da vida, a qual jamais conheceram. Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo que nos liga a Deus e a nosso semelhante. — Parábolas de Jesus, 326.

Lei de que ninguém vive para si — Sob a direção de Deus devia Adão ocupar o lugar de cabeça da família terrestre para manter os princípios da família celestial. Isto haveria trazido paz e felicidade. Mas Satanás estava decidido a opor-se à lei de que ninguém "vive para si". Romanos 14:7. Desejava viver para o próprio eu. Buscava tornar-se o centro de influência. Fora isto que suscitara a rebelião no Céu, e foi a aceitação, por parte do homem, do mesmo princípio, o que trouxe o pecado à Terra. Quando Adão pecou, o homem ficou separado do centro prescrito pelo Céu. Um demônio tornou-se o poder central no mundo. Onde devia estar o trono de Deus, colocou Satanás o seu trono. O mundo depunha sua homenagem, qual oferta voluntária, aos pés do inimigo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 33, .

Ensinar as crianças a obedecerem às leis da natureza e da revelação — Vós, que levais a sério o bem de vossos filhos, que desejaríeis vê-los sem gostos e apetites pervertidos, precisais insistir com perseverança em vossa maneira contrária aos sentimentos e práticas populares. Se quereis vê-los preparados para serem úteis na Terra e obterem a recompensa eterna no reino da glória, precisais ensiná-los a obedecer às leis de Deus, tanto as da Natureza como as da Revelação, em vez de seguir os costumes do mundo. — The Review and Herald, Temperança, 157.

Remédio para a delinqüência juvenil — Tivessem pais e mães seguido a orientação dada por Cristo, não teríamos agora de ler e ouvir de pecados e crimes cometidos não só por adultos, mas mesmo por jovens e crianças. A má condição da sociedade existe porque os pais desprezaram essa instrução e negligenciaram o instruir e educar os filhos a respeitarem e honrarem os santos mandamentos de Deus.

Mesmo mestres religiosos têm deixado de apresentar a santa norma pela qual é medido o caráter, porque deixaram de respeitar a cada um dos preceitos dados por Deus, os quais são santos, justos e bons. Homens têm tomado sobre si mesmos a responsabilidade de erigir uma norma em harmonia com suas próprias idéias, e a lei de Jeová foi desonrada. Por isso é que há tão grande e generalizada iniqüidade. Por isso é que nossos dias se estão tornando semelhantes aos de Noé e Ló. — The Review and Herald,

Conexão entre a lei moral de Deus e as leis do mundo físico — Há uma íntima relação entre a lei moral e as leis que Deus estabeleceu no mundo físico. Se os homens fossem obedientes à lei de Deus, cumprindo na vida os princípios dos seus dez preceitos, os princípios da justiça que eles ensinam seriam uma salvaguarda contra hábitos errôneos. Mas como pela condescendência com o apetite pervertido eles declinaram da virtude, tornaram-se assim enfraquecidos pelas suas práticas imorais e sua violação das leis físicas.

O sofrimento e angústia que vemos por toda parte, a deformidade, decrepitude, doença e imbecilidade que agora inundam o mundo, tornam-no um hospital, em comparação com o que podia ser mesmo agora se fossem obedecidas a lei moral de Deus e a lei que Ele implantou em nosso ser. Por sua persistente violação destas leis, o homem muito agravou os males resultantes da transgressão no Éden. — The Review and Herald,

Lei da administração divina — O cristão deve representar um benefício aos outros. Assim ele 568mesmo será beneficiado. "Quem dá a beber será dessedentado." Provérbios 11:25. Esta é a lei da administração divina — lei pela qual é propósito de Deus que as torrentes de beneficência sejam mantidas, quais águas do grande abismo, em constante circulação, retornando perpetuamente a sua fonte. No cumprimento desta lei reside o poder das missões cristãs. — Testimonies for the Church 7:170

As leis que governam nosso ser físico — Na providência de Deus, as leis que governam nosso ser físico, com as penalidades por sua violação, foram feitas tão claras que os seres inteligentes as compreendem, e todos estão na soleníssima obrigação de estudar este assunto e viver em harmonia com a lei natural. Têm de ser agitados os princípios da saúde, e incitado profundamente o espírito público para fazerem investigação. — The Review and Herald,

Os corretos hábitos físicos promovem a superioridade mental. A capacidade intelectual, a vitalidade orgânica e a longevidade, dependem de leis imutáveis. O Deus da Natureza não intervirá para preservar os homens das conseqüências de transgredir as exigências da Natureza. Aquele que se esforça pelo domínio, deve ser temperante em todas as coisas. A clareza mental de Daniel, sua firmeza de propósito, a capacidade de adquirir conhecimentos e resistir à tentação, eram em alto grau devidas à simplicidade de seu regime dietético, aliada a sua vida de oração. — The Youth's Instructor, Mensagens aos Jovens, 242.

Colhendo e semeando — Nas leis de Deus em a Natureza, o efeito segue à causa com certeza infalível. A colheita testificará do que foi a sementeira. O obreiro negligente é condenado por sua obra. A sega dá testemunho contra ele. Assim é nas coisas espirituais: a fidelidade de cada obreiro é medida pelo resultado do trabalho. O caráter de sua obra, quer diligente quer lerdo, é revelado pela messe. Assim é decidido seu destino para a eternidade. — Parábolas de Jesus, 84

Alguns acreditam apenas naquilo que entendem — Há homens que orgulhosamente se gabam de acreditar apenas naquilo que conseguem entender. Mas a insensatez de sua jactanciosa sabedoria é visível a toda pessoa refletida. Há mistérios na vida humana e nas manifestações do poder divino nas obras da Natureza, mistérios esses que a mais profunda filosofia, a mais ampla pesquisa, são impotentes para explicar. — The Review and Herald,

(C) OUTRAS LEIS

Lei da ação obediente — A ação dá poder. Uma completa harmonia impregna o Universo de Deus. Todos os seres celestiais estão em constante atividade, e o Senhor Jesus, em Sua obra vitalícia deu a todos um exemplo. Ele andou "fazendo o bem". Deus estabeleceu a lei da ação obediente. Silenciosa mas incessantemente, os objetos de Sua criação fazem a obra que lhes é designada. O oceano está em constante movimento. A relva nascente, que hoje existe e amanhã é lançada no fogo, cumpre sua tarefa, revestindo de beleza os campos. As folhas são agitadas em movimento, e todavia mão alguma é vista a tocá-las. O Sol, a Lua e as estrelas são úteis e esplêndidos no cumprimento de sua missão. — Lar sem Sombras, 87

Domínio universal da lei — Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um compêndio, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. — Educação, 100

Transgredir as leis da natureza é transgredir as leis de Deus — A contínua transgressão das leis naturais é transgressão contínua da lei de Deus. Tivessem os homens sido sempre 570obedientes à lei dos Dez Mandamentos, procurando viver os princípios desses preceitos, a praga de doenças que agora inunda o mundo não existiria. — Christian Temperance and Bible Hygiene, Conselhos Sobre Saúde, 20.

A transgressão traz sofrimento mental e físico — Contra cada uma das transgressões das leis da vida, a Natureza pronuncia seu protesto. Ela tolera o abuso enquanto pode; mas afinal vem a retribuição, e sofrem as faculdades mentais assim como as físicas. Tampouco a punição recai sobre o transgressor tão-somente; os efeitos de sua condescendência vêem-se na prole, e assim o mal passa de uma geração para outra.

Muitos se queixam da Providência quando os amigos sofrem, ou são removidos pela morte; mas não é disposição de Deus que homens e mulheres levassem vida de sofrimento e morressem prematuramente, deixando sua obra inacabada. Deus queria que vivêssemos a medida completa de nossos dias, com todos os órgãos sadios, efetuando a obra que lhes é designada. É injusto atribuir-Lhe um resultado que em muitos casos é devido à transgressão da lei natural por parte do próprio indivíduo. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1902.

Resposta ao deísmo — Muitos ensinam que a matéria possui força vital: que certas propriedades são comunicadas à matéria, e então fica ela a agir por meio de sua própria energia inerente; e que as operações da Natureza são dirigidas de acordo com leis fixas, nas quais o próprio Deus não pode interferir. Isto é ciência falsa, e não é apoiado pela Palavra de Deus. A Natureza é serva de seu Criador. Deus não anula Suas leis, nem age contrariamente a elas; mas está continuamente a empregá-las como Seus instrumentos. A Natureza testifica de uma inteligência, de uma presença, de uma energia ativa, que opera em suas leis e por meio das mesmas leis. Há na Natureza a operação contínua do Pai e do Filho. Cristo diz: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também." João 5:17. — Patriarcas e Profetas, 114.

A obediência traz felicidade — Aprendendo elas assim as lições que há em todas as coisas criadas, e em todas as experiências da vida, mostrai que as mesmas leis que dirigem as coisas na Natureza e os fatos da vida são as que nos governam; que foram dadas para o nosso bem, e que unicamente na obediência às mesmas podemos encontrar a verdadeira felicidade e êxito. — Educação, 103

Vastidão dos princípios da lei — Em Seus ensinos, Cristo mostrou de quão vasto alcance são os princípios da lei pronunciada do Sinai. Fez Ele uma aplicação viva dessa lei cujos princípios permanecem para sempre a grande norma de justiça — norma pela qual todos serão julgados naquele grande dia em que se assentar o juízo e os livros forem abertos. Veio Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus. Pela medida da graça que Ele concede ao instrumento humano, ninguém precisa perder o Céu. A perfeição de caráter é alcançável por todo aquele que nela se empenha. Isto é a própria base do novo concerto evangélico. A lei de Jeová é a árvore; o evangelho são as perfumosas flores e os frutos que ela produz. — The Review and Herald, Mensagens Escolhidas 1:211, 213.

O mais alto senso de liberdade — Não há constrangimento na obra da redenção. Não se exerce nenhuma força externa. Sob a influência do Espírito de Deus, o homem é deixado livre para escolher a quem há de servir. Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há o mais alto senso de liberdade. A expulsão do pecado é ato da própria alma. Na verdade, não possuímos poder para livrar-nos do poder de Satanás; mas quando desejamos ser libertos do pecado e, em nossa grande necessidade, clamamos por um poder fora de nós e a nós superior, as faculdades da alma são revestidas da divina energia do Espírito Santo, e obedecem aos ditames da vontade no cumprir o querer de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 466

Capítulo 63 — Imaginação

Cristo empregou a imaginação — Por intermédio da imaginação, chegava-lhes à alma. Suas ilustrações eram tiradas das coisas da vida diária, e, conquanto simples, encerravam admirável pureza de sentido. As aves do Céu, os lírios do campo, a semente, o pastor e as ovelhas — com essas coisas ilustrava Cristo a verdade imortal; e sempre posteriormente, quando acontecia verem essas coisas da Natureza, elas lhes lembravam Suas palavras. As ilustrações de Cristo repetiam-Lhe continuamente as lições.

Cristo nunca lisonjeava os homens. Não dizia o que lhes fosse exaltar as fantasias e imaginações, nem os louvava pelas invenções inteligentes; mas pensadores profundos, livres de preconceito, recebiam-Lhe os ensinos, e verificavam que estes lhes punham à prova a sabedoria.

Maravilhavam-se ante a verdade espiritual expressa na mais simples linguagem. — O Desejado de Todas as Nações, 254 .

Dever de controlar a imaginação — Poucos reconhecem que é dever exercer controle sobre os pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são empregados apropriadamente, não pode a religião florescer na alma. A mente tem de ser pré-ocupada com coisas sagradas e eternas, ou do contrário ela nutrirá pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais, têm de ser disciplinadas, e se fortalecerão e aprimorarão com o exercício. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 544

Ver capítulo 75: “Imaginação e Doença.”

Doenças às vezes produzidas pela imaginação — doença é às vezes produzida, e com freqüência grandemente agravada pela imaginação. Muitos que atravessam a vida como inválidos, poderiam ser sãos, se tão-somente assim o pensassem. Muitos julgam que a mais leve exposição lhes ocasionará doença, e produzem-se os maus efeitos exatamente porque são esperados. Muitos morrem de doença de origem inteiramente imaginária. — A Ciência do Bom Viver, 241.

Imaginação pervertida —Segundo o Senhor me tem revelado, as mulheres desta classe tiveram pervertida sua imaginação pela leitura de novelas, por devaneios e construção de castelos no ar — vivendo num mundo imaginário. Não reduzem suas idéias aos deveres comuns e úteis da vida. Não assumem os encargos da vida que lhes estão no caminho nem procuram arrumar para o esposo um lar feliz e prazenteiro. Depõem sobre ele todo o seu peso, não assumindo seu próprio fardo. Esperam que outros antecipem suas necessidades e as satisfaçam por elas, enquanto se sentem livres para criticar e questionar como lhes apraz. Essas mulheres têm um doentio sentimentalismo, pensando constantemente não serem apreciadas, e que o esposo não lhes dá toda a atenção que merecem. Imaginam-se mártires. — Testimonies for the Church 2:463 .

Conselho a um homem de imaginação doentia— Vi que o Senhor te havia concedido luz e experiência para que visses a pecaminosidade de um espírito precipitado, e controlasses tuas paixões. Tão certo como é deixares de isso fazer, 589exatamente tão certo é perderes a vida eterna. Tens de vencer essa doença da imaginação.

És extremamente sensível, e te sentes ferido se alguém pronunciar uma palavra favorecendo um procedimento oposto ao que tens estado a seguir. Sentes-te acusado e achas que te deves defender, salvar a vida; e em teu empenhado esforço de salvar a vida, tu a perderás. Tens uma obra a fazer: morrer para o próprio eu e cultivar um espírito de paciência e resignação. Despreza a idéia de que não és usado corretamente, de que sofres injustiças, que alguém te queira excluir

ou fazer-te mal. Vês com falsos olhos. Satanás te leva a ter pontos de vista distorcidos das coisas. — Testimonies for the Church 2:424

A razão controlada pela imaginação— És capaz de controlar a imaginação e vencer esses acessos nervosos. Tens força de vontade, e deves trazê-la ao teu auxílio. Não tens feito isso, mas tens deixado a imaginação altamente agitada controlar a razão. Nisto tens ofendido o Espírito de Deus. Se não tivesses poder sobre os teus sentimentos, isso não seria pecado; mas não há defesa para ceder assim ao inimigo. Tua vontade precisa ser santificada e subjugada, em vez de dispor-se em oposição à de Deus. — Testimonies for the Church 5:310, 311

O regime alimentar afeta a imaginação — A intemperança começa à nossa mesa, no uso de alimentos insalubres. Depois de algum tempo, devido à continuada complacência com o apetite, os órgãos digestivos se enfraquecem, e o alimento ingerido não satisfaz. Estabelece-se um estado mórbido, experimentando-se intenso desejo de tomar comida mais estimulante. O chá, o café e os alimentos cárneos, produzem efeito imediato. Sob a influência desses venenos, o sistema nervoso fica excitado e, em certos casos, momentaneamente, o intelecto parece revigorado e a imaginação mais viva. — Testimonies for the Church 3:487; Testemunhos Selectos 1:416, 417.

Efeito do chá, café e outras beberagens populares — O chá atua como estimulante e, até certo grau, produz 590intoxicação. A ação do café, e de muitas outras bebidas populares, é idêntica. O primeiro efeito é estimulante. São excitados os nervos do estômago; estes comunicam irritação ao cérebro, o qual, por sua vez, desperta para transmitir aumento de atividade ao coração, e uma fugaz energia a todo o organismo. Esquece-se a fadiga; parece aumentar a força. Desperta o intelecto, torna-se mais viva a imaginação. — A Ciência do Bom Viver, 326 .

Avivamentos populares e a imaginação — Avivamentos populares são muitas vezes levados a efeito por meio de apelos à imaginação, excitação das emoções, satisfazendo-se o amor ao que é novo e surpreendente. Conversos ganhos desta maneira têm pouco desejo de ouvir a verdade bíblica, pouco interesse no testemunho dos profetas e apóstolos. A menos que o serviço religioso assuma algo de caráter sensacional, não lhes oferece atração. Não é atendida a mensagem que apele para a razão desapaixonada. As claras advertências da Palavra de Deus, que diretamente se referem aos seus interesses eternos, não são tomadas a sério. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 463

O teatro deprava a imaginação — Entre as casas de diversões, a mais perigosa é o teatro. Em lugar de ser uma escola de moralidade e virtude, como tantas vezes se alega, é ele justamente o viveiro da imoralidade. Os hábitos viciosos e as tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. As cantigas baixas, os gestos, expressões e atitudes indecentes corrompem a imaginação e aviltam a moral. Todo jovem que assiste habitualmente a tais exibições será corrompido em princípio.

Não existe em nosso país influência mais poderosa para corromper a imaginação, destruir as impressões religiosas e enfraquecer o gosto pelos prazeres tranqüilos e as sóbrias realidades da vida, do que as diversões teatrais. O gosto por estas cenas aumenta com cada transigência, assim como o desejo para com as bebidas intoxicantes se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é evitar o teatro, o circo, e todos os outros lugares de diversões duvidosos. — Testimonies for the Church 4:652, 653; Conselhos Sobre Saúde, 198.

A ficção cria um mundo imaginário — Tende-vos entregue à leitura de romances e novelas a ponto de viver em um mundo imaginário. A influência dessa leitura é prejudicial tanto à mente como ao corpo; enfraquece o intelecto e ocasiona terrível sobrecarga às forças físicas. Ocasiões há em que vossa mente possui sanidade precária, devido à imaginação ter sido super-excitada e levada a um estado mórbido pela leitura de ficções. A mente deve ser disciplinada por tal forma, que todas as suas faculdades sejam harmonicamente desenvolvidas. ...

Caso a imaginação seja constantemente super-alimentada e excitada com literatura de ficção, torna-se em breve um tirano, controlando todas as outras faculdades da mente, fazendo com que o gosto se torne caprichoso e pervertendo as tendências. — Testimonies for the Church 4:497, Testemunhos Selectos 1:569.

A leitura afeta o cérebro — Conheço pessoalmente alguns que perderam o saudável tono da mente mediante errôneos hábitos de leitura. Atravessam a vida com uma imaginação doentia, avolumando toda pequenina ofensa. Coisas a que um espírito são, razoável, não daria atenção, tornam-se para eles provas insuportáveis, intransponíveis obstáculos. Para eles a vida se acha continuamente envolta em sombras. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 124; Fundamentos da Educação Cristã, 162, 163.

A vista corrompe a imaginação — Este é um século em que a corrupção prolifera por toda parte. A concupiscência dos olhos e corruptas paixões são despertadas pela contemplação e pela leitura. O coração corrompe-se pela imaginação. A mente toma prazer em contemplar cenas que despertam as paixões baixas e vis. Essas imagens abjetas, vistas através de uma imaginação manchada, corrompem a moral e preparam os seres iludidos e fascinados a dar rédea solta às paixões concupiscentes. Então seguem-se pecados e crimes que arrastam para o nível dos animais, seres formados à imagem de Deus, afundando-os afinal na perdição.

Evitai ler e ver coisas que sugiram pensamentos impuros. Cultivai as faculdades morais e intelectuais. Não deixeis que essas nobres qualidades sejam enfraquecidas e pervertidas 592pela muita leitura, mesmo de livros de contos. Conheço mentes robustas que se tornaram desequilibradas e parcialmente insensibilizadas, ou paralisadas, pela intemperança na leitura. — Testimonies for the Church 2:410 .

Masturbação e imaginação — Nas pessoas viciadas no hábito do abuso próprio é impossível despertar-lhes as sensibilidades morais para apreciarem as coisas eternas, ou deleitar-se em exercícios espirituais. Pensamentos impuros tomam e controlam a imaginação e fascinam a mente, e segue-se um quase incontrolável desejo para a prática de atos impuros. Se a mente fosse educada a contemplar assuntos elevados, a imaginação ensinada a refletir sobre coisas puras e santas, ela seria fortalecida contra esse vício terrível, degradante, destruidor da alma e do corpo. Seria, pela disciplina, acostumada a demorar-se nas coisas elevadas, celestiais, puras e sagradas, e não poderia ser atraída para esse vício torpe, corrupto e vil. — Testimonies for the Church 2:470 .

Os devaneios levam à exaltação-própria — Se os pensamentos, os devaneios da mente são de grandes propósitos nos quais figure o próprio eu, revelar-se-á em palavras e atos a exaltação-própria, um erguimento do eu. Esses pensamentos não são de molde que conduzam a um íntimo andar com Deus. Os que agem sem refletida consideração, agem imprudentemente. Fazem esforços esporádicos, empenham-se aqui e ali, apegam-se a isto e àquilo, mas isso nada realiza. Assemelham-se à videira; seus brotos, abandonados a si mesmos, ficam a espalhar-se em todas as direções e se agarram a qualquer detrito ao seu alcance; mas antes que a videira possa ter qualquer uso, esses rebentos têm de ser arrancados das coisas às quais se agarram e treinados a apegar-se às coisas que os tornarão graciosos e bem formados. — Carta 33,

Controle da imaginação — Se tivesses disciplinado a mente a demorar-se em assuntos 593elevados, meditando sobre temas celestiais, poderias ter realizado muito bem. Poderias ter tido influência sobre a mente de outros, a fim de que volvessem seus egoístas pensamentos e disposição de amor ao mundo, para condutos de espiritualidade. Fossem tuas afeições e pensamentos postos em sujeição à vontade de Cristo, serias capaz de realizar boas coisas. Tua imaginação está enferma porque lhe permitiste correr por um conduto proibido, tornando-se afeita aos devaneios. O sonhar acordada e romântica construção de castelos tornaram-na inútil. Tens vivido num mundo imaginário; tens sido uma mártir imaginária e uma imaginária cristã. — Testimonies for the Church 2:251

Mantenham-se longe do terreno encantado de Satanás (conselho a uma família centralizada em si) — Deveis conservar-vos afastados do terreno encantado de Satanás, e não permitir que vossa mente se desvie da fidelidade para com Deus. Por meio de Cristo podeis e deveis ser felizes, e adquirir hábitos de domínio próprio. Até vossos pensamentos devem ser trazidos em sujeição à vontade de Deus, e vossos sentimentos sob o domínio da razão e da religião. Vossa imaginação não vos foi dada para que se lhe permitisse correr desenfreada a seu bel-prazer, sem nenhum esforço para restringi-la ou discipliná-la. Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral. Quando julgais que, como cristãos, não vos é requerido restringir os pensamentos e sentimentos, sois levados sob a influência dos anjos maus, e convidais a sua presença e o seu domínio. Se cederdes às vossas impressões, e permitirdes que os pensamentos sigam o rumo da suspeita, da dúvida, dos lamentos, achar-vos-eis então entre os mais infelizes

dos mortais, e vossa vida se demonstrará um fracasso. — Testimonies for the Church 5:310, Mensagens aos Jovens, 92.

Vendo a vida tal qual é — A menos que olheis a vida tal qual é, lançando para o lado as brilhantes fantasias da imaginação, e descendo às sóbrias lições da experiência, despertareis quando for tarde demais. Vereis então o terrível erro que fizestes. — Testimonies for the Church 3:43

Desejo de adquirir cria necessidades imaginárias — O caso do irmão I é terrível. Este mundo é seu deus; ele adora o dinheiro. ... Ele não precisa a censura de ninguém, mas a comiseração de todos. Sua vida tem sido um erro terrível. Tem sofrido imaginárias necessidades pecuniárias, enquanto rodeado de abastança. Satanás tomou posse de sua mente e, excitando sua tendência gananciosa, fê-lo insensato quanto a este assunto. As faculdades mais altas, nobres de seu ser foram levadas muito em sujeição a essa propensão mesquinha, egoísta.

Sua única esperança está em partir os grilhões de Satanás e vencer este mal de seu caráter. Ele tem tentado isso, fazendo algo depois que foi trabalhado pela consciência, mas isto não basta. Fazer meramente um grande esforço e se desfazendo de um pouquinho de seu Mamom, ficando todo o tempo com a impressão de que está se privando da vida, não é fruto da verdadeira religião.

Ele tem de educar a mente para fazer boas obras; tem de lutar contra a tendência de adquirir. Tem de entretecer boas obras em toda a vida. Tem de cultivar um amor ao fazer o bem e pôr-se acima do mesquinho, avaro espírito que tem promovido. — Testimonies for the Church 2:237, 238

Superstição provém da imaginação — Tua experiência foi-me mostrada como não merecedora de confiança porque se opõe à lei natural. Está em conflito com os imutáveis princípios da Natureza. A superstição, minha querida irmã, provindo de uma imaginação doentia, lança-te em conflito com a ciência e os princípios. Qual deverá ser renunciado? Teus fortes preconceitos e muito fixas idéias acerca de qual o melhor procedimento a seguir, a teu próprio respeito, por muito tempo te detiveram do bem. Por anos compreendi teu caso, mas tenho-me sentido incompetente de apresentar o assunto de modo tão claro que o visses e compreendesses, e pusesses em uso prático a luz que te foi concedida. — Testimonies for the Church 3:69

As mães e a imaginação — Foram-me mostradas mães que são governadas por uma 595imaginação doentia, a influência da qual é sentida pelo marido e filhos. As janelas devem ser conservadas fechadas, pois a mãe é sensível ao ar. Se está sentindo qualquer frio, e é efetuada alguma mudança em suas roupas, pensa ela que seus filhos devem ser tratados da mesma maneira, e assim toda a família se priva de vigor físico. Todos são afetados por uma

mente, e física e mentalmente prejudicados pela imaginação doentia de uma mulher que se considera padrão de julgamento para toda a família. ...

Dessa forma, as pessoas trazem doenças sobre si mesmas, por causa de seus maus hábitos; mesmo em face da luz e do conhecimento, preferem elas seguir os seus próprios caminhos. Raciocinam da seguinte forma: "Não temos experimentado o assunto? e não o entendemos por experiência?" Mas a experiência de uma pessoa, cuja imaginação é deficiente, não deve ter muito peso para ninguém. — Testimonies for the Church 2:524 ; Conselhos Sobre Saúde, 96.

Utilizando as forças naturais da mente — Todos são agentes morais livres, e como tais têm de pôr seus pensamentos a correr no conduto certo. Este é um vasto campo no qual a mente pode com segurança ter participação. Se Satanás procura desviar a mente para assuntos baixos e sensuais, trazei-a de volta e colocai-a em coisas eternas; e quando o Senhor vê o resoluto esforço feito para só reter pensamentos puros, Ele atrairá a mente, como um magneto, purificará os pensamentos, e habilitá-los-á a purificar-se de todo pecado secreto. "Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo." 2 Coríntios 10:5.

A primeira obra dos que desejam reformar-se é purificar a imaginação. Se a mente é guiada em direção viciosa, tem de ser refreada, cultivando só assuntos puros e elevados. Quando tentados a ceder a uma imaginação corrupta, fugi para o trono da graça e orai pedindo forças do Céu. Na força de Deus a imaginação pode ser disciplinada, de modo a só se demorar em coisas puras e celestiais. — Appeal to Mothers, 30.

Capítulo 64 — Hábitos

A Bíblia apresenta princípios — A Palavra de Deus é abundante em princípios gerais para a formação de corretos hábitos de vida, e os testemunhos, gerais e pessoais são calculados a chamar... atenção mais especialmente sobre esses princípios. — Testimonies for the Church 5:663, 664

Como cadeia de ferro — Uma vez formado, o hábito é qual uma cadeia de ferro. Podeis lutar desesperadamente contra ela, mas não se romperá. Vosso único procedimento seguro é construir para o tempo e a eternidade. — Carta 117,

Regras de hábito — É dever de todos observar estritas regras em seus hábitos de vida. Isto é para vosso próprio bem, querida juventude, tanto física como moralmente. Ao vos levantardes, de manhã, tomai em consideração, tanto quanto possível, a tarefa que tendes de cumprir durante o dia. Se necessário, mantende uma agendinha na qual anoteis as coisas por fazer, e marqueis uma ocasião na qual fazer vosso trabalho. — The Youth's Instructor,

Hábitos regulares melhoram a saúde — Nosso Deus é um Deus de ordem, e deseja que Seus filhos queiram pôr-se em ordem e sob disciplina. Não seria melhor, 597portanto, romper com esse hábito de fazer da noite, dia, e das frescas horas da manhã, noite? Se os jovens formassem hábitos de regularidade e ordem, melhorariam quanto a saúde, a vivacidade, a memória e a disposição. — The Youth's Instructor,

Removendo a causa da doença — Hábitos justos e corretos, praticados inteligente e perseverantemente, removerão a causa da doença, e não há necessidade de recorrer às drogas fortes. Muitos seguem passo a passo com suas condescendências não naturais, o que introduz um estado de coisas tão desnatural quanto possível. — Manuscrito 22,

Hábitos apropriados promovem saúde — A saúde pode ser conseguida por apropriados hábitos de vida, e pode ser levada a render juros, e juros compostos. Mas este capital, mais precioso do que qualquer depósito de banco, pode ser sacrificado pela intemperança no comer e beber, ou deixando que os órgãos se enferrujem pela inatividade. Condescendências de estimação têm de ser renunciadas; a preguiça, vencida. — Testimonies for the Church 4:408 .

Hábitos que degradam as mais altas faculdades — Qualquer hábito que não promova o perfeito funcionamento saudável do organismo humano degrada as mais elevadas e nobres faculdades. Os maus hábitos no comer e beber conduzem a erros no pensamento e ação. — The Review and Herald; Conselhos Sobre Saúde, 67.

Vencendo hábitos estabelecidos — Em muitos casos, precisam ser vencidos hábitos e idéias estabelecidos, antes de podermos fazer progresso na vida religiosa. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 118.

Hábitos errados, difícil desaprender (conselho a um executivo) — Ser-te-á difícil agora fazer em teu caráter as modificações que Deus requer que faças, porque foi-te difícil ser pontual e expedito na ação, na juventude. Quando o caráter está formado, 598os hábitos fixos, e as faculdades mentais e morais se tiverem firmado, é muito difícil desaprender hábitos errôneos, ser expedito na ação.

Deves reconhecer o valor do tempo. Não podes ser desculpado por deixar o importantíssimo, embora desagradável trabalho, com a esperança de livrar-te dele completamente, ou pensando que se tornará menos desagradável, enquanto ocupas o tempo com trabalhos agradáveis, que não exigem muito esforço. Deves fazer primeiro o trabalho que tem de ser feito e que envolve os interesses vitais da causa, e assumir as atividades menos importantes depois de acabadas as mais necessárias.

Pontualidade e decisão na obra e causa de Deus são muito necessárias. Atrasos são virtualmente defeitos. Os minutos são áureos e devem ser aproveitados da melhor das maneiras. Relações terrenas e interesses pessoais devem sempre ser secundários. Nunca deve a causa de Deus ser

levada a sofrer em qualquer particular por causa de nossos amigos terrestres ou os mais queridos parentes. — Testimonies for the Church 3:499, 500

Tendências hereditárias e cultivadas tornam-se hábitos — A grande tendência hereditária e cultivada para o mal, em Judas foi a cobiça. E pela prática isso se tornou um hábito que ele levou consigo em todos os seus negócios. Os princípios cristãos de retidão e justiça não tinham lugar no vender e comprar. Seus hábitos de economia evoluíram num espírito avarento e se tornaram uma cilada fatal. O ganho era sua medida de uma vivência religiosa correta, e toda a verdadeira justiça tornou-se subordinada a isso. Conquanto continuasse discípulo pró-forma, enquanto na própria presença pessoal de Cristo, apropriava-se de meios que pertenciam ao tesouro do Senhor. — Manuscrito 28,

Os hábitos decidem o futuro — Tem de ser lembrado que os jovens estão formando hábitos que, nove vezes dentre dez, lhes decidirão o futuro. A influência 599das amizades que mantêm, as associações que formam e os princípios que adotam serão levados consigo através da vida. — Testimonies for the Church 4:426 .

Mais fácil formar hábitos maus do que bons — As crianças são especialmente susceptíveis às impressões; e as lições que recebem nos primeiros anos, levarão consigo através da vida. Todo o saber que possam adquirir, jamais desfará o mal resultante de uma disciplina frouxa na infância. Uma negligência, muitas vezes repetida, forma um hábito. Um ato errado prepara o caminho para outro. Esse ato, repetido, forma um hábito.

Maus hábitos contraem-se mais facilmente do que bons, e são abandonados com mais dificuldade. Toma muito menos tempo e sacrifício o estragar a disposição de uma criança, do que leva para imprimir princípios e hábitos de justiça nos recessos da alma. É somente pela constante vigilância e atuação contrária ao mal, que podemos ter esperança de endireitar a disposição.

O Senhor estará convosco, mães, ao procurardes formar em vossos filhos hábitos corretos. Mas deveis começar cedo o processo disciplinante, pois no futuro vossa obra será muito difícil. Ensinai-os regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. Conservai na mente que vossos filhos pertencem a Deus e devem tornar-se Seus filhos e filhas. E propósito Seu que as famílias da Terra sejam exemplos da família do Céu. — The Review and Herald,

Hábitos raro se mudam — Atos repetidos em dado sentido tornam-se hábitos. Estes podem ser modificados por uma educação severa, na vida posterior, mas raras vezes são mudados. Uma vez formados, tornam-se os hábitos cada vez mais firmemente arraigados no caráter. — The Gospel Herald, Janeiro 1880; Orientação da Criança, 199, 200.

Atacar hábitos errôneos pouco adianta **—** De pouca utilidade é procurar reformar outros atacando o que podemos considerar maus hábitos. Tais esforços dão muitas vezes em resultado mais dano do que bem.

Em Sua conversa com a samaritana, em lugar de desmerecer o poço de Jacó, Cristo apresentou alguma coisa melhor. "Se tu conheceras o dom de Deus", disse Ele, "e quem é o que te diz — dá-me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:10. Desviou a conversa para o tesouro que tinha a dar, oferecendo à mulher alguma coisa melhor do que ela possuía, a própria água viva, a alegria e a esperança do evangelho. — A Ciência do Bom Viver, 156, 157 .

O esforço de reformar-se provém do desejo de proceder corretamente — É verdade que os homens às vezes se envergonham de seus caminhos pecaminosos e renunciam a alguns de seus maus hábitos, antes de estar conscientes de que estão sendo atraídos a Cristo. Quando quer, porém, que façam um esforço para reformar-se, movidos do desejo sincero de proceder bem, é sempre o poder de Cristo que os está atraindo. Uma influência para eles desconhecida lhes opera na alma, despertando-lhes a consciência, e sua vida exterior emenda-se. E quando Cristo os atrai, levando-os a olhar à Sua cruz, para contemplar Aquele que os seus pecados ali cravaram, o mandamento desperta na consciência. É-lhe revelada a pecaminosidade de sua vida, o pecado que se acha arraigado em sua alma. Começam a compreender alguma coisa da justiça de Cristo, e exclamam: "Que é o pecado, que devesse exigir tão grande sacrifício pela redenção de sua vítima? Acaso se fez preciso todo esse amor, todo esse sofrimento, toda essa humilhação, para que não perecêssemos mas tivéssemos vida eterna?" — Conflict and Courage, 27.

Os maus hábitos devem ser vencidos — Pela contemplação como num espelho da glória do Senhor, devemos realmente ser transformados na mesma imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. Nós esperamos demasiado pouco, e recebemos de acordo com a nossa fé. Não devemos apegar-nos aos nossos próprios caminhos, nossos próprios planos, nossas próprias idéias; devemos ser transformados pela renovação de nossa mente, para que experimentemos "qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Os pecados que nos assediam devem ser vencidos, e assim nossos maus hábitos. Disposições e sentimentos errados devem ser desarraigados, e pelo Espírito de Deus gerados santo temperamento e emoções. — Carta 57,

Os hábitos maus, quando encontram oposição, oferecem a mais vigorosa resistência; mas se a luta é mantida com energia e perseverança, eles podem ser vencidos. — Testimonies for the Church 4:655

A graça de Cristo rompe a escravidão dos maus hábitos — Os homens precisam saber que as bênçãos da obediência, em sua plenitude, eles só podem fruir à medida que receberem a graça de Cristo. É Sua graça que dá ao homem poder para obedecer às leis de Deus. É isto que o habilita a quebrar as cadeias do mau hábito. Este é o único poder que o pode tornar e conservar firme no caminho do direito. — A Ciência do Bom Viver, 115 .

Mediante o poder de Cristo homens e mulheres têm quebrado a cadeia do hábito pecaminoso. Têm renunciado ao egoísmo. O profano tem-se tornado reverente; o bêbado, sóbrio; o pervertido, puro. Almas que tinham estampada em si a semelhança de Satanás, têm-se transformado à imagem de Deus. — Atos dos Apóstolos, 476

Pensamentos e ações corretos podem tornar-se habituais — É nos bons pensamentos que reside a única segurança para cada alma. O homem, "como imaginou na sua alma, assim é". Provérbios 23:7. A faculdade de se dominar desenvolve-se pelo exercício. O que parecia a princípio difícil, torna-se fácil pela repetição constante, até que os retos pensamentos e ações acabam por ser habituais. — A Ciência do Bom Viver, 491 .

Capítulo 65 — Indolência

Obrigação de aperfeiçoar o caráter ao máximo — Deus requer o cultivo das faculdades mentais. É Seu desígnio que Seus servos possuam mais inteligência e mais claro discernimento que os mundanos, e Se desagrada dos que são muito descuidados ou muito indolentes para se tornarem obreiros eficientes e bem preparados. O Senhor nos manda amá-Lo de todo o coração, de toda a alma, de toda a força, e de todo o entendimento. Isto nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador. — Parábolas de Jesus, 333

O homem encontra a felicidade no trabalho — Adão tinha temas para contemplação, nas obras de Deus no Éden, que era o Céu em miniatura. Deus não formou o homem meramente para que contemplasse Suas gloriosas obras; por isso, deu-lhe mãos para o trabalho, assim como coração e mente, para contemplação. Se a felicidade do homem consistisse em não fazer coisa alguma, o Criador não teria destinado trabalho para Adão; o homem devia encontrar a felicidade no trabalho, assim como na meditação. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1874; The S.D.A. Bible Commentary 1:1082.

Ociosidade, a maior maldição — A Bíblia não apóia a ociosidade, que é a maior maldição que aflige nosso mundo. — Parábolas de Jesus, 343

Cumprir animosamente as tarefas diárias — Riquezas e ociosidade são por alguns consideradas verdadeiras bênçãos; mas os que estão sempre ocupados e que animosamente cumprem suas tarefas diárias, são os mais felizes e gozam a melhor saúde. O sadio cansaço que provém do trabalho bem regulado, assegura-lhes os benefícios de um sono refrigerante. A sentença de que o homem devia trabalhar para ganhar seu pão de cada dia e a promessa da futura felicidade e glória — ambos provieram do mesmo trono, e ambos são bênçãos. — The Youth's Instructor, 5 de Dezembro de 1901; Minha Consagração Hoje, 166.

Felicidade no cumprimento de deveres designados — Verdadeira felicidade só se encontra em ser bom e fazer o bem. O mais puro e elevado gozo vem aos que fielmente cumprem os deveres que lhes cabem. — The Youth's Instructor, 5 de Dezembro de 1901; Minha Consagração Hoje, 166.

A inatividade pode levar ao desânimo — Sensação de desânimo é freqüentemente resultado de indevida inatividade. A ociosidade dá tempo para cismar sobre tristezas imaginárias. Muitos que não têm reais provações ou dificuldades atualmente, cuidam em tomá-las emprestadas do futuro. Se essas pessoas procurassem aliviar as cargas de outros, esquecer-se-iam das próprias. O trabalho enérgico, que chamasse à ação tanto as faculdades mentais como as físicas, demonstrar-se-ia uma inestimável bênção à mente e ao corpo. — The Signs of the Times,

Aperfeiçoando o caráter — Lembrai-vos de que em qualquer posição em que servirdes estais revelando motivos, desenvolvendo o caráter. Seja qual for vosso trabalho, fazei-o com exatidão, com diligência; vencei a inclinação de procurar uma ocupação fácil. — A Ciência do Bom Viver, 499

A mente deve ser educada a não olhar ao próprio eu — A mente deve ser ensinada a olhar fora do próprio eu, a demorar-se em temas elevados, enobrecedores. Não sejam as preciosas horas da vida desperdiçadas em sonhos de alguma grande obra por ser executada no futuro, enquanto se negligenciam os pequenos deveres do presente. — The Signs of the Times, 15 de Junho de 1882.

A inatividade é prejudicial à saúde — Os inválidos não devem permitir-se cair num estado de inação. Isto é muito prejudicial à saúde. O poder da vontade tem de fazer-se valer; a aversão ao exercício ativo e o temor de toda responsabilidade têm de ser vencidos. Jamais poderão reaver a saúde a menos que sacudam de si esse estado mental devaneador e apático e despertem para a ação. — The Signs of the Times, 15 de Junho de 1882.

Demasiado indolentes para ativar as faculdades — Os que são demasiado indolentes para cumprir as responsabilidades e exercitar suas faculdades, deixarão de receber a bênção de Deus, e a capacidade que tinham ser-lhes-á tirada e dada aos obreiros ativos, zelosos, que pelo uso aumentam seus talentos constantemente. — Testimonies for the Church 4:458, 459

Trabalho bem regulado, essencial ao êxito — Alguns moços pensam que se pudessem passar a vida sem fazer nada, seriam supremamente felizes. ... Cultivam ódio ao trabalho útil. Invejam os filhos do prazer que votam a vida ao divertimento e à ruidosa alegria. ... Infelicidade e dores de cabeça são o resultado de tais pensamentos e conduta. Nada-que-fazer tem imergido muito rapaz na perdição.

Trabalho bem regulado é essencial ao êxito de cada jovem. Deus não poderia haver infligido maior maldição aos homens e mulheres, do que condená-los a viver uma vida de inação. A ociosidade destruirá a alma e o corpo. O coração, o caráter moral e as energias físicas são enfraquecidos. Sofre o intelecto, e o coração é aberto a tentações como um caminho franqueado para cair em todo vício. O homem indolente tenta o diabo a tentá-lo a ele. — Manuscrito 2, Nossa Alta Vocação, 220.

Estragos dos hábitos de indolência

Forçar cada músculo—Ao homem é designada uma parte, nesta grande luta pela vida eterna; tem ele que atender à operação do Espírito Santo. Exigirá uma luta romper com os poderes das trevas, e o Espírito atua nele, para isso conseguir. Mas homem algum é um ser passivo, a ser salvo na indolência. É ele chamado a forçar cada músculo e exercitar cada faculdade na luta pela imortalidade; entretanto, é Deus quem supre a eficiência.

Nenhum ser humano pode salvar-se na indolência. O Senhor nos ordena: "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão." Lucas 13:24. "Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela, porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." Mateus 7:13, 14. — Manuscrito 16,

Capítulo 66 — Necessidades emocionais*

Ver Seção V: "Força Energizadora da Vida", e Seção XI: "Problemas Emocionais".

Razão da existência — A lei de Deus é a lei do amor. Ele vos circundou de beleza a fim de ensinar-vos que não fostes colocados na Terra apenas para labutar pelo próprio eu, cavar e construir, mourejar e correr, mas tornar a vida humana luminosa e feliz e bela com o amor de Cristo — para, com as flores, alegrar a vida dos outros mediante o ministério do amor. — O Maior Discurso de Cristo, 97

O amor satisfaz a necessidade interior — O amor precisa ser o móvel de ação. O amor é o princípio básico do governo de Deus no Céu e na Terra, e deve ser o fundamento do caráter cristão. Isto, unicamente, pode torná-lo e guardá-lo inabalável; habilitá-lo a resistir às provas e tentações. — Parábolas de Jesus, 49

Cultivar o amor — O amor a Deus e amor uns pelos outros deve ser cultivado, pois é tão precioso como o ouro. Precisamos agora representar da melhor das maneiras possíveis a espécie de religião pura e incontaminada que, tanto em sua natureza como em seus requisitos, é o oposto do egoísmo. O amor, tal qual Cristo 607exemplificou, é incomparável; seu valor está

acima do ouro ou prata, ou de pedras preciosas. O amor que Cristo possuiu deve ser motivo de orações e de busca. O cristão que o possui tem um caráter acima de todas as fraquezas humanas. — Carta 335,

Todos precisam do amor — A razão de haver no mundo tantos homens e mulheres de coração duro está em que a verdadeira afeição tem sido considerada fraqueza, e tem sido desaconselhada e reprimida. A parte melhor da natureza das pessoas dessa classe foi pervertida e atrofiada na infância, e a menos que os raios de luz divina possam fundir sua frieza e coração duro e egoísta, a felicidade dessas pessoas jaz sepultada para sempre. Se quisermos ter coração terno, como Jesus demonstrou quando na Terra, e santificada comiseração, como os anjos têm para com os mortais pecadores, temos de cultivar a comiseração que têm as crianças, que são a simplicidade em pessoa. — Testimonies for the Church 3:539

O coração, fonte de amor — Nem o irmão nem a irmã K têm experiência em fazer sacrifícios em favor da verdade, em ser ricos de boas obras, juntando tesouro no Céu. Sua compaixão, cuidado e paciência não foram postos em exercício por crianças dependentes, amorosas. Consultaram suas próprias egoístas conveniências. Seu coração não tem sido uma fonte a expedir as vivas correntes de ternura e afeição. Em ser uma bênção aos outros, por meio de bondosas palavras de amor e atos de misericórdia e benevolência, teriam eles mesmos experimentado uma bênção. Têm sido demasiado estreitos em sua esfera de utilidade. — Testimonies for the Church 2:649, 650

O amor do próprio eu destrói a paz — É o amor do próprio eu que destrói a paz. Enquanto o eu está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto; mas, se estamos mortos, e nossa vida escondida com Cristo em Deus, não levaremos a sério as desatenções e indiferenças. Seremos surdos às censuras, e 608cegos à zombaria e ao insulto. “A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca falha.” 1 Coríntios 13:4-8. — O Maior Discurso de Cristo, 16

A segurança, baseada no reto pensar — Necessitamos de ter um constante sentimento do poder enobrecedor dos pensamentos puros. É nos bons pensamentos que reside a única segurança para toda alma. O homem “como imaginou na sua alma, assim é”. Provérbios 23:7. A faculdade de se dominar desenvolve-se pelo exercício. O que parecia a princípio difícil, torna-se fácil pela repetição constante, até que os retos pensamentos e ações acabam por ser habituais. Se quisermos podemos afastar-nos de tudo que é baixo e inferior, e elevar-nos para uma alta norma; podemos ser respeitados pelos homens e amados por Deus. — A Ciência do Bom Viver, 491

A falta de afeição deprava — O Senhor apresentou a Israel os resultados de entreterem comunicação com os espíritos maus, nas abominações dos cananeus: eles eram sem afeição natural, idólatras, adúlteros, homicidas e abomináveis por todo o pensamento corrupto e prática revoltante. — Patriarcas e Profetas, 688

Ver capítulo 57: "Ódio e Vingança".

O fruto da maldade é a morte* — O espírito de ódio e de vingança originou-se com Satanás; e isto o levou a fazer matar o Filho de Deus. Quem quer que acaricie a malícia ou a falta de bondade, está nutrindo o mesmo espírito; e seus frutos são para a morte. No pensamento de vingança jaz encoberta a má ação, da mesma maneira que a árvore está na semente. "Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna." 1 João 3:15. — O Maior Discurso de Cristo, 56

Necessidade de associação — Muitos poderiam ser guardados de influências pecaminosas se se rodeassem de boa companhia e lhes fossem dirigidas palavras de bondade e amor. — Testimonies for the Church 4:364

É natural buscar companhia — É natural buscar companheirismo. Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade, será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para bem ou para mal. Todos terão amigos, e influenciarão e serão influenciados.

Misterioso é o laço que liga entre si os corações humanos, de modo que os gostos, os sentimentos e os princípios das duas pessoas ficam intimamente associados. Um apanha o espírito e copia as maneiras e as ações do outro. Como a cera toma a forma do sinete, assim a mente recebe a impressão produzida pelo intercâmbio e o convívio. Talvez a influência seja inconsciente, todavia não será menos poderosa. — Testimonies for the Church 4:587

Companhia e caráter — Com razão se tem dito: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és." O jovem deixa de compreender quão afetados são ao mesmo tempo seu caráter e sua reputação, pela escolha que faz de companheiros. A pessoa busca a companhia daqueles cujos gostos, hábitos e modos de proceder, têm afinidades com os seus.

Os que preferem a sociedade dos ignorantes e viciosos à dos sábios e bons, mostram ser defeituoso seu próprio caráter. Seus gostos e hábitos podem a princípio ser inteiramente diversos dos hábitos e gostos daqueles cuja companhia procuram; à medida, porém, que se misturam com essa classe, seus pensamentos e sentimentos mudam; sacrificam os princípios retos e, insensivelmente, mas de maneira inevitável, descem ao nível dos companheiros. Como uma corrente participa sempre das propriedades do solo através do qual corre, do mesmo modo os princípios e hábitos dos jovens se mancham invariavelmente com o caráter dos companheiros com que se imiscuem. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 221 .

Um relacionamento que todos devem manter—Deus nos uniu como membros de uma família, e este relacionamento todos são obrigados a manter. Há serviços que devemos aos outros e que não podemos passar por alto e ao mesmo tempo guardar os mandamentos. Viver, pensar e agir só em benefício próprio é tornar-se inútil como servo de Deus. Títulos sonoros e grandes talentos não são necessários para sermos bons cidadãos e cristãos exemplares. — Testimonies for the Church 4:339, 340

Laço de união — O laço terrestre mais terno é o que existe entre mãe e filho. Este é mais de pronto impressionado pela vida e exemplo da mãe do que pelos do pai, pois une-os um laço mais forte e terno. As mães têm pesada responsabilidade. Feliz eu me sentiria se pudesse impressioná-las com a obra que elas podem fazer em moldar a mente dos filhos. — Testimonies for the Church 2:536

Cristo, o maior amigo — Grande importância é ligada a nossas associações. Podemos formar muitas que são agradáveis e ajudam, mas nenhuma é tão preciosa como essa pela qual o homem finito é levado em comunhão com o infinito Deus. Quando assim unidos, as palavras de Cristo permanecem em nós. ... O resultado será um coração purificado, uma vida circunspecta e um caráter sem defeito. Mas é tão-somente conhecendo a Cristo e a Ele nos associando, que nos podemos tornar semelhantes a Ele, o único Exemplo Irrepreensível. — The Signs of the Times; Minha Consagração Hoje, 190.

Conforto para a mente, paz para a alma — O médico que pode provar-se digno de ser colocado como médico principal numa casa de saúde fará uma grande obra. Mas sua obra em linhas religiosas deve ser de tal natureza que o divino antídoto para alívio das almas carregadas de pecados seja apresentado aos pacientes. Todo médico deve compreender que esse trabalho deve ser efetuado com ternura e prudência. Em nossas instituições em que são internados pacientes para tratamento, as confortantes palavras de verdade pronunciadas aos enfermos muitas vezes serão o meio para acalmar a mente e restaurar a paz à alma. — Carta 20; Medicina e Salvação, 189.

Dom de Deus — Todo bom impulso ou aspiração é um dom de Deus; a fé recebe de Deus aquela vida, que somente, pode produzir o verdadeiro crescimento e eficiência. — Educação, 253

A satisfação íntima do reto proceder — A abnegação, que é o princípio do reino de Deus, é o princípio que Satanás odeia; ele nega até a existência do mesmo. Desde o início do grande conflito tem-se ele esforçado por provar que os princípios pelos quais Deus age são egoístas, e da mesma maneira ele considera a todos os que servem a Deus. A obra de Cristo e a todos os que adotam o Seu nome, tem por fim refutar esta pretensão de Satanás.

Foi para dar com Sua própria vida um exemplo de abnegação, que Jesus veio em forma de humanidade. Todos os que aceitam este princípio devem ser obreiros juntamente com Ele e

demonstrar na vida prática esse princípio. Escolher o que é reto porque é reto, estar pela verdade ainda que isto importe no sofrimento e sacrifício — "esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor". Isaías 54:17. — Educação, 154, 155

Quanto a confiança e cooperação, o mundo está em dívida com a lei de Deus — Tudo que contribui para que a confiança e a cooperação sejam possíveis, deve o mundo à lei de Deus, conforme se acha em Sua Palavra e ainda se encontra delineada, em traços muitas vezes obscuros, no coração dos homens. — Educação, 137

Êxito vivo, ou dinheiro — Ao colocar-nos na justa relação para com Deus, teremos êxito onde quer que formos; e é êxito o que queremos, não dinheiro — êxito vivo, e Deus no-lo dará porque sabe tudo a respeito de nossa abnegação. Conhece todo sacrifício que fazemos. Talvez penseis que vossa abnegação não faz nenhuma diferença, que deveis receber mais consideração e assim por diante. Faz, porém, grande diferença para com o Senhor.

Tem-me sido repetidamente mostrado que quando as pessoas começam a procurar vencimentos mais e mais altos, penetra-lhes na vida cristã algo que as coloca em posição em que não mais se encontram em terreno vantajoso. Mas quando recebem o ganho que traz o cunho de seu sacrifício, Deus lhes vê a abnegação e dá-lhes êxito e vitória. Isto me tem sido apresentado repetidamente. O Senhor, que vê em oculto, recompensará publicamente todo sacrifício que seus provados servos têm estado dispostos a fazer. — Manuscrito 12, 1913; Mensagens Escolhidas 2:179, 180.

Segurança não em riquezas — Muitos pensam encontrar segurança nas riquezas terrenas. Mas Cristo procura remover-lhes dos olhos o argueiro que lhes empana a visão, habilitando-os assim a ver o inexcedível e 613eterno peso de glória. Eles tomam fantasmas por realidades e perdem de vista as glórias do mundo eterno. Cristo os convida a estender o olhar para além do presente, e acrescentar eternidade a sua visão. — Carta 264, Filhos e Filhas de Deus, 247.

Confiança em Deus é verdadeira segurança — Satanás está bem ciente de que a mais débil alma que permaneça em Cristo é mais que suficiente para competir com as hostes das trevas, e que, caso ele se revelasse abertamente, seria enfrentado e vencido. Portanto, procura retirar das suas potentes fortificações os soldados da cruz, enquanto jaz de emboscada com as suas forças, pronto para destruir todos os que se arriscam a penetrar em seu terreno. Unicamente com humilde confiança em Deus, e obediência a todos os Seus mandamentos, poderemos achar-nos seguros. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 530

Deus oferece segurança — Deus deseja que escolhamos o celestial em vez do terreno. Abre-nos as possibilidades de uma inversão celeste. Deseja prover encorajamento para nossas mais elevadas aspirações e segurança para nosso mais dileto tesouro. Declara: "Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isaías 13:12. Quando forem consumidas as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrói, os seguidores de

Cristo poderão rejubilar-se em seu tesouro celeste, em suas riquezas imperecíveis. — Parábolas de Jesus, 374

A santificadora influência da verdade — A única segurança para qualquer alma está em pensar corretamente. Devemos usar cada um dos meios que Deus colocou ao nosso alcance para o governo e cultivo de nossos pensamentos. Temos de pôr a mente em harmonia com o Seu pensar. Sua verdade nos santificará corpo, alma e espírito, e seremos habilitados a erguer-nos acima da tentação. As palavras que proferimos serão palavras sábias. — Carta 123.

A verdade aplicada, melhora a saúde — Quando homens que condescenderam com hábitos errôneos e práticas pecaminosas se rendem ao poder da verdade divina, a aplicação dessa verdade ao coração reaviva as faculdades morais que pareciam haver sido paralisadas. O recebedor possui compreensão mais clara, mas vigorosa que anteriormente ao haver ele firmado a alma à Rocha eterna. Mesmo sua saúde física melhora ao sentir sua segurança em Cristo. A bênção especial de Deus a repousar sobre o recebedor é, em si mesma, saúde e força. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 13

Forças para o vosso dia — Anjos, que farão por vós o que não poderíeis efetuar por vós mesmos, aguardam-vos a cooperação. Esperam que correspondais à atração de Cristo sobre vós. Aproximai-vos de Deus e uns dos outros. Pelo desejo, pela oração silenciosa, pela resistência às influências satânicas, ponde a vossa vontade ao lado da vontade de Deus. Enquanto tiverdes um só desejo de resistir ao diabo, e orardes sinceramente: Livra-me de cair em tentação, tereis resistência para o dia.

É a obra dos anjos celestes aproximarem-se bem dos tentados, dos provados, dos sofredores. Eles trabalham longa e infatigavelmente para salvar as almas por quem Cristo morreu. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1899; Filhos e Filhas de Deus, 36.

Capítulo 67 — Disposição

Disposições várias — Em nossas relações sociais uns com os outros, devemos lembrar-nos de que nem todos possuímos os mesmos talentos, nem temos a mesma disposição. Os obreiros têm planos e idéias diferentes. Diferentes dons, combinados, são necessários para o bom êxito da obra. Lembremo-nos de que alguns podem ocupar certos cargos com melhor resultado do que outros. O obreiro a quem se deu tato e habilidade que o capacitam para o desempenho de algum ramo especial da obra, não deve condenar os outros por não terem capacidade de fazer o que ele, talvez, pode fazer com facilidade. Não haverá coisas que seus coobreiros possam fazer muito melhor do que ele? — Carta 116, Evangelismo, 103.

Disposição diferente, diferente perspectiva — Todas as relações sociais exigem o exercício do domínio próprio, paciência e simpatia. Diferimos tanto uns dos outros em disposições, hábitos e educação, que variam entre si nossas maneiras de ver as coisas. Julgamos diferentemente. Nossa compreensão da verdade, nossas idéias em relação à conduta de vida, não são idênticas sob todos os pontos de vista. Não há duas pessoas cuja experiência seja igual em cada particular. As provas de uma não são provas de outra. Os deveres que para uma se apresentam como leves, são para outra mais difíceis e inquietantes. — A Ciência do Bom Viver, 483

Diversidade de disposições na família — Freqüentemente existe na mesma família, acentuada diversão de disposição e de caráter, pois está no plano de Deus que pessoas de temperamento variado se associem umas às outras. Quando assim se dá, todo o membro da família deve considerar sagradamente os sentimentos e respeitar o direito dos outros. Dessa maneira será cultivada a consideração mútua e a paciência, os preconceitos serão abrandados e aplainadas as arestas do caráter. Pode-se alcançar harmonia, e a fusão dos vários temperamentos pode ser um benefício para cada um. — The Signs of the Times, Orientação da Criança, 205.

Os pais transmitem a disposição — E os pais, bem como as mães, acham-se incluídos nesta responsabilidade. Pai e mãe transmitem aos filhos seus característicos, mentais e físicos, e suas disposições e apetites. — Patriarcas e Profetas, 561

Disposição herdada — Deus quer que nos ajudemos uns aos outros por uma manifestação de simpatia e abnegado amor. Há os que herdaram temperamento e disposição peculiares. Podem ser de trato difícil, mas somos nós irrepreensíveis? Não os devemos desanimar. Seus erros não se devem tornar propriedade comum. Cristo tem pena dos que erram no julgamento e os ajuda. Ele sofreu a morte por todos os homens, e por isso tem tocante e profundo interesse em cada homem. — Testimonies for the Church 9:222

Mudança para uma disposição agradável — "Vigiai e orai" é uma recomendação muitas vezes repetida nas Escrituras. Na vida dos que obedecem a essa recomendação, haverá uma subterrânea corrente de felicidade que beneficiará a todos com quem eles chegam em contato. Os que são de disposição áspera e impertinente, tornar-se-ão suaves e brandos; os que são orgulhosos, tornar-se-ão mansos e humildes. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 293 .

Combinar a disposição alegre com a integridade — A religião de Jesus abranda tudo que seja duro e áspero no temperamento, e alisa tudo que seja rugoso e agudo nas maneiras. Torna gentis as palavras e o comportamento cativante. Aprendamos de Cristo como combinar um alto senso de pureza com uma disposição ensolarada. O cristão bondoso, cortês é o mais poderoso argumento que se possa apresentar em favor do cristianismo. — Gospel Workers, 122

Alimentação imprópria estraga a disposição — Muitos defraudam sua disposição pelo comer impróprio. 618Devemos ser tão cuidadosos em aprender as lições da reforma da saúde como o somos em ter nossos estudos devidamente preparados, pois os hábitos que adotamos nesta direção ajudam a formar nosso caráter para a vida futura. É possível a alguém danificar a vida pelo uso mórbido do estômago. — Carta 274, 1908; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 126.

Alimentos cárneos produzem disposição irritadiça — Deus não reteve carne dos hebreus no deserto simplesmente para mostrar Sua autoridade, mas para benefício deles, para que conservassem a resistência física e moral. Sabia que o uso de alimento animal fortalece as paixões animais e enfraquece o intelecto. Ele sabia que a satisfação do apetite dos hebreus para alimentos cárneos, enfraquecer-lhes-ia as faculdades morais, e induziria a tão irritável disposição, que o grande exército ficaria insubordinado, que perderiam o elevado senso de suas obrigações morais, e se recusariam a ser controlados pelas sábias leis de Jeová. — The Signs of the Times, 6 de Janeiro de 1876; Temperança, 160.

O açúcar e a disposição — Açúcar não é bom para o estômago. Causa fermentação, e isto obscurece o cérebro e ocasiona mau humor. — Manuscrito 93; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 327.

Abrandando uma disposição perversa — O progresso na vida cristã é caracterizado por maior humildade, em resultado do aumento de conhecimento. Todo aquele que é unido a Cristo se afastará de toda a iniqüidade.

Digo-vos, no temor de Deus, que me foi mostrado que muitos de vós perderão a vida eterna porque estais erguendo vossas esperanças do Céu sobre um alicerce falso. Deus vos está deixando aos cuidados próprios, “para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração”. Negligenciastes as Escrituras. Desprezais e rejeitais os testemunhos porque eles reprovam vossos acariciados pecados e perturbam vossa autocomiseração.

Quando Cristo é desejado no coração, Sua semelhança será 619revelada na vida. Reinará a humildade onde outrora predominava o orgulho. A submissão, a mansidão e a paciência abrandarão as asperezas da disposição por natureza perversa, impetuosa. O amor a Jesus se manifestará em amor ao Seu povo. Não é intermitente, espasmódico, mas calmo, profundo e forte.

A vida do cristão será despida de toda a pretensão, livre de toda a afetação, artifício e falsidade. É fervorosa, verdadeira, sublime. Cristo fala em cada uma de suas palavras. Ele é visto em cada ação. A vida irradia a luz de um Salvador a habitar no íntimo. Em conversação com Deus e em feliz contemplação das coisas celestiais, a alma se prepara para o Céu, empenhando-se em reunir outras almas no redil de Cristo. Nosso Salvador é capaz de fazer por nós mais do que podemos pedir ou mesmo imaginar, e está disposto a fazê-lo. — Testimonies for the Church 5:49, 50

Deus pode moldar a disposição — Seja qual for vossa disposição, Deus pode de tal modo moldá-la que será doce e semelhante à de Cristo. Por viva fé podereis separar-vos de tudo que não esteja em conformidade com a mente de Deus, e assim introduzir o Céu em vossa vida, já aqui na Terra. Fareis isso? Se o fizerdes, tereis cada passo ensolarado. — Manuscrito 91.

Uma bênção aos doentes — A disposição agradável, o caráter formoso, o Senhor usará para levar bênçãos aos doentes. As verdades da Palavra de Deus possuem um poder santificante, transformador. Recebidas no coração e introduzidas na vida, demonstrar-se-ão um cheiro de vida para vida. Sejam empregados em nossas instituições os que deixem a luz da verdade brilhar em suas palavras e ações diárias. Só esses é que Cristo pode aceitar como cooperadores com Ele. — Manuscrito 69,

Harmonia de disposições várias — A harmonia e união existente entre homens de variadas disposições é o mais forte testemunho que pode ser dado de que 620Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar pecadores. É privilégio nosso dar esse testemunho. Mas para isto fazer, temos de colocar-nos sob as ordens de Cristo. Nosso caráter tem de ser moldado em harmonia com o Seu caráter, nossa vontade tem de ser entregue a Sua vontade. Então trabalharemos juntos, sem um pensamento de colisão. — Testimonies for the Church 8:242, 243

A disposição não é mudada pela ressurreição — Se desejais ser santos no Céu, deveis sê-lo primeiro na Terra. Os traços de caráter que nutrirdes na vida não se mudarão pela morte ou pela ressurreição. Saireis do sepulcro com a mesma disposição que manifestáveis no lar e na sociedade. — Carta 18b; O Lar Adventista, 16.

Capítulo 68 — Relacionamento social

Um ramo de educação que não deve ser negligenciado — A sociabilidade cristã é na verdade bem pouco cultivada pelo povo de Deus. Este ramo de educação não deve ser negligenciado nem perdido de vista em nossas escolas. — Testimonies for the Church 6:172

Não átomos independentes — Aos alunos deve ser ensinado que eles não são átomos independentes, mas que cada um é um fio que se deve unir a outros fios na composição de um tecido. Em nenhum departamento pode essa instrução ser ministrada com mais eficácia, do que na escola doméstica. Aí se acham os alunos diariamente circundados de oportunidades que, se forem aproveitadas, ajudarão grandemente no desenvolvimento dos traços de caráter a formarem. Está no poder deles próprios aproveitarem de tal maneira seu tempo e oportunidades que formem um caráter que os torne úteis e felizes.

Os que se encerram em si mesmos, que são avessos a se 622desdobrarem para beneficiar os outros mediante amigável convívio, perdem muitas bênçãos; pois mediante o contato mútuo os espíritos são polidos e refinados; por meio do intercâmbio social formam-se relações e amizades que dão em resultado certa unidade de coração e uma atmosfera de amor que agradam ao Céu. — Testimonies for the Church 6:172

Jesus era altamente sociável — Toda a vida do Salvador caracterizou-se pela desinteressada beneficência e a beleza da santidade. É Ele nosso modelo de bondade. Desde o princípio de Seu ministério, começaram os homens a compreender mais claramente o caráter de Deus. Ele realizava na própria vida o que ensinava. Manifestava 623coerência sem obstinação, benevolência sem fraqueza, ternura e compassividade sem sentimentalismo. Era altamente sociável, possuía no entanto uma reserva que desanimava qualquer familiaridade. Sua temperança nunca descambava para o fanatismo ou a austeridade. Não Se conformava com o mundo, e todavia estava atento às necessidades dos mínimos entre os homens. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 262

Bondade social e dignidade humana — À mesa dos publicanos Ele Se sentava como hóspede de honra, mostrando por Sua simpatia e beneficência social que reconhecia a dignidade humana; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. Sobre seu coração sedento, as palavras dEle caíam com bendito poder vivificante. Novos impulsos eram despertados, e abria-se para esses párias da sociedade e possibilidade de vida nova. — A Ciência do Bom Viver, 26

Os discípulos ensinavam os verdadeiros deveres sociais — Cristo ensinava aos discípulos como comportar-se quando em companhia de outros. Instruiu-os acerca dos deveres e regulamentos da verdadeira vida social, os quais são os mesmos que as leis do reino de Deus. Ensinou aos discípulos, pelo exemplo, que quando assistissem a qualquer reunião pública, não lhes faltaria algo que falar. Sua conversação quando num banquete, diferia muito decididamente daquilo que se ouvira em banquetes no passado. Cada palavra que proferia, era um cheiro de vida para vida. Falava com clareza e simplicidade. Suas palavras eram quais maçãs de ouro em salvas de prata. — The Review and Herald, 2 de Outubro de 1900; Minha Consagração Hoje, 190.

Não renunciar à comunhão social — O exemplo de Cristo, de ligar-Se aos interesses da humanidade, deve ser seguido por todos quantos pregam Sua palavra, e todos quantos receberam o evangelho de Sua graça. Não devemos renunciar à comunhão social. Não nos devemos retirar dos outros. A fim de atingir todas as classes, precisamos ir ter com elas. Raramente nos virão procurar de moto próprio.

Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas igualmente promissor. Encontra-se no lar do humilde, e

na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento. — O Desejado de Todas as Nações, 152

Necessidade de boas relações — A privação sentida quando pessoas se ausentam das reuniões do povo de Deus não é pequena. Como filhos de Deus devemos tomar lugar em todas as assembléias de Deus, onde Seu povo é comissionado a estar presente, e transmitir a palavra de vida. Todos precisam de luz, e todo auxílio que possa ser obtido a fim de que, quando tiverem ouvido e recebido a preciosa mensagem do Céu, através dos agentes designados por Deus, estejam preparados para comunicar aos outros a luz concedida. — Carta 117,

A educação molda a estrutura social — A educação ministrada aos jovens molda toda a estrutura social. Através do mundo, a sociedade está em desordem, e necessitada de uma transformação completa. Supõem muitos que melhores aparelhamentos para educação, maior habilidade, e métodos mais modernos ajustarão as coisas. Professam crer e receber os vivos oráculos e todavia dão à Palavra de Deus uma posição inferior na grande estrutura da educação. Aquilo que devia estar em primeiro lugar, faz-se subordinado a invenções humanas. — Testimonies for the Church 6:150

Sociabilidade, fator poderoso — A bondade e sociabilidade cristãs são fatores poderosos em granjear as afeições da juventude. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 208 , 17 de Setembro de 1902.

Prestes a ruir a estrutura da vida social — A doutrina de que os homens estão isentos da obediência aos mandamentos de Deus já tem debilitado a força da obrigação moral, abrindo sobre o mundo as comportas da iniqüidade. Ilegalidade, dissipação e corrupção nos assoberbam qual maré esmagadora. Na família Satanás está em atividade. Sua bandeira tremula, mesmo nos lares que se professam cristãos. Há invejas, suspeitas, hipocrisias, separações, emulação, contenda, traição de santos legados, satisfação das paixões. Todo o conjunto dos princípios e doutrinas religiosas, que deviam constituir o fundamento e arcabouço da vida social, assemelha-se a uma massa vacilante, prestes a ruir. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 585

Os regulamentos de Deus impedem a injustiça social — O Senhor queria pôr obstáculo ao amor desordenado à propriedade e ao poderio. Grandes males resultariam da acumulação contínua da riqueza por uma classe, e da pobreza e degradação por outra. Sem alguma restrição, o poderio dos ricos se tornaria um monopólio, e os pobres, se bem que sob todos os respeitos perfeitamente tão dignos à vista de Deus, seriam considerados e tratados como inferiores aos irmãos mais prósperos. A consciência desta opressão despertaria as paixões das classes mais pobres.

Haveria um sentimento de aflição e desespero que teria como tendência desmoralizar a sociedade e abrir as portas aos crimes de toda espécie. Os estatutos que Deus estabelecera destinavam-se a promover a igualdade social. As disposições do 626ano sabático e do jubileu

em grande medida poriam em ordem aquilo que no intervalo anterior havia ido mal na economia social e política da nação. — Patriarcas e Profetas, 534

Posição social para demonstrar e desenvolver o caráter — Não é plano de Deus que a pobreza desapareça do mundo. As classes sociais jamais deveriam ser igualadas; pois a diversidade de condições que caracteriza nossa raça é um dos meios pelos quais Deus tem pretendido provar e desenvolver o caráter.

Muitos têm insistido com grande entusiasmo em que todos os homens devem ter parte igual nas bênçãos temporais de Deus; não era este, porém, o propósito do Criador. Cristo afirmou que sempre teremos conosco os pobres. Os pobres, bem como os ricos, são comprados por Seu sangue; e, entre os Seus professos seguidores, na maioria dos casos, os primeiros O servem com singeleza de propósito, enquanto os últimos estão constantemente colocando as suas afeições nos tesouros terrenos, e Cristo é esquecido. Os cuidados desta vida e a ambição das riquezas eclipsam a glória do mundo eterno. Seria a maior desgraça que já sobreveio à humanidade se todos devessem ser colocados em posição de igualdade em posses terrenas. — Testimonies for the Church 4:551, 552

Remédio para os males sociais — A esta sábia provisão para as necessidades espirituais de seus súditos , Josafá deveu muito de sua prosperidade como governante. Na obediência à lei de Deus há grande ganho. Na conformidade aos divinos requisitos há um poder transformador que leva paz e boa vontade entre os homens. Se os ensinos da Palavra de Deus fossem feitos a influência controladora na vida de todo homem e mulher, se a mente e o coração fossem postos sob seu poder moderador, os males que agora existem na vida nacional e social não teriam lugar. De cada lar emanaria uma influência que tornaria fortes homens e mulheres no discernimento espiritual e no poder moral, e assim nações e indivíduos seriam colocados em terreno vantajoso. — Profetas e Reis, 192

O devido cultivo das relações sociais traz felicidade — Para os que moravam distantes do tabernáculo, mais de um mês em cada ano deve ter sido ocupado com a assistência às festas anuais. Este exemplo de devoção a Deus deve dar ênfase à importância do culto religioso, e à necessidade de subordinar nossos interesses egoísticos, mundanos, aos que são espirituais e eternos.

Incorremos em perda quando negligenciamos o privilégio de nos associarmos, a fim de fortalecer-nos e encorajar-nos uns aos outros no serviço de Deus. As verdades de Sua Palavra perdem sua vivacidade e importância em nossa mente. Nosso coração deixa de iluminar-se e despertar-se pela influência santificadora, e nós decaímos em espiritualidade. Em nossas relações mútuas como cristãos, perdemos muito pela falta de simpatia de uns para com os outros. Aquele que se encerra dentro de si mesmo, não está preenchendo a posição que era desígnio de Deus ele ocupasse. Todos nós somos filhos de um 628mesmo Pai, dependentes uns dos outros para alcançar a felicidade. As reivindicações de Deus e da humanidade tocam a nós.

É o cultivo apropriado dos elementos sociais de nossa natureza o que nos une intimamente com nossos irmãos, e nos proporciona felicidade em nossos esforços para sermos bênçãos aos outros. — Patriarcas e Profetas, 541

Não ser governados por normas humanas — Apresento constantemente a necessidade de todo homem fazer o máximo que lhe é possível como cristão, de educar-se a si mesmo para conseguir o crescimento, a expansão mental, a nobreza de caráter que cada um tem a possibilidade de atingir. Em tudo quanto fazemos, cumpre-nos manter uns para com os outros relação cristã. Devemos empregar toda força espiritual para a realização de sábios planos, em diligente ação. Os dons de Deus devem ser usados para a salvação de almas. Nossas relações uns com os outros não devem ser regidas pelas normas humanas, mas pelo amor divino, o amor expresso no dom de Deus ao mundo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 256 .

Aperfeiçoar as faculdades sociais para a conquista de almas — Os que provaram o amor de Cristo, em especial, devem desenvolver aptidões sociais, pois dessa maneira podem ganhar almas para o Salvador. Cristo não deve ficar oculto no coração deles, encerrado como cobiçado tesouro, sagrado e aprazível, a ser desfrutado apenas por eles próprios; tampouco deve o amor de Cristo ser manifestado unicamente para com aqueles que lhes agradam à fantasia.

Cumpre ensinar os estudantes a cultivar o traço cristão de um bondoso interesse, uma disposição sociável para com aqueles que se encontram em mais necessidade, embora não sejam os companheiros de sua preferência. Em todo tempo e lugar, Jesus manifestava amorável interesse pela humanidade, irradiando em torno de Si a luz da piedade animosa. Ensinem-se os alunos a Lhe seguirem os passos. A mostrarem interesse cristão, simpatia e amor por seus jovens companheiros, e buscar atraí-los para Jesus; qual fonte de água que salta para a vida 629eterna, deve Cristo estar no coração deles, refrigerando a todos com quem chegarem em contato. — Testimonies for the Church 6:172, 173

Capítulo 69 — Rejeição

Exagerando aparentes dificuldades — Muitos exageram grandemente aparentes dificuldades e então se põem a nutrir autocomiseração, cedendo ao desânimo. Esses precisam fazer completa mudança em si mesmos. Precisam disciplinar-se, empenhando-se em vencer todos os sentimentos infantis. Devem convencer-se de que a vida não deve ser gasta em trabalhos triviais. ... Cada qual deve ter um alvo, um objetivo, na vida. Os lombos da mente devem ser cingidos e os pensamentos treinados a ficar firmes quanto ao ponto visado, como a bússola em apontar ao pólo. A mente deve ser dirigida no conduto certo, de acordo com bem formados planos. Então cada passo será um passo para a frente. ... O êxito ou o fracasso nesta vida depende muito da maneira em que os pensamentos são disciplinados. — The Review and Herald, 6 de Maio de 1886.

Não há razão para o desespero — Ninguém tem necessidade de se abandonar ao desânimo e desespero. Satanás poderá achegar-se a vós com a cruel sugestão: "Teu caso é desesperado. És irremissível." Mas há para nós esperança em Cristo. Deus não nos manda vencer em nossas próprias forças. Pede-nos que nos acheguemos bem estreitamente a Ele. Sejam quais forem as dificuldades sob que labutemos, que nos façam vergar o corpo e a alma, Ele está à espera de nos libertar. — A Ciência do Bom Viver, 249

Guardai-vos da autocomiseração! — Necessitamos de evitar a compaixão de nós mesmos. Nunca alimenteis a impressão de que não sois estimados como deveríeis, que os vossos esforços não são apreciados e que o vosso trabalho é demasiado penoso. A lembrança de que Jesus sofreu por nós reduza ao silêncio todo o pensamento de murmuração. Somos tratados melhor do que foi nosso Senhor. — A Ciência do Bom Viver, 476

A autocomiseração é deteriorante ao caráter dos que a cultivam, e exerce uma influência que estraga a felicidade dos outros. — Manuscrito 27; Medicina e Salvação, 177.

Capacidade de suportar a negligência — A alma que ama a Deus ascende acima da névoa da dúvida; alcança uma vivência brilhante, ampla, profunda e viva, e torna-se mansa e semelhante a Cristo. Entrega a alma aos cuidados de Deus, escondida com Cristo em Deus. Será capaz de resistir à prova da negligência, dos maus tratos e desprezo, porque seu Salvador sofreu tudo isso. Não se tornará irritada e desanimada quando as dificuldades a pressionarem, porque Jesus não fracassou nem desanimou. Todo verdadeiro cristão será forte, não na força e mérito de suas boas obras, mas na justiça de Cristo, que pela fé lhe é imputada. É grande coisa ser manso e humilde de coração, ser puro e sem mácula, como foi o Príncipe do Céu quando andou entre os homens. — The Review and Herald, 3 de Dezembro de 1889; The S.D.A. Bible Commentary 7:907.

Não levar a sério as negligências — É o amor do próprio eu que destrói a nossa paz. Enquanto o eu está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto; mas, se estamos mortos, e nossa vida escondida com Cristo em Deus, não levaremos a sério as desatenções e indiferenças. Seremos surdos às censuras, e cegos à zombaria e ao insulto. — O Maior Discurso de Cristo, 16

Desânimo, fruto de excessivo lazer — As sensações de desânimo são em geral o resultado de muito ócio. As mãos e a mente devem ocupar-se com trabalho útil, 632que suavize os fardos dos outros; e os que assim estão empenhados se beneficiarão a si mesmos também. A ociosidade dá tempo para se ruminarem tristezas imaginárias; e freqüentemente os que não possuem provas e sofrimentos reais, tomam-nas emprestado do futuro. — The Signs of the Times, 23 de Outubro de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 629.

Conforto para um menino órfão rejeitado — Oh, mundo frio e egoísta é este! Os teus parentes, que te deveriam ter amado e querido por amor de teus pais, se não por amor a ti mesmo, encerraram-se em seu egoísmo e não têm interesse especial por ti. Deus, porém, estará mais perto de ti e te será mais querido do que qualquer de teus parentes terrestres possam ser. Ele será teu Amigo e nunca te abandonará. Ele é pai dos órfãos. Sua amizade te proverá doce paz e te ajudará a suportar com coragem a grande perda.

Procura fazer de Deus o teu pai, e nunca terás necessidade de um amigo. Serás exposto a provas; no entanto sê inflexível, e luta por adornar tua profissão de fé. Precisarás de graça para resistir, mas os olhos misericordiosos de Deus estão sobre ti. Ora muito, e fervorosamente, crendo que Deus te ajudará. Guarda-te da irritabilidade e do mau humor, e de um espírito atormentador. A paciência é uma virtude que deves acoroçoar. Busca a piedade de coração. Sê cristão coerente. Possui o amor da pureza e humilde simplicidade, e sejam estas entretecidas em tua vida. — Testimonies for the Church 2:314

Nunca te sintas só — Podes nunca estar desolado, nunca sentir-te só, se tomar a Jesus como teu Companheiro e Amigo eterno. — Carta 4,.

A negligência destrói a alma — Não é só pela resistência, mas pela negligência que a alma é destruída. — O Desejado de Todas as Nações, 314

Suportai-vos uns aos outros — Devemos suportar-nos uns aos outros, lembrados de nossas falhas. Com alguns tenhamos compaixão, fazendo uma diferença; outros salvemos com temor, arrancando-os do fogo. 633Nem todos suportam a mesma rígida disciplina. Nem todos podem ser submetidos às mesmas idéias de outro, sobre o dever. Têm de ser feitas concessões para diferentes temperamentos e espíritos diferentes. Deus sabe como tratar conosco. Mas meu coração tem doído ao ver irmão tratar com irmão, e a disposição de apanhar outro em suas palavras e tornar um homem um ofensor por uma palavra. ...

É tempo para todos se lançarem à obra, sem se deter para medir exatamente a parte do erro que cabe ao outro, mas cada qual sondando o próprio coração, confessando seus próprios erros, e deixando os irmãos nas mãos do Senhor. Cada qual só tem que responder por seus próprios erros; e enquanto tão estritamente cuida de tirar o joio do quintal de seus irmãos, o mato peçonhento está crescendo, forte e luxuriante, em seu próprio quintal. Labutem todos para guardar a própria alma e possuir um espírito feliz, prazenteiro e paciente no lar, e tudo estará bem. — Carta 12,

Nem todos pensam o mesmo — Para tratar com mentes, requer-se serviço do coração inteiro. Lembremo-nos disto: Muitas vezes somos tentados a criticar um homem detentor de alta posição de responsabilidade, porque ele não procede como nós pensamos que devia. Mas a pessoa que tem tantas responsabilidades a cumprir não carece da crítica de seus coobreiros; precisa, sim, seu encorajamento, sua indulgência, sua paciência e suas orações. Ele precisa da

presença de Cristo a habitar nele; pois não é sempre que tem ao dispor homens prudentes com quem se aconselhar.

Na confusão de muitos cuidados e muitos chamados de auxílio, ele pode cometer erros. Entre as dezenas de apelos que vêm, pedindo auxílio, teu caso pode parecer negligenciado. Nessas ocasiões lembra-te das pesadas cargas que são postas sobre aquele que pensas ter deixado de cumprir seu dever. Lembra-te de que pode ser-lhe impossível atender ao teu pedido. Talvez fosse um grande erro atender a ele. — Carta 169.

O Senhor está ao lado de seus mensageiros — O Senhor deseja que todos os seres humanos ao Seu serviço 634deixem todas as severas acusações e linguagem exprobratória. Somos instruídos a andar com prudência para com os que estão fora. Deixai com Deus a obra de condenar e julgar. Cristo nos convida: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas." Mateus 11:28, 29.

Todo aquele que der ouvidos a esse convite se porá ao jugo com Cristo. Devemos manifestar em todos os tempos e todos os lugares a mansidão e humildade de Cristo. Então o Senhor estará ao lado de Seus mensageiros e deles fará Seu porta-voz, e aquele que for um porta-voz de Deus jamais porá nos lábios de seres humanos palavras que a Majestade do Céu não proferiria quando em contenda com o diabo. — Carta 38,

Não pense em sentimentos ofendidos

Criando um mundo irreal — Podeis criar na mente um mundo irreal e imaginar uma igreja ideal, onde as tentações de Satanás não incitem para o mal, mas essa perfeição só existe em tua imaginação. O mundo é um mundo caído, e a igreja é um lugar representado por um campo em que medram joio e trigo. Terão de crescer juntos até a ceifa. Não é dever nosso desarraigar o joio, segundo a sabedoria humana, para que, por sugestão de Satanás, não se dê o caso de que o trigo seja arrancado, na suposição de ser joio. A sabedoria que vem de cima se oferece ao que é manso e humilde de coração, e essa sabedoria não o levará a destruir, mas a erguer o povo de Deus. — Carta 63,

Restaurar e curar — Precisamos olhar às faltas dos outros, não para condenar, mas para restaurar e curar. Velai em oração, ide avante ascensionalmente, obtendo mais e mais do espírito de Jesus, e semeando o mesmo sobre todas as águas. — Carta 89, Nossa Alta Vocação, 183.

Satanás promove a crítica — O próprio eu sempre nutrirá alta estima de si mesmo. Ao perderem os homens seu primeiro amor, não mais guardam os mandamentos de Deus, e então começam a criticar-se uns aos outros. Este espírito constantemente porfiará pelo domínio, até ao fim dos tempos. Satanás procura promovê-lo, a fim de que irmãos, em sua ignorância, desejem

devorar-se mutuamente. Deus não é glorificado mas grandemente desonrado; é ofendido o Espírito de Deus.

Satanás exulta, porque sabe que, se consegue que um irmão vigie o outro na igreja e no ministério, alguns ficarão tão descoroçoados e deprimidos que deixarão seu posto de dever. Esta não é obra do Espírito Santo; é um poder inferior que está 637a operar nas recâmaras da mente e no templo da alma, para colocar seus atributos onde deviam estar os atributos de Cristo. — The General Conference Bulletin, p. 338.

Espalhando de Cristo — Muitos que professam ajuntar com Cristo, estão espalhando. Este é o motivo de a igreja ser tão fraca. Muitos tomam a liberdade de criticar e acusar. Expressando suspeita, inveja e descontentamento, entregam-se a Satanás como instrumentos. ... A frivolidade, a condescendência egoísta e a despreocupada indiferença por parte de cristãos professos estão desviando muitas almas da vereda da vida. — Parábolas de Jesus, 340, 341

Apoiados num braço de carne — O Senhor sabe que, se considerarmos o homem, e confiarmos no homem, estamo-nos apoiando em braço de carne. Ele nos convida a confiar. Não há limite ao Seu poder. Pensai no Senhor Jesus e Seus méritos e Seu amor, mas não busqueis encontrar defeitos e demorar nos erros que outros tenham cometido. Chamai a vossa memória as coisas dignas de vosso reconhecimento e vosso louvor; e se sois argutos em discernir erros em outros, sede mais argutos em reconhecer o bem e louvar esse bem. Podereis, ao criticar a vós mesmos, descobrir coisas exatamente tão objetáveis como as que vedes em outros. Busquemos, pois, trabalhar constantemente para fortalecer uns aos outros na mais santa fé. — Manuscrito 151,

Tentando proteger o próprio eu mediante atacar outros — Que ninguém procure acobertar seus próprios pecados mediante o revelar os erros de algum outro. Deus não nos deu a fazer esta obra. Devemos deixar que os outros humilhem o próprio coração, para que cheguem à luz do conhecimento de Deus. — Manuscrito 56.

Desgastando os nervos externos — Os que se criticam e condenam uns aos outros estão transgredindo os mandamentos de Deus, e são-Lhe uma ofensa. Não 638amam a Deus nem aos semelhantes. Irmãos e irmãs, afastemos o entulho da crítica e suspeita e murmuração, e não desgasteis os nervos externamente. Alguns são tão sensíveis que com eles não se pode arrazoar. Sede muito sensíveis em se tratando do que significa guardar a lei de Deus e quanto a estardes guardando ou quebrantando a lei. A esse respeito é que Deus quer que sejamos sensíveis. — The General Conference Bulletin; The S.D.A. Bible Commentary 7:937.

Conselho a alguém que confundiu orgulho com sensibilidade — Estás pronto a justificar-te alegando que é muito sensível, que sentes profundamente, que sofres tanto. Vi que tudo isso não te escusa à vista de Deus. Confundes orgulho com sensibilidade. O próprio eu predomina. Quando o eu for crucificado, essa sensibilidade, ou orgulho, morrerá; antes disso não és cristão.

Ser cristão é ser semelhante a Cristo, ter humildade e espírito manso e quieto, que suportará contradição sem ficar encolerizado ou tornar-se insano. Se a enganadora cobertura que te envolve fosse rasgada, de modo que te visses como Deus te vê, não procurarias por mais tempo justificar-te, mas, todo alquebrado, cairias sobre Cristo, o único capaz de remover os defeitos de teu caráter, e então te socorreria. — Testimonies for the Church 2:473

Sincero exame de consciência — Se todos os cristãos professos usassem suas faculdades investigadoras para ver quais os males que neles mesmos carecem de correção, em vez de falar nos erros alheios, existiria na igreja hoje uma condição mais saudável.

Há os que são honestos quando isso nada lhes custa, mas quando a astúcia dá melhores dividendos, esquecem-se da honestidade. A honestidade e a astúcia não atuam juntas na mesma mente. A seu tempo, ou a astúcia será expelida dominando então supremas a verdade e a honestidade, ou, se a astúcia for nutrida, jazerá esquecida a honestidade. Jamais ambas se acham em harmonia; nada têm em comum. Uma é o profeta de Baal, a outra o verdadeiro profeta de Deus.

Quando o Senhor juntar Suas jóias, os verdadeiros, os francos, os honestos serão por Ele contemplados com prazer. Anjos se acham empenhados em fazer coroas para eles, e sobre essas coroas adornadas de estrelas se refletirá, com esplendor, a luz que irradia do trono de Deus. — Testimonies for the Church 5:96

O coração em paz com Deus — No alicerce da ruína de muitos lares reside a paixão da ostentação. Homens e mulheres planejam e tramam para conseguir meios para darem aos outros a impressão de serem mais ricos do que os vizinhos. Mas embora possam ter êxito em sua luta desesperada, não são na verdade felizes. A verdadeira felicidade provém de um coração em paz com Deus. — Manuscrito 99; The S.D.A. Bible Commentary 7:941, 942.

O amor traz felicidade — De um ponto de vista humano, o dinheiro é poder; mas do ponto de vista cristão, o amor é que é poder. Força intelectual e espiritual acham-se envolvidas neste princípio. O amor puro é de especial eficácia no fazer o bem, e não pode fazer nada senão o bem. Impede a discórdia e a miséria, e traz a mais real felicidade. A abastança é muitas vezes uma influência corruptora e destruidora; a força é forte em ferir; mas a verdade e a bondade são qualidades do amor puro. — Testimonies for the Church 4:138

A regra áurea faz felicidade — "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Mateus 7:12. O Salvador ensinou este princípio para tornar feliz a humanidade, e não infeliz; pois de nenhum outro modo pode vir a felicidade. Deus deseja que homens e mulheres vivam a vida mais elevada. Concede-lhes a bênção da vida, não meramente para os habilitar a conseguir abastança, mas para aperfeiçoar suas faculdades superiores mediante o realizar a obra que confiou à humanidade — obra de dar busca às necessidades dos

semelhantes e aliviá-las. O homem deve trabalhar, não em favor de seu próprio egoísta interesse, mas do interesse de cada um dos que o cercam, abençoando os outros por sua influência e boas obras. Este propósito de Deus é exemplificado na vida de Cristo. — Manuscrito 132; Minha Consagração Hoje, 165.

Felicidade em fazer — Não importa qual seja nossa posição nem quão limitadas sejam as nossas aptidões, temos uma obra a fazer para o Mestre. Nossas graças desenvolvem-se e amadurecem pelo exercício. Tendo a verdade de Deus a arder na alma, não podemos ficar ociosos. A felicidade que experimentaremos em agir, compensará mesmo nesta vida cada esforço. Unicamente os que experimentaram a felicidade resultante do abnegado esforço no serviço de Cristo podem falar do assunto com a devida compreensão. É na verdade tão pura a alegria, tão profunda, que a linguagem não a pode exprimir. — Carta 9, 1873; Nossa Alta Vocação, 184.

Nossa felicidade a felicidade dos outros — Cristo faz Sua igreja um belo templo para Deus. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome", declarou, "aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. Sua igreja é a corte de vida santa, repleta de variados dons e dotada do Espírito Santo. Apropriados deveres são designados pelo Céu a cada membro da igreja na Terra, e todos devem buscar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e beneficiam. — The Signs of the Times, 1 de Março de 1910; Nossa Alta Vocação, 162.

Beneficia o organismo todo — Se a mente é livre e feliz, por uma certeza de fazer o bem e um senso de satisfação por causar felicidade a outros, isto causa uma alegria que reagirá sobre todo o organismo, promovendo uma circulação mais livre do sangue e um avivamento de todo o corpo. A bênção do Senhor é um poder que cura, e os que são liberais em beneficiar outros, receberão aquela maravilhosa bênção no coração e na vida. — CTBH

As diversões excitam, mas resultam em depressão — As diversões excitam a mente, mas é certo seguir-se a depressão. O trabalho útil e o exercício físico terão sobre a mente uma influência sadia e fortalecerão os músculos, melhorarão a circulação, e demonstrar-se-ão um poderoso agente na recuperação da saúde. — História da Redenção, Março 1872; Minha Consagração Hoje, 150.

Buscando a felicidade de maneira errada

Consciência limpa e aprovação de Deus versus paixões naturais e coração carnal — De que bens Ele quereria privar-nos? Ele quereria privar-nos do privilégio de ceder às paixões naturais do coração carnal. Não podemos ficar zangados quando nos satisfazemos, e ao mesmo tempo reter uma consciência limpa e a aprovação de Deus. Mas não estamos dispostos a renunciar a isso? Far-nos-á a condescendência com as paixões corruptas mais felizes, um pouco que seja? É porque ela não o fará, que nos são impostas restrições nesse sentido.

Ficar zangados e cultivar um temperamento perverso, nada acrescentará ao nosso contentamento. Não é para nossa felicidade seguirmos a liderança do coração natural. E tornar-nos-emos melhores por condescender com ela? Não; ela lançará uma sombra sobre nossa família e uma mortalha sobre nossa felicidade. Ceder aos apetites naturais tão-somente prejudicará a constituição e rasgará em pedaços o organismo. Por isso Deus quer que restrinjamos o apetite, controlemos as paixões, e mantenhamos em sujeição o homem todo. E Ele nos prometeu dar-nos força se nos empenharmos em sua obra. — Testimonies for the Church 2:590, 591

Promovem a saúde e longa vida — O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. "O coração alegre 648serve de bom remédio." Provérbios 17:22. — A Ciência do Bom Viver, 241

A pessoa cuja mente é calma e satisfeita em Deus, está no caminho da saúde. — The Review and Herald, 11 de Março de 1880; Minha Consagração Hoje, 150.

Resultado da obediência às leis físicas — Saúde, vida e felicidade são resultado da obediência às leis físicas que governam nosso corpo. Se nossa vontade e nosso caminho estão de acordo com a vontade e o caminho de Deus; se fazemos o que agrada a nosso Criador, Ele guardará o organismo humano em boas condições e restaurará as faculdades morais, mentais e físicas em ordem, para que Ele possa operar por nosso intermédio, para Sua glória. Constantemente se manifesta em nosso corpo Seu poder restaurador. Se cooperarmos com Ele nesta obra, saúde e felicidade, paz e utilidade serão os resultados certos. — Manuscrito 151; The S.D.A. Bible Commentary 1:1118.

Saúde para os inválidos — Façam os inválidos alguma coisa, em vez de ocupar a mente com alguma simples brincadeira, que os rebaixa na sua própria estima, levando-os a pensar que sua vida seja inútil. Conservai alerta a força da vontade, pois a vontade despertada e devidamente dirigida é poderoso calmante dos nervos. Os inválidos são muito mais felizes se se ativam, e sua restauração se efetua com mais facilidade. — Testimonies for the Church 1:557

A vida no campo e a felicidade

Buscando "nossos direitos" — Os que amamos falarão ou agirão talvez inadvertidamente, o que nos poderá ferir muito fundo. Não era sua intenção fazer isto, mas Satanás amplia-lhes as palavras e atos em nossa mente, disparando assim um dardo de sua aljava para ferir-nos. Retesamo-nos para resistir àquele que julgamos nos ter ofendido e, assim fazendo, estimulamos as tentações do inimigo.

Em vez de orar a Deus pedindo força para resistir a Satanás, permitimos que nossa felicidade seja prejudicada com o tentar colocar-nos na defesa do que chamamos "nossos direitos". Concedemos assim dupla vantagem ao adversário. Agimos em harmonia com nossos sentimentos ofendidos, e Satanás serve-se de nós como instrumentos para ferir e afligir aqueles que não nos pretendiam ofender. As exigências do marido podem às vezes parecer irrazoáveis à esposa quando, se ela calma e candidamente considerasse melhor o assunto, no melhor aspecto possível para ele, veria que ceder sua própria vontade, e submeter-se ao juízo dele, mesmo que isto esteja em oposição aos seus sentimentos, poupá-los-ia ambos a desgostos, e lhes traria grande vitória sobre as tentações de Satanás. — Testimonies for the Church 1:308, 309

Vossa vida pode ser de alegria — Tenhamos, todos nós, confiança em Deus. Pressionai vosso caminho através das sombras que Satanás lança em vossa senda e segurai o braço de Jesus, o Poderoso. Deixai que vosso caso descanse em Suas mãos. Seja vossa oração: "Senhor, apresento-Te minha petição. Em Ti ponho minha confiança, e rogo a bênção que Tu vejas que será para minha utilidade presente e futura e para meu eterno bem." Ao vos erguerdes dos joelhos, crede! Quando o inimigo vier com suas trevas, cantai fé e falai fé, e vereis que cantastes e falastes vós mesmos até a luz.

"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos." Filipenses 4:4. Os que isto fazem têm uma vida de contentamento. Nenhuma palavra desagradável procede de seus lábios ou da atmosfera que lhes circunda a alma, pois não se julgam melhores que os outros. Escondei-vos em Jesus Cristo; então, todo o tempo a verdade de Deus vos estará habilitando para a vida futura, imortal. Tendo confiança no Poderoso, vossa confiança não será por empréstimo; será propriedade vossa. — Manuscrito 91.

Felicidade crescente, através da eternidade — Quando por meio de Jesus, entramos no repouso, o Céu começa aqui. Atendemos-Lhe ao convite: Vinde, aprendei de Mim; e assim fazendo começamos a vida eterna. O Céu é um incessante aproximar-se de Deus por intermédio de Cristo. Quanto mais tempo estivermos no Céu da bem-aventurança, tanto mais e sempre mais de glória nos será manifestado; e quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais intensa será nossa felicidade. Ao andarmos com Jesus nesta vida, podemos encher-nos de Seu amor, satisfazer-nos de Sua presença.

Tudo quanto a natureza humana é capaz de suportar, é-nos dado receber aqui. Mas que é isso comparado ao porvir? Ali "estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima". Apocalipse 7:15-17. — O Desejado de Todas as Nações, 331, 332

Capítulo 70 — Crítica

Resultados da crítica — Nosso corpo é constituído daquilo que comemos e bebemos, e a espécie de nossa vida espiritual depende daquilo de que nossa mente se alimenta e assimila. Demorando-se continuamente nos erros e defeitos dos outros, muitos se tornam dispépticos religiosos.

O Senhor nos ordenou: "Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento." Filipenses 4:8. Mas os que estão tão ocupados em dissecar as palavras e atos dos outros para descobrir tudo que é objetável, deixam de discernir as coisas boas e agradáveis. Não comem do alimento apropriado a promover a vitalidade espiritual e o crescimento sadio. — Manuscrito 4a, 1893.

Respeitai e amai-vos uns aos outros — Enquanto deixarmos predominar na lembrança os atos desagradáveis e injustos de outros, parecer-nos-á impossível amá-los como Cristo nos ama; se, porém, nossos pensamentos se fixam no extraordinário amor e piedade de Cristo para conosco, esse mesmo espírito irradiará de nós para os nossos semelhantes. Cumpre-nos amar e respeitar uns aos outros, não obstante as faltas e imperfeições que não podemos, malgrado 636nosso, deixar de notar neles. Necessitamos cultivar a humildade e a desconfiança de nós mesmos, bem como paciente benevolência para com as faltas do próximo. Isso destruirá em nós todo o mesquinho egoísmo, tornando-nos magnânimos e generosos. — Conflict and Courage, 121 .

Criando um mundo irreal — Podeis criar na mente um mundo irreal e imaginar uma igreja ideal, onde as tentações de Satanás não incitem para o mal, mas essa perfeição só existe em tua imaginação. O mundo é um mundo caído, e a igreja é um lugar representado por um campo em que medram joio e trigo. Terão de crescer juntos até a ceifa. Não é dever nosso desarraigar o joio, segundo a sabedoria humana, para que, por sugestão de Satanás, não se dê o caso de que o trigo seja arrancado, na suposição de ser joio. A sabedoria que vem de cima se oferece ao que é manso e humilde de coração, e essa sabedoria não o levará a destruir, mas a erguer o povo de Deus. — Carta 63,

Restaurar e curar — Precisamos olhar às faltas dos outros, não para condenar, mas para restaurar e curar. Velai em oração, ide avante ascensionalmente, obtendo mais e mais do espírito de Jesus, e semeando o mesmo sobre todas as águas. — Carta 89, Nossa Alta Vocação, 183.

Satanás promove a crítica — O próprio eu sempre nutrirá alta estima de si mesmo. Ao perderem os homens seu primeiro amor, não mais guardam os mandamentos de Deus, e então começam a criticar-se uns aos outros. Este espírito constantemente porfiará pelo domínio, até ao fim dos tempos. Satanás procura promovê-lo, a fim de que irmãos, em sua ignorância, desejem

devorar-se mutuamente. Deus não é glorificado mas grandemente desonrado; é ofendido o Espírito de Deus.

Satanás exulta, porque sabe que, se consegue que um irmão vigie o outro na igreja e no ministério, alguns ficarão tão descoroçoados e deprimidos que deixarão seu posto de dever. Esta não é obra do Espírito Santo; é um poder inferior que está 637a operar nas recâmaras da mente e no templo da alma, para colocar seus atributos onde deviam estar os atributos de Cristo. — The General Conference Bulletin, 25 de Fevereiro de 1895, p. 338.

Espalhando de Cristo — Muitos que professam ajuntar com Cristo, estão espalhando. Este é o motivo de a igreja ser tão fraca. Muitos tomam a liberdade de criticar e acusar. Expressando suspeita, inveja e descontentamento, entregam-se a Satanás como instrumentos. ... A frivolidade, a condescendência egoísta e a despreocupada indiferença por parte de cristãos professos estão desviando muitas almas da vereda da vida. — Parábolas de Jesus, 340, 341 (1900).

Apoiados num braço de carne — O Senhor sabe que, se considerarmos o homem, e confiarmos no homem, estamo-nos apoiando em braço de carne. Ele nos convida a confiar. Não há limite ao Seu poder. Pensai no Senhor Jesus e Seus méritos e Seu amor, mas não busqueis encontrar defeitos e demorar nos erros que outros tenham cometido. Chamai a vossa memória as coisas dignas de vosso reconhecimento e vosso louvor; e se sois argutos em discernir erros em outros, sede mais argutos em reconhecer o bem e louvar esse bem. Podereis, ao criticar a vós mesmos, descobrir coisas exatamente tão objetáveis como as que vedes em outros. Busquemos, pois, trabalhar constantemente para fortalecer uns aos outros na mais santa fé. — Manuscrito 151

Tentando proteger o próprio eu mediante atacar outros — Que ninguém procure acobertar seus próprios pecados mediante o revelar os erros de algum outro. Deus não nos deu a fazer esta obra. Devemos deixar que os outros humilhem o próprio coração, para que cheguem à luz do conhecimento de Deus. — Manuscrito 56, 1904.

Desgastando os nervos externos — Os que se criticam e condenam uns aos outros estão transgredindo os mandamentos de Deus, e são-Lhe uma ofensa. Não 638amam a Deus nem aos semelhantes. Irmãos e irmãs, afastemos o entulho da crítica e suspeita e murmuração, e não desgasteis os nervos externamente. Alguns são tão sensíveis que com eles não se pode arrazoar. Sede muito sensíveis em se tratando do que significa guardar a lei de Deus e quanto a estardes guardando ou quebrantando a lei. A esse respeito é que Deus quer que sejamos sensíveis. — The General Conference Bulletin, The S.D.A. Bible Commentary 7:937.

Conselho a alguém que confundiu orgulho com sensibilidade — Estás pronto a justificar-te alegando que é muito sensível, que sentes profundamente, que sofres tanto. Vi que tudo isso não

te escusa à vista de Deus. Confundes orgulho com sensibilidade. O próprio eu predomina. Quando o eu for crucificado, essa sensibilidade, ou orgulho, morrerá; antes disso não és cristão.

Ser cristão é ser semelhante a Cristo, ter humildade e espírito manso e quieto, que suportará contradição sem ficar encolerizado ou tornar-se insano. Se a enganadora cobertura que te envolve fosse rasgada, de modo que te visses como Deus te vê, não procurarias por mais tempo justificar-te, mas, todo alquebrado, cairias sobre Cristo, o único capaz de remover os defeitos de teu caráter, e então te socorreria. — Testimonies for the Church 2:473 (1870).

Sincero exame de consciência — Se todos os cristãos professos usassem suas faculdades investigadoras para ver quais os males que neles mesmos carecem de correção, em vez de falar nos erros alheios, existiria na igreja hoje uma condição mais saudável.

Há os que são honestos quando isso nada lhes custa, mas quando a astúcia dá melhores dividendos, esquecem-se da honestidade. A honestidade e a astúcia não atuam juntas na mesma mente. A seu tempo, ou a astúcia será expelida dominando então supremas a verdade e a honestidade, ou, se a astúcia for nutrida, jazerá esquecida a honestidade. Jamais ambas se acham em harmonia; nada têm em comum. Uma é o profeta de Baal, a outra o verdadeiro profeta de Deus.

Quando o Senhor juntar Suas jóias, os verdadeiros, os francos, os honestos serão por Ele contemplados com prazer. Anjos se acham empenhados em fazer coroas para eles, e sobre essas coroas adornadas de estrelas se refletirá, com esplendor, a luz que irradia do trono de Deus. — Testimonies for the Church 5:96 ; Testemunhos Selectos 2:23, 24.

Raiz de amargura — Enquanto tão de pronto pensais e falais mal um do outro, enquanto permitis que a raiz de amargura germine e seja acariciada, vossa influência afasta de Cristo e endurece corações, em resistência ao doce espírito de união e paz. Ponde tudo à margem, sem um momento de demora. “Que vos ameis uns aos outros”, diz Cristo, “assim como Eu vos amei.” João 15:12. — Carta 33

Fé é tomar a Deus em sua palavra — Lembrai-vos de que fé quer dizer tomar a Deus em Sua palavra. O Filho de Deus vos está preparando um lugar nas mansões de cima. Sejam expressas ações de graças por isso. Não julgueis que, por isso que nem sempre vos sentis animados, não sejais filho Seu. Resolvei decididamente, com humildade e zelo, fazer a obra que Ele vos pede. Apreciai toda oportunidade de fazer uma obra que vos torne uma bênção aos que vos rodeiam. Seja vossa determinação fazer vossa parte para tornar o lugar onde estais, lugar que Deus possa aprovar e abençoar. — Carta 246

Certeza da aceitação, por parte do pecador — Mediante a bondade e a misericórdia de Cristo deve o pecador ser restaurado ao favor divino. Deus em Cristo está rogando diariamente aos homens que se reconciliem com Ele. De braços estendidos, está pronto a receber e dar as boas-

vindas, não somente aos pecadores, mas aos pródigos. O amor por Ele manifestado mesmo quando moribundo, no Calvário, é a garantia do pecador quanto a sua aceitação, paz e amor. Ensinai estas coisas pela maneira mais simples, para que a alma obscurecida pelo pecado, veja a luz brilhando da cruz do Calvário. — Carta 15a, Mensagens Escolhidas 1:178, 179.

Eu vos aliviarei — O Senhor me deu uma mensagem para vós, e não somente para vós, mas também para outras almas fiéis, perturbadas pelas dúvidas e temores concernentes a sua aceitação pelo Senhor Jesus Cristo. Sua palavra para vós é: "Não temas, porque Eu te remi: chamei-te pelo teu nome, tu és Meu." Isaías 43:1. Desejais agradar ao Senhor, e o podeis fazer crendo em Suas promessas. Ele espera levar-vos para um porto de misericordiosa experiência, e vos ordena: "Aquietai-vos, e sabei que Eu sou Deus." Salmos 46:10. Tendes tido um tempo de inquietação, mas Jesus vos diz: "Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. O gozo de Cristo na alma vale tudo. "Então se alegram", porque têm o privilégio de repousar nos braços do eterno amor. — Carta 2, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 516.

Capítulo 71 — Felicidade

Harmoniosa ação de todas as energias — A ação harmoniosa e salutar de todas as energias do corpo e da mente resulta em felicidade; quanto mais elevadas e aprimoradas as energias, tanto mais pura e perfeita a felicidade. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1884; Conselhos Sobre Saúde, 51.

Relação da felicidade com a saúde — Tão estreitamente está a saúde relacionada com a nossa felicidade, que não podemos ter a última sem a primeira. É necessário um conhecimento prático da ciência da vida humana, a fim de que glorifiquemos a Deus em nosso corpo. É, por conseguinte, da mais alta importância que entre as matérias selecionadas para a infância, a fisiologia ocupe o primeiro lugar. Quão poucos sabem qualquer coisa sobre a estrutura e funções de seu próprio corpo e das leis naturais! Muitos estão sendo levados à deriva sem rumo, à semelhança de um navio no mar sem bússola ou âncora; e, o que é pior, não estão interessados em aprender como conservar seu corpo em boas condições de saúde e evitar as doenças. — História da Redenção, Conselhos Sobre Saúde, 38.

Lei da ação e reação — Nossa felicidade será proporcional a nosso trabalho altruísta movido pelo amor divino, pois no plano da salvação Deus 642indicou a lei da ação e reação. — The Signs of the Times, 25 de Novembro de 1886; Beneficência Social, 302.

Fazer o bem estimula os nervos — Todo raio de luz espargido sobre outros, refletir-se-á em nosso próprio coração. Toda palavra bondosa e compassiva que se dirija a um aflito, toda ação praticada para aliviar um oprimido, e toda dádiva que se destina a suprir as necessidades de nossos semelhantes, dada ou feita tendo em vista a glória de Deus, resultará em bênçãos para o

doador. Aqueles que assim trabalham, estão obedecendo a uma lei do Céu, e hão de receber a aprovação de Deus. ... O prazer de fazer bem a outros, comunica aos sentimentos um ardor que eletriza os nervos, vivifica a circulação do sangue, e produz saúde física e mental. — Testimonies for the Church 4:56; Steps to Christ, 270, 271.

Toda pessoa é uma fonte de sua própria felicidade — A vida em Cristo é uma vida de descanso. Desassossego, descontentamento, mal-estar, revelam a ausência do Salvador. Se Jesus for introduzido na vida, essa vida encher-se-á de obras boas e nobres para o Mestre. Esquecer-vos-eis de cuidar em servir ao próprio eu, e vivereis cada vez mais perto do querido Salvador; vosso caráter tornar-se-á semelhante ao de Cristo, e todos quantos vos rodeiam conhecerão que estivestes com Jesus e dEle aprendestes.

Cada um possui em si mesmo a fonte da própria felicidade, ou infortúnio. Se ele quiser, poderá erguer-se acima das impressões baixas, sentimentais, que constituem a vida de muitos; mas enquanto ele for cheio de si mesmo, o Senhor nada poderá fazer em seu benefício. Satanás apresentará ambiciosos projetos para estontear os sentidos, mas cumpre-nos conservar sempre diante de nós "o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". Filipenses 3:14. Amontoai nesta vida todas as boas obras que puderdes. "E os entendidos pois resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas.sempre e eternamente." Daniel 12:3. — Testimonies for the Church 5:487, 488; Testemunhos Selectos 2:189, 190.

O mais forte impulso do homem — A Bíblia apresenta a nossa vista as inescrutáveis riquezas e imortais tesouros do Céu. O mais forte impulso do homem impele-o a buscar sua própria felicidade, e a Bíblia reconhece este desejo e nos mostra que todo o Céu se unirá ao homem em seus empenhos de alcançar a verdadeira felicidade. Ela revela a condição sob a qual a paz de Cristo é concedida ao homem. Descreve um lar de eterna felicidade e fulgor, onde jamais se conhecerão lágrimas ou necessidade. — Carta 28, 1888; Minha Consagração Hoje, 160.

O cristão goza a real felicidade — Se há alguém que devia ser continuamente agradecido, é o seguidor de Cristo. Se há alguém que frua felicidade real, mesmo nesta vida, é o fiel cristão. — Carta 18, 1859; Nossa Alta Vocação, 201.

Devemos ser o povo mais feliz da face da Terra, e não pedir perdão ao mundo por sermos cristãos. — Manuscrito 17,

Amigo que nunca falha — Este é Jesus, a vida de toda graça, a vida de cada promessa, a vida de cada ordenança, a vida de cada bênção. Jesus é a realidade, a glória e fragrância, a própria vida. "Quem Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12. Portanto, a estrada real construída para que nela andem os remidos, não são desanimadoras trevas. Na verdade, solitária e penosa seria nossa peregrinação se não fosse Jesus. "Não vos deixarei órfãos", diz Ele. João 14:18. Juntemos, pois, todas as promessas registradas. Repitamo-las dia a

dia e nelas meditemos na calada da noite, e sejamos felizes. — Carta 7 Mensagens Escolhidas 2:244.

A felicidade, não seguindo a própria vontade — Jesus quer que sejais felizes, mas não o podeis ser seguindo a própria vontade e os impulsos do próprio coração. ... Nossas noções, nossas peculiaridades, são inteiramente humanas e não 644devem ser satisfeitas ou tratadas complacentemente. O próprio eu precisa ser crucificado, não de quando em quando mas a cada dia, e o físico, a mente e o espírito precisam subordinar-se à vontade de Deus. A glória de Deus, a perfeição do caráter, eis o que deve constituir o alvo, o desígnio de nossa vida. Os seguidores de Cristo precisam imitá-Lo na disposição. ... Semelhante a Cristo, eis a divisa, não ser como vosso pai ou vossa mãe, mas semelhante a Jesus Cristo — oculto em Cristo, revestido da justiça de Cristo, possuído do Espírito de Cristo. — Carta 25 Nossa Alta Vocação, 29.

A felicidade egoísta é mal-equilibrada — A felicidade que se busca por motivos egoístas, fora do caminho do dever, é volúvel, caprichosa e transitória; dissipa-se, deixando na alma uma sensação de isolamento e pesar; no serviço de Deus, porém, há satisfação e alegria. O cristão não tem de andar por veredas incertas; não é abandonado a vãos desgostos e decepções. Ainda que não nos sejam dados os prazeres desta vida, podemos, não obstante, sentir-nos ditosos por esperar a vida por vir. — Conflict and Courage, 124, 125 .

O coração em paz com Deus — No alicerce da ruína de muitos lares reside a paixão da ostentação. Homens e mulheres planejam e tramam para conseguir meios para darem aos outros a impressão de serem mais ricos do que os vizinhos. Mas embora possam ter êxito em sua luta desesperada, não são na verdade felizes. A verdadeira felicidade provém de um coração em paz com Deus. — Manuscrito 99 The S.D.A. Bible Commentary 7:941, 942.

O amor traz felicidade — De um ponto de vista humano, o dinheiro é poder; mas do ponto de vista cristão, o amor é que é poder. Força intelectual e espiritual acham-se envolvidas neste princípio. O amor puro é de especial eficácia no fazer o bem, e não pode fazer nada senão o bem. Impede a discórdia e a miséria, e traz a mais real felicidade. A abastança é muitas vezes uma influência corruptora e destruidora; a força é forte em ferir; mas a verdade e a bondade são qualidades do amor puro. — Testimonies for the Church 4:138 .

A regra áurea faz felicidade — "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Mateus 7:12. O Salvador ensinou este princípio para tornar feliz a humanidade, e não infeliz; pois de nenhum outro modo pode vir a felicidade. Deus deseja que homens e mulheres vivam a vida mais elevada. Concede-lhes a bênção da vida, não meramente para os habilitar a conseguir abastança, mas para aperfeiçoar suas faculdades superiores mediante o realizar a obra que confiou à humanidade — obra de dar busca às necessidades dos semelhantes e aliviá-las. O homem deve trabalhar, não em favor de seu próprio egoísta interesse, mas do interesse de cada um dos que o cercam, abençoando os outros por sua

influência e boas obras. Este propósito de Deus é exemplificado na vida de Cristo. — Manuscrito 132 Minha Consagração Hoje, 165.

Felicidade em fazer — Não importa qual seja nossa posição nem quão limitadas sejam as nossas aptidões, temos uma obra a fazer para o Mestre. Nossas graças desenvolvem-se e amadurecem pelo exercício. Tendo a verdade de Deus a arder na alma, não podemos ficar ociosos. A felicidade que experimentaremos em agir, compensará mesmo nesta vida cada esforço. Unicamente os que experimentaram a felicidade resultante do abnegado esforço no serviço de Cristo podem falar do assunto com a devida compreensão. É na verdade tão pura a alegria, tão profunda, que a linguagem não a pode exprimir. — Carta 9, 1873; Nossa Alta Vocação, 184.

Nossa felicidade a felicidade dos outros — Cristo faz Sua igreja um belo templo para Deus. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome", declarou, "aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. Sua igreja é a corte de vida santa, repleta de variados dons e dotada do Espírito Santo. Apropriados deveres são designados pelo Céu a cada membro da igreja na Terra, e todos devem buscar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e beneficiam. — The Signs of the Times, 1 de Março de 1910; Nossa Alta Vocação, 162.

Beneficia o organismo todo — Se a mente é livre e feliz, por uma certeza de fazer o bem e um senso de satisfação por causar felicidade a outros, isto causa uma alegria que reagirá sobre todo o organismo, promovendo uma circulação mais livre do sangue e um avivamento de todo o corpo. A bênção do Senhor é um poder que cura, e os que são liberais em beneficiar outros, receberão aquela maravilhosa bênção no coração e na vida. — CTBH (1890); Minha Consagração Hoje, 150.

Os que seguem o caminho da sabedoria e santidade não serão molestados com vãos remorsos sobre horas desperdiçadas, tampouco serão perturbados com tristeza ou horror, como se dá com alguns, a menos que estejam empenhados em diversões vãs, levianas. — História da Redenção, Março 1872; Minha Consagração Hoje, 150.

A felicidade ao alcance — O mundo está cheio de espíritos insatisfeitos, que passam por alto a felicidade e as bênçãos que se acham ao seu alcance, e estão continuamente buscando a felicidade e satisfação que não possuem. Estão constantemente porfiando por algum bem esperado futuramente, maior do que o que possuem, e estão sempre num estado de decepção. Nutrem a incredulidade e ingratidão, passando por alto as bênçãos que estão mesmo em seu caminho. As bênçãos comuns e diárias da vida são-lhes desprezíveis, tal como foi o maná aos filhos de Israel. — Testimonies for the Church 2:640 .

As diversões excitam, mas resultam em depressão — As diversões excitam a mente, mas é certo seguir-se a depressão. O trabalho útil e o exercício físico terão sobre a mente uma influência sadia e fortalecerão os músculos, melhorarão a circulação, e demonstrar-se-ão um

poderoso agente na recuperação da saúde. — História da Redenção, Minha Consagração Hoje, 150.

Buscando a felicidade de maneira errada (conselho a um jovem) — Um ano atrás trabalhamos no teu interesse. Foram-me 647mostrados teus perigos, e estávamos ansiosos por salvar-te; mas vemos que não tiveste forças para cumprir as resoluções ali feitas. Estou perturbada com este assunto. ... Quando em Battle Creek, em Junho, foi-me de novo mostrado que não estavas fazendo nenhum progresso, e a razão era que não fizeste uma estrada limpa atrás de ti. Não aprecias a religião. Afastaste-te de Deus e da justiça. Tens buscado a felicidade de maneira errada, em prazeres proibidos, e não tens coragem moral para confessar e abandonar teus pecados, para que possas encontrar misericórdia. — Testimonies for the Church 2:291 .

Consciência limpa e aprovação de Deus versus paixões naturais e coração carnal — De que bens Ele quereria privar-nos? Ele quereria privar-nos do privilégio de ceder às paixões naturais do coração carnal. Não podemos ficar zangados quando nos satisfazemos, e ao mesmo tempo reter uma consciência limpa e a aprovação de Deus. Mas não estamos dispostos a renunciar a isso? Far-nos-á a condescendência com as paixões corruptas mais felizes, um pouco que seja? É porque ela não o fará, que nos são impostas restrições nesse sentido.

Ficar zangados e cultivar um temperamento perverso, nada acrescentará ao nosso contentamento. Não é para nossa felicidade seguirmos a liderança do coração natural. E tornar-nos-emos melhores por condescender com ela? Não; ela lançará uma sombra sobre nossa família e uma mortalha sobre nossa felicidade. Ceder aos apetites naturais tão-somente prejudicará a constituição e rasgará em pedaços o organismo. Por isso Deus quer que restrinjamos o apetite, controlemos as paixões, e mantenhamos em sujeição o homem todo. E Ele nos prometeu dar-nos força se nos empenharmos em sua obra. — Testimonies for the Church 2:590, 591 .

Promovem a saúde e longa vida — O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. “O coração alegre 648serve de bom remédio.” Provérbios 17:22. — A Ciência do Bom Viver, 241

A pessoa cuja mente é calma e satisfeita em Deus, está no caminho da saúde. — The Review and Herald, Minha Consagração Hoje, 150.

Resultado da obediência às leis físicas — Saúde, vida e felicidade são resultado da obediência às leis físicas que governam nosso corpo. Se nossa vontade e nosso caminho estão de acordo com a vontade e o caminho de Deus; se fazemos o que agrada a nosso Criador, Ele guardará o organismo humano em boas condições e restaurará as faculdades morais, mentais e físicas em ordem, para que Ele possa operar por nosso intermédio, para Sua glória. Constantemente se manifesta em nosso corpo Seu poder restaurador. Se cooperarmos com Ele nesta obra, saúde e

felicidade, paz e utilidade serão os resultados certos. — Manuscrito 151, The S.D.A. Bible Commentary 1:1118.

Saúde para os inválidos — Façam os inválidos alguma coisa, em vez de ocupar a mente com alguma simples brincadeira, que os rebaixa na sua própria estima, levando-os a pensar que sua vida seja inútil. Conservai alerta a força da vontade, pois a vontade despertada e devidamente dirigida é poderoso calmante dos nervos. Os inválidos são muito mais felizes se se ativam, e sua restauração se efetua com mais facilidade. — Testimonies for the Church 1:557

A vida no campo e a felicidade (conselho a uma mãe) — Certo, não estarias no campo inteiramente livre de aborrecimentos e perplexionantes cuidados; mas evitarias ali muitos males e fecharias a porta a uma avalanche de tentações que ameaçam suplantar a mente de vossos filhos. Eles precisam de ocupação e variedade. A monotonia de seu lar fá-los desassossegados e inquietos, e caíram no hábito de misturar-se com os viciados meninos da cidade, obtendo assim uma educação de rua. ...

Viver no campo ser-lhes-ia muito benéfico; uma vida ativa, 649ao ar livre, desenvolveria saúde tanto da mente como do corpo. Deveriam ter um quintal para cultivar, onde encontrassem tanto entretenimento como trabalho útil. O cultivo de plantas e flores tende a melhorar o gosto e o discernimento, ao mesmo tempo que a convivência com as úteis e lindas criações de Deus tem influência enobrecedora sobre a mente, encaminhando-a ao Criador e Senhor de todos. — Testimonies for the Church 4:136

Buscando "nossos direitos" — Os que amamos falarão ou agirão talvez inadvertidamente, o que nos poderá ferir muito fundo. Não era sua intenção fazer isto, mas Satanás amplia-lhes as palavras e atos em nossa mente, disparando assim um dardo de sua aljava para ferir-nos. Retesamo-nos para resistir àquele que julgamos nos ter ofendido e, assim fazendo, estimulamos as tentações do inimigo.

Em vez de orar a Deus pedindo força para resistir a Satanás, permitimos que nossa felicidade seja prejudicada com o tentar colocar-nos na defesa do que chamamos "nossos direitos". Concedemos assim dupla vantagem ao adversário. Agimos em harmonia com nossos sentimentos ofendidos, e Satanás serve-se de nós como instrumentos para ferir e afligir aqueles que não nos pretendiam ofender.

As exigências do marido podem às vezes parecer irrazoáveis à esposa quando, se ela calma e candidamente considerasse melhor o assunto, no melhor aspecto possível para ele, veria que ceder sua própria vontade, e submeter-se ao juízo dele, mesmo que isto esteja em oposição aos seus sentimentos, poupá-los-ia ambos a desgostos, e lhes traria grande vitória sobre as tentações de Satanás. — Testimonies for the Church 1:308, 309 (1862); Testemunhos Selectos 1:106, 107.

Deus remove empecilhos à felicidade — Deus busca nossa verdadeira felicidade. Se qualquer coisa se acha no caminho dela, Ele vê que isto precisa primeiro ser removido. Ele impede nossos desígnios, e nos decepciona as expectativas e nos leva por decepções e provas a fim de revelar-nos a nós mesmos tais quais somos. ... O pecado é a causa de todos os nossos infortúnios. Se quisermos ter verdadeira paz de espírito e felicidade, o pecado precisa ser removido. — Carta 29, 1879; Nossa Alta Vocação, 81.

Alguns não seriam felizes no céu

Poderiam aqueles cuja vida foi empregada em rebelião contra Deus, ser subitamente transportados para o Céu, e testemunhar o estado elevado e santo de perfeição que ali sempre existe, estando toda alma cheia de amor, todo rosto irradiando alegria, ecoando em honra de Deus e do Cordeiro uma arrebatadora música em acordes melodiosos, e fluindo da face dAquele que Se assenta sobre o trono uma incessante torrente de luz sobre os remidos; sim, poderiam aqueles cujo coração está repleto de ódio a Deus, à verdade e santidade, unir-se à multidão celestial e participar de seus cânticos de louvor? Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? Não, absolutamente; anos de graça lhes foram concedidos, a fim de que pudessem formar caracteres para o Céu; eles, porém, nunca exercitaram a mente no amor à pureza; nunca aprenderam a linguagem do Céu, e agora é demasiado tarde.

Uma vida de rebeldia contra Deus incapacitou-os para o Céu. A pureza, santidade e paz dali lhes seriam uma tortura; a glória de Deus seria um fogo consumidor. Almejariam fugir daquele santo lugar. Receberiam alegremente a destruição, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para os remir. O destino dos ímpios se fixa por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu é espontânea, da sua parte, e justa e misericordiosa da parte de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 542, 543 .

Vossa vida pode ser de alegria — Tenhamos, todos nós, confiança em Deus. Pressionai vosso caminho através das sombras que Satanás lança em vossa senda e segurai o braço de Jesus, o Poderoso. Deixai que vosso caso descanse em Suas mãos. Seja vossa oração: “Senhor, apresento-Te minha petição. Em Ti ponho minha confiança, e rogo a bênção que Tu vejas que será para minha utilidade presente e futura e para meu eterno bem.” Ao vos erguerdes dos joelhos, crede! Quando o inimigo vier com suas trevas, cantai fé e falai fé, e vereis que cantastes e falastes vós mesmos até a luz.

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos.” Filipenses 4:4. Os que isto fazem têm uma vida de contentamento. Nenhuma palavra desagradável procede de seus lábios ou da atmosfera que lhes circunda a alma, pois não se julgam melhores que os outros. Escondei-vos em Jesus Cristo; então, todo o tempo a verdade de Deus vos estará habilitando para a vida futura, imortal. Tendo confiança no Poderoso, vossa confiança não será por empréstimo; será propriedade vossa. — Manuscrito 91

Felicidade crescente, através da eternidade — Quando por meio de Jesus, entramos no repouso, o Céu começa aqui. Atendemos-Lhe ao convite: Vinde, aprendei de Mim; e assim fazendo começamos a vida eterna. O Céu é um incessante aproximar-se de Deus por intermédio de Cristo. Quanto mais tempo estivermos no Céu da bem-aventurança, tanto mais e sempre mais de glória nos será manifestado; e quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais intensa será nossa felicidade. Ao andarmos com Jesus nesta vida, podemos encher-nos de Seu amor, satisfazer-nos de Sua presença.

Tudo quanto a natureza humana é capaz de suportar, é-nos dado receber aqui. Mas que é isso comparado ao porvir? Ali "estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima". Apocalipse 7:15-17. — O Desejado de Todas as Nações, 331, 332 .

Seção 14 — O pensamento e sua influência

Capítulo 72 — Hábitos de pensamento

Os pensamentos formam o caráter — Como um homem imagina "na sua alma, assim é". Provérbios 23:7. Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na alma. Um mau pensamento deixa uma impressão má no espírito. Se os pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido. Por eles é avivado o pulso espiritual, aumentando a capacidade de fazer o bem. E como uma gota de chuva prepara o caminho para outra no umedecer a terra, assim um bom pensamento prepara para outro o caminho. — The Youth's Instructor, 17 de Janeiro de 1901; Mensagens aos Jovens, 144.

Poder para escolher tópicos de pensamento — Está dentro das possibilidades de qualquer, escolher os tópicos que ocuparão os pensamentos e moldarão o caráter. — Educação, 127

Requer esforço pessoal — Ninguém senão vós mesmos podereis dominar vossos pensamentos. Na luta para alcançar a mais elevada norma, o êxito ou o fracasso depende muito do caráter, e da maneira por que são disciplinados os pensamentos. Caso estes estejam bem cingidos, como Deus determina que o sejam dia a dia, estarão 656nos temas que nos ajudarão no sentido de maior devotamento. Se os pensamentos são justos, então, em resultado, as palavras o serão também; as ações serão de natureza a trazerem alegria e conforto e serenidade a outrem. — Carta 33, Nossa Alta Vocação, 112.

Precisam ser educados — Os pensamentos precisam ser educados. Cingi os lombos do vosso entendimento para que trabalhe na devida direção, e segundo a ordem de bem elaborados planos; então cada passo representa um avanço, e nenhum esforço ou tempo é perdido em seguir idéias vagas e planos casuais. Precisamos considerar o escopo e objetivo da vida, e conservar sempre em vista propósitos dignos. Cada dia devem os pensamentos ser educados e mantidos na justa direção, como a agulha para o pólo. Cada um deve ter seus alvos e desígnios, e então fazer com que todo pensamento e ação sejam de molde a realizar aquilo a que se propõem. Os pensamentos precisam ser controlados. Importa haver firmeza de propósito para levar a cabo aquilo que empreenderdes. — Carta 33, Nossa Alta Vocação, 110.

Educação dos pensamentos — A verdadeira disciplina da vida é composta de pequeninos fatos. A educação dos pensamentos é essencial. — Manuscrito 76.

A educação do coração, o controle dos pensamentos, em cooperação com o Espírito Santo, levarão ao controle das palavras. Isto é verdadeira sabedoria, e assegurará a calma mental, contentamento e paz. Haverá alegria na contemplação das riquezas da graça de Deus. — Carta 10,

Os pensamentos corretos não vêm naturalmente — Há fervoroso trabalho diante de cada um de nós. Pensamentos corretos, puros e santos propósitos, não nos vêm naturalmente. Temos de lutar por eles. — The Review and Herald,

Pensamentos cativos — Se a vida recebe o devido controle, o poder da verdade é 657ilimitado. Os pensamentos são levados em cativeiro a Jesus Cristo. Do tesouro do coração provêm palavras apropriadas e adaptadas e certas. Nossas palavras, especialmente, devem ser guardadas. Escrevendo a Timóteo, diz Paulo: "Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus. Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós." 2 Timóteo 1:13, 14. — Manuscrito 130.

A mente tem de ser firmemente controlada — Os jovens devem começar cedo a cultivar corretos hábitos de pensamento. Devemos disciplinar a mente a pensar numa linha sadia e não lhe permitir que demore em coisas más. O salmista exclama: "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" Salmos 19:14.

Ao operar Deus no coração por Seu Santo Espírito, tem de o homem cooperar com Ele. Os pensamentos têm de ser amarrados, restringidos, impedidos de soltar brotos e contemplar coisas que tão-somente enfraquecem e corrompem a alma. Os pensamentos têm de ser puros, as meditações do coração têm de ser limpas, para que as palavras da boca sejam palavras aceitáveis ao Céu e de auxílio aos vossos companheiros.

Cristo disse aos fariseus: "Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? porque a boca fala do que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Mateus 12:34, 35. — The Review and Herald,

Pecados abertos manifestam pensamentos latentes — O período de tentação sob a qual, talvez, uma pessoa caia em um pecado ofensivo, não cria o mal revelado, mas apenas desenvolve ou torna manifesto aquilo que estava oculto e latente no coração. Um homem "é tal quais são os seus pensamentos"; porque de seu coração "procedem as saídas da vida". Provérbios 23:7; 4:23. — O Maior Discurso de Cristo, 60

Obrigação de controlar os pensamentos — No Sermão da Montanha Cristo apresentou ante Seus discípulos os vastos princípios da lei de Deus. Ensinou aos ouvintes que a lei é transgredida pelos pensamentos antes de ser o mau desejo posto em prática. Estamos na obrigação de controlar nossos pensamentos e levá-los em sujeição à lei de Deus. As nobres faculdades da mente foram-nos dadas pelo Senhor a fim de que as possamos empregar na contemplação de coisas celestes. Deus fez abundante provisão para que a alma possa fazer contínuo progresso na vida divina. Por toda parte colocou Ele instrumentos para nos ajudarem no desenvolvimento quanto ao conhecimento e a virtude. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

A mente natural, deseducada, age sem motivos elevados — A mente natural, egoísta, uma vez deixada a seus próprios e maus desejos, agirá sem motivos elevados, sem referência à glória de Deus ou ao benefício da humanidade. Os pensamentos serão maus, e só maus continuamente. ... O Espírito de Deus produz uma nova vida na alma, levando os pensamentos e os desejos à obediência da vontade de Cristo. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 111.

O adversário não pode ler os pensamentos — O adversário das almas não tem permissão de ler os pensamentos dos homens; é, porém, perspicaz observador, e nota as palavras; registra-as e adapta habilmente suas tentações de modo a se ajustarem ao caso dos que se colocam em seu poder. Caso trabalhássemos para reprimir os pensamentos e sentimentos pecaminosos, não lhes dando expressão em palavras ou ações, Satanás seria derrotado pois ele não poderia preparar suas especiais tentações para adaptar ao caso. Mas quantas vezes, por sua falta de domínio próprio, professos cristãos abrem a porta ao adversário das almas! — The Review and Herald, Mensagens Escolhidas 1:122, 123.

Muitos são molestados por maus pensamentos — Há muitos que são realmente perturbados porque pensamentos 659baixos, vis lhes vêm à mente e não são facilmente expulsos. Satanás tem seus anjos maus a nossa volta, e embora não possam ler os pensamentos dos homens, observam de perto suas palavras e atos. Satanás aproveita-se das fraquezas e defeitos de caráter que assim se revelam, e impele suas tentações onde houver a menor força de resistência. Ele faz más sugestões e inspira pensamentos mundanos, sabendo que assim pode levar a alma em cativeiro e condenação. Aos que são egoístas, mundanos, avarentos, orgulhosos, críticos, ou dados à calúnia — a todos os que estão nutrindo erros e defeitos de caráter — Satanás apresenta a condescendência com o próprio eu e desvia a alma para um trilho que a Bíblia condena, mas que ele faz parecer atraente.

Para cada classe de tentações existe remédio. Não somos deixados a lutar com nossas finitas forças contra o próprio eu e nossa pecaminosa natureza. Jesus é um auxiliar poderoso, um apoio sempre presente. ... A mente tem de ser restringida, não se lhe permitindo que vagueie. Deve ser educada a demorar sobre as Escrituras e temas nobres, elevados. Porções das Escrituras, mesmo capítulos inteiros, podem ser memorizados, para ser repetidos quando Satanás ataca com as suas tentações. ... Quando Satanás quer levar a mente a demorar em coisas terrenas e sensuais, a maneira mais eficaz de lhe resistir é com “está escrito”. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1884.

A única esperança é pensar correto — Precisamos de um constante senso do enobrecedor poder dos pensamentos puros, e da danosa influência dos pensamentos maus. Ponhamos nossos pensamentos em coisas santas. Sejam eles puros e verdadeiros, pois a única segurança para qualquer alma é o pensar correto. Devemos usar todos os meios que Deus pôs ao nosso alcance, para o governo e o cultivo de nossos pensamentos. Devemos pôr a mente em harmonia com a mente divina. Sua verdade nos santificará, corpo, alma e espírito. — Carta 123.

Demorar o pensamento em coisas frívolas — Devemos esforçar-nos para ter a mente em condição de podermos receber as impressões do Espírito Santo. Mas não podem receber luz aumentada aqueles que permitem que seus pensamentos corram constantemente após frivolidades. A mente deve ser provida dos tesouros celestes, com alimento que nos habilite a crescer espiritualmente, preparando-nos para um Céu santo. — Manuscrito 51, 1912; Nossa Alta Vocação, 282.

Providência tomada para elevar os pensamentos — Deus tomou todas as providências para nossos pensamentos se tornarem puros, elevados, aprimorados e enobrecidos. Ele não só prometeu purificar-nos de toda a injustiça, mas tomou uma real providência para o suprimento da graça que nos erguerá os pensamentos para Ele e nos habilitará a apreciar Sua santidade. Podemos reconhecer que somos possessão de Cristo e que devemos manifestar ao mundo o Seu caráter. Preparados pela graça celestial, tornando-nos revestidos da justiça de Cristo, nas vestes nupciais, e somos habilitados para participar da ceia das bodas. Tornamo-nos um com Cristo, participantes da natureza divina, purificados, aprimorados, elevados, sendo reconhecidos como filhos de Deus — herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. — The Youth's Instructor,

Afastar-nos do encantado terreno de satanás

Rumo do caráter íntegro — A vida cristã manifestar-se-á por pensamentos cristãos, palavras e conduta cristãs. Há em Cristo divina integridade de caráter. — Carta 13a, 1879; Nossa Alta Vocação, 182.

Nova dotação de poder — Os que consagram a Deus alma, corpo e espírito, purificando os pensamentos pela obediência à lei de Deus, receberão continuamente uma nova dotação de poder físico e mental. Seu coração ansiará por Deus e haverá fervorosa oração rogando 664clara percepção para discernir o ofício e obra do Espírito Santo. Não somos nós que O devemos usar, mas sim o Espírito Santo nos usar a nós, moldando e dando forma a cada faculdade. — Testimonies on Sabbath School Work, 106; Conselhos Sobre a Escola Sabatina, 40.

Capítulo 73 — Pensar correto*

Ver capítulo 88: "Influências Negativas da Mente."

A faculdade do pensamento, dom de Deus — A mente é um legado de Deus. Devem ser cultivadas as faculdades da mente. Devem ser usadas tão sabiamente que aumentem em força. Cada qual deve usar os talentos que lhe foram confiados de modo que seja realizado o maior bem. A mente deve ser educada de maneira que sejam produzidas as melhores energias da alma

e cada faculdade seja desenvolvida. Não devemos contentar-nos com uma norma baixa. Devemos ir para a frente, de uma linha avançada do trabalho para outra. — Carta 106.

A mente deve ser educada — A mente é nossa melhor possessão; tem, porém, de ser educada pelo estudo, pela reflexão, aprendendo na escola de Cristo, o melhor e mais verdadeiro educador que o mundo já conheceu. O obreiro cristão tem de crescer. Tem de formar um caráter para a utilidade; tem de educar-se a si mesmo de modo a suportar a dureza e ser sábio para planejar e executar na causa de Deus. Tem de ser um homem de mente e conversação puras — pessoa que se abstenha de toda a aparência do mal e não dê lugar a censura por motivo de seu procedimento 666desavisado. Deve ser de coração veraz; em sua boca não deve haver engano. — The Review and Herald, 6 de Janeiro de 1885.

Ele morreu por mim para que eu fosse abençoado e que Seu gozo permanecesse comigo. Por isso mantenho meu pensamento nesse rumo; eu o educo; eu o disciplino; educo a língua; educo os pensamentos; disciplino tudo que há em mim, a fim de que possa prendê-lo a Jesus Cristo. — Manuscrito 36.

Cada faculdade da mente... mostra que Deus designou que essas faculdades fossem usadas, não permanecessem inativas. — Testimonies for the Church 4:411

Pensar correto é a única segurança — É nos bons pensamentos que reside a única segurança para cada alma. O homem "como imaginou na sua alma, assim é". Provérbios 23:7. A faculdade de se dominar desenvolve-se pelo exercício. O que parecia a princípio difícil, torna-se fácil pela repetição constante, até que os retos pensamentos e ações acabam por ser habituais. Se quisermos, podemos afastar-nos de tudo o que é baixo e inferior, e elevar-nos para uma alta norma; podemos ser respeitados pelos homens e amados por Deus. — A Ciência do Bom Viver, 491

Pensamento Cristocêntrico — Vosso último pensamento à noite, vosso primeiro pensamento pela manhã, devem ser para Aquele em quem se concentram vossas esperanças de vida eterna. — Carta 19, 1895; Nossa Alta Vocação, 114.

Desenvolver positividade — A positividade e energia, a solidez e resistência de caráter manifestadas em Cristo, têm de se desenvolver em nós, mediante a mesma disciplina que Ele suportou. E caber-nos-á a mesma graça por Ele recebida. — O Desejado de Todas as Nações, 73

Esforço proporcionado ao objetivo perseguido — Os pensamentos devem concentrar-se em Deus. Devemos exercer diligente esforço para vencer as más tendências do coração natural. Nossos esforços, nossa abnegação e perseverança, 667devem ser proporcionais ao infinito valor do objetivo que perseguimos. Unicamente vencendo como Cristo venceu, havemos de alcançar a coroa da vida. — A Ciência do Bom Viver, 455

Pensando por si — Se permitirdes que outro pense por vós, tereis energias atrofiadas e apoucadas habilidades. Muitos há cujo intelecto é apoucado porque se limitam a demorar o pensamento em assuntos comuns. Deveis lutar com problemas de pensamento que requeiram o exercício das melhores faculdades de vossa mente. — The Review and Herald, 16 de Abril de 1889.

Apuro do coração, aprendido na escola de Cristo — O verdadeiro apuro nos pensamentos e maneiras aprende-se melhor na escola do divino Mestre do que por qualquer observância de regras estabelecidas. Seu amor, penetrando no coração, dá ao caráter aquele contato purificador que o modela à semelhança do Seu. Esta educação comunica uma dignidade inspirada pelo Céu e um senso das verdadeiras conveniências. Proporciona uma doçura de índole e gentileza de maneiras que nunca poderão ser igualadas pelo verniz superficial dos costumes da sociedade. — Educação, 241

Requer-se disciplina mental — A capacidade de fixar os pensamentos na obra em mão é grande bênção. Os jovens tementes a Deus devem-se esforçar por desempenhar-se de seus deveres com refletida consideração, mantendo os pensamentos na direção devida, e fazendo o melhor que lhes for possível. Devem reconhecer seus deveres presentes, cumprindo-os sem permitir que os pensamentos divaguem. Essa espécie de disciplina mental será útil e benéfica no decorrer de toda a vida. Os que aprendem a pôr o pensamento em tudo quanto empreendem, por pequena que a obra possa parecer, serão úteis ao mundo. — The Youth's Instructor, 10 de Agosto de 1903; Mensagens aos Jovens, 149.

Relação mútua de idéias — Certas mentes são mais como velhos bazares de curiosidades do que outra coisa. Muitos retalhos e fragmentos da verdade 668foram recolhidos e armazenados ali; não sabem, porém, como apresentá-los de maneira clara e harmônica. É a relação que essas idéias têm umas com as outras, que lhes dá valor. Toda idéia e declaração devem estar tão intimamente unidas como os elos de uma cadeia. Quando um ministro atira uma massa de assuntos perante o povo a fim de que eles a recolham e ponham em ordem, seu trabalho é perdido; pois serão poucos os que façam isto. — The Review and Herald, Evangelismo, 648, 649.

Por que a mente assume um baixo nível — Se a mente humana assume baixo nível, geralmente é porque é deixada a tratar com fatos comuns e não convocada e exercida para apreender verdades nobres e elevadas, duradouras como a eternidade. Essas sociedades literárias e liceus estão quase universalmente exercendo uma influência inteiramente contrária àquela que alegam exercer, e são um dano aos jovens. Tal não precisa ser o caso, mas porque elementos não santificados tomam a liderança e os mundanos querem que as coisas se façam de modo que agradem a si mesmos, seu coração não está em harmonia com Jesus Cristo. Participam das fileiras dos inimigos do Senhor, e não se contentam com a espécie de entretenimento que fortaleceria e confirmaria espiritualmente os membros da sociedade.

Apresentam-se assuntos baixos e baratos, que não enobrecem nem instruem, mas apenas entretêm. — Manuscrito 41.

Demorar-se em assuntos não importantes — Nas horas de insônia a mente trabalha constantemente. Se demora em questões não importantes, o intelecto é enfraquecido e atrofiado. Pode haver espasmódico lampejo do pensamento; a mente, porém, não se acha disciplinada para a sóbria e constante reflexão. Há temas que demandam séria consideração. ... Demorando o pensamento nesses temas de interesse eterno, a mente se fortalece e o caráter se aperfeiçoa. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1884.

Os pensamentos marcam a alma indelevelmente — Abstende-vos de todo mal. Os pecados comuns, por mais 669insignificantes que sejam considerados, prejudicarão vosso senso moral e apagarão a impressão interna do Espírito de Deus. O caráter dos pensamentos deixa o seu cunho na alma, e toda conversação abjeta corrompe o entendimento. Todo mal promove a ruína dos que o cometem. Deus pode perdoar o pecador arrependido e o fará, mas, embora seja perdoado, sua alma é prejudicada; é destruída a faculdade do pensamento elevado, que é própria da mente não enfraquecida. As cicatrizes sempre permanecem na alma. Busquemos, portanto, a fé que atua pelo amor e purifica o coração, a fim de que representemos o caráter de Cristo perante o mundo. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 195.

Cercar a alma com uma atmosfera pura — Ninguém deve ser atrevido ou intrometido, mas sim devemos quietamente viver nossa religião, tendo em vista a glória de Deus. ... Então brilharemos qual luz no mundo, sem ruído ou atrito. Ninguém precisa falhar, pois está com ele Alguém que é sábio no conselho, excelente na atuação, e poderoso para realizar Seus desígnios. Ele opera por Seus agentes, vistos e invisíveis, humanos e divinos. Esta é uma grande obra e será levada adiante para a glória de Deus, se todos os que a ela se acham ligados fizerem suas obras corresponderem a sua profissão a fé. A pureza de pensamento tem de ser nutrida, como indispensável à obra de influenciar outros. A alma tem de ser rodeada de uma pura e santa atmosfera, atmosfera que tenda a avivar a vida espiritual de quantos a respirem. — Carta 74, Filhos e Filhas de Deus, 316.

Toda a energia deve ser exercitada

Como a flor se volve para o sol — Que nossa alma se dilate e eleve, a fim de que Deus nos possa proporcionar um sopro da atmosfera celeste. Podemo-nos conservar tão achegados a Deus que, em cada inesperada provação, nossos pensamentos para Ele se volvam tão naturalmente como a flor se volta para o Sol. — Conflict and Courage, 99, 100

A transformação começa com os pensamentos — As palavras: “E vos darei um coração novo” .

É preciso que a transformadora graça de Deus tome completa posse de nossas faculdades mentais. Podemos pensar o mal, podemos continuar a conservar a mente em coisas objetáveis, mas que nos fará isso? Conformará toda nossa vida naquilo a que estamos olhando. Mas contemplando a Jesus, somos transformados a Sua semelhança. O servo do Deus vivo olha com certa finalidade. Os olhos são santificados, e santificados os ouvidos, e os que fecharem os olhos e ouvidos para o mal serão transformados. — Manuscrito 17,

Capítulo 74 — Dúvidas

Mistérios que não podemos devassar — A Palavra de Deus, como o caráter de seu divino Autor, apresenta mistérios que não podem ser nunca perfeitamente compreendidos por criaturas finitas. A entrada do pecado no mundo, a encarnação de Cristo, a regeneração, a ressurreição, e muitos outros assuntos apresentados na Bíblia, são mistérios demasiado profundos para serem explicados, ou mesmo cabalmente compreendidos pelo espírito humano. Não temos, porém, motivos de duvidar da Palavra de Deus pelo fato de não podermos compreender todos os mistérios de Sua providência.

Estamos, no mundo natural, continuamente cercados de mistérios que não podemos penetrar. Mesmo as mais simples formas de vida apresentam problemas que o mais sábio dos filósofos é impotente para explicar. Encontram-se por toda parte maravilhas que escapam à nossa percepção. Deveríamos, então, surpreender-nos ao verificar que no mundo espiritual existem também mistérios que não podemos sondar? Toda a dificuldade jaz na debilidade e estreiteza do espírito humano. Deu-nos Deus nas Escrituras suficientes provas de seu caráter divino, e não devemos duvidar de Sua Palavra pelo fato de não podermos penetrar todos os mistérios de Sua providência. — Conflict and Courage, 106

Não removida a possibilidade de dúvida — Ao mesmo tempo em que Deus deu prova ampla para a fé, nunca removeu toda desculpa para a descrença. Todos os que buscam ganchos em que pendurar suas dúvidas, encontrá-los-ão. E todos os que se recusam a aceitar a Palavra de Deus e lhe obedecer antes que toda objeção tenha sido removida, e não mais haja lugar para a dúvida, jamais virão à luz.

A desconfiança em Deus é produto natural do coração não renovado, e está em inimizade contra Ele. A fé, porém, é inspirada pelo Espírito Santo, e unicamente florescerá à medida que for acalentada. Ninguém se pode tornar forte na fé sem decidido esforço. A incredulidade é fortalecida ao ser acoroçoada; e, se os homens, em vez de se ocuparem com as provas que Deus deu a fim de sustentar-lhes a fé, se permitirem discutir e cavilar, verão que suas dúvidas se tornam constantemente mais acentuadas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 527

Impacto do peso da evidência — Os que querem duvidar têm suficiente oportunidade para isso. Deus não Se propõe fazer desaparecer toda ocasião para a incredulidade. Apresenta evidências que precisam ser cuidadosamente investigadas, com espírito humilde e susceptível ao ensino; e todos devem julgar pela força dessas mesmas evidências. Deus dá aos espíritos sinceros suficientes evidências para crer; o que, porém, voltar os olhos da força dessas provas, somente porque deparou algumas coisas que sua inteligência finita não apreende, será abandonado à atmosfera glacial da incredulidade e da dúvida, vindo a experimentar o naufrágio da fé. — Testimonies for the Church 5:676, 677

Fechai às dúvidas a porta do vosso coração — Quando Satanás vem com as suas dúvidas e descrenças, fechai a porta do coração. Fechai os olhos para não vos demorardes em sua infernal sombra. Erguei-os para onde possam contemplar as coisas que são eternas, e tereis força a todas as horas. A prova de vossa fé é muito mais preciosa que ouro. ... Faz-vos valorosos para ferir as batalhas do Senhor, "porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes". Efésios 6:12.

Satanás reclama o mundo para si. Alega que nós lhe pertencemos. Devemos, então, dar-lhe o que ele reclama como seu? Não! sou propriedade de outro. Fui comprada por preço e minha atividade é glorificar a Deus no meu corpo e no espírito. Não tenho tempo para falar em incredulidade. É em fé que devemos falar. Devo, pelo exercício, fortalecer a fé. E então minha fé cresce, à medida que confio nas promessas de Deus, e posso alcançar mais e mais.

Oh, bendito, bendito Jesus! Amo-O porque Ele é para mim conforto e esperança e oportunidade e recurso; para mim, individualmente, e individualmente para vós. Quero que vos considereis Sua propriedade. Ponde a face como um seixo em direção ao Monte Sião. Convencei-vos de que existe lá um tesouro ao vosso alcance. — Manuscrito 17,

Uma palavra de dúvida abre espaço para mais — Uma só palavra de dúvida, uma palavra de mau pensamento e de falar mal, abre espaço para mais da mesma espécie. É um semear-semente que preparará uma colheita que poucos terão prazer em ceifar. — Carta 117,

Sementes de dúvida jazem sepultadas — Os que são molestados por dúvidas e têm dificuldades que não sabem resolver, não devem lançar outras mentes débeis na mesma perplexidade. Alguns têm insinuado sua incredulidade, ou nela falado, e prosseguido, mal imaginando os efeitos produzidos. Em alguns casos a semente da incredulidade teve efeito imediato, ao passo que em outros jazeram sepultas por bastante tempo, até a pessoa seguir um procedimento errado, dando lugar ao inimigo, e a luz de Deus foi dela retirada, caindo ela sob as poderosas tentações de Satanás. Então as sementes da infidelidade, lançadas faz tanto tempo, germinam. Satanás as alimenta, e elas produzem fruto.

Qualquer coisa provinda de ministros que deveriam estar na luz, tem uma poderosa influência. E se não andaram na clara luz de Deus, Satanás os tem usado como agentes seus, por eles lançando seus dardos inflamados a espíritos não preparados para resistir àquilo que proveio de seus pastores. — Testimonies for the Church 1:378

Nosso dever de crer — Crede que a palavra de Deus não falhará, mas que aquele que prometeu é fiel. É vosso dever crer que Deus cumprirá Sua palavra e perdoará vossos pecados, tanto quanto é dever vosso confessar vossos pecados. Deve ser exercitada vossa fé em Deus como alguém que fará justamente o que disse que faria — perdoar todas as vossas transgressões.

Como podemos crer que o Senhor é de fato nosso Salvador que perdoa os pecados, e provar a felicidade de Lhe pertencer, a grande graça e amor que Ele assegurou-nos que tem para o coração contrito, a menos que creiamos implicitamente em Sua palavra? Oh, quantos e quantos vivem se lamentando, pecando e arrependendo-se, mas sempre sob uma nuvem de condenação! Não crêem na palavra do Senhor. Não crêem que Ele fará justamente o que disse que faria. — Carta 10,

Causa do pecado — O amor do pecado — Por mais que o disfarcem, a verdadeira causa de incredulidade é, em muitos casos, o amor do pecado. Os ensinos e restrições da Palavra de Deus não agradam ao coração orgulhoso, amante do pecado, e os que não se sentem dispostos a obedecer-lhe aos preceitos, estão prontos a pôr-lhe em dúvida a autoridade. A fim de chegar à verdade é mister que em nós exista um sincero desejo de conhecê-la, e um coração voluntário para obedecer-lhe. E todos quantos, com este espírito, se põem a estudar a Bíblia, encontrarão abundantes provas de que ela é a Palavra de Deus, e poderão obter quanto a suas verdades uma compreensão que os tornará sábios para a salvação. — Conflict and Courage, 111

Acariciadas pelos indiscretos — Dúvidas e incredulidades são acariciadas pelos que não andam ponderadamente. Têm uma dolorosa consciência de que sua vida não resiste à prova do Espírito de Deus, quer falando pela Sua Palavra, quer mediante os testemunhos de Seu Espírito que os levaria a Sua Palavra. Em vez de começar com o próprio coração, e pondo-se em harmonia com os puros princípios do evangelho, criticam, e condenam o próprio meio que Deus escolheu para preparar um povo que subsista no dia do Senhor. — Manuscrito 1, 1883; Mensagens Escolhidas 1:45.

Dúvidas entretidas, consideradas fatos certos — O método geral de educação dos jovens não satisfaz a norma da verdadeira educação. Sentimentos céticos se entretecem no assunto tratado nos compêndios escolares, e os oráculos de Deus são postos numa luz questionável, ou mesmo objetável. Assim a mente dos jovens se familiariza com as sugestões de Satanás, e as dúvidas uma vez entretidas tornam-se, aos que as entretêm, fatos seguros, e fazem-se pesquisas científicas enganosas, por causa da maneira em que suas descobertas são interpretadas e pervertidas. — The Youth’s Instructor, 31 de Janeiro de 1895; Manuscrito 66,

Que fazer com a dúvida — Machucas o coração de Cristo pela dúvida, quando Ele nos deu tais provas de Seu amor, dando a própria vida para salvar-nos a fim de que não perecêssemos, mas tivéssemos vida eterna. Ele nos disse exatamente o que fazer: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. — Carta 10,

As dúvidas desaparecem, ao buscarmos abençoar a outrem — Muitos há que se queixam de suas dúvidas, que lamentam não terem certeza de sua união com Deus. Isto muitas vezes é atribuível ao fato de não estarem fazendo nada na causa de Deus. Que eles busquem seriamente ajudar e abençoar a outros, e suas dúvidas e desânimos desaparecerão. — Testimonies for the Church 5:395

Os que estão perpetuamente expressando dúvidas e querendo mais evidências para que se dissipe sua nuvem de incredulidade, não constroem sobre a Palavra de Deus. Sua fé repousa sobre circunstâncias; baseia-se nos sentimentos. Mas os sentimentos por agradáveis que possam ser, não são fé. A Palavra de Deus é o alicerce sobre o qual temos de construir nossas esperanças quanto ao Céu. — Carta 11.

Quanto mais falar sobre dúvidas, tanto mais aumenta a escuridão

Deixai que raios de luz espanquem as sombras da dúvida — Precisamos ser plenos de toda a plenitude de Deus, e então teremos vida, poder, graça e salvação.

Como obteremos essas grandes bênçãos? Cristo morreu para que, pela fé no Seu nome, as recebêssemos. Ele nos ofereceu livremente luz e vida. Por que deveríamos, então, persistir em pôr pregos nos quais dependurar nossas dúvidas? Por que encher a galeria da mente com sombrias cenas de dúvida? Por que não deixar os brilhantes raios do Sol da justiça brilhar nas câmaras do coração e da mente, e espancar as sombras da incredulidade? Volvei-nos para a Luz, para Jesus, o amado Salvador.

Em vez de olhar às falhas e defeitos de algum ser humano, voltai-vos para contemplar o caráter dAquele em quem não há imperfeição. Jesus é "o mais distinguido entre dez mil", o "totalmente desejável". Não devemos fazer de homem algum o nosso modelo. Deus nos deu um modelo perfeito, em Seu Filho unigênito, e contemplando-O seremos transformados em Sua imagem. Olhai para Cristo, cujo trono é alto e sublime, e o séquito de Sua glória enche o templo. — Manuscrito 66,

Capítulo 75 — Imaginação e enfermidade*

Ver também capítulo 7: "Enfermidade que Começa na Mente"; capítulo 42: "A Mente e a Saúde"; capítulo 63: "Imaginação".

A imaginação leva a severas formas de doença — A mente precisa ser controlada, pois tem uma poderosíssima influência sobre a saúde. A imaginação muitas vezes se extravia e, quando com ela se condescende, traz graves formas de doença aos por ela afligidos. Muitos morrem de doenças que na maioria são imaginárias. Conheço várias pessoas que trouxeram sobre si reais doenças por influência da imaginação. — Testimonies for the Church 2:523

Falecem pessoas que poderiam sarar — Ao nosso redor estão a morrer milhares que poderiam sarar e viver, se o quisessem, mas prende-os a imaginação. Temem que piorem se trabalharem ou fizerem exercício, quando essa é justamente a mudança de que carecem para se recuperar. Sem isso jamais se sentirão melhor. Deveriam exercer a força de vontade, erguendo-se acima de suas dores e debilidades, empenhar-se em útil atividade, e esquecer que têm dores nas costas, nos lados, nos pulmões e na cabeça. Negligenciar de exercitar todo o corpo, ou parte dele, causará estados mórbidos. A inação de qualquer dos órgãos do corpo será seguida 682de uma diminuição, no tamanho e na força dos músculos e fará que o sangue flua lerdo através dos vasos de sangue. — Testimonies for the Church 3:76

A imaginação pode controlar partes do corpo — É a falta de ação harmoniosa no organismo humano que produz enfermidades. A imaginação pode controlar as outras partes do corpo, para dano seu. Todas as partes do organismo precisam trabalhar harmoniosamente. — Manuscrito 24; Medicina e Salvação, 291.

Morrendo, de uma doença imaginária — Certa ocasião fui chamada para ver uma jovem com quem eu estava bem familiarizada. Ela se achava doente e estava enfraquecendo rapidamente. Sua mãe desejava que eu orasse por ela. A mãe parou ali chorando e dizendo: “Pobre filha; não viverá por muito tempo.” Tomei-lhe o pulso. Orei com ela, e depois me dirigi a ela: “Minha irmã, se você se levantar e se vestir e for para seu trabalho costumeiro no escritório, toda esta invalidez desaparecerá.”

“Acha a senhora que isto desaparecerá?” perguntou ela.

“Certamente”, respondi. “Você tem enfraquecido as energias vitais pela invalidez.”

Voltei-me para a mãe e lhe disse que sua filha teria morrido de imaginação doentia se elas não tivessem sido convencidas de seu erro. Ela se educara a si mesma para a invalidez. Ora, esta escola é muito pobre. Mas eu lhe disse: “Mude esta situação; levante-se e vista-se.” Ela foi obediente, e está viva hoje. — Carta 231, 1905; Medicina e Salvação, 109.

Imaginação afetada pela doença — És altamente sensível, sentes profundamente. És estritamente conscienciosa, e teu julgamento tem de ser primeiro convencido, antes de cederes a opiniões alheias. Se tua saúde física não estivesse debilitada, serias uma mulher eminentemente útil. Há muito que estás enferma, e isso te tem afetado a imaginação, de modo que teus

pensamentos se têm concentrado em ti mesma, e a imaginação afetou o corpo. — Testimonies for the Church 3:74

Vitória sobre uma imaginação doentia — Segundo a luz que me foi dada, se a irmã que mencionaste se animasse e cultivasse o gosto pelo alimento saudável, essas crises de abatimento passariam. Ela tem cultivado a imaginação; o inimigo tem-se aproveitado de sua fraqueza do corpo, e a mente não está animada a suportar a luta contra as dificuldades do dia-a-dia. É a boa, santificada cura mental de que ela carece, um aumento da fé, e ativo serviço em favor de Cristo. Carece também do exercício dos músculos em trabalho prático ao ar livre. O exercício ser-lhe-á uma das maiores bênçãos da vida. Ela não precisa ser inválida, mas sim uma mulher sadia, de sadia mente, preparada para desempenhar sua parte bem e nobremente.

Todo o tratamento que possa ser ministrado a essa irmã será de pouco proveito, a menos que ela faça sua parte. Precisa, pelo trabalho físico, fortalecer músculos e nervos. Ela não precisa ser inválida, mas pode fazer bom, fervoroso trabalho. Tal qual muitos outros, tem ela uma imaginação doentia. Mas poderá vencer e ser uma mulher sadia. Tenho tido que dar a muitos esta mensagem, e com os melhores resultados. — Carta 231, 1905; Medicina e Salvação, 108, 109.

Convocar o auxílio da vontade — A indolência é um grande mal. Homens, mulheres e jovens, concentrados em si mesmos, pensam estar em muito piores condições do que realmente estão. Nutrem suas indisposições, pensam nelas e nelas falam, até que sua utilidade parece chegar a termo. Muitos têm ido para a sepultura quando poderiam estar vivos, e deviam vivos estar. Sua imaginação estava enferma. Se tivessem resistido à disposição de ceder às fraquezas e por elas ser vencidos; tivessem chamado em seu auxílio o poder da vontade, poderiam ter vivido para com sua influência ser uma bênção ao mundo. — História da Redenção, Julho,

Unidos a cura da doença e o livramento do pecado — No ministério da cura, o médico tem de ser um cooperador de Cristo. O Salvador assistia tanto à alma como ao corpo. O evangelho por Ele pregado era uma mensagem de vida espiritual 684e de restauração física. O libertamento do pecado e a cura da doença estavam ligados entre si. O mesmo ministério é confiado ao médico cristão. Ele se deve unir a Cristo no aliviar tanto as necessidades físicas como as espirituais dos semelhantes. Cumpre-lhe ser para o enfermo um mensageiro de misericórdia, levando-lhe um remédio ao corpo doente e à alma enferma de pecado. — A Ciência do Bom Viver, 111

Capítulo 76 — Decisão e vontade

Poder governante em a natureza do homem — A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob sua direção. A vontade não é gosto nem a

inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência. — Testimonies for the Church 5:513

A mola de todas as ações — Mas deveis lembrar-vos de que vossa vontade é a fonte de todas as vossas ações. Esta vontade, que constitui tão importante fator no caráter do homem, foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás; e desde então ele tem estado operando no homem o querer e o perfazer segundo a sua vontade, mas para inteira ruína e miséria humanas.

O infinito sacrifício de Deus, porém, em dar Jesus, Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio de Seu governo: "Submete-te a Mim; dá-Me tua vontade; tira-a do domínio de Satanás, e dela Me apoderarei; então posso operar em ti o querer e o perfazer segundo a Minha boa vontade." Quando Ele vos dá a mente de Cristo, vossa vontade se torna como a Sua vontade, e vosso caráter se transforma para ser semelhante ao caráter de Cristo. — Testimonies for the Church 5:515 .

O professor não deve ser ditatorial — Os que são egoístas, rabugentos, ditatoriais, ásperos e rudes, que não consideram cuidadosamente os sentimentos alheios, nunca devem ser empregados como professores. Terão sobre os estudantes uma influência desastrosa, moldando-os segundo seu próprio caráter, perpetuando assim o mal. Pessoas desse caráter se empenharão em quebrar a vontade de um menino, se ele for insubordinado; Cristo, porém, não autorizou essa maneira de tratar com os que erram. Mediante sabedoria celestial, mediante mansidão e humildade de coração, os professores se tornarão capazes de dirigir a vontade e guiá-la no caminho da obediência; que ninguém, porém, imagine que, pela ameaça, possa ser conseguida a afeição do estudante. Temos que trabalhar como Cristo trabalhou. — Testimonies on Sabbath School Work, 80, 81

A vontade dividida é uma cilada — Todo jovem precisa cultivar a decisão. O estado dividido da vontade é uma cilada, e será a ruína de muitos jovens. Sede firmes, do contrário sereis deixados com vossa casa, ou caráter, construída sobre alicerce arenoso. Há os que têm a desdita 689de estar sempre do lado do erro, quando o Senhor quereria que fossem homens fiéis, capazes de distinguir o bem do mal. — Manuscrito 121,

Dois elementos do caráter

A fortaleza do caráter consiste em duas coisas — força de vontade, e domínio de si mesmo. Muito jovem confunde paixão forte, desenfreada, com fortaleza de caráter; o fato, porém, é que aquele que é dominado pelas paixões é um homem fraco. A genuína grandeza e nobreza do homem, mede-se pela força dos sentimentos que ele subjuga, não pela dos que o dominam. O homem mais forte é aquele que, embora sensível aos maus tratos, ainda refreia a paixão e perdoa aos inimigos. Tais homens são verdadeiros heróis. — Testimonies for the Church 4:656

Prometida a melhoria da saúde — Os hábitos e práticas maus estão trazendo sobre os homens enfermidades de todas as espécies. Que o entendimento seja convencido por meio da educação quanto à pecaminosidade de abusar das energias concedidas por Deus e degradá-las. Torne-se entendida a mente, e a vontade se coloque ao lado do Senhor, e haverá uma melhora maravilhosa de saúde física.

Isto, porém, jamais pode ser efetuado pelo mero esforço humano. Juntamente com vigorosos esforços mediante a graça de Cristo para a renúncia de todas as más práticas e associações e para a observância da temperança em todas as coisas, deve haver uma permanente convicção de que o arrependimento pelo passado bem como o perdão, devem ser buscados 691de Deus mediante o sacrifício expiatório de Cristo. Essas coisas devem fazer parte da experiência diária; deve haver estrita vigilância e persistentes rogos para que Cristo traga em cativeiro, para Si mesmo, a todo pensamento; Seu poder restaurador deve ser comunicado à alma para que, como seres responsáveis, possamos apresentar a Deus o nosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Ele, que é o nosso culto racional. — Medical Ministry, Novembro-Dezembro de 1892; Conselhos Sobre Saúde, 504, 505.

Narcóticos e a vontade — Alguns há que usam narcóticos, e por condescendência estão encorajando maus hábitos que estão alcançando um poder controlador sobre a vontade, os pensamentos, e o homem todo. — Carta 14,.

Ensinar o poder da força de vontade — A força de vontade e a importância do domínio próprio, tanto na preservação como na reaquisição da saúde; o efeito deprimente e mesmo ruinoso da ira, descontentamento, egoísmo, impureza; e de outro lado, o maravilhoso poder vivificante que se encontra em um bom ânimo, altruísmo, gratidão — também devem ser apresentados. — Educação, 197

O Espírito Santo não substitui a força de vontade — O Espírito de Deus não Se propõe a fazer nossa parte, nem no querer nem no fazer. Esta é a obra do agente humano, em cooperação com os agentes divinos. Logo que inclinemos nossa vontade a harmonizar-se com a vontade de Deus, a graça de Cristo Se apresenta para cooperar com o agente humano; não será, porém, substituto para fazer nosso trabalho independentemente de nossa resolução e nossa decidida ação. Portanto, não é a abundância de luz, e de evidência em cima de evidência, o que converterá a alma; é unicamente o agente humano aceitando a luz, despertando as energias da vontade, compreendendo e reconhecendo aquilo que ele sabe ser justiça e verdade, e assim cooperando com os serviços celestiais designados por Deus para a salvação da alma. — Carta 135,

Em segurança só quando unida ao divino — A vontade do homem só está em segurança quando unida à vontade de Deus. — Carta 22, Nossa Alta Vocação, 102.

A vontade humana confundindo-se com a divina — Neste conflito da justiça com a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos mediante o auxílio divino. Nossa vontade finita precisa ser submetida à vontade do Infinito; a vontade humana precisa confundir-se com a divina. Isto trará em nosso auxílio o Espírito Santo; e toda vitória tenderá à recuperação da comprada possessão de Deus, à restauração de Sua imagem na alma. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 151.

A conversão não cria novas faculdades — O Espírito de Deus não cria faculdades novas no homem convertido, mas opera decidida mudança no emprego dessas faculdades. Quando mente, alma e coração se transformam, não é dada ao homem nova consciência, mas sua vontade é submetida a uma consciência renovada, cujas sensibilidades adormecidas são despertadas pela operação do Espírito Santo. — Carta 44, Nossa Alta Vocação, 102.

Satanás domina a vontade que não está sob o controle de Deus — Cristo declarou: "Eu desci do Céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou." João 6:38. Sua vontade foi ativamente exercida para salvar a alma dos homens. Sua vontade humana era nutrida pela divina. Seus servos hoje fariam bem em perguntar-se a si mesmos: "Que espécie de vontade estou eu, individualmente, cultivando? Tenho eu estado a satisfazer os próprios desejos, confirmando-me no egoísmo e na obstinação?" Se assim fazemos, achamo-nos em grande perigo, pois Satanás governará sempre a vontade que não está sob o domínio do Espírito de Deus. Quando pomos a vontade em harmonia com a de Deus, a santa obediência que foi exemplificada na vida de Cristo se mostrará em nossa vida. — Manuscrito 48, Nossa Alta Vocação, 105.

A vontade deve ser dirigida por uma consciência pura — A paz interior, e uma consciência livre de ofensa para com Deus revificará e revigorará o intelecto, como o orvalho destilado sobre as tenras plantas. A vontade é então dirigida e controlada devidamente, e é mais decidida, e todavia livre da perversidade. — Testimonies for the Church 2:327

A vontade determina a vida ou a morte — Unicamente a eternidade pode revelar o glorioso destino a que o homem, restaurado à imagem de Deus, pode atingir. Para podermos alcançar esse elevado ideal, o que leva a alma a tropeçar precisa ser sacrificado. É mediante a vontade que o pecado retém seu domínio sobre nós. A entrega da vontade é representada como arrancar o olho ou cortar a mão. Afigura-se-nos muitas vezes que, sujeitar a vontade a Deus é o mesmo que consentir em atravessar a vida mutilado ou aleijado.

Deus é a fonte da vida, e só podemos ter vida ao nos acharmos em comunhão com Ele. ... Se vos apegais ao eu, recusando entregar a Deus vossa vontade, estais preferindo a morte. ...

Exigirá um sacrifício o entregar-se a Deus; é, porém, um sacrifício do inferior pelo mais elevado, do terreno pelo espiritual, do perecível pelo eterno. Não é o desígnio de Deus que nossa vontade seja destruída; pois é unicamente mediante o exercício da mesma que nos é

possível efetuar aquilo que Ele quer que façamos. Nossa vontade deve ser sujeita à Sua a fim de que a tornemos a receber purificada e refinada, e tão ligada em correspondência com o Divino, que Ele possa, por nosso intermédio, derramar as torrentes de Seu amor e poder. — O Maior Discurso de Cristo, 61, 62

Para compreender a verdadeira força de vontade

Podeis controlar a vontade — Mas não precisais desesperar. ... Compete-vos ceder vossa vontade à vontade de Jesus Cristo, e isto fazendo, Deus imediatamente toma posse e efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Vossa natureza toda será então posta sob o controle do Espírito de Cristo, e mesmo vossos pensamentos Lhe serão submissos.

Não podeis controlar vossos impulsos, vossas emoções, tal qual o desejaríeis; podeis, porém, controlar a vontade, e podeis operar uma inteira mudança em vossa vida. Entregando a Cristo vossa vontade, vossa vida será escondida com Cristo em Deus, e aliada ao poder que está acima de todo principado e potestade. Tereis, provinda de Deus, força que vos prenderá a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da viva fé, ser-vos-á possível. Mas vossa vontade terá de cooperar com a vontade de Deus. — Testimonies for the Church 5:513, 514

O elo que liga à energia divina — Somos cooperadores de Deus. Esta é a sábia provisão do próprio Senhor. A cooperação da vontade e esforço humanos com a energia divina é o elo que liga os homens uns aos outros e a Deus. Diz o apóstolo: “De Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” 1 Coríntios 3:9. Deve o homem trabalhar com os meios que Deus lhe deu. “Operai a vossa salvação com temor e tremor”, diz Ele, “porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:12, 13. — Manuscrito 113,

Quando a vontade é posta do lado do Senhor, o Espírito Santo toma essa vontade e a unifica com a vontade divina. — Carta 44,

Seção 15 — Falsos sistemas de terapia

Capítulo 77 — Pseudociência*

Ver capítulo 3: “Perigos da Psicologia.”

A causa de Deus e a ciência — O saber humano tanto das coisas materiais como das espirituais é parcial e imperfeito; portanto, muitos são incapazes de harmonizar com as declarações das Escrituras suas opiniões sobre a ciência. Muitos aceitam meras teorias e especulações como fatos científicos e julgam que a Palavra de Deus deve ser provada pelos ensinos da “falsamente chamada ciência”. 1 Timóteo 6:20. O Criador e Suas obras estão além de sua compreensão; e, por não poderem explicar isto pelas leis naturais, a história bíblica é considerada indigna de confiança. Os que duvidam da fidedignidade dos relatos do Velho e Novo Testamentos, muito amiúde vão um passo além, pondo em dúvida a existência de Deus e atribuindo à Natureza o poder infinito. Tendo perdido sua âncora, são deixados a chocar-se contra as rochas da incredulidade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 522

Necessita-se mais do que ciência mundana — Dirijamo-nos à Palavra de Deus em busca de guia. Procuremos um “Assim diz o Senhor”. Temos tido bastante de métodos humanos. A mente educada apenas na ciência mundana, deixará de compreender as coisas de Deus; mas a mesma mente, convertida e santificada, verá o poder divino na Palavra. 698Unicamente a mente e o coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir as coisas celestiais. — Obreiros Evangélicos, 310

Satanás usa a ciência da mente — Foi-me mostrado que temos de ser guardados de todos os lados e perseverantemente resistir às insinuações e estratagemas de Satanás. Ele se transforma em anjo de luz e está enganando milhares, levando-os cativos. As vantagens que ele aproveita da ciência da mente humana é tremenda. Aqui, qual serpente, ele imperceptivelmente se introduz para corromper a obra de Deus. Os milagres e obras de Cristo ele quer fazer aparecer como resultado da habilidade e poder humanos.

Ver nota no capítulo 3.

Se fizesse um aberto e ousado ataque ao cristianismo, isto poria os cristãos em apuros e angústia aos pés de seu Redentor, e o forte e poderoso libertador poria em fuga o ousado adversário. Ele, portanto, transforma-se em anjo de luz e atua sobre a mente, para afastar do único caminho seguro e justo. As ciências da frenologia, psicologia e mesmerismo* são os condutos pelos quais ele chega mais diretamente a esta geração e atua com esse poder que deve caracterizar em seus esforços próximo do fim do tempo de graça. — Testimonies for the Church 1:290

Satanás conhece bem as propriedades da mente — Por milhares de anos Satanás tem estado a fazer experiências com as propriedades da mente humana, e aprendeu a conhecê-la bem. Por suas sutis atuações nestes últimos dias, está ele vinculando a mente humana com a sua própria,

imbuindo-a de seus pensamentos; e está fazendo esta obra de maneira tão enganadora que os que lhe aceitam a guia não sabem que estão sendo guiados por ele, a seu bel-prazer. O grande enganador espera assim confundir a mente dos homens e mulheres 699de modo que coisa alguma senão a sua voz seja ouvida. — Carta 244, Medicina e Salvação, 111.

Propostas novas teorias — A luz da verdade, que Deus designa que seja levada ao povo do mundo neste tempo, não é aquela que os homens letrados do mundo procuram comunicar, pois esses homens, em suas pesquisas muitas vezes chegam a conclusões erradas, e em seu estudo de muitos autores, tornam-se entusiasmados com teorias que são de origem satânica. Satanás, trajando as vestes de um anjo de luz, apresenta ao estudo da mente humana assuntos que parecem muito interessantes e são repletos de mistério científico. Na investigação desses assuntos, os homens são levados a aceitar conclusões errôneas e a unir-se a espíritos sedutores na obra de propor novas teorias que afastam da verdade. — Testimonies for the Church 9:67, 68

Aquilo que contradiz a palavra de Deus são conjecturas — Aquele que tem conhecimento de Deus e de Sua Palavra tem consumada fé na divindade das Santas Escrituras. Ele não testa a Bíblia pelas idéias científicas do homem. Ele traz essas idéias ao teste da norma infalível. Sabe que a Palavra de Deus é verdade, e a verdade jamais pode contradizer-se; seja o que for que, nos ensinamentos da chamada ciência, contradiga a verdade da revelação divina, é mera conjetura humana. — Testimonies for the Church 8:325

Contrafação da verdade — Há apenas dois grupos. Satanás opera com o seu poder enganador e errado, e mediante grandes enganos apanha todos os que não se firmam na verdade, os que tiverem desviado os ouvidos de ouvi-las, e se têm voltado para as fábulas. Satanás mesmo não se firmou na verdade; ele é o mistério da iniqüidade. Pela sua subtileza dá ele aos seus erros destruidores da alma a aparência de verdade. Nisto está o seu poder de enganar.

É por ser uma imitação da verdade que o espiritismo, a teosofia e enganos semelhantes alcançam tanto poder sobre a mente dos homens. Nisto consiste a magistral operação de 700Satanás. Pretende ele ser o salvador do homem, o benfeitor da humanidade, e assim mais prontamente engana suas vítimas atraindo-as para a perdição. — Special Testimonies, Série A, 24 de Novembro de 1897, p. 9; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 365.

O poder feiticeiro de Satanás — Os mágicos dos tempos pagãos têm seu correspondente nos médiuns espiritistas, nos videntes e nos cartomantes de hoje. As vozes misteriosas que falaram em En-Dor e em Éfeso ainda estão por suas palavras mentirosas desviando os filhos dos homens. Se fosse erguido o véu que está diante de nossos olhos, veríamos anjos maus empregando todas as suas artes para enganar e destruir. Onde quer que uma influência esteja afastando de Deus os homens, ali está Satanás exercendo seu poder de feitiçaria. Quando os homens se rendem a sua influência, antes de darem conta, a mente está desviada e a alma poluída. Devia ser ouvida pelo povo de Deus hoje, a admoestação do apóstolo à igreja de Éfeso:

"E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as." Efésios 5:11. — Atos dos Apóstolos, 290

Aventurando-se no terreno de Satanás — Temos de manter-nos bem perto da Palavra de Deus. Precisamos de suas advertências e animação, suas ameaças e promessas. Precisamos do perfeito exemplo, só encontrado na vida e caráter de nosso Salvador. Anjos de Deus preservarão o Seu povo enquanto palmilham o caminho do dever; não há, porém, certeza dessa proteção aos que deliberadamente se aventuram no terreno de Satanás.

Um agente do grande enganador dirá e fará tudo para alcançar seu objetivo. Pouco importa que ele se denomine espiritualista ou médico especializado em "eletromagnetismo". Mediante capciosas pretensões ele granjeia a confiança dos desprevenidos. Pretende saber ler a história da vida e compreender todas as dificuldades e aflições dos que a ele recorrem.

Disfarçando-se como anjo de luz, enquanto tem no coração a 1negridão do abismo, manifesta ele grande interesse nas mulheres que buscam o seu conselho. Diz-lhes que todas as suas dificuldades são devidas ao casamento infeliz. Isto pode ser muito verdadeiro, mas semelhante conselho não lhes melhora a situação. Diz-lhes que precisam de amor e simpatia. Pretendendo grande interesse em seu bem-estar, ele lança um fascínio sobre suas insuspeitosas vítimas, fascinando-as tal qual a serpente fascina a tremente ave. Logo estão completamente em seu poder, e o pecado, a desgraça e a ruína são a terrível seqüela. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 116

"Forças latentes" da mente — Os apóstolos de quase todas as formas de espiritismo sustentam possuir poder para curar. Eles atribuem este poder à eletricidade, ao magnetismo, aos assim chamados "remédios de simpatia", ou a forças latentes contidas na mente do homem. E não são poucos, mesmo neste século cristão, os que vão a esses curadores, em vez de confiar no poder do Deus vivo e na habilidade de médicos bem qualificados.

A mãe, vigiando junto ao leito de seu filhinho enfermo, exclama: "Nada mais posso fazer. Não há médico que tenha poder para restaurar meu filho?" Falam-lhe das maravilhosas curas realizadas por algum curandeiro clarividente ou magnetizador, e ela lhe confia o ente querido, colocando-o nas mãos de Satanás tão verdadeiramente como se ele estivesse ao seu lado. Em muitos casos a vida futura da criança é controlada por um poder satânico que parece impossível quebrar. — Profetas e Reis, 211

A curiosidade fascina — Lado a lado com a pregação do evangelho, acham-se a operar forças que não são senão médiuns de espíritos de mentira. Muito homem se intromete com elas por mera curiosidade, mas vendo demonstrações de forças sobre-humanas, é fascinado a ir sempre mais adiante, até que fica dominado por uma vontade mais forte que a sua própria. Não lhe pode escapar ao misterioso poder.

São derribadas as defesas da alma. Ele não tem barreira contra o pecado. Uma vez que as restrições da Palavra de Deus e de Seu Espírito são rejeitadas, homem algum pode saber a que profundezas de degradação é capaz de imergir. — O Desejado de Todas as Nações, 258

Ciência e revelação — Para muitos, as pesquisas científicas se tornaram uma desgraça. Deus permitiu que uma inundação de luz fosse derramada sobre o mundo, em descobertas científicas e artísticas; mas mesmo os maiores espíritos, se não forem guiados pela Palavra de Deus em suas pesquisas, desencaminhar-se-ão em suas tentativas de investigar as relações entre a Ciência e a Revelação. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 522

Cristo poderia ter aberto a porta da ciência — Disse-me certa vez um pastor que ele não podia deixar de pensar que Cristo tinha que ter algum conhecimento científico. Em que estaria a pensar esse pastor? Ciência! Cristo poderia ter aberto porta após porta de ciência. Poderia ter revelado aos homens tesouros de ciência, com os quais se banqueteassem até ao tempo presente. Mas sabendo que esse conhecimento seria apropriado para usos profanos, Ele não abriu a porta. — Manuscrito 105; Medicina e Salvação, 116.

Escuras horas de prova virão a todos, como parte de sua educação — Aquela noite no barco foi para os discípulos uma escola em que deviam receber sua educação para a grande obra que devia ser feita posteriormente. As horas sombrias da prova hão de vir a cada um como parte de sua educação para uma obra mais elevada, para esforço mais dedicado, mais consagrado. A tempestade não foi mandada aos discípulos para que naufragassem, mas para experimentá-los e prová-los, individualmente. ...

O tempo para nossa educação logo terá passado. Não temos tempo a perder andando entre nuvens de dúvida e incerteza. ... Podemos estar bem achegados a Jesus. Ninguém ... se furte a uma lição penosa nem perca a bênção de uma árdua disciplina. — Carta 13, Nossa Alta Vocação, 54.
704

Capítulo 78 — Mente controlando mente*

Ver capítulo 79: "O Hipnotismo e seus Perigos."

Instrumentos que podem levar cativa a mente — Corrupções de toda sorte, semelhantes às que prevaleciam entre os antediluvianos, serão introduzidas para levar cativas as mentes. A exaltação da Natureza como se fosse Deus, a irrestrita licenciosidade da vontade humana, o conselho dos ímpios — a estes Satanás usa como instrumentos para realizar certos fins. Empregará o poder da mente sobre a mente para alcançar seus desígnios. De todos o mais lamentável pensamento é que, sob sua enganosa influência os homens terão uma aparência de piedade sem que tenham uma real ligação com Deus. Como Adão e Eva, que comeram do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, muitos, mesmo agora, se estão alimentando com os ilusórios bocados do erro. — Testimonies for the Church 8:293, 294

Perigosa ciência — Falei distintamente acerca da perigosa ciência que autoriza que uma pessoa entregue a mente ao controle de outro. Esta ciência é propriedade de Satanás. — Carta 130a.

A influência mental no tratamento dos doentes — No tratamento do enfermo não se deveria esquecer o efeito da influência mental. Devidamente usada, essa influência 705proporciona um dos mais eficazes meios de combater a moléstia.

Uma forma de cura mental existe, entretanto, que é um dos mais eficazes meios para o mal. Mediante essa chamada ciência, a mente de uns é submetida ao domínio de uma outra, de modo que a individualidade do mais fraco imerge na do espírito mais forte. Uma pessoa executa a vontade de outra. Pretende-se assim poder mudar o curso dos pensamentos, comunicar os impulsos promovedores de saúde, e habilitar o doente a resistir e vencer a moléstia.

Este método de cura tem sido empregado por pessoas que ignoravam sua natureza e tendências reais, e que acreditavam ser ele um modo de beneficiar os doentes. Mas a chamada ciência baseia-se em falsos princípios. É estranha à natureza e princípios de Cristo. Ela não conduz Àquele que atrai as mentes para si, leva-as a separar-se da verdadeira Fonte de sua força.

Não é desígnio de Deus que nenhuma criatura humana submeta a mente e a vontade ao domínio de outra, tornando-se um instrumento passivo em suas mãos. Ninguém deve fundir sua individualidade na de outrem. Não deve considerar nenhum ser humano como fonte de cura. Sua confiança deve estar em Deus. Na dignidade da varonilidade que lhe foi dada pelo Senhor, deve ser por ele próprio dirigido, e não por nenhuma inteligência humana.

Deus deseja pôr os homens em direta relação com Ele. Em todo o Seu trato com as criaturas reconhece o princípio da responsabilidade individual. Busca estimular o senso da dependência pessoal, e impressioná-los com a necessidade de direção própria, isto é, individual. Deseja pôr o humano em ligação com o divino, a fim de que os homens sejam transformados à divina

semelhança. Satanás trabalha para impedir este desígnio. Procura fomentar a confiança nos homens. Quando a mente é desviada de Deus, o tentador a pode colocar sob seu domínio. Pode controlar a humanidade. — A Ciência do Bom Viver, 241-243

Alívio temporário, mas a mente permanentemente danificada — Não se deve permitir que nenhum indivíduo assuma o controle da mente de outra pessoa, pensando que, em assim fazendo, está contribuindo para que ela receba grande benefício. A cura mental é um dos enganos mais perigosos que podem ser exercidos em qualquer indivíduo. Poderá ser sentido alívio temporário, mas a mente da pessoa assim controlada jamais será tão forte e segura. Podemos ser tão fracos como o era a mulher que tocou a orla do manto de Cristo; contudo, se usarmos a oportunidade que Deus nos dá de vir a Ele com fé, Ele responderá tão prontamente como fez àquele toque da fé.

Não é desígnio de Deus que qualquer ser humano entregue sua mente a outro ser humano. O Cristo ressurgido, que está agora sentado no trono à direita do Pai, é o Poderoso Restaurador. Suplicai-Lhe o poder restaurador. Somente por meio dEle podem os pecadores ir a Deus como estão. Jamais podem eles ir por meio de qualquer mente humana. O instrumento humano jamais deve interpor-se entre os instrumentos celestiais e os que estão sofrendo. — Manuscrito 105; Medicina e Salvação, 115, 116.

Olhar ao divino, em vez de ao humano — Existe alguma coisa melhor a fazermos do que dominar a humanidade pela humanidade. O médico deve educar o povo a volver o olhar do humano para o divino. Em lugar de ensinar o enfermo a confiar em criaturas humanas quanto à cura da alma e do corpo, deve dirigi-lo Àquele que é capaz de salvar perfeitamente a todos quantos a Ele se chegam. Aquele que fez a mente do homem, sabe o que ela necessita. Unicamente Deus é quem pode curar. Aqueles que se acham doentes da mente e do corpo, têm de ver em Cristo o restaurador. “Porque Eu vivo”, diz Ele, “vós vivereis.”

Esta é a vida que nos cumpre apresentar aos doentes, dizendo-lhes que, se tiverem fé em Cristo como restaurador, se com Ele cooperarem, obedecendo às leis da saúde, e se esforçando por aperfeiçoar a santidade em Seu temor, Ele lhes comunicará Sua vida. Quando por essa maneira lhes apresentamos a Cristo, estamos transmitindo um poder e uma força de valor, porquanto vem de cima. Esta é a verdadeira ciência da cura do corpo e da alma. — A Ciência do Bom Viver, 243, 244

Força e firmeza, em contraste com a mente dominada — A disciplina de um ser humano que haja atingido os anos da inteligência, deve diferir do ensino de um animal irracional. A este apenas se ensina a submissão a seu dono. Para o irracional, o dono serve de mente, juízo e vontade. Este método, algumas vezes empregado no ensino das crianças, faz delas pouco mais que autômatos. O espírito, a vontade, a consciência, acham-se sob o governo de outro.

Não é propósito de Deus que espírito algum seja dessa maneira dominado. Os que enfraquecem ou destroem a individualidade, assumem uma responsabilidade de que apenas podem resultar

males. Enquanto sob a autoridade, as crianças podem assemelhar-se a soldados bem disciplinados; faltando, porém, esse governo, notar-se-á a falta de força e firmeza no caráter. Não tendo nunca aprendido a governar-se, os jovens não admitem restrições a não ser as exigências dos pais ou professor. Removidas estas, não sabem como fazer uso de sua liberdade, e com freqüência se entregam a condescendências que vêm a ser a sua ruína. — Educação, 288

Consciência e individualidade desimpedidas — Em questões de consciência, a alma deve ser deixada livre. Ninguém deve controlar o espírito de outro, julgar por outro, ou prescrever-lhe o dever. Deus dá a toda alma liberdade de pensar, e seguir suas próprias convicções. "Cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus." Romanos 14:12. Ninguém tem direito de imergir sua individualidade na de outro. Em tudo quanto envolve princípios, "cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo". Verso 5. No reino de Cristo não há nenhuma orgulhosa opressão, nenhuma obrigatoriedade de costumes. Os anjos do Céu não vêm à Terra para mandar e 708exigir homenagens, mas como mensageiros da misericórdia, a fim de cooperar com os homens em erguer a humanidade. — O Desejado de Todas as Nações, 550, 551

As mentes humanas não devem ser impedidas e sujeitas a freio tomado por mãos humanas. — Manuscrito 43,

A individualidade deve ser exercida — Deus permite que cada pessoa exerça sua individualidade. Nenhuma mente humana deve imergir em outra mente humana. ... Para nós, o imitarmos o exemplo de qualquer homem — mesmo uma pessoa que, em nosso juízo, julguemos quase perfeita em caráter — seria pôr a confiança num ser humano imperfeito, defeituoso, incapaz de comunicar um jota ou um til de perfeição a qualquer outro ser humano. — Carta 20; Nossa Alta Vocação, 108.

Unidade sem identidade submersa — Devemos agora unificar-nos. ... Lembremo-nos, porém, de que a unidade cristã não quer dizer que a identidade de uma pessoa deva submergir-se na de outra, tampouco quer dizer que a mente de um deva ser guiada e controlada pela mente de outro. Deus não deu a homem algum o poder que alguns, por palavra e atos, procuram reclamar. Deus requer que todo homem siga as direções da Palavra. — Testimonies for the Church 8:212

Ver capítulo 29: "Dependência e Independência."

Lealdade a Deus, e lealdade aos homens* — Pertenceis a Deus, alma, corpo e espírito. Vossa mente pertence a Deus, e vossos talentos igualmente Lhe pertencem. Ninguém tem o direito de controlar a mente de outro e julgar por outro, prescrevendo-lhe o dever. Há certos direitos que pertencem a todo indivíduo, ao prestar serviço a Deus. Nenhum homem tem mais liberdade de arrebatar-nos esses direitos, do que teria de tirar a própria vida. Deus nos deu a liberdade de pensar, e é privilégio nosso seguir nossas impressões quanto ao dever. Somos apenas seres humanos, e o ser humano não 709tem jurisdição sobre a consciência de outro ser humano. ...

Cada um de nós tem uma individualidade e identidade que não pode ser submetida a nenhum outro ser humano. Somos individualmente feitura de Deus. — Carta 92,

Os ministros devem dirigir a Deus os paroquianos — Deus, somente, deve ser o guia da consciência do homem. A verdade deve ser pregada onde quer que ela encontre uma abertura. A Palavra de Deus deve ser explanada aos que não conhecem a verdade. É esta a obra dos ministros de Deus. Não devem ensinar os homens a volver os olhos para eles, ou procurar controlar as consciências alheias. "Se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos." Tiago 1:5-8. — Carta 26,

Fazer da carne o nosso braço — Somos inclinados a procurar junto de nossos semelhantes simpatia e ânimo, em vez de os procurar em Jesus. Em Sua misericórdia e fidelidade, Deus permite muitas vezes que falhem aqueles em quem depositamos confiança, a fim de que possamos compreender quanto é insensato confiar nos homens e apoiar-nos na carne. Confiemos inteira, humilde e desinteressadamente em Deus. — A Ciência do Bom Viver, 486

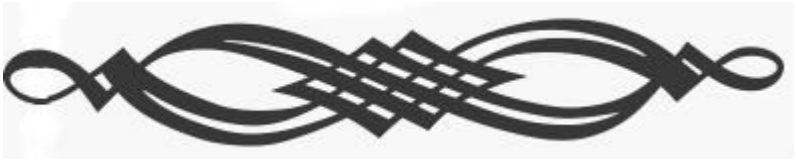
Satanás controla a mente que controla outra — Defender a ciência de curar pelo poder de uma mente sobre outra é abrir a porta pela qual Satanás entrará para tomar posse da mente e do coração. Satanás domina tanto a mente que se entrega para ser controlada por outra, como a que a controla. Que Deus nos ajude a compreender a verdadeira ciência de edificar sobre Cristo, nosso Salvador e Redentor. — Carta 130; Nossa Alta Vocação, 107.

Satanás não pode tocar na mente que não se lhe submete — Os interesses mais vitais para vós individualmente, estão em vossa própria guarda. Ninguém os poderá prejudicar sem vosso consentimento. Todas as legiões satânicas não vos poderão causar dano a menos que venhais a abrir a alma às artes e setas de Satanás. Vossa ruína jamais poderá ter lugar enquanto vossa vontade não consentir. Caso não haja corrupção em vossa mente, toda contaminação ambiente não vos pode manchar ou corromper. — Carta 14,; Nossa Alta Vocação, 94.

Satanás não pode tocar na mente ou no intelecto a menos que cedamos a ele. — Manuscrito 17, The S.D.A. Bible Commentary 6:1105.

Não a fé possuída por Jesus — A aceitação da verdade de origem celestial leva a mente em sujeição a Cristo. Então a saúde da alma, que provém de receber e seguir os puros princípios se revela nas palavras e obras de justiça. A fé que leva a isso não é a fé que crê em a mente controlar a mente até que uma pessoa executa a vontade de outra. Os membros da igreja que têm confiança nessa ciência podem ser chamados sãos na fé, mas não é a fé possuída por Jesus Cristo. Existe uma fé na obra que Satanás está fazendo. Ele apresenta erros gigantescos, e pelos milagres que opera, engana a muitos. Esta obra ele fará mais e mais. A igreja sadia compõe-se

de sadios membros, de homens e mulheres que têm uma experiência pessoal na verdadeira piedade. — Carta 130.



Capítulo 79 — Hipnotismo e seus perigos*

Ver capítulo 78: “Mente Controlando Mente.”

Precisamos guardar-nos — Nestes dias em que tantas vezes o ceticismo e a descrença se apresentam com roupagens científicas, precisamos guardar-nos de todo lado. Por esse meio nosso grande adversário está enganando a milhares, e levando-os cativos segundo a sua vontade. Tremenda é a vantagem que ele tira das ciências — ciências relativas à mente humana. Aí ele, à semelhança da serpente, insinua-se imperceptivelmente para corromper a obra de Deus.

Essa penetração de Satanás mediante as ciências é bem planejada. Por meio da frenologia, da psicologia** e do mesmerismo, ele vem mais diretamente ao povo desta geração, e opera com aquele poder que lhe deve caracterizar os esforços, perto do encerramento do tempo de graça. A mente de milhares tem sido assim envenenada, e conduzida à descrença.

Nota: Ao avaliar imparcialmente este uso da palavra psicologia empregada pela autora, deve o leitor tomar em conta suas conotações e associações nos idos de 1850 até 1880, muitas vezes ligadas ao mesmerismo

Satanás hipnotizou Adão e Eva — Satanás tentou o primeiro Adão no Éden, e Adão arrazoou com o inimigo, dando-lhe assim a vantagem. Satanás exerceu seu poder de hipnotismo sobre Adão e Eva, e esse poder esforçou-se por exercer sobre Cristo. Mas depois de citada a palavra da Escritura, Satanás sabia que não tinha chance de triunfar. — Carta 159, The S.D.A. Bible Commentary 5:1081.

Não brincar com o hipnotismo — Os homens e as mulheres não devem estudar a ciência de como tomar cativa a mente dos que com eles se associam. Essa é a ciência ensinada por Satanás. Devemos resistir a tudo dessa espécie. Não devemos brincar com o mesmerismo e hipnotismo — a ciência daquele que perdeu seu primeiro estado e foi expulso das cortes celestes. — Manuscrito 86, 1905; Medicina e Salvação, 110, 111.

Advertência a um médico que favorecia a hipnose — Estou tão preocupada com o teu caso, que devo continuar a te escrever, pois, em tua cegueira não vês onde precisas reformar-te. Fui informada de que estás entretendo idéias com as quais Deus te proibiu tratar. Eu as considero uma espécie de cura mental. Julgas que podes usar essa cura mental como médico, em teu trabalho profissional. Em tons de séria advertência, foram proferidas as palavras: Cuidado, cuidado quanto ao lugar onde pões os pés e tua mente é levada. Deus não te designou essa obra. A teoria de uma mente controlar outra mente tem sua origem em Satanás, a fim de introduzir-se como o obreiro-chefe, pondo a filosofia humana onde deveria estar a filosofia divina.

Nenhum homem ou mulher deve exercer sua vontade para controlar os sentidos ou a razão de outro, de modo que a mente da pessoa se torne passivamente sujeita à vontade daquele 714que exerce o controle. Esta ciência pode parecer algo muito lindo, mas é uma ciência que de modo algum deves praticar. ... Há coisa melhor em que te empenhes do que o controle da natureza humana sobre a natureza humana.

Levanto o sinal de perigo. A única segura e verdadeira cura mental envolve muito. O médico tem de educar o povo a olhar do humano para o divino. Aquele que criou a mente humana sabe precisamente o que a mente precisa. — Carta 121; Medicina e Salvação, 111, 112.

Afigura-se útil, maravilhoso — Ao adotar a ciência que começaste a advogar, estás ministrando uma educação que não é segura, nem para ti nem para aqueles que ensinas. É perigoso impregnar as mentes com a ciência da cura mental.

Esta ciência te pode parecer muito valiosa, mas tanto para ti como para os outros é uma falácia preparada por Satanás. É o encantamento da serpente, cuja picada é para morte espiritual. Acoberta muita coisa que parece maravilhosa, mas é estranha à natureza e ao espírito de Cristo. Esta ciência não conduz Àquele que é vida e salvação. ...

No início de minha obra tive de contender com a ciência da cura mental. Eu era mandada de um lugar para outro para mostrar a falsidade dessa ciência, à qual muitos estavam aderindo. O início da cura mental deu-se muito inocentemente — para aliviar a tensão mental dos inválidos nervosos. Mas, oh! quão tristes foram os resultados! Deus mandou-me de lugar em lugar para reprovar tudo que pertencesse a essa ciência. — Carta 121; Medicina e Salvação, 112, 113.

Tende à destruição, não à restauração — Quero falar-te claro. Começaste um trabalho que não tem lugar na obra de um médico cristão e que não deve ter lugar nenhum em nossas instituições de saúde. Inocente como possa parecer, essa cura mental, se exercida em pacientes, acabará sendo para sua destruição, não para sua restauração. Segundo Timóteo 3 descreve pessoas que aceitam o erro, como 715o de que uma mente pode exercer completo controle sobre outra mente. Deus proíbe semelhante coisa. A cura mental é uma das maiores ciências de Satanás, e é importante que nossos médicos conheçam claramente o caráter real dessa ciência; pois por ela grandes tentações lhes sobrevirão. A essa ciência não se deve permitir uma partícula de espaço em nossas casas de saúde.

Deus não proveu um raio de luz ou animação para nossos médicos assumirem a obra de fazer que uma mente tenha completo controle sobre outra, de modo que um execute a vontade de outro. Aprendamos os meios e propósitos de Deus. Não deixes que o inimigo alcance a menor vantagem sobre ti. Não deixes que ele te leve à ousadia de empenhar-te em controlar outra mente até que se torne uma máquina em tuas mãos. Esta é a ciência da operação de Satanás. — Carta 121; Medicina e Salvação, 113, 114.

Livrai-vos do hipnotismo

Conselho acerca da publicação de livros que tratam do hipnotismo — Hão de seus gerentes * ser agentes de Satanás mediante a publicação de livros que tratam de assunto de hipnotismo? Há de essa lepra ser introduzida no escritório?...

Nota: Durante anos a Review and Herald fez trabalho comercial para manter em uso o equipamento.

Satanás e seus instrumentos têm estado e estão trabalhando diligentemente. Dará Deus Sua bênção às casas publicadoras se elas aceitarem os enganos do inimigo? Hão de as instituições que têm sido conservadas perante o povo como santas ao Senhor, se tornar escolas em que os obreiros comam do fruto da proibida árvore da ciência? Animaremos Satanás em sua insidiosa entrada na cidadela da verdade para depositar sua ciência infernal, como ele fez no Éden? São os homens que se encontram no centro da obra homens incapazes de distinguir entre a verdade e o erro? São eles homens que não podem ver as terríveis conseqüências de prestar influência ao erro? Caso ganhásseis milhões de dólares por trabalho dessa espécie, que valor teria esse lucro quando comparado com a terrível perda em que se incorre por dar publicidade às mentiras de Satanás? — Carta 140; Mensagens Escolhidas 2:350, 351.

Erro mortal — Instrumentos satânicos estão revestindo teorias falsas em roupagem atraente, tal qual Satanás, no Jardim do Éden disfarçou sua identidade diante de nossos primeiros pais, falando por intermédio da serpente. Esses instrumentos estão instilando em mentes humanas aquilo que em realidade é erro mortífero. A influência hipnótica de Satanás repousará sobre os que se volvem da clara palavra de Deus para fábulas agradáveis. — Testimonies for the Church 8:294

O perigo da investigação — Alcançamos os perigos dos últimos dias, quando alguns, sim, muitos “apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios”. Sê cauteloso quanto àquilo que lês como ouves. Não dês uma partícula de interesse a teorias espíritas. Satanás está aguardando oportunidade de insinuar-se no espírito de todo aquele que se permite ser enganado por seu hipnotismo. Ele começa a exercer poder sobre eles assim que comecem a investigar-lhe as teorias. — Carta 123; Medicina e Salvação, 101, 102.

Não proclameis as teorias de Satanás — Foi-me mostrado que não devemos entrar em controvérsia sobre essas teorias espíritas, porque essa controvérsia tão-somente confundirá as mentes. Essas coisas não devem ser apresentadas em nossas reuniões. Não devemos afadigar-nos para refutá-las. Se nossos ministros e professores se entregarem ao estudo dessas teorias errôneas, alguns abandonarão a fé, dando ouvido a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Não é tarefa do ministro evangélico proclamar teorias de Satanás. Ide perseverantemente para diante, edificando as antigas ruínas e levantando os fundamentos de muitas gerações. Apresentai a verdade, a sagrada, santificadora verdade, e deixai às moscas as sedutoras teorias

do inimigo. Não lhe deis terreno sobre o qual semear as sementes dessas teorias. Fui advertida a que não entrasse em debates sobre esses assuntos. Que nossos ministros ou professores não emprestem os lábios à repetição dos sofismas do inimigo. — Carta 175.

Ministros e médicos atraídos para a cilada — Há doutores e ministros que foram influenciados pelo hipnotismo praticado pelo pai da mentira. Malgrado as advertências dadas, os sofismas de Satanás estão sendo aceitos hoje, justamente como foram aceitos nas cortes celestes. A ciência pela qual nossos primeiros pais foram enganados está iludindo pessoas hoje. Ministros e médicos estão sendo atraídos para a cilada. — Manuscrito 79,

O passado, em novos moldes — A experiência do passado há de repetir-se. No futuro, as superstições de Satanás assumirão novas formas. Erros serão apresentados de maneira agradável e lisonjeira. Falsas teorias, revestidas de trajos de luz, apresentar-se-ão ao povo de Deus. Assim procurará Satanás enganar, se possível, até os escolhidos. As mais sedutoras influências serão exercidas; mentes serão hipnotizadas. — Testimonies for the Church 8:293

Magnetismo espiritual

Em New Hampshire tivemos que lutar com uma espécie de magnetismo espiritual, de espécie semelhante ao mesmerismo. Foi nossa primeira experiência dessa espécie. — Lar sem Sombras, 79

Ninguém deve ser instrumento passivo — Não é desígnio de Deus que nenhuma criatura submeta a mente e a vontade ao domínio de outra, tornando-se um instrumento passivo em suas mãos. — A Ciência do Bom Viver, 242

Deve ser livre de encantamento humano — A cura da mente deve ser livre de todo o encantamento humano. Não deve rastejar entre os homens mas alçar vôo para o espiritual, apoiando-se no que é eterno. — Carta 120; Medicina e Salvação, 110.*

Nota Explicativa Sobre “Frenologia e Mesmerismo” — “bons em seu devido lugar”: Em 1862 a Sra. White publicou um longo artigo na Review and Herald, intitulado: “Filosofias e Vãs Subtilezas”. Publicado novamente em Testimonies for the Church, vol. 1, págs. 290-302, ele consiste de treze páginas de advertências contra enganos e falsos milagres. Nessa mensagem ela declarou que certas ciências seriam empregadas por Satanás para atrair almas à cilada que ele armou por meio dos fenômenos espíritas.

Pelo próprio contexto e pelo artigo da autora: “A Falsamente Chamada Ciência”, publicado em Signs of the Times, 6 de Novembro de 1884, parece ser claro que ao usar as palavras “frenologia”, “mesmerismo” e “magnetismo animal”, em 1862, ela o fez de um modo um tanto vago e geral, como se referindo às ciências “que dizem respeito à mente humana”, pois assim eram elas consideradas naquele tempo.

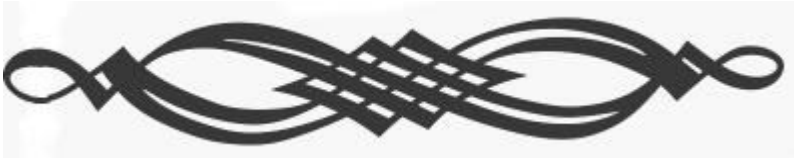
A declaração de 1884, na revista Signs of the Times, baseia-se claramente no artigo de 1862 na Review, pois emprega muitas de suas frases, mas dá nova forma textual a algumas delas e usa expressões mais exatas. Isto é especialmente verdade no tocante às escritas em 1862 nas quais são usadas as palavras frenologia e mesmerismo.

Em 1862 ela escreveu: "A frenologia e o mesmerismo são muito exaltados. Eles são bons em seu devido lugar; são, porém, utilizados por Satanás como suas mais poderosas instrumentalidades para enganar e destruir almas. Seus ardis e artimanhas são aceitos como provenientes do Céu, e a fé no detector, a Bíblia, é destruída na mente de milhares." — Testimonies for the Church 1:296.
Em 1884 ela escreveu: "As ciências que tratam da mente humana são exaltadas. Elas são boas em seu devido lugar; são, porém, utilizadas por Satanás como suas poderosas instrumentalidades para enganar e destruir almas. Seus ardis são aceitos como provenientes do Céu, e ele recebe assim a adoração que se adapta bem a sua pessoa." — The Signs of the Times, 6 de Novembro de 1884. Visto que esta declaração parece representar mais corretamente a intenção da autora, ela é usada neste capítulo.

A declaração do "testemunho" mais antigo deve ser avaliada à luz de outras declarações no mesmo capítulo e levando em consideração o conjunto de declarações de sua pena, tanto antes como depois, sobre o mesmerismo. Ver Nota para o Capítulo 3.
Para mostrar como os vocábulos "frenologia", "mesmerismo" e "magnetismo animal" eram empregados em meados do século dezenove, mencionamos aqui certas obras anunciadas no fim de uma obra médica popular distribuída nos Estados Unidos em 1852:

Revista Americana de Frenologia e Miscelânea. Dedicada à Frenologia, Fisiologia e Aperfeiçoamento Pessoal.
Diagrama Para Registrar Diversos Desenvolvimentos. Para Frenologistas. Com numerosas gravuras.
Defesa da Frenologia, pelo Dr. Andrew Boardman. Uma obra para céticos e descrentes.
Noções de Magnetismo Animal; ou: Processo e Aplicação Prática Para Aliviar o Sofrimento Humano.
Lições Familiares Sobre Frenologia. Para uso de crianças e jovens. Ilustradas.
Fascinação; ou A Filosofia do Encantamento Ilustrando os Princípios da Vida. Ilustrado.
Preleções Sobre a Filosofia do Mesmerismo e da Clarividência. Com ilustrações em seu processo e aplicação prática.
Casamento: Sua História e Filosofia, com uma exposição frenológica das funções para casamentos felizes.
Mesmerismo na Índia. Uma obra superior, da autoria do célebre Dr. Esdaile. Muito recomendada para profissionais.
Matrimônio; ou: Frenologia e Fisiologia Aplicadas à Escolha de Companheiros Congeniais Para a Vida.

Psicologia ou a Ciência da Alma. Com gravuras do Sistema Nervoso. Da autoria do Dr. Joseph Haddock.
Guia Frenológico. Para uso dos que estudam seu próprio caráter. Com numerosas gravuras.
Almanaque Frenológico: Ilustrado com numerosas gravuras, contendo descrições ilustradas do caráter.
A Frenologia e as Escrituras, mostrando sua harmonia. Da autoria do Rev. John Pierpont.
Filosofia da Psicologia Elétrica. Da autoria de John Boves Dods.
Religião Natural e Revelada; ou: A Teologia Natural e os Aspectos Morais de Frenologia.
Manual Ilustrado de Frenologia e Fisiologia, com uma centena de gravuras e um diagrama.



Capítulo 80 — Ciência satânica da exaltação própria*

Ver Seção VI: “Egoísmo e Respeito Próprio”.

Perigo da teoria do poder humano inerente — Se Satanás pode de tal modo empanar e enganar a mente humana que leve os mortais a pensar que haja em si mesmos um poder inerente para realizar grandes e benéficas obras, eles deixam de confiar em que Deus faça por eles aquilo que eles acreditam ter em si mesmos poder para efetuar. Não reconhecem um poder superior. Não dão a Deus a glória que Ele reivindica, e que é devida a Sua grande e eminente majestade. É assim alcançado o objetivo de Satanás, e ele exulta porque os caídos homens presunçosamente se exaltam. — Testimonies for the Church 1:294

O homem sua própria norma de caráter — Como a Eva no Éden, Satanás hoje seduz os homens pela lisonja, despertando-lhes o desejo de obter conhecimento proibido, tornando-os ambiciosos de exaltação própria. Foi o acariciar esses males que lhe ocasionou a queda, e por meio deles visa conseguir a ruína dos homens. “Sereis como Deus”, declara ele, “sabendo o bem e o mal.” Gênesis 3:5. O espiritismo ensina “que o homem é criatura susceptível de progresso; que é seu destino progredir, desde o nascimento, até à eternidade, em direção à Divindade”. E ainda: “Cada espírito julgará a si mesmo, e não a outro.” “O juízo será correto, porque é o juízo de si mesmo. ... O tribunal está dentro de vós.” Disse um ensinador espírita, ao despertar-se nele a “consciência espiritual”: “Meus semelhantes foram todos eles semideuses não caídos.” E outro declara: “Todo ser justo e perfeito é Cristo.”

Assim, em lugar da justiça e perfeição do Deus infinito, verdadeiro objeto de adoração; em lugar da justiça perfeita de Sua lei, a verdadeira norma da perfeição humana, pôs Satanás a natureza pecaminosa, falível do próprio homem, como único objeto de adoração, a única regra para o juízo, ou norma de caráter. Isto é progresso, não para cima, mas para baixo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 554, 555

Não encontrado nos ensinos de Cristo — Minha atenção foi dirigida a este texto, como se aplicando especialmente ao espiritismo moderno: Colossences 2:8: “Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo.”...

“Vãs subtilezas” enchem a mente dos pobres mortais. Pensam que há em si mesmos tal poder para realizarem grandes obras, que não sentem nenhuma necessidade de um poder superior. Seus princípios e sua fé são “segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”.

Jesus não lhes ensinou tal filosofia. Coisa alguma dessa espécie se pode encontrar em Seus ensinos. Ele não encaminhou a mente dos pobres mortais para si mesmos, a um poder possuído

por eles próprios. Estava sempre a dirigir-lhes o espírito para Deus, o Criador do Universo, como fonte de sua força e sabedoria. Especial advertência é feita no versículo 18: "Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchados na sua carnal compreensão." — Testimonies for the Church 1:297

Lúcifer desejava o poder de Deus, não o seu caráter — Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Buscava para si mesmo o mais alto lugar, e toda criatura que é movida por seu espírito fará o mesmo. Assim serão inevitáveis a separação, a discórdia e a contenda. O domínio torna-se o prêmio do mais forte. O reino de Satanás é um reino de força; todo indivíduo considera todos os outros como obstáculo no caminho de seu próprio progresso, ou um degrau sobre o qual pode subir para chegar a uma posição mais elevada. — O Desejado de Todas as Nações, 435, 436

A obstinação afasta o auxílio divino — Quando Deus mandou Moisés a Faraó, este teve esclarecimento, mas resistiu, e cada resistência produziu uma obstinação maior. Teria Deus lhe imposto um poder que lhe impedisse volver-se para a luz? Não, foi a indiferença para com a evidência. A obstinação de Faraó foi devida a não aceitar ele a luz que brilhava. — Manuscrito 15,

Obstinação e escrúpulos de consciência

O poder de Satanás sobre os que se exaltam — Como é vão o auxílio do homem quando o poder de Satanás é exercido sobre o ser humano que se exaltou a si mesmo e que 726não sabe que está participando da ciência de Satanás! Levado pela confiança própria ele caminha direto para a armadilha do inimigo e fica preso. Ele não deu ouvido às advertências recebidas e foi apanhado como presa de Satanás. Se ele tivesse andado humildemente com Deus, teria corrido ao lugar de encontro que Deus lhe provera. Assim, em tempos de perigo ele estaria seguro, pois Deus lhe teria erguido um pavilhão contra o inimigo. — Carta 126.

Levados ao suicídio — O mundo, que age como se não houvesse Deus, absorto em empreendimentos egoístas, cedo sofrerá repentina destruição, e não escapará. Muitos continuam na descuidada satisfação própria, até que se tornam tão cansados da vida, que se suicidam.

Danças e pagodeiras, bebedices e o vício de fumar, a satisfação das paixões animalescas, tudo leva os homens como bois que são levados ao matadouro. Satanás opera com toda a sua arte e com seus enganos, para manter os homens marchando, como cegos, para a frente, até que o Senhor Se erga de Seu lugar, para castigar os habitantes da Terra, por causa de suas iniqüidades, quando a Terra exporá seu sangue e não mais enterrará os seus mortos. O mundo inteiro parece estar em marcha para a morte. — Manuscrito 139, Evangelismo, 26.

O próprio eu vivo a cada toque — Que vitória alcançareis quando aprenderdes a seguir as providências abertas por Deus, de coração agradecido e resolvidos a viver tendo em vista a Sua glória, na doença ou na saúde, em abundância ou necessidade! O próprio eu está vivo e estremecendo a todo toque. O próprio eu tem de ser crucificado antes de poderdes vencer em nome de Jesus e receber o galardão dos fiéis. — Testimonies for the Church 4:221

O pecado mais incurável — Deus não pode unir-Se aos que, colocando-se em primeiro lugar, vivem para agradar a si mesmos. Os que assim procedem, no fim hão de ser os últimos de todos. O pecado que mais se aproxima de ser desesperançadamente incurável é o orgulho da opinião própria e o egoísmo. Isso impede todo o crescimento. Quando o homem tem defeitos de caráter, e não obstante 727deixa de reconhecê-los; quando está tão possuído de presunção que não vê a sua falta, como pode então ser purificado? "Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes." Mateus 9:12. Como pode alguém aperfeiçoar-se, se já se considera perfeito? — Testimonies for the Church 7:199, 200 .

Mais distanciados do orgulho e da exaltação própria — "Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou." 1 João 2:6. "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle." Romanos 8:9. Essa conformidade com Jesus não deixará de ser observada pelo mundo. É assunto notado e comentado. Pode o cristão não estar consciente da grande mudança, pois quanto mais de perto ele se assemelhar a Cristo no caráter, tanto mais humilde será sua opinião acerca de si mesmo; mas será vista e sentida por todos ao redor.

Os que tiverem tido a mais profunda experiência nas coisas de Deus, são os que mais distantes se acham removidos do orgulho ou exaltação própria. Têm os mais humildes pensamentos a respeito de si mesmos e os mais exaltados conceitos da glória e excelência de Cristo. Sentem que o mais humilde lugar em Seu serviço é honroso demais para eles. — Testimonies for the Church 5:223

Há segurança em lembrar a fraqueza — Os homens são testados e provados não só perante os seres humanos, mas perante o universo celeste. A menos que temam e tremam por si mesmos, a menos que reconheçam sua própria fraqueza e se lembrem das faltas passadas, empenhando-se em guardar-se de as repetir, cometerão os mesmos erros que foram seguidos de resultados que eles não podem correr o risco de sofrer segunda vez. — Manuscrito 43,

A auto-conquista, tarefa vitalícia — Não se podem endireitar os erros, nem operar reformas na conduta mediante alguns fracos e intermitentes esforços. A formação do caráter não é obra de um dia, nem de um ano, mas de uma existência. A luta pela conquista do eu, pela santidade e o Céu, é uma luta que se prolonga por toda a vida. Sem contínuo esforço e atividade constante, não pode haver progresso na vida divina, nem consecução da coroa da vitória. — A Ciência do Bom Viver, 452

A marca do divino — Não permitas que o eu cresça a grandes proporções, para que não seja corrompido o homem todo. Um pequeno rombo afundará o navio, e uma só falha rebentará a corrente; assim, pode haver algum traço de caráter hereditário ou cultivado que atuará no coração e evoluirá em palavras que fará um sinal para o mal, o qual nunca se apagará. Todos nós estamos construindo para a eternidade. Que o caráter tenha a marca do divino, em falas puras e nobres, e em atos retos. Então todo o universo do Céu te contemplará, dizendo: Bem está, servo bom e fiel. — Carta 91,

Seção 16 — Princípio e sua aplicação

Capítulo 81 — Terapia mental segura*

Nota: A reta aproximação às atitudes e terapia mentais destaca-se nesta compilação no procedimento positivo acentuado através desta obra, muitas vezes em ousado contraste com conceitos inexatos. Reunir todas essas declarações neste ponto resultaria numa grande porção de repetições sobejas. Umas poucas advertências proveitosas, algumas inéditas, têm de representar o todo, neste capítulo. — Compiladores.

Ver capítulo 42: "Mente e Saúde".

Influência mental usada devidamente— No tratamento do enfermo não se deveria esquecer o efeito da influência mental. Devidamente usada, essa influência proporciona um dos eficazes meios de combater a moléstia. — A Ciência do Bom Viver, 241

Conselho a um médico—As pobres pessoas enfermas com quem foste levado a ter contato têm carecido mais de tua atenção do que têm recebido. Tens em teu poder encorajá-las a olhar para Jesus e, contemplando-O, ser transformadas em Sua imagem. — Carta 121; Medicina e Salvação, 112.

Segurança na constante luta contra maus pensamentos

Que todo aquele que deseja ser participante da natureza divina aprecie o fato de que ele deve livrar-se da corrupção das paixões que há no mundo. Tem de haver constante, fervorosa luta da alma contra más imaginações da mente. Tem de 732haver perseverante resistência à tentação ao pecado, em pensamentos ou atos. A alma precisa ser resguardada de toda mancha, mediante a fé nAquele que é capaz de guardar-nos de cair.

Devemos meditar nas Escrituras, pensando sóbria e sinceramente nas coisas que pertencem a nossa salvação eterna. A misericórdia e o amor infinitos de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, pedem a mais séria e solene reflexão. Devemos deter-nos sobre o caráter de nosso querido Redentor e intercessor. Cumpre-nos buscar compreender o significado do plano da salvação. Meditar acerca da missão dAquele que veio salvar Seu povo de seus pecados.

Mediante a constante contemplação dos temas celestes, nossa fé e amor mais se robustecerão. Nossas orações serão mais e mais aceitáveis a Deus, porque serão mais e mais impregnadas de fé e amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. Haverá mais constante confiança em Jesus, e tereis viva experiência diária na boa vontade e poder de Cristo para salvar perfeitamente todos quantos por Ele se chegam a Deus. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888; Nossa Alta Vocação, 111.

Almas revigoradas pelo contato com o infinito

Devemos contemplar a Deus na Natureza — estudar-Lhe o caráter na obra de Suas mãos. A mente se fortalece ao tomar conhecimento de Deus, lendo Seus atributos nas coisas que Ele fez. Ao contemplarmos a beleza e grandiosidade das obras da Natureza, nossas afeições se expandem para Deus, e embora nossa alma se quede reverente e o espírito submisso, a alma se nos revigora ao entrar em contato com o Infinito mediante Suas maravilhosas obras. A comunhão com Deus mediante a humilde oração desenvolve e fortalece as faculdades mentais e morais, e os poderes espirituais aumentam graças ao cultivo de pensamentos em coisas espirituais. — The Youth's Instructor, 14 de Julho de 1833.

Guardar as avenidas da alma—O apóstolo procurou ensinar aos crentes quão importante é 733guardar a mente de vagar por temas proibidos, ou de gastar sua energia em assuntos triviais. Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem esquivar-se de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir.

O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira os males externos despertarão os internos, e a alma vagará em trevas. — Atos dos Apóstolos, 518

Efeitos da atmosfera pessoal— A influência dos pensamentos e ações de todo homem circunda-o qual uma atmosfera invisível, que é inconscientemente absorvida por todos aqueles que entram em contato com ele. Essa atmosfera é freqüentemente carregada de influências tóxicas, e inaladas estas, a degeneração moral é o seguro resultado. — Testimonies for the Church 5:111

Circundado por uma atmosfera de luz e de paz—Cristo tomou todas as providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado pela Luz do mundo, possuindo a glória de Emanuel. É Seu propósito que cada cristão esteja envolto numa atmosfera espiritual de luz e paz. Deseja Ele que revelemos em nossa vida a Sua própria alegria.

A habitação do Espírito em nós será manifestada pelo amor celestial que de nós dimanará. A plenitude divina fluirá pelo consagrado agente humano, para ser partilhada com outros. — Parábolas de Jesus, 419

Confiar constantemente em Deus

Muitos são incapazes de fazer planos definidos para o futuro. Sua vida é incerta. Não podem discernir o termo dos acontecimentos, e isso enche-os por vezes de ansiedade e inquietação. Lembremo-nos de que a vida dos filhos de Deus no mundo é uma vida de peregrinos. Não temos sabedoria suficiente para planejar nossa vida. Não nos compete determinar o futuro. "Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para 734um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia." Hebreus 11:8.

Cristo, em Sua vida sobre a Terra, não fez planos para Si mesmo. Aceitou os planos de Deus a Seu respeito, e dia após dia o Pai lhos fazia conhecer. De tal maneira devemos confiar em Deus, que nossa vida possa ser a simples realização de Sua vontade. Confiando-Lhe nossos caminhos, Ele dirigirá nossos passos. — A Ciência do Bom Viver, 478, 479

Valor da terapia ocupacional—Foi-me mostrado que se demonstraria de maior benefício à maioria dos pacientes, permitir trabalho leve, e mesmo insistir nisso com eles, do que instar que ficassem inativos e ociosos. Se o poder da vontade for conservado ativo em despertar as faculdades dormentes, isso será o maior auxílio para a restauração da saúde. Removei todo o trabalho desses que por toda a vida foram sobrecarregados, e em nove casos dentre dez a mudança será um dano.

Isso se provou no caso de meu esposo. Foi-me mostrado que o exercício físico ao ar livre é muito preferível a fazê-lo dentro de casa; mas se isso não se conseguir, uma atividade leve, dentro de casa, ocuparia e distrairia o espírito e impedi-lo-ia de demorar o pensamento em sintomas e pequenas indisposições, e também preveniria a saudade do lar. — Testimonies for the Church 1:567, 568 *

Nota: Ver em Mensagens Escolhidas 2:306-308, um registro de sua bem-sucedida participação na recuperação de Tiago White.

Bem dirigido exercício físico—Quando os inválidos nada têm em que ocupar o tempo e a atenção, seus pensamentos se concentram em si mesmos, e tornam-se mórbidos e irritáveis. Muitas vezes se preocupam com o mal que sentem, a ponto de se julgarem muito pior do que na realidade estão, e inteiramente incapazes de fazer qualquer coisa.

Em todos esses casos, o bem orientado serviço físico se demonstraria eficaz remédio. Em alguns casos ele é indispensável à restauração da saúde. A vontade acompanha o trabalho das mãos; e o que esses inválidos precisam é do despertamento 735da vontade. Quando esta se encontra adormecida, a imaginação torna-se anormal, e é impossível resistir à moléstia. — A Ciência do Bom Viver, 239

Confortar a outros, conforta o doador— Muitas vezes são solicitadas orações pelos enfermos, os tristes e desanimados, e isto é direito. Devemos rogar que Deus derrame luz na mente obscurecida, e conforte o coração magoado. Mas Deus só atende às orações em favor dos que se colocam no rumo de suas bênçãos. Ao mesmo tempo que pedimos por esses aflitos, devemos estimulá-los a se esforçar por ajudar aos que se acham mais necessitados que eles. Dissipar-se-á a treva de seu próprio coração enquanto buscam auxiliar a outros. Ao buscarmos confortar nosso semelhante com o conforto com que nós mesmos somos confortados, a bênção nos é devolvida. — A Ciência do Bom Viver, 256

Repouso e restauração

Confiando em Deus, recusando-nos a desanimar

O alvo é importante—O êxito em qualquer coisa que empreendamos exige um objetivo definido. Aquele que desejar alcançar o verdadeiro êxito na vida deve conservar firmemente em vista o alvo digno de seus esforços. Tal alvo acha-se posto diante da mocidade de hoje. — Educação, 262

A mais alta cultura da mente—O conhecimento de Deus é obtido de Sua Palavra. O conhecimento experimental da verdadeira piedade, em diária consagração e serviço a Deus, assegura a mais alta cultura de mente, alma e corpo; e esta consagração a Deus de todas as faculdades, evita a exaltação própria. A comunicação de poder 738divino honra nossa sincera busca de sabedoria para o consciencioso uso de nossas mais altas faculdades para honra de Deus e bênção dos semelhantes. Como essas faculdades provêm de Deus, e não são de criação particular, devem ser apreciadas como talentos vindos de Deus, para ser empregadas em Seu serviço. — Manuscrito 16,

Virtudes positivas promovem saúde— O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. “O coração alegre serve de bom remédio.” Provérbios 17:22. — A Ciência do Bom Viver, 241

Capítulo 82 — Considerações sobre a ciência

Informação, poder, bondade e caráter— A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Necessita de homens em quem a habilidade é dirigida por princípios firmes. — Educação, 225

Deus o autor da ciência— Deus é o Autor da ciência. As pesquisas científicas abrem à mente vastos campos de pensamento e informação, habilitando-nos a ver a Deus em Suas obras criadas.

A ignorância pode tentar apoiar o ceticismo apelando para a ciência; mas em vez de apoiar o ceticismo, a verdadeira ciência contribui com novas evidências da sabedoria e poder de Deus. Devidamente compreendida, a ciência e a palavra escrita concordam, e cada uma faz incidir luz sobre a outra. Juntas, levam-nos a Deus, ensinando-nos algo das sábias e beneficentes leis por intermédio das quais Ele opera. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 426 .

Religião e ciência— O conhecimento verdadeiro é divino. Satanás insinuou na mente de nossos primeiros pais um desejo de possuir um 740conhecimento especulativo mediante o qual, disse ele, melhorariam em muito sua condição; mas, para isso conseguir, teriam de seguir um procedimento contrário à santa vontade de Deus, pois Ele não os guiaria às maiores alturas. Não era desígnio de Deus que eles obtivessem conhecimento que tinha seus alicerces na desobediência. Era vasto o campo para o qual Satanás procurava levar Adão e Eva, e é o mesmo campo que ele abre ao mundo hoje, por suas tentações. ...

A grande razão por que tão poucos dos grandes homens do mundo e dos que têm educação superior são levados a obedecer aos mandamentos de Deus é haverem separado a religião da educação, julgando que cada qual deveria ocupar campo distinto. Deus apresentou um campo bastante amplo para que se aperfeiçoasse o conhecimento de todos os que nele ingressassem. Este conhecimento foi obtido sob supervisão divina; foi vinculado com a imutável lei de Jeová, e o resultado teria sido uma bênção perfeita. — Testimonies for the Church 5:503

O poder do silêncio— O conhecimento da verdadeira ciência é poder; e é o desígnio de Deus que esse conhecimento seja ensinado em nossas escolas como preparo para a obra que deve preceder as cenas finais da história da Terra. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 19 .

Harmonia entre ciência e religião— O colégio de Battle Creek foi estabelecido com a finalidade de ensinar as ciências e ao mesmo tempo levar os estudantes ao Salvador, de quem

provém todo o conhecimento verdadeiro. A educação adquirida sem a religião bíblica é desvestida de seu verdadeiro brilho e glória.

Procurei impressionar os estudantes com o fato de que nossa escola deve assumir uma posição mais elevada do ponto de vista educacional do que qualquer outra instituição de ensino, abrindo diante dos jovens mais nobres pontos de vista, alvos e objetivos na vida, e educando-os no sentido de terem um conhecimento correto do dever humano e dos interesses eternos. O grande objetivo no estabelecimento de nosso colégio era apresentar pontos de vista corretos, mostrando a harmonia existente entre a ciência e a religião bíblica. — Testimonies for the Church 4:274

Necessário o conhecimento de ciências— Os jovens que desejam entrar no campo como ministros ou colportores, devem primeiro obter razoável grau de preparo mental, bem como ser especialmente exercitados para sua carreira. Os que não foram educados, exercitados, polidos, não se acham preparados para entrar num campo onde as poderosas influências do talento e da educação combatem as verdades da Palavra de Deus. Tampouco podem enfrentar com êxito as estranhas formas de erros religiosos e filosóficos associados, cuja exposição requer conhecimento de verdades científicas, bem como escriturísticas. — Obreiros Evangélicos, 81

A ciência mais importante— Ao passo que o conhecimento da ciência é poder, o conhecimento que Jesus veio em pessoa comunicar é poder ainda maior. A ciência da salvação é a mais importante das ciências a ser aprendida na preparatória escola terrestre. É desejável a sabedoria de Salomão, mas a de Cristo é incomparavelmente mais desejável e mais necessária. Não podemos chegar a Cristo mediante simples preparo intelectual; por meio dEle, porém, é-nos dado atingir o mais elevado lance da escada na grandeza intelectual. Ao passo que a busca do conhecimento na arte, na literatura e no comércio não deve ser descoroçoada, o de que primeiro deve o estudante assegurar-se, é o conhecimento experimental de Deus e Sua vontade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 18

Cristo empregava a ciência das ciências— Sem empregar qualquer compulsão, sem usar nenhuma violência une a vontade da criatura humana à vontade de Deus. Esta é a ciência de todas as verdadeiras ciências, pois por ela se opera uma poderosa mudança na mente e no caráter — mudança que tem de ser verificada na vida de todo aquele que vá passar através dos portais da cidade de Deus. — Carta 155; Minha Consagração Hoje, 340.

As pesquisas não conflitam com a revelação— Deus é o fundamento de todas as coisas. Toda ciência verdadeira está em harmonia com as Suas obras; toda educação 742verdadeira leva à obediência ao Seu governo. A ciência abre-nos à vista novas maravilhas; ela adeja alto e explora novas profundezas, mas nada traz de suas pesquisas que contradiga a revelação divina. — The Signs of the Times, 20 de Março de 1884; The S.D.A. Bible Commentary 7:916.

A ciência não pode pesquisar os segredos divinos— “As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre.” Deuteronômio

29:29. Precisamente como Deus realizou a obra da criação jamais Ele o revelou ao homem; a ciência humana não pode pesquisar os segredos do Altíssimo. Seu poder criador é tão incompreensível como a Sua existência. — Patriarcas e Profetas, 43

A Bíblia nosso guia em matéria de ciência— Somos dependentes da Bíblia quanto a um conhecimento da história primitiva de nosso mundo, da criação do homem, e de sua queda. Remova-se a Palavra de Deus, e que podemos esperar senão ser deixados às fábulas e conjecturas, e ao enfraquecimento do intelecto, que é o resultado certo de se cultivarem erros?

Carecemos da autêntica história da origem da Terra, da queda de Lúcifer, e da sobrevinda do pecado ao mundo. Sem a Bíblia, seríamos confundidos por teorias falsas. A mente seria sujeita à tirania da superstição e falsidade. Estando, porém, de posse da autêntica história do princípio do mundo, não precisamos nos embaraçar com conjecturas humanas e teorias que não merecem confiança.

Onde quer que haja cristãos, podem eles manter comunhão com Deus. E podem gozar a compreensão da ciência santificada. Pode ser-lhes fortalecida a mente, como se deu com Daniel. Deus lhe concedeu "o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria". Entre todos os jovens examinados por Nabucodonosor, "não foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso passaram a assistir diante do rei. Em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que 743havia em todo o seu reino". Daniel 1:19, 20. — The Review and Herald, 10 de Novembro de 1904.

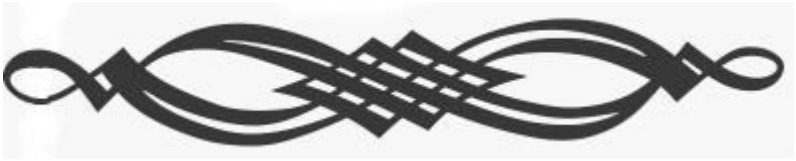
Toda a verdade é coerente— Estas pessoas perderam a simplicidade da fé. Deve haver uma fé estabelecida na autoridade divina da santa Palavra de Deus. A Bíblia não deve ser provada pelas idéias científicas de homens. O saber humano é um guia indigno de confiança. Céticos que lêem a Bíblia com o fim de cavilar, podem, mediante uma compreensão imperfeita, quer da ciência quer da revelação, pretender achar contradições entre elas; mas, corretamente entendidas, estão em perfeita harmonia. Moisés escreveu sob a guia do Espírito de Deus; e uma teoria correta de geologia nunca terá a pretensão de descobertas que não possam conciliar-se com suas declarações. Toda a verdade, quer na Natureza quer na revelação, é coerente consigo mesma em todas as suas manifestações. — Patriarcas e Profetas, 114

Alguns pontos que merecem atenção— Temos de guardar-nos continuamente contra os sofismas com respeito à geologia e outros ramos da ciência, falsamente assim chamada, que não têm nenhuma semelhança com a verdade. As teorias dos grandes homens precisam ser peneiradas cuidadosamente, para excluir o mínimo traço de sugestões ateístas. Uma pequenina semente lançada por professores de nossas escolas, acolhida pelos estudantes, suscitará uma messe de incredulidade. O Senhor é quem deu todo o brilho intelectual possuído pelo homem, e deve ser dedicado ao Seu serviço. — The Review and Herald, 1 de Março de 1898; The S.D.A. Bible Commentary 7:916.

Apreciação da ciência vitalizada pelo espírito de Deus— O conhecimento é poder, mas só é poder para o bem quando unido à verdadeira piedade. Tem de ser vitalizado pelo Espírito de Deus a fim de servir aos propósitos mais nobres. Quanto mais íntimo nosso relacionamento com Deus, tanto mais plenamente compreenderemos o valor da ciência verdadeira; pois os atributos de Deus, como são vistos em Suas obras criadas, melhor podem ser apreciados por aquele que possui um conhecimento do Criador de todas as coisas, o Autor de toda a verdade. Esse está em condições de fazer o mais alto uso do 744conhecimento, pois quando posto sob o completo controle do Espírito de Deus, seus talentos se tornam úteis no mais lato sentido da palavra. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 38 .

A serva da religião— Deve haver escolas estabelecidas sobre os princípios da Palavra de Deus e governadas por seus preceitos. Deve haver outro espírito em nossas escolas, para animar e santificar cada ramo de educação. Deve-se buscar fervorosamente a cooperação divina. E não buscaremos em vão.

Pertencem-nos as promessas da Palavra de Deus. Podemos esperar a presença do Mestre celestial. Podemos ver o Espírito do Senhor derramado como nas escolas dos profetas, e cada objetivo participar de uma consagração divina. A ciência será então, como foi para Daniel, a serva da religião; e todo esforço, do primeiro ao último, contribuirá para a salvação do homem — alma, corpo e espírito — e para a glória de Deus por meio de Cristo. — The Signs of the Times, 13 de Agosto de 1885; Fundamentos da Educação Cristã, 99.



Capítulo 83 — Geriatria

A utilidade não termina— Também os velhos necessitam da auxiliadora influência da família. Na casa dos irmãos e irmãs em Cristo, é mais fácil haver para eles como que uma compensação da perda de seu próprio lar. Se animados a partilhar dos interesses e ocupações domésticos, isto os ajudará a sentir que não deixaram de ser úteis. Fazei-os sentir que seu auxílio é apreciado, que há ainda alguma coisa para fazerem em servir a outros, e isto lhes dará ânimo ao coração, ao mesmo tempo que comunicará interesse a sua vida. — A Ciência do Bom Viver, 204

Desejável o ambiente familiar— O quanto possível, fazer com que aqueles cuja cabeça está alvejando e cujos passos trôpegos indicam que se vão avizinhando da sepultura, permaneçam entre amigos e relações familiares. Que adorem entre aqueles que conheceram e amaram. Sejam cuidados por mãos amorosas e brandas. — A Ciência do Bom Viver, 204

Asilos não são o remédio— A questão de cuidar de nossos irmãos e irmãs idosos destituídos de lar, é objeto de contínua insistência. Que se pode fazer por eles? O esclarecimento a mim dado pelo Senhor, é repetido: Não é melhor estabelecer instituições para cuidar dos velhos, para que eles fiquem juntos, na companhia uns dos outros. Nem eles devem ser mandados para fora do lar a fim de receberem cuidados. Que os membros de cada família ministrem aos próprios parentes. Quando isto não é possível, essa obra pertence à igreja, e deve ser aceita igualmente como dever e como privilégio. Todos os que têm o espírito de Cristo hão de considerar os débeis e idosos com especial respeito e ternura. — Testimonies for the Church 6:272

Jovens e idosos unindo os esforços— Como é comovente ver a mocidade e a velhice dependendo uma da outra, o jovem olhando ao idoso quanto aos conselhos e à sabedoria, e o ancião ao adolescente em busca de auxílio e simpatia! Assim é como devia ser. Deus quer que os jovens possuam tais atributos de caráter que encontrem prazer na amizade dos idosos, para se unirem nos queridos laços da afeição aos que se estão aproximando da sepultura. — The Signs of the Times, 19 de Outubro de 1888; Filhos e Filhas de Deus, 160.

O cuidado dos pais idosos— Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação a seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência aos pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito aos ministros e governadores, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade. — Patriarcas e Profetas, 308

Declina o vigor ao avançarem os anos— Os que têm de atender a pessoas idosas devem lembrar-se de que estas, especialmente, precisam de quartos quentes, confortáveis. O vigor declina à medida que avança a idade, deixando menos vitalidade para resistir às influências insalubres; daí, a maior necessidade dos velhos quanto a abundância de luz solar e de ar renovado e puro. — A Ciência do Bom Viver, 275

Ajustando-se ao declínio da força mental— Dá-se freqüentemente que os idosos não estão dispostos a compreender e reconhecer que sua força mental está falhando. Abreviam os próprios dias com o tomarem sobre si cuidados que pertencem a seus filhos. Satanás joga muitas vezes com a imaginação deles, e leva-os a sentirem contínua ansiedade com relação aos bens que possuem. Isto é seu ídolo, e amontoam com avaro cuidado. Privam-se muitas vezes dos confortos da vida, e trabalham além de suas forças, de preferência a empregar os meios que têm. Colocam-se assim em constante carência, por temor de que, em algum tempo futuro, venham a sofrer falta.

Todos esses temores são originados por Satanás. Ele excita os órgãos que levam aos temores servis e aos ciúmes que corrompem a nobreza da alma e destroem os pensamentos e sentimentos elevados. Essas pessoas são insanas no que respeita ao dinheiro.

Caso tomassem a atitude que Deus deseja que mantenham, seus últimos dias seriam os melhores e mais felizes. Os que têm filhos em cuja honestidade e judicioso governo têm motivos para confiar, devem permitir que eles os tornem felizes. A menos que façam isto, Satanás se aproveitará de sua falta de resistência mental, e manejará com eles. Devem pôr de lado a ansiedade e as preocupações, ocupar o tempo da maneira mais satisfatória possível, e amadurecerem para o Céu. — Testimonies for the Church 1:423, 424

Não deixar tarefas inacabadas— O irmão L deve ter em ordem todos os seus negócios, sem deixar pontos frouxos. É privilégio seu ser rico em boas obras e preparar para si um bom alicerce para o tempo por vir, para que possa assegurar-se da vida eterna. Não lhe é seguro seguir seu juízo já débil. Deve aconselhar-se com irmãos experientes, e buscar sabedoria de Deus, a fim de que possa fazer bem o seu trabalho. Ele deve agora tomar verdadeiramente a sério sua atividade, provendo-se de "bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos Céus". — Testimonies for the Church 1:676

Não pôr à margem os obreiros idosos— O mais terno interesse deve ser nutrido para com aqueles cujo interesse vital é vinculado à causa de Deus. Não obstante suas muitas enfermidades, esses obreiros possuem talentos que os qualificam para estar na sua sorte e lugar. Deus deseja que ocupem posições de liderança em Sua obra. Permaneceram fiéis em meio aos temporais e provas e acham-se entre os mais valiosos conselheiros. Quão gratos deveríamos ser por poderem eles ainda usar seus dons no serviço do Senhor!

Que não se perca de vista o fato de que no passado esses fervorosos lutadores tudo sacrificaram para promover a obra. O terem-se tornado idosos e grisalhos no serviço de Deus não é razão para deixarem de exercer uma influência superior à 751influência de homens que têm muito menos conhecimento da causa e muito menos experiência nas coisas divinas.

Embora gastos e incapazes de arcar com os encargos mais pesados do que os que os mais jovens podem e devem assumir, seu mérito como conselheiros é da mais elevada ordem. Cometeram erros, mas dos fracassos aprenderam sabedoria; aprenderam a evitar erros e perigos, e não serão eles então competentes para darem sábios conselhos? Suportaram trabalhos e provas, e embora tenham perdido algum de seu vigor, não devem ser empurrados para a margem por obreiros menos experientes que muito pouco sabem acerca do labor e do sacrifício desses pioneiros. O Senhor não os põe à margem. Ele lhes dá graça especial e conhecimento. — Testimonies for the Church 7:287, 288

Devem ser honrados e respeitados

Os velhos porta-bandeiras que ainda vivem não devem ser colocados em postos árduos. Os que serviram ao Senhor quando a obra prosseguia árdua, que suportaram pobreza e permaneceram fiéis à verdade quando nossos números eram pequenos, devem sempre ser honrados e respeitados. Sou instruída a dizer: respeite todo crente os idosos pioneiros que suportaram provas e dificuldades e muitas privações. São os operários de Deus e desempenharam parte preeminente na estruturação de Sua obra. — Testimonies for the Church 7:289

Ser tratados como pais e mães— Enquanto estão no campo os porta-estandartes idosos, que os que foram beneficiados pelos seus labores cuidem deles e os respeitem. Não os sobrecarregueis com encargos. Apreciai suas advertências, suas palavras de conselho. Tratai-os como pais e mães que suportaram o peso da obra. Os obreiros que no passado anteciparam as necessidades da causa fazem trabalho nobre quando, em vez de assumirem eles mesmos todos os encargos, os colocam sobre os ombros de homens e mulheres mais jovens, e os educam como Elias educou a Eliseu. — The Review and Herald, 20 de Março de 1900; Mensagens Escolhidas 2:227.

Conselho a idosos e experimentados obreiros evangélicos— Possa o Senhor abençoar e suster nossos obreiros idosos e experimentados. Que Ele os ajude a ser sábios quanto à preservação de suas faculdades físicas, mentais e espirituais. Fui pelo Senhor instruída a dizer a esses que apresentaram seu testemunho nos dias primitivos da mensagem: “Deus vos dotou com o poder da razão, e Ele deseja que compreendais as leis que têm que ver com a saúde do ser e lhes obedeçais. Não sejais imprudentes. Não trabalheis demais. Tomai tempo para repousar. Deus deseja que estejais em vossa sorte e lugar, fazendo vossa parte para salvar homens e mulheres de serem arrastados para baixo, pela poderosa torrente do mal. Ele deseja que envergueis a armadura até que vos ordene depô-la. Não demorará receberdes vossa recompensa.” — Testimonies for the Church 7:289

O maior perigo— Sou ordenada a dizer a meus irmãos idosos: Andai humildemente diante de Deus. Não sejais acusadores dos irmãos. Compete-vos fazer o trabalho designado sob a direção do Deus de Israel. A inclinação de criticar é o maior perigo de muitos. Os irmãos a quem sois tentados a criticar são chamados a assumir responsabilidades que vós possivelmente não suportaríeis, mas podeis ser seus auxiliares. Podeis, se quiserdes, prestar grande serviço à causa, apresentando vossa experiência do passado, unida aos labores de outros. O Senhor não confiou a nenhum de vós a obra de corrigir e censurar os irmãos. — Carta 204, Evangelismo, 106, 107.

Seção 17 — Psicologia prática

Capítulo 84 — Como tratar as emoções

Não podemos ler os motivos—Lembrai-vos de que não podeis ler o coração. Não conheceis os motivos que determinaram as ações que vos parecem errôneas. Há muitos que não receberam a devida educação; seu caráter está deturpado e são ásperos e nodosos, parecendo maus em todo sentido. Mas a graça de Cristo pode transformá-los. Nunca deveis pô-los de lado ou levá-los ao desânimo ou desespero, dizendo: "Você me decepcionou e não procurarei mais ajudá-lo." Umas poucas palavras ditas precipitadamente sob provocações — justamente aquilo que pensamos que eles merecem — pode romper os laços de influência que ligariam seu coração ao nosso.

A vida coerente, a paciente moderação, o espírito calmo sob provocação é sempre o mais conclusivo argumento e o mais solene apelo. Se tendes tido oportunidades e vantagens que não têm redundado em benefício de outros, considerai isso e sede sempre um professor sábio, cuidadoso e delicado.

A fim de que o lacre tenha uma impressão clara e forte do sinete, não atirais este sobre aquele de maneira precipitada e violenta; cuidadosamente o colocais no lacre plástico e, com calma e firmeza, o apertais até que se tenha endurecido a massa. Tratai de igual modo com as almas humanas. A 756continuidade da influência cristã é o segredo de seu poder, e isso depende da firmeza com que manifestais o caráter de Cristo. Ajudai os que cometeram faltas, relatando-lhes vossas experiências. Mostrai como, ao cometerdes erros graves, a paciência, bondade e auxílio de vossos coobreiros vos deram ânimo e esperança. — Testimonies on Sabbath School Work, 116, 117

A cura de males espirituais—Este mundo é um vasto hospital, mas Cristo veio curar os enfermos, proclamar liberdade aos cativos de Satanás. Era em Si mesmo saúde e vigor. Comunicava Sua vida aos doentes, aos aflitos, aos possessos de demônios. Não repelia ninguém que viesse receber Seu poder vivificador. Sabia que os que Lhe pediam auxílio haviam trazido sobre si mesmos a doença; todavia, não Se recusava a curá-los. E quando a virtude provinda de Cristo penetrava nessas pobres almas, sentiam a convicção do pecado, e muitos eram curados de suas enfermidades espirituais, bem como das do corpo. O evangelho possui ainda o mesmo poder, e por que não deveríamos testemunhar hoje idênticos resultados? — O Desejado de Todas as Nações, 823

Humanas, as mãos de anjos—Agentes humanos são as mãos de instrumentos celestiais, pois os anjos celestiais empregam mãos humanas no ministério prático. Instrumentos humanos como auxiliares manuais devem pôr em ação o conhecimento e usar os recursos dos seres 757celestiais. Unindo-se com esses poderes que são onipotentes, somos beneficiados por sua mais alta educação e experiência. Assim, ao tornarmo-nos participantes da natureza divina e afastarmos de nossa vida o egoísmo, são-nos concedidos talentos especiais para nos ajudarmos

mutuamente. Esta é a maneira do Céu, de comunicar poder salvador. — Testimonies for the Church 6:456, 457

As partes humana e divina em ocasiões de atrito—Sempre o Senhor confere ao instrumento humano a sua obra. Eis aí a cooperação humana e a divina. Eis o homem trabalhando em obediência à luz divina concedida. Se Saulo tivesse dito: Senhor, não estou nada inclinado a seguir Tuas específicas direções para operar minha salvação, então poderia o Senhor ter deixado a luz brilhar sobre Saulo dez vezes, e teria sido inútil.

É a obra do homem cooperar com o divino. E é o mais árduo e severo conflito o que se apresenta com o propósito e a hora da grande resolução e decisão do humano de inclinar a vontade e a direção à vontade e direção de Deus, confiando nas graciosas influências que o acompanharam toda a vida. Ao homem compete a obra de ter inclinação: "Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:13. O caráter determinará a natureza da resolução e da ação. O efetuar não está de acordo com os sentimentos ou a inclinação, mas com a conhecida vontade de nosso Pai que está no Céu. Segui e obedecei a guia do Espírito Santo. — Carta 135,

Falai no poder de Deus—Quando alguém vos pergunta como vos sentis, não penseis em qualquer coisa triste para contar a fim de atrair simpatia. Não faleis de vossa falta de fé e de vossas aflições e sofrimentos. O tentador se deleita em ouvir palavras assim. Quando falais em assuntos sombrios, estais a glorificá-lo. Não nos devemos demorar no grande poder de Satanás para nos vencer. Entregamo-nos muitas vezes em suas mãos por falar no poder dele.

Falemos, ao contrário, no grande poder de Deus para ligar aos Seus todos os nossos interesses. Falai no incomparável poder de Cristo, e de Sua glória. Todo o Céu está interessado em nossa salvação. Os anjos de Deus, milhares de milhares e miríades de miríades, são comissionados a ministrar aos que hão de herdar a salvação. Eles nos guardam do mal, e repelem os poderes das trevas que nos estão procurando destruir. Não temos nós motivo de ser a todo momento agradecidos, mesmo quando existem aparentes dificuldades em nosso caminho? — A Ciência do Bom Viver, 253, 254

Não falar em sentimentos negativos—Se não vos sentis satisfeitos e alegres, não faleis dos vossos sentimentos. Não anuvieis a vida dos outros. Uma religião fria e sombria, jamais atrairá almas para Cristo. Afasta-as dEle, para as redes que Satanás lança aos pés dos transviados. Em vez de pensar em vossos desânimos, pensai na força de que podeis dispor em nome de Cristo. Que vossa imaginação se fixe nas coisas invisíveis. Que os pensamentos se dirijam para as evidências do grande amor de Deus por vós. A fé pode sofrer a prova, vencer a tentação, suportar o insucesso. Jesus vive como nosso Advogado. Tudo o que nos assegura a Sua mediação nos pertence. — A Ciência do Bom Viver, 488

Sorrisos e palavras animosas—Se olharmos para o lado brilhante das coisas, acharemos bastante para nos fazer animosos e felizes. Se dermos sorrisos, eles nos serão devolvidos; se pronunciarmos palavras animosas, agradáveis, elas de novo nos serão dirigidas.

Quando os cristãos se apresentam sombrios e deprimidos, como se pensassem não ter amigos nenhuns, dão da religião uma impressão errada. Em alguns casos tem-se entretido a idéia de que a alegria seja incoerente com a dignidade do caráter cristão, mas tudo isso é errado. O Céu é todo alegria. — The Signs of the Times,

A disposição alegre ilumina a vereda—É dever de cada um cultivar a disposição alegre, em vez de acalentar tristezas e dificuldades. Muitos não só se fazem infelizes deste modo, mas sacrificam saúde e felicidade a uma imaginação mórbida. Há nos arredores coisas que não são agradáveis, e no semblante trazem um constante franzir de sobrancelhas que, mais claramente do que palavras, expressa o descontentamento.

Estas emoções deprimentes são grande dano a sua saúde, pois estorvando o processo da digestão, interferem com a alimentação. Conquanto a tristeza e ansiedade não possam remediar um único mal, podem todavia provocar grande mal; mas a disposição alegre e a esperança, ao mesmo tempo que iluminam a vereda dos outros, "são vida para quem os acha, e saúde para o seu corpo". — The Signs of the Times, Minha Consagração Hoje, 153.

Refeição e emoções—Aprendei por vós mesmos o que vos convém comer, que espécie de alimento melhor nutre o corpo, e depois segui os ditames da razão e da consciência. Na hora das refeições deixai de parte preocupações e cuidados. Não estejais apressados, mas comei lenta e alegremente, com o coração cheio de reconhecimento para com Deus por todas as Suas bênçãos. E não vos ocupeis em trabalho cerebral imediatamente depois de uma refeição. Fazei um exercício moderado, e dai ao estômago um pouco de tempo para começar seu trabalho. — Obreiros Evangélicos, 241, 242

O poder dos agentes celestes têm de combinar-se com o humano. Esta é a única maneira de termos êxito. — Carta 34.

Não estudar nossas emoções— Não é sábio olhar-nos a nós mesmos, e estudar nossas emoções. Se assim fazemos, o inimigo apresentará dificuldades e tentações que enfraquecerão a fé e destruirão o ânimo. Estudar atentamente nossas emoções e dar curso aos sentimentos, é entreter a dúvida, e enredar-nos em perplexidades. Devemos desviar os olhos do próprio eu para Jesus. — A Ciência do Bom Viver, 249

Emoções negativas transformadas pelo espírito de Deus— Quando o Espírito Deus toma posse do coração, Ele transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são postos à margem, renunciam-se aos atos maus; amor, humildade e paz tomam o lugar da ira, inveja e luta. A alegria toma o lugar da tristeza, e o semblante reflete a alegria do Céu. Ninguém vê a mão que

ergue o fardo ou contempla a luz que desce das cortes do 761alto. A bênção vem quando pela fé a alma entrega a Deus o próprio eu. Então aquele poder que nenhuns olhos humanos podem ver, cria um novo ser à imagem de Deus. — The Review and Herald, Minha Consagração Hoje, 46.

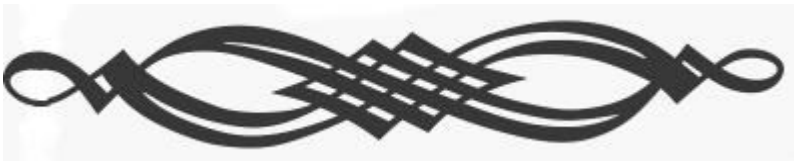
Necessidade de grande sabedoria— Grande sabedoria é necessária no trato das doenças produzidas pela mente. Um coração dolorido, enfermo, um espírito desalentado requerem um tratamento brando. ... É mediante uma terna simpatia que esta classe de doentes pode ser beneficiada. O médico deve conquistar-lhes primeiro a confiança, encaminhando-os depois ao grande Restaurador. Se sua fé pode ser dirigida para o Verdadeiro Médico, e são capazes de confiar em que lhes tomou o caso em Suas mãos, isto trará alívio ao espírito, dando muitas vezes saúde ao corpo. — A Ciência do Bom Viver, 244

Ternura de Cristo ao tratar com mentes— Cristo identifica o Seu interesse com o da humanidade. A obra que traz as credenciais divinas é a que manifesta o espírito de Jesus, que revela Seu amor, Seu cuidado, Sua ternura ao lidar com a mente dos homens. Que revelações viriam aos homens se a cortina fosse aberta, e pudésseis ver o resultado de vosso trabalho ao lidar com os que erram, e que necessitam do mais judicioso tratamento para não serem desviados do caminho! Portanto "tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado". Hebreus 12:12, 13. — Special Testimonies, Série A, 3:9, 10, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 184, 185.

Corrente de energia vitalizante— O poder do amor estava em todas as curas de Cristo, e unicamente participando desse amor, pela fé, podemos ser instrumentos para Sua obra. Se negligenciamos pôr-nos em divina ligação com Cristo, a corrente de energia vitalizante não pode fluir em abundantes torrentes de nós para o povo. — O Desejado de Todas as Nações, 825

Única fonte de paz permanente— A permanente paz, o verdadeiro descanso do espírito, não tem senão uma fonte. Foi desta que Cristo falou quando disse: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá." João 14:27. Esta paz não é qualquer coisa que Ele dá à parte de Si mesmo. Ela está em Cristo, e só a podemos receber recebendo a Cristo. — A Ciência do Bom Viver, 247

Sua experiência deve ser a nossa— Em Cristo, o grito da raça humana chegava até ao Pai de infinita piedade. Como homem, suplicava ao trono de Deus, até que Sua humanidade fosse de tal modo carregada com a corrente celestial, que pudesse estabelecer ligação entre a humanidade e a Divindade. Mediante contínua comunhão recebia vida de Deus, de maneira a poder comunicar vida ao mundo. Sua experiência deve ser a nossa. — O Desejado de Todas as Nações, 363



Capítulo 85 — Aconselhamento

Necessidade de conselheiros—Quem nos dera generais, homens sábios e prudentes, bem equilibrados, que sejam sábios conselheiros, que tenham algum conhecimento íntimo da natureza humana, que saibam dirigir e aconselhar no temor de Deus! — Carta 45, Mensagens Escolhidas 2:362.

Ouvido capaz de ouvir, com simpatia—Há necessidade de pastores que, sob a direção do Sumo Pastor, busquem os perdidos e extraviados. Isto significa suportar desconforto físico e sacrificar a comodidade. Significa uma terna solicitude pelos que erram, uma compaixão e paciência divinas. Significa um ouvido capaz de ouvir com simpatia relatos de erros, de degradação, de desespero e miséria. — Obreiros Evangélicos, 184

Importância da obra do pastor-conselheiro—Como o médico trata de doenças físicas, assim o pastor ministra à alma doente do pecado. E sua obra é tanto mais importante do que a do médico, quanto a vida eterna é de maior valor que a existência temporal. O pastor depara com infinita variedade de temperamentos, e é dever seu ficar conhecendo os membros das famílias que assistem a seus ensinos, a fim 764de determinar que meios melhor os influenciarão no rumo certo. — Obreiros Evangélicos, 338

Aceitar o povo onde está—Alcançar o povo justamente onde se acha, seja qual for sua posição, qualquer que seja sua condição, e ajudá-los de todas as maneiras possíveis — isto é ministério evangélico. Pode ser necessário aos ministros ir para o lar dos doentes e dizer: “Estou disposto a ajudá-lo, e farei o melhor que possa. Não sou médico, mas ministro, e tenho prazer em servir aos doentes e aflitos.” Os doentes no corpo, quase sempre o estão na alma, e quando a alma está doente, o corpo adoece. — Manuscrito 62; Medicina e Salvação, 238.

Ir ao encontro dos pesares—Os obreiros do Senhor necessitam do enternecedor amor de Deus no coração. Viva cada ministro como um homem entre os homens. Vá ele, com métodos bem regulados, de casa em casa, levando sempre o incensário da fragrante atmosfera celeste de amor. Ide ao encontro dos pesares, dificuldades e aflições dos outros. Tomai parte nas alegrias e cuidados, tanto dos grandes como dos pequenos, dos ricos como dos pobres. — Carta 50; Evangelismo, 348, 349.

Necessidade de conselho—Os inexperientes precisam ser guiados por sábios conselhos quando em provas e assaltados por tentações; tem de se lhes ensinar que as realizações em coisas espirituais lhes custarão perseverantes, bem dirigidos esforços. Temos de repetir muitas vezes aos que aceitaram a fé recentemente: “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida.” Tiago 1:5. Essas palavras devem ser apresentadas no espírito do Mestre que as deu, pois são de maior valor do que ouro ou prata ou pedras preciosas.

Ensinai os jovens discípulos a pôr as mãos nas mãos de Cristo, dizendo: “Conduze-me, guia-me.” Que conforto e esperança e bênção receberão as almas necessitadas, perplexas, se humildemente buscarem a Deus! A condição é irem com fé, não 765duvidando, pedindo a guia no dia de perplexidade. A todo aquele que busca sinceramente, é dada a segurança: “Tereis respostas de graça.” “Recebereis.”

Deve ser dada muitas vezes a instrução de que aquilo que Deus disse jamais falhará. É melhor confiar no Senhor do que pôr a confiança em príncipes. Temos de ensinar toda alma a, pela oração, depor suas petições no propiciatório. Com certeza virá força e graça àquele que assim procede, pois o Senhor o prometeu. E todavia tantos andam fracos porque não crêem que Deus fará justamente como disse. — Manuscrito 19,

Deus deu regras—O pai é o legislador da família; e como Abraão, deve fazer da lei de Deus o governo de sua casa. Deus disse de Abraão: “Porque Eu tenho conhecido que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa.” Gênesis 18:19. Não haveria pecaminosa negligência em restringir o mal, nada de favoritismo fraco, imprudente, cheio de condescendência; nada de ceder sua convicção do dever aos reclamos de enganosa afeição. Abraão não somente dava a instrução devida, mas mantinha a autoridade de justas e retas leis.

Deus nos deu regras para nossa direção. As crianças não devem ter permissão de desviar-se da segura vereda estabelecida na Palavra de Deus, para caminhos que levam a perigos, os quais se acham abertos de todos os lados. Bondosamente, mas com firmeza, com perseverante esforço secundado de oração, seus maus desejos devem ser refreados, reprimidas suas inclinações. — A Ciência do Bom Viver, 390, 391

Atender aos conselhos da experiência

Quando um conselho poderia ter salvo um jovem independente, de casamento desavisado—Quando já é tarde demais, descobrem que cometeram erro e puseram em perigo sua felicidade nesta vida, e a salvação de sua alma. Achavam que nenhum outro sabia alguma coisa sobre o assunto; se, porém, tivessem aceito conselhos, poderiam ter-se poupado anos de ansiedade e tristezas. Mas, para os que estão resolvidos a seguir o seu próprio caminho, os conselhos são debalde. A paixão leva essas pessoas através de todas as barreiras que a razão e o juízo lhes possam contrapor. — The Review and Herald, Mensagens aos Jovens.

Algumas qualificações do conselheiro—É de grande importância que aquele que é escolhido para cuidar dos interesses espirituais de pacientes e auxiliares seja homem de são juízo e princípios firmes, homem que tenha influência moral, que saiba como tratar com mentes. Deve ser pessoa de sabedoria e cultura, de afeição assim como de inteligência. Pode ele não ser completamente eficiente em todos os respeitos a princípio; mas deve, por fervorosa consideração e o exercício de suas habilidades, qualificar-se para essa importante obra. A maior sabedoria e brandura são necessárias para servir aceitavelmente nessa posição, contudo com

inflexível integridade; pois terá de defrontar com preconceito, intolerância e erros de toda forma e descrição. — Testimonies for the Church 4:546, 547

O aconselhamento particular pode tornar-se uma cilada

A educação e experiência que prepararam Moisés para ser um conselheiro compassivo

O homem teria dispensado aquele longo período de labuta e obscuridade, julgando-o uma grande perda de tempo. Mas a Sabedoria infinita chamou aquele que deveria tornar-se o dirigente do Seu povo, a passar quarenta anos no humilde trabalho de pastor. Os hábitos de exercer o cuidado, do esquecimento de si mesmo, e de terna solicitude pelo seu rebanho, assim desenvolvidos, prepará-lo-iam a tornar-se o compassivo e longânimo pastor de Israel. Proveito algum que o ensino ou a cultura humana pudessem outorgar, poderia ser um substituto para esta experiência. — Patriarcas e Profetas, 247, 248

Alguns não estão habilitados a tratar com mentes

O intelecto humano não é onipotente—O claro conceito do que Deus é, e do que Ele requer que sejamos nós, nos dará idéias humildes de nós mesmos. Aquele que estuda direito a Palavra Sagrada, aprenderá que o intelecto humano não é onipotente; que, sem o auxílio que ninguém senão Deus pode dar, a força e sabedoria humanas não passam de fraqueza e ignorância. — Testimonies for the Church 5:24

Manifestando a graça de Cristo—Deus quer que cada indivíduo olhe menos para o finito, menos confie no homem. Temos conselheiros que manifestam não terem conhecimento da graça de Cristo, e não compreendem a verdade como é em Cristo.

Os que estão cooperando com Deus têm humilde opinião quanto a si mesmos. Não se ufanam, não são presumidos nem exaltam a si mesmos. São longânimos, bondosos, cheios de misericórdia e de bons frutos. As ambições humanas vão na retaguarda. A justiça de Cristo vai adiante deles, e a glória do Senhor é a sua recompensa. — Special Testimonies, Série A, 3:49, 7 de Maio de 1895; Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 215, 216.

Perguntas para os conselheiros—Quando temos tentado apresentar a reforma da saúde a nossos irmãos e irmãs, falando-lhes da importância de comer e beber e fazer tudo que fazem, para a glória de Deus, muitos, por seus atos, têm dito: “Não é da conta de ninguém eu comer isto ou aquilo. O que quer que façamos, suportaremos as conseqüências nós mesmos.”

Caros amigos, estais muitíssimo enganados. Não sois vós os únicos sofredores em conseqüência de um procedimento errado. A sociedade em que estais sofre as conseqüências de vossos erros, em grande proporção, assim como vós mesmos. Se sofreis por causa de vossa intemperança em

comer ou beber, nós que estamos ao vosso redor ou em vossa companhia, também somos afetados por vossas fraquezas. Nós temos que sofrer por causa de vosso procedimento errado.

Se isto influi em diminuir vossas faculdades mentais ou físicas, nós o sentimos quando em vossa companhia, e somos afetados pelo fato. Se, em vez de ter espírito animado, sois taciturnos, lançais uma sombra sobre o espírito de todos a vosso redor. Se estamos tristes e deprimidos e em dificuldade, poderíeis, se em bom estado de saúde, ter um cérebro lúcido para nos mostrar o caminho de saída, e falar-nos uma palavra de conforto. Mas se tendes o cérebro tão entorpecido por vossa errada maneira de vida que não nos podeis dar o conselho certo, porventura não sofreremos uma perda? Não nos afeta seriamente a vossa influência?

Podemos ter certo grau de confiança em nosso próprio juízo, todavia precisamos de conselheiros, pois "na multidão de conselheiros há segurança". Desejamos que nossa conduta pareça coerente aos que amamos, e desejamos buscar o seu conselho, e que eles sejam capazes de no-lo dar de cérebro claro. Mas que nos importa o vosso julgamento se o poder nervoso de vosso cérebro foi forçado ao máximo, e a vitalidade retirada do cérebro para cuidado do impróprio alimento posto no estômago, ou de uma enorme quantidade de alimento, mesmo que seja saudável? Que nos importa o julgamento de semelhantes pessoas? Eles julgam através de uma massa de alimento não digerido. Portanto, vossa maneira de viver nos afeta. É-vos impossível seguir qualquer procedimento errado sem causar sofrimento a outros. — Testimonies for the Church 2:356, 357

Como falar de modo claro—Fui habilitada a dizer algumas coisas de modo muito claro àqueles que ficaram confusos. Não me atrevi a agir de outro modo senão dizer-lhes a verdade, pois que me fora dada uma mensagem para eles. — Carta 271,

Aprender a maneira de Cristo de lidar com a mente—Aprendei a lidar com a mente das pessoas como Cristo fazia. É preciso por vezes dizer coisas severas; estai, porém, certos de que o Espírito Santo de Deus vos está no coração, antes de proferirdes a positiva verdade; deixai-a então abrir seu caminho. Não deveis, vós, fazer o talho. — General Conference Daily Bulletin, 13 de Abril de 1891; Mensagens Escolhidas 2:371.

Os enfermos têm necessidades emocionais—A simpatia e o tato se demonstrarão freqüentemente um maior benefício ao enfermo do que o mais hábil tratamento executado de modo frio, indiferente. Quando um médico se aproxima do leito de um doente de maneira desatenta e negligente, olha para o aflito com pouco interesse, dando por palavras ou atos a impressão de que o caso não requer muito cuidado, para deixar em seguida o paciente entregue a suas reflexões, esse médico causou ao doente positivo dano. A dúvida e o desânimo produzidos por sua indiferença neutralizarão muitas vezes o bom efeito dos remédios por ele prescritos. — A Ciência do Bom Viver, 244

Não exprobração, mas uma bondosa mão—Se vos encontrais com alguém cujas palavras ou atitudes mostrem estar ele separado de Deus, não o culpeis. Não é vosso dever condená-lo, mas chegai-vos bem perto ao seu lado, para ajudá-lo. A parábola da ovelha perdida precisa ser posta como uma divisa em todas as habitações. O Pastor Divino deixa as noventa e nove e sai para o deserto, a fim de buscar aquela que se perdeu.

Há mata espessa, há atoleiros e perigosas fendas nas 772rochas, e o Pastor sabe que, se a ovelha está em qualquer desses lugares, uma mão amiga tem de tirá-la. Quando Ele descobre a perdida, não a cumula de repreensões. Apenas Se alegra de a haver achado com vida. Quando Ele ouve o balido a distância, enfrenta toda e qualquer dificuldade a fim de salvar a Sua ovelha, que se achava perdida. Com mão firme mas gentil ele afasta os urzes e a retira do atoleiro; ternamente a ergue aos ombros e a leva de volta ao redil. O Redentor, puro e sem pecado, conduz a pecadora, a impura. — Manuscrito 17,

Aconselhamento sábio—Boa coisa é a simpatia, quando aplicada sabiamente, mas tem de ser comunicada sabendo que a pessoa merece simpatia. Que se poderá dizer, quanto a receber aviso e conselho? Provérbios 25:9-12: “Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo, e não descubras o segredo de outrem. Para que não te vitupere aquele que te ouvir... Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. Como pendentes e jóias de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.”

Quando nos podemos associar a outros para nos ajudar mutuamente rumo do Céu, quando a conversa trata de coisas divinas e celestiais, então vale a pena falar; se, porém, a conversa se centraliza no próprio eu e em coisas terrenas e sem importância, o silêncio é ouro. O ouvido obediente receberá a repreensão com humildade, paciência e docilidade. Só então é que nossas comunicações mútuas se demonstram benéficas e cumprem tudo que Deus delas espera. Quando se cumprem ambos os lados das instruções divinas, o sábio reprovador cumpre seu dever, e o ouvido obediente ouve com finalidade e é beneficiado. — Carta 52, Filhos e Filhas de Deus, 164.

O que quer que aconteça, ficai calmos e bondosos—Sempre surgirão coisas para aborrecer, confundir, e pôr à prova a paciência. ... Devem estar preparados para isso, e não ficar agitados ou impulsivos. Devem ser calmos e bondosos, o que quer que aconteça. ... Devem sempre reconhecer que 773estão tratando com homens e mulheres de mente enferma, que freqüentemente vêem as coisas de um ponto de vista pervertido e no entanto estão confiantes de que entendem os assuntos perfeitamente. — Testimonies for the Church 3:182

Não espereis demais—Os ministros devem ser cuidadosos para não esperar demais das pessoas que ainda andam às apalpadelas nas trevas do erro. ... Devem ser pacientes e sábios ao tratar com mentes, lembrando-se de que múltiplas são as circunstâncias responsáveis por tão diversos traços nas pessoas. — Testimonies for the Church 4:262

Atmosfera de paz—A primeiríssima obra, meus irmãos, é assegurar a bênção de Deus em vosso próprio coração. Então levai essa bênção para vosso lar, abandonai vossas críticas, vencei vossas maneiras exigentes, e deixai que prevaleça o espírito de boa disposição e bondade. A atmosfera de vosso lar irá convosco para o escritório, e uma paz celeste vos circundará a alma. Onde quer que reine o amor de Jesus, aí existe compassiva ternura e consideração aos outros. A mais preciosa obra em que se podem empenhar meus irmãos é a de cultivar um caráter semelhante ao de Cristo. — Testimonies for the Church 5:558, 559

Guiar para fontes de água viva—Aquele que busca dessedentar-se nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade da alma. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é "o Desejado de todas as nações", é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar, é uma água viva, purificadora, refrigerante e revigoradora da alma. — O Desejado de Todas as Nações, 187

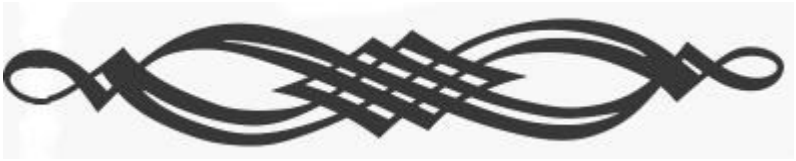
Compreendendo o ponto de vista humano—O juízo esclarecido nos compete a reconhecer que as coisas celestiais são superiores às coisas da Terra, e não obstante o depravado coração do homem o leva a dar precedência às coisas do mundo. As opiniões de grandes homens, as teorias da ciência, falsamente assim chamada, se amalgamam com as verdades da Santa Escritura. — The Review and Herald,

O grande conselheiro—Ide a Deus com todas as vossas necessidades. Não vades a outros com vossas provas e tentações. Deus, somente, pode ajudar-vos. Se cumprirdes as condições das promessas de Deus, estas vos serão cumpridas. Se tendes a mente firme em Deus, não partireis de um estado de êxtase para o vale do desânimo quando vos vierem provas e tentações. Não falareis a outros sobre dúvidas e tristezas. Não direis: "Eu nada sei acerca disto ou daquilo. Não me sinto feliz. Não estou seguro de que possuímos a verdade." Não procedereis assim, pois tendes uma âncora para a alma, segura e firme.

Quando expressamos desânimo e tristeza, Satanás escuta com perversa alegria, pois agrada-lhe saber que ele vos tornou escravos seus. Satanás não pode ler nossos pensamentos, mas pode ver nossas ações, ouvir nossas palavras, e em virtude de seu longo conhecimento da família humana, pode adaptar suas tentações de modo a aproveitar-se de nossos pontos fracos de caráter. E quantas vezes nós lhe facultamos tomar conhecimento do segredo de como possa obter a vitória sobre nós! Oh, que controlássemos nossas palavras e ações! Quão fortes nos tornaríamos se nossas palavras fossem de tal ordem que não nos envergonhássemos de defrontar o registro delas no dia do juízo! Quão diferentes do que pareciam quando as pronunciamos, se apresentarão elas no dia de Deus! — The Review and Herald,

Eis diante de vós o Poderoso Conselheiro de todos os séculos, convidando-vos a depositardes nEle a vossa confiança. Dar-Lhe-emos o desprezo para nos dirigirmos a incertos seres humanos, tão completamente dependentes de Deus como nós o somos? Decaímos tão abaixo de nossos

privilégios? Não nos tornamos culpados de esperar tão pouco que não pedimos o que Deus está ansioso por nos dar? — The Review and Herald,



Capítulo 86 — Partilhar confidências

A fidedignidade traz paz de espírito—Cristo indaga de todo aquele que professa o Seu nome: "Amas-Me?" Se amais a Jesus, amareis as almas pelas quais Ele morreu. Pode um homem não apresentar um exterior muito agradável, pode ser deficiente em muitos respeitos; se, porém, tem a reputação de retilínea honestidade, ele ganhará a confiança dos outros. O amor da verdade, a dependência e confiança que os homens podem nele depositar, removerão ou subjugarão os traços objetáveis de seu caráter. A fidedignidade em vossa posição e vocação, a boa vontade de negar-vos com a finalidade de levar benefício a outros, trará paz de espírito e o favor de Deus. — Testimonies for the Church 4:353

Nosso confidente é Jesus—Poucos há que apreciam ou aproveitam devidamente o precioso privilégio da oração. Devemos ir ter com Jesus e dizer-Lhe todas as nossas necessidades. Podemos levar-Lhe nossos pequeninos cuidados e perplexidades, assim como nossas maiores aflições. O que quer que surja para nos perturbar ou pôr em apuros, devemos levar ao Senhor, em oração. Se sentimos a necessidade da presença de Cristo a cada passo, Satanás terá pouca oportunidade para intrometer suas tentações. É seu estudado empenho manter-nos afastados do nosso melhor e mais compassivo amigo. Não devemos fazer de ninguém nosso confidente senão de Jesus. Com segurança podemos confiar-Lhe tudo que temos no coração. — Testimonies for the Church 5:200, 201

Uma advertência acerca de confissões—Nunca animeis outros a olharem para vós quanto a sabedoria. Quando os homens se dirigem a vós em busca de conselho, encaminhai-os Àquele que lê os motivos de todo coração. Deve penetrar em nossa obra ministerial um espírito diferente. Pessoa alguma deve agir como confessor; homem algum deve ser exaltado como supremo. Nossa obra é humilhar o próprio eu e exaltar a Cristo perante o povo. Depois de Sua ressurreição, o Salvador prometeu que Seu poder acompanharia todo aquele que saísse em Seu nome. Exaltados sejam esse poder e esse nome. Precisamos ter presente continuamente a oração de Cristo quando Ele rogou que o eu fosse santificado pela verdade e a justiça. — Manuscrito 137, Mensagens Escolhidas 2:170.

Não confesseis pecados secretos a humanos a menos que sejais dirigidos pelo Espírito Santo— Apresentai às pessoas que pedem as vossas orações, estes pensamentos: Somos humanos; não podemos ler-vos o coração ou conhecer os segredos de vossa vida. Estes são conhecidos apenas por vós mesmos e por Deus. Se agora vos arrependeis do vosso pecado, se qualquer de vós puder ver que em certo sentido tem andado contrariamente à luz que Deus vos deu, e tem deixado de dar honra ao corpo, templo de Deus, mas por hábitos errôneos tem degradado o corpo que é propriedade de Cristo, confesse estas coisas a Deus. 777A não ser que o Espírito Santo opere em vós de maneira especial para confessardes ao homem os vossos pecados de natureza oculta, não os segredeis a nenhuma alma. — Our Camp Meetings, 44, 45

Confessei a Deus; ele perdoou meu pecado—Não é louvável falar de nossa fraqueza e desânimo. Que cada qual diga: "Aflige-me ter cedido à tentação, e que minhas orações sejam tão débeis, minha fé tão fraca. Não tenho escusa a apresentar por ser anão em minha vida religiosa. Mas estou procurando obter a plenitude do caráter em Cristo. Tenho pecado, e todavia amo a Jesus. Tenho caído muitas vezes, e no entanto Ele me estendeu a mão para salvar-me. Contei-Lhe tudo acerca de meus erros. Tenho confessado com tristeza e vergonha tê-Lo desonrado. Tenho olhado à cruz, dizendo: Tudo isso Ele sofreu por mim. O Espírito Santo mostrou-me minha ingratidão, meu pecado em expor Cristo à ignomínia. Aquele que não conhece pecado perdoou meu pecado. Ele me chama para uma vida mais alta, mais nobre, e eu prossigo para as coisas que diante de mim estão." — Manuscrito 161.
Não há virtude especial em confessar ao homem

Espero que ninguém fique com a idéia de que estão obtendo o favor de Deus por confessar a seres humanos. Tem de haver na vida aquela fé que opera por amor e purifica a alma. O amor de Cristo subjugará as propensões carnais. A verdade não só traz em si mesma a evidência de sua origem celestial, mas prova que, pela graça do Espírito de Deus, ela é eficaz na purificação da alma. O Senhor deseja que vamos ter 778com Ele diariamente, com todas as nossas dificuldades e confissões de pecado, e Ele pode dar-nos descanso ao usarmos Seu jugo e levarmos Seu fardo. Seu Santo Espírito, com Sua afável influência, encherá a alma, e cada pensamento será levado cativo à obediência de Cristo. — Testimonies for the Church 5:648

O homem não confessar ao caído homem—Não é degradação para o homem, prostrar-se diante de seu Criador e confessar seus pecados e implorar perdão mediante os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. É nobre reconhecerdes vosso erro diante dAquele a quem feristes pela transgressão e rebelião. Isto vos exalta diante dos homens e dos anjos; pois "quem a si mesmo se humilhar será exaltado".

Mas aquele que se prostra diante do caído homem e abre em confissão os secretos pensamentos e imaginações do coração, desonra a si mesmo, rebaixando sua varonilidade e degradando todos os nobres instintos de sua alma. ... É esta degradante confissão do homem para o caído homem que é responsável por muito do crescente mal que está corrompendo o mundo e adaptando-o para a destruição final. — Testimonies for the Church 5:638, 639

Confissão aberta de pecados secretos semeia sementes do mal—Foi-me mostrado que muitas, muitas confissões nunca deveriam ser pronunciadas aos ouvidos de mortais; pois o resultado é tal que o limitado julgamento de seres finitos não antecipa. Sementes do mal são espalhadas na mente e coração dos que ouvem, e quando estão sob tentação, essas sementes germinarão e trarão fruto, e a mesma triste experiência se repetirá. Pois, pensa o tentado, esses pecados não podem ser tão ofensivos; pois não fazem essas mesmas coisas os que fizeram confissão — cristãos de longa data? Assim, a confissão aberta desses pecados secretos na igreja, se demonstrará um cheiro de morte, e não de vida. — Testimonies for the Church 5:645

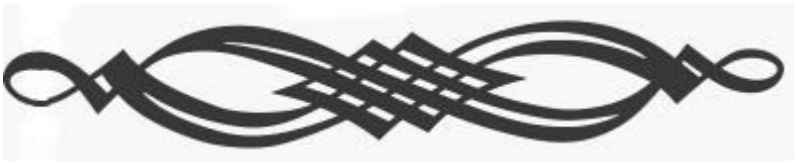
Revelar segredos separa de Deus a alma—Vi que, quando irmãs dadas a muito falar se reúnem, geralmente Satanás está presente, pois ele encontra emprego. Ele está ao lado, para agitar a mente e tirar o maior proveito da vantagem conseguida. Ele sabe que toda essa tagarelice e mexeriquice e revelação de segredos e dissecação de caracteres separa de Deus a alma. É morte para a espiritualidade e para uma calma influência religiosa.

A irmã _____ peca muitíssimo com a língua. Deveria ela, por suas palavras, exercer uma influência para o bem, porém muitas vezes fala impensadamente. Às vezes suas palavras põem nas coisas uma construção que elas não têm. Às vezes há exagero. Outras vezes há afirmações errôneas. Não é que haja intenção de falsear, mas o hábito de muito falar, e falar sobre coisas inaproveitáveis, foi acalentado por tanto tempo que ela se tornou descuidosa e imprudente em suas palavras e muitas vezes ela mesma não sabe o que está afirmando. Ela destrói qualquer influência para o bem que poderia ter. É tempo de que haja inteira reforma nesse respeito. Sua companhia não tem sido prezada como seria se ela não tivesse condescendido com essa pecaminosa tagarelice. — Testimonies for the Church 2:185, 186

Desabafar aflições em ouvidos humanos—Por vezes desabafamos nossas aflições em ouvidos humanos, contamos nossas dores aos que não nos podem ajudar, e negligenciamos confiar tudo a Jesus, que é capaz de transformar a dolorosa senda em caminhos de paz e alegria. — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887; Nossa Alta Vocação, 95.

Acautelai-vos dos homens que não conhecem a Deus—Continuando as instruções aos discípulos, disse Jesus: "Acautelai-vos, porém, dos homens." Não deviam pôr implícita confiança naqueles que não conheciam a Deus, revelando-lhes seus desígnios; pois isso daria vantagem aos instrumentos de Satanás. As invenções humanas fazem muitas vezes malograr os planos de Deus. Os que constroem o templo do Senhor, devem fazê-lo em harmonia com o modelo mostrado no monte — a semelhança divina. Deus é desonrado e o evangelho traído, 780quando Seus servos confiam no conselho de homens que não se acham sob a direção do Espírito Santo. A sabedoria mundana é loucura diante de Deus. Os que nela se apoiarem, hão de com certeza errar. — O Desejado de Todas as Nações, 354

Não trair a confiança ou um santo legado—Virá uma crise a cada uma de nossas instituições. Estarão em operação influências contra elas, tanto por parte dos crentes como dos descrentes. Não deve haver agora traição da confiança ou legado sagrado, para benefício ou exaltação do próprio eu. Devemos constantemente vigiar nossa vida, com zeloso cuidado, do contrário daremos ao mundo impressão errada. Dizei-o, e agi de conformidade: "Sou cristão. Não posso agir segundo as máximas do mundo. Devo amar a Deus supremamente e a meu irmão como a mim mesmo. Não posso participar de qualquer arranjo, nem cooperar com ele — se esse arranjo interferir, do modo mínimo que seja, com a minha utilidade, ou enfraquecer minha influência, ou destruir a confiança de quem quer que seja, nos instrumentos de Deus." — Testimonies for the Church 5:479



Capítulo 87 — Psicologia e teologia

Encontrado nas santas escrituras—Os verdadeiros princípios da psicologia encontram-se nas Escrituras Sagradas. O homem não reconhece quanto ele mesmo vale. Ele age de acordo com seu inconverso temperamento do caráter, porque não olha para Jesus, o Autor e Consumador de sua fé. Aquele que vai ter com Jesus, aquele que nEle crê e faz dEle seu exemplo, reconhece o sentido das palavras: "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12.

Mas quando ele assume seu lugar aos pés de Jesus, ele é habilitado a ver espelhado em sua própria, ímpia e pecaminosa vida as terríveis profundezas da depravação nas quais pode cair o coração humano inconverso. Ele apanha um vislumbre do puro caráter dAquele que é sem pecado, um vislumbre da perfeição que é dada ao pecador arrependido e converso. Vestindo as brilhantes vestes do caráter do Redentor, ele se assenta com Cristo nos lugares celestiais. — Manuscrito 121.

Deus conhece exatamente a operação da mente humana—O Senhor Deus é exato e infalível em Seu entendimento. Ele compreende a operação da mente humana, os ativos princípios dos agentes humanos que formou, justamente como são influenciados pelos objetos que se lhes apresentam e de que 782modo eles agem sob qualquer tentação que lhes possa sobrevir, e em qualquer circunstância em que sejam colocados.

"Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e Ele considera todas as suas veredas." Provérbios 5:21. "Os olhos do Senhor estão em todo lugar." Provérbios 15:3. "Ele perscruta até as extremidades da Terra." Jó 28:24. "O Senhor esquadrinha todos os corações, e penetra todos os desígnios do pensamento." 1 Crônicas 28:9. Ele conhece as coisas que nos vem à mente, cada uma delas. "Não há criatura que não seja manifesta na Sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos dAquele a quem temos de prestar contas." Hebreus 4:13. — Carta 18,

Deus conhece todas as misteriosas atuações da mente humana—Não considerarão os homens como Deus olha as criaturas por Ele criadas? Ele formou a mente do homem. Nós não temos um pensamento nobre que não proceda dEle. Ele conhece todas as misteriosas atuações da mente humana, pois não foi Deus que a criou? Deus vê que o pecado envileceu e degradou o homem, mas Ele o olha com piedade e compaixão, pois vê que Satanás o tem em seu poder. — Manuscrito 56, The S.D.A. Bible Commentary 6:1105.

A religião traz paz e felicidade—As impressões deixadas na mente têm levado a considerar a religião prejudicial à saúde. Isto é errôneo e não deve ser cultivado. A religião pura traz paz, felicidade, contentamento. A piedade é proveitosa para esta vida e a vida por vir. — Carta 1b,

Sentar-se aos pés de Jesus, ou apoiar-se no entendimento humano—Cristo deve misturar-Se a todos os nossos pensamentos, sentimentos e afeições. Ele precisa ser exemplificado nos mínimos detalhes do serviço diário na obra que Ele nos deu a fazer. Quando, em lugar de apoiar-nos no entendimento humano ou de nos conformarmos com as máximas do mundo, nos sentamos aos pés de Jesus, bebendo sofregamente Suas palavras, aprendendo dEle e dizendo: "Senhor, que queres que faça?" nossa independência natural, nossa confiança em nós mesmos, nossa forte obstinação, transformar-se-ão num espírito infantil, submisso, dócil. Se mantivermos a devida relação com Deus, reconheceremos a autoridade de Cristo para dirigir-nos, e Seu direito a nossa incondicional obediência. — Carta 186; Nossa Alta Vocação, 97.

Misturar a ciência da verdadeira piedade com a ciência da filosofia mental—Ele não nos deu nenhuma luz adicional para tomar o lugar de Sua Palavra. Esta luz destina-se a encaminhar as mentes confusas a Sua Palavra, que, se comida e digerida, é como o sangue vital da alma. Então se verão as boas obras como luz brilhando nas trevas.

Se, enquanto estudavas a ciência da filosofia mental, tivesses estudado diligentemente a ciência da verdadeira piedade, tua experiência seria bem diferente do que é. Por que te volveste das puras correntes do Líbano para sorver as escuras águas da planície — o engano das invenções humanas? O coração carece de um poder que só se encontra na Palavra de Deus. Esse poder é o pão da vida, que, comendo dele, o homem viverá para sempre. Não deve ele meramente provar ocasionalmente do pão que desce do Céu. Deve viver das palavras que são espírito e vida para o recebedor. O sincero tomar posse da verdade, o apropriar-se pessoalmente das palavras de Cristo, opera uma transformação no caráter. — Carta 130.

O Espírito Santo preenche a mente purificada—Necessitamos estar continuamente a encher a mente de Cristo, e esvaziando-a do egoísmo e do pecado. ... Com igual segurança, à medida que esvaziardes a mente da vaidade e frivolidade, o vácuo será preenchido por aquilo que Deus está esperando para dar-vos — Seu Espírito Santo. Então, do bom tesouro do coração tirareis coisas boas, preciosas gemas de pensamento, e outros apanharão as palavras. ... Vossos 784pensamentos e afeições permanecerão em Cristo, e refletireis em outros o que irradiou sobre vós do Sol da Justiça. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 113.

Os princípios aplicam-se a todas as circunstâncias—O Senhor emitiu Sua voz em Sua Santa Palavra. Essas benditas páginas são repletas de instrução e vida em harmoniosos sons de verdade. São perfeita regra de conduta. São dadas instruções, expostos princípios que se aplicam a todas as circunstâncias da vida, embora possa acontecer que algum caso especial não seja mencionado. Não é deixada sem ser revelada, coisa alguma que seja necessária a um completo sistema de fé e uma linha de práticas. Todo dever que Deus requer de nossas mãos é esclarecido; e se alguém perde a vida eterna, será porque ele era presunçoso, confiante em si, cheio de vãos conceitos, não confiando somente nos méritos do sangue de Cristo, para salvação. Não se desviará da reta vereda nenhum dos que humilde e honestamente tomarem a Bíblia como guia, fazendo dela seu conselheiro. — Carta 34.

A verdade é um princípio atuante—A verdade é um princípio ativo, operante, moldando o coração e a vida, de maneira que haja constante ascensão. ... Em todo degrau a subir, a vontade adquire nova fonte de ação. O tono moral vai-se tornando mais como a mente e o caráter de Cristo. O cristão progressivo possui graça e amor que excedem ao conhecimento, pois a visão divina do caráter de Cristo apodera-se profundamente de seus afetos. A glória de Deus, revelada no topo da escada, só pode ser apreciada pelo que a vai galgando progressivamente, que sempre é atraído para mais alto, a mais nobres objetivos revelados por Cristo. Todas as faculdades do espírito e do corpo precisam ser convocadas. — Manuscrito 13, 1884; Nossa Alta Vocação, 110.

Aproximação positiva—O Céu observa o que leva consigo uma atmosfera de paz e amor. Tal pessoa receberá seu galardão. Ela subsistirá no grande dia do Senhor. — Manuscrito 26, Nossa Alta Vocação, 232.

Conselho e preparo não devem excluir o relacionamento individual com Deus—Mas conquanto a educação, o preparo e o conselho dos que têm experiência sejam todos necessários, deve-se ensinar aos obreiros que não se apóiem inteiramente no juízo de qualquer homem. Como livres agentes de Deus, todos devem dEle pedir sabedoria. Quando o discípulo confia inteiramente nos pensamentos de outro e não vai mais além do que lhe aceitar os planos, ele só vê através dos olhos daquele homem e, até certo ponto, é apenas um eco de outro. Deus trata com os homens como seres responsáveis. Ele, por Seu Espírito atuará através da mente que Ele pôs no homem, contanto que o homem Lhe dê oportunidade de operar e reconheça o Seu trato. É Seu plano que cada um use por si mesmo a mente e a consciência. Não é invenção Sua que um homem se torne a sombra de outro, tão-somente externando os sentimentos de outro. — Testimonies for the Church 5:724, 725

Deus sanciona a mais alta cultura da mente—A mais alta cultura do espírito, se santificada mediante o amor e o temor de Deus, recebe Sua inteira aprovação. Os humildes homens escolhidos por Cristo estiveram com Ele por três anos, sujeitos à enobrecedora influência da Majestade do Céu. Cristo foi o maior educador que o mundo já conheceu. — The Review and Herald, Fundamentos da Educação Cristã, 47.

A mente é a fonte de todas as ações, boas ou más—Ele preparou esta morada viva para a mente; ela é "primorosamente tecida", um templo que o Senhor mesmo preparou para habitação de Seu Santo Espírito. A mente rege o homem todo. Todas as nossas ações, quer sejam boas ou más, originam-se na mente. É a mente que adora a Deus e nos põe em contato com os seres celestiais. No entanto muitos passam toda a vida sem instruir-se acerca do escrínio que contém esse tesouro. — Special Testimonies on Education, 11 de Maio de 1896, p. 33; Fundamentos da Educação Cristã, 426.

Dirigido pelo céu, ou pervertido—O intelecto, enobrecido, purificado, dirigido rumo ao Céu, é 786o universal poder para construir o reino de Deus. O intelecto pervertido tem influência exatamente oposta; é uma corrupção do poder humano legado em confiança, para ser multiplicado em fervoroso labor para o bem. Ele engana e destrói.

Deus deu ao homem suficiente talento para torná-lo capaz e sábio para promover, e positiva e graciosamente representar, as maravilhosas obras do Senhor a todos os que O amam e obedecem aos Seus mandamentos. Ele deseja que o homem obedeça aos Seus mandamentos, porque isto é para a saúde e vida de todos os seres humanos.

Talentos dados em confiança representam uma responsabilidade sagrada. Homem algum precisa cobiçar talentos a menos que, mediante fervorosa oração pedindo a sabedoria do alto — que assegurará a devida apropriação de todas as capacidades que Deus lhe deu — ele decida honrar e glorificar a Deus com os talentos concedidos. Receber a sagrada luz dada por Deus, crer nela e comunicá-la aos que estão nas trevas do erro, é assunto maravilhoso; pois se é abnegada e interessadamente comunicada para ajudar e abençoar e salvar almas a perecer, então ela concede ao obreiro fiel tesouros celestes que o tornam mais que milionário no Céu. Ele é herdeiro de Deus, co-herdeiro de Jesus Cristo, a um eterno peso de glória. — Manuscrito 63.

O homem criado para nobres propósitos—É a verdadeira elevação da mente, não uma afetação de superioridade, que faz o homem. O justo cultivo das faculdades mentais faz do homem tudo que ele é. Essas enobrecedoras faculdades são concedidas para ajudar a formação do caráter para a vida futura, imortal. O homem foi criado para um mais alto, mais santo estado de fruição do que este mundo pode oferecer. Foi criado à imagem de Deus, para altos e nobres propósitos, esses que empenham a atenção dos anjos. — Testimonies for the Church 4:438

A corrente de pensamentos tem de ser mudada—A mente de muitos assume tão baixo nível que Deus não pode operar por eles ou com eles. A corrente do pensamento tem 787de ser mudada, as sensibilidades morais têm de ser alertadas, de modo a sentir os direitos de Deus. A suma essência da verdadeira religião é possuir e reconhecer continuamente — por palavras, pelo vestuário, pelo comportamento — nosso relacionamento com Deus. A humildade deve tomar o lugar do orgulho; a sobriedade, da leviandade; e a devoção, da irreligião e descuidosa indiferença. — Testimonies for the Church 4:582

A mente motiva o serviço—Vi que, através do verão passado, o espírito que prevaleceu foi a ganância de agarrar o mais possível deste mundo. Os mandamentos de Deus não foram guardados. Com a mente servimos à lei de Deus, mas a mente de muitos tem estado a servir ao mundo. E enquanto as mentes todas se ocupavam com as coisas da Terra, servindo-se a si mesmos, não podiam servir à lei de Deus. — Testimonies for the Church 1:150

O serviço que Deus aceita—Muitos acham que suas deficiências de caráter lhes torne impossível satisfazer a norma que Cristo erigiu, mas tudo que esses têm de fazer é humilhar-se a

cada passo, sob a poderosa mão de Deus. Cristo não avalia o homem pela quantidade de trabalho que faz, mas pelo espírito no qual é executado o trabalho.

Quando Ele vê homens erguendo os fardos, procurando carregá-los em humildade de espírito, desconfiando de si mesmos e apoiando-se nEle, Ele acrescenta ao trabalho deles a Sua perfeição e competência, e o trabalho é aceito pelo Pai. Somos aceitos no Amado. Os defeitos do pecador são cobertos pela perfeição e plenitude do Senhor justiça nossa. Aqueles que, de vontade sincera e coração contrito empenham humildes esforços para viver à altura do que Deus requer, são pelo Pai olhados com compassivo, terno amor; Ele os considera como filhos obedientes, e é-lhes imputada a justiça de Cristo. — Carta 4,

Conhecer a Cristo traz vigor mental—Cristo é a fonte da vida. O que muitos necessitam, é possuir 788dEle mais clara compreensão; precisam ser paciente, bondosa e todavia fervorosamente ensinados quanto à maneira em que podem abrir inteiramente o ser às curativas forças celestes. Quando a luz solar do amor de Deus ilumina as mais escuras câmaras da alma, cessam o desassossego, a fadiga e o descontentamento, e satisfatórias alegrias virão dar vigor à mente, saúde e energia ao corpo. — A Ciência do Bom Viver, 247

Com Cristo não pode haver coisa como fracasso—A onipotente força do Espírito Santo é a defesa de toda alma contrita. A ninguém que, em arrependimento e fé, haja invocado Sua proteção, permitirá Cristo que caia sob o poder do inimigo. O Salvador Se acha ao lado de Suas criaturas tentadas e provadas. Com Ele não pode haver coisa como fracasso, perda, impossibilidade ou derrota; podemos fazer todas as coisas por meio dAquele que nos fortalece. — O Desejado de Todas as Nações, 490

Capítulo 88 — Influências negativas sobre a mente

Abandonar toda a crítica—Devemos estar arrancando de nossos pensamentos todas as ervas ruins da murmuração e da crítica. Não continuemos a olhar para qualquer defeito que vejamos. ... Se nos quisermos apegar devidamente a Deus, precisamos continuar olhando às grandes e preciosas coisas — a pureza, a glória, o poder, a bondade, a afeição, o amor que Deus nos concede. E assim contemplando, nossa mente se fixará nestas coisas de interesse eterno de tal modo que não teremos nenhum desejo de achar defeitos nos outros. — Manuscrito 153, Nossa Alta Vocação, 230.

Inclinamo-nos a lembrar o negativo

Precisamos aprender a dar a melhor interpretação possível à conduta duvidosa de outros. ... Se sempre estamos suspeitando mal, estamos em risco de criar o que nos permitimos suspeitar. ... Não podemos passar sem que por vezes nossos sentimentos se magoem e nosso temperamento seja provado, mas como cristãos temos de ser justo tão pacientes, tolerantes, humildes e mansos como desejamos que os outros sejam.

Oh, quantos milhares de ações e feitos de bondade que recebemos... nos passam da memória como o orvalho desaparece ante o sol, ao passo que as ofensas imaginárias ou reais deixam uma impressão quase impossível de apagar-se! O melhor exemplo a dar aos outros é sermos nós mesmos justos, e depois, deixemo-nos a nós mesmos e nossa reputação, com Deus, e não mostremos demasiado grande ansiedade de justificar toda impressão errônea e apresentar nosso caso num aspecto favorável. — Carta 25; Nossa Alta Vocação, 235.

A imagem que estudamos muda nossa vida

Tudo quanto nos leva a ver as fraquezas da humanidade está no desígnio do Senhor para nos ajudar a olhar para Ele, e em caso algum pôr a confiança no homem, ou fazer da carne nosso braço. ... Transformamo-nos na imagem daquilo em que demoramos o olhar. Portanto, quão importante é abrir o coração às coisas que são verdadeiras e amáveis e de boa fama! — Carta 63, Nossa Alta Vocação, 246.

Lembrar a fragilidade humana

Ao tratar com nossos semelhantes devemos todos considerar que eles têm paixões iguais às nossas, sentindo as mesmas fraquezas e sofrendo as mesmas tentações. Como nós eles têm uma luta com a vida, caso queiram manter sua integridade. ... A verdadeira cortesia cristã une e aperfeiçoa tanto a justiça como a delicadeza, e a misericórdia e o amor fazem o acabamento, dando os mais delicados toques e mais graciosos atrativos ao caráter. — Carta 25; Nossa Alta Vocação, 234.

Não erguer barreiras

O Senhor quer que Seu povo siga outros métodos que não o de condenar o erro, embora seja justa a condenação. Ele quer que façamos algo mais do que arremessar aos nossos adversários acusações que tão-só os empurram para mais longe da verdade. A obra que Cristo veio fazer em nosso mundo não foi erguer barreiras e constantemente lançar ao povo o fato de que estavam em erro. Aquele que espera iluminar um povo iludido tem de aproximar-se dele e com amor por ele labutar. Ele tem de tornar-se um centro de santa influência. — Obreiros Evangélicos, 373

Vencer suscetibilidades—Muitos têm uma viva, não santificada suscetibilidade, que está 791sempre alerta a alguma palavra, algum olhar ou ato a que possam dar o sentido de falta de respeito e apreciação. Tudo isto deve ser vencido. Toda pessoa deve ir avante no temor de Deus, fazendo o melhor que lhe seja possível, sem se perturbar por louvores ou ofender por censuras, servindo a Deus fervorosamente, e aprendendo a dar a interpretação mais favorável a tudo quanto pareça ofensivo da parte dos outros. — Manuscrito 24, Nossa Alta Vocação, 238.

Não procurar ressentimentos—Julgar nossos irmãos, permitir a nutrição de sentimentos contra eles, mesmo que achemos que não procederam bem direito para conosco, não trará bênção a nosso coração, e não ajudará absolutamente o caso. Não ouso permitir que meus sentimentos se soltem no sentido de procurar todos os meus ressentimentos e falar disso repetidamente, demorando na atmosfera da desconfiança, da inimizade e da dissensão. — Carta 74, Nossa Alta Vocação, 237.

Perda de consciente integridade—Quando perdeis vossa consciente integridade, vossa alma se torna um campo de batalha para o inimigo; tendes dúvidas e temores suficientes para vos paralisarem as energias e vos impelirem ao desânimo. — Carta 14,; Nossa Alta Vocação, 92.

Obra especial de Satanás, causar dissensão—A negligência em cultivar terna consideração e tolerância uns pelos outros, tem causado dissensões, desconfianças, censuras e desunião geral; Deus nos convida a deixar este grande pecado e esforçar-nos para atender à oração de Cristo, de que Seus discípulos sejam um assim como Ele é Um com o Pai. ... É o trabalho especial de Satanás ocasionar dissensão, ... para que o mundo seja privado do mais poderoso testemunho que os cristãos lhe podem dar, de que Deus mandou Seu Filho para pôr em harmonia espíritos turbulentos, orgulhosos, invejosos, ciumentos, fanáticos. — Carta 25; Nossa Alta Vocação, 235.

Forças emocionais negativas perturbam todo o ser—A inveja e o ciúme são moléstias que perturbam todas as faculdades do ser. Originaram-se com Satanás, no Paraíso. ... Os que lhe escutam a voz desmerecerão os outros, e deturparão e falsificarão a fim de se apresentarem bem a si mesmos. Mas coisa alguma que contamine poderá entrar no Céu, e a menos que os que nutrem esse espírito se mudem, jamais poderão ali entrar, pois criticariam os anjos. Invejariam a

coroa dos outros. Não saberiam em que conversar a menos que salientassem as imperfeições e erros dos demais. — The Review and Herald,Nossa Alta Vocação, 232.

Temperamento profano põe em perigo a mente e a vida do evangelista—Tua exibição de temperamento profano, mesmo em reuniões do povo de Deus está pondo em perigo tua mente e vida. Pergunta a ti mesmo: Valerá a pena eu prosseguir do jeito que tenho andado, em luta e contenção? — Carta 21.

Quando é perdido o poder de Deus—Os homens e mulheres foram comprados por preço, e que preço! A própria vida do Filho de Deus. Que coisa terrível é colocarem-se eles numa posição em que seu poder físico, mental e moral é corrompido, onde perdem seu vigor e pureza! Semelhantes homens e mulheres não podem oferecer a Deus um sacrifício aceitável.

Pela perversão dos apetites e paixões, o homem perdeu o poder de Deus e tornou-se instrumento da injustiça. Todo o ser está enfermo — corpo, alma e espírito. Providenciou-se, porém, um remédio para a santificação da humanidade. A mente e o corpo profanos são purificados. Foi tomada uma providência maravilhosa pela qual podemos receber perdão e salvação. — Carta 139,

O que observa a simplicidade em todos os seus hábitos, restringindo o apetite e controlando as paixões, poderá conservar suas faculdades mentais robustas, ativas e vigorosas, 793prontas na percepção de tudo quanto exija pensamento ou ação, vivas para discernir entre o santo e o profano, e prontas a se empenhar em todo empreendimento para glória de Deus e benefício da humanidade. — The Signs of the Times, Filhos e Filhas de Deus, 86.

Aos que caem, falta a atitude mental sadia—Os que caem nas ciladas de Satanás não chegaram ainda a uma atitude mental sadia. Ficam ofuscados, são cheios de si, presumidos. Oh, com que tristeza o Senhor os observa e ouve suas palavras empoladas! São inflados de orgulho. O inimigo os contempla com surpresa ao vê-los levados cativos com tanta facilidade. — Carta 126.

Excesso de confiança, cilada do inimigo—Como é vão o auxílio do homem, quando o poder de Satanás é exercido sobre um ser humano que se tomou de exaltação própria e que não sabe que está participando da ciência de Satanás! Entregue à confiança própria ele caminha direito para a cilada do inimigo e é preso. Não levou a sério as advertências dadas e Satanás o levou como presa sua. Se ele tivesse andado humildemente com Deus, teria corrido direito para o lugar de encontro que Deus lhe provera. Assim, em tempos de perigo estaria seguro, pois Deus ter-lhe-ia erguido um estandarte contra o inimigo. — Carta 126.

O coração é por natureza perverso—Precisamos lembrar que nosso coração é por natureza depravado, e somos de nós mesmos incapazes de seguir reta direção. E unicamente pela graça

de Deus aliada aos mais diligentes esforços de nossa parte, que podemos obter a vitória. — The Review and Herald, Nossa Alta Vocação, 109.

Maus hábitos impedem o desenvolvimento—Qualquer hábito ou prática que enfraquecer a energia dos nervos e do cérebro, ou a resistência física, incapacita para o exercício da próxima graça a seguir à temperança — a paciência. — Manuscrito 13, Nossa Alta Vocação, 67.

Mentes preguiçosas, indisciplinadas—Deus não quer que nos contentemos com uma mente preguiçosa, indisciplinada, pensamentos obtusos e memória frouxa. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 506 .

Atravessando a vida com disposição contrária ao mundo—A maioria desses indisciplinados passam através da vida com disposição contrária ao mundo, consignando um fracasso onde deveriam ter sido bem-sucedidos. Crescem achando que o mundo lhes tem má vontade por isso que não os lisonjeia nem acaricia, e eles se vingam tendo má vontade para com o mundo e desafiando-o. As circunstâncias às vezes os obrigam a afetar uma humildade que não sentem; mas não os prepara com uma graça natural, e seu caráter verdadeiro certamente será exposto mais cedo ou mais tarde. — Testimonies for the Church 4:202
Examinar cada hábito e prática

Homens e mulheres devem ser ensinados a examinar cuidadosamente cada hábito e prática, e de uma vez por todas afastar tudo que, produzindo uma condição insalubre do corpo, lança sobre a mente uma escura sombra. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1901; Beneficência Social, 127, 128.

Que fazer com a dúvida—Mesmo os cristãos de longa experiência são muitas vezes assaltados pelas mais terríveis dúvidas e vacilações. ... Não deveis considerar que por causa dessas tentações vosso caso seja sem esperança. ... Esperai em Deus, confiai nEle e repousai em Suas promessas. — Carta 82, 1889; Nossa Alta Vocação, 84.

Ao vir o inimigo com as suas dúvidas e incredulidades, cerrai-lhe a porta do coração. Fechai os olhos de maneira que não demoreis em sua sombra infernal. Erguei-os para onde eles possam contemplar as coisas eternas, e tereis força a cada hora. A prova de vossa fé é muito mais preciosa do que o ouro. ... Ela vos torna valentes para combater as batalhas do Senhor. ...

Não vos podeis permitir deixar que quaisquer dúvidas vos 795penetrem no espírito. Não deis a Satanás o prazer de falar acerca dos terríveis fardos que estais suportando. Toda vez que o fazeis, ele ri de que vos possa controlar e de que tenhais perdido de vista a Jesus Cristo, vosso Redentor. — Manuscrito 17, Nossa Alta Vocação, 84.

A repetição enfraquece o poder de resistência—Homem algum pode, uma vez que seja, consagrar as faculdades que lhe foram dadas por Deus ao serviço da mundanidade ou do

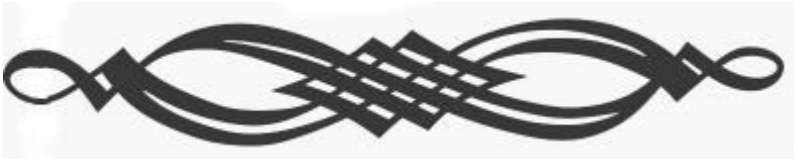
orgulho, sem se colocar no terreno do inimigo. ... Cada repetição do pecado, enfraquece-lhe o poder de resistência, cega-lhe os olhos e abafa a convicção. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1882; Nossa Alta Vocação, 158.

Animar os desanimados—Ao trabalhar em favor das vítimas de maus hábitos, em lugar de lhes apontar ao desespero e à ruína para a qual se precipitam, fazei-os volver os olhos a Jesus. Fazei-os fixá-los nas glórias do celestial. Isto fará mais pela salvação do corpo e da alma, do que farão todos os terrores da sepultura quando postos diante dos destituídos de força e, aparentemente, de esperanças. — A Ciência do Bom Viver, 62, 63

Assuntos infrutíferos, consumidores de tempo—Devemos desviar-nos de mil assuntos que nos convidam a atenção. Há assuntos que nos consomem tempo e suscitam indagações, mas acabam em nada. Os mais elevados interesses exigem a acurada atenção e a energia que são tantas vezes dispensadas a coisas relativamente insignificantes.

O aceitar teorias novas não traz em si nova vida à alma. Mesmo o relacionar-se com fatos e teorias importantes em si mesmos, é de pouco valor a não ser que sejam postos em uso prático. Precisamos sentir nossa responsabilidade de proporcionar à própria alma alimento que nutra e incentive a vida espiritual. — A Ciência do Bom Viver, 456

Viver com um propósito—Devemos viver para o mundo vindouro. É tão indigno viver uma vida ao acaso, destituída de objetivo! Carecemos de uma 796finalidade na vida — viver com um desígnio. Deus nos ajude todos a ser abnegados, menos cuidadosos por nós mesmos, mais esquecidos de nosso eu e dos interesses egoístas; e a fazer bem, não pela honra que esperamos receber aqui, mas porque isto é o objetivo de nossa vida e corresponderá ao fim de nossa existência. Ascendam diariamente nossas orações a Deus para que Ele nos despoje do egoísmo. — Carta 17, 1872; Nossa Alta Vocação, 240.



Capítulo 89 — Influências positivas sobre a mente

A gratidão promove a saúde—Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma, do que um espírito de gratidão e louvor. É positivo dever resistir à melancolia, às idéias e sentimentos de descontentamento — dever tão grande como é orar. — A Ciência do Bom Viver, 251

Donos de capacidades mentais e físicas—Quão natural é considerar-nos inteiros donos de nós mesmos! Mas a Palavra Inspirada declara: "Não sois de vós mesmos. ... Fostes comprados por bom preço." 1 Coríntios 6:19, 20. ... Em nossas relações com os semelhantes, somos donos das faculdades físicas e mentais que nos foram confiadas. Em nossas relações com Deus recebemos por empréstimo, somos mordomos de Sua graça. — Carta 44; Nossa Alta Vocação, 40.

Alvo de atingir um estado de unidade—É vontade de Deus que a união e o amor fraternal existam entre Seu povo. A oração de Cristo, precisamente antes de Sua crucifixão foi para que Seus discípulos fossem um como Ele é Um com o Pai, a fim de que o mundo pudesse crer que Deus O enviara. Essa oração mui tocante e maravilhosa atravessa os séculos, até mesmo aos nossos dias; pois Suas palavras foram: "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em Mim." João 17:20.

Conquanto não devamos sacrificar um único princípio da verdade, deveria ser nosso constante objetivo atingir este estado de unidade. Esta é a prova de nosso discipulado. Disse Jesus: "Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." João 13:35. O apóstolo Pedro exorta a igreja: "Sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos." 1 Pedro 3:8. — Patriarcas e Profetas, 520

Aproveitar o positivo do ambiente—Todos vós já vistes, na superfície do lago, o lindo e alvo lírio. Como ficamos ansiosos, quanto desejamos aquela flor, e nos empenhamos em conseguí-la! Não importa quanta espuma, entulho e imundície há em volta, isso não destrói nosso desejo de possuir o lírio. Admiramo-nos de que o lírio possa ser tão lindo e alvo onde há tanta imundície.

Bem, há uma haste que toca as áureas areias embaixo, e não absorve nada senão a mais pura substância que alimenta o lírio até que se torne a flor pura e imaculada, como a vemos. Não deveria isto ensinar-nos uma lição? Por certo! Mostra que, apesar de haver iniqüidade em toda a nossa volta, dela não nos devemos aproximar. Não faleis na iniqüidade e impiedade que há no mundo, mas elevai a mente e falai em vosso Salvador. Quando vedes iniqüidade em todo o redor, isso vos torna tanto mais alegres por ser Ele vosso Salvador, e nós filhos Seus.

Então, deveremos olhar para a iniqüidade em volta e demorar-nos a falar no lado escuro? Não podeis saná-la; então, falai de algo mais elevado, melhor e mais nobre. Falai nas coisas que

deixem boa impressão na mente, e isto erguerá toda alma, desta iniqüidade para a luz além. — Manuscrito 7,

Contar as bênçãos—Se toda a energia mal empregada fosse consagrada ao supremo objetivo — as ricas provisões da graça de Deus nesta vida — que testemunhos poderíamos pendurar nas salas da memória para relembrarem as misericórdias e favores de Deus!... 799Então levaríamos conosco como princípio estável o hábito de acumular tesouros espirituais com o mesmo zelo e perseverança com que os que aspiram a coisas mundanas trabalham pelo terreno e temporal.

Bem podeis estar descontentes com a provisão atual, uma vez que o Senhor tem um Céu de bem-aventurança e um tesouro de coisas boas e aprazíveis para satisfazer as necessidades da alma. Precisamos hoje de mais graça, precisamos hoje de uma renovação do amor de Deus e sinais de Sua bondade, e Ele não negará estes bons e celestiais tesouros ao que sinceramente os buscar. — Manuscrito 22, Nossa Alta Vocação, 186.

A retribuição corresponder aos dons—Cada servo tem algum legado pelo qual é responsável, e os vários legados são proporcionais a nossas várias capacidades. Dispensando Seus dons, Deus não agiu com parcialidade. Ele distribuiu os talentos de acordo com as forças conhecidas de Seus servos, e Ele espera retribuição correspondente. — Testimonies for the Church 2:282

Compreender o devido uso das capacidades mentais e físicas—O tempo deve ser empregado judiciosamente, diligentemente, e sob a santificação do Espírito Santo. Cumpre-nos compreender exatamente o que é direito e o que é errado fazer-se com a propriedade, e com as capacidades físicas e mentais. Deus tem positivo direito de propriedade sobre cada faculdade que confiou ao instrumento humano. Por Sua própria sabedoria Ele estabelece as condições do emprego por parte do homem quanto a todo dom divino. Abençoará o devido uso de toda faculdade empregada para glória de Seu nome.

O talento da palavra, da memória, da propriedade, devem todos convergir para glória de Deus, para o progresso de Seu reino. Deus nos deixou encarregados de Seus bens em Sua ausência. Cada mordomo tem sua obra especial a fazer em promover o reino de Deus. Ninguém tem desculpa. — Carta 44; Nossa Alta Vocação, 38.

Deus dá os talentos, o homem cultiva a mente—Cumpre-nos cultivar os talentos a nós dados por Deus. Eles são dons de Sua mão, e devem ser usados em sua devida relação uns para com os outros, de modo a formarem um todo perfeito. Deus dá os talentos, as faculdades mentais; o homem forma o caráter. A mente é o jardim do Senhor, e o homem deve cultivá-la diligentemente a fim de formar um caráter segundo a semelhança divina. — Carta 73, Nossa Alta Vocação, 104.

Incapacidade produzida pela inatividade—Muitos dos que se eximem de trabalhar para Cristo alegam sua incapacidade para a obra. Fê-los, porém, Deus assim incapazes? Não, nunca.

Esta incapacidade é o produto da sua própria inércia, e perpetuada por sua deliberada escolha. Já em seu próprio caráter reconhecem o efeito da sentença: “Tirai-lhe pois o talento.”

O contínuo mau emprego de seus talentos extinguir-lhes-á definitivamente o Espírito Santo, que é a única luz. A sentença: “Lançai pois o servo inútil nas trevas exteriores” imprime o selo do Céu sobre a escolha que eles mesmos fizeram para a eternidade. — Parábolas de Jesus, 365

União de diversos elementos—Unidade na diversidade é plano de Deus. Deve haver entre os seguidores de Cristo a união de diversos elementos, um adaptado ao outro, fazendo cada um sua obra especial para Deus. Cada indivíduo tem seu lugar no completar um grande plano que traz o cunho da imagem de Cristo. ... Um é apto para executar certa obra, outro tem um trabalho diferente para o qual possui aptidões, e outro ainda um ramo diverso; mas cada um deve ser o complemento dos outros. ... O Espírito de Deus, operando nos vários elementos e por meio deles, produzirá harmonia de ação. ... Deve haver apenas um espírito dominante — o Espírito dAquele que é infinito em sabedoria, e no qual todos os vários elementos se reúnem, em bela e incomparável unidade. — Carta 78, Nossa Alta Vocação, 167.

O coração revelado no caráter—O que quer que sejamos no coração manifestar-se-á no caráter, e terá influência em todos com quem nos associarmos. Nossas palavras, nossas ações, são cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. E no juízo seremos levados face a face com aqueles a quem poderíamos haver ajudado a seguir caminhos retos, seguros, por meio de palavras escolhidas, por conselhos, caso tivéssemos dia a dia comunhão com Deus e um interesse vivo, permanente na salvação de sua alma. — Carta 27, Nossa Alta Vocação, 239.

Energia elétrica em outras mentes

Potencialidade do cristianismo—Há nas ocupações comuns da vida, muitos homens que seguem a rotina dos labores diários, inconscientes de possuírem faculdades que, exercitadas, as ergueriam à altura dos mais honrados homens do mundo. Requer-se o toque de uma hábil mão para despertar essas faculdades adormecidas. Foram esses os homens que Jesus chamou para colaboradores; e deu-lhes a vantagem da convivência com Ele. Nunca tiveram os grandes homens do mundo um mestre assim. Ao saírem os discípulos do preparo ministrado pelo Salvador, já não eram mais ignorantes e incultos. Haviam-se tornado como Ele no espírito e no caráter, e os homens conheciam que haviam estado com Jesus. — O Desejado de Todas as Nações, 250

Necessidade de alvos e objetivos—Tende um alvo na vida, enquanto viveis. Juntai luz do sol em redor de vós, em vez de nuvens. Procurai ser uma flor viçosa e bela no jardim de Deus, espalhando perfume em todo o redor de vós. Fazei isto, e nem por isso haveis de morrer um instante mais cedo; mas por certo abreviaríeis vossos dias por 806infelizes murmurações, tornando vossas dores e indisposições o tema de conversação. — História da Redenção, Junho 1871.

Viver para um propósito torna-nos verdadeiramente felizes—Os que vivem para um desígnio, buscando beneficiar e ser uma bênção a seus semelhantes e honrar e glorificar a seu Redentor, são as pessoas verdadeiramente felizes na Terra, ao passo que o homem inquieto, descontente, que busca isto e experimenta aquilo, esperando encontrar felicidade, está sempre queixoso de decepções. Está sempre em falta, nunca satisfeito, pois vive para si mesmo apenas. Seja vosso objetivo fazer o bem, desempenhar fielmente vossa parte na vida. — Carta 17, 1872; Nossa Alta Vocação, 240.

Pôr em tensão todo nervo—Precisamos pôr em tensão todo nervo e músculo espirituais. ... Deus... não deseja que permaneçais noviços. Ele quer que alcanceis o mais elevado lance da escada, daí passando ao Céu de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. — Manuscrito 8, Nossa Alta Vocação, 215.

Apêndice A
Conselho a uma Desalentada Senhora de Meia-Idade

Meu pensamento está em ti, Marta. ... Queremos ir ver-te, e queremos ver-te confiando plenamente no amado Salvador. Ele te ama, pois deu a vida por ti porque dá valor a tua alma. Tive um sonho, não faz muito. Achava-me num jardim e estavas a meu lado. Dizias: "Veja este arbusto feio, aquela árvore deformada, aquela pobre roseira raquítica. Isto me desagrada, pois parece que representam minha vida e a relação em que me acho para com Deus."

Pareceu-me que um vulto distinto andava a minha frente, e disse: "Apanhe as rosas, os lírios e os cravos e deixe os cardos e feios arbustos, e não machuque a alma que Cristo tem em Sua amorosa guarda."

Despertei; adormeci de novo e repetiu-se o mesmo sonho. Acordei e adormeci, e pela terceira vez ocorreu o sonho. Ora, quero que consideres isso e afastes de ti a desconfiança, tristeza e temores. Desvia de ti mesmo os olhos e dirige-os a Jesus, desvia-os do esposo e olha a Jesus. Deus te falou palavras de animação. Apanha-as, procede de acordo com elas, anda pela fé e não pela vista. "A fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem." Hebreus 11:1.

Jesus mantém a mão sob ti. Jesus não permitirá que o inimigo te vença. Jesus te dará a vitória. Ele tem a virtude; Ele tem a justiça. Podes olhar para ti mesma para encontrá-la e bem poderá sobrevir-te o desespero ao fazer isso, pois ali não está. Jesus a possui. É tua pela fé, porque amas a Deus e guardas os Seus mandamentos.

Não dês ouvido às mentiras de Satanás, mas conta de novo as bênçãos. Colhe as rosas, os lírios e cravos. Fala nas promessas de Deus. Fala acerca de fé. Confia em Deus, pois é Ele 808tua única esperança. Eu tenho tremendas lutas com as tentações de Satanás para me desanimar, mas

não cedo uma polegada. Não darei a Satanás nenhuma vantagem sobre meu corpo ou minha mente.

Se olhares para ti mesma, só verás fraquezas. Não há aí nenhum Salvador. Encontrarás Jesus fora de ti mesma. Terás de olhar para Ele e viver, olhar para Ele que Se nos tornou pecado para que pudéssemos ser limpos do pecado e receber a justiça de Cristo.

Ora, Marta, não olhes para ti mesma, mas olha fora de ti, para Jesus. Fala de Seu amor, fala de Sua bondade, fala de Seu poder; pois Ele não te deixará ser tentada acima do que és capaz de suportar. Mas em Cristo está nossa justiça. Jesus complementa nossas deficiências porque vê que nós mesmos não o podemos fazer. Enquanto oro por ti, vejo uma delicada luz envolvendo uma mão estendida para salvar-te. As palavras de Deus são nossa credencial. Nós nos levantamos sobre elas. Amamos a verdade. Amamos a Jesus. Os sentimentos não são prova do desprazer de Deus.

Tua vida é preciosa à vista de Deus. Ele tem uma obra para ti. Não te é revelada agora, mas simplesmente vai em frente, confiante, sem proferires nenhuma palavra pois isso entristeceria ao amado Jesus, mostrando que temias confiar nEle. Coloca tua mão na dEle. Ele te está estendendo através das ameias do Céu, para tua mão ser deposta confiantemente na dEle. Oh, que amor, que terno amor Jesus tem manifestado em nosso favor! As promessas da Bíblia são os cravos, as rosas e os lírios do jardim do Senhor.

Oh, quantos andam em vereda escura, olhando para as coisas objetáveis, pouco atraentes de cada lado, quando um passo acima estão as flores! Eles acham que não têm direito de dizer que são filhos de Deus e de lançar mão das promessas postas a sua frente no evangelho, porque não têm a prova de sua aceitação por parte de Deus. Sofrem lutas penosas, afligindo a alma como fez Martinho Lutero para lançar-se sobre a justiça de Cristo.

Muitos há que pensam que podem ir ter com Jesus somente da maneira em que o fez o jovem possesso do demônio que 809o lançou por terra e o convulsionou ao ser levado ao Salvador. Não és da espécie de pessoas que tivesse quaisquer desses conflitos e provas. Ricardo Baxter ficou preocupado porque não tinha essa torturante, humilhante visão de si mesmo como pensava que devia ter. Mas afinal isso lhe foi explicado satisfatoriamente, e veio-lhe paz ao coração.

Não há para ti a exigência de te impores um fardo, pois és propriedade de Cristo. Ele te tem em Suas mãos. Seus braços eternos te envolvem. Tua vida não foi uma vida de pecado, na acepção comum deste termo. Tens um consciencioso temor de proceder mal, tens no coração o princípio de escolher o certo, e agora deves volver a face, dos cardos e espinhos para as flores.

Deixa que se fixem os olhos no Sol da justiça. Não faças de teu amado e amoroso Pai celestial um tirano, mas veja Sua ternura, Sua piedade, Seu imenso, vasto amor, e Sua grande compaixão. Seu amor excede ao de uma mãe para seu filho. A mãe pode esquecer, “Eu, todavia,

não Me esquecerei de ti” diz o Senhor. Jesus quer que confies nEle. Que Sua bênção repouse sobre ti em rica medida, é minha fervorosa oração.

Nasceste com uma herança de desencorajamento, e precisas estar constantemente a encorajar um esperançoso estado de sentimentos. Recebeste, tanto do pai como da mãe, uma peculiar conscienciosidade, e também herdaste da mãe uma disposição de desmerecer o próprio eu, e não exaltá-lo. Uma palavra basta para comover-te, ao passo que uma pesada crítica é apenas suficiente para comover outro, de temperamento diverso. Se estivesses situada onde soubesses que estavas ajudando a outros, por árdua que fosse a carga, por cansativo que fosse o trabalho, tudo farias alegremente, aborrecendo-te por não fazer nada.

Samuel, que serviu ao Senhor desde a infância, necessitou de uma disciplina muito diferente de um que tivesse uma vontade estabelecida, obstinada, egoísta. Tua infância, Marta, não foi marcada pela descortesia, embora houvesse nela os erros da 810humanidade. O caso todo foi posto aberto diante de mim. Eu te conheço muito melhor do que tu mesma te conheces. Deus te ajudará a triunfar sobre Satanás, se simplesmente confiares em que Jesus trave essas severas batalhas que és completamente incapaz de travar em tuas forças finitas.

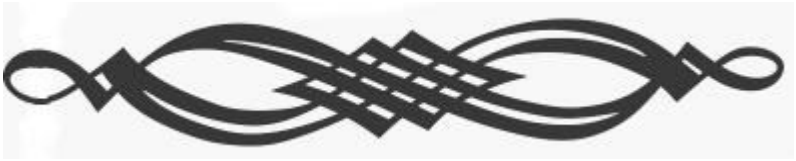
Amas a Jesus, e Ele te ama. Ora, pois, confia pacientemente nEle, repetindo sempre e sempre: Senhor, sou Tua! De todo o coração, lança-te sobre Cristo. Não é a alegria que é prova de que sejas cristã. Tua prova está num “Assim diz o Senhor”. Pela fé, minha querida irmã, eu te deponho nos braços de Jesus Cristo.

Leia os versos seguintes e apropria-te dos sentimentos neles expressos como sendo os teus:

Só em Ti eu tenho abrigo,
Aos Teus pés jaz o meu ser;
Não me deixes, sê comigo,
Teu conforto eu quero ter.
Só confio em Ti, Senhor;
Meu auxílio de Ti vem.
Tu dissipas o temor,
E o Teu braço me sustém.

Tua graça inesgotável
Pode me lavar do mal;
Graça imensa e inefável
Puro e bom faz-me afinal.
Fonte eterna, meu Jesus,
Deixa em Ti saciar-me bem.
Em minh’alma jorre a flux,
Tome eu dela sempre! Amém.

[HinárioAdventista, 32) —



Esperando o Fim